DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficina: — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 3 DE MAIO DE 1950

N. 17.523
ANO XLIX

A PALAVRA QUE O BRASIL ESPERA

Preparativos da convenção da U. D. N. para lançar o nome do Brigadeiro -- O sr. José Américo indicado orador oficial -- Passeata domingo -- Manifesto dos estudantes paulistas

A campanha política do Brigadeiro Eduardo Gomes não se pode equiparar à campanha de qualquer outro candidato. Nem à do sr. Getúlio Vargas, nem com a que o P.S.D. possa fazer, caso consiga reunir suas facções em tôrno de um nome do Catete.

Para o ex-ditador a questão de propaganda é simples. Esta já está feita, pois tôda ela se resume em gritar o nome do candidato nos meios populares das grandes cidades, pois as massas atribuem ao mesmo poderes miríficos. O senador Vargas não precisa de semear idéias, debater problemas, discutir para grangear votos. Seus eleitores já estão de antemão conquistados. Êle mesmo é a sua própria plataforma, o seu próprio programa. E' natural, portanto, que nestas condições não precise de longos meses de campanha para fazer chegar sua candidatura ao seio de seus eleitores.

Os votos suscetíveis de irem para o seu nome já estão por assim dizer dados, assim seja êle candidato. Além da votação queremista, êle forçosamente obterá os votos comunistas. O eleitorado de Prestes também já está naturalmente mobilizado. Não discutirá o candidato que o partido comunista indicar, seja êle quem fôr. Quantos dias teve Fiuza para a sua campanha? Cerca de uma quinzena. Foi o bastante para o disciplinado colégio eleitoral de Prestes descarregar seus votos em bloco naquele nome, até então inteiramente desconhecido do público.

x

Mesmo admitindo que Ademar de Barros acabe cerrando fileiras ao lado do ex-ditador, também o governador paulista é homem de ação rápida e curta. Não tem interêsse em esfalfar-se em favor da candidatura de seu êmulo junto às massas por longos meses até outubro. Sua máquina propagandística, caso a ponha realmente em campo, funcionará melhor dentro de limitado período de tempo, nos moldes de uma "blitzkrieg".

Aliás, quanto mais rápida, quanto mais instantânea e dinâmica fôr a campanha encetada pelo triunvirato da demagogia no país, tanto mais eficaz se mostrará, tanto mais estonteante será o seu poder de ação sôbre os adversários e o público. Ninguém, pois, deve iludir-se pensando que o sr. Getúlio Vargas se vai atirar na arena eleitoral de hoje para amanhã, ou mesmo de maio para junho. Êle prefere a tática da espera, da espera prolongada, até impacientar o adversário, e, quando o P.S.D. já estiver com os nervos em pandarecos, disposto a qualquer gesto, dará êle então o bote certeiro: Proclamar-se-á candidato, arrastando consigo uma boa porção do ex-partido majoritário.

x

Quanto ao P.S.D., admitindo-se que o mesmo consiga repetir o parto da montanha, e sair com seu camondongo, também a êle não interessa uma grande campanha doutrinária de semeação de idéias. Onde estão elas? Mas o partido prescindiria dêsse luxo, pois sua plataforma única e exclusiva é o poder. Sua política consistiria em preparar a máquina de compressão e corrução do poder para assestá-la contra os milhões de eleitores bisonhos do interior do país. Uma campanha de intimidação e sedução não carece tampouco de longos meses; ao contrário, sua eficiência não é função do tempo, mas da falta de escrúpulos dos donos e mentores do aparêlho oficial. E com jeito e terror se obtém em dois meses, o que não se obteria em um ano de ação intensa mas pacífica pela persuasão.

x

Inteiramente outras são as condições da campanha pela candidatura de Eduardo Gomes. Esta não se baseia em saudosismos afetivos e irracionais de uma massa em desespêro pelo abandono em que se vê por parte dos poderes públicos. Também não poderia jamais contar com as virtudes da compressão, da violência e da corrução para obrigar o cidadão a votar no candidato do govêrno.

Tôda ela se tem de fundar na sinceridade e no valor das idéias encarnadas na pessoa do Brigadeiro. Para que êle vença, é preciso que o povo fique convencido. Os eleitores do Brigadeiro, os dois milhões do pleito passado, continuarão a votar no seu nome. Cumpre agora conquistar os outros tantos brasileiros por terem votado tão mal em 1945, votando no general Dutra. Mas êsses querem esclarecimentos, orientação, esperanças fundadas, posições definidas e concretas sôbre os problemas mais sensíveis da nacionalidade. Só o Brigadeiro lhes pode dar tudo isso. Mas êste é um trabalho penoso de catequese, de persuasão, que demanda tempo e dedicação. E o Brigadeiro não conta senão com a palavra nos comícios, nos rádios, na imprensa, nos debates com o povo nas suas diversas camadas profissionais e sociais. Eis porque para a U.D.N. o tempo urge. Eduardo Gomes tem muito que dizer à opinião popular. Desta vez a sua palavra tem de ser ouvida em cada rincão da pátria. Deixemos que os outros intriguem, falem, deliberem, e aguardem o sinal verde do Catete ou dos pagos do sul, e entremos desde já na luta, levando a palavra de Eduardo Gomes ao povo, que a espera com impaciência.

PREPARATIVOS PARA A CONVENÇÃO

Reuniu-se, ontem pela manhã, na sede da UDN, a comissão designada na última reunião do diretório nacionl, a fim de elaborar os planos para a Convenção Nacional do Partido.

Nada ficou decidido em definitiva. Entretanto, a comissão está inclinada a fazer realizar as três sessões na Câmara dos Deputados. No dia 11, serão entregues as credenciais aos convencionais, na sede da UDN, à rua México, n. 3. Nos dias 12, 13 e 14 serão realizadas as sessões plenárias. Após o encerramento da Convenção, os udenistas improvisarão um comício na escadaria do Palácio Tiradentes, usando da palavra vários oradores que se manifestarão sôbre a candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes.

Quinta-feira próxima, a comissão voltará a reunir-se na sede da UDN.

REUNE-SE HOJE A UDN

Reune-se, hoje, às 10 horas, o diretório nacional da UDN.

Trata-se de uma reunião de rotina. Certo interêsse, entretanto, está despertando em vista da proximidade da data marcada para a realização da Convenção Nacional do Partido.

A comissão encarregada dos preparativos para a Convenção, e que ontem se reuniu, deverá apresentar as primeiras sugestões, esperando-se que seja ventilada, na ocasião, a escolha do orador oficial para o lançamento da candidatura Eduardo Gomes, na reunião de 12 de maio próximo.

A maioria dos membros do diretório nacional está decidida a indicar o senador José Américo para aquela tarefa, dado o importante trabalho que o político paraibano desempenhou nas demarches da candidatura do Bragadeiro.

Agora, entretanto, a seção baiana parece disposta a dar preferência ao sr. Osvaldo Aranha.

PASSEATA EM HOMENAGEM AO BRIGADEIRO

No próximo domingo, terá lugar a passeata de automóvel promovida pela UDN — D. F., em homenagem ao Brigadeiro Eduardo Gomes.

Atinge a 80 o número de carros inscritos, devendo os interessados procurar a sede do Partido, rua da Assembléia número 51, 5º andar, a partir de quinta-feira, a fim de munir-se do material de propaganda.

A Liga Udenista Feminina Pró Eduardo Gomes, novo setor da UDN — D. F., convida a todas as senhoras udenistas a aderir a essa demonstração.

FRENTE TRABALHISTA PRÓ EDUARDO GOMES

Mais uma entidade, apartidária foi fundada com o objetivo lutar pela vitória da candidatura do Brigadeiro. Trata-se da Frente Trabalhista Pró-Eduardo Gomes, que já recebeu o apoio de grande número de parlamentares e nomes expressivos na política.

Ontem, na rua Washington Luiz, n. 45, foi realizada a primeira sessão, sob a presidência do sr. João Andrade Velame, tendo os membros da Frente Trabalhista Pró Eduardo Gomes traçado os planos de sua campanha em todo o país.

"AQUI ESTAMOS COM O BRIGADEIRO"

A U. D. N. secção do Distrito Federal está entregue a intenso trabalho de propaganda da candidatura Eduardo Gomes.

Lançaram, inicialmente, os udenistas cariocas, a campanha das faixas, que consiste na colocação gratuita nas janelas e sacadas das residências de faixas com os seguintes dizeres: "Aqui estamos com o Brigadeiro".

Inúmeras são as pessoas que já aderiram a esta campanha, podendo os interessados tomar informações na sede da U. D. N. do Distrito Federal, à rua da Assembléia n. 51, 5.º andar.

Outras campanhas levadas a efeito pela U. D. N. do Distrito Federal são a instalações de pôstos eleitorais para a propaganda da candidatura Eduardo Gomes e a coleta de envelopes. Muitos são os que ofereceram local em suas residências para o funcionamento de postos eleitorais pró-Eduardo Gomes. Os postos ficarão aos cuidados da mulher udenista carioca.

OS ESTUDANTES PAULISTAS E O BRIGADEIRO

Lançada a candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, os estudantes de todo o país se apressaram a hipotecar solidariedade ao candidato.

Depois das manifestações dos estudantes do Distrito Federal, os acadêmicos da Escola de Engenharia Mackenzie, de São Paulo, publicaram o seguinte manifesto:

"Os abaixo assinados, alunos da Escola de Engenharia Mackenzie no Estado de S. Paulo, sentindo de perto o verdadeiro sentido do movimento iniciado pelos colegas do Distrito Federal com posterior indicação de uma agremiação partidária, que visa lançar a apreciação do eleitorado brasileiro um homem digno e impoluto, merecedor da confiança de todos os brasileiros, vêm hipotecar irrestrito apoio à candidatura do ilustre Brigadeiro Eduardo Gomes.

A mocidade brasileira, pioneira dos grandes movimentos nacionais, saberá mais uma vez batalhar para elevar à suprema magistratura da Nação o nome daquele que constitui um patrimônio de nossas mais caras jornadas de civismo. Ernesto W. Carneiro, Eduardo F. de Andrade, Cassio Marques, João Carlos Sotto Mayor, José Walter Barbosa Cavalcante, José Braulio Gomes, Carlos Busser, José Francisco Furquim de Campos, João L. Costa, Aryzio Ribeiro da Silva, Haroldo Pavan, Lucio Toledo Freitas, Jorge Sayeg, Benedito Murilo Dias Lameiro, José Victor Oliva, Antonio Lemos da Silva, Celio Marques Silva, C. M. Accioly, Glauco D'Alessandro, Leopoldo Strongoli, Sergio Paes de Barros, Domicio Pacheco e Silva Junior, Gastão de Mesquita Neto, Antonio Costa Galvão, Jair Sales Ferreira Alves, Carlos Alberto Varela, Romulo A. O. Rossi, Orlando Alberico, Joaquim C. Morais Abreu Filho, Hugo Whitaker Carneiro, Clodoaldo Ranzani, Hildebrando de Carvalho Filho, Eduardo Belotti, Jayme Wright Junior, Joaquim Mario Pires Ferreira, Jair Rocha, Henrique Thiré, José Luiz Pereira de Almeida, Jacira da Silva, Mario Antonio Goulart, Eduardo Frizoni, João Pedro de Carvalho Neto, Marcos Aranha de Lima, Fernando Gasparian, Roberto Malzoni, Sandro Ferreira, Jorge Renato Pereira Pinto, Roberto de Canto e Castro, Boris Romoff, Roberto Wilson Alves, Roberto A. de Freitas Guimarães, Isaac Dizemberg, Roberto de Morais Dantas, Omar Pena Moreira, Pedro Tocci, Jayme Marques Costa, Alfredo de Arevedo Marques, Bernardo Barbosa, Edgar Alves Junior, Joaquim Inacio de Oliveira Neto, Alfredo Rosai, Antonio Martins, José Moura, Antonio Moliterno, Nilton Tosato, Francisco Milone, Emanuel Pinheiros Matheus, Fernando T. de Brito, Luiz Massais, Jorge A. Vasconcelos, Ernesto Manias, José A. Fonseca, Fernando Lopes, José Cosmo Festoso, José Golagrossi Filho, José Luiz Artioli, Carlos Fernando Malzoni, Renato Junqueira de Andrade, Quirino Grassi, Gilberto Aranha Lanhoso, Marcio Lemos, Luiz Gonzaga Monteiro Vieira, Francisco D. Ribeiro, Mario Sciulo, Jean Bernard Campos, Albary Peniche, Alfredo P. Tomassini, Roberto Cantusio, Osvaldo Rossetto, Damaso Esteves, Youry Baranoff, Antonio Carlos de Abreu Sodré Filho, Gutemberg Lolato, Abraão Schevz, Mario de Velga Oliveira, Rubem A. Rehder, Francisco Paulo Izzo, Luiz R. Campos, Cassio S. P. Gomes de Oliveira, W. Schoeps, Fritz Hollaender, Aurelio Araujo, Rubens T. Penna, Manuel Mathias, Adolfo Ricardo Tenher, Joaquim Hervelha, Reinaldo do Canto Pereira, Jacks Rabinovich, Geraldo Mantovani, Jaime Pasmanick, José Roberto Saraiva, Alexandre Sarno, Moacyr Moreira de Magalhães, Antonio P. Fonseca, Azaury Costa Matter, Arlindo Pedroso, Omair Gouveia, Leif Smith, Ralph Wulmli, Ayrton Alexandre Peão, Pierre A. Camps, José Oscar Campos, Sergio Grampanic, Giovanni B. Cervetto, Geraldo F. R. de Aquino, Noir Rodrigues, Ragé Jorge Adib, Mauro Alves da Silveira, Inês Rosa Carusp, Carlos Eduardo Mendes Gonçalves, Oswaldo Jacob, Jorge Tarcha, Bernardino Guimarães, David H. G. Himme, Cesar Mitaini, Decio Pedro Franco, Danilo A. Setti, Jacques Morgulis, Tacito Brito de Macedo, Pedro Ostronoff, Dulio José Milani e Eduardo Paciullo."

PLANO DE CAMPANHA DA U. D. N. MINEIRA

Belo Horizonte, 1 (Da sucursal) — A U. D. N. está preparando com cuidado os planos da campanha de outubro, com a adoção de metodos modernos de propaganda. O Departamento de Cultura, sob a chefia do professor Orlando M. Carvalho, controlará a publicidade, inclusive a redação de "slogans", fornecendo ainda temas para os oradores, a fim de manter-se a campanha em nível elevado e com melhores resultados. O partido gastará um milhão, oitocentos e noventa mil cruzeiros sòmente com a confecção de cédulas. Para Presidente da República e Governador do Estado serão confeccionadas cédulas em número igual ou superior a 40 milhões, para cada um. Como contribuição ao plano de financiamento, os candidatos a governador e vice-governador e os candidatos ao Senado e Câmara Federal deverão pagar ao partido 10 mil cruzeiros: os candidatos a deputado estadual 6 mil, os candidatos a prefeito e vice-prefeito 500 cruzeiros e os candidatos a vereador 200 cruzeiros.

Altas cavalarias

Por causa do 1.º de Maio — oficinas fechadas — o sr. Vitorino Freire roubou-nos o "furo": no "Claude Bernard", navio simpático, que já é um "avant-gout" da França, vai viajando uma Embaixada de Ouro indiferente ao estouro retardado que provocou a notícia de sua existência.

Mas o sr. Vitorino não disse tudo. Não disse, por exemplo, que os "embaixadores" já sacaram três meses adiantados por conta de sua diária. Esses três meses, já sacados, atingem à soma de 19.650 dólares multiplicados por três. Isto é: 58.950 dólares. Não disse, tão pouco, que, além da diária, lhes foi concedida ajuda de custo, cujo montante ignoramos. A funcionária modesta, que recebe só 45 dólares por dia chama-se Dona Maria Vargas. O dos 160 dólares é o sr. Bevilacqua, e o sr. Pires do Rio, do Itamaratí, é quem recebe 150 diários.

A missão dessa missão é contar os cupões e os títulos resgatados na França, segundo acôrdo. Qualquer funcionário brasileiro "sur place" (in loco, se preferem) poderia se incumbir dessa conferência puramente mecânica, a qual deveria ter sido efetuada, dentro dos têrmos do acôrdo, antes de 8 de março último. Mas as senhoras dos embaixadores ouviram dizer que Paris em março é desagradável — o que é falso. Preferiram maio. Lá chegarão amanhã...

Digno de menção é o fato de que não há ninguém da Copa e Cozinha entre os membros da Embaixada — o que parece indicar que o general Dutra ignorou a sua composição e importância.

E quem paga?

Por ordem do sr. Guilherme da Silveira, o Banco do Brasil debitará tudo isso à Conta da Dívida Externa, que tem costas largas, em Paris como em Londres. E ao mesmo tempo o ministro da Fazenda explicará ao presidente que não tem nada, nada, nada com isso.

Por que foi tão sigiloso o resgate ao par dos títulos inglêses?

Sigilo significa coisa ou circunstância que se oculta aos outros. Por que foi sigiloso o resgate ao par dos títulos inglêses? Se o govêrno havia fixado um teto, àquem ou além do qual não compraria os títulos, que interêsse havia em ocultar êsse teto ao povo brasileiro? Evidentemente, o interêsse no sigilo não era do povo, mas, dos intermediários que se meteram entre o povo e os títulos.

* * *

O acôrdo de pagamentos com a Inglaterra esclarece que na data de sua assinatura, em 21 de maio de 1948, os saldos em esterlinos estavam reduzidos a £ 50.000.000. Dêsse total, ... £ 10.000.000 já devem ter sido liberados, pois que £ 8.000.000 o deveriam ter sido em quatro parcelas anuais iguais de £ 1.500.000. A primeira parcela de £ 1.500.000 foi liberada em 4 de junho de 1947. As restantes £ 4.000.000 seriam liberadas até 31 de dezembro do ano passado.

Pergunta-se, agora, que aplicação deu o ministro da Fazenda a essas £ 10.000.000? Certamente, alguma aplicação também sigilosa.

* * *

A mensagem presidencial apenas esclarece que £ 5.000.000, ou 50% do total acima, foram transferidas para a conta "disponível". E os restantes 50% para que conta foram transferidos? Será sigilo, também?

* * *

Se são exatas as cifras da mensagem, o nosso saldo em esterlinos estava reduzido em 1.º de janeiro do corrente ano a £ 38.383.000. Mas, pela própria mensagem, o mesmo saldo, vinte e quatro horas antes, isto é: a 31 de dezembro de 1949 — havia subido para £ 40.439.184. Essa diferença de mais de £ 2.000.00, "em vinte e quatro horas da vida de saldo" será sigilo, também?

* * *

Ainda no documento que o presidente da República mandou ler perante o Congresso, no início da atual sessão legislativa, foram discriminados, do total reservado para o pagamento das encampações ferroviárias, as importâncias destinadas à Leopoldina Railway Company Ltd., Great Western of Brazil Railway Company Ltd. e State of Bahia South Western Railway. E a encampação da São Paulo Railway Company Ltd., como foi paga? Será sigilo, também?

* * *

Não parece ao leitor que há sigilo demais em tôrno dos saldos em libras bloqueadas? Afinal de contas, os saldos pertencem ao Tesouro. E, sendo o povo o dono do Tesouro, nada mais natural que êsse mesmo povo queira saber o que estão fazendo do que lhe pertence. Todavia, para o povo é que o sigilo se torna máximo. País interessante o nosso!... E mais interessante ainda o povo que o habita! O seu govêrno, em teoria, é "do povo, para o povo e pelo povo". Mas, na realidade, é um govêrno de poucos, que vivem à custa do povo. Por que foi tão sigiloso o resgate ao par dos títulos inglêses?

Polônia

A Polônia, — a verdadeira, a grande Polônia — celebra hoje, 3 de maio, a sua data nacional.

É uma data especialmente significativa para o seu coração, para a sua história: — e até, para certa compreensível e humana vaidade do seu espírito. Com efeito, quando ainda reinava em Varsóvia um dos soberanos a quem tanto deveram a glória e a coesão do povo polonês, o Parlamento votou ali a sua famosa Constituição, por unanimidade; sublinham os poloneses, com razão, que essa Constituição foi anterior à Declaração dos Direitos do Homem, e continha já princípios basilares desta, então julgados revolucionários, definindo a igualdade de todos os cidadãos perante a lei, e a garantia das liberdades individuais.

Pátria de tradições gloriosas, apertada entre as cobiças insaciáveis do mundo eslavo e do mundo germânico, sempre êsses dois mundos que se entreolham com pluriformes rivalidades hostis souberam tramar os conluios de uma sangrenta cumplicidade para tratar de varrer do mapa aquela pátria mais fraca, erguida assim entre ambos. Afirma-se que essa Constituição foi um dos fatores que incenderam em cóleras — prontas sempre a nutrir-se de um pretexto, — à Prússia, a Rússia e a Áustria; esta era então governada por uma admirável soberana, Maria Teresa, (mãe de Maria Antonieta) a quem seus soldados aclamaram bradando: — "Viva o nosso rei Maria Teresa!"

E pouco depois, apesar da heroicidade da defesa, a Polônia sucumbia a essa tríplice agressão, vendo-se retalhada pelos três vizinhos poderosos.

Seria uma longa noite. Só terminaria em 1918 com a vitória dos Aliados contra a Alemanha; essa vitória inutilizou a primeira grande ofensiva pangermanista para a conquista do mundo, quebrou a unidade austríaca; e como, antes disso, a Rússia sossobrara vencida pelas hostes de Hindenburgo para depois cair na escuridão bolchevista — foi fácil restituir à Polônia a sua fisionomia (ou pelo menos grande parte dela) semeando-a como um punhado de flores honestas no campo espesinhado pelos vencidos.

Durante todo êsse tempo, — mais de cem anos de treva nacional — o 3 de maio voltava todos os anos como um rebate grave da saudade, como um tanger dos sinos da esperança. Era o dia em que o homem do povo se tornara gente. Era o dia em que a Polônia se afirmara como verdade humana e precursora. Era o dia da sua alma. Era o seu amanhã dentro da treva fecunda do seu ontem.

E assim veio sendo, e assim foi, e assim é.

Mais uma vez, em 1939, a cupidez germânica e a ambição russa se acumpliciaram torpemente para retalhá-la. Hitler e Stalin, dois ditadores iguais, conluiaram, sorriram, firmaram, arremeteram — e o mundo viu a pátria polonesa soçobrar, entre um referver de heroicidades impotentes.

E o 3 de maio continuou a ser o dia em que tudo lembrava... O dia poderoso e antigo que punha 24 horas do passado a enobrecer o presente.

Entretanto, tudo se aperfeiçoa; até o mal. O 3 de maio, desde que os serventuários de Moscou apoiados na fôrça estrangeira mas dizendo-se poloneses, passaram a dominar a Polônia, foi consentido — mas não foi mais celebrado. E pouco a pouco, passou a ter quaisquer suspeitos aromas a imperialismo capitalista... Um marechal russo passou a ser o chefe soberano da Polônia, o seu senhor absoluto. E num requinte de estúpida crueldade intelectual, o "dia nacional" passou a ser o 22 de julho... Por que? Porque era êsse, para os russos, o dia em que a Polônia foi liber*tada*; e isto quer dizer, em linguagem mais clara, o dia em que a Polônia passou a ser dominada pelo exército russo. Hoje, todo o povo polonês tem de silenciar o seu 3 de maio; e tem de exaltar e louvar, em festas e homenagens que a propaganda repercute, a data em que a chave das algemas que o escravizam deixou de ser russo-alemã para passar a ser ùnicamente russa.

Pouco importa. É o 3 de maio. É o dia da Polônia, em todos os lugares da terra onde ainda houver consciência. A estupidez cruel de Moscou terá seu prêmio. Nunca é impunemente que se procura ir destruir o latejar da tradição, — no coração da História.

Possível proscrição do P. C. japonês

Declarações de MacArthur -- Manifestações contra as autoridades de ocupação

Tóquio, 2 (F. P.) — O general Mac Arthur declarou explicitamente que pensava na possibilidade da interdição do Partido Comunista Japonês, numa alocução pronunciada por motivo do terceiro aniversário da promulgação da nova Constituição.

"A questão que se apresenta — disse o general — é o direito do Partido Comunista Japonês se beneficiar por mais tempo com a proteção de leis que desejaria derrubar e pode-se perguntar se deve êle não ser considerado como um movimento político reconhecido pela Constituição".

Dêsse modo apresentou formalmente a questão que havia levantado de passagem na proclamação de 3 de julho passado.

"O Partido Comunista — declarou — assumiu um papel de satélite confesso da fôrça internacional e se tornou o pião japonês da política de objetivos imperialistas e da propaganda subversiva de uma potência estrangeira". Acrescentou que "a ilusão de que o comunismo poderia seguir uma linha mais moderada no Japão do que nos outros países foi completamente destruída pela sua submissão aberta ao contrôle externo".

Mac Arthur julga que se até agora podia contar com a opinião pública e com as eleições para prevenir o perigo, o recurso à intimidação e à violência torna a proteção das leis pouco eficiente. "Por isso o problema é claro — concluiu o general — e se os próximos acontecimentos indicarem a necessidade o povo japonês agirá com sábia serenidade e justiça sem atentar contra a integridade da Constituição. Estou disso plenamente convencido".

CONTRA AS AUTORIDADES DE OCUPAÇÃO

Tóquio, 2 (F. P.) — Entrou em fase crítica a rebelião do parlamento japonês contra as autoridades de ocupação.

Recusando-se a seguir o exemplo da maioria liberal, a Câmara Baixa rejeitou o projeto de lei sôbre as taxas locais, preparado pelas autoridades de ocupação. Inspirando-se no Exemplo da Alemanha Ocidental, os líderes da mesma Câmara declaram abertamente que é chegado o momento de pedir-se para a Dieta o direito de exercer "direitos soberanos".

Parece certo que, pela primeira vez depois da guerra, o governo será obrigado a invocar amanhã certas cláusulas da Declaração de Potsdam para proclamar, mediante decreto, a nulidade das decisões da Câmara. Entretanto, as autoridades de ocupação têm repugnância por semelhante método, que enfraqueceria consideràvelmente a autoridade da Dieta no momento em que o gabinete Yoshida desejaria evitar recorrer a êsse decreto antes das eleições de junho.

A rebelião parlamentar manifestou-se por outro lado pela classificação do projeto de "descartelização" da indústria elétrica, preparado pelos serviços gerais de MacArthur.

TRES INCIDENTES

Tóquio, 2 (R.) — O gal. Douglas MacArthur, comandante aliado no Japão, revelou hoje a ocorrência de três incidentes, todos contrários à ocupação do país, apenas algumas horas depois de haver denunciado os comunistas japoneses por "tentarem levar a nação a um desastre ainda maior que a recente derrota".

Os três incidentes — que os observadores acham constituir indicação da cada vez maior rebeldia nipônica contra a ocupação e prova de que o Partido Comunista realmente decidiu tomar "ação direta — foram os seguintes:

— Mil estudantes da Universidade de Tohoku, na parte norte da ilha de Honshu, vaiaram o assessor de MacArthur para assuntos educacionais, sr. W. C. Eils, invadindo a seguir a plataforma de onde êste pronunciava uma conferência, que teve de ser suspensa.

2 — O brigadeiro Courtney Whitney, chefe de uma secção do govêrno militar, comunicou haver recebido, no prazo de 48 horas, os telegramas de protesto contra a lei de impostos que ora está sendo discutida na Dieta. De acôrdo com a imprensa japonesa, a seção chefiada pelo brigadeiro Whitney está se recusando a tomar em consideração diversas emendas à referida lei, que aliás foi rejeitada ontem pela Câmara Alta da Dieta. Os círculos diplomáticos acreditam que os telegramas foram dirigidos a Whitney como sinal de protesto contra o fato de estar ainda a secção que chefia servindo de orgão assessor do govêrno em tais assuntos.

3 — Outro exemplo da resistência japonesa ao pessoal da ocupação foi revelado quando um tribunal de Tóquio sentenciou 12 japoneses a prisão com trabalhos forçados por obstruirem um "jeep" militar durante recentes demonstrações contra a lei de impostos.

Falando hoje, por ocasião do terceiro aniversário da nova constituição japonesa, MacArthur disse que a natureza do Partido Comunista — "braço de uma potência estrangeira" — dava margem a que se duvidasse de que pudesse continuar a ser encarado como movimento político constitucionalmente reconhecido.

Mundialmente celebrado o 1.º de Maio

Paris, 1 (F.P.) — A França celebrou hoje o Primeiro de Maio dos trabalhadores e a Festa do Lírio do Vale. Os Vendedores da linda flor instalaram postos de venda nas esquinas, oferecendo o pequeno ramo tradicional. O lírio foi mais caro que no ano último, pois o mau tempo atrazou a vegetação das espécies selvagens. Vieram flores do interior; de Angers enviaram para Paris dois vagões carregados de lírios do vale. Nas ruas viram-se poucos automóveis e poucos transeuntes. O "metro" funcionou com horários reduzidos. Tôdas as casas comerciais, exceto as de gêneros alimentícios e cafés, mantiveram-se fechadas. As festas deram a Paris um aspecto primaveril. A tarde houve dois comícios reunindo trabalhadores, e da Praça da Bastilha à Praça da Nação houve o tradicional desfile. No Bosque de Bolonho, De Gaulle falou aos membros de seu "movimento" o "Reagrupamento do Povo Francês".

DE GAULE DISCURSOU

Paris, 1 (F.P.) — De Gaulle discursando no Bosque de Bolonha, abordou a "impotência do regime" e a "luta contra os separatistas". Tratou o problema da "associação dos homens no seio das emprêsas" para melhorar a questão operária, e abordou as grandes linhas da política externa.

Estigmatizou os separatistas e os que se encontram à direita, isto é, no "regime dos partidos".

"Uns e outros formam obstáculos ao reerguimento e melhoria de condições do operário. E êsse o fundo do drama no nosso século."

Traçou o histórico do capitalismo nos séculos XIX e XX. "Um dia a máquina apareceu, o capital empregou-a. Tomou posse do mundo: desde então muitos homens, sobretudo os operários, caíram sob sua dependência. Embora se arruinem em armas, os países continuarão a ter suspensa sôbre si a espada de Dâmocles, enquanto cada homem não encontrar na sociedade o seu lugar, a sua parte, a sua dignidade".

Abordando a política externa, De Gaulle disse que os "separatistas" se ocupam em preparar a invasão. "A política francesa antes de se apresentar em qualquer lugar deve ser decidida entre franceses; ratificada depois do fato consumado. Queremos que ela não permita nenhuma ingerência externa em suas relações com qualquer parte da União Francesa, especialmente os Estados Associados da Indochina. Desejamos que ela se empregue ùnicamente na construção da Europa, que deve ser precedida de uma votação solene dos europeus livres e constar de uma aliança prática entre franceses e alemães. O melhor serviço que a França pode prestar aos povos livres, com os quais é solidária, é se manter de pé.

Queremos arrancar aos poderes públicos a direção total, fazer com que govêrno, Parlamento e Justiça sejam separados, responsáveis cada qual por sua conta. Queremos que o povo se una para sua salvação. Eu e os meus companheiros dizemos ao país: restabelecer a unidade, em primeiro lugar, pela harmonia social, manter a independência; construir o Estado de que precisamos, com a sua fôrça e sua justiça. Então ver-se-á sair do véu que o esconde ainda, o semblante radioso da França.

MILHARES DE PARISIENSES

Londres, 1 (R.) — Milhares de parisienses, enchendo as ruas entre a Bastilha e a Praça da Nação bradavam: "queremos a reintegração de Joliot-Curie". Este, no desfile, chefiou um grupo bolchevista internacional de que é presidente. Antigos internados em campos de concentração desfilaram com seus macacões listados.

A greve de transportes convocada pelos bolchevistas fracassou, tendo o "metro" funcionado quase normalmente.

EM ROMA

Londres, 1 (R.) — Em Roma, 50.000 trabalhadores com bandeiras e lenços marcharam pelas ruas, indo ao comício na Praça do Povo. Discursou Giuseppe di Vittorio, secretário da Confederação Geral do Trabalho. Houve outros comícios em tôdas as cidades e aldeias. Em Bolonha e Florença realizaram-se demonstrações da Confederação sindical, organismo antibolchevista.

EM MOSCOU

Londres, 1 (R.) — Stalin passou em revista uma parada militar, nas celebrações do Dia do Trabalho. Notícia-se que um milhão de moscovitas acompanharam a parada, em que se exibiu o poder armado da Rússia.

Stalin, com chefes do exército e do Politburo, se coulocou em frente ao túmulo de Lenine, durante a parada sete horas e meia; foi seguida por uma marcha de operários em colunas de 80 homens. A parada aérea foi comandada pelo filho de Stalin.

A multidão aplaudiu quando o general Shetemnko, chefe do Estado-Maior subiu a uma tribuna e discursou contra "os provocadores de guerras, os blocos agressivos e as provocações militares".

NA ALEMANHA

Berlim, 1 (F.P.) — Duas manifestações se desenrolaram. Na Praça da República, ao comício "ocidental", compareceram mais de 500.000 pessoas, sendo hasteadas as 19 bandeiras dos países do Plano Marshall para salientar o caráter internacional do 1.º de maio. Depois de discursar Irving Brown, representante da Liga Internacional dos Sindicatos Livres, falou Jakob Kaiser, ministro federal pro Unificação da Alemanha.

O burgo-mestre de Berlim, Reuter, subiu à tribuna: "No próximo Pentecostes — disse — a única linguagem que o leste compreenderá será a fôrça. Por isso devemos passar da defesa ao ataque. Sòmente em Berlim bate o coração da Alemanha e de tôda a Europa. Aqui se decidirá a sorte do mundo. Libertemos o leste, e Berlim será a capital de uma República Alemã Livre, fazendo parte de uma Europa livre e unida. Não podemos nos contentar tendo em Estrasburgo uma simples instituição deliberativa, precisamos uma verdadeira Federação Européia, com um pacto europeu onde todos os povos, inclusive o alemão, sejam representados com direitos iguais e sirvam com igual dedicação à causa da paz."

DESFILE EM NOVA YORK

Nova York, 2 (F.P.) — O 1.º de maio se desenrolou em calma nesta cidade.

O tradicional desfile se realizou pelas grandes artérias da cidade.

Mil e duzentos policiais controlaram as manifestações.

Na "Union Square", onde se erguia um estrado de honra, altos-falantes difundiam músicas populares.

PARA MOSTRAR...

Nova York, 1 (F.P.) — Em Misines, no Winsconsin, os 2.000 habitantes acordaram ontem de manhã sob o "regime bolchevista" e tiveram a surpresa de ver flutuar a bandeira com a foice e o martelo sôbre os edifícios públicos.

"Tropas de choque bolchevistas", em grupos de 6 homens se apoderaram, dos serviços públicos, prenderam o prefeito dominaram o chefe d polícia e ocuparam o edifício do jornal "Weekly Times", onde imprimiram imediatamente nova folha.

Entretanto, essa "insurreição" pertence ao domínio da fantasia. Foi armada pela "Legião Norte-Americana" dos ex-combatentes para demonstrar, no 1.º de maio, como um "golpe" dêsse gênero poderia ser dado.

BANCO DA PROVÍNCIA
DO RIO G. DO SUL S. A.
90 anos a serviço da economia
FILIAL — ALFANDEGA, 2

Necessário o adestramento militar permanente

Bradley afirma que a situação internacional não melhorou

Washington, 2 (U.P.) — O general Omar Bradley, chefe do Estado-Maior Misto dos Estados Unidos, declarou perante a Comissão das Fôrças Armadas da Câmara dos Representantes, que "a situação internacional não melhorou nos últimos 8 meses", durante os quais a Rússia continuou exercendo pressão contra as democracias ocidentais, onde quer que se lhe oferece oportunidade. Bradley encareceu a necessidade da manutenção de um serviço de adestramento militar provisório, pelo espaço de mais dois anos, de modo a que o país ganhe "de 4 a 6 meses, caso seja forçado a fazer a mobilização em grande escala para a guerra".

Por sua vez, o presidente da mencionada comissão, deputado Carl Vinson, propôs que durante outros 2 anos todos os cidadãos maiores de 18 anos tenham de registrar-se, e que aquêles que contarem entre 19 e 25 anos sejam classificados de acôrdo com suas ocupações, condições de família e condição física. Isto é o que vem se fazendo até agora. As fôrças armadas têm autoridade para recrutar elementos, porém até agora não o têm feito, dependendo de voluntários.

Bradley declarou também que "não cessou a pressão que a Rússia vem exercendo sempre que possível, e tão pouco diminuiu a necessidade de que se mantenha em vigor a lei do serviço de adestramento militar, como medida de emergência e de preparação. Entretanto, declarou que o êxito do Plano Marshall, a assinatura do Pacto do Atlântico Norte, os planos traçados em Haia para a defesa e outros acontecimentos serviram para "compensar" de certo modo o agravamento das relações russo-norte-americanas.

A seguir, Bradley disse: "Parece-me, ao considerar êsses acontecimentos dos últimos meses, que seria contraditório o fato de que participássemos de todos êsses planos para proteger-nos e proteger a outros países, e nos prejudicássemos suspendendo nosso serviço de adestramento militar numa fase importante da guerra fria".

INEVITÁVEL A GUERRA COM A RÚSSIA

afirma o general Kenney, mas o senador Connally não acredita nisso

Wichita, Kansas, 2 (R.) — O general George C. Kenney, que comandou as fôrças aéreas americanas no Pacífico durante a guerra, declarou hoje: "A guerra com a Rússia se aproxima, e serão os russos os agressores".

Em discurso pronunciado no Rotary Club desta cidade, disse o general Kenney: "Os líderes russos provavelmente já marcaram o prazo de um ano para o ataque".

Asseverou que a situação internacional está de tal maneira "explosiva", que um simples erro diplomático poderá deflagrar a guerra a qualquer momento. "A doutrina russa sustenta a inevitabilidade de um conflito com os países não-comunistas".

Em entrevista coletiva à imprensa, antes de fazer o seu discurso, Kenney disse: "As nações agressivas vão à guerra quando sentem possuir poderio suficiente para vencer. Não acho que os russos estejam em tal situação agora. Mas penso que procuram atingir êsse ponto o mais ràpidamente que puderem".

Disse que os EE.UU, "como principal esperança dos povos amantes da liberdade", era o principal objetivo de qualquer agressor que procure o domínio mundial... Êsse agressor desferiria seu ataque com bombas atômicas, bombas de hidrogênio e quaisquer outras armas diabólicas de que dispuzesse.

Admitindo que os EE.UU, no ar, estejam em inferioridade numérica face à Rússia, acrescentou: "Mas quanto ao aspecto técnico, penso que estamos na frente. Entretanto, ignoro por quanto tempo seremos capazes de conservar-nos na frente nêsse terreno".

... CONNALLY NAO ACREDITA

Washington, 2 (FP) — O senador Tom Connaly, presidente da Comissão de Negócios Estrangeiros, não acredita na iminência de uma guerra entre os Estados Unidos e a Rússia e julga que à Rússia ficará decepcionada com as esperanças que colocou na China.

Foi isso o que indicou o senador na entrevista concedida à revista "State News and World Report". Acrescentou que "os russos, por enquanto, não estão prontos para fazer a guerra".

Desenvolvendo seu pensamento. Connaly afirmou que se a Rússia dispõe de fôrças terrestres, marítimas e aéreas numerosas, sua produção industrial é baixa existem dificuldades internas na Rússia. "Há tambem Tito — acrescentou.

Do mesmo modo, não considera que a China seja um auxílio para o potencial de guerra russo: a massa de homens do Exercito chinês, confinada no continente, é dificilmente movel e não instruída, nem equipada.

Por outro lado, os incidentes tais como o do avião norte-americano abatido no Baltico e tais como os que se receia em Berlim, poderiam incitar os Estados Unidos a "dar um passo em falso que os faria estrebuchar na guerra", prosseguiu o senador. "Porém, a menos que tal passo seja dado, penso que não haverá guerra dentro em breve...".

Interrogado sôbre a China, o senador declarou que os Estados Unidos não "podiam fazer grande coisa, exceto deixar os russos e os chineses se comerem reciprocamente durante algum tempo". Repeliu por outro lado, a possibilidade de um "Tito chinês": "Mao Tse Tung se associará aos russos durante algum tempo... Resta-nos apenas esperar...".

O futuro da coalizão atlântica

PARIS, abril de 1950 — Com a aproximação da tempestade, vemos na Europa o desenvolver de nova concepção política que, como reação a inconvenientes e fraquezas do Pacto do Atlântico, propõe a *neutralização da Europa*; ou seja, o afrouxar de seus laços com os Estados Unidos. A idéia não é sugerida apenas; principia a ser afirmada, por europeus e por americanos, como Szillard, Lippmann e outros. Não devemos subestimar seu eco entre as massas populares.

— E' insolúvel o problema militar no plano europeu; em caso algum poderá a Europa realmente fazer a guerra. O mais que pode esperar é que essa guerra não venha nunca; se se desencadear, seja qual for o resultado, a Europa corre o risco de ser aniquilada. Sua única proteção é a garantia americana, que não depende de nós e sim das circunstâncias. Por outro lado, todo o esfôrço de preparação militar que exija grandes sacrifícios diminuirá nossa capacidade de resistência à guerra fria.

— No plano econômico, nossas relações com a América são as do pote de ferro com o pote de barro. E' sem dúvida agradável em certas épocas receber privilégios gratis; mas estamos estreitamente ligados a uma economia poderosa e instável; à menor sacudidela da máquina americana abrir-se-ão brechas na Europa, como no recente caso da Inglaterra. Ora as sacudidelas poderão multiplicar-se, se a instabilidade americana se agravar. Não seria melhor ficarmos apenas com o inconveniente de viver de maneira medíocre, fazer alguns sacrifícios, e isolar o mais possível o mercado europeu?

— No plano econômico os problemas da América e da Europa são diferentes. Nos Estados Unidos o capitalismo liberal é muito próspero, adaptado por medidas progressistas (Fail Deal) poderá perpetuar-se. Na Europa é preciso criar nova estrutura. Logo, permitir que os americanos participem diretamente na direção de nossos negócios é grave êrro, pois não conseguem entender nossos problemas. E quanto maior a colaboração, mais grave o êrro. A Europa deve ser uma terceira fôrça no plano político, entre o capitalismo e o stalinismo.

Tais são, parece, os fundamentos da *neutralidade*. Será preciso acrescentar que o recente desenvolvimento da situação americana contribuiu para aumentar a influência dessa concepção? A política estrangeira da administração atual é mais que nunca discutida nos grupos políticos. Uma histeria latente, em face das perspectivas atômicas, conduz a essas considerações mais extremistas. O número de desempregados chega quase a cinco milhões. Hoffman pede aos americanos que importem produtos europeus, mas em todo o país aumenta a campanha do *buy american* (compre artigo americano). E a obsessão da caça aos bolchevistas amplia a zona suspeita, abrange marxistas e seus aparentados. E' nessa situação que ouvimos em redor a pergunta: "Afinal não será a neutralização, para a Europa, o menor mal?"

Antes de sugerir outro caminho, assinalemos que os argumentos (ou melhor, os sarcasmos) de alguns comentadores conformistas, contra a *neutralidade*, não são muito convincentes. Acusam os defensores da neutralidade de derrotistas, o que é fácil injúria, neste caso vazia de conteúdo. O derrotismo consiste em duvidar, até o descorajamento do esfôrço que por nós deveríamos realizar. Os neutralistas não duvidam de si, duvidam da América. Acusam também de ilusória a situação de *neutralidade*. Maior ilusão é estar satisfeito com o statu quo — verdadeira paródia de segurança e organização, que não resistiria à primeira brutalidade dos acontecimentos. O comitê militar do Pacto do Atlântico, reunido em Haya, publicou um comunicado dizendo: "Todos concordam sôbre a distribuição dos papéis a cada um, em caso de guerra..." E foi aprovado um plano para qualquer eventualidade possível nos cinco próximos anos... E a França está encarregada de assegurar o grosso da defesa terrestre, no dia seguinte ao início das hostilidades... De que se riem? Qualquer coisa vale mais que essa *mise en scène* e êsse *bluff* ingenuamente arranjados para *assegurar*.

A *neutralização* é, ao que parece, posição perigosa, por dois motivos evidentes: — pode enfraquecer a própria base em que repousa: a garantia americana. Isso não equivale a dizer que a América não intervirá de fato, mas que os chefes russos podem estar menos persuadidos de que intervirá, criando um risco de guerra maior.

A segunda é que o isolamento da Europa — a formação de um grupo europeu muito separado dos Estados Unidos — não seria concebível nem lucrativa a menos que a Europa, política e econòmicamente fôsse capaz de unir-se e coordenar esforços. Há quatro anos e hoje mais que nunca, assistimos a provas do contrário. A Europa não tem vontade nem possibilidade de tornar-se federação independente. E assim, se isolarmos a Europa não isolaremos um galho vivo, mas uma justaposição de células em decomposição. E todos sabemos como caem os galhos mortos.

SERVAN SCHREIBER.

RECADO DE PARIS

PARIS, abril — Naturalmente os telegramas contaram o caso, na ocasião. Um rapaz, vestido de dominicano, subiu ao púlpito de Notre Dame e começou a fazer um discurso contra a religião. Os grandes órgãos abafaram sua voz, e o rapaz, que dois outros protegiam, foi retirado dali aos sopapos e levado preso.

A grande maioria da imprensa qualificou sua atitude de molecagem, mas assim mesmo Michel Mourre teve quem o felicitasse pelo gesto: André Breton, por exemplo. A história já estaria esquecida se não tivessem mandado examinar Michel por um psiquiatra, o doutor Micoud. O laudo dêsse "perito psiquiatra" parece uma página surrealista, que talvez tenha agradado como leitura ao próprio Michel Mourre — que foi recolhido, provisòriamente, a um asilo.

As expressões do médico são engraçadas: "Elemento paranóico pouco marcado, mas muito claro... lógica exagerada e angulosa, que tem mais de uma rigorosa estreiteza que de estreito rigor... confiante na irresistibilidade de seu entendimento... argumentos motorizados, mas sem massa de manobra... "cogito" prerreflexivo... mergulha, enxágua-se e ri nas palavras e encantos... ataque-surprêsa por meio de descidas em paraquedas sonoros, e neologismos em "piqué"... embivalências de aparência intelectual, mas essencialmente afetivas... viscosidade sartreana... afetação pegajosa de admiração pela Náusea... ortossexualidade vergonhosamente confessada... tem fuga de idéias, mas sabe expor o essencial de sua doutrina... temperamento de professor... espírito de artista, mas republicano... pessoa de um certo futuro (como professor, artista ou republicano?) depois do internamento... estava demente no momento em que ocorreram os fatos... continua a ser perigoso para a tranquilidade pública nos bairros burgueses... deve ser internado em um asilo de alienados para receber os cuidados necessários."

Os amigos de Mourre afirmam que o doido não é êle, é o "perito psiquiatra". A êste foi endereçada uma carta aberta de Henri Janson. A carta defende o anti-clericalismo. "Fora de moda? Sim. O clericalismo é que está bem na moda. Missas irradiadas e televizadas à nossa custa pelos serviços oficiais..."

Mais adiante faz um jôgo com as palavras "honneur" e "horreur", dizendo: "não tenho o horror de conhecê-lo..."

Sôbre a periculosidade "nos bairros burgueses", argumenta que sempre se é perigoso em algum meio. "Os militares sempre foram muito perigosos para os civis, os automóveis para os pedestres, os fiscais para os contribuintes, os políticos para as pessoas honestas, as Duzentas Famílias para os sem família, os solteiros para as mulheres casadas, e os juízes para os inocentes".

Entrementes Mourre está no hospício de Sant'Ana e quem está na berlinda é o psiquiatra. Das opiniões aparecidas nos jornais sôbre o caso (na maior parte os entrevistados católicos classificam o sacrilégio de molecagem, mas se referiram ao rapaz com tolerância e piedade) a mais feroz foi a do escritor Pierre Emmanuel, para quem deviam ter quebrado a cabeça de Michel Mourre batendo-a contra os degraus do altar-mor...

R. B.

O ESQUECIDO DO TENNESSEE

Há dias publicávamos um telegrama que anunciava o agraciamento, em Washington, pelo govêrno brasileiro, de várias personalidades do Estado de Tennessee, em recompensa da hospitalidade que ofereceram ao general Dutra. A informação detalhava: "Os agraciados foram o governador do Estado, Gordon Browning, o presidente da Universidade, os prefeitos de Nashville, Chattanooga e Humboldt e os diretores de três jornais das duas primeiras cidades".

Mal conseguimos acreditar em nossos próprios olhos. Pois então o Brasil esqueceu, na Universidade de Vanderbilt, do Tennessee, o Instituto de Estudos Brasileiros, e, nele, o professor T. Lynn Smith? O caso de um presidente do Brasil ir ao Tennessee, gostar muito, agraciar cidadãos e esquecer Lynn Smith na hora das honras é dar mostras de... não saber de quem se trata. E' verdade que a própria Universidade, por uma razão ou por outra, não deu a Lynn Smith o lugar que lhe competia entre os que chefiavam a recepção ao presidente do Brasil. Mas a Universidade terá sem dúvida suposto que alguém, alguma pessoa que fôsse na comitiva oficial do presidente, conhecesse de sobra os trabalhos brasileiros do professor T. Lynn Smith... Não foi o caso, pelo que se vê. O professor não foi distinguido lá e nem agora.

T. Lynn Smith, que esteve entre nós como professor visitante da Faculdade Nacional de Filosofia, que viajou extensamente pelo Brasil e muito estudou o nosso povo, não é dêsses amigos funcionais dos quadros da Boa Vizinhança. Se fôsse apenas isto, se não tivesse sentido pelo Brasil uma simpatia pessoal e verdadeiramente forte, nunca se teria dado à canseira e ao labor de escrever seu monumental trabalho: Brazil: People and Institutions, *precioso repositório de dados exatos sôbre o nosso desenvolvimento e de uma extraordinária intuição sociológica no estudo dos fenômenos da vida brasileira.*

E T. Lynn Smith não escreveu apenas essa grande obra. Tem estudos breves sôbre o Brasil, que são pequenos clássicos, como o seu Sistemas agrícolas, publicado na Revista Brasileira de Geografia, que dêle fêz uma separata. Seu artigo sôbre a parte central do vale do São Francisco é outra peça de informação científica sôbre o Brasil, que em geral estudamos tão pela rama.

Pois o professor T. Lynn Smith — gostaríamos de lembrar ao general Dutra — foi um homem sorridente e modesto que, no Instituto de Estudos Brasileiros, lhe falou em português e pediu a uma das alunas brasileiras lhe fizesse um café bem brasileiro.

E' verdade que o esquecido da honra das insígnias do Cruzeiro do Sul não mandou ao presidente nenhum cavalo troião; ao presidente nunca deu mesmo coisa nenhuma. Ao país que o presidente preside, ao Brasil, deu livros que é uma pena não tenha o presidente lido.

A EXCOMUNHÃO LANÇADA PELO CARDEAL-ARCEBISPO

Atingidos pela medida vários membros da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé

Alguns irmãos da tradicional Irmandade do SS. Sacramento da Antiga Sé rebelaram-se contra uma determinação do cardeal d. Jaime de Barros Câmara, baseado em deliberações do recente Sinodo Arquidiocesano e no Codigo de Direito Canônico, por ocasião das últimas eleições ali realizadas.

Advertidos e esclarecidos das consequências de sua atitude, a nada atenderam, procurando mesmo aliciar elementos de outras Irmandades, para generalizar nesta Arquidiocese o movimento de rebeldia.

Esgotados os varios prazos dados para que se retratassem e mantido o propósito do provedor sr. Joaquim Correia Marques e de alguns irmãos, resolveu o cardeal d. Jaime Câmara excomungá-los, depô-los e nomear uma junta interventora para a citada Irmandade.

E' o seguinte o decreto assinado pelo cardeal-arcebispo:

"Dom Jaime de Barros Câmara, cardeal Presbitero da Santa Igreja Romana — Do Titulo dos SS. Bonifácio e Aleixo — Por mercê de Deus e da S. Sé Apostólica — Arcebispo Metropolitano de São Sebastião do Rio de Janeiro.

Considerando que:

De acôrdo com o c. 715 do Código de Direito Canônico combinado com o art. 229 § 2 do Primeiro Sinodo Arquidiocesano, é direito exclusivo do Ordinário presidir às eleições em Irmandades, confirmar os Irmãos eleitos ou negar-lhes confirmação, sendo inválida a eleição para a qual não houver sido o Ordinário previamente convidado.

2.º — A Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé, advertida pelo próprio capelão, se recusou a cumprir êste dever de reconhecimento da Autoridade Eclesiástica;

3.º — Realizadas as eleições, a mesma Irmandade perseverou em firme desobediência, apesar das exortações que o revmo. pároco e o nosso auxiliar bispo titular de Bagi, então em visita pastoral naquela paróquia, lhe fizeram sôbre o necessário pedido de sanação da eleição feita e de confirmação dos Irmãos eleitos;

4.º — A referida Irmandade, contra o que prescreve o art. 229 § 5 do Primeiro Sinodo Arquidiocesano, tornou pública sua pertinaz desobediência, fazendo na igreja leitura da eleição realizada, apesar de se ter o revmo. Pároco recusado a assistir ao ato;

5.º — Intimada pela Nossa Câmara Eclesiástica, em notificação escrita, entregue perante testemunhas, para no prazo de 24 horas, pedir a sanação e a confirmação da eleição realizada, alegou oralmente a dita Irmandade a exiguidade do prazo para deliberar, sendo êste por nós benignamente prorrogado por mais três dias;

6.º — Ao esgotar-se êsse derradeiro prazo, a Irmandade em reunião de sua diretoria foi pelo revmo. pároco cientificada das principais consequências que sua insubordinação acarretaria, mas, ainda uma vez, foi alegada a impossibilidade de deliberar sem que se ouvisse a mesa conjunta, declarando-se para isto necessária a prorrogação por mais seis dias, o que ainda lhe foi concedido;

7.º — A Mesa administrativa da Irmandade, aproveitando-se da benigna prorrogação, tentou aliciar outras Irmandades para a apoiarem em sua rebelião contra a autoridade eclesiástica;

8.º — Esgotados os prazos e os meros suasórios empregados repetida e caridosamente pelo nosso humilde auxiliar e pelo revmo. pároco, consumando-se assim a formal e pertinaz desobediência às nossas ordens e o sistemático desconhecimento dos direitos sagrados que temos de defender à custa de nosso próprio sangue.

Nós, no legítimo exercício de nossa autoridade, embora com o coração paterno profundamente constrangido por sermos obrigados a tanto, nomine dei invocato:

1.º — De acôrdo com os cc. 2331 § 1 e 2, 2391 § 2 declaramos excomungados todos os irmãos que, cientes da advertência do capelão da Irmandade, tomaram parte na eleição da Mesa Administrativa de 1950-1951, ou que se solidarizaram com a rebelião da atual diretoria, a não ser que, até 0 horas de 4 de maio próximo, assinem o termo de obediência à Autoridade Eclesiástica o qual está com o revmo. pároco da Matriz do Santíssimo Sacramento. A absolvição desta censura é a Nós reservada, de acôrdo com o canon 2245 § 2, e será dada mediante retratação e reconhecimento da Autoridade Eclesiástica;

2.º) — De acôrdo com os cânones 176 § 3, 177, 718 e 2393 combinados com o art. 229 § 1 do primeiro sínodo arquidiocesano declaramos nula e sem nenhum valor a eleição realizada;

3.º) — De acôrdo com os cânones 715 § 1 e 2291, 10.º, destituímos a atual Mesa Administrativa da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé;

4.º) — De acôrdo com o canon 178 combinado com o canone 697 § 2 nomeamos para reger a Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Se, com plenos poderes, sob a presidência do revmo. pároco mons. Solano Dantas de Menezes, a seguinte Junta Interventora, escolhida entre irmãos que nos professaram obediência: sr. Manoel José Fernandes, comendador Evaristo Alves, srs. Carlos Barbosa Rodrigues, Alberto Baltazar Portela, Ladislau Rodrigues e Joaquim Ferreira Cardoso, com a obrigação de, conforme a prescrição dos cc. 689 § 2 e 715 § 1 do Código de Direito Canônico, do cc. 147 do Concílio Plenário Brasileiro e do n.º VII. 2) b) das Disp. Transitórias do I Sínodo Arquidiocesano nos apresentarem no prazo de 4 meses os atuais Estatutos adaptados ao direito eclesiástico vigente e aprovados pelos que têm direito ser convocados para as reuniões de mesa conjunta, a fim de se realizarem então novas eleições.

Dado e passado em a nossa câmara eclesiástica da cidade e arcebispado de S. Sebastião do Rio de Janeiro, sob o nosso sinal e selo da nossa chancelaria, aos 28 dias do mês de abril de 1950. E eu con. Francisco Tapajós, chanceler, o subscrevi.

(a) — Jaime, cardeal arcebispo".

NAVALHAS VITRY, Frères — Paris. São maravilhosas. A venda nas melhores casas. Distribuidores: Debize, S. A. — Lavradio, 23 — Rio. (35274)

DOZE CARGOS SUPRIMIDOS

Por decretos do presidente da República foram suprimidos, no quadro especial do Ministério da Educação, os seguintes cargos: Um extinto da classe G, da carreira de almoxarife; dois da classe J, da carreira de desenhista; um da classe H, da carreira de enfermeiro; um da classe J, da carreira de farmacêutico; um da classe D, da carreira de prático de farmácia; quatro de classe D, da carteira de prático de laboratório, e dois da classe K, da carreira de veterinário.

BILHETES norte-americanos

Por C.V.R. Thompson

New York, 26 de abril de 1950

CANSADO DAS GREVES...

Cansado de estar sendo frequentemente mandado trabalhar para depois receber ordem de entrar em greve, Joe Dickmon, mineiro das minas de carvão de Pittsburg, chamou o líder de seu sindicato, John Lewis, de ditador. Dickmon não trabalha desde janeiro. Hoje, êle se desculpou, negando que Lewis seja um ditador, e o sindicato permitiu que êle voltasse ao trabalho.

O GENERAL LUCIUS CLAY, ex-chefe da ocupação americana na Alemanha, aceitou um emprêgo de diretor de um grupo de fabricantes de receptores de rádio e TV. Salário: 21.000 dólares por ano.

NO MUNDO DOS ARTISTAS: Cínica e blasé, a Broadway está novamente à mercê de seus estados nostálgicos periódicos. E tudo por causa do "Peter Pan". Pela primeira vez nos últimos 20 anos, ela ressuscitou essa peça, com Jean Arthur, de Hollywood, no papel de Peter, e o terrorista Boris Karloff no do maravilhoso Capitão Hook. E a peça tornou-se, da noite para o dia, o "hit" do ano. Um dos críticos disse que ela é "um antídoto para o nosso excessivo mundanismo".

O BRASIL E OS ESTERLINOS

Londres, 2 (F.P.) — O semanário financeiro "The Statist" informa que as reservas em esterlinos do Brasil teriam aumentado em 40 milhões de libras, após a desvalorização da libra esterlina em setembro último.

Constatando que, graças a essa melhoria, pôde o govêrno brasileiro decidir, há uma quinzena, o resgate de empréstimos em esterlinos, num total aproximado de 20 milhões de libras, o órgão financeiro atribui o fato a estas circunstâncias: 1) a revalorização das reservas brasileiras em esterlinos como consequência da desvalorização de que se beneficiaram; 2) a melhoria da balança comercial do Brasil em face da Grã-Bretanha, como consequência do acréscimo das compras britânicas de café, algodão e outros produtos agrícolas; 3) o afluxo de esterlinos procedentes de terceiros países, apesar de não participar o Brasil, inteiramente, da zona do esterlino, mas conseguindo obter autorização do Banco da Inglaterra a fim de exportar mercadorias para terceiros países, contra pagamentos em esterlinos.

Acrescenta a publicação: "Pode-se dizer, nessas condições, que o govêrno britânico facilitou, senão encorajou, a reunião de esterlinos pelo Brasil, tornando possível dêsse modo a operação do repatriamento da dívida em esterlinos do Brasil. Deve-se acreditar que isso tenha sido feito intencionalmente na crença de que semelhante operação fôsse conveniente, tomando-se em consideração que certos países sul-americanos suspendem o serviço das suas dívidas estrangeiras sob o menor pretexto. Falta saber, no entanto, se o Brasil agiu sàbiamente, reduzindo dessa forma os seus créditos em esterlinos. Vários outros países americanos lamentaram o fato de terem utilizado os seus créditos em esterlinos para o repatriamento das suas dívidas externas".

REDUÇÃO NOS PREÇOS DE ALGUNS REMÉDIOS

O coronel Lauro Loureiro de Souza, vice-presidente da Comissão Central de Preços, declarou ontem, pela manhã, que fôra regeitado o critério que se aprovara para o tabelamento dos medicamentos, porque o mesmo estabelecia 400 por cento sôbre o preço do custo para o varejo. Isso resultaria, a seu ver, em incalculáveis prejuízos ao público. Assim, determinara novos estudos, de que surgiria a nova portaria-base. Êsses estudos estavam adiantados e esperava que, já na próxima semana, fôssem terminados, sendo, então, votados em plenário.

Frizou a seguir que a morosidade na solução do assunto se prendia ao número de funcionário daquele órgão, não podia a C.C.P. contratar outros, por não dispor de verba. Chamou a atenção para as injustiças no mercado de medicamentos. Bastava dizer que existiam produtos iguais que valiam, entretanto, preços bem desiguais, ocorrendo, até, diferenças de 30 cruzeiros de um para outro.

Ao concluir, disse que, pelo critério em estudo, sem prejuízo para os fabricantes, alguns medicamentos sofreriam sensíveis reduções, enquanto outros se manteriam estáveis.

CUMPRIMENTOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA AO MINISTRO DA HOLANDA

Por motivo do transcurso da data natalício da rainha Juliana, o presidente da República, por intermédio do sr. Lopo de Carvalho Coelho, subchefe do Gabinete Civil, enviou cumprimentos ao ministro dos Países Baixos, sr. Tom Elink Schuurman.

MAIO

Maio dói-me, exalta-me, provoca-me o desejo de revolver liricamente velhas mágoas perdidas. Maio aí está de novo. E' o mês dos que amam, dos que já amaram, o mês dos que sofreram o que nem todos os homens sofrem nesta passagem pela terra dos homens.

* * *

Afasto sùbitamente o artigo sôbre as causas de tantos males econômicos que afligem o Brasil, — artigo que já começara mesmo a escrever — e lembro-me que sou poeta! Tantas vêzes me esqueço de que sou poeta! Poeta sim, tão poeta que os desconhecidos que, sem eu saber porque, me odeiam, devem, um pouco, odiar-me porque me esqueço às vêzes de que sou poeta. Maio traz-me a consciência de que sou poeta e de que devo rasgar os véus que escondem as faces delicadas de certas lembranças e de certas presenças...

* * *

Começou o mês de maio. E sinto a glória desse início do mês mariano, tão alegre, quase ardente, mas já doce. Os dias assim festivos fazem-me mais triste do que os dias comuns e inexpressivos. E' que vivendo essas horas de sol e poesia, sentimos com maior nitidez o efêmero das coisas; é que os dias em que a vida palpita mais plenamente com as suas seivas, os dias simples e belos fogem, vão-se, desaparecem mais depressa, seguem para o destino inexorável de tudo, que é o da fuga permanente, sem que pese sequer sôbre nós o sentimento, a idéia de duração. Mal olhamos o céu matinal, o céu azul e limpo, e com êsse olhar vai-se abrindo também o nosso entendimento e amor para as árvores, as flores, os bichos, as vozes. Mal acordamos para a festa e logo verificamos a rápida mudança: o apogeu desmanchando-se em declínio e em seguida é a vinda dos reinos noturnos. Mal sentimos os ventos alegres afagando as flores, os ventos da manhã brincando com as folhagens e as águas quietas, e logo nos envolvem, num espaço tão curto, os ventos escuros cheios dos cheiros dos mistérios das germinações e dos encantamentos noturnos.

E' verdade que as noites de Maio são fontes de poesia, que as teorias de estrêlas formam guirlandas, são rosais, e os cantos, as súplicas, a presença da Rainha, tornam mais leves os sortilégios e afastam os terrores e as assombradas imagens. Mas Maio, digam o que disserem, vai, corre, foge, desaparece mais depressa do que os outros meses.

Mal o olhamos, mal o ouvimos cantar no tempo, este mês em que acabamos de penetrar, e logo êle nos foge dos dedos, dos sentidos, do coração, da alma.

* * *

E como dói e como punge Maio para os que sabem que tudo passou e não resta senão a floração das coisas extintas, para os que reconhecem que os dias gloriosos só trazem à memória as cinzas da vida vivida, e as flores que renascem nos jardins presentes lembram apenas flores antigas, as flores mortas que mãos amadas colhiam para os cultos da Virgem nas capelas, ou para enfeitar cabelos que hoje embranqueceram. Vejo essas mãos que Maio reanima agora...

Mas deixemos isso; fôrça é que a poesia se liberte; fôrça é que o poeta peça aos outros e a si mesmo uma pausa; um minuto de liberdade, um instante de meditação, um olhar sôbre os ninhos, sôbre as coisas humildes e delicadas que ninguém vê mais. Fôrça é que o poeta fale de coisas que mesmo os poetas não sentem e de que não mais falam; de coisas desdenhadas pelo espírito.

Sim os poetas já não tratam senão de certos sinais estranhos, de certos mistérios, de certas deformações.

Que poeta ousará romper a qualidade e o *charme* das suas enigmáticas visões e pedir que, por um instante ao menos, se atente no que há de eterno num ninho? Ou no que há de frágil e trágico por exemplo, nesta borboleta de asas amarelas que estou vendo neste momento e já cansada, porque é meio-dia, e tendo borboleteado muito, mal pode enfrentar o vento e parece uma nau prestes a naufragar.

* * *

Oh, estamos em tempos de assassinos.. E a poesia tem medo de se desencantar, de perder as formas com que a inteligência e a experiência a separaram da pureza e virgindade da vida em flor.

Não mais a natureza! Nunca mais a natureza! — juram os poetas. Apenas o turvo entendimento do surpreendente processo mágico, a expressão do confuso e horrível estado de alma do homem de hoje, ainda mais confuso e turvo nos poetas.

No entanto, aí está a natureza envolta na luminosidade de Maio. E' natureza o que nasce, o que surge, o que se forma. Sim, é o nascimento em todos os planos. Em Maio nasce tudo.

Sinto-me incapaz de pensar e de julgar, não distingo, mas sinto a luz e de repente esqueço-me de todos os compromissos e reconheço-me poeta, perdidamente, contraditòriamente, absurdamente poeta!

Augusto Frederico Schmidt

Banco Sotto Maior S.A.
TRADIÇÃO — PRESTEZA — SEGURANÇA
Agência: R. Assembléia, 83 — Matriz: R. São Bento, 8/10

DR. COSTA JUNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA RADIOTERAPIA.
RUA MEXICO, 98, 4.º Tel.: 22-1587.

DOIS CHEFES DE MISSÃO DIPLOMÁTICA RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Em audiência prèviamente marcada, o presidente da República recebeu, ontem, o embaixador dos Estados Unidos da América, sr. Herschel V. Johnson, acompanhado do sr. James Scott Kemper. Recebeu, também, o sr. Wejeisch Werzoseck, ministro da Polônia.

DR. OSBORNE – Raios X
Tomografias, Exames em residência. — Edificio Odeon — 7.º andar. — Salas 718 e 719 — Cinelândia — Sempre um médico das 9 às 17 horas: — 22-6034 - 26-9238 - 37-6227.

BENEDICTO BARROS
ADVOGADO
Av. Almirante Barroso, 97
4.º — Tel.: 42-6729

O REGRESSO AO PAIS DE UM POSSIVEL DIRETOR DO BANCO DO BRASIL

Noticia procedente dos Estados Unidos informa que o sr. Rui Gomes de Almeida, presidente do Centro de Comércio de Café e vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, antecipou seu regresso ao Brasil, devendo embarcar para esta capital amanhã. Há quase quatro mesês fazia uma excursão de estudos e indagações pelos países da Europa e nos Estados Unidos. Ao que se adianta, está indicado para ocupar a direção da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

O sr. Gomes de Almeida, tão pronto chegue, transmitirá às classes produtoras e ao govêrno o resultado dos estudos que efetuou nos centros internacionais mais importantes, inclusive sôbre o caso do café.

EMBAIXADOR DO BRASIL EM CUBA

Havana, 2 (F. P.) — Apresentou ao presidente da República suas credenciais o novo embaixador do Brasil, sr. Manoel de Góes Monteiro.

Para suas viagens à Europa — a tradição britânica de
CONFIANÇA
— mais um novo padrão de
LUXO

O que mais impressiona a quem viaja numa linha aérea inglêsa é a eficiência dos serviços. As tripulações britânicas são famosas pela sua cortezia e experiência. Agora no novo "Argonaut" Speedbird da B.S.A.A. você desfrutará novo padrão de luxo: cabine de pressão compensada à prova de som e com ar condicionado e "cocktail-bar". Tudo para tornar mais agradável e repousante a sua viagem.

Vôe à Europa pela B·S·A·A
BRITISH AIRWAYS
Reservas e informações nos principais agências de turismo ou nos escritórios da B. S. A. A.:
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 194-C — RIO DE JANEIRO — TEL. 42-4848 — ALAMEDA BARÃO DE LIMEIRA, 114 — SÃO PAULO — TEL. 5-1152 — RUA FERREIRA CHAVES, 104-3.º ANDAR — NATAL — TEL. 1092

TESOURAS VITRY, Frères — Paris, para todos os fins. A venda nas melhores casas. Distribuidores: Debize, S.A. - Lavradio, 23 — Rio. (35274)

ACÔRDO DE TAXAÇÃO DUPLA

propõe a Inglaterra ao Brasil

Londres, 2 ((R.) — A Grã-Bretanha pediu ao govêrno brasileiro que sejam iniciadas negociações entre os dois países para a formação de um acôrdo de taxação dupla. O fato foi anunciado hoje na Câmara dos Comuns pelo secretário financeiro do Tesouro, sr. Douglas Jay. Em resposta a uma pergunta, o sr. Jay declarou que a Grã-Bretanha aguardava no momento sugestões do Brasil sôbre a maneira de dar começo às negociações.

Perguntado sôbre se era verdade que as gestões para êsse fim já se desenvolviam ha um ano, e sôbre se o Foreign Office "compreendia a urgência do assunto, em vista dos esmagadores impostos no Brasil, que seriamente ameaçam algumas firmas inglêsas", o sr. Jay respondeu: "Sim, penso que a importância do assunto é plenamente compreendida".

VENDEMOS MAIS DE MEIO BILHÃO DE DÓLARES DE MERCADORIAS AOS ESTADOS UNIDOS

Só de Café, 428 milhões de dólares

Dados divulgados nos Estados Unidos pelo Escritório do Censo do Departamento norte-americano do Comércio anunciou que, durante o ano de 1949, os Estados Unidos compraram ao Brasil 12.790.370 sacas de café, no valor de US$ 428.652.205,00.

Em 1949, o volume total das exportações brasileiras para os Estados Unidos ascendeu a US$ .... 551.700.00,00. Trata-se de cifra "record", que permitiu ao Brasil, no ano passado, contra importações procedentes dos Estados Unidos no valor de US$ 361.900.000,00, o saldo favorável em nossa balança comercial com aquele país de US$ ...... 189.800.000,00.

ALICATES VITRY, Frères — Paris, para unhas e pele e limas. A venda nas melhores casas. Distribuidores: Debize, S.A. — Lavradio, 23 — Rio. (35274)

AUXILIO A FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES DE ASSISTENCIA AOS LAZAROS

O decreto do Congresso Nacional que concede auxílio à Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra, para construção e equipamento de um preventório para os filhos sadios dos lázaros em Minas Gerais, foi sancionado pelo presidente da República.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS
Av. Rio Branco n. 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 987-A
Estrada do Portela, 48

CRIADA UMA SUBCONTADORIA SECCIONAL

Foi sancionado, pelo presidente da República, o decreto do Congresso Nacional que cria uma subcontadoria seccional junto à Estrada de Ferro Dona Teresa Cristina.

CUMPRIRÁ O MANDATO COM FIDELIDADE ATÉ O FIM

Foi o que declarou o chefe do govêrno nas comemorações do Dia do Trabalho

As comemorações do 1.º de Maio apresentaram um aspecto que há mais de quinze anos não se repetia. Foi êle o da despedida apresentada aos operários, pelo presidente da República. Os festejos tiveram início às 10 horas, na avenida Antônio Carlos, em frente ao Ministério do Trabalho, onde foi inaugurado o monumento ao trabalhador brasileiro. A estátua foi descerrada, por duas operárias. Pelos empregadores falou o sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, e, pelos empregados, o sr. Deoclecíano de Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria.

O DISCURSO DO PRESIDENTE

O general Dutra teve, então, oportunidade de proferir o seguinte discurso. "Aqui estou para, como nos anos anteriores, compartilhar das vossas alegrias. Aqui estou também, o que me é especialmente grato, para inaugurar êste monumento ao trabalhador brasileiro. E porque será a última vez que vos trago, na qualidade de presidente da República, o meu concurso à vossa festa — êste nosso encontro de algum modo simbolizará uma despedida.

Não posso antecipar o vosso julgamento, nos dias que correm. De mim, sei apenas, que de vós, construtores da riqueza nacional guardarei a melhor recordação, não sòmente pela vossa lealdade à Pátria, mas ainda pelo generoso apoio, que jamais negastes ao meu Govêrno, nos seus esforços pela paz social. De minha parte, conservei sempre, na primeira linha das minhas preocupações, a promoção do vosso bem estar e a salvaguarda da vossa liberdade, que se confunde com a de todos os brasileiros. Dever que a Nação me impunha, eu o tenho cumprido fielmente, desde o primeiro dia do meu mandato, e cumpri-lo-ei com igual fidelidade até o fim. Tenho, pois, a consciência tranquila, quer quanto aos atos praticados, quer no tocante aos propósitos que animam o govêrno.

Num mundo atômico, ameaçado pela intransigência dos desentendimentos e pela audácia brutal de doutrinas incompatíveis com a dignidade humana, conseguiu-se desenvolver entre nós um clima de inteligente colaboração, de modo que podemos vaticinar futuro promissor para o nosso país, assegurando, entre outros fatôres, pela harmonia que irmana as classes e pela aspiração comum à República e à Democracia.

Do govêrno tendes recebido reajustamento do salário mínimo; serviço de colaboração; escolas hospitais; higiene e segurança do trabalho; casas populares e assistência alimentar, serviço médico domiciliar e de urgência, socialização do seguro de acidentes de trabalho; serviço social aos desajustados, revisão da Consolidação das Leis Trabalhistas; incremento à sindicalização; e medidas destinadas à livre escolha dos vossos representantes, no campo dos vossos interêsses.

Ao govêrno tendes retribuído com patriotismo invulnerável que enxerga da continuidade da Nação, independente e soberana, a razão de ser da vossa própria vida e da vida dos vossos filhos.

A vossa formação cristã, o vosso amor à liberdade, a vossa consciência dos valores morais, tudo isso vos impediu, e vos impedirá sempre, de compactuar com a obra de escravização geral, empreitada por aquêles que pretendem submeter homens livres ao domínio de uma autocracia bárbara, por intermédio de representantes amestrados e enviados a cada país. E assim procedendo, revelastes notável sabedoria, visto ser a lição da História no sentido de que a humanidade trilhe sempre o caminho da libertação. A fôrça jamais prevalecerá sôbre o espírito. Uma só nação jamais dominará o mundo.

Em nome do govêrno, eu vos agradeço, em nome do Brasil, eu vos felicito.

Desde que a minha atenção foi solicitada pela consideração dos problemas sociais contemporâneos, — compreendi que um dos fatos fundamentais da nossa época é a ascensão política dos operários; Chegou a idade em que as nações exigem a vossa presença entre as elites dirigentes. Posso assegurar-vos ainda, pela experiência adquirida no exercício do poder, que é tremenda a responsabilidade que os tempos novos impõem. Tanto maior para vós, operários brasileiros, quanto é certo que sois uma das maiores esperanças de uma das maiores pátrias do Mundo. Ao mencionar-vos êsse fato, desejo confessar-vos também a minha tranquilidade a êsse respeito. A vossa participação na vida pública só tem revelado, até hoje, que vos achais à altura dos ônus que vos cabem, ineludìvelmente. No futuro, nenhuma circunstância mudará o caráter pacífico da vossa colaboração, porque, nos vossos corações, a fé que se abriga, é a cristã; o sentimento que mora, é o do cordialidade; o patriotismo que reina, visa ao Brasil, e ùnicamente ao Brasil.

Nesta inauguração, sinto-me feliz por homenagear, em nome da Nação agradecida, os construtores da riqueza nacional. E estou certo de que êste monumento ao trabalhador brasileiro aqui ficará — bloco de granito afrontando o tempo — como símbolo imperecível dos sentimentos de união e de paz que alimentamos e cultivaremos nas jornadas do futuro.

OUTRAS FESTIVIDADES

No gabinete do ministro do Trabalho, houve depois, a recepção que o chefe do govêrno ofereceu aos trabalhadores.

Ao general Dutra foi oferecida uma cesta de flores pelos jornalistas, tendo usado da palavra o dr. Domingos Servulo, que acentuou as iniciativas do govêrno no terreno da assistência social.

Na Quinta da Boa Vista, teve lugar uma festa para os trabalhadores, sob o patrocínio do Ministério do Trabalho. O chefe do govêrno, em companhia do sr. Honorio Monteiro, percorreu as diversas dependências do parque, assistindo à distribuição de merendas. O prefeito mandou franquear o Jardim Zoológico. Ao presidente foi oferecida pelos operários uma cesta de flores.

NO SINDICATO DOS ENSACADORES —

Após haver instalado melhoramentos no SAPS, o presidente da República dirigiu-se ao Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Café, a fim de inaugurar a nova séde daquela entidade de classe. Ali foi recebido pela diretoria, em nome da qual falaram os srs. Pedro José dos Santos e Mário Sá Freire. Pelo Sindicato dos Estivadores falou o sr. Melchiades Oliveira Bastos e, pelos Trabalhadores de Duque de Caxias, o sr. Tenorio Cavalcanti. Na ocasião, foi prestada uma homenagem ao sr. José Pereira Lira.

Por último, encerrando a cerimônia, discursou o sr. Honório Monteiro, que aludiu à orientação da política trabalhista e aos seus resultados.

SAUDAÇÃO DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro Honório Monteiro dirigiu uma saudação aos trabalhadores.

Disse que tôdas as conquistas operárias são conquistas do direito do homem e do cidadão. Referiu-se às providências tomadas no sentido da garantia dos direitos, do confôrto e da liberdade dos trabalhadores, bem como de sua saúde. Declarou que a administração cuidara do problema da casa, da higiene e faria realizar eleições sindicais. Analisou finalmente, o significado da data, considerada pelo govêrno um dos mais importantes em nosso país.

NO IPASE E IAPC

Participando das solenidades, o IPASE organizou um programa que constou das seguintes cerimônias, às 9,30 da manhã, realizou-se a festa da cumieira de 105 unidades residenciais, edificadas na rua dr. Bernardino, em Jacarepaguá; e às 10,30 em Marechal Hermes, também a festa da cumieira de 40 casas proletárias e uma visita às obras de 4 blocos com 72 unidades. As cerimônias foram presididas pelo sr. Alcides Carneiro, presidente do IPASE, que percorreu as instalações daquelas casas de moradia acompanhado dos srs. Paulo Gentile de Carvalho Melo, Cyro dos Anjos, Ary Pitombo e coronel Vitorino Corrêa.

Em companhia do sr. Remy Archer, o general Dutra inspecionou, demoradamente, melhoramentos e casas devidos ao IAPC.

O TRABALHO NAS MINAS

Os ministros do Trabalho, Indústria e Comércio e da Agricultura, assinaram no dia 1.º de maio, a portaria inter-ministerial, regulamentando a Higiene e Segurança do Trabalhado nas Minas e Sub-Solo.

As normas foram elaboradas por uma comissão de técnicos de ambos os ministérios, da qual participaram os srs. Lourenço Pereira da Cunha, Zey Bueno, Moraes Sarmento, Hugo Firmesa, Araujo Lima, Sebastião Alevado e Hernani Cotrim, os dois últimos como representantes dos empregados e empregadores.

Após a assinatura, o ministro recebeu os cumprimentos dos representantes da imprensa, tendo falado o sr. José Gomes Talarico.

COLABORAÇÃO DA PREFEITURA

A fim de dar maior brilhantismo às comemorações do "Dia do Trabalho", a Prefeitura do Distrito Federal fêz realizar, à noite, no Estádio do "Fluminense", um espetáculo que constou de um programa cuja execução agradou plenamente à numerosa assistência que ali compareceu. Estiveram presentes, além do prefeito, Mendes de Morais, o ministro Honorio Monteiro, outras autoridades civis e militares, parlamentares e representantes das classes trabalhistas. Ao prefeito foram oferecidas, num intervalo de festa, duas "corbeilles", sendo uma pelo ministro do Trabalho, e outra pelos trabalhadores.

O referido programa constou de números cômicos, ilusionismo, box, luta livre e outras atrações, finalizando com um "show" em que tomaram parte artistas de rádio. Abrilhantou, também, os festejos, a Banda da cidade do Rio de Janeiro, pertencente à Prefeitura.

Os organizadores do programa de comemorações de 1.º de maio pretendiam promover, como parte dos festejos, uma exibição de box para os trabalhadores, do ex-campeão mundial Joe Louis. Entretanto, apesar dos esforços juntos aos empresários, não foi possível essa luta, pois exigiam a importância de .... Cr$ 300.000,00.

O QUE HA POR TRAZ DAS NOTICIAS
Nos bastidores do mundo
COM
Al Neto
OUÇA:
Diàriamente, exceto domingos:
8,00 — RADIO MAUA
9,00 — RADIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO.
21,00 — RADIO TUPI
22,00 — RÁDIO JORNAL DO BRASIL.
E também
2as., 4as. e 6as.-feiras
14,00 — RÁDIO GLOBO
(08884)

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI! VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA NÃO RECEBERÁ, HOJE, OS CONGRESSISTAS

O presidente da República não dará, hoje, sua costumeira audiência aos membros do Congresso Nacional.

BANCO MOREIRA SALLES S. A.
UMA INSTITUIÇÃO TRADICIONAL
Quaisquer serviços bancários, inclusive CAMBIO e COFRES de ALUGUEL
ASSEMBLÉIA, 23 — ALFÂNDEGA, 19
AVENIDA MEM DE SA', 122

Prof. Claudio Goulart de Andrade — Ginecologia, Partos, Cirurgia. Da Acad. Nacional de Medicina. Cons. Ed. Pôrto Alegre, 5.º andar, salas 518/520. Tel. 42-5353.

UM PROCESSO DE DESAGRAVO A MARINHA

Nota do gabinete do ministro

O gabinete do ministro da Marinha forneceu-nos ontem a seguinte nota: "O vespertino Tribuna da Imprensa, em sua edição de 21 de abril último, na secção Foro, com o título Apresentada a Defesa do Jornalista Ary Maurell Lobo e subtítulos A Relação do Contrabando do Almirante Saldanha — Testemunha da Defesa o Comandante do Navio-Escola, declara que, no processo movido pelo Ministro da Marinha — aliás, pelo Ministério Público — contra o mesmo Ary Maurell Lobo, por injúria à Marinha de Guerra, foi apresentada, por intermédio do advogado Adauto Lucio Cardoso a defesa do seu constituinte, tendo sido arrolados como testemunhas de defesa, entre outros, o então comandante do navio-escola "Almirante Saldanha", o capitão de mar e guerra Ary dos Santos Rangel.

A pedido do referido oficial, este gabinete comunica que tal arrolamento, se foi de fato feito, correu à sua inteira revelia, constituindo assim flagrante e capcioso abuso do advogado Adauto Lucio Cardoso, que procura escandalizar a opinião pública, fazendo-lhe crer que, num processo de injúria à Marinha de Guerra, seja um de seus membros, e precisamente o comandante do navio-escola "Almirante Saldanha", capaz de se prestar a pactuar com o injuriador".

O ABASTECIMENTO DE CARNE

Reunião convocada pela Delegacia de Economia Popular

Por nosso intermédio, o sr. Paulo Pinto, da Delegacia de Economia Popular, convida os srs. Diretores dos Matadouros da Penha, Iguassú, Três Corações e Três Rios, assim como a todos os marchantes, para uma reunião amanhã, dia 4 do corrente, às 11 horas, naquela delegacia, a fim de resolver assuntos correlatos com o fornecimento de carne bovina à população carioca.

ÁGUA INGLESA "GRANADO"
Tônica
Aperitiva-Fortificante

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

FAUSTINO MARTINHO

No juízo da 10a. Vara Cível A. J. Neves & Cia. Ltda., dizendo-se credores da soma de Cr$ 11.730,20, requereram a decretação da falência do negociante supra, estabelecido à rua Marquês de Sapucaí, 369.

ADRIÃO RAMOS DE OLIVEIRA

O juiz da 8a. Vara Cível tendo em vista o requerimento de Rafael Tapia Gomes de Almeida, credor da soma de Cr$ 10.000,00, decretou a falência do negociante supra, estabelecido à rua Dias Ferreira, 14. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito.

E. MIGUEL (ELIAS MIGUEL)

O juiz da 14a. Vara Cível deferiu o pedido de concordata preventiva do negociante supra, estabelecido à rua Maria de Freitas, 72, B, e 90, B, com negócio de fazendas e armarinhos. Foi marcado o prazo de 10 dias para as habilitações de crédito e nomeado comissário o credor J. J. Duquês.

Passivo declarado ....
Cr$ 1.194.545,20

EDIÇÕES CARAVELA
EDIFICIO ODEON — SALAS 304/7
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7c
Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império
TEL.: 42-3976 — CAIXA POSTAL 3651

Edições LETOUZEY: DICIONARIOS
DICTIONNAIRE D'ARCHEOLOGIE CHRETIENNE ET DE LITURGIE (Dom Leclercq et Cabrol) 165 fascículos publicados Cr$ 8.700,00 DICTIONNAIRE D'HISTOIRE ET DE GEOGRAPHIE ECCLESIASTIQUES (Mgr Baudrillart, Meyer et Cauwenberg) 64 fascículos publicados Cr$ 2.400,00, DICTIONNAIRE DE THEOLOGIE CATHOLIQUE (Mgr Amman, Vacant et Mangenot) Fascículos 139 a 149 incluído, cada: Cr$ 120,00, Table analytique des Tomes I à IX (A L incluído) Cr$ 60,00, SUPPLEMENT AU DICTIONNAIRE DE LA BIBLE (Pirot) 22 fascículos publicados Cr$ 1.000,00, DICTIONNAIRE DE DROIT CANONIQUE (Naz) 22 fascículos publicados Cr$ 1.120,00, DICTIONNAIRE DE SOCIOLOGIE (Jacquenet) 22 fascículos publicados Cr$ 800,00, CATHOLICISME Fascículos I et II cada: 90,00, VIES DES SAINTS ET DES BIENHEREUX (Badot et Chaussin) até julho incluído Cr$ 720,00, INTRODUCTION AUX ETUDES D'HISTOIRE ECCLESIASTIQUE LOCALE (Carrère) os 3 vol. Cr$ 315,00.
Esperamos brevemente os fascículos 3, 4, 5, 6, 7 e 8, do CATHOLICISME.
Encomendamos livros na França à taxa mais barata no mercado.
(3054)

FINALMENTE AMANHÃ O COMÍCIO DO LARGO DO MACHADO

Esperam os estudantes que desta vez o mau tempo não venha prejudicar o seu "meeting" — O "comício da vitória" está ainda nas cogitações dos moços — Alistamento eleitoral do M.N.P. — Próximas manifestações

O lançamento da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes marcou uma nova fase nos trabalhos do Movimento Nacional Popular. Desde que a comissão executiva da UDN indicou à próxima convenção nacional do partido o nome ilustre do seu patrono, os estudantes cariocas, repetidas vêzes, tem saído às ruas incorporando vibrantes comícios volantes, verdadeiras passeatas cívicas, e indo ao encontro das populações dos subúrbios os moços cumprem os planos delineados para esta segunda fase — arregimentar votos para o seu candidato.

Essas operações têm sido efetuadas com regularidade obtendo tôdas a mais viva receptividade por parte da população carioca. Desde aquela noite memorável, em que finalmente os jovens brigadeiristas alcançaram objetivo primeiro de sua movimentação, têm procurado realizar o seu "Comício da Vitória", que constituiria a manifestação pública do seu regozijo e num prolongado abraço com o povo concertariam as bases para as suas futuras realizações. Os dirigentes do M.N.P., insistentemente, têm procurado se avistar com as autoridades municipais no sentido de obterem a necessária liberação do local onde pretendiam se concentrar. O local escolhido pelos moços são as escadarias do Teatro Municipal. Ali nasceu sua campanha, podemos dizer, e com a realização de um comício-monstro o nome do Brigadeiro foi lançado como candidato ao pleito de outubro. Os jovens, principalmente por êste motivo, gostariam de novamente subir aquelas escadas, apresentando agora o seu candidato já vitorioso nas lutas partidárias.

Mas o trabalho dos dirigentes do M.N.P. decorreu em vão. Não obtiveram até o presente momento a autorização daquelas autoridades, e vão adiando êsse seu comício. Na tarde de ontem, em conversa com vários moços integrantes da sede central do Movimento, soubemos que continuarão lutando para obter a necessária autorização, não perdendo de vista a possibilidade de voltarem a se reunir na Praça Marechal Floriano.

Amanhã, o comício do Largo do Machado

A preparação do "Comício da Vitória" e o fato de estarem constantemente com as atenções voltadas para a realização dessa manifestação fêz com que os estudantes não organizassem outros comícios pelos bairros. Um único "meeting" havia sido planejado e juntamente com os seus companheiros do comitê do Catete os estudantes deveriam, na noite de sábado, comparecer ao Largo do Machado, onde teria lugar o seu anunciado comício. Mas a chuva torrencial que desabou sôbre a cidade naquela noite, e precisamente na hora em que deveria ter início a reunião, fêz com que os moços adiassem a sua concentração.

Voltam agora os componentes do comitê do Catete a percorrer em animados comícios volantes as ruas do bairro e anunciam o grande comício para a noite de amanhã. Esperam os jovens brigadeiristas que o tempo não se venha colocar contra êles e nem tampouco as autoridades municipais, ou os seus prepostos, que na tarde de sábado arrancaram os cartazes e as faixas que haviam sido colocadas no Largo do Machado e que exibiam exclusivamente dísticos alusivos ao brigadeiro Eduardo Gomes e anunciavam a manifestação que pretendiam levar a efeito naquele local.

Os trabalhos de propaganda para o "meeting" decorrem animados e grande quantidade de folhetos foi distribuída pelas Laranjeiras e pelo Catete. Na noite de hoje as caravanas de propaganda do M.N.P. deverão voltar ao Largo do Machado e novas faixas e cartazes serão ali afixados.

Além dos representantes da sede central do Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes e de vários brigadeiristas integrantes do comitê do Catete, e de outras unidades, deverão participar do "meeting" alguns parlamentares, sempre presentes nas anteriores reuniões dos moços, e entre os quais figuram os deputados Euclides de Figueiredo e Coelho Rodrigues, o vereador Xavier de Araujo e o senador Hamilton Nogueira. O dr. Jones Rocha, presidente da UDN do Distrito Federal, foi especialmente convidado para esta manifestação, assim também como vários outros próceres udenistas.

Alistamento eleitoral do M.N.P.

O Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes iniciou o serviço de alistamento eleitoral. Todos os cidadãos que necessitam seu título de eleitor poderão se dirigir à sua sede, à rua da Quitanda, 3-9.º andar, onde serão atendidos das 9 às 21 horas.

Aumenta o efetivo do M.N.P.

O efetivo do M.N.P. aumentou consideràvelmente nesses últimos dias. Inúmeros brigadeiristas têm procurado os estudantes mentores daquele movimento e depois de manifestarem sua adesão propõem-se a trabalhar com êles no desenvolvimento de suas atividades. Os moços estão convidando a todos os brigadeiristas que desejarem tomar parte ativa na atual campanha a se inscreverem em suas fileiras, e a cada um será atribuída uma tarefa nas diferentes secretarias de acôrdo com as suas preferências.

Necessitando de automóveis que serão aproveitados quando da realização de comícios volantes pela cidade, apelam os estudantes para todos os brigadeiristas possuidores de carros no sentido de que colaborem nessas operações de grande significação para os seus trabalhos.

Próximas manifestações

No decorrer desta semana, os estudantes pretendem realizar um comício em Botafogo, devendo o local do "meeting" ser anunciado pròximamente, estando os dirigentes do M.N.P. assentando suas bases com os membros do comitê do bairro.

Em Curitiba, Florianópolis, Pôrto Alegre, Salvador e Juiz de Fora, deverão ser efetuados grandes comícios em prol do brigadeiro Eduardo Gomes, todos promovidos pelos estudantes dirigentes das diferentes unidades do M.N.P. sediadas nestas cidades. O material de propaganda indispensável ao êxito dessas reuniões foi enviado e brevemente daremos notícia do que foram essas manifestações. O comício de Salvador deverá ser realizado na próxima sexta-feira.

Correspondência recebida pelo M.N.P.

Os estudantes do M.N.P. continuam remetendo diàriamente cartas e telegramas de adesão à sua campanha e que trazem também congratulações pela magnífica vitória obtida. Na tarde de ontem receberam cartas das seguintes pessoas: Newton Azevedo, de Goiânia; Augusto Brasil, de Pirapora, Minas Gerais; Vicente de Paula, do Estado do Rio; Sylvio Sofia, do Estado do Rio; Felicíssimo Pereira, de Conselheiro Justino; Manoel Duarte, de Jacareí, Estado de São Paulo e que enviou ainda a importância de Cr$ 50,00 para a campanha financeira do M.N.P.; Gilberto Guedes, de Passa Quatro, Minas Gerais; Nicolau Deflipe, de Astolfo Dutra, Minas Gerais; Arnaldo Alves de Souza Filho, de Santos Dumont, Minas Gerais; João Maribondo, de Niterói; Waldir Siqueira de Oliveira, de Espera Feliz, Minas Gerais; Jacinto Nogueira Amaral e Irineu Lamounier, de Brumadinho, Minas Gerais e finalmente do diretório da UDN de Taubaté, que solicitava material de propaganda brigadeirista.

[illegible] EVITE SUOR DAS AXILAS COM
MAGIC

VIAJE A WASHINGTON VIA NEW YORK
NO LUXUOSO "PANAMERICANO" DA PAA
Conheça a Capital dos Estados unidos pelos rápidos Clippers da PAA. O serviço de luxo "PANAMERICANO" leva-o até New York, onde, por meio de conveniente conexão, V. S. alcançará Washington em apenas 1 hora de viagem.
Para informações detalhadas dirija-se à
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A Rêde dos Clippers Voadores
Representada pela PANAIR DO BRASIL
Av. Graça Aranha, 226 Tel. 22-7761
Av. N. S. Copacabana, 291 (Copacabana Palace Hotel) Tel. 37-9272
10.170-S.P.

GOZAM DE TÔDAS AS GARANTIAS OS INDIANOS RESIDENTES NO BRASIL

O primeiro ministro Pandit Nerú, falando ao Parlamento indiano, em dias do mês passado, teve ocasião de referir-se ao tratamento dispensado aos indianos nos países do Hemisfério Ocidental. Por sua vez, o dr. B. V. Keskan, vice-ministro das Relações Exteriores, forneceu a seguinte estimativa sôbre cidadãos indianos residentes e radicados em países do hemisfério ocidental. De acôrdo com a informação do vice-chanceler, 3.000 dos seus compatriotas residem no Canadá; 2.405, nos Estados Unidos da América do Norte, 40 no Brasil; 600 na Argentina; 36.000 na Guiana Holandêsa; 300 no Panamá; 180.129, na Guiana Inglêsa; 1.366 em Honduras Britânica; 22.821, na Jamaica; 99 nas ilhas Leeward; 214.177 em Trinidad e Tchago; 5.000 em Granada e 2.189 em Santa Lúcia.

Para nossa satisfação, o nome do Brasil foi citado entre os países em que os cidadãos indianos gozam de todos os direitos e garantias dispensados aos seus nacionais.

Ultimas esportivas

ESTRÉIA VITORIOSA DO JEQUIÁ

Decidiu-se na prorrogação o jôgo com o Aliados — Imperial 41 x A. Carioca 20

Começou ontem a disputa do Campeonato da Divisão de Acesso da Federação Metropolitana de Basketball. O jogo realizado na Ilha do Governador foi o que mais agradou pela movimentação e equilíbrio. O período regulamentar terminou empatado por 27 x 27 e, na prorrogação legal, o Jequiá derrotou o Aliados pela contagem de 33 x 32. Um bom início, como vemos, na vida do Jequiá como filiado efetivo da F. M. B.

Os resultado técnico dêste encontro, bem como da peleja Imperial x A. Carioca, foi o seguinte:

JEQUIÁ x ALIADOS

Local — Ilha do Governador.
1º *tempo* — Aliados 13 x 12.
Final — Empate 27 x27.
Prorrogação — Jequiá 33 x 32.

QUADROS:

Jequiá — Bob (10), Reinaldo (8), Arnaldo (2), Ney (11), Paulo, Francisco, Wilson e Lameirão (2.
Aliados — Chico (9), Batista (11), Simão (5), Dirceu (7) e Laertes.
Juizes — Aladino Astuto e Luiz Marzano.
Juvenis — Aliados 33 x 15.

IMPERIAL x A. CARIOCA

1º *tempo* — Imperial 17 x 6.
Final — Imperial — 41 x 20.
Quadros — Imperial — Laurindo (5), Aramis, Bartô (4), Ciro (9), Xavier (2), Matias (6), Chicão (2), Plinio (4), Hilton (2 e Honório (7).
A. Carioca — Waldemiro, Cid (4), Itar (4), Jackes (8), Reni (6) e Renato.
Juizes — Kim e Armando Macedo.
Juvenis — A. Carioca 24 x 21.

REPERCUTEM NO SENADO AS VIOLÊNCIAS POLICIAIS DESENROLADAS NA PARAIBA

Tomou posse o suplente do sr. Novais Filho, que é pessedista — Devolvido sem sanção nem veto o projeto dos tesoureiros das autarquias

O Senado realizou ontem uma sessão bem movimentada. No expediente foi lida uma mensagem do presidente da República devolvendo sem sanção nem veto o projeto que extende aos tesoureiros das autarquias os benefícios da lei que reajustou os vencimentos dessa classe no Ministério da Fazenda.

Em seguida, o presidente designou uma Comissão composta dos srs. Filinto Muller, Camilo Mércio e Etelvino Lins para introduzir no recinto o suplente do sr. Novais Filho, sr. Helio Coutinho, que prestou o juramento constitucional, tomando posse da cadeira.

Foi, então, à tribuna o sr. José Américo para ler alguns telegramas denunciadores das violências policiais que estão ocorrendo na Paraíba. Disse que ainda era cedo para tratar da política daquele Estado, debate que talvez não fôsse do agrado das absorventes preocupações do centro. Aguardaria o advento da campanha eleitoral para levar suas vistas para aquêles setores, onde a campanha deverá desenvolver-se. A situação ali era anormal e já se ia tornando alarmante. Leu, a seguir, os telegramas abaixo:

"Areia — Fui ontem traiçoeira e covardemente espancado por quatro bandidos armados em plena cidade. Como não tenho inimigos, atribuo o atentado a perseguição política. Se não morrer, continuarei trabalhando pela causa de V. Excia. a cujo lado formei desde 1930. Francisco Cabral.

"Areia — Foi espancado barbaramente em plena via pública por quatro homens armados a cacete o nosso amigo Francisco Cabral, destacado elemento do serviço eleitoral neste município que vinha prestando relevante colaboração. Mesmo assim continuamos a luta. Abraços. João Barreto.

"Areia — Estamos aqui eu e os deputados Ivan Bichara e Pedro Gondim verificando o caso de Francisco Cabral, vítima de bárbaro espancamento, por motivos nitidamente políticos, consoante a opinião geral nesta cidade. Devido ao mistério de que foi cercado o atentado, dificilmente serão apurados os nomes dos responsáveis. Agora mesmo acabam de chegar às pressas nossos amigos Pedro Cunha Lima e Severino Teixeira que se achavam no distrito de Remigio em serviço eleitoral, por terem sido revistados pela polícia e chamados à delegacia, de modo a humilhá-los perante as pessoas que se achavam na feira. Os policiais em número de dez adiantaram àqueles nossos amigos que estavam obedecendo a ordens superiores. Encontravam-se em Remigio o chefe de polícia, o prefeito dêste município e o delegado de Campina Grande. Reina indignação no seio da população em virtude dêsses atos. Abraços — Pereira Diniz.

"Campina Grande — Neste momento está sendo submetido a corpo de delito sob a presidência do juiz de Direito nosso propagandista eleitoral da zona de Jardim, bàrbaramente espancado pela polícia que confessa ter agido por ordem de João Figueiredo, irmão do deputado Argemiro Figueiredo. Esta semana Veneziano Rego cunhado do mesmo deputado assaltou acompanhado de capangas nosso agente em Caturité, destruindo tôdas as petições de alistamento. Êsses fatos são seguidos de ameaças de novas violências, como prisões e espancamentos que se tornaram habituais nesta cidade, onde tive num só dia de requerer três "habeas corpus" em favor de vítimas de violências policiais, visando amedrontar o eleitorado. Tudo indica que a situação de insegurança se agrava diante da indiferença, senão do estímulo, do governador do Estado, que perdeu inteiramente a noção de responsabilidade. Nesta emergência, se o govêrno federal não assegurar por garantias concretas a liberdade e a integridade física dos nossos humildes correligionários, não teremos outro recurso senão apelar para a reação armada, arcando com tôdas as conseqüências. Peço ao eminente amigo divulgar por todos os meios esta situação a que está reduzida nossa infortunada Paraíba. Abraços — deputado Octavio Amorim.

Campina Grande — Lamento informar que o município de Campina Grande está vivendo sob o mais rigoroso regime de opressão policial. Ontem ocorreu mais um caso: o bárbaro espancamento de que foi vítima Manoel Jardim Sobrinho pela polícia do distrito de Fagundes no lugar Jardim, pelo exclusivo motivo de solidariedade com a sua candidatura. Tôda a população, sobretudo a rural, está aterrorizada, sem garantias para a manifestação livre de nossa consciência política. Para seu conhecimento transcrevo o telegrama que acabo de dirigir ao governador Oswaldo Trigueiro: "Nossos amigos que em 1945 sufragaram comigo o nome de V. Excia. para governador do Estado estão sendo agora bàrbaramente espancados em plena delegacia, conforme aconteceu ontem a Manoel Joaquim Sobrinho, no lugar Jardim, distrito de Fagundes, pelo simples fato de estar solidário com a candidatura do ministro José Américo. Fatos idênticos estão se repetindo constantemente, além de prisões injustas, pelo mesmo motivo. Confiando nas palavras de V. Excia. de que seu govêrno seria pautado pelos melhores propósitos de ordem, justiça e liberdade, venho solicitar medidas urgentes e eficazes contra tais atentados contrários a direitos individuais assegurados pela constituição. Para comprovação do que digo conduzirei, se for necessário, Manoel Jardim à sua presença, a fim de testemunhar como seu corpo está retalhado por profundos ferimentos. Saudações Cordiais — Severino Cabral.

E assim terminou:

"sr. presidente, é êsse o quadro sombrio de um mandonismo tipicamente de cangaço, que dispõe do arbítrio policial.

Estou de partida para o meu Estado a fim de dar assistência e apoio aos amigos perseguidos. De lá voltarei com os documentos necessários para denunciar desta Casa a tôda a nação êsse estado de coisas, fotografando homens e fatos para que o Brasil tenha a exata impressão do que está ali ocorrendo."

Falou em seguida o sr. Melo Viana sôbre o centenário do falecimento de Bernardo Pereira de Vasconcelos, que foi deputado, senador e ministro do Império várias vêzes, lendo, finalmente, para que ficasse constando dos anais, a conferência feita pelo sr. Alfredo Valadão sôbre aquêle grande mineiro.

Ocupou ainda a tribuna o sr. Salgado Filho, que voltou a tratar da situação dos criadores da zona fronteiriça do Rio Grande do Sul. Leu uma carta da Sociedade Agrícola Pastoril de Uruguaiana, capeando um memorial dirigido ao Banco do Brasil em que são pedidas providências urgentes para a salvação do gado daquela zona. Acentuou que os gritos lancinantes dos criadores e invernistas do seu Estado não têm encontrado éco no govêrno da República. Agora, porém, com a posse do novo ministro da Agricultura, os riograndenses podiam esperar pelas providências que há tanto vêm reclamando, visto como melhor de que ninguém o sr. Novais Filho conhecia perfeitamente o problema.

A SITUAÇÃO DOS SÚDITOS DO EIXO

Na ordem do dia, foi aprovado, e seguiu para a Câmara o projeto de emergência resolvendo a situação dos bens e negócios dos súditos do Eixo. O projeto está assim redigido: —

"Ficam revogadas, em relação aos bens adquiridos e negócios concluídos depois de 31 de dezembro de 1947, tôdas as medidas restritivas da propriedade e da atividade econômica das pessoas, físicas ou jurídicas, alemães e japoneses, domiciliadas no Brasil ou fora dêle, constantes do decreto-lei número .... 4.166, de 11 de março de 1942, e do art. 3.º do decreto-lei número .... 4.806, de 7 de outubro do mesmo ano".

Foram aprovados, ainda, em discussão final, o projeto que fixa nova data para início do recenseamento geral da República e o projeto de decreto legislativo que aprova a decisão do Tribunal de Contas negando registro ao têrmo de contrato celebrado entre o Ministério da Guerra e a Congregação das Filhas de Caridade de São Vicente de Paulo, para prestação de serviço no Hospital da Escola Militar.

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS %
FILIAL DO RIO: 1.º DE MARÇO, 45/47.
Paga e recebe das 9 1/2 às 18 horas. ininterruptamente.

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS
Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social.
Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra — R. Sta. Luzia, 798 — 15.º — Sala 1513.

VENDIDO PELA COMISSÃO DE FINANCIAMENTO DA PRODUÇÃO, ACIMA DAS COTAÇÕES DO MERCADO, O FEIJÃO PERMUTADO COM PRODUTOS ESPANHÓIS

APROVA O MINISTRO DA FAZENDA AS PROPOSTAS DE COMPRA APRESENTADAS AO S. C. R. DESTA CAPITAL

Cr$ 1.000.000.000,00 APUROU O TESOURO NACIONAL COM A VENDA DOS ALGODÕES DAS SAFRAS DE 1941/42 E 1944/45

A notícia divulgada pela FOLHA DA MANHÃ, na edição de 25 do corrente, a propósito da liberação de 200.000 sacas de feijão chumbinho para venda na Espanha, em troca de azeite de oliva, frutas sêcas, maquinas de costura e azeitonas, suscitou grande interesse não só nos meios cerealistas locais como igualmente naqueles ligados, à lavoura. Entretanto, posteriormente, surgiram tantos e desencontrados rumores acerca da transação, que se nos impunha colher novos pormenores. Foi o que fizemos ontem, ao ouvir o sr. José Garibaldi Dantas, superintendente do Serviço de Contrôle e Recebimento de Produtos Agrícolas e Materias-Primas, repartição subordinada à Comissão de Financiamento da Produção, orgão este presidido pelo sr. Guilherme da Silveira, ministro da Fazenda. Foram os seguintes os esclarecimentos prestados por aquele tecnico patricio:

Os produtos recebidos pelo governo federal em decorrencia da lei n.º 615, de 2 de fevereiro de 1949, que estabelece preços minimos para financiamento ou aquisição de cereais e outros generos de primeira necessidade das safras de 1948 a 1951, são entregues à C. F. P., de que o S. C. R. é o orgão tecnico. Entre os produtos entregues neste ano assinala-se o feijão procedente do norte do Paraná, vulgarmente chamado chumbinho. Naquela região recebeu a C. F. P. até a presente data cerca de 720.000 sacas. Em São Paulo foram entregues aproximadamente 80.000 sacas, perfazendo assim 800.000 sacas. Já em janeiro do ano vigente iniciou o S. C. R. da C. F. P. os estudos indispensaveis ao recebimento e conservação eventual desse vultoso estoque. Preliminarmente dirigiu-se a todas as entidades responsaveis pelo abastecimento de viveres na região economica em que o feijão chumbinho podia ter interesse, isto é, São Paulo, Distrito Federal e Minas Gerais. A prefeitura da capital da Republica informou não se interessar pelo citado produto, para seu abastecimento, porquanto o Rio estava regularmente suprido com o tipo de feijão ali mais consumido, isto é, o feijão preto. Por estranho que possa parecer, o carioca não se habitua a outro tipo de feijão. Em São Paulo, ouvida a Bolsa de Cereais, opinou ela pela necessidade de manter a C. F. P. nesta capital um estoque de reserva de 300.000/400.000 sacas, até fins de maio vindouro, quando então, se dispõe de uma previsão mais segura da safra da sêca, que é a de produção mais volumosa. Em janeiro deste ano, para o mesmo fim, oficiou o S. C. R. ao presidente da Comissão Estadual de Preços, que é o secretario do Trabalho. Recebeu igualmente desse orgão responsavel pelo abastecimento de São Paulo, após estudos procedidos pelos seus departamentos tecnicos, a informação de que seria necessario reservar, como medida de prudencia, para atender eventual malogro da safra da sêca, um estoque de 300.000 sacas do citado produto até junho deste ano.

Com base nessas informações, as quais concordavam em que não era preciso — para atender ao consumo de São Paulo — reservar estoque superior a 300.000 sacas, principiou o S. F. P. a receber propostas de compras do volume excedente ou sejam 400.000/500.000 sacas. Essas propostas, como de regra, foram encaminhadas, devidamente informadas pelo S. C. R., ao estudo e consideração do ministro da Fazenda. No Rio de Janeiro foram ainda efetuados novos estudos pela CEXIM (Carteira de Exportação e Importação), a qual julgou possivel a venda de parte dos citados estoques por não ser prejudicial essa exportação à garantia do consumo interno.

Quatro propostas de aquisição das sobras exportaveis foram encaminhadas ao sr. Guilheme da Silveira, totalizando quantidades sensivelmente superiores ao volume que se considerava disponivel para venda. Recebeu, assim, cada proponente, uma cota correspondente à porcentagem total do pedido respectivo. O preço aprovado pelo ministro da Fazenda e sugerido pelo S. C. R. foi de Cr$ 115.000 por saca de 60 quilos posto balança dos armazens gerais, sem direito de escolha dos melhores lotes de parte dos interessados. A esse preço o governo da União obteve lucro apreciavel, tendo em vista o custo de financiamento do produto. Esse lucro servirá, entretanto para amortizar as inevitaveis despesas com que a Comissão de Financiamento da Produção arcará para conservar por 4/5 meses ou mais o estoque de reserva de 300.000 sacas já mencionado. O lucro real só poderá ser apurado quando terminar a venda ou colocação total do estoque.

Apresentada a resposta do ministro da Fazenda às firmas proponentes, três delas desistiram, provavelmente por julgarem que os preços aprovados eram superiores às suas possibilidades de negocios. Somente uma delas — a Sociedade Continental de Exportação e Importação Ltda., conforme noticiamos — que solicitara 400.000 sacas, comprou 200.000. Foi essa a unica venda feita, com todo rigor, pois que o preço aprovado (Cr$ 115,00) estava ligeiramente acima da cotação vigente no mercado local, que girava em torno de Cr$ 105,00 a 110,00 a saca.

Dispõe, portanto, o S. C. R. de 300.000 sacas da cota de 500.000 cuja saída já fora autorizada sem prejuízo do consumo, para atender a quaisquer novos pedidos de vendas ao exterior.

A FUTURA SAFRA DO NORTE DO PARANÁ

O Serviço de Controle e Recebimento de Produtos Agricolas está acompanhando atentamente o desenvolvimento da nova safra do norte do Paraná e de São Paulo, e, se o seu volume não for suficiente para atender às necessidades normais do consumo, certamente o sr. Guilherme da Silveira concordará em conservar por mais tempo do que o julgado prudente, em vista dos estudos da C. E. P. e da Bolsa de Cereais, o estoque de reserva aqui armazenado.

Ressaltou o sr. Garibaldi Dantas — entretanto — que convem acentuar não ser o feijão uma mercadoria que se possa guardar indefinidamente. Até hoje, todavia, o S. C. R. não perdeu uma unica saca de seus estoques, e isso porque vem mantendo rigorosa fiscalização nos armazens gerais de São Paulo a fim de evitar estragos pelo caruncho. Para facilitar essa medida, o S. C. R. resolveu distribuir seu volumoso estoque por todos os armazens gerais da capital que possuissem aparelhamento moderno de expurgo. Mas, não obstante essas precauções, as quais custam dinheiro, não se pode evitar a depreciação do valor da mercadoria, devido, ao seu envelhecimento natural. O feijão com dois ou três expurgos torna-se de dificil cozimento e, por isso, pouco atraente para o consumo.

Ante essa situação tecnica o S. C. R. precisa descobrir mercados para o feijão. Quanto mais exportação houver desse produto, sem prejuizo do consumo interno, tanto maior será o beneficio para a lavoura nacional. Até há alguns anos, ninguem se interessava pelo feijão do Brasil. Chegou mesmo a ficar desmoralizado em alguns mercados estrangeiros, em virtude do mau estado em que ali chegou, por falta, então, do indispensavel equipamento de expurgo. Tudo isso está mudado hoje em dia. O feijão brasileiro, e especialmente o que vinha sendo vendido pelo governo federal em anos passados, saiu de Santos e chegou ao destino nas melhores condições possiveis.

Contudo, julga o superintendente do Serviço de Controle e Recebimento de Produtos Agricolas que precisamos de abrir novos mercados. A Espanha é um excelente escoadouro; urge, porém, encaminhar nossas sobras tambem para outras regiões, pois, só assim haverá maior interesse e procura. Opina-se que o governo federal deve exportar diretamente o produto, em lugar de vendê-lo a firmas exportadoras. Essa tese, no entanto, é justamente o oposto daquela que as classes produtoras vêm pregando. Aliás, com o algodão financiado pelo Banco do Brasil, as transações se fizeram por intermedio de firma particulares. Demais, não dispõe o S. C. R. de meios de ordem comercial, nem de elementos para receber as contrapartidas das vendas ou permutas, no caso de serem realizadas em regime de compensação.

APUROU O GOVERNO FEDERAL CR$ 1.000.000.000,00 PELO SEU ALGODÃO

Adiantou-nos o sr. Garibaldi Dantas que acaba de terminar a liquidação dos estoques de algodão de propriedade do governo federal e depositados em armazens gerais a capital. O "ouro branco" fora recebido em virtude dos financiamentos especiais das safras de 1944-45. As ultimas vendas, feitas ontem, foram de dois lotes, um de 3.169 fardos, de algodão do Paraná, vendido Cr$ 1,00 acima da cotação do mercado; e outro de 1.400 fardos, que logrou alcançar Cr$ 2,50 tambem acima daquela cotação. Com isso cessaram as operações da Comissão de Financiamento da Produção no que diz respeito ao algodão da colheita daqueles anos, devendo o S. C. R. apresentar o seu relatorio final dentro de poucas semanas. Os algodões aludidos e mais alguns de 1941 e 1942 proporcionaram ao Tesouro Nacional o lucro bruto de um bilhão de cruzeiros (Cr$ 1.000.000.000,00).

(Transcrito da "Folha da Manhã" de São Paulo de 29 de abril de 1950).

(3043)

HOMENAGEADO EM LISBOA O AGENTE DO LÓIDE BRASILEIRO

Lisboa, 2 — Um numeroso grupo de amigos e admiradores do sr. dr. Nelson Medrado Dias ofereceu-lhe, no restaurante Tavares, um jantar de homenagem a que se associaram pessoas das mais diversas categorias sociais e durante o qual se proferiram palavras de admiração e de estima pelo ilustre brasileiro, que regressa em breve ao seu país por ter deixado de exercer o cargo de diretor da agência do Lloyd Brasileiro em Lisboa.

Presidiu ao banquete, em representação do sr. embaixador do Brasil, que anteontem ofereceu um almoço íntimo ao sr. dr. Nelson Medrado Dias e que não pôde comparecer por motivo de luto recente, o conselheiro da embaixada sr. dr. Orlando Guerreiro de Castro, que dava a direita ao homenageado e aos srs. drs. Numo de Sacadura Botte e Virgilio Balião, e a esquerda aos srs. comandante Sarmento Rodrigues, deputado e antigo governador da Guiné, França Junior, representante da Associação Comercial de Lisboa, e coronel Theriaga.

O sr. Carlos de Orneias leu numerosas cartas e telegramas de várias individualidades, com efusivas saudações, entre outros, dos srs. governador-civil de Lisboa, consul-geral do Brasil, pilotos da barra, etc.

Aos brindes, o sr. dr. Virgilio Balião, em nome dos promotores da homenagem, manifestou ao sr. dr. Medrado Dias a mágoa com que os seus amigos o vêem partir, pondo em relevo as simpatias que soube conquistar entre nós, pela maneira inteligente, elegante e digna como exerceu o seu cargo. A manifestação que ali reuniu uma assistência notável pela qualidade e pelo número serve a demonstrar ao sr. dr. Medrado Dias quanto é estimado entre nós e quanto todos gostariam que aqui pudesse continuar, se a reorganização dos serviços do Lloyd Brasileiro o permitisse, ou que aqui possa volta um dia no exercício das mesmas funções. Terminou desejando-lhe feliz viagem e regresso breve.

Em nome da Associação Comercial de Lisboa, o sr. França Junior disse que tôdas as pessoas que tiveram a felicidade de conhecer o sr. dr. Medrado Dias se tornaram seus amigos, o que explica o movimento de simpatia que se fêz em tôrno do seu nome quando se soube que ia abandonar o exercício do seu cargo em Lisboa. Todos admiramos o Brasil, acrescentou, e todos desejamos o breve regresso do sr. dr. Medrado Dias à função que com tanta competência como simpatia exerceu entre nós.

O sr. dr. Eduardo Gomes, em nome da Tertulia da Velha Guarda, afirmou que o homenageado foi um dos melhores embaixadores que o Brasil tem tido em Lisboa, pelo seu fino tato diplomático e pela maneira como se consagrou de alma e coração à obra de aproximação luso-brasileira. Recusava-se por isso, a dizer-lhe adeus, mas sim até à volta.

Por fim, o sr. dr. Nelson Medrado Dias, que não pôde ocultar a sua comoção, agradeceu a todos os seus amigos ali presentes e àqueles que lhe manifestaram por qualquer forma o seu apreço, a honra que lhe deram e as provas de carinho que lhe têm dispensado. Habituou-se a considerar o nosso País como a sua segunda Pátria, afirmou, e embora se afaste dela, conservá-la-á sempre no pensamento e no coração. Salientou as qualidades que distinguem os portuguêses e disse que Portugal estará sempre presente na sua grande saudade, terminando por envolver todos os seus amigos num abraço fraterno, em que os estreitava de encontro ao coração.

Uma calorosa e prolongada salva de palmas sublinhou as últimas palavras do homenageado, que todos abraçaram por fim, comovidamente.

COLUNA OPERÁRIA

UM EX-MINISTRO CONTRA AS ELEIÇÕES SINDICAIS REGULADAS PELO CONGRESSO

O sr. Benedito Costa Neto, que fêz um curso completo de reacionarismo como ministro da Justiça do govêrno antioperário do general Dutra, leu ontem o seu parecer contrário ao projeto João Mangabeira que estabelece eleições sindicais de emergência. O ex-ministro sabe não sòmente da conveniência como da Constitucionalidade do texto legal, mas, para servir ao govêrno que pretende manipular a seu bel prazer os sindicatos, apresentou aos seus colegas da Comissão de Legislação Social da Câmara dos Deputados um relatório cheio de sofismas jurídicos e de chicanices de velho advogado.

Começou pela inconstitucionalidade do projeto — contra a opinião unânime da Comissão de Justiça daquela Casa, que o julgara não apenas concorde com a Carta Magna, como ainda de absoluta conveniência — trazendo em apôio de sua tese indefensável jurisprudência e autores estrangeiros para impressionar os ouvintes. Mas êsse seu cartucho em defesa dos intervencionistas do Ministério do Trabalho era de pólvora sêca — não mais lhe cabia entrar na inconstitucionalidade, assunto que é da estrita competência da Comissão de Justiça — e por isso recorreu ao argumento da inconveniência.

Passou a enxergar perigos para a Justiça Eleitoral, que iria presidir o pleito, sentindo pena dos seus juízes, tão sobrecarregados de trabalho... Finalmente, caiu — e como poderia ser diferente? — no elogio à honestidade do govêrno, que aperfeiçoaria as instruções sôbre as eleições sindicais...

O sr. João Mangabeira, que estava presente, desmantelou os castelos de sofisticaria jurídica que o sr. Costa Neto tão pacientemente arquitetara. A citação do sr. Neto referente a uma decisão da Suprema Corte Norte Americana, o sr. Mangabeira opôs cêrca de uma dezena de casos, mais recentes. Prosseguiu o representante socialista mostrando a constitucionalidade do projeto — a Justiça Eleitoral era competente, porque a lei podia lhe dar outras atribuições; e o Congresso votando o seu projeto estava exercendo um direito dentro de sua competência constitucional. Inconstitucional era a instrução expedida pelo Ministério do Trabalho porque usurpava uma atribuição do Legislativo. Também não procedia o argumento sôbre o acúmulo de serviço daquele órgão do Judiciário, porque a lei estabelecia um prazo de três dias para a realização do pleito e sua apuração.

Quanto à conveniência, mostrou o sr. João Mangabeira, que era incontestável. Em primeiro lugar, a lei geral, que se achava no Senado, era complexa e de votação demorada, não se podendo admitir que os sindicatos permanecessem sob o regime de intervenção, ou que o govêrno usurpasse um direito do Congresso, regulando por meio de portaria o processo eleitoral. Tal eleição, dirigida pelos ministerialistas, seria a maior manipulação feita no país, pois teria a dirigi-la funcionários subalternos, tendo como base o processo inquisitorial de se afastar os elementos sindicais que não pactuassem com o govêrno.

Em apôio das considerações do sr. João Mangabeira falaram os srs. Edgar Fernandes, Paulo Sarazate, Antonio Silva e outros.

Seguiu-se então a fieira dos defensores dos "pelegos" do Ministério do Trabalho — uns vagos deputados pessedistas. O primeiro, sr. Darcy Gross, que se diz eleito por trabalhadores do Rio Grande do Sul, disse uma enxurrada de sandices, falando de coisa que não entende. O sr. Castelo Branco falou e não disse, e o sr. Hierofito Azambuja nem disse nem falou. Veio o sr. Brigido Tinoco, homem de atitudes antioperárias, apesar de sua demagogia, (votou pela manutenção da Comissão de Organização Sindical), que se apegou aos argumentos já gastos do sr. Costa Neto. Finalmente, deu seu voto um homem desconhecido, que ninguém sabe quem é na Câmara e se diz suplente de deputado e cujo nome, a muito custo, conseguimos descobrir — sr. Gil Soares.

A votação do projeto deu um empate de seis votos contra seis, devendo ser decidida com os votos daqueles que não compareceram à reunião. A favor do projeto votaram os srs. Paulo Sarazate, Edgar Fernandes, Jacy Figueiredo, Antonio Silva, Nelson Carneiro e Ernani Satiro.

SÍMBOLO MOSTRUOSO — A cidade ganhou, domingo, um novo motivo de [illegible] e divertimento — a estátua do trabalhador brasileiro, inaugurada pelo Ministério do Trabalho diante de sua sede, na esplanada do Castelo. Fizemos, oportunamente, referências a êsse monstrengo, quando surgiu a idéia de sua inauguração, e o julgamos, então, apenas pela maquete. A obra, porém cresceu em proporção. O monstrengo virou monstro! Um horror! Não somos nós, porém, quem o diz, é o povo que se aglomera junto da estátua (?). A gente que durante o dia de ontem, pràticamente o dia da estréia, se juntou ali na esplanada do Castelo fazendo parar o trânsito que parava igualmente porque os motoristas tinham olhos também e se espantavam com aquilo que não estava ali plantado no sábado, quando passaram pela última vez na av. Presidente Antonio Carlos. Os populares, em grupos que se formavam e se desfaziam, lançavam o protesto unânime.

— O trabalhador brasileiro de braços cruzados. De pés descalços e de busto nú, de saias, quase de seios. Uma afronta, em vez de uma homenagem. Desaforo!

E outros se vinham juntar com observações idênticas, tôdas no tom de condenação que degenerava, afinal em troça.

— Parece que veio do banho, com a toalha amarrada na cintura.

— Mas está bem, porque não é toalha. É tanga, a tanga em que vive o trabalhador.

Foi, sem dúvida, a novidade do dia. O assunto de tôdas as palestras, o motivo de inúmeros gracejos que seria demais enumerar.

Tal foi, porém, a repercussão, que o Ministério se sentiu na obrigação de um pronunciamento. Pronunciamento lacônico, quase envergonhado, em forma de desculpa mal encoberta: a coisa não é bem aquela. O monumento ao trabalhador brasileiro foi apenas simbòlicamente inaugurado". O pedestal será substituído, diz ainda a nota de poucas linhas. E, mais, que a maquete "foi considerada por Le Corbusier como uma das mais puras obras de arte moderna".

Teriam dito a Le Corbusier que aquilo simbolisava o trabalhador brasileiro? Brasileiro ou de qualquer país? É difícil acreditar. Contudo, como Le Corbusier, Shakespeare, as leis e os regulamentos nesta terra são citados quase sempre sem serem lidos...

O fato porém, legítimo, verdadeiro, é que a cidade ganhou um motivo, a mais, de atração turística. Um ponto forçoso a que acorrerão os visitantes para satisfazer uma curiosidade. Para rir, não do homem que trabalha, mas da estultice daqueles que pretendem orientar os trabalhadores patrícios. Afinal, uma razão a mais para se rirem de nós.

SERÁ JULGADO HOJE O DISSÍDIO DOS METALÚRGICOS

O procurador Claribalte Vasconcelos Galvão, do Tribunal Regional do Trabalho, apresentou parecer contra o pedido de aumento feito pelo Sindicato dos Metalúrgicos no dissídio coletivo suscitado contra o órgão patronal. Diz o procurador que os constantes pedidos de aumentos de salários que empregados vêm fazendo sistemàticamente e sendo atendidos em grande parte pelos tribunais do trabalho provocaram a carestia e o desequilíbrio econômico a outras classes, tais como funcionários públicos, os militares e magistrados, que só podem obter melhoria salarial em virtude de lei orçamentária. Assim sendo, aduz o procurador Claribalte Galvão, não é mais possível esta política, cuja conseqüência é sempre o aumento do custo do produto para atender a novos salários. E finalizando:

"O Sindicato suscitante nada provou. O alegado aumento do custo de vida é de ser abandonado quando o empregador não tem condições de atender a novas despesas. Caso contrário, será o não cumprimento do art. 878 da Consolidação das Leis do Trabalho. O que não é possível é ser julgado procedente uma revisão de dissídio sem a prova da capacidade econômica do empregador".

O Sindicato dos Metalúrgicos apresentou a seguinte tabela de aumento:

Salários até Cr$ 500,00	60%
Salários de Cr$ 500,00 a Cr$ 2.000,00	45%
Salários de Cr$ 3.001,00 em diante	25%

Os patrões contestaram, alegando não poderem as indústrias arcar com novos ônus.

O processo será julgado hoje pelo Tribunal Regional do Trabalho.

O MOVIMENTO DE LIBERTAÇÃO SINDICAL E O 1.º DE MAIO

O Movimento de Libertação Sindical realizou anteontem à noite uma solenidade comemorativa do Dia do Trabalho, na sede da Juventude Operária Católica, à rua Marechal Floriano, 207, 1.º andar. A solenidade contou com a presença de muitos operários e foi presidida pelo sr. Francisco Mangabeira, que fêz uso da palavra além dos srs. Agostinho Rito, Francisco Tussini, Edmundo Maia, Antônio Jorge e os representantes da Federação dos Círculos Operários Católicos e da Juventude Operária Católica Feminina.

A DIRETORIA DO SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS TRATOU DAS ELEIÇÕES

Sob a presidência do sr. Nelson Mota, reuniu-se ontem, à noite, a diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio para tratar das eleições sindicais. Ficou resolvido que cada diretor apresentará, dentro de 15 dias, os nomes dos companheiros que desejam eleger para a direção da entidade. Assim, a diretoria do Sindicato dos Comerciários desenvolverá o trabalho eleitoral, pretendendo entregar os mandatos a dirigentes democratas. Declarou o sr. Nelson Mota que a atual diretoria nunca visou combater ou apoiar as autoridades. Mas, sim, conseguir as determinações legais, sem pender para a esquerda ou para a direita. Sendo assim, os candidatos a serem apresentados, se eleitos, deverão seguir a mesma orientação.

23% DE AUMENTO PARA OS TRABALHADORES NAS USINAS CAMPISTAS

O Tribunal Regional do Trabalho julgou ontem o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Usinas de Açúcar de Campos contra os industriais. Os trabalhadores apresentaram uma tabela com porcentagens de 30 a 40%. Os industriais recusaram. E o Tribunal Regional concedeu 23% de melhoria sôbre os salários resultantes do último dissídio.

O "CASO CLIFTON"

(Conclusão da última página)

nós, no campo PG29, logo se envolveu num plano audaciosíssimo, que quase logrou êxito. Êle desceu, à noite, de um segundo andar, por uma janela, encolhendo-se num retalho reduzidíssimo de sombra, no ângulo de uma parede. Esta ficava no caminho batido por uma sentinela e Clifton manteve-se de rosto voltado para ela até a sentinela andar para o outro lado. Depois, rastejou pelo páteo e passou sob uma cêrca de arame farpado e, correndo velozmente, conseguiu chegar a uma estação ferroviária, Ponte d'Olio, onde tomou o primeiro trem para Milão. Da estação principal foi de bonde para a estação de Como, onde, de trem, chegou algum tempo antes de darem por sua ausência, ao ser feita a chamada dos prisioneiros. Em Como cometeu êle o êrro fatal. Seguiu a estrada que passa por Villa d'Este, como eu faria mais tarde, para subir às montanhas e alcançar a Suiça. A fim de poupar tempo, tomou um carro, na estação. Quando estava pagando a corrida, houve uma discussão sôbre o preço. Dois carabineiros, que já o vinham observando com desconfiança, surgiram em cena. Naquela noite foi êle trazido de volta para junto de nós.

Levada para o campo PG5, onde permaneciam os fujões inveterados, um dia foi visto de pé no telhado, atraindo o fogo das sentinelas.

A caminho da Alemanha, sentado entre dois guardas num trem, planejou pular pela janela quando o comboio estivesse em movimento. (Feriu-se sèriamente, mas em 22 de março de 1945, escapou de novo; em 15 de abril estava de volta à pátria, na Nova Zelândia.) Quando estive com a viuva de Rommel, pode-se dizer que a primeira pergunta que ela me fez foi: — "Conhece o brigadeiro Clifton? Onde está êle? Como conseguiu escapar? Meu marido sempre teve esperança que conseguisse fugir da Itália. Fazia alto conceito dêle."

Eis o caso:

Eis aqui a história contada pelo brigadeiro Clifton:

"Nas primeiras horas de 4 de setembro de 1942, eu corria pela Terra de Ninguém, ao sul da Cordilheira de Alamyl, para tentar consertar uma situação criada por outrem na véspera. Ainda não haviam surgido os primeiros clarões da aurora e tudo estava muito confuso. O resultado é que fomos bater em porta errada, quando procurávamos uma companhia avançada de nossa própria brigada. Os inimigos no caso eram paraquedistas italianos da Divisão Folgere, e, durante alguns minutos, tivemos a impressão de que iamos voltar com 50 prisioneiros em vez de sermos prisioneiros dêles. O desfecho foi, porém, contra nós em conseqüência da intervenção de um oficial alemão de artilharia que estava uns cem metros atraz. Êle aproximou-se, disse aos italianos que não fôssem idiotas e *caimos no papo*.

"Cêrca de duas horas depois chegava eu de volta a meu velho quartel-general, no "box" de Kaponga, então ocupado por um enxame de italianos e por um batalhão de paraquedistas alemães. Eram sòmente sete horas da manhã, mas parecia-me que haviam decorrido anos desde que eu saíra, em meu veículo, esperando voltar para o café.

Zum-zum, continências e calcanhares

"Dez minutos mais tarde houve um zum-zum e um oficial do Serviço de Informações veio dizer-me que Rommel estava chegando. Bem que era verdade. Três ou quatro veículos de reconhecimento estavam ali, atraz de um carro de estado-maior, em que Rommel em pessoa se encontrava sentado. Depois êle saltou e vi muita continência e muito bater de calcanhares. Notei que Rommel se dirigia primeiro ao coronel italiano que era o oficial mais graduado que ali havia.

(*) Nossos inimigos vêm há longo tempo adotando na guerra métodos, que não estão de acôrdo com as Convenções Internacionais de Genebra. Particularmente brutal e irregular é o procedimento dos membros do chamado Comando, que, como se tem provado, são em parte recrutados em círculos de criminosos libertos, nos países inimigos. Ordens apreendidas provam que êles recebem ordem não sòmente de algemar, mas até, simplesmente, de matar prisioneiros indefesos no momento em que acreditem que êsses prisioneiros venham constituir um pêso ou um inconveniente no desempenho futuro de sua missão. Finalmente ordens têm sido encontradas em que se determina, como princípio, o assassínio dos prisioneiros."

("London Express Service, exclusividade para o "Correio da Manhã" no D. F. e R. J.).

Amanhã: O DESFECHO DO "CASO CLIFTON"

VERBA PARA A PROPAGANDA DO CAFÉ

Nova Iorque, 1 (U.P.) — O Bureau Pan-Americano do Café anunciou ter aprovado orçamento de mais 2 milhões de dólares para fomentar o consumo de café nos Estados Unidos no decorrer do próximo ano fiscal. Essa decisão foi adotada depois que os países filiados ao Bureau declararam que suas respectivas contribuições, estavam à disposição do citado organismo. O dr. Emilio Toro foi, por outro lado, eleito presidente da Junta de Diretores; e o sr. Ramon Aguilar Costa, de Costa Rica, foi eleito vice-presidente. A nova comissão executiva está integrada pelos srs. Teofilo de Andrade, do Brasil; Andres Uribe, da Colombia, Roberto Aguilar, do Salvador. Como suplentes, foram eleitos Enrique Lopez Herrate, da Guatemala e Manuel Paoto, do México.

Brasil e Itália

Os livros norte-americanos e inglêses costumam fazer da indústria uma função do carvão de pedra e do minério de ferro. Um engenheiro brasileiro, aliás dos mais cultos e conhecidos, em artigo para uma revista econômica de São Paulo, fazia da própria densidade demográfica uma função da produção de hulha. No entanto, sem negar a importância do ferro e do carvão, deve-se considerar que muitos países conseguiram industrializar-se sem possuí-los ou possuindo apenas um dêles. E' o caso da Suécia, rica em ferro, desprovida de carvão de pedra, magnificamente industrializada. Também não têm carvão, embora sejam países industriais, a Noruega e a Finlândia. A rica e próspera Dinamarca não possui nem ferro nem carvão. A Holanda não tem ferro e conta com pouco carvão. O caso talvez mais interessante é o da Itália, paupérrima em ferro e carvão, grande potência até à última guerra e uma das nações mais industrializadas que se conhecem. E' interessante verificar os artifícios empregados pelos operosos peninsulares.

Apesar de todo o esfôrço de Mussolini, em 1939 a Itália produziu apenas 960 mil toneladas de antracito e carvão, uma insignificância ante os 354 milhões dos Estados Unidos, os 230 milhões da Grã-Bretanha, os 186 milhões da Alemanha, os 132 milhões da Rússia e os 46 milhões da França. A nossa produção, na mesma época, era um pouco inferior à italiana. Em 1948, a Itália produzia apenas 972 mil toneladas, enquanto os Estados Unidos produziam 590 milhões e a Grã-Bretanha produzia 212 milhões. O Brasil, em 1949, atingiu a 2.133.848. Antes da guerra, a Itália importava uns 12 milhões de toneladas de hulha, anualmente.

Quanto ao ferro, a situação não é melhor. As reservas são avaliadas entre 40 milhões e 100 milhões de toneladas, menos do que o consumido, num ano, pelos Estados Unidos. O Brasil deve ter mais de 15 bilhões de toneladas. A Itália vê-se, assim, obrigada a importar a maior parte do minério de que necessita. Em 1938, num esfôrço supremo, a península chegou a produzir um milhão de toneladas de ferro gusa e 2.726.000 toneladas de aço. Na mesma época, o Brasil (1937) produzia 119 toneladas de gusa e 76 mil toneladas de aço. Em 1948, a Itália fornecia 526 toneladas de gusa (Brasil, 551.813) e 2.124.000 toneladas de aço (Brasil, 483.000).

A Itália é paupérrima em petróleo e tem pouco gás natural. Em compensação extrai muito mercúrio, chumbo, enxôfre, zinco e bauxita.

O problema da energia, a Itália o resolveu com suas magníficas instalações hidrelétricas, aproveitando no máximo os desníveis dos rios dos Alpes e dos Apeninos centrais. Em 1948, dos 19,5 bilhões de quilowatts produzidos, eram hidrelétricos um pouco mais de 18 bilhões. Para poupar carvão, antes da guerra a Itália já possuía a maior rêde de estradas de ferro eletrificadas de todo o mundo. Encontram-se na Itália a maioria dos fornos elétricos para a produção de aço e alumínio.

Depois de apelar para a hulha branca, a Itália passou a aproveitar a hulha vermelha, isto é, a energia dos vulcões e "soffioni". Em 1902, o príncipe Ginori Conti fêz a primeira instalação elétrica movida pelos vapores do solo, na Toscana. Perfuraram-se poços para captar os vapores do solo, como se perfuram poços de petróleo. Em 1920, instalou-se uma turbina com a fôrça de 4 mil cavalos. Seguiram-se os aproveitamentos das energias do Vesúvio do Etna e do Strômboli. E' interessante notar que a hulha vermelha é mais abundante onde escasseia a hulha branca.

Assim provida de energia abundante e barata, a Itália pôde voltar-se para a industrialização. O seu progresso na indústria mecânica é admirável. Avançou muito em todos os setôres. O material de precisão é considerado um dos primeiros do mundo, sendo muitas vêzes preferido ao norte-americano. Salientemos as fábricas de automóvel, caminhões e tratores, as construções navais e ferroviárias, os motores, o material elétrico.

A indústria química é uma das maiores e das mais adiantadas do mundo. Destacam-se as produções de ácidos, álcalis, adubos, corantes, produtos fotográficos, farmacêuticos e plásticos. Para substituir o petróleo de poço, que é quase nenhum, iniciou-se a distilação de xisto piro-betuminoso, aproveitando-se as jazidas dos Abruzos e de outros trechos peninsulares e insulares.

A capacidade de trabalho e a técnica dos italianos fizeram com que vencessem dificuldades extraordinárias e mantivessem o seu país como uma das nações dirigentes do mundo. A terra de que dispõem é, porém, muito pouca ante uma população dinâmica, numerosa e que aumenta ràpidamente. O italiano sufoca. Busca um país amigo onde expandir as suas atividades. Êste país pode ser o Brasil, onde sobram as terras e as matérias-primas. Aos imigrantes italianos já devemos muito do que possuímos, desde os vinhos até indústrias numerosas espalhadas quase por tôda parte. Vamos progredindo, é certo. Se contarmos, porém, com um auxílio amigo, caminharemos muito mais depressa. A nossa grande esperança era os Estados Unidos, aos quais tanto e tão desinteressadamente servimos durante a guerra, com grandes sacrifícios econômicos, financeiros e de vida humana. Infelizmente, até agora, quase nada conseguimos. E' desagradável para nós, o que o senador Gillette está fazendo quanto ao café. O empréstimo solicitado por Volta Redonda, há nove meses, empréstimo de apenas 20 milhões de dólares para elevar a produção de 50%, até agora não foi concedido. Entrosemo-nos com a Itália, até que os Estados Unidos voltem a ser tão bons vizinhos quanto foram no saudoso tempo de Roosevelt. Parece-me, assim, digna de todo o aprêço a articulação entre as economias brasileira e italiana, que se pretende fazer.

O conde Luca Pietromarchi, alto funcionário do Ministério do Exterior italiano, depois de passar seis meses trabalhando silenciosamente no Brasil, em contacto com as nossas autoridades e os nossos técnicos, em entrevista para a imprensa revela a súmula dos tratados que as duas grandes nações latinas vão assinar. Os italianos farão grandes inversões de capitais no Brasil, que, articulados com capitais brasileiros, desenvolverão a agricultura e instalarão fábricas. As trocas comerciais serão de dois bilhões de cruzeiros por ano. Em troca de café, cacau, algodão, amendoim, madeiras, carnes, fibras, cêra de carnaúba, produtos farmacêuticos, etc., fornecer-nos-ão fábricas no valor de dois terços das trocas e mais vinho, azeite, etc. De início, receberemos uma refinaria de petróleo, uma fábrica de celulose têxtil que trabalhará com madeira de eucaliptus e que dará origem a várias outras indústrias, uma fábrica de amoníaco sintético, que tanta falta nos faz, vários fornos elétricos para a produção de alumínio, além de algumas outras fábricas, entre as quais deve estar incluída a de caminhões, graças à articulação da Fábrica Nacional de Motores com a Ansaldo. O progresso da agricultura e da indústria permitirá a colocação de centenas de milhares de italianos.

O Brasil e a Itália são duas grandes nações latinas que sempre se entenderam bem e que se necessitam mùtuamente. Articulemo-nos quanto antes e passemos a trabalhar duramente, sem mais perda de tempo.

Pimentel Gomes

SOBREVIVENCIA

"Decorreram em perfeita ordem as solenidades do dia 1 de Maio...", não havendo tentativas de reunião da parte dos comunistas, eis a notícia que ontem se remeteu, do Rio de Janeiro, para o mundo inteiro, recebendo-se em troca a notícia de Moscou: lá também decorreram em perfeita ordem as solenidades do dia 1 de maio, não havendo quem se pudesse reunir contra a vontade dos empresários da festa.

Essa festa revelou a mais perfeita unanimidade de sentimentos entre o general Peron, que "oficiou" em Buenos Aires, e os comunistas que se manifestaram em Berlim e Tito, que falou em Belgrado, e o rei da Dinamarca, que apareceu no balcão do seu palácio e até entre os trabalhadores de Paris e os degaullistas, que saíram para a rua simultâneamente. E em tôda parte a ordem era geral.

Foi sempre assim? Absolutamente. Quando, a partir de 1890, os trabalhadores socialistas começaram a apoderar-se do dia 1 de maio para transformá-lo em exteriorização de sua fé, houve muita inquietação e também muita indignação; pois, em vários países costumava-se festejar aquele dia, como começo de boa estação, com préstitos de luxuosos carros de passeio; e agora as avenidas estavam ocupadas, fazendo-se ouvir "o passo alarmante dos batalhões do trabalho"!

Mas, como se vê, a preocupação passou inteiramente. Em certos países, o dia 1 de maio está sendo festejado como feriado nacional, e isso não apenas nos países governados pelos comunistas, mas também e justamente nos países governados pelos anticomunistas; e, em face dessa exibição de unanimidades, a festa do 1 de maio perdeu, nos outros países, todo o entusiasmo, transformando-se em mera rotina, com a perda do salário de um dia, imposta pelas burocracias sindicais.

O assunto é muito mais grave do que parece à primeira vista. Notam-se dois aspectos igualmente lamentáveis. De um lado, da parte do operariado: nos países de govêrno comunista, o 1 de maio transformou-se em feriado nacional, obrigatório, de luta ainda, mas já não de classe e sim de âmbito diplomático e militar; e nos países liberal-democráticos, em que a reivindicação do 1 de maio de 1890 — o dia de trabalho de oito horas — está realizada há muito — perdeu-se a fé em mais outras conquistas. Por outro lado, de parte das classes conservadoras: estas só podem aceitar (e aceitaram) a festa oficial do 1 de maio enquanto estão de acôrdo com promessas demagógicas e mistificadoras dos respectivos governos. O que é igualmente lamentável.

* * *

Mas a quem se deve tudo isso? Resta lembrar-se em que ano os governos anti-socialistas começaram a festejar o 1 de maio: a partir de 1933. Quem deu o exemplo foi o Fuehrer, que sobrevive milagrosamente e até "em perfeita ordem". Não bastava derrotar Hitler nos campos de batalha. Urge combater e derrotar Hitler entre nós e em nós.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo bom, nevoeiro pela manhã. Temperatura em elevação. Ventos de norte a leste, frescos. Máxima 28.8, mínima 18.9. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Incapacidade administrativa

O discurso ontem pronunciado na Câmara dos Deputados pelo sr. João Cleofas, sendo ao mesmo tempo muito lúcido nas considerações e muito objetivo nas citações, é uma página de doutrina financeira e um quadro da situação administrativa do país, ao alcance do entendimento e da reflexão de quantos padecem, há quatro anos, os efeitos da incúria governamental.

Coube a êste govêrno, por uma circunstância histórica, ser o primeiro, depois do interregno ditatorial, a entreter as relações interrompidas entre o Executivo e o Legislativo, definidas pela Constituição como "harmônicas e independentes". Não são relações políticas, mas funcionais; relações de cooperação e responsabilidade, que o Executivo desdenha e desatende, quase ignorando a sua existência, no trabalho especificamente comum a administradores e legisladores: o orçamento da República.

Outros parlamentares, em ocasiões diferentes nesta legislatura, já advertiram das conseqüências práticas a que nos pode levar o atual sistema de execução orçamentária. O sr. João Cleofas empregou, ontem, a expressão própria ao dizer que o Executivo deixa de executar *calculadamente* o orçamento da República. Na lei votada pelo Congresso, seleciona "o que bem entende, executando apenas o que a êle, direta e exclusivamente, convém. Ficam à margem inteiramente as decisões do Legislativo".

Os conceitos do representante pernambucano não padecem contestação: interpretam uma realidade. Desta, entretanto, é possível que não se aperceba o atual govêrno, no regime financeiro "caracteristicamente discricionário" que inaugurou, mantém e amplia. O presidente da República coloca-se à mercê de sanções legais, como a prevista no artigo 89 da Constituição, que define entre os crimes de responsabilidade a ausência de execução da lei de meios, por via de uma espantosa inexperiência e incapacidade administrativa; cria a desordem financeira, com o auxílio de seu ministro da Fazenda, por absoluto e irredutível desconhecimento do que representa a ordem nesta matéria.

Para um momento delicado da conjuntura econômico-financeira, cercou-se de auxiliares e conselheiros que conhecem os problemas a grosso modo e com o atraso de pelo menos dois decênios. Indo primàriamente ao encontro das soluções, desencontram-se do regime e de seu mecanismo, tanto ou mais quanto dos elementos materiais e de natureza social que formam as questões de govêrno em todos os setores do interêsse nacional.

Nas *seleções* e *cálculos* em matéria de execução orçamentária, procura o govêrno excluir, sem os enfrentar, os óbices da situação financeira, quando não se julga seguro para administrar, atenuando-os. Fugindo da solução dos problemas, que são complexos, para o contôrno das emergências, que são pura rotina, o Executivo converte o orçamento num "expediente administrativo e mero instrumento de arbítrio pessoal", como frisou o sr. João Cleofas, anulando a função do Legislativo como órgão de contrôle e fiscalização.

As conseqüências dessa gestão executiva, desbaratada em providências sem alcance político nem econômico, refletem-se numa série de desequilíbrios, que vão do orçamentário pròpriamente dito, entre a receita e a despesa, ao dos salários e da produção. A uma despesa maior — e maior na proporção em que só os reajustamentos importam em quantias mais elevadas do que a totalidade dos gastos anteriores — corresponde, num mesmo período, uma produção estacionária.

Se o país aumentasse as suas despesas com fins produtivos, os desequilíbrios orçamentários teriam uma razão imperiosa e útil. Mas o que se verifica — como acentuou o sr. João Cleofas — é que êstes fins ficam, pelo contrário, sacrificados e preteridos pelos gastos inócuos, dispensáveis e redutíveis. Quando o presidente da República recomenda economia, manda que esta se faça justamente nas verbas de obras e equipamentos.

Para um país pobre, sobrecarregado de encargos, limitado no seu desenvolvimento — só restava a demonstrar a incapacidade administrativa dos que cuidam dos negócios públicos esta providência: o cerceamento dos recursos para a obra de recuperação econômica de que carece e de que depende.

Comércio exterior

De vez em quando — com periodicidade mais ou menos regular — dá-se o toque de alarma exterior: trata-se de exportação de víveres.

Os casos revestem-se de igualdade extraordinária de circunstâncias. Do ponto de vista administrativo e jurídico, tudo está sempre em perfeita ordem: licenças do Banco do Brasil e de outras repartições responsáveis, portanto pleno consentimento das autoridades. Já é grave, porém, outra circunstância: quase sempre se trata de víveres destinados à alimentação das classes pobres, feijão, milho, arroz, que fazem falta aqui ou cujos preços, em conseqüência das exportações, vão subir fatalmente. Mas ainda não se notou a terceira circunstância, a mais interessante de tôdas: o enderêço daquelas exportações também é quase sempre o mesmo — é a Espanha.

O povo espanhol passa fome. Enquanto essa miséria é causada pelos métodos administrativos do govêrno franquista, não nos cabe examiná-la, por falta de elementos seguros de informação: pois a Espanha também vive atrás de uma cortina de ferro, sem conceder o famoso "acesso livre às fontes de informação", embora essa qualidade "tcheco-eslovaca" ou "polonesa" do atual govêrno espanhol não aborreça muito aos furiosos senadores de Washington. Contudo, os governos democráticos, inclusive o norte-americano, êstes ficam aborrecidos. Não negociam com a Espanha. Não lhe fornecem víveres. O povo espanhol passa fome. E nós outros é que estamos suprindo a falta.

O caso, em si, não tem nada com o reatamento das relações diplomáticas entre a Espanha e o Brasil. O reconhecimento diplomático não significa aprovação do regime, antes indiferença com respeito ao que acontece na Espanha. Não importa (nem pode importar) ao nosso govêrno o fato de que na Espanha se continua a fuzilar gente. Mas quando essa indiferença também se estende ao fato de que a nossa gente, no Brasil, morre — não por fuzilamento mas sim de fome — então o caso revela sua verdadeira significação.

Aquelas operações de comércio exterior decorrem de negócios de comerciantes que não pensam em têrmos de regimes e sim em têrmos de lucros. Mas o fomento dessas operações pelas nossas autoridades administrativas tem outro motivo: fornece-se feijão aos que não têm porque o mundo com êles antipatiza; mas nós, quer dizer, os que nos governam, êstes simpatizam com o regime espanhol. E nem sequer o negam.

Que continuem a simpatizar até janeiro de 1951! Dar-lhes-emos, em outubro, resposta espanhola. Mas mesmo até então suas simpatias ideológicas não têm permissão para roubar o pão ao nosso povo.

A Capital Federal

Apesar das últimas discussões na Câmara dos Deputados sôbre a transferência da Capital Federal para o Planalto do Interior — discussões visìvelmente amarguradas pela preferência que se dá a êsse projeto estravagante em face de tantos outros problemas urgentes — apesar disso ainda não está inteiramente removido o perigo de despesas insuportáveis em prol daquele projeto.

Ainda está na lembrança de todos a frase memorável do atual presidente da República, dizendo que esperava assinar na nova Capital seus últimos decretos. A frase demonstrava a mais completa desconsideração pelos futuros destinos da cidade do Rio de Janeiro, diminuída eventualmente a mero porto comercial, ficando privada dos mais importantes serviços administrativos e — em conseqüência — da maior parte de suas instituições culturais. E se aquela frase não demonstrava a vontade de ocupar o poder um curto período de cinqüenta ou oitenta anos, também, revelou aquela perspicácia à qual já estamos, há quatro anos, acostumados.

Mas "cui bono?", senão a algumas pessoas que já compraram terrenos naquela região longínqua, esperando agora a valorização? Contra isso, os defensores do projeto dispõem de resposta magnífica: "Sim, senhores", êles diriam, "sim, valorização é o termo certo; Trata-se de valorizar o Interior: a Capital atrairá a vida econômica para os atuais desertos, etc.". Falem em "interiorização da Capital". Mas revelam "interiores" intelectuais algo estranhos.

Como demonstra o exemplo de Nova York, uma cidade não precisa perder a importância quando não é escolhida para capital. Mas Nova York só ficou importante às despesas de Boston e Philadelphia, e por motivos econômicos que a Guanabara não oferece, quando Washington já era capital; e Washington não ficou nunca centro econômico. Se ficasse, teria fracassado o plano de separar das atividades econômicas o govêrno. Mas, entre nós, querem realizar as duas coisas ao mesmo tempo: o Rio vai perder, sem Goiás ganhar nada.

O abono retardado

Enquanto a Companhia Costeira, que é patrimônio nacional, pagou o abono na base do salário integral, incluindo o repouso remunerado, a Leopoldina está pagando-o sem considerar a existência do dito repouso. É evidentemente, uma resolução iníqua, da Estrada, visto que ambas são autarquias e dependentes os cofres federais.

Quando se iniciou o movimento para a concessão dêsse abono ao pessoal da Leopoldina, fomos dos primeiros a encarar e reconhecer a justiça do caso. Coerentemente, agora que o puseram em execução, declaramos que o pagamento não pode ser feito senão em pé de igualdade com as demais emprêsas de Administração do govêrno, ou autárquicas. Porque não deve haver diferença de tratamento. Se se dá o abono, não fica bem só à Leopoldina descer à mesquinharia de suprimir a parte correspondente ao repouso.

Indústria pesada

A produção brasileira de aço tem crescido constantemente nos últimos anos, e não tem crescido apenas em Volta Redonda. O mesmo movimento ascencional se verifica nas usinas siderúrgicas particulares, o que é animador.

Em 1948, a nossa produção de aço bateu um recorde — 483.085 toneladas. Em 1947, tínhamos produzido 386.917, até então a nossa maior produção. Em 1949, embora o alto-forno de Volta Redonda tivesse passado quatro meses parado para reparos, a produção de aço não desceu, como era para se esperar. Elevou-se a 605.451 toneladas, das quais 263.029 no primeiro trimestre e 342.422 no segundo. Volta Redonda contribuiu com 308.188 toneladas, 84.452 toneladas mais do que no ano anterior. As usinas particulares forneceram 297.263, 57.914 mais do que em 1948. A siderurgia encontrou, portanto, sólidas bases de desenvolvimento no Brasil.

Para êste ano espera-se um aumento promissor. Devemos produzir umas 700 mil toneladas de ferro gusa e talvez 800 mil toneladas de aço. As perspectivas continuam muito boas.

Infelizmente ainda não se compreendeu nos Estados Unidos que a industrialização do Brasil é incontrolável. Não podemos de modo algum continuar como país semicolonial, produzindo matérias-primas para outros industrializarem.

OS DOIS RESPONSÁVEIS

O Senado ofereceu ontem um espetáculo da evidente desorientação que lavra no seio do govêrno, agora perplexo e desarvorado ante o escandaloso ato do Ministério da Fazenda, mandando resgatar ao par, em Londres, os títulos de sete empréstimos brasileiros em libras esterlinas.

Pronunciou o senador Vitorino Freire um discurso de semi-oposição para solicitar que se constituísse uma comissão de inquérito, com parlamentares de todos os partidos, tendo o objetivo de examinar e julgar o escandaloso e antibrasileiro procedimento do Ministério da Fazenda, denunciado pelo *Correio da Manhã*. Como se o presidente da República e o ministro da Fazenda fôssem duas entidades diversas, distintas, independentes, e até antagônicas, o sr. Vitorino Freire fêz um discurso de apoio ao primeiro e de oposição ao segundo. E não há como negar tanto a importância como a significação do discurso do senador maranhense.

É certo que, no final, e não se percebe bem porque, o sr. Vitorino Freire atenuou um pouco o ímpeto e a firmeza com que no princípio orientara a sua oração. Não importa a oscilação, porém, uma vez que no início do discurso se acha contido realmente o que êle levava preparado para dizer perante o Senado.

Além de pessoa da intimidade do general Dutra, o sr. Vitorino Freire é dirigente de um partido que se tem caracterizado pelos protestos de absoluto e incondicional apoio ao chefe do govêrno. É assim como que uma voz oficiosa que se ergue para acusar o ministro da Fazenda, colocado agora numa situação ainda mais penosa e insustentável do que a do sr. Correia e Castro no ano passado.

Declarou o sr. Vitorino Freire que "o silêncio do ministro da Fazenda compromete o bom nome e a honradez do chefe do govêrno". Em seguida, solicitou do Senado "uma comissão de inquérito parlamentar, para que não paire qualquer dúvida sôbre a honradez do presidente da República", pois "se existe desacêrto e se, como denuncia o *Correio da Manhã*, no bojo da operação se esconde um negócio, é preciso denunciar os responsáveis, para que o general Dutra os puna".

Ampliou ainda mais o sr. Vitorino Freire o campo do escândalo dos títulos de empréstimos resgatados ao par, com a denúncia, feita com "absoluta segurança", de que os membros da comissão, designada pelo ministro da Fazenda, para uma mera conferência de títulos, percebem, em Paris: o chefe, 160 dólares por dia; um outro, 150 dólares, também por dia; quatro auxiliares, 70 e 65 dólares igualmente diários. Então, todo êsse negócio é um pequeno Panamá, em dólares e esterlinos, à custa de um país que se debate em crise e miséria de cambiais. E o ministro da Fazenda, que nega cambiais até para estudantes e professôres com pequenas verbas de viagem, como é "generoso" para os do seu grupo! Espantoso fariseu!

No caso, porém, há dois silêncios: o do ministro da Fazenda e o do presidente da República. O principal responsável é o ministro: foi êle quem autorizou a operação, é êle quem se encontra no centro do que só pode ser uma inépcia ou uma negociata. Se o presidente da República age em conseqüência e toma providências (providências *concretas* e não a inócua providência dos inquéritos sem desfecho), a sua responsabilidade está salvaguardada. Do contrário, ministro e presidente se acharão ligados nas mesmas condenações.

No regime presidencialista, não há autonomia de ministros; em última instância, responde por êles o presidente da República.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S.A.

Os carros oficiais

O projeto de autoria do sr. Lima Cavalcanti regulamentando o uso dos carros oficiais demorou muitos meses até ser aprovado pelo Congresso e sancionado pelo presidente da República. Convertido em lei, ainda não entrou em execução, achando-se atualmente no D.A.S.P.. Entre os seus dispositivos, acha-se a proibição expressa da duplicidade de placas — uma branca, oficial, e outra amarela, particular — nos automóveis do serviço público. Não fôra, aliás, êste cuidado do legislador, e a lei se tornaria pràticamente inócua, pois o abuso dos carros oficiais não está apenas em serem empregados nas providências e prazeres dos chefes e funcionários graduados. Está, ainda, em que os seus detentores podem usá-los disfarçadamente como veículos de sua propriedade, escapando a qualquer contrôle e vigilância.

A justificativa para o emprêgo de duas placas era que algumas repartições, notadamente as policiais, necessitam, vez por outra, de proceder a diligências secretas. Como as justificativas, mesmo as ponderáveis e razoáveis, fàcilmente se convertem em precedentes e se ampliam injustificadamente em generalizações, aquela faculdade foi aproveitada por todos os ministérios e serviços.

Urge que o D.A.S.P., na regulamentação do diploma legal, imponha o seu cumprimento estrito e uniforme a tôdas as repartições eliminando as possibilidades de fraude.

No que diz respeito às diligências policiais secretas, não vemos como o Estado ganharia mais abrindo para êsse fim uma exceção no regime das placas oficiais do que se servindo, por aluguel, de outros veículos. Disfarce por disfarce, êste é mais completo e será mais barato.

O que não se deve é transigir no cumprimento dessa lei, pois, aí, ao abuso dos carros oficiais viria adicionar-se outro de índole mais grave: o desinterêsse e o desrespeito pelas regulamentações moralizadoras.

A poeira em Niterói

Com as chuvas que têm caído ùltimamente, as ruas de Niterói foram invadidas por grande quantidade de terra trazida dos morros pelas águas. Não se pense que isso se deu nos bairros afastados pois, sendo a capital fluminense tôda circundada de morros, a lama tomou conta das vias públicas de todos os cantos da cidade.

Há já três dias que o tempo se firmou, e com o sol a terra secou. Daí surgiu novo martírio e tremendo perigo para a saúde dos niteroienses: a poeira. Nas ruas em que há algum trânsito a poeira permanece todo o dia em suspensão, nada ficando limpo. Casas, veículos, roupa, tudo enfim sofre com seus efeitos. Podemos citar, para conhecimento das autoridades, a Alameda São Boaventura, as ruas Paulo Cesar, Marquês do Paraná, Miguel de Frias, Moreira Cesar e até a própria praia de Icaraí.

Ao que parece, não existe serviço de limpeza pública em Niterói.

Como sai o dinheiro

O Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda publicou agora os gráficos relativos ao comércio exterior do país, no curso de 1949. Vemos, assim, o que se importou e quanto nos custou o que foi preciso à nossa subsistência e ao nosso desenvolvimento industrial.

Em máquinas, aparelhos e utensílios, Cr$ 5.362.698.000,00; em trigo em grão, Cr$ .... 1.941.571.000,00; em manufaturas de ferro e aço, Cr$ .... 1.216.680.000,00; em produtos químicos e farmacêuticos, Cr$ .. 1.173.760.000,00; em gasolina, Cr$ 1.140.643.000,00; em automóveis de passeio (21.390 unidades) Cr$ 652.318.000,00; em óleos combustíveis, Cr$ 609.956.000,00; em acessórios, Cr$ 505.254.000,00; em *chassis*, Cr$ 411.022.000,00; em caminhões e ônibus, Cr$ ...... 396.737.000,00 e em outros produtos, englobando, Cr$ .... 7.237.412.000,00.

Há na relação acima um total de Cr$ 20.648.081.000,00.

A exportação brasileira escreveu-se em Cr$ 20.153.084.000,00. O deficit da balança comercial andou em Cr$ 694.997.000,00.

O ano de 1948 foi-nos favorável. Exportamos mais em toneladas e em cruzeiros, com um saldo de Cr$ 711.994.000,00. Em 1949, importamos mais em toneladas que no ano anterior e menos em cruzeiros. Mesmo assim, o deficit não falhou.

A estatística denuncia que para a industrialização nacional mandou-se muito dinheiro para fora. Mas para a alimentação, não se drenou pouca coisa. Só o trigo em grão levou-nos Cr$ .... 1.941.571.000,00. Sem falar na farinha de trigo, que está engrossando os *outros produtos*, os quais como se lê na relação, nos arrancaram Cr$ 7.237.412.000,00.

BANCO DO COMÉRCIO S.A.
O mais antigo desta praça.

PINGOS & RESPINGOS

Quando, no hall do Palácio da Fazenda, recebia 10 mil cruzeiros de luvas pela locação de um apartamento, foi prêso e autuado o advogado I. M.

Cada crença tem seus mártires.
Em defesa dos ideais,
Um paga pelos demais,
No pescoço leva o nó.
Nas "luvas", como na História,
Não faltam inconfidentes.
Mas Tiradentes,
Êste, é um só.

* * *

Foram ouvidos, em Pires de Albuquerque (Minas), fortes rumores subterrâneos. Um técnico, o professor Othon Leonardos, explicou tratar-se de desabamento de camadas calcáreas do subsolo.

Fôssem os rumores subterrâneos em Belo Horizonte, já estariam sendo atribuídos a novos desabamentos no P.S.D.

* * *

Conchita de Morais recebeu, há dias, solenemente, a Ordem do Cruzeiro. Incumbido por ela de agradecer a distinção, Odilon, colega e genro da grande atriz, fêz-lhe, em belas palavras, caloroso elogio.

Conchita, como artista, ficou sensibilizada. Mas, como sogra, assombrada.

* * *

Reclamação: "A ilha dos Lobos, a 100 metros de Paquetá, está transformada em depósito de cachorros, que latem a todo momento."

Urge restituir a ilha aos seus legítimos donos. O Jardim Zoológico deve providenciar, fazendo da ilha uma sucursal para a família vulpina.

A invasão dos cães foi uma cachorrada.

* * *

A Câmara voltou a tratar da mudança da capital para o planalto Central.

— Você acredita neste altiplano?

— Não. Mas os trouxas e os especuladores acreditam. Será, entre êles, uma mudança de "capitais".

Cyrano & Cia.

O ensino para aprendizes e menores

Ocorreu-me assinalar, há duas semanas, o progresso das escolas instaladas em todo o país pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial nas localidades de maior concentração fabril.

Tratava-se das escolas prevocacionais, que devem resolver os embaraços iniciais da aprendizagem, de modo a abrir o caminho para o ensino profissional pròpriamente dito. Por coincidência, logo depois de publicado meu escrito, a Comissão do Impôsto Sindical, do Ministério do Trabalho, firmou com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial um acôrdo para a concessão de bôlsas de estudos a filhos de trabalhadores sindicalizados.

A referida Comissão procura com êsse acôrdo não só manter aprendizes ocasionalmente desempregados como também favorecer menores aspirantes a emprêgo na indústria, residentes em cidades onde não existam, ou ainda não existam, escolas do Serviço. Assim, uns e outros poderão deslocar-se com o fim de freqüentar os cursos vocacionais e os próprios cursos de aprendizagem.

As bôlsas representam, pois, uma espécie de extensão da escola, abrangendo os lugares onde esta por si mesma não atenda às necessidades imediatas. Condicionada embora a matrícula dos bolsistas, como é óbvio, ao número de vagas existentes nos cursos, nem por êste motivo a escola deixará de contribuir para a educação dos aprendizes e aspirantes a emprêgo na indústria, cujo aproveitamento é, aliás, limitado, no interêsse da sistematização dos trabalhos. Com efeito, a matrícula será concedida apenas aos maiores de doze e menores de dezesseis anos, que tenham curso primário completo, hajam merecido aprovação em prova de seleção, sejam filhos, órfãos ou tutelados de trabalhadores sindicalizados e não percebam salário.

As restrições acima apontadas, bem compreensíveis na sua primeira parte, assumem, na última parte, o caráter de verdadeira assistência social, amparando o menor pela melhor forma, que é dar-lhe a capacidade para certo e determinado ofício.

O modo simples como êste problema um tanto complexo encontra solução pronta mostra o acêrto irrecusável da organização de aprendizagem entregue aos próprios interessados em seu desenvolvimento.

A bôlsa concedida pela Comissão do Impôsto Sindical constará, na forma do acôrdo, de uma importância bastante para assegurar o pagamento das despesas de transporte e outras pessoais, alojamento, alimentação e tratamento médico a domicílio ou hospitalar. Tudo o mais que diga respeito à matrícula e ao ensino será custeado pelos recursos ordinários do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, seja nos internatos, seja nos externatos.

Já me coube acentuar que a escola prevocacional encontrava em tôda parte o óbice de seu custeio muito oneroso, diretamente entregue aos poderes da administração pública. Subordinada ao plano do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, ela ganha em rendimento e, além disto, sobrecarrega não a despesa do Estado, mas as contribuições específicas das emprêsas, que estas reservam ao preparo de sua mão-de-obra.

O adjutório das bôlsas concedidas pela Comissão do Impôsto Sindical não vale ùnicamente pela sua importância em dinheiro; vale ainda pelo método estabelecido na distribuição do mesmo, distribuição essa que nunca deve ultrapassar as possibilidades das vagas existentes em cada escola. Feita a concessão das bôlsas dentro dêste critério, mediante o plano indicado e conforme se apresentem as circunstâncias, teremos a certeza de criar um mecanismo seguro, em cuja entrosagem os cursos não sejam prejudicados nem pela abundância nem pela carência das matrículas. As necessidades, é exato, são por via de regra mais numerosas que os meios até agora disponíveis. Mas, sendo os meios judiciosamente aproveitados, estaremos a sustentar um programa de bom alcance, em razão do qual, se não desaparecem tôdas, pelo menos ficam reduzidas consideràvelmente as necessidades.

Costa REGO

EMPRÉSTIMOS AO BRASIL

Washington, 2 (U.P.) — Peritos do Banco de Exportação e Importação estudam solicitações do govêrno do Estado de Minas Gerais, Brasil, para a obtenção de empréstimo destinado ao fomento daquela região. Também está sendo estudado um pedido das usinas de aço de Volta Redonda para ampliação do auxílio econômico já recebido. Não foi mencionado o montante das operações.

Por outro lado, porta vozes do Banco de Exportação e Importação e do Banco Internacional declararam que êles não receberam solicitações do Chile de empréstimo para seu programa de irrigação, conforme noticiou a imprensa de Nova York.

Interrogado o porta-voz do Banco de Exportação e Importação sôbre a possibilidade de que o Banco fizesse alguns ajustes para a satisfação das contas argentinas atrasadas, respondeu que os peritos do Banco continuam estudando os dados estatísticos proporcionados por funcionários argentinos.

VIDELA RECUSA HOMENAGENS

Santiago, 2 (F.P.) — Videla teve dos Estados Unidos, uma conversação telefônica com o vice-presidente em exercício, sr. Pedro Enrique Alfonso, e fêz-lhe ver "não considerar justificada a manifestação especial que lhe estavam preparando, no seu regresso, pois nada mais fizera do que cumprir seu dever, visitando os Estados Unidos e procurando estreitar as relações chileno-americanas".

Hoje, reuniu-se a Comissão de Festejos e resolveu aceitar as ponderações do presidente. Amanhã, o Conselho de Gabinete resolverá em definitivo sôbre a matéria. Só serão prestadas ao presidente as honras militares a que tem direito, por ocasião de sua chegada.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
R. Quitanda, 72.

ATENTADOS À LIBERDADE DE IMPRENSA

Buenos Aires, 2 (U.P.) — Em editorial intitulado "A imprensa no mundo", o matutino La Nación refere-se à situação da liberdade de imprensa na Europa Oriental e outras parte do mundo, dizendo que essa liberdade "atravessa um máu quarto de hora em certas regiões. Desgraçadamente alguns países americanos não escaparam a essa retrogadação de um princípio luminoso que lhe foi tão caro desde suas origens. É na América, efetivamente, onde, juntamente com o nascimento de seus povos à vida soberana e independente, que existe uma imprensa mais livre ainda e expansiva do que havia sido até então a da Europa".

Comentando o ocorrido com a deportação do diretor de La Prensa de Lima e a suspensão do órgão El Nacional, de Caracas, diz La Nación: "Tais exemplos dão a esta parte da América o lamentável privilégio de oferecer, juntamente com Espanha e Portugal, os únicos pontos de coincidência que os países comunistas podem encontrar em sua reação contra um princípio que a humanidade livre invoca e continuará invocando até seu triunfo decisivo, como uma das conquistas que mais a dignificam".

ECONOMIA & FINANÇAS

VOZ QUE DEVE SER OUVIDA

Raul de Góis

Um dos piores males que afetam a administração brasileira é a sua falta de receptividade às advertências e ponderações da experiência e do bom senso.

Num país como o Brasil, que dispõe de um imenso território, precisamos, na verdade, levar a sério problemas vitais como o da produção agrícola. E, daí, não se compreender que fique relegado ao esquecimento, nos anais do Congresso, o discurso pronunciado, recentemente, no Senado da República, pelo sr. Apolônio Sales — discurso que é até hoje o mais pungente S.O.S. bradado no Parlamento para a situação em que se encontra a agricultura nacional.

Não é justo, em sã consciência, acusar o atual govêrno de indiferentismo e descaso pelos problemas da produção. A gestão do sr. Daniel de Carvalho, no Ministério da Agricultura, por sinal, muito fêz para desenvolvê-la, bastando citar a campanha do trigo que já se apresenta como realidade, promissora e a disseminação no país de postos agropecuários que têm incontestàvelmente contribuído para o fomento da pecuária e da lavoura. Mas serão tais providências bastantes para resolver os graves problemas que afligem o agricultor e criador brasileiros? Temos conseguido evitar o êxodo dos campos, animar os que os cultivam e — o que é mais importante e urgente — diminuir o custo da vida com o barateamento dos gêneros essenciais?

Quando críticas experimentadas se fazem ouvir, com isenção e serenidade, apontando o diagnóstico do mal e propondo a terapêutica adequada, como as do recente discurso do senador pernambucano, a atitude dos nossos dirigentes seria, antes de mais nada, de sobrepor o seu patriotismo a quaisquer sentimentos de amor próprio e vaidades mal feridas e procurar ajustar as diretrizes de sua política econômica às sugestões baseadas na lógica dos fatos.

Condena aquêle parlamentar, com absoluta razão, aliás, a lei de licença prévia que impede o escoamento para o exterior dos produtos que temos em excesso, os quais não podem ser exportados para os mercados externos sob o pretexto aparentemente plausível de tais produtos não faltarem ao nosso consumo interno. Realmente seria um absurdo exportar gêneros alimentícios para o estrangeiro, em detrimento do consumo nacional. Mas a isto responde o sr. Apolônio Sales: "Estaríamos inteiramente de acôrdo, se o Estado tivesse possibilidade para decidir acertadamente em tôda a grande e imensa área continental que é o Brasil. Muitas vêzes acontece que a produção agrícola de determinado Estado é superabundante; êle só pode exportar para o estrangeiro, uma vez que lhe falecem meios de enviar seu produto para o interior do país por falta de transporte. Entretanto, como a lei que cria obstáculo à exportação atinge o país inteiro, aquêle Estado não poderá mandar sua produção a parte alguma."

De que valem as boas intenções do govêrno em relação ao nosso abastecimento interno, mantendo leis que proíbem a exportação para o estrangeiro, se as colheitas se deterioram nos locais de produção por falta de meios de escoamento para os grandes centros consumidores do país? E' por isso que se diz que de boas intenções está calçado o Inferno... E haverá inferno mais aflitivo e desesperador que a crise em que se debate o nosso povo? Vive-se hoje no Brasil a tragédia pintada por José Américo de Almeida na "A Bagaceira" — de morrer de fome na terra de Canaan... Ora sem carne, quando há gado em abundância em Minas e no Rio Grande do Sul; ora sem arroz, quando enormes safras perecem em Goiás, para não citarmos outros casos de confinação e perecimento de tantos outros estoques de gêneros alimentícios que não podem abastecer os mercados internos por falta de transporte e não podem ser exportados para o exterior porque não o permite a lei de licença prévia.

O discurso do sr. Apolônio Sales não se revestiu de caráter polêmico, tanto que êle disse não atribuir todos os males da agricultura brasileira a deficiências administrativas, frisando não pretender lançar culpas sôbre quem quer que seja.

Em face da superabundância e acumulação de gêneros que perecem sem utilidade e consumo em algumas áreas do país, sugeriu ao Senado que fôsse pôsto em vigor um decreto-lei de 1944 (nesse tempo o orador era ministro da Agricultura e coube-lhe a exposição de motivos da referida lei).

Concedia êsse decreto-lei favores e facilidades para a construção de armazéns e silos em todo o Brasil, nos pontos de acesso às estradas de ferro e rodagem. Ficariam, assim, armazenadas as colheitas, não tendo o lavrador necessidade de vendê-las a qualquer preço, pelo temor de vê-las apodrecer de uma hora para outra.

Com a construção de armazéns e silos, em grande escala, conforme preconiza o antigo ministro da Agricultura, está claro que tantos gêneros alimentícios, como feijão, milho, batatas e frutas, não estariam perecendo por falta de meios para ser levados aos centros de consumo.

O discurso do sr. Apolônio Sales não deve ficar como um clamor no deserto. Devem nêle meditar os responsáveis pela sorte do Brasil. O seu "leit-motif" é êste: Para se elevar o nível de produção, é preciso, antes de tudo, fazer da agricultura uma fonte de lucro para o agricultor, e não d. riscos, prejuízos e desencorajamento, como é a triste situação da profissão agrícola em nosso país.

O ESCOAMENTO DA SAFRA CAFEEIRA 1950-51

O ministro da Fazenda resolveu adotar normas para o escoamento da safra cafeeira 1950-51.

Assim, os despachos de café no interior com destino aos portos de exportação serão feitos livremente, sem qualquer divisão em séries ou cotas.

Os cafés serão encaminhados aos respectivos portos de destino, a menos que o volume dos despachos ultrapasse a capacidade de escoamento no competente mercado de exportação, caso em que serão recolhidos a Armazéns ou Reguladores dos Estados de procedência, onde aguardarão a época em que tenham de ser liberados.

Todos os cafés recebidos a despacho deverão ser transportados pelas emprêsas ferroviárias, rodoviárias, marítimas ou fluviais, ou ainda por transportadores rodoviários, dentro de trinta dias a contar da data do despacho, para os portos de destino ou armazéns de retenção, de acôrdo com as instruções da Divisão da Economia Cafeeira.

Os cafés destinados a portos de exportação, ou localidades que venham a ser fixadas pela Divisão da Economia Cafeeira, a serem transportados por qualquer outros meios que não o ferroviário, estarão igualmente sujeitos à fiscalização à sua chegada ao destino.

Qualquer seja o meio de transporte utilizado, haverá uma única ordem cronológica para os efeitos da liberação dos cafés de um Estado em dado pôrto.

E' livre o transporte de café dentro do território nacional, ressalvadas as limitações de entradas nos mercados de exportação ou nas localidades que venham a ser determinadas pela Divisão da Economia Cafeeira.

As emprêsas transportadoras ficam obrigadas a remeter à Divisão da Economia Cafeeira relação das quantidades de café recebidas a despacho em cada uma de suas estações, em cada dezena de dias.

Os conhecimentos, guias de transportes e quaisquer outros documentos representativos de remessas de café para os portos de exportação estão sujeitos obrigatòriamente a registro no pôrto de destino. Êsse registro sòmente será processado após a verificação de que os documentos apresentados estão em ordem.

Tais documentos devem ser apresentados àquela Divisão, dentro do prazo de 60 dias, a contar da data de sua emissão. A Divisão, ao lançar nesses documentos a anotação do registro, opor-lhes-á um carimbo com os dizeres: Safra 1950-1951.

Serão os seguintes os limites de estoque de cafés liberados nos vários portos:

	Sacas
Santos	2.200.000
Rio de Janeiro e Niterói	700.000
Vitória	300.000
Paranaguá	300.000
Angra dos Reis	100.000
Bahia	60.000
Recife	50.000
	3.710.000

Os limites acima estabelecidos poderão ser alterados para mais ou para menos, a juízo da Divisão da Economia Cafeeira, sempre que os interêsses da exportação assim o exijam.

A quantidade de café a ser liberada em um dado pôrto de exportação, dependerá do limite de estoque respectivo e será distribuída, entre os diversos Estados, em proporção direta com as quantidades de cada um dêles remetidas para êsse pôrto.

As percentagens de liberação dos diversos Estados serão estabelecidas no dia 15 de cada mês, em função das quantidades enviadas para o pôrto.

Até o dia 25 de cada mês, a Divisão Cafeeira estabelecerá, em relação a cada pôrto, as quantidades diárias dos diversos Estados a serem liberados no mês subseqüente, dando ciência dist[a]s aos interessados.

Para o escoamento dos remanescentes de safras anteriores despachados com destino a qualquer pôrto de exportação e apurados em 31 de maio de 1950, será atribuída, dentro da cota total de liberação do pôrto, uma cota especial de 30% da primeira, a ser distribuída entre os diversos Estados proporcionalmente aos remanescentes de cada um.

Ressalvada essa cota especial, a cota de liberação de cada Estado será integrada, para os que possuírem remanescentes de safras anteriores despachadas para qualquer pôrto, por 50% de café da safra nova e o restante de safras velhas. No caso de não haver cafés de uma safra em quantidade suficiente para completar a percentagem de liberação que lhes é atribuída, o complemento constituir-se-á de cafés de outras safras do mesmo Estado.

Sempre que, a juízo da Divisão da Economia Cafeeira, as qualidades dos cafés existentes nos estoques dos portos de exportação não satisfazerem às exigências dos mercados consumidores, as percentagens de liberação serão alteradas temporàriamente ou definitivamente, fixando-se outras que melhor consultem os interêsses gerais.

Os cafés despachados com a indicação de serem "Despolpados" terão encaminhamento direto aos portos de exportação, com preferência no transporte. Sua liberação, entretanto, ficará sujeita a expressa determinação da Divisão da Economia Cafeeira.

Os despachos da safra 1950-1951 terão início a 1 de junho próximo e terminarão a 31 de maio de 1951.

O TRANSPORTE DA SAFRA AÇUCAREIRA EM RECIFE

Respondendo a um telegrama da Alfândega de Recife, declarou a Diretoria das Rendas Aduaneiras que, à vista do que informa a Comissão de Marinha Mercante, os navios nacionais podem satisfazer cabalmente o transporte da safra açucareira, em Recife, e, conseqüentemente, não há como autorizar-se a medida pleiteada.

COM A FINALIDADE DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DE PRÊMIOS

O diretor-geral da Fazenda, de acôrdo com o parecer da Diretoria

(Continua na 5.ª pág.)

A Frente Eleitoral Nacional Operária ao Proletariado Brasileiro

A Comissão Executiva da FRENTE ELEITORAL NACIONAL OPERÁRIA destina esta MENSAGEM aos trabalhadores brasileiros e, especialmente às direções dos seus Conselhos Regionais e Juntas Municipais, coerente com os propósitos consubstanciados nos seus Estatutos e tendo os olhos voltados para os interesses sagrados da Pátria e as aspirações naturais das classes menos favorecidas. Constitui esta Mensagem a clarinada que objetiva reunir os trabalhadores em tôrno da Bandeira e do Programa que procurarão resguardar os seus inalienáveis direitos e assegurar-lhes, em razão da fôrças dos elementos que compõem nossa classe da unidade de pensamento que a deve presidir, direitos e vantagens ainda não reconhecidos, alguns dos quais, embora incorporados aos textos constitucionais, permanecem inaplicáveis por falta da necessária complementação pelas leis ordinárias.

A FRENTE ELEITORAL NACIONAL OPERÁRIA, organização legalmente constituída e cujos estatutos obtiveram integral aprovação, não se propõe salvar o trabalhador — no sentido que ao têrmo certas agremiações demagógicas emprestam. Organizou-se para trabalhar em estreita união de vistas com as classes trabalhadoras fortalecida no apoio que estas lhe prestarem, para reivindicar com energia os benefícios que a experiência, os costumes e, sobretudo, as exigências da vida atual estão a clamar sejam incorporados aos bens que constituem o patrimônio social pouco a pouco formado pela grande família operária.

Embora a legislação brasileira de proteção ao trabalho se situe, inquestionàvelmente, entre as mais perfeitas e adiantadas do mundo, cumpre não esquecer, entretanto, que no campo do Direito, ainda se processam as etapas que visam consagrar a estratificação legal do Direito Social-trabalhista, em consonância com os imperativos da irradiação da nova ordem jurídica, que, paralelamente à tutela do *patrimônio*, passou a ter, como fundamento correlato, a proteção ao *trabalho humano*. Daí porque, tendo como escôpo a Justiça Social, deve o sistema legal garantir ao homem que trabalha o direito de viver com dignidade, não se limitando a "dar a cada um o que lhe pertence", mas, na medida que a ordem social permitir, a "dar a cada um o que necessita". E para tanto, não basta que se atente para os problemas concernentes ao direito do trabalho e à previdência social, visto que o trabalhador não deve ser considerado simplesmente como produtor de riquezas, qual máquina humana destituída do divino sôpro da vida.

Consequentemente, a par do aperfeiçoamento da legislação do trabalho e do sistema de seguros sociais, da efetiva e difusa fiscalização para sua real observância e da indispensável extensão dos seus preceitos aos trabalhadores do campo — deverá o nosso programa de ação reivindicar, tal como proclama a famosa Encíclica "Rerum Novarum", solução adequada para os problemas econômicos, culturais e morais que ora afligem nossa Pátria, cujos efeitos repercutem, com acentuada gravidade, sobretudo nas classes menos favorecidas como soem ser a dos operários. Basta que se recorde, para ressaltar esta afirmação o constante desajustamento entre os níveis dos salários e do custo de vida, gerado pelo desequilíbrio econômico que reduz, num decrescendo ininterrupto, o poder aquisitivo daqueles que constituem o esteio da produção nacional; que se assinale que a grande maioria dos futuros brasileiros não termina sequer o seu curso de instrução primária e que a família operária ainda se encontra em sua quase totalidade, impossibilitada de usufruir os prazeres de caráter cultural, espiritual ou recreativo que a civilização criou para o homem; que se pondere, finalmente, ser a classe trabalhadora a maior vítima da exploração amoral do homem pelo homem, nesta fase em que se generaliza a prática condenável do "câmbio-negro", da especulação desenfreada e dos lucros extraordinários, trazendo como corolário da miséria moral que lhes é inerente a formação de hábitos que desagregam a própria comunidade.

Não objetiva a FENO organizar corpos eleitorais a serviço dêste ou daquêle partido político e sim formar uma consciência política operária que inclua o conhecimento dos direitos fundamentais do homem e torne definida a posição exata do trabalhador como cidadão e produtor de riquezas. Nenhum compromisso partidário tivemos o ensejo de assumir; mas esta abstenção em nada impede que os integrantes da FRENTE pessoalmente se filiem às agremiações políticas. Como cidadãos, a eles assiste êsse direito; participar de maneira efetiva nos movimentos políticos e conhecer a máquina e os negócios do Estado é, na realidade, dever de todos os brasileiros — mas sempre com prévio conhecimento das suas prerrogativas, das soluções adequadas aos principais proplemas que lhe tangem e do papel influente que lhes cabe dentro da coletividade. Dos seus associados, pertencentes a essas organizações, espera a FENO, unicamente, trabalho e esfôrço no sentido de que as reivindicações por ela estudadas e aprovadas se incorporem aos programas dos partidos de suas preferências e às plataformas dos respectivos candidatos, porque se destinam, realmente, a promover o erguimento do trabalhador na escola social.

A FRENTE ELEITORAL NACIONAL OPERÁRIA propugnará pela aceitação, por partidos e candidatos, dos pontos do seu programa reivindicatório, que lhes será oportunamente encaminhado, no qual estarão sintetizadas as aspirações das classes trabalhadoras, — aspirações honestas e exequíveis e, por isso mesmo, passíveis de se tornarem realidades, bastando, para tanto, o empenho, a boa vontade e o desejo de se fazer justiça da parte dos que, como representantes do povo, propõem, elaboram, promulgam ou executam as leis. Apontará aos seus simpatizantes, e adeptos aquêles que se comprometerem a defender seus princípios e reivindicações e, por ser esta entidade de natureza permanente, velará pela observância dêsses compromissos e pelas providências adotadas no seu cumprimento.

É, assim, a FRENTE ELEITORAL NACIONAL OPERÁRIA um movimento democrático, disciplinado, legal e patriótico. Tem em mira um Brasil forte e unido, mas, para tanto, deseja ver assegurada aos trabalhadores a posição a que têm direito como reais construtores da economia nacional. Da mesma forma que terá oportunidade de apontar os homens de quaisquer partidos merecedores do voto do trabalhador, será implacável na crítica aos demagogos, aos politiqueiros, aos oportunistas. Lutará contra a desonestidade e pela moralização, contra os maus políticos e em benefício dos bons brasileiros, contra o abuso do poder econômico e em favor do equilíbrio social, contra o individualismo reacionário e em prol da Justiça Social. Procurará, enfim, incorporar os trabalhadores aos grandes movimentos de opinião atinente aos transcendentes problemas que dizem respeito à própria vida da Nação, batalhando para que não mais se constituam em simples agentes de votos, cujos interêsses são esquecidos e colocados à margem após o evento do sufrágio.

Urge, pois, que os órgãos locais da FENO, em obediência a dispositivos dos seus Estatutos, convoquem imediatamente os trabalhadores que lhes estão vinculados e com êles estudem e elaborem as sugestões que deverão ser examinadas, na Convenção Nacional da Frente, que, em julho próximo futuro, se reunirá nesta capital, a fim de discutir e aprovar o seu programa reivindicatório, o qual, certamente, haverá de consagrar nossos mais justos, legítimos e humanos anseios.

Das inúmeras sugestões já enviadas por nossos associados, verifica-se que, pela preferência com que vêm sendo abordadas, são as seguintes as *reivindicações* que, entre outras, corresponderão aos principais itens do *temário da Primeira Convenção Nacional da F.E.N.O.*:

I — *Liberdade e autonomia sindical*, compreendendo: a) liberdade de constituição do sindicato, dentro do sistema de unidade de representação; b) liberdade de ingresso e permanência do trabalhador no sindicato que representa sua categoria; c) liberdade de eleger seus dirigentes, exclusivamente dentre e pelos correspondentes associados; d) liberdade de reunião, visando debater e deliberar exclusivamente sôbre assuntos de interêsse da classe; e) liberdade de filiação a organizações sindicais democráticas de âmbito continental ou internacional; f) autonomia para elaborar seus estatutos; g) autonomia para aprovar seus orçamentos e balanços, concernentes às verbas resultantes das mensalidades de seus associados; h) autonomia para designação de delegado sindical;

II — Regulamentação imediata do *direito de greve* consagrado na Constituição Federal, de maneira a que seja assegurada às entidades sindicais a prerrogativa do seu exercício e que as restrições da lei ordinária não anulem o próprio direito constitucional;

III — Regulamentação imediata do dispositivo constitucional que garante ao empregado a *participação nos lucros das emprêsas*;

IV — Instituição urgente do salário *mínimo familiar*, em que sejam atendidas as necessidades do trabalhador e de sua família pertinentes a alimentação, habitação, vestuário, instrução, higiene, transporte e recreação e possibilitados imediatos reajustamentos oriundos da elevação do custo de vida.

V — Adoção do salário profissional capaz de possibilitar aos trabalhadores viver em nível social correspondente à posição que conquistaram na coletividade humana e de ensejar-lhes os recursos necessários a que se tornem normais consumidores daquelas unidades por êles mesmos extraídas e manufaturadas e participantes das atividades que configuram a vida social;

VI — Extensão da legislação social-trabalhista aos *trabalhadores rurais*;

VII — Reforma da *previdência social* brasileira, de forma a que todos os grupos profissionais tenham direito aos mesmos benefícios e auxílios assistenciais e que tais benefícios possam ser majorados na mesma proporção em que se elevar o custo de vida, tal como acontece com os aumentos de salários através de dissídios coletivos;

VIII — Difusão, em todo território nacional, da *fiscalização* real e efetiva das leis sociais trabalhistas, com a consequente criação de, pelo menos, um pôsto fiscal em cada município e o exercício da fiscalização-auxiliar pelos dirigentes e delegados sindicais;

IX — Extensão do regime da *semana inglêsa*, sem prejuízo do salário, a todos os grupos profissionais;

X — Elevação do *abono familiar* para Cr$ 100,00, a partir do terceiro filho;

XI — Instalação de *escolas primárias, técnicas e rurais gratuitas*, com matrícula preferencial assegurada aos filhos de trabalhadores;

XII — Instalação, em todo território nacional, de Centros Culturais e de Recreação, onde os trabalhadores e suas famílias possam aproveitar utilmente suas horas de lazer, auferindo conhecimentos gerais por meio de educação extra-escolar e da recreação tècnicamente empregada;

XIII — Proteção à agricultura e à pecuária, mediante *reforma rural* que estimule a exploração da terra em conformidade com a técnica moderna e torne impossível a manutenção dos latifúndios;

XIV — Apoio a tôdas as iniciativas, oficiais ou privadas, que concorram, mediata ou imediatamente, para o fomento da produção, ou outra fonte qualquer de elevação do nível econômico nacional;

XV — Combate ao *abuso do poder econômico*, aos *trusts* e monopólios, à especulação desenfreada e à prática do câmbio-negro.

Deocleciano de Holanda Cavalcante — Presidente; Calixto Ribeiro Duarte — Vice-Presidente; Sindulfo de Azevedo Pequeno — Vice-Presidente; João Batista de Almeida — Secretário Geral; Antonio de Oliveira Aguiar — Tesoureiro; José Sanches Durans — Tesoureiro: Eloi Antero Dias — Diretor Fiscal; Manoel Barbario — Diretor Fiscal, e José de Almeida Bela — Diretor de Propaganda.

(Transcrito de *"O Radical"*, de 1-5-950).

(38633)

OFICINAS MESBLA
PARA AUTOMÓVEIS
Aparelhamento completo para executar com precisão e eficiência qualquer serviço técnico
Exames - Ajustagens - Alinhamentos de Direção
Regulagens dos Motores e Equipamentos Eletricos
Oficinas de: Capoteiro - Lanterneiro - Pinturas
FLAMENGO - Avenida Oswaldo Cruz, 73
Pça. BANDEIRA Rua Mariz e Barros, 25
NITERÓI - Rua Visconde Rio Branco, 521

JACINTHO FARIA & CIA. LTDA.
Distribuidores do tropical brilhante
Summer Kid
Em tôdas as côres lisos e listados
Largo da Carioca, 5 - 1.º and. - sala 106
Importadores Tradicionais de
CASEMIRAS INGLEZAS JACINTHO FARIA & Cª RIO DE JANEIRO
Marca Registrada
TECIDOS INGLÊSES DA MAIS ALTA QUALIDADE
EDIFÍCIO CARIOCA - LARGO DA CARIOCA, 5 - 1.º AND. - SALA 106

CENTENÁRIO DO GENERAL ARTUR OSCAR

Transcorre hoje, o centenário natalício do general de Divisão Artur Oscar de Andrade Guimarães.

Filho do dr. José da Silva Guimarães e d. Joana de Andrade Guimarães e neto materno do comendador João Pereira de Andrada. Aqui nasceu e passou os primeiros anos de existência o general Artur Oscar.

Aluno do Colégio Freese, em Friburgo, deixou em 1853 êsse estabelecimento de ensino e retornou ao solar de seus avós em Botafogo. Contando apenas quinze anos de idade, matriculou-se na Escola Militar e em princípios de 1868 alistou-se num dos corpos de infantaria, com destino às fôrças em operações de guerra no Paraguai.

Chegou ao Passo da Pátria a 13 de fevereiro daquêle ano, tomando parte, desde logo, em tiroteios na linha negra e noutros entrincheiramentos. Do acampamento de Tuiuti, seguiu com o terceiro corpo do exército, comandado pelo general Manuel Luiz Osório, para Tuí-Cuê — onde se encontrava o quartel-general do Marquês de Caxias. Distinguiu-se em vários recontros das fôrças aliadas e nos ataques a estabelecimentos e Humaitá. A 20 de fevereiro de 1869, foi promovido a alferes por atos de bravura, contando antiguidade de 11 de dezembro de 1868 e elogiado em ordem do dia do comando em chefe pelos abnegados serviços prestados em Humaitá. A perda para o inimigo dessa fortificação que era inexpugnável, abria ao exército da tríplice aliança as portas de Assunção. Por êste motivo, o Marquês de Caxias resolveu executar a marcha em direção à capital do Paraguai com o 1.º e 3.º corpos do exército, marcha que só estancou em Palmas.

O 16.º batalhão de infantaria, a que pertencia Artur Oscar, deixou o Chaco e alcançou Tebiquari, e nêste lugar encontraram os brasileiros 358 cadáveres de paraguaios sacrificados pelo ditador Solano Lopez.

Nessa longa caminhada de 42 dias, sem descanço, através de extensos e profundos banhados, martirizados os nossos soldados pela fome, revelou, mais uma vez, o jovem Artur Oscar extraordinária resistência física e admiráveis virtudes de resignação sempre ardoroso patriota, acompanhando, resoluto, o capitão Castelo Branco — um dos heróis da campanha — e a Tibúrcio de Souza — o culto e estóico Tibúrcio — que nas marchas e nos momentos mais angustiosos, seguia a cavalo à frente de seus comandados.

Com o seu batalhão — o legendário 16.º castigado pela metralha do inimigo, assistiu Artur Oscar à rendição das últimas fôrças paraguaias, que ainda guarneciam Angostura, aos combates encarniçados da ponte de Itororó e ao assalto às fortificações de Lomas Valentinas. Num dêstes recontros foram feridos, com Artur Oscar, Dionísio Cerqueira e Braz Abrantes, e teve morte instantânea o destemeroso capitão Castelo Branco.

Abatido o ditador Lopez em Aquidabã, em 1 de março de 1870, na derradeira fase da campanha das cordilheiras, e entrando o Brasil na senda da paz, retornou Artur Oscar à Pátria. Promovido ao posto de tenente, por ato de bravura, com antiguidade, de 6 de outubro daquêle ano, requereu licença ao Ministério da Guerra para ultimar os estudos que haviam sido interrompidos em 1868 e matriculou-se na Escola Militar de Pôrto Alegre.

Capitão, por estudos, a 28 de junho de 1876, voltou à sua terra carioca, sendo posteriormente classificado num dos corpos da guarnição da cidade de Jaguarão, na fronteira com a República Oriental do Uruguai. Major, por merecimento, promovido a 23 de maio de 1890, permaneceu no Rio Grande do Sul e da sua longa convivência com as figuras mais representativas da sociedade gaúcha, conquistou as melhores relações de estima e de solidariedade política com os republicanos da propaganda chefiados pelo dr. Júlio Prates de Castilhos, redator da Federação, de Pôrto Alegre. Fêz-se, mesmo, amigo devotado e incondicional do leader.

A insurreição que conflagrou o Rio Grande do Sul, de 1892 a 1895 — a chamada revolução federalista — teve no então Coronel Artur Oscar de Andrade Guimarães — um dos maiores adversários, auxiliando tenazmente, sem medir sacrifícios, a causa da resistência republicana oposta, mais tarde, à revolta da esquadra que explodira a 6 de setembro de 1893, na baía de Guanabara, chefiada pelo Almirante Custódio José de Melo.

No VI volume da Coleção — Floriano — Memórias e Documentos — obra publicada por ocasião do centenário natalício do Marechal Floriano Peixoto e de autoria dos escritores Fábio Luz e Davi Carneiro, constam várias referências à ação abnegada de Artur Oscar, no comando da divisão que, atravessando os territórios dos Estados de Santa Catarina e Paraná, perseguiu as aguerridas fôrças de Gumercindo Saraiva, durante a revolução federalista.

O Comandante da divisão do centro, promovido a general de brigada a 10 de junho de 1893, derrotou Gumercindo junto do arroio Forquilha — quando êsse bravo chefe rebelde fazia retirada sôbre Passo Fundo desalojou os revoltosos que ocupavam Tubarão, em Santa Catarina, e perseguiu as tropas do coronel Salgado. A marcha da divisão Artur Oscar, contando com as maiores dificuldades, numa extensão enorme dos campos e montanhas do sul, é ainda hoje recordada pelos poucos sobreviventes da luta civil de 1893 e 1894.

Pacificado o Rio Grande do Sul e derrotados os rebeldes federalistas, regressou o general Artur Oscar à terra natal e, pouco depois, seguiu para o norte do país, assumindo o comando da região militar sediada a princípio no Ceará e, mais tarde, em Pernambuco.

Com o insucesso e a derrota das três expedições comandadas pelo tenente Pires Ferreira, major Febrônio de Brito e coronel Antônio Moreira Cesar, contra os insurretos de Canudos, lembrou-se o govêrno federal de confiar o comando da quarta expedição ao general Artur Oscar. Ao ser consultado a respeito, pelo então ministro da Guerra, general Francisco de Paula Argolo, respondeu prontamente em telegrama expedido de Recife, nestes têrmos — "Sim, aceito — Viva a República!"

A 6 de março de 1897, tomou Artur Oscar as primeiras providências para organização de seu estado-maior e, sem demora, partiu com destino aos sertões baianos, a combater os jagunços de Antônio Conselheiro — que diziam orientados e financiados por adeptos da restauração monárquica.

As peripécias da insurreição sertaneja dos fanáticos de Canudos revivem nas páginas de jornais e livros, mostrando-nos o quadro horrível daquela pavorosa tragédia.

A 20 de junho de 1903, extinguia-se o espírito ardoroso e combativo do general de Divisão Artur Oscar de Andrada Guimarães em sua residência à rua S. Francisco Xavier, n. 3 — na mesma casa onde outrora estivera o Internato do Colégio Pedro II.

GONDOLEIROS EM GREVE

Veneza, 2 (F. P.) — Puzeram-se hoje em greve os gondoleiros de Veneza, para protestar contra a concorrência que lhes fazem os barcos-mosca e as lanchas-automóveis. Uma delegação de gondoleiros foi recebida pelo prefeito de Veneza, a quem apresentaram suas queixas.

O DIA POLICIAL

RECRUDESCE A ONDA DE CRIMES

O papel da Delegacia de Vigilância na vida nesta capital é por demais importante, conforme tivemos já ocasião de referir. Isto acontece pelo fato de ser ela a polícia verdadeiramente preventiva de que dispõe a cidade. Com essa explicação, é evidente, desnecessário se torna encarecer a relevância daquela delegacia do Departamento Federal de Segurança Pública. Não há muito ainda, foi designado para chefiá-la o delegado José Brandão Filho, policial experimentado, que não teve dúvida em iniciar uma série de diligências de grande envergadura, cujos resultados foram efetivos, tal qual noticiámos. Acontece, no entanto, que essas diligências, ao que tudo indica, sofreram uma solução de continuidade. Sòmente isso poderá justificar o recrudescimento da onda de crimes e assaltos em plena via pública, que desde algum tempo, vinha perturbando a vida da cidade. Quando a autoridade aludida levou a efeito as diligências a que referimos, essa onda de crime sofreu sensível decréscimo, a ponto mesmo de estacionar momentâneamente. Súbito volta a elevar-se a indesejável estatística.

Vimos, no tunel João Ricardo, ali no coração da cidade, dois crimes monstruosos. Um até o momento insoluvel. Outro, pràticamente elucidado, faltando, todavia, diligências complementares. Nêste, um homem fôra encontrado morto, apresentando o cadáver 38 facadas. O movel do crime foi o latrocínio. "Chuvisco", "Tião", "Ciganinho" e a companheira dêste, ao que apurou a polícia, são os autores.

Na madrugada de ontem, num dos trens da Central do Brasil, verificou-se brutal cena de sangue. Movel do crime, quase não era preciso dizer, roubo. Deste crime há uma testemunha. Um menor. Êle indicou a pista à Polícia. "Ciganinho" está novamente em cena. Êle se fazia acompanhar do meliante Vicente Otelo de Souza, conhecido também por "Grande Otelo", e de um indivíduo que vestia a farda de marinheiro nacional. Os três revistavam quantos se encontravam no interior do trem. Chegou a vez de Durval Rocha, de 22 anos, trabalhador, residente na rua França Leite, 407, em Olinda. Êste reagiu ante a injustificável "revista" e o marinheiro o esfaqueou por diversas vêzes até que tombasse ao solo, esvaindo-se em sangue. Isto posto, evadiram-se, pois o trem ainda se achava parado na "gare" de D. Pedro II. A vítima, removida para o Hospital de Pronto Socorro, faleceu ao ser socorrida.

Mas, ao que tudo leva a crer, a cidade não conta sòmente com meliantes como "Chuvisco", "Ciganinho", "Tião" e outros dessa escala. Tem-n'os também "granfinos". Indivíduos muito bem trajados, que dispõem de automóveis e que agem à moda dos "gangsters" da velha Chicago. Isso aconteceu domingo à noite, no Cinema Pirajá, em Ipanema. A última sessão ia em meio. Euclides Araujo Cavalcanti, gerente daquela casa de espetáculos, contava a féria, quando entrou um indivíduo bem apessoado e muito bem trajado que, revólver em punho, ordenou-lhe, tal qual nas fitas de "mocinhos", que não se movesse. Logo entra em cena outro personagem não menos elegante. O gerente foi imediatamente imobilizado, pois que o segundo assaltante trazia uma corda. Em seguida, ambos, que aparentavam 25 anos no máximo, dirigiram-se ao cofre e retiraram todo o dinheiro existente, num total de Cr$ 16.427,40, evadindo-se em seguida.

A Rádio Patrulha foi solicitada. O 2º Distrito também, mas até o momento nada foi apurado com relação aos audaciosos assaltos.

Há até agora uma única pista, ou melhor, uma suposição. E' a que diz respeito ao porteiro Francisco Oliveira Vale, que não foi encontrado no pôsto e alegou ter se ausentado para tomar um café, o que é proibido pela direção da casa. O porteiro para ausentar-se teria de solicitar permissão ao gerente. Assim, marcha a polícia quase que às cegas num caso verpadeiramente sensacional e que diz muito bem da maneira audaciosa como estão agindo os gatunos nesta capital.

E isso, melhor do que qualquer outro argumento, diz também de modo irretorquível da necessidade urgente de voltar à atividade de modo intenso e ininterrupto a delegacia de Vigilância, a única polícia preventiva de que dispõe a cidade.

Assaltado e morto no interior de um vagão da Central — Prostrou o gerente a golpes de faca — Teve o pé esmagado por ônibus — Outras ocorrências

Inspira receios viajar à noite nos trens da Central. A malandragem anda estirada pelos bancos, dormindo a sono solto, ou assaltando os que regressando, tarde, do serviço, caem na tolice de cochilar a meio do percurso. Não há muito foi assassinado um pobre condutor da Estrada por chamar a ordem um militar que quebrava, a ponta-pés, as vidraças dos carros. Agora, ou melhor: anteontem, outro assassinio ocorreu no interior de um vagão estacionado na plataforma 8, em D. Pedro II. A vítima foi um pobre empregado no comércio de nome Durval Rocha, de 22 anos, morador à rua França Leite, 407, em Olinda. Foi êle abatido a golpes de faca por um marinheiro não identificado e que fugiu, com dois outros indivíduos que lhe serviam de cumplices.

No carro, mal iluminado, apareceram os facínoras assaltando os que dormitavam pelos bancos. Tal fato foi presenciado, pelo menor Otavio Conceição Chentre, de 17 anos, morador à rua Conselheiro Zacarias, 54, casa 5, na Saúde. Foi, aliás, que revelou a ocorrência ao Serviço de Investigações da Central. Em suas declarações à polícia revelou o menor que o marinheiro autor dos golpes a que sucumbiu Durval Rocha é de estatura mediana, louro, de 22 anos presumíveis e que se encontram em companhia de um malandro conhecido pela alcunha de "Grande Otelo." Ambos estão sendo procurados pela polícia.

Os carros da Central precisam ser policiados, pelo menos à noite. O crime de anteontem é de estarrecer. Segundo declarou a única testemunha do atentado, o marinheiro e seu parceiro "escorriavam" os bolsos dos que, vencidos pela fadiga, cochilavam quando a vítima, pressentindo o assalto, levantou-se. Foi o bastante para que os assaltantes a prostrassem, pontilhando-lhe o corpo de facadas. Que providências serão adotadas em defesa dos passageiros que se servem, à noite, dos trens da Central?

PROSTROU O GERENTE A GOLPES DE FACA.

As 23 horas de segunda-feira última no interior da pastelaria sita à ladeira do Livramento 111, o ajudante de pasteleiro Alfeu Teixeira de Carvalho, morador no local, teve uma desinteligência com o gerente do referido estabelecimento, José Gonçalves Neto, morador à avenida Presidente Vargas, 236.

Na delegacia disse o acusado que o gerente era falso e, daí, o acontecido tivera uma desinteligência com êle e viu que era inutil e perigoso discutir. Preveniu-se.

Altas horas da noite o gerente — diz o acusado — o olhou com ares de quem quer briga. Diz, então, o assassinio que, perdendo a cabeça, correu sôbre o adversário e o prostrou com sucessivos golpes. O cadáver foi recolhido ao necrotério e o matador à delegacia local.

O MENOR TEVE O PE' AMPUTADO PELO ONIBUS

Um ônibus não identificado atropelou, na avenida Ataufo de Paiva, esquina de Bartolomeu Mitre, o menor Flávio, de 8 anos, filho de Manoel Gonçalves Pinheiro, colegial, de 8 anos, morador à rua Marquez de São Vicente, 147 apartamento 202. O infeliz pequeno teve o pé esquerdo amputado sendo internado no H. M. C.

MORTA POR ONIBUS

Na avenida Rio Branco, em frente à Galeria Cruzeiro, foi colhida e morta anteontem, por um ônibus da Viação Carioca, uma desconhecida de côr preta, de 40 anos presumíveis e de identidade ignorada, cujo cadáver foi recolhido ao necrotério com guia das autoridades locais. Da vítima apenas se sabe que vivia da caridade pública e que costumava pernoitar, por favor na portaria do Hotel Avenida, na Galeria. O chauffeur, Alexandre Silva, foi preso, havendo, todavia, testemunhas a seu favor, dizendo que a vítima tentava atravessar a frente do veículo quando o sinal se via fechado para pedestre.

PROJETADO DO AUTO AO SOLO

Foram pensados no N. P. S. a doméstica Ema Queiroz e seu filho João Carlos, de 4 anos, moradores à rua Farme de Amoedo, 250, vítimas de queda de auto na Quinta da Boa Vista, em uma de cujas alamedas o veículo teve uma de suas portas abertas, não se sabendo se foi o menino quem, inadvertidamente, abriu a porta ou se esta cedeu em consequência de algum defeito. A senhora sofreu escoriações e contusões diversas, enquanto o menino teve o crâneo fraturado sendo pensados no N. P. S.

COLHIDOS POR BONDE

Na avenida Presidente Vargas esquina da rua Amaroso Lima o bonde de n.º 1854, de linha São Januário, colheu o agricultor Sebastião Santos, morador na Pedra de Guaratiba, sem numero. A vítima, com forte contusão abdominal, foi internada no H. P. S.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Por se acha enfermo, o empregado no comércio Gervásio Silva, de 22 anos, morador à rua Venâncio Ribeiro, 25, tentou pôr têrmo à existência, dando um tiro no ouvido. O infeliz achava-se em casa da noiva, à rua Acaú, 430, onde uma ambulância o foi buscar para levá-lo ao H.P.S. É grave o estado do rapaz.

MORTO POR TREM

Na estação de Triagem foi colhido por u mtrem que se destinava a Petrópolis, o sexagenário Manuel Alves, morador à rua Moreira Pinto, 16. O infeliz teve morte instantânea, sendo o corpo recolhido ao Necrotério.

A AMBULANCIA COLHEU O MENOR

Na rua Domingos Barcelos, em frente ao n.º 9, a ambulância número 125, do H.R.F., dirigida pelo motorista Raimundo Zaia, morador à rua Jorge Rudge, 38, colheu o menor João Azeredo, de 8 anos, filho de Enio Paulo Azevedo, domiciliado à rua Augusto de Vasconcelos, 12, fraturando-lhe o femur direito. O pobre menino foi internado no H. R. F. O "chauffeur" foi prêso.

EXERCIA ILEGALMENTE A MEDICINA

Investigadores da D.C.D. prenderam ontem, à avenida Presidente Vargas, 2817, apartamento 302, Amancia Cesar Oliveira, parteira, diplomada pela Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, moradora no local citado, por estar exercendo ilegalmente a medicina, tendo como consulente, Josefina Santos, moradora à rua Duque de Caxias, à estrada do Pinto, sem número.

COLHIDA POR TREM

Na estação de Magno foi colhida por trem, sofrendo fratura do crânio, a doméstica Djanira Sousa, moradora à rua Caredonia, 29, em Costa Ramos. A vítima foi internada na H.C.C.

A PAREDE RUIU

Em consequência das últimas chuvas ruiu ontem uma das paredes da casa n.º 4 da rua Campo de Marte, em Realengo, residência de Antônio Ferreira Paiva e respectiva família. Houve uma vítima do acidente o menor Adirio, filho de Antônio Paiva, que foi atingido pelos escombros, sofrendo ferimentos contusos pelo corpo. Foi internado no N.R.F.

MORTA PELO CARRO DA EMBAIXADA INGLÊSA

Pela estrada do Monteiro, em Campo Grande, trafegava o carro de chapa n.º 192, da Embaixada Inglêsa, dirigido pelo segundo secretário, Paulo William Matthews. A altura do prédio n.º 110 daquela estrada, o referido carro colheu a jovem Nilza Soares, de 19 anos, moradora à rua Coronel Augusto, sem número, projetando-a, tal a violência do choque, contra um bonde da linha Monteiro, que passava, sob cujas rodas a pobre moça teve morte instantânea.

O motorista causador do desastre prestou declarações na delegacia local e retirou-se. O corpo da desventurada Nilza foi recolhido ao Necrotério.

COLHIDO PELO JEEP

Um jeep de Aeronáutica, n.º 89447, foi dirigido pelo oficial médico, dr. Balião Viana, colheu, na rua Pinheiro Machado, em frente ao Fluminense F. C., o jardineiro José Araújo, morador à rua Rio Comprido, 134, fraturando-lhe a perna esquerda. A vítima foi hospitalizada no H.M.C.

CAIU DO BONDE E FALECEU NO H. P. S.

Caindo de um bonde no largo de Santo Cristo, teve a perna direita esmagada sob as rodas do veículo o soldado do Exército Jeronimo Ribeiro Fonseca, morador à rua Maria Amalia, 701.

O infeliz não resistiu aos ferimentos e veio a falecer ao dar entrada no H. P. S.

O ESCRIVÃO VIROU VALENTE NO H. P. S.

O escrivão do 17º distrito policial, José de Almeida, apareceu, ontem, no H. P. S. pretendendo visitar uma doente.

Fêz-lhe ver o porteiro que o acesso à infermaria dependia de autorização do médico de serviço, contra o que se rebelou o escrivão dizendo que como autoridade, tal formalidade se fazia desnecessária.

E foi abrindo a porta e dirigindo-se ao leito em que se encontrou a enfermo por êle procurada.

O caso foi levado ao conhecimento do diretor do Hospital do Pronto Socorro, dr. Anibal Alves, que se dirigiu à enfermaria, sendo ali recebido, de modo grosseiro, pelo escrivão José de Almeida.

A vista disso o diretor do H. P. S. solicitou o comparecimento da Rádio Patrulha sendo o escrivão conduzido à delegacia do 10º distrito, onde também compareceram o diretor e os médicos de serviço no H. P. S.

Só então o escrivão Almeida se confessou culpado, assim se encerrando o lamentável incidente.

ROUBADO NO INTERIOR DO BANCO

As autoridades do 7.º distrito queixou-se Armando Ferreira Rocha, morador à rua Vitor Meireles 192, apartamento 102, chefe da firma José F. Rocha e Cia., sita à avenida Pôrto Alegre 821, dizendo que, no interior do Banco Boavista, praça Pio X, no instante em que pretendia pagar uma conta na importância de 42 mil cruzeiros, um ladrão que se localizara perto cortara o fole de uma pasta de couro que o declarante conduzia, dela furtando a quantia de 42 mil cruzeiros. Trata-se, segundo informa o negociante lesado, de um tipo alto e forte, que desapareceu repentinamente. Foi aberto inquérito.

ASSALTADO O GERENTE DO CINE PIRAJA

Audacioso assalto foi levado a efeito à tarde de domingo na sala de espera do Cine Pirajá. Ali se encontrava o gerente daquela casa de diversões, sr. Euclides de Araújo Cavalcanti, quando apareceram dois indivíduos bem trajados, ainda moços, os quais, armados de revólver, exigiram que o gerente lhes entregasse todo o dinheiro da féria.

Dizendo isso os assaltantes manietaram a vítima, tapando-lhe a bôca com um pano, para que não gritasse. E já de posse da chave do cofre, que se via sôbre um móvel, abriram-no calmamente, dêle retirando a quantia de 16.427 cruzeiros. Feito isto, ainda declararam ao gerente que sabiam da residência do mesmo, sita à rua Desembargador Burle, 32. Que se a vítima gritasse, pagaria com a vida a rebeldia.

O porteiro do cinema, Francisco de Oliveira Vale, foi detido. O rapaz trabalhava há um mês no Pirajá e pedira contas justamente no domingo, dizendo que não precisava mais trabalhar. Além disso acresce a circunstância singularíssima de que Francisco não se achava em seu pôsto quando os assaltantes chegaram. Se estivesse por ali o assalto não se teria dado. É possível que os assaltantes tenham tido acesso à sala de espera do cinema mediante combinação com o referido porteiro. Foi aberto inquérito tendo o gerente do cinema, a vítima, se comunicado com a direção daquela casa de diversões, dizendo assumir a responsabilidade pelo ocorrido. Foi aberto inquérito.

ECONOMIA & FINANÇAS

(Continuação da 4.ª pág.)

das Rendas Internas, deferiu o pedido da firma Viúva Caldas Júnior & Cia. Ltda., organizado na forma do decreto-lei n. 7.930, de 3 de setembro de 1945, com a finalidade de distribuição gratuita de prêmios, mediante sorteio, a título de propaganda, tendo em vista o disposto no art. 1º do mesmo decreto-lei.

OPERAÇÕES VICULADAS DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

A Carteira de Exportação e Importação declara que aceitará, para exame, propostas de operações vinculadas referentes a exportação de óleos de mamona e de babaçu e importação de produtos de reconhecido valor e interêsse para o desenvolvimento do país, tais como material ferroviário e rodoviário, chassis para caminhões e máquinas agrícolas, equipamentos e matérias-primas.

INDIGESTÃO Ácida
Alka-Seltzer neutraliza ràpidamente o excesso de acidez gástrica. Dissolva um ou dois comprimidos em um copo d'água e tome. Tenha Alka-Seltzer sempre à mão.
Alka-Seltzer

Há um jeito bem mais fácil...
PARA SABOREAR MAIONESE
compre MAIONESE PRONTA
Homewell
PROCURE NOS BONS ARMAZÉNS OU CHAME 32-6755
18.001

MÁ DIGESTÃO?
Cuidado! Pode ser seu fígado.
Tome PÍLULAS CARTER para o fígado
Aliviam de verdade... Embalagem vermelha

A vida moderna esgota o seu CÉREBRO!
1 É por isso que v. muitas vezes não reconhece bem as pessoas, sente dificuldade em concentrar sôbre certos assuntos, não sabe onde deixou as coisas e acha sempre a vida enjoada.
2 Em verdade, v. precisa é de fosfatos. Quando os fosfatos que são consumidos pelo organismo não são compensados, sobrevêm perturbações aparentemente sem importância, mas que podem ser o prenúncio de males muito sérios.
3 Convém, portanto, nesses casos, tomar um medicamento como FOR-T-FOSFATOS. Em todos os estados de depressão neuro-muscular, FOR-T-FOSFATOS é o remédio indicado. FOR-T-FOSFATOS encerra fosfatos naturais fàcilmente assimiláveis, além de aminados cerebrais.
Tome FOR-T-FOSFATOS
um produto do INSTITUTO FARMACOBIOLÓGICO

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
Moinho Fluminense S. A.
Rio — 23-1820

2 vêzes por semana
RIO
SALVADOR
às quartas e aos sábados
3 horas de confortável viagem, nos "Constellations" da Frota Bandeirante ligando as duas cidades. Outros serviços diários com aviões Douglas.
Reservas e informações nas agências da Panair do Brasil.
Av. Graça Aranha, 226 — tel.: 22-7760
Av. Copacabana, 291 — tel.: 37-8272
PANAIR DO BRASIL

CAMISAS E BLUSÕES SOB MEDIDA
APRONTA-SE EM MEIA HORA (FINO ACABAMENTO)
Hábil modista, especializada, há longos anos, em camisas sob medida, tendo muito trabalhado para as principais Casas de artigos para homens, da Capital, apronta ràpidamente qualquer encomenda para a mais exigente clientela. Grande prática em modelos de colarinhos mais em moda atualmente. Camisas de linho, tricoline e marquizete, desde Cr$ 130,00.
RUA DA CONSTITUIÇÃO N.º 8, sala 202 — Tel. 42-4730

Aumente sua capacidade profissional
Aumente seus recursos profissionais fazendo um curso de *Datilografia* no INSTITUTO HALDA.
Os mais modernos métodos de ensino — as melhores máquinas para o exercício dos alunos.
O INSTITUTO HALDA possue todos os recursos técnicos — e criou um ambiente confortavelmente adequado, com instalações perfeitas, que tornam as aulas um prazer.
• *Comece hoje mesmo a fazer seu curso de Datilografia no INSTITUTO HALDA. Aulas diariamente, das 8 às 21 horas. Mensalidade Cr$ 70,00.*
INSTITUTO HALDA
Rua México, 21 - 5.º andar - Tel. 32-0515

INCORRE O GENERAL DUTRA EM CRIME...

(Conclusão da última pág.)

sável existir. A produção mantém-se, pràticamente, estacionária. As despesas galopam em vertigem para cima.

AUTARQUIAS E FERROVIAS

Aproximadamente o mesmo se verifica nas autarquias. Elas continuam como órgãos estranhos à administração pública, porquanto o seu patrimônio permanece excluído de qualquer submissão de ordem financeira, funcionando como compartimentos estanques.

A despesa da rêde ferroviária brasileira, no qüinqüênio 1944-48, fêz com que as nossas estradas passassem de um saldo de 280 milhões a um "deficit" de 750 milhões de cruzeiros.

A despesa com pessoal, nas autarquias ferroviárias, passou de 1.170 para 2.380 milhões. Nos transportes marítimos, a situação não é diversa.

O "DEFICIT" E AS "PROVIDÊNCIAS"

A despeito do alarmante desaparelhamento dos órgãos arrecadadores, no qüinqüênio do general Dutra a arrecadação tem crescido consideràvelmente. O impôsto de consumo passou de 2.800 a 5.600 milhões. O de renda subiu de pouco mais de 2 bilhões a quase 5 bilhões anuais. O de importação, apesar das restrições, aumentou de 1.026 para 1.700 milhões. O do sêlo, de 800 milhões ascendeu para 1.589 milhões. Nos Estados, o impôsto de vendas e consignações, espinha dorsal da superfície tributária das unidades federativas, passou de 1.800 milhões (1945) a 7.700 milhões em 1948.

No Distrito Federal, o mesmo impôsto (vendas e consignações) subiu de 700 milhões (1948) para 1.500 milhões em 1949.

Ao lado dêsse aumento de arrecadação, entretanto, os deficits se multiplicam e avolumam. Em 1948, avaliado em 1.126 milhões, foi na realidade quase três vêzes mais elevado, pois foi de 2.810 milhões. Quanto ao orçamento dêste ano, foi iniciado com a perspectiva de um *deficit* de quase 6 bilhões, conforme previsão do próprio govêrno, na justificativa do decreto 27.918, item 4. O *deficit* previsto é, exatamente, de 5.825.798.685,70.

Para combater o *deficit*, o general Dutra desta vez não se limitou às circulares presidenciais, invariàvelmente divulgadas no início de cada exercício financeiro. Agora, houve um decreto (o citado acima), referendado por todo o ministério. Mas aí se reproduz, sem mais nem menos, as anteriores circulares, que nenhum efeito produziram. Nenhuma alteração de substância, nenhuma modificação de estrutura. Tudo se limita a platônicos recomendações de economia. São Sugestões tardias e inócuas. Agora mesmo, as chamadas "tabelas únicas" dos extranumerários estão sendo enxertadas de numerosos elementos estranhos ao serviço público — acentua o sr. João Cleofas. A única medida objetivamente visada pelo mesmo decreto é uma redução de 15 por cento do *deficit* pela mutilação da verba destinada às obras e equipamentos. A única objetiva. Mas que providência!

A "CRISE DO DICIONARIO" A CORAGEM NECESSARIA

O discurso do sr. João Cleofas foi longo e absorveu, quase, tôda a sessão da Câmara. Sairá, na íntegra, no *Diário do Congresso* de hoje. Na parte final, o deputado por Pernambuco refere-se ao custo da vida, que está subindo constantemente ao invés de descer ou estabilizar-se, e concluí com estas palavras:

"A dialética dos documentos oficiais contrasta, entretanto, com a realidade. Neles tudo aparece sob um prisma diferente dos índices acima referidos. Parece-nos, por isso, que estamos vivendo de equívoco e para o equívoco. Realmente, o país encontra-se numa crise que não é apenas crise de conjuntura, crise de realidades que se chocam e se enfrentam. Há, também, uma crise que um dos nossos mais lúcidos homens públicos, exilado da política, o sr. Edmundo da Luz Pinto, classificou de crise do dicionário. O govêrno usa de uma linguagem determinada, mas essa linguagem não designa nem cobre o que está sentindo o país. Os documentos oficiais falam de alguma coisa mais, essa alguma coisa não é precisamente o que quereria dizer o govêrno. Parece que as palavras são transformadas em máscaras para esconder a transfiguração nacional. Mas é preciso que não falemos para fantasmas e que melhor consideremos as perplexidades senão angústias em que a nação se debate. Tôdas as classes, do produtor ao operário, do lavrador ao industrial, todos os que são uma parcela viva do desenvolvimento do país, sentem aquêles desajustamentos que podem traduzir em última análise no despreparo senão no alheamento das suas classes dirigentes.

Aproximam-se as eleições. Estamos na última fase do qüinqüênio do honrado sr. presidente da República. É a hora de prevenir e de avisar. Não se desequilibre, não se mutile ainda mais a economia brasileira, sujeitando-a [illegible] desvarios e às flutuações da des[illegible]em financeira. A boa política orçamentária é o melhor instrumento da boa política econômica. Prepare o govêrno a sua última proposta de orçamento dentro dessa orientação que o Legislativo não poderá desacompanhá-lo, pois o contrário seria prepararmos para o futuro, para o dia de amanhã um espaço inabitável, alargando a superfície de pobreza do país. É preciso que tenhamos coragem e resistência de nos opôrmos à desordem financeira, pois seremos julgados pelas gerações futuras, a quem fatalmente prestaremos contas do patrimônio que nos foi confiado."

A CAPITAL

Depois do discurso do sr. João Cleofas, muito pouco houve a registrar. Todo o período da ordem do dia, em virtude da ausência de quorum que obrigou a mesa a uma chamada exaustiva, foi tomado pela aprovação da votação da emenda do sr. Israel Pinheiro ao projeto da mudança da capital, indicando a região Uberlândia-Tupaciguara para a localização do futuro Distrito Federal. A chamada nada adiantou, porque persistiu a falta de número. E a renovação ficou mais uma vez adiada. Para hoje. Dos presentes, entretanto, a maioria votou contra a emenda do sr. Israel.

O expediente foi dedicado a Bernardo Pereira de Vasconcelos, por causa da passagem do centenário do seu nascimento. Sôbre a personalidade do estadista do Império, falaram os srs. Gilberto Freyre, Aureliano Leite, Raul Pila, Afonso Arinos e Vasconcelos Costa. A mesa recebeu, ainda, um projeto, que autoriza o Executivo a mandar erigir, nesta capital, no cemitério de São Francisco de Paula, um mausoléu para recolher os restos mortais de Bernardo de Vasconcelos.

Houve dois pequenos discursos sôbre assuntos diferentes: um do sr. Sigefredo Pacheco, que comunicou à Câmara continuar, no Piauí, o "massacre" dos elementos da oposição; e outro do sr. Gurgel do Amaral, que protestou contra a maneira como foi comemorado o Dia do Trabalho, em ambiente de compressão policial e cautelas ridículas. Não se permitiu uma só reunião em praça pública.

LEGISLAÇÃO SOCIAL

O sr. Pedro Vergara apresentou projeto, concedendo as "garantias da legislação social vigente aos operários da União e a todos quantos prestem serviços ao Estado, não sendo funcionários públicos.

Relógio "Vienna Paris"

Vende-se, belíssima peça. Ver na loja RECAMIER. Presente de fino gôsto. Carvalho de Mendonça n. 36 B, esq. Rodolfo Dantas. (39390)

Elimine o Ponto Fraco* com Typon

Não deixe que o ponto fraco ameace os seus encantos! Use Typon — o desodorante infalível, de ação instantânea e duradoura.

* Odor desagradável da transpiração das axilas.

DESODORANTE

Typon

À venda nas boas farmácias e perfumarias

Veja porque BERNARDINI pode dar

COFRES BERNARDINI SÃO PAULO

A ÚLTIMA PALAVRA em cofres!

Porque

- possui o que há de mais moderno em matéria de máquinas e de instalações,
- tem o seu serviço um corpo de técnicos especializado,
- conta com larga experiência adquirida em 40 anos de atividade!

FÁBRICA DE COFRES E ARQUIVOS BERNARDINI S. A.

Rua do Carmo, 61 - Telefone 22-3541 - Rio

Arco-Artusi

NO CENTRO ESPIRITA ALUIZIO FARIAS:

Arrancados á dôr e ao desespero com alguns passes magnéticos

Novas e sensacionais curas do capitão Aristóteles Farias — O que vimos e ouvimos no Centro da rua Barão do Bom Retiro — Paralítico e imobilizado havia cinco anos, o jovem criou forças e ergueu-se ao receber o primeiro passe — O interessante caso do menino Carlos — Da cama de gêsso ao selim de uma bicicleta — Um bancário que em seis meses ficou bom de grave afecção pulmonar

A necessidade de arranjar sempre assuntos interessantes para as nossas reportagens leva-nos a procurar, periòdicamente, o Centro Espírita Aluízio Farias. E, nunca saímos dali sem excelente material.

Com as sensacionais curas que o capitão Aristóteles Farias vem realizando, tornou-se aquêle Centro a Meca dos que sofrem, dos que, desiludidos dos processos habituais de cura, ou temerosos de se submeterem a intervenções cirúrgicas, apelam para a Medicina Cristã, a medicina inaugurada por Jesus Cristo, em sua peregrinação pela Terra, a mesma medicina com que Mesmer, há tantos anos já, revolucionou os meios científicos da França, e que tem como o seu mais antigo propagador, entre nós, o capitão Aristóteles Farias.

Incontáveis e verdadeiramente prodigiosas são as curas que êsse conhecido oficial de nosso Exército tem conseguido com os seus poderosos passes magnéticos. São os próprios beneficiados quem o atestam. E êstes são inumeráveis. Uns viram-se curados de afecções pulmonares, conseguindo evitar toracoplastias e pneumotoraxes, outros livraram-se, em curso espaço de tempo, e, sem o recurso de processos dolorosos, de sinusites, otites panarícios; males do fígado, do coração, dos rins, dos intestinos; livraram-se de obcessões, de paralisias — inclusive paralisia infantil —, dos mais diferentes males, enfim, até mesmo crônicos.

DA CAMA DE GÊSSO AO SELIM DE UMA BICICLETA

Vamos narrar aqui, ou melhor, vamos deixar que os próprios beneficiados narrem algumas das últimas e importantes curas realizadas pelo magnetizador do Engenho Novo.

Vejamos, em primeiro lugar, o caso do menino Carlos Eduardo Vieira, filho do sr. Waldyr Moura Vieira e da sra. Lucy de Moura Vieira, residentes na rua André Pinto n.º 137, apartamento 101, em Ramos.

Carlos, com um ano e meio de idade, ou seja, quando ensaiava os primeiros passos, foi acometido de um estranho mal: perdeu por completo a firmeza, ficando impossibilitado de sentar-se sequer. Levado a vários médicos, foi descoberto um abcesso na coluna vertebral, à altura da região toráxica. Êsse abcesso, além da falta de firmeza, produziu uma ligeira curvatura da espinha, para a frente, e na mesma região.

Ficou logo resolvido que o garôto seria imediatamente operado.

A criança tinha então 2 anos e a operação foi realizada com relativo êxito. Fizeram os médicos um enxêrto de vértebras defeituosas, em conseqüência do tumor, com tecido ósseo extraído da tíbia esquerda e colocaram um colete ortopédico no paciente para corrigir a curvatura da coluna.

Suportou Carlos o colete durante nove meses. E ao lhe ser retirado êsse aparelho parecia que estava definitivamente curado. Andou bem durante dois anos. Mas, em novembro de 1947 as tonteiras voltaram e a criança novamente perdeu o equilíbrio.

Consultado o médico que realizara a operação, êste disse que, tendo a criança engordado muito, o enxêrto fôra prejudicado e a espinha, cedendo novamente, estava dificultando a livre circulação do líquido raquidiano. Aconselhou, assim, que o menino fôsse pôsto imediatamente em absoluto repouso. O próprio facultativo colocou o pequeno paciente numa cama de gêsso, em casa, numa tentativa para conseguir que as vértebras voltassem ao lugar e o enxêrto se consolidasse.

CONDENADO A NOVA OPERAÇÃO

Vamos passar a palavra, agora, à própria mãe de Carlos:

— Para resumir, moço: Meu filhinho estava condenado a nova operação caso o repouso na cama de gêssa não desse o resultado esperado. E o senhor não avalia a minha aflição, a terrível espectativa em que fiquei. Apeguei-me com todos os santos, fiz preces e promessas. Eu não me conformava com a possibilidade de uma nova operação. Quem me poderia garantir que meu filho sobreviveria a mais essa intervenção, a mais êsse terrível sacrifício?

D. Lucy interrompe as suas declarações para ralhar com Carlos, que imprudentemente procura subir no muro do prédio onde funciona o Centro Espírita Aluízio Farias, na rua Barão do Bom Retiro n.º 1634 e logo prossegue:

— O médico viajara. Dissera-me que, quando voltasse, se o menino não estivesse melhor, operá-lo-ia novamente. Mas o nosso médico de família examinava constantemente o garôto e, para profundo desgôsto nosso, mostrava-se cada dia mais pessimista. Carlos, na opinião dêsse facultativo, e na nossa também, pois não lhe notavamos qualquer melhora, não podia escapar à segunda intervenção.

ANDOU COM QUATRO PASSES

Conta, a seguir, a senhora, como chegou até ao capitão Aristóteles:

— No dia 11 de novembro de 1948, ou seja, sete meses após ser meu filho imobilizado na cama de gêsso, lia eu um jornal quando dei com uma reportagem sôbre as curas que o capitão Aristóteles vinha realizando. Li com grande interêsse essa reportagem, e ao terminar já estava disposta a trazer meu filhinho aqui, à presença do capitão. O médico ainda não havia regressado da viagem e a minha aflição atingia ao auge.

Na mesma hora liguei para 38-3984, que é o telefone aqui do Centro, e perguntei ao capitão a hora em que eu poderia trazer o garôto. E no dia seguinte aqui estavamos nós, eu, meu marido e a criança, ainda na sua cama de gêsso. O capitão deu o primeiro passe no menino e mandou-nos voltar oito dias depois. Decorrido um mês, Carlos tinha recebido quatro passes. E para profunda satisfação nossa, retirado da cama de gêsso, andou! Vacilante, temeroso, é bem verdade, mas andou. E com quatro passes mais, ou seja em sessenta dias, o menino já andava perfeitamente. Há já um ano e meio não sente nada. O próprio médico que o operou surpreendeu-se e, examinando-o, considerou-o curado. Hoje está travesso demais. Não para! Já anda de bicicleta e está cursando o 2.º ano primário.

O capitão Aristóteles Farias, ladeado pelo jovem Nelson Leite dos Santos e pelo menino Carlos Eduardo Vieira, ambos beneficiados com os seus passes magnéticos

NELSON E OS SEUS TERRÍVEIS SOFRIMENTOS

Temos, a seguir, o caso do jovem Nelson Leite dos Santos. Conta êste atualmente 20 anos e reside, com seus pais, sr. Jorge Leite dos Santos e sra. Ana Barreto dos Santos, na rua Conde de Azambuja n.º 1208, em Maria da Graça.

Nelson, com 15 anos, quando trabalhava como auxiliar de eletricista na Fábrica Nacional de Tecidos Nova América, em Del Castilho, onde também trabalham seus pais, como tecelões, adoeceu grave e sùbitamente. Começou sentindo tonteiras, depois perdeu completamente o equilíbrio, e a seguir até o tato. Ficou com pernas e braços paralisados e passou a viver sentado numa cadeira de braços. O médico do IAPI que o examinou não soube diagnosticar a sua doença, encontrando a mesma dificuldade uma junta de 12 médicos da Policlínica de Botafogo. O próprio exame radiográfico não revelou o seu mal. Havia a suspeita de um tumor no cérebro e um médico ainda procurou operar o menor, mas temeroso de um insucesso, desistiu. Um médico espírita de Niterói examinou o rapaz também e prometeu à sua família que, não obstante já haverem os seus colegas consultados perdido a esperança de salvá-lo, em seis meses o curaria. Mas levou um ano e o estado do rapaz continuou o mesmo. Até choques elétricos Nelson tomou, chegando mesmo a ser levado, por duas vêzes, à Urucânia, para receber as bençãos do Padre Antônio. Mas tudo debalde.

UM CASO DIFICIL E UMA REAÇÃO SURPREENDENTE

Foi por informações de um seu parente que Nelson se viu, finalmente, diante do capitão Aristóteles Farias.

O infeliz jovem não se alimentava mais com as suas mãos e já havia perdido até a sensibilidade, a ponto de não sentir mais, sequer as picadas da agulha de injeção. De vez em quando sofria ataques que o faziam perder o pulso quase que por completo.

Certa noite, por volta das 21 horas, o capitão Aristóteles solicitado, compareceu à casa do paciente. Olhou-o e quis desiludir seus pais, tão deplorável era o estado do rapaz. Mas, declarou, ia tentar. Deu um passe e foi embora.

No dia seguinte, porém, cêrca das 9 horas, um parente de Nelson apareceu no Centro Espírita Aluízio Farias para informar que Nelson, depois de cinco anos paralisado numa cadeira, conseguira erguer-se. Erguer-se sòzinho!

PRATICAMENTE CURADO

Animou-se, então, o capitão Aristóteles com a surpreendente reação do paciente, obtida com um único passe, e continuou o tratamento. O enfêrmo, no entanto, depois de considerável melhora, pois passara já a alimentar-se com as próprias mãos, sofreu uma recaída. Mas logo reanimou-se.

Finalmente, cinco meses e 15 dias após o início do tratamento por meio dos passes magnéticos, começou o paralítico a expelir uma secreção aquosa pela narina esquerda permanentemente, e daí por diante passou a melhorar com incrível rapidez. Começou a andar com desembaraço, o que ocorreu, aliás, no próprio dia em que a secreção se apresentou, e sua cabeça, a princípio estranhamente dilatada, foi voltando ao normal.

Hoje, não obstante continuar expelindo a secreção, já está pràticamente curado. É um rapaz normal, e até bem vistoso e já namora... Tendo permanecido cinco longos anos prêso a uma cadeira, sua distração predileta agora é ficar na porta de casa vendo os "brotinhos" que passam...

— Sofri muito, moço — disse-nos Carlos. — Pensei que morreria naquela cadeira. Mas graças a Deus já estou bom. Meu desejo agora é voltar a trabalhar para ajudar meus pais, que envelheceram depressa por minha causa.

A essa altura, a mãe de Carlos, que o acompanha todos os domingos ao Centro, prorrompeu em pranto convulsivo. E entre soluços exclamou:

— Como Deus é bom, moço!...

Tanto o capitão Aristóteles como a família de Carlos estão convencidos de que êste tinha um tumor no cérebro, tumor êsse que rebentou com os fluidos magnéticos dos passes.

UM CASO GRAVE DE TUBERCULOSE CURADO EM SEIS MESES

Falamos, por fim, a um jovem bancário, J. P. (pediu-nos que ocultassemos seu nome), curado pelo capitão Aristóteles de uma infiltração bilateral dos pulmões. O mal dêsse rapaz resistiu a longo tratamento, por especialistas, com estreptomicina e outros modernos medicamentos, com rigorosa obediência às prescripções médicas relativamente a repouso e a alimentação, e ainda a vários pneumotorax, durante nove meses. Não obtendo melhoras, J. P. procurou o capitão Aristóteles, e seis meses depois, com os passes magnéticos, estava ràdicalmente curado, conforme comprovou, por meio dos mais diferentes exames, o próprio médico que o tratava e também o médico do Instituto de A. e Pensões dos Bancários, que disse estar convencido de que J. P. se submetera a uma toracoplastia...

ALGUMAS PALAVRAS DO CAP. ARISTÓTELES

Antes de deixarmos o Centro Espírita da rua Barão do Bom Retiro ouvimos ligeiramente o capitão Aristóteles Farias sôbre os fatos acima narrados. Disse-nos êle:

— No ano findo, fatos semelhantes aconteceram às centenas, especialmente com os doentes dos pulmões. Após uma reportagem publicada por "Diário da Noite" sôbre a senhorita T. A., que evitou a toracoplastia, milhares de enfermos do mesmo mal acorreram ao nosso Centro, pretendendo, na sua maioria, fugir à desagradável operação, isto é, a toracoplastia. E centenas o conseguiram. Houve caso do desaparecimento de sombra em pulmão com apenas um passe. Nos casos de maior gravidade, houve fatos de curas calculadas em três anos, por especialistas, e conseguidas por nós em dois meses. Lembro-me de um que lutava havia doze anos já, sem maior resultado, e conseguiu notável melhora em pouco tempo. Enfim, os fatos provam que a prece e os passes, dados por magnetizador ou medium curador, curam a tuberculose em curto prazo, sem pneumotorax, sem estreptomicina e sem toracoplastia. É o que tenho a dizer.

(Transcrito do "Diário da Noite", de [illegible]). (3814)

Justiça Militar

1a. AUDITORIA DA 1a. REGIAO MILITAR

O dr. Adalberto Barreto, juiz-auditor da 1a. Auditoria da 1a. Região Militar, distribuiu às Auditorias Regionais os seguintes processos:

1a. Auditoria: — Inquérito policial Militar instaurado na Escola de Sargentos das Armas para apurar o amassamento lo alojamento da mola recuperadora da metralhadora Prowning Calibre 50; processo de Justificação da Cia. Laudelina Maciel Pereira, filha do veterano da guerra do Paraguai; processos relativos aos insubmissos José Ferreira do Nascimento, soldado do 1º Grupo de Obuzes 155; Aristides da Silva, soldado do 1º Batalhão de Carros de Combate, Conertino Carlos da Cunha, soldado do 1º R.I.

2a. Auditoria — Carta precatória de intimação do réu 2º sargento Nelson Medeiros; processos relativos aos insubmissos João Celestino de Araujo, soldado do 1º Batalhão de Carros de Combate, Olavo José de Oliveira, soldado do 2º R.I.

3a. Auditoria: — Inquérito policial militar, instaurado no Gabinete do exmo. sr. ministro da Guerra para apurar as acusações contra o 3º sargento José Bitencourt Calou; processos relativos aos insubmissos Agripino Castello Branco, soldado do 1º Grupo de Obuzes 155, José Ribamar Vale, soldado do 1º Batalhão de Carros de Combate, e Jayme Domingues soldado do 2º R.I.

PROSSEGUIMENTO DE PROCESSO DE OFICIAL

Vai ter prosseguimento, na 1a. Auditoria Regional, o processo a que responde o 1º tenente Dauro Rodrigues da Silveira, por não ter o Superior Tribunal Militar reconhecido responsabilidade por parte de oficial general, na forma do parecer da Procuradoria Geral da Justiça Militar.

CADEIRA MISTERIOSA

Muscatine, Iowa, 2 (U. P.) — O casal Floyd-Holladay é possuidor de uma velha cadeira de balanço, que lhes causa uma sensação rara, pois balança-se sòzinha, sem que ninguem a toque. Diz o casal que a aludida cadeira tem 8 anos. Pertenceu a Floyd Brossart, cunhado da senhora Holladay e que faleceu na mesma casa em que reside o casal. A senhora Holladay explicou que, a princípio, a cadeira movia-se pouco, quando alguem lhe tocava, mas que, em seguida, começou a mexer-se com fôrça, logo que alguem falasse da curiosa propriedade do móvel. Levaram a cadeira a cada uma das seis dependências da casa mas continuou balançando, apesar de lhe terem colocado em cima vários livros. Os filhos do casal, Kenneth, Clyde e Jack confirmaram as declarações de seus pais sôbre a misteriosa cadeira de balanço que, à vêzes lhes dá medo. Querem se separar. Pessoas que se sentaram na cadeira disseram ter tido a impressão de que o assento "queria" se mexer, sob o seu peso.

PINTOS de 1 dia
De tôdas as raças
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano esq. Andradas

PARA LIMPAR E POLIR SEM ARRANHAR use PASTA JÓIA!

AVISO

CAFÉ PALHETA LTDA. e PALHETA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CAFÉS FINOS LTDA. comunicam ao público que, até novo aviso, os preços de suas marcas, no varejo, são os seguintes:

		D. FEDERAL	ESTADOS
PALHETA			
(café de bebida "dura")	1 k.	Cr$ 22,60	Cr$ 24,00
D'ORVILLIERS			
(café de bebida "mole")	1 k.	Cr$ 27,00	Cr$ 28,00

A GERÊNCIA

RADIO

AULAS PRÁTICAS

PELA MANHÃ, A TARDE E A NOITE

Brevemente novas turmas

Sem compromisso, faça uma visita para conhecer os laboratórios de "Electra Rádios Limitada", à Rua do Ouvidor n. 164 - 3.º andar - Edifício da Papelaria Ribeiro (Elevador). "ELECTRA" não tem filiais. (38103)

DECORAÇÕES ALTBERG & VEIL PAISSANDU ESQ. FLAMINGO

LIDER BOLCHEVISTA EM JULGAMENTO

Lisboa, 2 (F. P.) — Começou hoje perante o Tribunal de Lisboa, o processo de Alvaro Cunhal, chefe do Partido Comunista português, preso na primavera de 1949. O acusado confessa sua adesão e fidelidade à doutrina do Partido Comunista, mas nega o caráter terrorista atribuido às atividades dêsse partido, em Portugal.

Os debates foram adiados para 9 do corrente.

ALGER HISS CONDENADO A 5 ANOS

Nova York, 2 (F. P.) — Alger Hissi, o antigo funcionário do Departamento de Estado, acusado de atividades suspeitas de espionagem em favor da URSS, e, depois, processado por "falso testemunho", foi condenado a cinco anos de prisão por êsse último crime. Hiss jurara não ser comunista.

FÁBRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELA
BANGÚ - INDÚSTRIA BRASILEIRA

Cama metálica dobrável DRAGO

Não ocupa espaço!

A Cama Metálica Dobrável Drago - pode ser guardada em qualquer canto, atrás ou debaixo de um móvel. Quando fechada forma um volume de apenas 6 cms. de espessura.

É muito leve!

Apesar de sólida e resistente - pois foi planejada para durar muitos anos - a Cama Metálica Dobrável Drago é muito leve. Pode ser carregada com facilidade por qualquer pessoa.

É fácil de armar!

Abre-se a peça e tem-se uma cama confortável. Dispensa colchão. O macio estrado de lona, ajustado por mólas flexíveis e equilibradas, permite um sono tranquilo e reparador.

UM PRODUTO DAS Indústrias Reunidas Sofá-Cama DRAGO Ltda.

Fábrica e Escritório: Av. Suburbana, 711

Lojas: Rua 7 de Setembro, 200 - Av. Princesa Isabel, 73-A

Rua do Catete, 141-A - Pr. Saenz Peña, 45 - Informações Tel. 22-3438

BRINDES-CAFE'

Comunicamos ao público que, de acôrdo com o convênio firmado por tôdas as Torrefações desta Capital e Estado do Rio, e ainda conforme avisos já feitos anteriormente pela imprensa, terminou definitivamente no dia 29 de abril pp.º, o prazo de tolerância para distribuição de brindes de qualquer espécie aos consumidores, resalvando tão sòmente a entrega dos brindes aos contemplados até a data supra mencionada.

Sindicato da Indústria de Torrefação e Moagem de Café do Distrito Federal e Estado do Rio.

Rio, 3 de maio de 1950.

CAIXAS DESARMADAS DE PINHO

PRONTA ENTREGA

ENGRADADOS TIPO "COCA-COLA" — ENGRADADOS 24 GARRAFAS — CAIXAS 12 LITROS, 12 e 24 GARRAFAS

CAIXAS, SABÃO, TOMATE, MANTEIGA E QUALQUER OUTRO TIPO

"MADEIRENSE DO BRASIL S. A.

Fabricas em Santa Catarina — Depositos no Rio

Escritorio: Rua Mayrink Veiga, n.º 17-21 - 6.º andar - Tel. 23-0277 - Caixa Postal 1028

RIO DE JANEIRO

TEATRO MUNICIPAL

Administração General Angelo Mendes de Moraes

GRANDE TEMPORADA DE ARTE NACIONAL

HOJE — AS 20,45 HORAS — HOJE

Quarta récita de assinatura noturna

BOHÉME

ÓPERA EM 4 ATOS, de Puccini

NADIR DE MELLO COUTO — ROBERTO MIRANDA — CARMEN SOBRAL — RAUL GONÇALVES — LUIZ NASCIMENTO — GUILHERME DAMIANO — ANTONIO LEMBO — BRUNO MAGNAVITA — Regente: SANTIAGO GUERRA — Regisseur: EMMA LEBLANC PAPIN — Diretor de cêna: CARLOS MARCHESE — ORQUESTRA E CÔRO DO TEATRO MUNICIPAL.

BILHETES A VENDA — Poltrona Cr$ 70,00 — Isento de sêlo

SÁBADO, 13, às 21 Horas, SÁBADO

INAUGURAÇÃO DOS ESPETACULOS DE BAILADOS

pelo Corpo de Baile do Teatro Municipal

Regente: Henrique Spedini — Coreógrafa: Tatiana Leskova

RUF ORGANIZAÇÃO

Nosso campo de ação

CONTABILIDADE RUF. Significa a redução de trabalho de escrituração ao mínimo possível e fácil subdivisão das contas.

CONTROLE DE ESTOQUE RUF. Uma fotografia instantânea do estoque, com inventário permanente do valôr e unidades, permitindo levantar balanços diários ou mensais.

FOLHA DE PAGAMENTO RUF. A folha de pagamento, o envelope com recibo e a conta individual de cada operário, são escriturados simultaneamente.

CONTABILIDADE INDUSTRIAL, FATURAMENTO, ESTATÍSTICA e inúmeros serviços de contrôle são resolvidos com facilidade pelo sistema RUF.

Informações e Demonstrações sem compromisso

ORGANIZAÇÃO Ruf DE CONTROLE E CONTABILIDADE MECANIZADA LTDA.

RIO DE JANEIRO - Rua Debret, 79 - A - Loja - Tel. 32-6767

SÃO PAULO - Rua do Carmo, 89 - Loja - Tels. 2-1866 e 2-0526

CURITIBA - Rua 15 de Novembro, 575 - 2.º - Tel. 4183

BELO HORIZONTE - Av. Afonso Pena, 596 - 11.º - Tel. 2-1902

RUF NA LIDERANÇA DA CONTABILIDADE MECANIZADA

PREFEITURA

CONCESSÃO DE AUMENTO QUINQUENAL A NUMEROSOS SERVIDORES

Em decretos assinados ontem o prefeito concedeu aumento quinquenal aos seguintes servidores:

João Domingos da Rocha, jardineiro; e Henrique Chagas, trabalhador.

Professores do curso de continuação e aperfeiçoamento: Adalgyl Coelho dos Santos, Dyrce de Carvalho, Itazan da Silva Muniz, Licínio da Rosa Ribeiro, Lourival Pinto Cordeiro de Souza, Maria de Lourdes J. C. Leite, Ruy Brasone Pinto Correia.

Professores do curso primário: Clara Novaes Bastos, Elisabette Aparecida Corrêa Ulhôa Cintra, Gilda Linhares de Mello, Gladis da Fonseca Argento, Hilda Higgins Jimenez Campos, Julia Pinto Nogueira, Léa Moreira Quaresma, Leda Madeira Pereira, Lúcia da Silva Maciel, Maria de Lourdes da Paixão Andrade, Maria da Silveira Thomas, Maria Magdalena Leal da Cruz, Maria Dulce Cardoso Limoeiro, Maria Luiza Adro de Souza, Marion Villas Boas Sá Rego, Matilda Marmo, Olga Moreira da Cunha e Pazlinda Afonso Fragozo de Lemos;

Professores do curso primário supletivo: Adélia de Souza Lounchard, Abrahão Hisan Eliam, Cora Fernandes dos Santos, Creusa Alves Rayol, Daisy Espindola de Albuquerque, Domicio Elias de Morais, Elidia Fernandes, Hermínio Guimarães, Maria Luzinete Cerqueira Costa, Mariana Coutinho de Freitas, Raul Martins Carreira e Salin Lopes Daher.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Foi concedido salário-família aos seguintes funcionários:

Amaro de Souza Azevedo, Alexandre Joaquim Nunes, Affonso Luiz de Lima Júnior, Celestino de Freitas, Claudionor Alves, Custódio Pereira da Silva, Epitácio Tristão de Carvalho, Gerson Tavares de Oliveira, Gervasio de Oliveira, Joaquim Francisco de Oliveira, João Thomaz de Assis Filho, Jorge Candido de Almeida, João Pinho Filho, Leonel Pereira dos Santos, Luiz de Souza Botafogo, Luiz Guimarães, Maria do Carmo Gonçalves, Manoel Gomes da Silva, Manoel Joaquim Gonçalves, Nelson Olímpio de Oliveira, Nicolau Edson Balbino, Olga Pierante, Pedro Leocadio da Costa, Portilho Ignacio Alves, Sebastião Pereira de Abreu, Walter Pereira dos Santos e Wilson de Sousa Schueler.

ATO DO PREFEITO

REMOÇÃO: Da Secretaria Geral de Administração para a Secretaria de Saúde e Assistência, do técnico de laboratório, Roberto Geyer.

APOSTILAS

Orlando Oliveira Bustamante — Tendo em vista o que consta do processo n.º 1.079.265-49, e de acôrdo com a Lei n.º 437, de 6 de dezembro de 1949, combinada com o artigo 1.º do Decreto n.º 10.251, de 21 de abril de 1950, fica alterado para "O" o padrão de vencimentos do cargo a que se refere o presente título, a partir de 8 de dezembro de 1949.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Anna Alves dos Santos — Arquive-se: Annita Esther Coutinho — Deferido. A repartição em que se acha lotado o requerente para os fins previstos no artigo 8.º do decreto 10.150, de 23-1-50.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

ATO DO SECRETÁRIO

DESIGNAÇÕES: — Para o Departamento de Abastecimento, do trabalhador, Mario Ardec Ruiz; para o Departamento de Agricultura, do trabalhador, Manoel Antônio Coutinho.

DESPACHO DO SECRETARIO

F. F. Fernandes & Cia. Ltda. — Concedo prorrogação de prazo.

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA

ATO DO DIRETOR

REMOÇÃO: — Do jardineiro, José da Costa Abreu, do Pôsto Agrícola III (Núcleo 9.160) para o Pôsto Agrícola VI (Núcleo 0.163).

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Departamento de Educação Primária

ATOS DO DIRETOR:

Designações — Maria do Carmo Eiras Barradas — para a função de subdiretor da escola "Pará"; Fernanda Carvalho Silva — para responsável pelo Núcleo 0.335, em substituição ao professor de curso primário, Dagmar Braga de Oliveira; Iza Quintal da Nobrega — para responsável pelo Núcleo 0.385, em substituição ao professor de curso primário, Iracema de Brito da Silveira; Zélia Rainha — para responsável pelo Núcleo 0.352, em substituição ao professor de curso primário, Carlota Lazaro da Silva; Ivone Jurney Soutinho Aranha — para auxiliar do responsável pelo Núcleo 0.352; Josefina Zeloanda Ribas Calcavecchia — para auxiliar do responsável pelo Núcleo 0.381; Maria de Lourdes Pereira Salles — para auxiliar do responsável pelo Núcleo 0.335; Nancy Macedo Ribeiro — para auxiliar do responsável pelo Núcleo 0.395, em substituição ao professor de curso primário, Lygia da Silva Ventura; Heloisa Maria Silveira Guaplassu — para a escola "Equador"; Jacy Viana Teles — para a escola "Chile"; Maria Carolina Bittencourt Pereira — para a escola "Argentina"; Maria Lydia de França Miranda — 2J. I. Marechal Hermes".

...Dispensas — Dagmar Braga de Oliveira — da função de responsável pelo Núcleo 0.335; Carlota Lazaro da Silva — da função de responsável pelo Núcleo 0.352; Iracema de Brito da Silveira — da função de responsável pelo Núcleo 0.385; Lygia da Silva Ventura — da função de auxiliar do responsável pelo Núcleo 0.395; Alice Gonçalves Lisboa — da função de subdiretor da escola "Pará".

Remoções — Dirce Pinheiro dos Guaranis — da escola "Pará", para a escola "General Osório", e desta para aquela, por permuta, Alda Maffei; Elza de Araujo de Souza — da escola Cuba", para a sede do 16.º Distrito Educacional, núcleo 7.371; Heloisa da Rogga Cabral — da escola "Barão de Itacurussá", para a escola "Rodrigues Alves" e desta para aquela, por permuta, Carlota Augusta Leite de Carvalho; Joanpra de Carvalho Correia — da escola rural "Eng. Gastão Rangel", para a escola "Loreto Machado" e desta para aquela por permuta, Maria José Lacerda; Led Claudio Nunes da Costa — da escola "Edgard Werneck" para a escola "José da Silva Araujo"; Nilza Madruga Wanderlei — da escola "General Osório" para a escola "Raja Gabaglia"; Sagra Teixeira Torres — da escola "Felix Pacheco" para a escola "República do Perú"; Célia Seabra Reis da Mota Lobo — da escola "Goiás", para a escola "Vicente Licinio Cardoso".

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

DESPACHO DO SECRETARIO

Aristides Cavalcante Barbosa — Cancelo o auto 010/084 e mantenho o de n.º 30/085.

SECRETARIA DE FINANÇAS

Despachos do Secretário

Affonso de Carvalho Borges — Deferido. Of.º 154/50 — Casa da Moeda — Autorizo. Antônio do Nascimento — A Secretaria de Educação e Cultura, tendo em vista os têrmos da inicial e a anuência desta Secretaria Geral, decide que a transferência seja efetuada por permuta: Requisição de material n.º 5/50 — Departamento do Tesouro — Aprovo, com a aceitação dos preços assinalados e rubricados a carmim. Requisição de material n.º 19/50 — Superintendência do Financiamento Urbanístico — Aprovo esta concorrência. Requisição de material n.º 17/50 — Superintendência do Financiamento Urbanístico — Idem.

ARRECADAÇÃO

A Prefeitura arrecadou nos dias 27 e 28, do corrente, pelos diversos distritos de arrecadação as quantias de Cr$ 4.431.551,70 e Cr$ 7.388.170,80 respectivamente.

Dispendeu em pagamento de pessoal, material e diversos as quantias de Cr$ 28.913.403,70 e Cr$ 8.809.998,30, respectivamente.

AVISO

O diretor do Departamento do Tesouro, solicita o comparecimento das pessoas abaixo relacionadas no Serviço de Preparo da Dívida à rua da Alfândega n.º 43 — 2.º andar, a fim de substituirem suas apólices já sorteadas e que integram suas cauções.

Decreto — 1464-1920:

Alberto Augusto da Silva Borges — Antonio Luiz de Sousa — Eduardo Baldessarini — Abilio Caetano Pereira — Celso Santos Cruz — Emprêsa Nacional de Petróleo — Eduardo Armando de Oliveira — José de Freitas Pinto — João Fernandes — Domingos J. Ferreira — José Amaral Deddermever — João Brito dos Santos — Luiz Meireles Costa — R. Passos & Cia. — Mario Gianetti — Tavares de Sousa Irmão — Adamastor Pereira do Cabo — Eduardo Piragibe da Fonseca — José Elias Roncy — Paulilio Fernandes — Hildebrando Ferreira Braga — Evaristo Juliano de Sá — Gustavo Lopes Rodrigues — Carlos A. Osorio F. e Castro — Otavio Bueno Matoso — Otavio Babo Filho — Ludovico Bueno Matoso — Orlando de Carvalho — Jayme de Castro Barbosa — Manuel Nazario de Oliveira — Bertoldo Esteves Moreira — Samuel Bebo — Atilio Corrêa Lima — Decio Richard Ferreira — Elviro de Sousa Ribeiro — Rubens da Silva Araujo — Luiz Barbosa — Abel Barbosa & Irmã — Abel Barbosa & Irmão — Francisco Fernandes Duarte — Mouta & Lopes — Avelino Fernandes — Antonio Ferreira de Sousa — Viuva Oliveira & Carvalho — Antonio Santiago de Castro — José Francisco Paes — A. Ferreira, Maximo, Vieira & Cia. — A. Ferreira, Maximo Vieira & Cia. — José dos Santos Borges — João Batista Barbosa — Joaquim Lourenço — Silvio de Almeida Mathias — Vasco Pires — Silvino dos Santos — Construções e Transportes Veritas Ltda. — Cia. Auxiliar de Viação e Obras — J. Dias e Rocha — Laura Coelho & Cia. Ltda. — L. Quattroni — L. Quattroni — L. Pettroni — Manoel V. Caballero — L. Quattroni — L. Quattroni — A. Cardoso & Cia. Ltda.

DECRETO 2008-1923

L. Quattroni.

DECRETO 2339-1926

L. Quattroni

DECRETO 3264-1930

L. Quattroni — L. Quattroni.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado hoje, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
16024	2930	16027	40888
16026	33902	16032	33907
16033	32240	16035	38228
16036	10844	16037	17730
16038	28331	16039	18484
16040	14870	16041	4874
16047	10188	16050	43848
16052	25196	16053	13785
16054	13320	16058	28436
16059	25860	16060	19300

EXTRANUMERARIOS

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
58815	33317	58827	33374
58837	56255	58845	56290
58850	34024	58851	37530
58855	43530	58863	30373
58865	53698	58866	57740
58867	44897	58868	45374
58869	37500	58870	58006
58871	49756	58872	57103
58873	58513	58879	46730
58880	35418	58881	44029
58882	36076	58883	39387
58884	43167	58885	49397
58898	45079		

EMERGÊNCIAS

Matriculas:

12118	13923	14158	15061
15229	15580	15851	16033
21642	22753	26305	31164
35982	39005	45307	48263
51589	61255	61315	62014

As propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas só serão pagas às quintas-feiras.

"Lar doce lar..."

Torne o seu lar mais íntimo, mais acolhedor enriquecendo-o com um Relógio CUCO. Precisão e beleza combinam-se à perfeição nos Relógios CUCO — símbolo do lar feliz.

RELÓGIO CUCO

Símbolo do Lar feliz!

EXIJA ESTA MARCA

A venda nas boas Relojoarias

Se seu bebê começa a chorar dê-lhe KLIM para o alegrar

diz ELSIE da BORDEN

Veja com que satisfação êle toma sua porção de leite KLIM. E não tenha receio que isso lhe perturbe o estômago delicado. O leite KLIM é elaborado por um processo especial que reduz o tamanho dos glóbulos de gordura, tornando-os de mais fácil assimilação. O rigoroso cuidado que se observa na preparação do leite KLIM é para a senhora a garantia de maior pureza e segurança em cada uma de suas latas—de absoluta confiança para a alimentação infantil. Confie no leite KLIM para uma nutrição adequada . . . recomendado por tantos médicos . . . preferido pelas mães e bebês em todas as partes.

LEITE puro são KLIM

O PREFERIDO EM TODO O MUNDO

ÁGUA PURA, ADICIONE KLIM, MISTURE E TERÁ LEITE PURO E SÃO

KLIM POWDERED WHOLE MILK

1949 Borden Co. Prop. Intelectual Res.

Livre das Impurezas do Sangue quem ele é um MILIONÁRIO DE SAÚDE
"cheio de Vigor, Energia e Bôa Disposição"

Sangue puro é que faz "Milionários de Saúde"! Purifique o sangue tomando TAYUYÁ DE S. JOÃO DA BARRA. Resultados excelentes como medicação auxiliar no tratamento das doenças do sangue em quaisquer das suas manifestações: reumatismo, feridas e úlceras, dartros, afecções sifilíticas na pele, dôres nos ossos e articulações.

TAYUYÁ DE SÃO JOÃO DA BARRA

Em viagem de inspeção de negócios, e para observar o mais aperfeiçoado progresso, partiu, domingo, para os EE. UU., donde seguirá para a Europa, o diretor da firma Rogério Guerra & Cia., sr. Walter Guerra, acompanhado de sua Exma. espôsa. Excursões assim concorrem para engrandecer o nível de aprimoramento das emprêsas comerciais e industriais, resultando em benefício do país e da clientela. Notavam-se, no embarque do sr. Walter Guerra, representantes da indústria, do comércio, amigos, jornalistas e colegas. (39026)

SERÁ PEDIDA A PRESENÇA DO MINISTRO...

(Conclusão da última página)

Getúlio Vargas e quem empreendeu sua defesa, desta tribuna, fomos o senador Ivo d'Aquino, líder da maioria, e eu.

O sr. Fernandes Tavora — Pode v. exa. estar certo de que, se presente eu teria protestado.

O sr. Salgado Filho — Permita-me v. exa. acrescentar que o senador Getúlio Vargas não atacou a honorabilidade do sr. ministro da Fazenda.

O sr. Victorino Freire — O nobre senador Fernandes Tavora insiste em defender o que não foi atacado, isto é, a honestidade do sr. ministro da Fazenda.

Quem vem fazendo campanha contra s. exa. é o Correio da Manhã e o sr. deputado Café Filho. Só desejo fique esclarecida a situação do sr. Guilherme da Silveira.

O sr. Fernando Tavora — E' o que todos desejam.

O sr. Victorino Freire — Não preciso, portanto, insistir nêste ponto, porque não estou atacando a honorabilidade nem a honestidade do sr. ministro da Fazenda. Se o atacasse, pode v. exa. ficar certo de que o faria com a mesma coragem com que o defendi.

O sr. Fernandes Tavora — V. exa. interpretou mal meu pensamento. Afirmei que esperava ver v. exa., dentro em breve, usar da tribuna para confessar que o sr. Guilherme da Silveira não cometeu os atos desonestos que lhe atribuem.

O sr. Victorino Freire — Não podemos ficar de pé a suspeita, perante a nação, contra a honorabilidade do govêrno e do sr. ministro da Fazenda, porque, até agora, não houve uma nota que esclarecesse o ocorrido. E' certo que afirmam ter havido uma operação irregular, danosa para o país e que não foi ouvido o Conselho Técnico de Economia e Finanças, principal condição ao processamento das "demarches" em operações dessa natureza.

O sr. Salgado Filho — Permite v. exa. mais um aparte? (Assentimento do orador) Afirmo a v. exa. que o senador Getúlio Vargas não atacou a honorabilidade do govêrno do então presidente do Banco do Brasil.

O sr. Vitorino Freire — Perfeitamente: o ataque foi dirigido à política financeira. Repito que não estou atacando a honrabilidade do sr. ministro da Fazenda. Desejo, apenas, responder ao pregão do deputado Café Filho. Os amigos do sr. general Eurico Gaspar Dutra, que fazem praça de sua honestidade, não devem silenciar diante da denúncia repetida no "Correio da Manhã" e em outros órgãos da imprensa.

O sr. Salgado Filho — O senador Getúlio Vargas criticou a orientação administrativa do sr. Guilherme da Silveira no Banco do Brasil. Infelizmente, as previsões do senador riograndense se realizaram. Era o que tinha a declarar, para ressalvar êste ponto.

O sr. Vitorino Freire — E' ponto de vista de V. Exa., com o qual não concordo.

O sr. Salgado Filho — Entretanto, V. Exa. não deixará de concordar que o sr. Getúlio Vargas não atacou a honrabilidade do sr. presidente da República nem do então presidente do Banco do Brasil.

O sr. Vitorino Freire — Não afirmei tal.

O sr. Salgado Filho — Foi o que V. Exa. disse, no calor da sua oração.

O sr. Vitorino Freire — Não. Absolutamente.

O sr. Salgado Filho — Foi apenas uma ressalva? Neste caso, estamos de acôrdo.

O sr. Vitorino Freire — O que afirmei é que o ilustre senador Fernandes Távora insistia em declarar que não havia ataque à honrabilidade do presidente do Banco do Brasil, mas há fato público e notório, noticiado por jornais da maior responsabilidade, e tido como ato irregular e danoso ao Tesouro Nacional. E' preciso que o debate seja provocado por alguem que se honre da amizade do sr. presidente Eurico Dutra.

Se irregularidades existirem, pode a Nação estar certa de que serão devidamente apuradas.

O sr. Fernandes Távora — Permite-me apartea-lo agora?

O sr. Vitorino Freire — Com todo o prazer.

O sr. Fernandes Távora — E' possível, quase certo até, que o sr. Guilherme da Silveira não esteja a par de uma operação que alguem projetasse. E' preciso que se lhe dê algum tempo para verificar a procedência ou não da acusação. V. Exa. sabe muito bem, que, muitas vêzes, os ministros são traidos por pessoas que se dizem amigas e que, no entanto, só desejam realizar operações que redundem em prejuizo da nação e desonra para o govêrno.

O sr. Vitorino Freire — Eminente colega, senador Fernandes Távora, eu não me incluo entre os que V. Exa. aponta como desejando comprometer o sr. presidente da República. Amigo do general Eurico Dutra, seu govêrno não me traz vantagens materiais, mas onus para defendê-lo, o que farei com maior veemência ainda quando S. Exa. deixar o govêrno.

O sr. Fernandes Távora — V. Exa. sabe que todos, nesta Casa, honram sua dignidade.

O sr. Vitorino Freire — Os rumos da minha conduta política são conhecidos.

Esta Casa sabe que, no govêrno ou fóra dêle, serei sempre um amigo dedicado do sr. general Eurico Dutra; serei o mesmo amigo de quando S. Exa. só ostentava nos ombros as insígnias de capitão e só valia pelo seu caráter, pela sua bravura e pelo seu mérito profissional.

Sr. presidente, o Senado, aprovando o requerimento que enviarei à Mesa, prestará grande serviço à nação, ao senhor presidente da República e, particularmente ao sr. ministro da Fazenda, pois lhe dará ensejo de examinar em pouco tempo, tôda esta questão, a fim de que não fique comprometida a honorabilidade e o bom nome do govêrno."

EXPLICAÇÃO DO PRESIDENTE

Lido o requerimento do sr. Vitorino Freire, declarou o presidente que o mesmo estava assinado por sete senadores. A Constituição permitia que se organizassem comissões de inquérito, desde que os respectivos requerimentos fossem subscritos por um terço dos membros do Senado. Indagava-se se tais requerimentos podiam ser formulados por um ou mais senadores, mesmo que as assinaturas não atingissem ao terço referido na Constituição. O seu ponto de vista era que requerimento subscrito por um terço de membros da Casa independia de aprovação do plenário e passaria desde logo a produzir efeito. Foi uma faculdade que, na Constituição se havia atribuido às minorias. Não havia proibição para que um senador individualmente requeresse comissões de inquéritos, desde que precisasse o fato sôbre o qual deveria ser realizada a pesquisa, pois era essa uma exigência constitucional. Nestas condições, submetia o requerimento do sr. Vitorino Freire à votação, para que o Senado decidisse como julgasse mais acertado.

FALA O SENHOR IVO DE AQUINO

Foi então à tribuna o sr. Ivo de Aquino, que, depois de se reportar as declarações do senhor Vitorino Freire e às que fizera sexta-feira última na Câmara o sr. Café Filho, disse que para êle a pessoa do ministro da Fazenda, no exercício do cargo, nada havia desmerecido. Continuando, declarou que cargos como os de ministro da Fazenda e presidente do Banco do Brasil estão sempre expostos a crítica. Não podem seus ocupantes a cada momento proporcionar explicações de atos que, não raro levados a efeito em benefício da economia e da finança nacionais, devem ficar resguardos pela discreção e pelo sigilo.

O sr. Arthur Santos, manifestando-se de acôrdo com as considerações expendidas pelo líder, achava, em todo caso, que o requerimento formulado pelo sr. Vitorino Freire estava a exigir do govêrno cabal esclarecimento.

E o sr. Vitorino Freire acrescentou que o **Times** e o **Financial Times**, na sua edição de 25 de abril último, haviam publicado telegrama em que se anunciava o conhecimento da inépcia dos governos americanos, tendo chegado, agora, a vez do Brasil.

Prosseguindo, o sr. Ivo de Aquino disse que nem sempre podia dirigir sua opinião pelos ataques e comentários de jornais que, muito embora procedentes em certos casos, noutros poderiam revelar juizo apressado.

Entrando diretamente no assunto do requerimento, o líder da maioria apreciou-o sob o aspecto constitucional e legal e sôbre a conveniência ou não da sua aprovação. Seu fundamento constitucional era evidente, como havia demonstrado o presidente Nereu Ramos. Não podia dizer, entretanto, o mesmo, quanto à sua conveniência. A seu ver, o ministro da Fazenda não tinha tido ainda tempo suficiente para responder às críticas que um grande jornal, de imensa projeção, lhe fizera. Estava certo de que o ministro da Fazenda seria o primeiro a desejar a investigação solicitada pelo sr. Vitorino Freire. Entretanto, parecia ao orador mais plausível, no caso, em lugar da abertura de um inquérito parlamentar, fôsse feito um pedido de informações ao próprio ministro da Fazenda. O sr. Guilherme da Silveira certamente responderia por escrito ou mesmo compareceria imediatamente ao Senado para dar tôdas as explicações, de viva voz, sôbre a transação incriminada.

O sr. Pereira Moacyr, em aparte, declarou que o ministro da Fazenda teria a maior satisfação em comparecer ao Senado para prestar tais esclarecimentos, com o que concordou o sr. Ivo de Aquino, que continuou:

"Entendo, assim, sr. presidente, que, seguindo boas normas e antigas praxes, adotadas, aliás, na outra Casa do Congresso, pelo sr. deputado Café Filho, muito mais natural seria iniciássemos a investigação por um pedido de informações ao titular da pasta da Fazenda e se solicitasse, depois, no caso de mais ainda desejar o Senado, a presença de S. Exa. nesta Casa para explicações cabais sôbre o assunto.

O sr. Arthur Santos — Permite o nobre orador um aparte?

O sr. Ivo de Aquino — Perfeitamente.

O sr. Arthur Santos — Concordo inteiramente com as considerações de V. Exa. a respeito da exata interpretação dada pelo nosso presidente ao requerimento em debate. Assinei essa proposição, como mero apoiamento, por solicitação de seu ilustre autor, senador Vitorino Freire; entretanto, diante da argumentação expendida por V. Exa., aceito que o Senado andará bem transformando o pedido de inquérito em pedido de informações para esclarecimentos da matéria.

O sr. Ivo de Aquino — Agradeço o aparte do ilustre colega, e desejo finalizar minhas considerações com um apêlo.

O sr. presidente — (Fazendo soar os tímpanos) — Peço a atenção do nobre orador e do Senado. De acôrdo com o Regimento, a discussão do requerimento apresentado deverá ser adiada para a Ordem do Dia da sessão, figurando em último lugar, em virtude de haver pedido a palavra a respeito um senador.

O sr. Ivo de Aquino — Desejo dirigir um apêlo, sr. presidente, ao nobre senador Vitorino Freire. Compreendo os elevados intuito que animaram S. Exa. na formulação do seu requerimento.

O sr. Vitorino Freire — "Para demonstrar a V. Exa. que nenhum ânimo possuo contra o sr. ministro da Fazenda, poderei retirar o requerimento. Se V. Exa. substitui-lo por outro convocando S. Exa. a vir a esta Casa a fim de prestar esclarecimentos. A matéria precisa ser esclarecida urgentemente."

O orador agradeceu a cordialidade do sr. Vitorino Freire em atender ao seu apêlo, acentuando que estava inteiramente de acôrdo em que fôsse pedida a presença do ministro da Fazenda ao Senado para os esclarecimentos que se faziam necessários.

O sr. Vitorino Freire falou em seguida para dizer que retirava o seu requerimento, desde que fôsse convocado com urgência o ministro da Fazenda para prestar explicações ao Senado, até em sessão secreta, se fôsse preciso, mas achava que devia ser em sessão pública, uma vez que as acusações também foram públicas.

Por último falou o sr. Pereira Moacyr, que leu um artigo publicado no **Estado de São Paulo** segundo o qual, no entender do orador, o assunto estava esclarecido.

O sr. Salgado Filho, após ouvir a leitura do artigo, disse que o mesmo não convencia. A operação ficará subordinada à vontade do govêrno inglês e teremos que concordar com tudo quanto êle quiser. O orador demonstrara que havia discussão sôbre o assunto e não, apenas, mera intriga, como alegara no início do seu discurso. Necessitavamos, portanto, da palavra oficial, para o esclarecimento dos fatos.

Terminado o discurso do sr. Pereira Moacyr, o presidente declarou que o requerimento do sr. Vitorino Freire seria votado na sessão de hoje, de acôrdo com a lei interna da Casa.

O DIA DO TRABALHO NA CÂMARA DOS VEREADORES

Ao ter início a sessão de ontem da Câmara dos Vereadores, sob a presidência do sr. Murilo Lavrador, foi submetido à apreciação do plenário, merecendo assentimento geral, um bloco de requerimentos solicitando ao chefe do Executivo a adoção de medidas para o melhoramento de diversos logradouros públicos.

Com a palavra, o sr. Osório Borba falou sôbre as comemorações da véspera, dia do Trabalho dizendo que a data se caracterizou pelo oficialismo de tôdas as solenidades. A seguir, chamou a atenção da casa para a repressão policial, êste ano, no seu dizer, como nos piores dias da ditadura. Extranhou o fato de tôdas as fôrças armadas estarem de prontidão, o que interpretou como expediente a que teria o govêrno recorrido, na esperança de assim amedrontar as massas operárias em suas naturais manifestações, o que de fato conseguiu.

Prosseguindo, o vereador socialista verberou a atitude de dois policiais, quando na noite de anteontem prenderam militantes do Partido Socialista Brasileiro, apenas porque espalhavam o manifesto da sua agremiação política. Narrou a seguir os vexames a que foram submetidos na Delegacia de Ordem Política e Social, onde estiveram presos por mais de duas horas, após o que foram postos em liberdade, sob alegação de que se teria verificado um equívoco. Pediu por fim a transcrição nos Anais do referido manifesto, no que foi atendido.

Ocupando a tribuna, o sr. João Luiz de Carvalho, em nome dos petebistas, falou sôbre a mesma data lembrando as manifestações dos trabalhadores, no seu dizer, expontâneas, quando o ex-ditador Getúlio Vargas comparecia ao campo do Vasco para ler o aranzel de todo ano. Por fim, solicitou a inserção em ata de um bilhete agora enviado de S. Borja, por meio do qual o ex-ditador garante continuar sentindo os anseios do povo brasileiro, no que foi o orador satisfeito.

Passando-se à ordem do dia, continuou em primeira discussão o projeto n. 138, de 1949, que estabelece normas de promoção ao curso normal do Instituto de Educação do Distrito Federal.

O sr. Murilo Lavrador encaminhou à mesa um projeto equiparando os professores primários, para efeito de jubilação, os diretores de estabelecimentos efetivos.

SEGUE HOJE PARA UBERABA O MINISTRO DA AGRICULTURA

Em avião da FAB, segue hoje, às 7 horas, com destino a Uberaba o ministro Novais Filho, que representará o chefe do govêrno na solenidade inaugural da 16.ª Exposição-feira agropecuária, organizada pela Sociedade Rural do Triângulo Mineiro.

O titular da Agricultura viajará acompanhado de comitiva. O regresso do ministro Novais Filho está marcado para a próxima quinta-feira, dia 4.

UMA FRASE DIZ TUDO...
ROYAL ENCARNADA
CÊRA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA

Cia. de Seguros "CONFIANÇA"
77 anos de serviços dedicados à sua ESTIMADA CLIENTELA

ANO SANTO

GONDRAND TURISMO

OFERECE MAIS UMA MAGNIFICA OPORTUNIDADE PARA VIAJAR

Participe da mais perfeita e econômica excursão saindo do RIO DE JANEIRO no próximo dia 28 de Junho pelo confortavel e moderno navio

"SALTA"
(18.000 TONELADAS)

Visitando

Lisboa — Coimbra — Salamanca — Valladolid — Burgos — Biarritz — Lourdes — Paris — Genebra — Interlaken — Veneza — Florença — Siena — Napoles e

ROMA

* * *

65 dias maravilhosos de viagem

Viagem de regresso, saindo de Napoles no dia 12 de agôsto pelo novissimo navio

"CORRIENTES"
(18.000 TONELADAS)

"SALTA" e "CORRIENTES", navios de classe única, dispondo de ótimas cabines.

COLABORAMOS NA OBTENÇÃO DE PASSAPORTES E VISTOS

IMPORTANTE: Devido à grande procura e à breve partida reserve com urgência seu lugar na

GONDRAND TURISMO

AVENIDA RIO BRANCO, 277
(LOJA AEROVIAS)
TEL. 52-5214

(39556)

GADOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
Moinho Fluminense S. A.
Rio — 23-1820

GUERRA ÀS CARIES! SOMENTE KOLYNOS AS COMBATE destes 3 modos

DENTES SADIOS E BRILHANTES, são os de todo KOLYNOS-ISTA!

← MAS, VEJA ESTE CONTRASTE... olhe os dentes de outra boca... cariados e mal cuidados. Isto poderia ter sido evitado, com uma visita ao dentista e o uso diario de Kolynos.

1. ELIMINANDO OS ÁCIDOS DA BOCA
Os ácidos da boca, que causam as caries, ficam neutralizados logo que os ingredientes anti-ácidos de Kolynos se põem em contacto com a saliva. Esses mesmos ingredientes dissolvem a pelicula que sentimos sobre os dentes, antes de escová-los com Kolynos. É nessa pelicula que as bacterias se ocultam e se reproduzem.

2. DESTRUINDO AS BACTERIAS
A conhecida bacteria "Lactobacillus Acidophilus Odontolyticus" é a produtora dos ácidos que provocam as caries dentarias. Somente Kolynos contem certos ingredientes que são mortais para essas bacterias. Estudos cientificos realizados em famosas universidades norte-americanas e europeias, provaram que cerca de 92% das bacterias da boca são destruidas por Kolynos. *Este efeito de Kolynos dura varias horas!*

3. LIMPANDO PERFEITAMENTE
A espuma penetrante e abundante de Kolynos retira as particulas de alimentos que não forem removidas pela escova... e deixa os ingredientes protetores de Kolynos na superficie dos dentes, para evitar que se forme nova pelicula. Essa espuma penetrante leva os ingredientes anti-ácidos e bactericidas de Kolynos aos lugares perigosos... *atacando realmente a causa principal das caries*

OUTRA FAMOSA KOLYNOS-ISTA
Jean Rockwell trapezista do famoso circo Ringling Bros. and Barnum & Bailey sempre usa Kolynos.

Delicioso sabor refrescante! E ECONÔMICO TAMBEM: Basta UM cm na escova seca.

KOLYNOS CREME DENTAL

Melhores resultados são obtidos escovando-se os dentes com Kolynos, depois de cada refeição.

K-307
McCann

ATOS RELIGIOSOS

CANDIDA CARNEIRO SOARES DE MATTOS

(VISCONDESSA DE PORTO D'AVE)

(MISSA DE 7.º DIA)

A viuva Cleonice de Mattos Machado Bitencourt, filhos, genros e netos, Cristiano Soares de Mattos, espôsa, filhos, genro, nora e neta e Adelstano Porto D'Ave, espôsa, filhos, genros, nora e netos, agradecem o confôrto das homenagens por ocasião do enterramento de sua mãe, sogra, avó e bisavó VISCONDESSA DE PORTO D'AVE e convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia, que mandam celebrar por sua bonissima alma, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, hoje, quarta-feira, dia 3 de Maio, ás 10,30 horas, confessando-se desde já, profundamente gratos a todos que comparecerem a êsse ato piedoso de religião.

BENTO PIRES DE CAMPOS

Humberto Ribeiro Vianna e senhora, Reynaldo Cruz Santos senhora e filho, Odilon Duarte Baptista senhora e filha, Oscar de Campos Vianna e filhos, Celso Cavalcanti de Azambuja senhora e filha, Helena da Silva Prado e Plinio da Silva Prado, filhos, genros, netos e bisnetos de BENTO PIRES DE CAMPOS, comunicam aos parentes e amigos o seu falecimento ocorrido em São Paulo a 25 do corrente e convidam para a missa que em sufrágio da alma de seu inesquecivel pai, sogro, avô e bisavô, mandam celebrar na Matriz de Santa Terezinha (Tunel Novo), quinta-feira, 4 de maio, às 9 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (4050)

JOAQUIM DA SILVA MIRANDA

(Missa de 1º mês)

Sua familia convida seus parentes e amigos a assistirem à missa de 30º dia que fará celebrar pelo eterno descanço de sua alma, na Igreja Matriz do Engenho Novo (Estação do Engenho Novo), quinta-feira, dia 4, às 8,30 horas, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a este ato religioso. (38635)

DR. JOSÉ SABOIA DE ALBUQUERQUE

Alberto Amaral e familia convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que fazem celebrar na Catedral Metropolitana, às 10 horas de hoje, por alma do seu amigo DR. JOSÉ SABOIA DE ALBUQUERQUE, pelo que agradecem penhoradamente. (30188)

JOSÉ DE MARIA RAMOS JUBÉ

(J U C A)

Familia Silveira, Jubé Junior e senhora, José Tancredo Ramos Jubé e senhora, Aloysio Jubé, Icarahy da Silveira e senhora, tia, irmão, cunhada, sobrinhos e primos de JOSÉ DE MARIA RAMOS JUBÉ, participam o seu falecimento ocorrido em Goiás, dia 30 p.p. e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa em sufrágio de sua alma, que será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 4, às 8 horas, na Igreja dos Dominicamos, à rua Araujo Gondim — Leme. (04027)

Rosinha Vasconcellos

(MISSA DE 7.º DIA)

Elita Pinho Borges, Mozart da Costa Vasconcellos e senhora; irmãs e sobrinhos, agradecem sensibilizados, a todos que compareceram ao funeral, enviaram coroas, flores e telegramas, por ocasião do falecimento de sua inesquecivel ROSINHA, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 4, às 9.30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (39019)

Manoel Romualdo Pinto

A viúva, filho, netos e nora, do saudoso MANOEL ROMUALDO PINTO agradecem penhoradamente as homenagens prestadas pela Associação Espírita Francisco de Paula, Abrigo Francisco de Paula, outras instituições e aos amigos, formulando a Deus tôdas as graças para o seu lar.

Alba Quintanilha Pinto
Gelsio Quintanilha Pinto

(03025)

DR. JOSÉ SABOYA DE ALBUQUERQUE

(MISSA DE 7.º DIA)

A direção da União Democrática Nacional fará celebrar, por alma do seu ilustre correligionário dr. José Saboya de Albuquerque, falecido nesta capital, missa de sétimo dia, quarta-feira, 3 do corrente, no altar do Coração de Jesus da Catedral Metropolitana. (03013)

General de Divisão Arthur Oscar de Andrada Guimarães

(CENTENÁRIO DE NASCIMENTO)

A familia do GENERAL ARTHUR OSCAR DE ANDRADA GUIMARÃES convida os parentes, amigos, bem como os companheiros de armas de seu chefe, para assistirem à missa que, em sufrágio da sua alma, por motivo do transcurso do centenário do seu nascimento, fará celebrar quarta-feira, dia 3 do corrente, ás 11 horas, no altar-mor da igreja da Santa Cruz dos Militares, antecipando seus agradecimentos. (00010)

ELIAS CHAME

(MISSA DE 6.º MÊS)

Sua familia convida seus parentes e amigos para assistirem a missa de 6.º mês, que fará celebrar, pelo eterno descanso de sua alma, na Igreja Orthodoxa São Nicolau, á Avenida Gomes Freire, 569, hoje, dia 3, ás 10 horas, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (39016)

José Joaquim Pereira

(MISSA DE 7.º DIA)

Angelina Loureiro Pereira, Manuel de Jesus Pereira, senhora e filhos, Dr. José Joaquim Pereira Junior, senhora e filhos, Leonardo Pereira e senhora, Coronel Dr. Japir Timotheo Peixoto e senhora, Dr. Wilton Ferreira e senhora, agradecem sensibilizados a todos quantos lhes levaram assistência moral por ocasião do falecimento de seu querido esposo, irmão, cunhado, pai, sogro, e avô e convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que farão realizar, em intenção de sua alma, amanhã, quinta-feira, dia 4 de maio, às 9,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. (40927)

OCTAVIANO DE MOURA ANDRADE

(MISSA DE 7.º DIA)

Seus filhos, noras e neta convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que pelo descanso de sua bonissima alma mandam celebrar, amanhã, quinta-feira, dia 4, às 9 horas, na Igreja do Carmo, à Rua Primeiro de Março. Antecipadamente agradecem por esse ato de fé cristã e pedem dispensa de pesames. (4074)

ROSA DE ALMEIDA PINHO

(Falecida em Portugal)

(MISSA DE 7.º DIA)

Almeida Comércio e Indústria de Ferro Ltda., convidam seus amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar no dia 4 às 10 1/2 horas na Igreja de São Francisco de Paula, por alma de D. ROSA DE ALMEIDA PINHO, mãe e tia de seus sócios e dêsde já agradecem a tôdos que se dignarem assistir a êsse ato de religião cristã.

SENADOR HENRIQUE DE NOVAES

(MISSA DE 30.º DIA)

A família do SENADOR HENRIQUE DE NOVAES convida seus parentes e amigos para a missa de 30.º dia, que manda celebrar em sufrágio de sua alma, hoje, dia 3, às 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êste ato religioso. (051)

COMTE. ANTONIO AFFONSO MONTEIRO CHAVES

(FALECIMENTO)

A familia de — ANTONIO AFFONSO MONTEIRO CHAVES — cumpre o penoso dever de comunicar o seu falecimento ocorrido ontem em sua residência e convida seus parentes e amigos para o enterramento hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole. (40931)

A'zira Murtinho

(FALECIMENTO)

A familia Manoel Murtinho comunica com pesar o falecimento da querida – ALZIRA – e convida os parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 3, ás 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (40929)

SUZANNE KHATTAR

(FALECIMENTO)

Joseph Khattar participa o falecimento de sua idolatrada esposa e convida para o seu sepultamento que se realizará hoje às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza do Cemitério de S. João Batista para a mesma necrópole.

Marinha Mercante

LÓIDE BRASILEIRO

Despachos e atos da Diretoria:

LICENÇAS CONCEDIDAS

Para tratamento de saúde: — Na forma do Boletim n.º 221, item n.º 11, de 30-9-1949 — Alzira Monteiro, mat. 9.097 — Joaquim de Moraes de Narciso, mat. 9.636 — Jerônimo Ferreira Trindade, mat. 9.516 — Theodoro Antônio Ferreira, mat. 3.078 — Heleno Bezerra Pimentel, mat. 7.303 — João Manoel da Rocha, mat. 13.652 — Pedro Pôrto Alegre de Almeida, mat. 11.240 — Ignacio Salles de Araújo, mat. 14.162.

OUTROS PEDIDOS

— Ulgo José Vianna, mat. 5.474 — "Deferido, na forma do Boletim 225/51, de 5-10-48"; Gilberto de Moura Freitas, mat. 1.802 — "Concedo a licença de quinze dias, a contar de 10-4-50, sem vencimentos"; Lucindo Vicente Ferreira do Nascimento, mat. 3.011 — "Concedo a licença de vinte dias, a contar de 2 de maio a.c., sem vencimento"; Feliciano de Abreu, mat. 2.410 — "Concedo a licença de quarenta e cinco dias, no periodo de 1-4- a 15-5-50, sem vencimentos"; Alfredo Mola de Cerqueira, mat. 17.392 — "Concedo a licença de seis meses, a partir de 1.º de junho dêste ano, sem vencimentos"; Rubens de Moraes, mat. 6.389, 2.º pilôto — "Concedo a licença solicitada, referente ao periodo de 1-6 a 31-12-50, sem vencimentos"; José Santos Conceição, mat. 12.708 — "Indeferido. Segundo parecer da Divisão de Serviços Médicos, não necessita de licença o requerente para tratamento de saúde".

ASSUNTOS DIVERSOS

— Eduardo Góes de Campos, mat. 14.547 — "Deferido"; Mário José dos Santos, mat. 1.536 — "No momento não é possivel atender"; Reynaldo da Silva Luz, mat. 13.020 — "Deferido"; Marcimoni Vicente Ferreira — "Certifique-se o que constar, conforme parecer do D-CJ"; José Gonçalves Alho Filho, mat. 5.276 — "Tendo em vista as informações, cancele-se a nota de 18-7-46"; Luiz de França Barros, mat. 17.430 — "Deferido"; Manoel Messias, mat. 20.344 — "No momento não é possivel atender"; João da Silva, mat. 19.651 — "Não há vaga"; Severino Viana da Silva, mat. 5.534 — "Indeferido"; Francisco Manoel da Silva, mat. 6.966 — "Indeferido"; João Luiz Gonzaga, mat. 4.710 — "Não é possivel atender"; Antônio Paulo Barbosa, mat. 14.590 — "Não é possivel atender"; "Abaixo assinado" de diversos taifeiros e cozinheiros dos restaurantes das Ilhas de Conceição e Moncanguê, solicitando que os seus ordenados sejam pagos no mesmo dia em que fôr efetuado o pagamento do pessoal do Escritório: — "De acôrdo com a informação da Tesouraria, serão atendidos logo que se normalize a situação financeira".

NAVIOS A SAIR

Para o Norte: Mauá, hoje às 10 hs. p. Vitória - Salvador - Maceió - Recife — Macau — Fortaleza — Belém — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiára e Manaus; Raul Soares, a 11, às 10 horas, para Vitória — Salvador — Maceió - Recife — Fortaleza — São Luiz e Belém; Comte Riper, a 12, às 14 horas, para Salvador — Recife — Cabedelo e Natal. Lóide Canadá, a 17, às 17 horas, para Salvador e Recife; — Rio Guaiba, a 23, às 8 horas para Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutuia — São Luiz e Belém.

PARA O SUL:

Três de Outubro, hoje, às 12 horas, para F'lis — Laguna; C. Riper, hoje às 12 hs. p. Santos; Jangadeiro, a 5 às 8 hs. para Santos - R. Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Rio Amazonas, a 6, às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Lóide Panamá, a 9, às 17 horas, para Rio Grande e Pôrto Alegre; Lóide Bolivia, a 10, às 17 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Ascânio Coelho, a 12, às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Lóide Colômbia, a 14, às 17 horas, para Santos; Lóide Equador a 14, às 17 hs, para Santos — R. Grande e P. Alegre. Campos Sales a 22, às 12 hs p. Santos; Pará a 24 às 12 horas para Santos; Rio Parnaiba, a 3-6, às 12 horas, para Itajaí; Inconfidente, a 9-6, às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Barbacena, a 19-6, às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

PARA O RIO DA PRATA — Lóide Brasil, a 11, às 17 horas, para Santos e Buenos Aires.

PARA A EUROPA

Atlântico Norte: — Lóide São Domingos, a 14, às 12 horas, para Vitória — Salvador Cabedelo — Recife — Teherife — Lisboa — Havre — Southampton — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Lóide Bolivia, a 29-5, para Salvador — Recife — Tenerife — Lisboa — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Lóide Equador, a 14-6, para Salvador — Recife — Tenerife — Lisboa — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Lóide Guatemala, a 29-6, para Salvador — Recife — Tenerife — Lisboa — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo.

Mediterrâneo:

Lóide Panamá, a 23, para Vitória — Salvador — Recife — Tenerife — Lisboa — Casa Blanca — Tanger — Oran — Barcelona — Marselha — Gênova — Napoles; Lóide Brasil a 23-6, para Salvador — Recife — Tenerife — Gibraltar — Barcelona — Gênova e Nápoles.

Para a América:

Lóide América, a 30, às 12 horas, para Vitória — Ilheus — Salvador — Cabedelo — Recife (opc) — Trinidade — Boston e Nova York; Lóide Honduras, a 22, às 10 horas, para Vitoria — Trinidad e Nova Orleans; Lóide México, a 22-6, às 10 horas, para Vitória — Trinidad e Nova Orleans.

NAVIOS ESPERADOS

DO NORTE: — Rio Amazonas, a 5 de Belém e escalas; Cuiabá, a 9, de Belém e escalas; Ascânio Coelho, a 9 de Belém e escalas; Campos Sales, a 18, de Manaus e escalas.

DO SUL: — Rio Ipiranga, a 28, de Santos; Mauá, a 20, de Santos; Lóide Canadá, a 18-5, de Rio Grande e escalas; Rio Guaiba, a 20-5, de Pôrto Alegre e escalas.

DA EUROPA: — Lóide Bolivia, a 5 de Hamburgo e escalas; Lóide Brasil, a 8, de Gênova e escalas; Lóide Equador, a 13, de Hamburgo e escalas.

DA AMERICA: — Lóide Colômbia, a 10 de Nova Orleans e escalas; Lóide Argentina, a 17, de Nova York e escalas; Lóide Peru, a 26, de Nova York e escalas.

IZABEL DE ARAUJO PESSÔA

(FALECIMENTO)

Herminio Pessôa, senhora e filhos, Deusdet Pessôa, Viuva Honorina Pessôa Freire, Viuva Alzira Pessôa Villarinho e familia, Dr. Nelson Martins Ferreira e senhora, Eduardo Botelho, senhora e filha e Benoni Baptista Braga, senhora e filhos participam o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó — IZABEL DE ARAUJO PESSÔA — e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 3, às 17 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole. (40928)

ROSA DE ALMEIDA PINHO

(Falecida em Portugal)

(MISSA DE 7.º DIA)

Seus filhos e nora Delphim de Almeida Pinho, Antonio de Almeida Pinho, Herminda de Almeida Pinho, convidam seus parentes e pessôas de sua amizade para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar no altar-mór da Igreja S. Francisco de Paula no dia 4 às 10 1/2 horas por alma de sua mãe e sogra e antecipadamente agradecem a todos que se dignaram comparecer a êsse ato de religião cristã. (4088)

ROSA DE ALMEIDA PINHO

(Falecida em Portugal)

(MISSA DE 7.º DIA)

Seus sobrinhos Aníbal Soares Abrantes e senhora, Antônio Soares Abrantes, senhora e filho, Josefina Almeida Pinho e espôso, Manoel de Almeida Pinho e senhora, Antônio de Almeida Pinho e senhora, Avelino de Almeida Pinho, Leonardo de Almeida Pinho, Afonso de Almeida Pinho, Carlos de Almeida Pinho, convidam seus parentes e pessoas de sua amizade, para assistir à missa de 7.º dia que mandam celebrar no dia 4 às 10 1/2 horas, na Igreja São Francisco de Paula, por alma de sua tia e agradecem a todos que se dignarem a assistir a êsse ato de Religião Cristã. (4089)

ATIVIDADES DA DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR

Em várias diligência ontem efetuadas, as autoridades da D. E. P. prenderam em flagrante por infrações cometidas, os seguintes responsáveis:

Por vender medicamento com o preço majorado — Arino Reis Portugal, proprietário da farmácia, a rua Aquidã n.º 335.

Por transportar pão sem nota de entrega — Jacy Provenciano, empregado da padaria à rua Figueira de Melo n.º 339, preso na rua Antunes Maciel esquina de Figueira de Melo; Adalberto Machado, empregado da Padaria Rio de Janeiro, a rua adre Miguelino n. 4-A, preso no largo de Catumbi, esquina de Coqueiros; Francisco Loureiro Lobache empregado da padaria à rua Jardim Botânico n. 587, preso na mesma rua em frente ao número 758.

Vendia peras argentinas sem nota de entrega — Francisco Grosso, empregado da "Casa Tatú", da firma Sigismundo Buzi, à rua XII, n. 6 e 8, Mercado Municipal, preso por ter vendido uma caixa de peras sem nota de entrega.

Por conduzir carvão sem nota de entrega — Clarimundo de Magalhães, empregado da carvoaria de propriedade de Domingo Pedro Perone, à Rua Carolina Machado n.º 959-fundos, preso na Estrada João Vicente em frente ao número 615.

Por transportar gêneros alimenticios sem nota de entrega — Carriel Ferreira Coelho, empregado do Armazem à rua José Bonifácio 858 preso na mesma rua em frente ao número 917.

Por conduzir várias mercadorias sem nota de entrega — João Gonçalves, proprietário do carrinho de mão n.º 647, preso na Avenida Presidente Vargas.

Por transportar ovos sem nota de entrega — Luiz Pereira, carregador, preso na Praça da República; Joaquim Teixeira de Abreu, carregador, preso na rua Buenos Aires.

Por vender carne bovina com o preço majorado — Jesuino de Almeida, empregado da "Casa Giral", à Avenida Mem de Sá, n.º 102.

FERROVIARIOS FINLANDESES EM GREVE

Helsinki, 2 (F. P.) — Quatro mil e quinhentos mecânicos das estradas de ferro finlandesas abandonarão o trabalho à meia noite de hoje, em virtude do fracasso das negociações que entabolaram com o govêrno para obter aumento das pensões por aposentadoria. Todo o tráfego ferroviário ficará, portanto interrompido no território finlandês, com excessão das remessas de mercadorias para a União Soviética, a titulo de reparações. Não foram anunciadas contra-medidas governamentais. Supõe-se, contudo, que o govêrno lançará ordem de requisição contra o pessoal das estradas de ferro.

VISCONDESSA DE PORTO D'AVE

(MISSA DE 7º DIA)

Murilo Lavrador, esposa e filha convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam resar pela alma de sua querida avó e bisavó Viscondessa de Porto D'Ave, no Altar de N.S. das Dores da Igreja de São Francisco de Paula, às 10,30 horas, hoje, dia 3, quarta-feira, pelo que antecipadamente agradecem. (39020)

ALFREDO JOÃO MAYALL

Haverá missa por Alfredo João Mayall quinta-feira dia 4 às 7 horas no altar-mor da Matriz S. Paulo Apostolo Rua Barão de Ipanema 85 ((7)

MAJOR BARBOSA GONÇALVES

Missa de 30º dia

Sua familia manda celebrar, amanhã, dia 4 do corrente, às 10½ horas, na Igreja da Candelária, missa em intenção de sua bonissima alma. Aos parentes e amigos que comparecerem nosso sincero agradecimento. (4030)

MAJOR BARBOSA GONÇALVES

(AGRADECIMENTOS)

Sua familia, na impossibilidade de agradecer pessoalmente à todos que compareceram aos funerais, enviaram telegramas e assistiram à missa de 7º dia, vem expressar por essa forma seu profundo sentimento de gratidão. (4031)

A Sta. RITA E S. JOSÉ — Muito grata por ser atendida aos meus pedidos — Arlinda Leitão. (3014)

AO GRANDE SANTO JUDAS TADEU — Agradece pelas graças — Wanda (3006)

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.
EMPRESA VIGGIANI

BRAILOWSKY

NA BILHETERIA DO TEATRO ESTÁ ABERTA A

ASSINATURA PARA 4 UNICOS RECITAIS, EM VESPERAIS

PREÇOS DA ASSINATURA: Frizas e Camarotes Cr$ 2.400,00 — Poltronas Cr$ 400,00 — Balcões Nobres Cr$ 320,00 — Balcões Cr$ 280,00 — Galerias A e B, Cr$ 240,00 — Galerias e outras filas Cr$ 200,00 — Sêlo à parte. Sábado 6, às 17 horas, encerra-se a assinatura.

BRAILOWSKY CHEGARÁ HOJE AO RIO PELO VAPOR "URUGUAY", VINDO DE NEW YORK

2ª FEIRA: PALACIO — RIAN — AVENIDA
ODETTE JOYLEUX — ROGER PIGAUT
DULCE
(PAIXÃO DE UMA NOITE)
Direção de CLAUDE AUTANT-LARA (de "Adultera") (38997)

Jayme Costa
GLORIA
SEXTA-FEIRA, 5
PRÉ-ESTRÉIA AS 21 HS.
UM GRANDE ESPETACULO!
JEREMIAS e as MULHERES
3 Atos de Gustavo Doria
HOJE E AMANHÃ — ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
DESPEDIDA
O PARTIDO DO PIMENTA
A gargalhada do ano! — 3 atos de Gilberto Guimarães

DIARIAMENTE AS 20,45
ZIEMBINSKI apresenta
ADOLESCENCIA
comédia em 3 atos de
PAUL VANDENBERGH
Tradução de R. Magalhães Jr.
com Ziembinski, Nely Rodrigues e Josef Guerreiro
TEATRO DE BOLSO
Praça General Ozorio
DOMINGO: Vesperal às 16 horas
Reservas: 27-1589, a partir das 14 horas.

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.
EMPREZA VIGGIANI

COMPANHIA FRANCEZA DE COMEDIA
MADELEINE RENAUD — JEAN LOUIS BARRAULT
ESTRÉIA NA SEGUNDA QUINZENA DE MAIO
ESTÃO ABERTAS AS ASSINATURAS PARA
9 RECITAS NOTURNAS E 6 VESPERAIS

Preços: Para assinatura noturna — Frizas e Camarotes Cr$ 8.100,00 — Poltronas Cr$ 1.350,00 — Balcões Nobres Cr$ 1.080,00 — Balcões Cr$ 810,00 — Galerias Cr$ 540,00 (Sêlo à parte).

Preços para assinatura vesperais: Camarotes e Frizas Cr$ 4.500,00 — Poltronas Cr$ 900,00 — Balcões Nobres Cr$ 720,00 — Balcões Cr$ 540,00 — Galerias Cr$ 360,00 (Sêlo à parte).

OS SNRS. ASSINANTES DA TEMPORADA DE 1948, TERÃO PREFERÊNCIA PARA SUAS RESPECTIVAS LOCALIDADES ATÉ SÁBADO 6, AS 17 HS. ACEITAM-SE DIARIAMENTE NA BILHETERIA INSCRIÇÕES DOS NOVOS ASSINANTES PARA ASSINATURA DAS LOCALIDADES QUE FICAREM DISPONIVEIS.

ALDA GARRIDO
— A INIMITAVEL HUMORISTA BRASILEIRA —
NO TEATRO RIVAL
NA MAIOR CRIAÇÃO COMICA DE TODOS OS TEMPOS
"Se o Guilherme fosse vivo!!"
De CARLOS LLOPIS
Adap. de DANIEL ROCHA
O MAIOR SUCESSO DO ANO CAMINHANDO PARA O
2.º CENTENARIO
TODOS OS DIAS às 20 e 22 hs.
VESPERAIS quintas-feiras, sábados e domingos, às 16 hs.

CASOU-SE UMA AFILHADA DE PERÓN

Buenos Aires, 2 (U. P.) — Uma jovem de 18 anos, natural de Okinawa, cujo padrinho é o presidente Peron, teve seus esponsais realizados, domingo à noite, por um dos mais importantes politicos do país, apenas um mês depois de te rchegado à Argentina como imigrante. O padre Virgilio Filippo, representante peronista na Câmara dos Deputados, celebrou o casamento de Yone Hamamura com Takeno Bushinsato, numa cerimônia assistida por altas autoridades do govêrno. O noivo, Bushinsato, veio para apenas um mês depois de ter chegou há um mês atrás, com grande publicidade. Yone foi batizada na religião católica, há quinze dias, no palácio presidencial, tendo o presidente Peron como padrinho.

FALECEU FAMOSO LAPIDADOR

Amsterdam, 2 (F. P.) — Faleceu hoje nesta cidade, com 68 anos, o diretor da mais importante lapidação de diamantes de Amsterdam, Abraham Asscher. Foi êle quem, em 1908, talhou para o rei da Inglaterra Eduardo VII o celebre diamante "Cullinan", pesando mais de 3.024 quilates.

PEDIDOS DE NATURALIZAÇÃO DEFERIDOS

O ministro interino da Justiça opinou pelo deferimento dos seguintes pedidos de naturalização: Hirotoshi Yoshida, Hans Pickel, Annita Waissman, Grete Scheer, Frederico Ulzefer, Bernhard Blumenthal, Rudolf Leopold Emanuel, Gertrud Emanuel, Werner Simen, Hanus Lengesfeld, Samuel Franco, Josefine Elizabeth Zimmermann, Emilio Fernandes Martins, Hanna Szule, Jaime Leão Britwz, Emeric Racz Marcier, Margarete Albert, Gertrudes Hennig Bastos, Chaim Baumwol, Wolf Najman, Elisabeth Argus, Pejsach Goldsztejn, Abram London, Hugo Ebeling, Max Hazay, Ilrma Hazay, Sigismondo Brentani, Henrique Lampe e Guilherme Benecke.

Os respectivos processos foram submetidos à consideração do presidente da República.

EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS

Macapá, 2 (Asp.) — Estão sendo tomadas providencias para realização da IV Exposição de Animais do Território, tendo sido estabelecidos valiosos premios para os expositores do Amapá e dos Estados.

SÃO LUIZ — ODEON — IDEAL — IPANEMA — CARIOCA — ICARAÍ

J. Arthur Rank apresenta

Mais forte que o Amor

Technicolor — Grenche Fury

com STEWART GRANGER ☆ VALERIE HOBSON

WALTER FITZGERALD

DIREÇÃO: MARC ALLEGRET — COMPS. NACIONAIS

IMP. 14 ANOS — PRE-ESTREA no SÃO LUIZ e AMERICA

HOJE — HORARIO 2-4-6-8-10 HORAS

Veja "O QUE ACONTECEU na 5a. AVENIDA":

O magazin mais popular do Rio, só vende artigos de qualidade por preços populares. E agora, na sua "ofensiva de Maio", apresenta a mais LINDA COLEÇÃO de Suéters, paletós de lã, coletes, blaises, calças de casimira, mescla e tropical.

Artigos que prestigiam a casa e o comprador.

5ª avenida o caminho certo da economia!

AV. ESQ. 7 DE SETEMBRO, 42-4740 E 42-3170

DON DeFORE — ANN HARDING — CHARLES RUGGLES — VICTOR MOORE

HOJE

AC. COMPLEM. NACIONAIS

ACONTECEU na 5ª AVENIDA

IMPERIO — FONE 22.9348

HORARIO 1,40 - 3,45 - 5,50 - 7,55 - 10 hs.

EVA no SERRADOR

HOJE ÁS 20 E 22 HS.

ai, Teresa!

de BEKEFFI — ADAPTAÇÃO de LUIZ IGLEZIAS

8 QUADROS DELICIOSAMENTE CÔMICOS!

EVA NUM DOS SEUS TIPOS PREDILETOS, IRRESISTIVEL DE GRAÇA!!!

AMANHÃ, Vesperal das Moças, às 16 horas — a preços reduzidos

SEXTA-FEIRA ESTRÉIA

ÁS 21 HORAS

NA COPA DO MUNDO

de LUIZ IGLEZIAS e J. MAIA

Apresentado por COLÉ

COM O 1º ATOR CÔMICO WALTER D'AVILA

MARION A ESTRELA DO CINEMA NA REVISTA!

JOSÉ VASCONCELLOS O HUMORISTA DA ATUALIDADE NOVAMENTE NA REVISTA!

SALUQUIA A GRAÇA PORTUGUESA!

ZILKA SALABERRY — ARMANDO NASCIMENTO — CELESTE AIDA — VICENTE MARCHELLI — DURVALINA DUARTE — TITO MARTINI — AUREA PAIVA — EDDYE LEAL — VIRGINIA DE NORONHA — GUALTER SILVA — FLORIPES

ATRAÇÕES: DE LA MOTTE BAILARINOS ACROBATICOS — ARAPUANGY UMA ATRAÇÃO DAS SELVAS BRASILEIRAS

ZE GONZAGA e sua sanfona

* * *

Sábado 1.º Vesperal às 16 hs. — Bilhetes a venda

TEATRO JOÃO CAETANO

SEM ATRAIÇOÁ-LO, ME VI COMO TRAIDORA...

inesquecivel caso de amor vivido

A TIMIDEZ É O SEU COMPLEXO! — ENTRE DOIS AMORES — CAGLIOSTRO

Falam os Astros — Amar para Vingar-se — Aulas de Amor, etc.

Leia o n.º 145 de GRANDE HOTEL, *a mágica revista do amor,* sempre mais inimitável quanto mais imitada — Cr$ 2,50, nas bancas

---

ESGOTAMENTO NERVOSO

Cansaço fisico e intelectual, falta de memória, velhice precoce, fraqueza sexual, são sintomas do Esgotamento Nervoso, que pode ser combatido com o poderoso

ANTI-ASTHENICO "KRASIS"

(Hormônios sexuais — Vitamina E — Plantas Medicinais)

A venda nas drogarias.

Pelo Reembolso Postal: Cx. Postal 5087, Rio. (32777)

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE

O filme que é sinônimo de Perfeição!

ESTE FILME ACABA DE RECEBER EM HOLLYWOOD, QUATRO "OSCARS" DA ACADEMIA DE ARTES E CIÊNCIAS DO CINEMA!

HOJE — HORARIO 2-4-6-8-10

A Paramount apresenta

Olivia de Havilland · Montgomery Clift

Ralph Richardson

NA PRODUÇÃO DE WILLIAM WYLER

"Tarde Demais"

com MIRIAM HOPKINS

MONA FREEMAN · VANESSA BROWN · SELENA ROYLE

THE HEIRESS — PRODUÇÃO E DIREÇÃO DE WILLIAM WYLER

COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

TEATRO FENIX

"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam

Henriette MORINEAU

CAVALEIRO DA ORDEM DO CRUZEIRO

em **"O Homem do Sótão"**

3 atos de Agostinho Olavo

com MANOEL PERA

RIBEIRO FORTES — MARGARIDA REY — ANTONIETA MORINEAU — DINORÁ PERA — OSCAR FELIPE — ANTONIO VICTOR — RICARDO NOVAIS — FERNANDO PEPE

Todas as noites às 21 hs.

Vesperais às 5as (preços reduzidos)

Sabados e domingos às 16 hs.

HOJE -- ESTRÉIA

ÁS 21 HORAS

ODILON no TEATRO REGINA

(Ar refrigerado perfeito) Tel.: 32-5817

HOJE ESPETACULO COMPLETO AS 20,45 HS.

MARÇO, ABRIL, MAIO...

OS MÊSES PASSAM E CONTINUA EMPOLGANDO O RIO A MAIOR COMEDIA DE TODOS OS TEMPOS!

DIREÇÃO DE DULCINA

AS ARVORES MORREM DE PE'

(8 Semanas de representações consecutivas!)

do eminente escritor ALEJANDRO CASONA com *CONCHITA MORAES*, NA MAIOR CRIAÇÃO DE SUA CARREIRA ARTISTICA!

AMANHÃ AS 16 HORAS VESPERAL DAS MOÇAS (Preços reduzidos). Bilhetes à venda com 4 dias de antecedencia.

SEGUNDA-FEIRA DIA 8 — *ODILON* apresentará *SILVEIRA SAMPAIO* com a sua notavel comedia. *"DA NECESSIDADE DE SER POLIGAMO"*

Aguardem o TEATRO INFANTIL com a engraçada comédia "O PADEIRO BRAULINHO" de Heloisa Maranhão

---

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA

HOJE ½ DIA - 4 - 8 HORAS

CLARK GABLE — VIVIEN LEIGH — LESLIE HOWARD — OLIVIA de HAVILLAND

...E O VENTO LEVOU (GONE WITH THE WIND)

Uma produção SELZNICK INTERNATIONAL distribuida pela METRO-GOLDWYN-MAYER

Em TECHNICOLOR — PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

Amanhã NOS 3 CINES METRO

Um pecado que destruiu homens e tentou mulheres!

O GRANDE PECADOR "THE GREAT SINNER"

GREGORY PECK — AVA GARDNER — MELVYN DOUGLAS — WALTER HUSTON — ETHEL BARRYMORE — FRANK MORGAN — AGNES MOOREHEAD

PROIB. PARA MENORES ATÉ 18 ANOS!

DIREÇÃO ANDRÉ CAYATTE

Belo, humano, tragico, e inesquecivel!

OS Amantes de VERONA

LES AMANTS DE VERONE

PIERRE BRASSEUR — ANOUK AIMÉE — SERGE REGGIANI — MARCEL DALIO

PROIBIDO 18 ANOS

PATHÉ HOJE 2-4-6-8-10 HS. — 2ª SEMANA

VITORIA — IRIS — ROXY — AMERICA — MONTECASTELO — HOJE HORARIO 2-4-6-8-10 HORAS

WAYNE MORRIS · JANIS PAIGE · BRUCE BENNETT · GERALDINE BROOKS · ROBERT HUTTON

INFERNO ou GLORIA

TECHNICOLOR — "YOUNGER BROTHERS" — DIREÇÃO DE EDWIN L. MARIN

ACOMP. COMPL. NACIONAL · IMP. 14 ANOS

TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREA no SÃO LUIZ e AMERICA

PALACIO — RIAN — AVENIDA — ELDORADO — ODEON-NITERÓI

HOJE 2-4-6-8-10 HS.

RICHARD WIDMARK — LINDA DARNELL — VERONICA LAKE

FURACÃO da VIDA

SLATTERY'S HURRICANE

COMPL. NACIONAIS — IMP. 10 ANOS

20th Century-Fox — TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREA no SÃO LUIZ e AMERICA

TEATRO MUNICIPAL

Único recital público do famoso pianista

FRIEDRICH GULDA

Consagrado unanimemente pela crítica de dois continentes como um dos maiores intérpretes da atualidade.

AMANHÃ, 4 DE MAIO, AS 17 HORAS

BACH — BEETHOVEN — CAMARGO — GUARNERRI — BELA — BARTOK — CHOPIN

BILHETES A VENDA

ASSISTA HOJE MESMO

A MAIOR COMEDIA DO ANO

AMANHÃ, SE NÃO CHOVER

de Henrique Pongetti

FERNANDO DE BARROS apresenta

TONIA CARRERO • PAULO AUTRAN

VERA NUNES • ARMANDO COUTO

TEATRO COPACABANA

HOJE AS 21,30 RESERVA PELO FONE 27-0020

Rio, 30 de Abril de 1950

Exmos. Snrs.-Senhoras-Senhoritas

O CINE ALVORADA, o cinema das elites e dos grandes filmes, tem o prazer de lhes comunicar que, de 1 a 7 de Maio, exibirá em sua téla o magnifico filme "VINGANÇA" estrellado pela fulgurante artista ANNA MAGNANI.

Seria demais dizer-lhes o quanto de entusiasmo e de emoção lhes despertará esta grande pelicula: — o talento verdadeiramente invulgar de ANNA MAGNANI e a interpretação genial que ela empresta a "VINGANÇA", fazem deste filme um espetaculo que merece e deve ser visto.

CINE ALVORADA

RUA RAUL POMPÉIA n.º 17 — POSTO 6

COPACABANA — Tel. 27-2936

RADIO

O SÓCIO NUMERO 1 DO "CLUBE DOS 13"

A Rádio Ministério da Educação lançará finalmente, depois de amanhã, às 21,30, o novo programa de Pascoal Longo, em colaboração com José Condé, intitulado "Clube dos 13". Esta realização da PRA-2, trará para o rádio os 13 sócios de um Clube cuja finalidade é imaginar histórias para fazer passar o tempo. Semanalmente, o programa de Pascoal Longo e José Condé contará a história imaginada por um dos sócios do Clube. O sócio n.º 1 do "Clube dos 13", responsável pela história da primeira audição do programa, é o conhecido escritor Erico Verissimo, autor de "Olhai os lirios do campo", "Gato preto em campo de neve" e tantos outros livros de sucesso. Segundo suas próprias declarações, Erico Verissimo está entusiasmado com o programa e pela oportunidade de experimentar um novo campo em suas atividades: o rádio. Já na próxima semana, o sócio n.º 2, Carlos Drumond de Andrade, apresentará a sua história. Assim, os ouvintes irão conhecendo, um por um, todos os sócios dêste original clube, até o sócio n.º 13, cuja identidade será mantida em segredo. Sua maneira personalissima de escrever, entretanto, facilitará aos ouvintes descobri-lo, candidatando-se a diversos premios oferecidos pelo programa. "Clube dos 13" será apresentado pela PRA-2, tôdas as sextas-feiras, às 21,30.

PROGRAMA CULTURAL DA UNIVERSIDADE CATÓLICA

No seu Programa Cultural de hoje, a Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro apresentará uma palestra da srta. Adelaide Buenos sôbre o interessante tema: "Orientação educacional — Sua viabilidade no Brasil". A parte artística do mesmo constará de um recital do baritono Sylvio Vieira, com a colaboração, ao piano, do maestro José Torre, gentilmente cedido pela Rádio Roquete Pinto.

O Programa Cultural da Universidade Católica é transmitido às 21,05 horas, através da Rádio Jornal do Brasil, sob a orientação da srta. Marita Pinheiro Machado.

"SAMBURA"

Esse o título do novo programa que a Rádio Ministério da Educação, PRA-2, apresentará a partir de amanhã, no horário das 21 horas e 30 minutos, em redação de Sergio D. T. Macedo. Trata-se de verdadeira surpresa para os ouvintes do prefixo A-2, bastando dizer-se, para bem mostrar a curiosidade dêsse programa, que será, mesmo, um "samburá" repleto de coisas agradáveis a todos os paladares. Nada menos de 20 temas diferentes serão abordados nos seus 30 minutos de duração.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 10,30 — Rádio novela; 12,00 — Cashmere Bouquet; 12,30 — Chiquinho e sua orquestra; 13,00 — Rádio novela; 17,15 — Notas e informações; 17,30 — Rádio novela; 18,00 — Boletim noticioso; 18,15 — Cine revista; 18,25 — Dr. Pilulino; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Rádio teatro; 19,00 — Rádio novela; 19,15 — Rádio novela; 20,00 — Rádio novela; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Rádio novela; 21,35 — Honra ao mérito; 22,05 — Fernando Borel; 22,35 — Turma do sereno.

Rádio Mayrink Veiga: 18,05 — Teatro religioso; 18,35 — Ruth Barros; 18,50 — Galho de Urtiga; 18,55 — Pererinha; 19,05 — Esportes; 20,00 — Quem é você ?; 20,15 — Pausa para meditação; 20,30 — A pequenina cruz de teu rosário, novela; 21,00 — Encontro com a música; 21,30 — Carmélia Alves e o conjunto "Os Boemios"; 22,00 — Comentários; 22,05 — Panorama político.

Rádio Ministério da Educação: 9,30 — Música de todos os tempos — Organização de Marina Moura Peixoto; 10,30 — Brasil-florão da América — Redação de Alvaro Salgado; 11,00 — Música para o almoço; 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 13,00 — Noticiário das Bandeirantes do Brasil; 17,00 — Abertura; 17,05 — Ao redor do mundo (Portugal) — Organização de Souto de Almeida; 17,30 — A juventude cria — Programa com os alunos do Colégio Pedro II — Direção do professor Libânio Guedes; 18,00 — Rádio-jornal — (3.ª edição); 18,05 — Cinemúsica — Produção de Paulo Santos; 18,30 — Terra brasileira — Organização e apresentação de José Irineu Cabral; 19,00 — Música para o jantar; 20,00 — Recital do violoncelista Attilio Ranzato; 21,30 — Programa comemorativo do centenário de Bernardo Pereira de Vasconcelos, fundador do Colégio Pedro II; 22,00 — Coletânea musical — Original de Lucilia de Figueiredo — apresentando: "Audição dedicada a Anton Dvorak"; 23,00 — Música, apenas música.

Rádio Roquete Pinto: 11,00 às 11,05 — Programa da Holanda; 11,05 às 12,00 — Suplemento popular variado; 12,00 às 13,00 — Concerto sinfônico; 13,00 às 13,15 — Resenha musical, João Assaf; 13,15 às 14,00 — Grandes intérpretes líricos; 14,00 às 14,30 — Instantes mágicos; 15,00 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador, Lourdes Costa; 16,00 às 17,00 — Album de melodias; 18,05 às 18,30 — O Banco da Prefeitura informa; 18,30 às 19,00 — Trechos líricos; 19,00 às 19,05 — Bolsa de valores — Noticiário; 19,05 às 19,30 — Solos de piano; 20,00 às 20,15 — Discos em revista; 20,15 às 20,30 — Uma carta paar vocês; 20,30 às 20,35 — Atividades da Prefeitura; 20,35 às 20,45 — Solos de violino; 20,45 às 21,00 — Recital de citara, professor Avena de Castro; 21,05 em diante — Transmissão diretamente do Teatro Municipal da ópera "La Bohême".

Rádio Continental: 18,00 — O que dizem os jornais; 18,06 — Audição com Déo; 18,15 — Cartaz vascaino; 18,32 — Vozes do cinema; 18,45 — Resenha esportiva fluminense; 19,00 — Comentário do dia; 19,15 — Continental no turfe; 19,25 — Basketball em dia; 20,00 — Revista Continental; 21,34 — Aquarelas mexicanas; 22,32 — Audição com Frank Sinatra; 22,45 — Pianos na penumbra; 23,00 — Esportes; 23,15 — Ritmos da televisão; 24,00 — Boite dos 1.030.

Rádio Clube: 12,00 — Ademar Pimenta, fala de esportes; 14,05 — Programa encantamento; 15,00 — Reporter do Ar; 16,00 — Programa do galã; 17,00 — Um tango e uma história para você; 18,15 — Panorama fluminense; 19,00 — Onda esportiva; 19,15 — Caravana política — P.T.B.; 20,00 — José Carlos; 20,15 — Mara Regina; 20,30 — Sylvio Cesar e sua orquestra e Edgard Lafourcade; 21,00 — Dalva de Oliveira e Vocalistas Tropicais; 21,30 — Trio Guarás; 21,45 — Flora Matos; 22,00 — Convite ao debate.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

VIDA CATOLICA

INVENÇÃO DA SANTA CRUZ

Não obstante os seus oitenta anos, Santa Helena, mãe do imperador Constantino, como grande devota que era, resolveu visitar os Santos Lugares, tendo o propósito de descobrir a Cruz em que fôra sacrificado Jesus Cristo.

Era uma empresa dificil, pois os pagãos haviam coberto o Santo Sepulcro de terra e pedra e construido no Calvário um templo dedicado a Venus e erigido ao mesmo local uma estátua de Júpiter.

Após exaustivos trabalhos de escavação, apareceu o Santo Sepulcro e próximo as três cruzes, de igual tamanho e forma, estando separados os cravos e o distico que havia na de Cristo.

Lembrou então S. Macário bispo de Jerusalém, que se tocasse um moribundo com as três cruzes, para que se pudesse identificar a de Jesus por um sinal extraordinário.

Assim efetivamente sucedeu, pois ao ser tocada pela terceira das cruzes e enferma logo se levantou.

A mesma Cruz fez ressuscitar um morto e assim nenhuma dúvida existiu mais de que aquela era a do Redentor.

Mandou então Santa Helena que no local do encontro ou da invenção ou descoberta, se erigisse um templo onde ficou depositado o Santo Lenho, salvo uma parte que foi enviada para Constantinopla.

Quando os persas saquearam Jerusalém, roubaram o Santo Lenho, mas o mesmo foi retomado pelo imperador Heráclio.

Em comemoração dessa descoberta a Igreja instituiu a festa da Invenção da Santa Cruz, celebrada a 3 de maio e a da Exaltação da Cruz a 14 de setembro, em lembrança da retomada.

"O homem vive bem quando seu espírito manda e seu corpo obedece".

SANTO AGOSTINHO

SANTOS DE HOJE

Alexandre, Deodoro, Evencio, Juvenal, Antonina, Maura.

XXIII.ª SEMANA EUCARISTICA

Teve inicio domingo último, no Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesus (Matriz de Santana), a XXIII.ª Semana Eucaristica, em participação do jubileu do Ano Santo.

O programa a ser hoje desenvolvido é o seguinte:

XXIV aniversário da Fundação da obra da Adoração Perpétua Brasileira ao Santissimo Sacramento — Dia dedicado às obras Eucaristicas estabelecidas no Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesus — Comissão encarregada — As Diretorias das Associações Eucaristicas da Obra da Adoração Perpétua: às 8 horas, missa festiva e Comunhão geral da Fraternidade Eucaristica, Guarda de Honra do SS. Sacramento, Adoradores Noturnos, pagens do SS. Sacramento, membros da Obra do "O meu Dia" e das Semanas Eucaristicas; — às 17 horas — Hora Solene de Adoração de todos os membros da Adoração Perpétua — Presidirá d. André Arcoverde — pregador padre José Carlos de Macedo, s.s.s. — Côro da Shola Cantorum do SS. Sacramento.

FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS DO RIO DE JANEIRO

Terá lugar no próximo domingo, às 7 horas, no jardim do Meier, a concentração anual de todos os confederados marianos do Rio, quando será também festejada a glorificação do beato Antonio Maria Claret, que nesse dia será canonizado pelo papa Pio XII.

Desfilarão os marianos até o Santuário do Imaculado Coração de Maria, onde haverá missa de Comunhão geral às 8 horas, celebrada pelo cardeal d. Jaime Câmara.

FESTA DE N.S. MÃE DOS HOMENS

Está sendo realizado no templo da rua da Alfandega, às 20 horas, o novenário da festa de N. S. Mãe dos Homens, sendo pregador o padre Ponciano dos Santos.

A festa terá lugar domingo próximo, havendo solene pontifical às 11 horas, oficiado por d. Jorge Marcos de Oliveira. Às 20 horas será lida a nominata dos irmãos eleitos, havendo solene Te Deum e benção do Santissimo Sacramento.

PARTIRAM OS PEREGRINOS BRASILEIROS

A fim de participar das comemorações do Ano Santo, seguiram a bordo do "Duque de Caxias" os peregrinos brasileiros que integram a 1a. peregrinação organizada pela Comissão Nacional do Ano Santo.

Esteve a bordo daquele transporte de nossa Marinha de Guerra o nuncio apostólico, numa visita de despedida, sendo grande a multidão que acorreu ao cais para despedir-se dos peregrinos.

AUXILIO DO GOVERNO PARA A RECONSTRUÇÃO DO TEMPLO

Maceió, 30 (Asp) — O govêrno do Estado auxiliou com a importância de sessenta mil cruzeiros a reconstrução do teto da Igreja de Nossa Senhora das Graças.

BEM-AVENTURADA MARIA GORETTI

Roma, (FP) — Imponentes manifestações em honra da bem-aventurada Maria Goretti, a jovem que no inicio dêste século se deixou matar para não atentarem contra a sua virtude e que será canonizada a 25 de junho, se desenrolaram em Cornaldo, sua pequena cidade natal.

Depois de uma procissão com as reliquias da bem-aventurada, foi celebrado um "Te Deum" pelo bispo de Sinigalia.

O sr. Tambroni, sub-secretário da Marinha Mercante e vários parlamentares assistiram às cerimônias que atrairam milhares de peregrinos.

A mãe da futura santa, que conta atualmente 85 anos de idade, invalida há vários anos, assistiu à procissão de uma janela de sua residencia.

A PERSEGUIÇÃO RELIGIOSA EM BRATISLAVA

Roma, 2 (FP) — Segundo informações chegadas a certos circulos religiosos, todos os conventos de jesuitas, franciscanos, redentoristas e salesianos de Bratislava teriam sido ocupados pela policia, na noite de 13 do corrente, sendo os religiosos levados para destino desconhecido.

Testemunhas oculares afirmaram que os religiosos foram expulsos a golpes de coronha para os caminhões que os deviam transportar. Reforços da Policia teriam sido enviados da Bohemia e Moravia para fazer face à situação, devido à agitação da população. Os fieis segundo consta, se aglomeraram nas igrejas abandonadas, recitando orações terminando pelo Hino Pontifical.

Tendo um grupo de camponeses das visinhanças planejado realizar um desfile na cidade, para protestar contra as medidas adotadas contra os religiosos, a Policia os impediu de assim fazer, bloqueando todas as estradas.

— Viena, 2 (FP) — O jornal independente "Presse" declarou que, segundo informações de Bratislava, "conventos de concentração" acabam de ser instituidos na Slováquia, para receberem os religiosos e padres que foram recentemente expulsos da maioria dos conventos do país. Segundo o jornal, êstes conventos seriam guardados por um triplice cordão de policiais. Os religiosos teriam direito de celebrar missa, em capela interditada ao público, mas habitariam celas muito estreitas.

De todos os religiosos de Bratislava, sòmente os capuchinhos não haviam sido incomodados, mas, na noite de 21 do corrente, foram por sua vez, deportados.

Sempre de acôrdo com o "Presse", testemunhas oculares das cenas de expulsão relatam que estas foram às vezes muito violentas. Os objetos preciosos teriam sido postos "em segurança" pela Policia. O jornal declara ainda que todos os estudantes de Teologia vão ser agrupados em Trnava, no inicio do inverno próximo, e que sua educação se fará sob controle de um comissário do govêrno, que deverá impedir que o ensinamento ministrado seja contra a doutrina marxista-leninista. Todos os seminários serão, pois, fechados.

CONTRA O CULTO CATÓLICO

Berlim, 2 (F P) — Segundo o "Tag", jornal da Alemanha do Oeste, o cardeal von Preysing, arcebispo de Berlim, dirigiu ao sr. Otto Grotewohl, ministro-presidente da República Alemã Oriental, uma carta, na qual protesta contra os obstáculos que se fazem ao culto católico naquela parte da Alemanha. O cardeal enumera quatro queixas principais: a) a tendencia materialista no ensino escolar, na imprensa, nos dicursos e manifestações oficiais; b) a reclusão forçada do clero nas suas Igrejas, impedindo os sacerdotes de terem contacto com a vida pública; c) a obrigação dos fieis de aderirem, contra a vontade, a organizações contrárias à dignidade e às liberdades humanas; d) a ausencia de jornais religiosos — proibidos pelo govêrno — que ajudavam a manter viva a fé e a solidificar o sentimento religioso dos fieis, servindo tambem de meio para se desmentirem noticias falsas ou tendenciosas contra a Igreja e a religião.

TRAIDORES

Lawrence, Texas, 2 (F.P.) — O cardeal Spellman qualificou os comunistas e simpatisantes de "traidores sem fé que se servem de sua liberdade para destruir a nossa".

Falando diante de 700 pessoas reunidas na Universidade de Kansas, sob a presidência do sr. Harry Woodring, governador do Estado, o cardeal lançou um apêlo contra o perigo do comunismo, "se desejamos a nossa perpetuação como nação de homens livres, de coração forte".

CANONIZAÇÃO DE UM BISPO ESPANHOL

Cidade do Vaticano, 2 — (R) — A senhora Francisco Franco, sua filha Carmen, e seu genro, o marquês de Villaverde, são esperados em Roma depois de amanhã para assistir à canonização de um bispo espanhol.

A canonização, segunda do Ano Santo, colocará no rol dos santos Antonio Maria Claret, de nacionalidade espanhola, que foi arcebispo de Cuba e confessor da rainha Isabel de Espanha.

Antonio Maria Claret morreu em 1870.

PRESENÇA DA MULHER

ATÉ BREVE, PASCHOAL!

Lá, no alto de Santa Teresa, o Rio, aconchegado contra a gigantesca tela de fundo concava do céu, era um cenário cheio de promessas. As nuvens confundiam-se com as montanhas e as estrêlas misturavam-se com as luzes da cidade, que não nos fartávamos de admirar.

Quando digo "nós", aludo a muita, muita gente, pois tinha-se a impressão de que os representantes de todos os cariocas se tinham reunido na noite de sábado, para festejar a inauguração da casa nova de Paschoal. O grande animador do teatro, o grande amigo da juventude, soube comunicar o seu entusiasmo a tôdas as pessoas suscetiveis de ajudar o teatro e os jovens. Quer dizer a muita, muita gente, mesmo! Não sòmente aos atores, escritores, estudantes, mas a todos os artistas, todos os jovens, todos aquêles que amam esta cidade, e aos capitalistas a quem deu consciência da sua responsabilidade, e ao povo a quem mostrou que teatro também era para êle, principalmente era para êle.

E assim, estávamos todos reunidos e alegres, ao admirar a casa e o seu teatrinho — não seria a casa de Paschoal se nela o teatro ficasse olvidado — esquecendo-nos, por completo, que esta festa era, na realidade, uma despedida.

Admirávamos as paredes claras e os tetos de madeira, os móveis antigos e os quadros modernos, e os pequenos deuses familiares que criam uma atmosfera. E' também a parte da casa na qual o Seminário de Arte continuará as suas atividades. E o teatrinho que fará de Santa Teresa uma colina onde adoraremos Tália, Melpômene, Terpsicore e Euterpe como o faziam os gregos nas colinas que Paschoal já deve estar contemplando a esta hora.

Bem o imagino, subindo à Acrópole, parando no *Parthenon* e em outros templos que foram os cenários magnificos dos grandes clássicos, com o cérebro fervendo de idéias que gostaria de realizar, desde já, no Rio, onde tudo se pode fazer, desde que o amor ao teatro de verdade foi despertado! Voltou da Inglaterra e nos deu êste Hamlet que transtornou a cidade inteira. Com quem nos fará vibrar desta vez, com Aristófanes, Sófocles, Ésquilo, ou qual outro?

E na noite de sábado, quando, por acaso, nos lembrávamos da sua viagem, pensávamos muito mais na sua volta que na sua partida. Quando se despediu dêste jornal, escreveu que sabia quando ia mas ignorava quando voltaria. Ao ler estas palavras, ninguém se lembrou das normas da vida dos diplomatas que costumam ficar no estrangeiro durante quatro anos, ou mais, porque todos acham impossivel que Paschoal fique fora do Brasil durante tanto tempo. Principalmente os jovens, que precisam do seu entusiasmo e dinamismo. Só há um meio que permitirá a sua volta rápida. Dizem que tudo farão para prepará-la, antes de outubro. Não é dificil imaginar qual a função para os leitores dêste jornal que, dia a dia, através das suas colunas, seguiram o trabalho de Paschoal em prol da nossa cidade.

E por isso, espero tranqüilamente outubro. E por isso, minha despedida nada tem de melancólico. Não é um adeus comovido mas, simplesmente, um leve "Até breve, Paschoal!"

YVONNE JEAN

LIVROS NOVOS

OURO PRETO, O HOMEM E A EPOCA — Hermes Vieira.

O Visconde de Ouro Preto é um nome do Brasil. Ninguém negará os seus valôres e serviços prestados ao país. Deixou um filho eminente, no caráter e nas letras, de quem todos nós temos saudades, o conde de Afonso Celso Junior, entre outros.

Ele foi um estadista de grande estirpe, e os seus serviços à Pátria são assinalados neste livro excelente **Ouro Preto — o Homem e a Época**, do snr. Hermes Vieira. A "Coleção Brasiliana" (Comp. Edit. Nac., S. Paulo, 1950) fica assim enriquecida com mais um belo livro. Diz-se que Ouro Preto concorreu para a queda da Monarquia ... Inverdade. Injustiça. Leia-se a História real, alheada de paixões, e veremos que a instituição derrubada estava enfraquecida desde o manifesto de 1870. Depois veio a grande lei aurea de 1888, da abnegada e patriótica Princesa Isabel. As questões partidárias, politicas e militares. Era a "debacle"...

O sr. Hermes Vieira fez um livro interessante e util. Estudou severamente, documentadamente, o Visconde e o seu momento. Fez a psicologia da época.

Esse homem foi um caráter. Era inflexivel. Não teve nunca a ilusão ingenua da popularidade. Homem de estudo, preocupado com os ensaios de economia politica, ele era também um famoso intelectual. Aristocrata genuino.

O autor desta obra é um biografo. Outros volumes seus confirmam a asserção. Mas o estudo do notavel parlamentar e orador que foi Ouro Preto não desmerece em nada os seus trabalhos sôbre Carlos Gomes, Humberto de Campos, a Princesa Isabel e Vicente de Carvalho. Não temos dúvida em classificar êsse autor como um dos nossos maiores biografos.

Espaço tivessemos e reproduziriamos trechos de discursos do Visconde, seu anedotário edificante, suas fases culminantes de orador e estadista do Império, fundador duma familia nobre que honrou o Império e honra a República — **Raul de Azevedo**

PERSEGUIDA PELA FATALIDADE A FAMILIA GUILLON

Paris, 2 (F. P.) — O "azar" parece ter caido sôbre uma familia parisiense. Com efeito, em 8 dias, quatro membros da familia Guillon morreram: na sexta-feira à noite Henri Guillon, de 6 anos, sofreu uma queda desastrada no apartamento de seus pais e, mau grado os cuidados médicos, morreu horas mais tarde. Ao terem conhecimento do seu falecimento, a mãe e a avó do garoto cairam juntas, presas de uma sincope, e morreram no dia seguinte pela manhã. Esses três falecimentos foram procedidos, em 8 dias, da morte de Gerald Guillon, pai do jovem Henri, que sucumbiu após longa enfermidade.

Anna Maria Guillon de 12 anos, irmã de Henri, é a única sobrevivente dessa familia. No espaço de uma semana ela perdeu seu pai, seu irmão, sua mãe e sua avó.

ARTES PLÁSTICAS

EXPOSIÇAO DE PINTURAS DE DENIZE TOUZE

Sob os auspicios do Art Club do rio de Janeiro, teve lugar ontem, às 15 horas, a inauguração da exposição de pintura da artista francesa, Denize Touze.

Denize Touze foi aluna de François Desnoyer e Jean Marchand, tendo exposto em S. Paulo com bastante éxito.

A mostra de arte ficará aberta à visitação pública até o próximo dia 1º, na sede do Instituto dos Arquitetos [illegible] à Praça Floriano n. 7 — 1.º andar.

EXPOSIÇAO PEDRO ANTONIO

Inaugurou-se segunda-feira, no salão do Palace Hotel, com numerosa assistência a exposição de pintura da artista andaluz Pedro Antônio.

A mostra ficará aberta até 15 do corrente.

EXPOSIÇAO DE KAROLA SZILARD GABOR

Inaugurou-se, ontem, 3.ª feira, no Salão do Ministério da Educação da mostra de pintura de Karola Szilard Gabor. A artista húngara apresenta uma série de óleos, xilogravuras e postais e quadros.

Sua exposição encerrar-se-á a 15 do corrente.

EXPOSIÇAO CARLOS WASHINGTON ALISERIS

Inaugura-se, hoje, às 15 horas, a exposição de pintura de Carlos Washington Aliseris, no salão de mostras de David Band, à Av. Presidente Vargas, 509

"ARTE E LITERATURA"

Divulgado um "Diário" inédito de Dom Pedro II

Acha-se em circulação o número de abril de **Arte e Literatura**, Suplemento da "Tribuna de Petrópolis", apresentando o seguinte sumário:

"Viagem a Pernambuco em 1859", diário do imperador Dom Pedro II, dias 22 e 27 de novembro; "O Folck-Lore nos Autos Camoneanos", por Luís da Camara Cascudo; "Um crítico provinciano", por Jordão Emerenciano; "Poema a minha avó Inês de Castro", de Manuel Anselmo; "A tumba do silencio", conto de Mario Ipiranga Monteiro; "Igrejas de Petrópolis — A Matriz", por José Kopke Froes"; "O desenho francês"; "O Cubismo", por Carlos Oswald; "A nova peça de Camus"; "Prêmio Ana Amelia"; "O meu amigo José", conto de Dilermando Duarte Cox; "Retificações ao "Arquivo Nobiliarquico", pelo cel. Laurenio Lago; ""Revelações de um arquivo", entrevista com o dr. Pedro Moniz de Aragão, a propósito dos documentos e manuscritos existentes no arquivo de conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira.

NYLON - Aceitam-se meias para conserto

Depósito CARBAR, Rua Gonçalves Dias, 74 — sob., entre Ouvidor e Rosário. (30924)

QUER MAJORAR O PREÇO DA CARNE

Maceió, 2 (Asp.) — A firma concessionária do abastecimento de carne verde à esta capital apresentou um memorial à Câmara Municipal, solicitando majoração dos preços do produto.

ENSINO REEDUCATIVO PARA
SURDOS MUDOS
Pela leitura labial, ensina a falar. Sede: Alvaro Alvim, 24, 3.º and. S. 2 Tels.: 42-1905 - 47-3476 - 27-3884. (31052)

SOCIAIS

O homem-voador

Nos últimos anos da sua vida, Santos-Dumont aperfeiçoava o seu aparelho destinado ao homem para que êste voasse. Chegou a fazer algumas experiências. Se vivo fôsse, de certo homens e mulheres, estas de calças, motor à cintura, estariam cortando o espaço, e ficaria resolvido o problema do transporte humano. Precisaria apenas regularizar o tráfego lá acima.

Mas o homem que voava, nesta crônica rápida, é Nijinsky. A sua morte emocionou o mundo, pela sua arte incrivel de bailarino, e pelos seus horriveis e dolorosos sofrimentos. A loucura mansa torturou-o algumas décadas.

Todos nós, da outra geração, recordamos com saudades e gratidão, os seus espetáculos no nosso Teatro Municipal — na fase áurea dêste, — verdadeiramente espetaculares. Nijinsky dançava como ninguém. E voava no palco, em saltos de acrobacia que maravilhavam, e a platéia de pé, aclamava-o em delirio, pedindo o bis inexorável.

Ele vinha de cinco gerações de bailarinos. A ciência pesquisara, estudara, analisara os seus pés, e concluira que êles tinham algo de pássaros. E' possivel — para dançar assim!

Como a Arte, ainda hoje, como ontem, domina o mundo! Este ficou abalado, emocionado, com essa morte. Jornais, revistas, palestras, em tudo, uma pena imensa dêsse vulto apolíneo, famoso e formoso, que deslumbrava os homens e encantava as mulheres.

Ele tinha estilo e era um clássico. Antes, durante e depois não teve quem o igualasse. Fica único nos palcos da Europa e das Américas, — no Ocidente e no Oriente.

Quem não se recorda do grupo voador que nos trouxe esplendente Serge de Diaghilew? Veio com a consagração da Europa, da França que continua a ser a Pátria da Arte, e dessa Paris que será sempre um encanto e um deslumbramento, para as nossas alegrias espirituais e satisfação da nossa visão.

Amargou durante anos, em sanatórios modelares da Suiça, todo o bem que fêz a uma humanidade mais equilibrada e menos inquieta, para as glórias serenas e eternas da Arte.

E não esqueçamos de reverenciar a espôsa dedicada, amantissima, heróica, dona Rômula, que acompanhou-o durante mais de vinte anos, torturada pelos sofrimentos do seu amor. Ela ficará nas páginas da história como um dos símbolos do que padece a Mulher.

Morre Nijinsky em Egham, Inglaterra, numa pequena e modesta vila. E os seus habitantes viam sempre e sempre, o mestre supremo do "ballet" passear acompanhado da sua espôsa, pelas alamedas floridas, enfermo do cérebro, êle que tinha tido as glórias em todos os maiores tablados artisticos do mundo!

Sempre fomos devotados ao "ballet", e encantados com a arte de Nijinsky. Este nos parecia que pairava sempre no espaço, menos longe do céu do que da terra. Está, agora, mais perto de Deus.

RAUL DE AZEVEDO

Para o Album de Mlle.

MULHERES

As doçuras e os venenos são, na mulher, naturais: aquelas... sempre de menos, e estes... sempre de mais.

ALARICO DA SILVA COSTA

— Nada é mais melancólico do que o escoamento universal das coisas.

ANATOLE FRANCE — *Pierre Nozières.*

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. dr. Otto Serpa Granado, Armando de Carvalho Braga, dr. Hugo Aquino, Jaime Martins Correia, Hilton Augusto Faria, Fernando Morais, Nelson Loureiro, João Gomes de Abreu, Abilio Ferreira da Mota, Alvaro de Melo Alves, Eugenio Martins Costa, Evaristo Ferreira da Veiga, Mário Mariano Lodi, Mozart de Azevedo; e as sras. Maria de Lourdes Avila Foyes e Luzia Gomes Rangel e a srta. Aurea Serra Franco, professôra municipal.

DATAS INTIMAS

Completou ontem o seu primeiro aniversário natalicio o menino Adolpho, filho do casal Maria Amalia e Adolpho Alencar Araripe.

NOIVADOS

Contratou casamento com a srta. Marina Moraes de Souza, filha do sr. Carlos Macedo de Souza e de d. Iracema Moraes de Souza, o sr. Alfredo Dias da Rocha, filho da viúva d. Alice Costa Rocha.

CASAMENTOS

Com a srta. Maria Ivone Peralva, filha do sr. Manoel Garcia Peralva e de d. Consuelo Vidal Peralva, falecidos, casa-se no dia 8 deste, o sr. George da Silva Fernandes, filho do sr. Gumercindo Nobre Fernandes e da sra. Nair da Silva Fernandes. A cerimônia religiosa será paraninfada pelo sr. e senhora Gumercindo Nobre Fernandes, por parte da noiva, e sr. e senhora Júlio da Costa Nogueira, por parte do noivo, sendo a solenidade realizada às 17,30 horas, na Igreja da Candelária. Serão testemunhas do ato civil o sr. e senhora Henrique Lomba Ferraz, por parte da noiva e o sr. Duarte Lopes da Silva e sra. Nair da Silva Fernandes por parte do noivo.

— Contraiu nupcias com a srta. Noemia Mege Rezende, filha da viúva sra. Olimpia Mege Rezende, o sr. Amandio Dias da Costa, filho do sr. Amandio Dias da Costa. A cerimônia religiosa realizou-se na Matriz do Coração de Maria, no Meyer, onde os noivos receberam os cumprimentos.

DIPLOMATICAS

Acompanhado de sua familia deixou o Rio, pela Braniff Airways, com destino a Havana, o dr. Eugenio Taquechel y Villasana, ministro de Cuba, no Brasil.

ALMOÇOS

Sir Harold Glover, ex-diretor do Serviço Florestal do Punjab e notável perito britânico em problemas referentes à conservação do solo, atualmente em visita de aproximação cultural ao Brasil, sob os auspicios do Conselho Britânico, será homenageado pela Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, por ocasião do próximo almoço do Luncheon Club, quando aquêle cientista será recebido como convidado de honra.

O almoço terá lugar hoje, às 12,15 horas, no Hotel Glória.

VIAJANTES

Com destino à Cidade do Salvador seguiu, ontem, pela Panair do Brasil, o quimico Antônio Seabra Moggi.

— Na mesma aeronave seguiram o engenheiro Kurt Politzer e o técnico norte-americano William G. Heitzel.

— Para Pôrto Alegre, pela Panair, seguiu o engenheiro Haroldo Tracy Martin, consultor da Madigan Highland Engineering.

— Pela Braniff Airways chegaram ao Rio as seguintes pessoas: de Lima — Fernando Carlos Fuchs e espôsa, William B. Bradley, Eugen Schulte, Amanda Reategui, Sven S. Jensen, espôsa e filhos; e Eric Bordensen: do Panamá — Moisés Chayo; de Havana — Maksymillian Berlin, Heitor Amaral e espôsa, Angelina Pereira de Souza Stocker, Nestor Peixoto e Leonardo Bravo y Puig, e, de Houston, no Texas — Jennie Bromberg.

— Noutro avião da Braniff deixaram o Rio, as seguintes: para Lima — Thomas E. Braniff, Wilson Lima Hemingway, Marguerite Worley, Jeanne Cleig, Acrisio Lacerda, Edward L. Mayer e espôsa, Dinah de Almeida Couto França, Aureo Macleira Cooper, Sven E. Dithmer e espôsa, Richard Moss e espôsa, Edmund A. Waters, espôsa e filhos; para Havana — Jayme Seixas Porciuncula, Frank Martin Bitetto, Malvino Reis Neto, Gastão Vaz e espôsa, Jacques Amar e espôsa, Arthur Fernandes Campos e espôsa, Virginia de Sequeira Cardoso, Celia Maria Carvalho Vaz, Charles Van de Putte, Harry Foster, Francisco Scarpa e espôsa, Joseph Moka e Andrew Rohlfing; para Houston, no Texas — Charles R. Varty e espôsa; para Chicago — Maggie B. Wright, e, para Los Angeles, na Califórnia — Perry P. Schultz.

FALECIMENTOS

Professor Aurino Maciel. — Faleceu em Maceió, onde residia, o dr. Aurino Maciel, intelectual de renome no Nordeste e professor dos mais competentes e distintos.

O professor Aurino Maciel ocupou a catedra de Português em diversos colégios do Recife, tendo realizado um brilhante concurso na Escola Normal de Pernambuco, onde exerceu também atividade jornalistica.

No Correio da Manhã foi o professor Aurino Maciel nosso companheiro durante alguns meses em que residiu no Rio de Janeiro.

— Sr. Prudente Martins Soares — Ponte Nova, 30 (Do correspondente) — Repercutiu intensamente nesta cidade a noticia do falecimento, em Belo Horizonte, do sr. Prudente Martins Soares, ali ocorrido ontem.

O extinto residiu por muitos anos nesta cidade, pertencendo à tradicional familia mineira, que muito contribuiu para o progresso da cidade e do Estado. Era fazendeiro e por mais de uma vez figurou na Câmara Municipal. Deixa viúva a sra. d. Zaira Cavalcanti Soares e vários filhos. Dentre os seus sobrinhos estão o governador Milton Campos e o sr. Luiz Martins Soares Sobrinho, prefeito de Ponte Nova. O seu corpo foi trasladado para esta cidade por via aérea, realizando-se o enterramento com enorme acompanhamento.

MISSAS

Realiza-se amanhã missa de 7.º dia, às 9 horas, na Igreja do Carmo, em sufrágio de Octaviano da Moura Andrade.

— Por ocasião da passagem do 1.º aniversário de fundação do Centro Social dos Oficiais da Policia de Vigilância do Distrito Federal, será celebrada na Igreja de N.ª S.ª do Carmo, à rua 1.º de Março, missa por alma dos associados e colegas falecidos. Esse ato de piedade cristã será realizado no dia 8, às 10 horas.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Boletim da S.O.S., Serviço de Obras Sociais, n. de fevereiro; Bandeirantes, n. de novembro de 1949; Boletim, n. de março, do B.I. Polonesas; Rodriguésia, revista do Jardim Botânico, n. de março de 1949; Revista do Banco da República da Colombia, n. de janeiro; Indice Cultural Espanhol, ns. de 31 de janeiro e 1º de março.

BRANIFF International AIRWAYS

Comunicamos a nossos clientes, amigos, agências de viagens e turismo e à praça em geral, a instalação de nossa nova loja, à Rua Santa Luzia, 776, onde esperamos continuar merecendo a honrosa preferência com que sempre fomos distinguidos.

Rua Santa Luzia, 776
Tels.: 52-1826 e 52-0227
Ed. N.ª S.ª da Ajuda.

BRANIFF International AIRWAYS

Decorações feitas por Van Loos

Casablanca
PRAIA VERMELHA
BAR-RESTAURANT
Estréia EMILIO CRISERÁ O CANTOR da voz MELODIOSA
Hoje EDÚ e sua gaita — LINDA Batista — José VASCONCELOS
Matinée das 17 às 20 hs Domingo
Reservas Tel: 26-7437 e 26-1783

EDIÇÕES CARAVELA
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7e
Edificio Odeon - Salas 304/7
(Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império)
Tel. 42-5976 — Caixa Postal 3651
O maior estoque de livros franceses
Mandamos o nosso catálogo religioso sob pedido. (30847)

Eis o que falta ao seu apartamento:
Cofre AMARAL
MODELO 17
Tambem para pequenos escritórios
EXTERNA - INTERNA
ALTURA 0,86 0,65
LARGURA 0,35 0,27
FUNDO 0,35 0,17
VENDAS:
ALBERTO AMARAL & C.IA LTDA
AV. PRES. VARGAS, 417 A
(ESQ. AV. RIO BRANCO)
TELS. 43-0760 43-3515
RIO

Curso Primário
Matriculas Abertas
Mensalidades módicas
Educandário
RUY BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25
Largo do Machado

FLORIDA HOTEL
Prédio novo, dispondo de 100 aposentos e apartamentos de luxo, com telefone e tôdas as instalações modernas e elevadores "Otis"
Restaurante de 1.ª ordem, próximo aos banhos de mar.
GRANDE JARDIM
Rua Ferreira Viana, 71 a 77 (Flamengo, Telefone 25-7336)
Anexo em frente à Matriz.
Telefone 25-7360 — End. Telegr.: "FLORHOTEL" — Rio de Janeiro

CAIXA
Cobrança é Sangue
Assim como a sua vida pessoal depende da boa circulação, a vida da sua firma depende da boa entrada de seus creditos, isto é, da pontualidade com que é feita a cobrança dos seus titulos. Estamos preparados para atende-lo com presteza e segurança, em qualquer praça do país e à taxas módicas.
Conheça os serviços do
BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO S.A.
Rua S. José, 28
O BANCO DOS BONS SERVIÇOS

BARCINSKI
DECORADORES
VISITEM A NOSSA GALERIA E PEÇAM SUGESTÕES PARA A DECORAÇÃO DE SUA CASA
Av. Copacabana, 400

MÓVEIS FINOS
O melhor sortimento visitem
A RENASCENÇA
CATETE, 55 e 57
Exposição temporaria
AV. RIO BRANCO, 311

CUIDADO! Má digestão, nervosismo, palpitações, tonturas, vertigens, etc. são sinais de perturbações organicas que podem ter serias consequencias. Algumas gotas de
AGUA DOS CARMELITAS "BOYER"
num pouco d'agua trazem alivio certo e evitam mal maior. Refrescante e reconfortante incomparavel. Exijam a legitima "BOYER" — Recusem as imitações
Agua dos Carmelitas descalços da Rue de Vaugirard
Rua Taranne, 14 - Paris

CHEGANDO AO RIO HOSPEDE-SE NO
HOTEL 3 DE MAIO
Aposentos com quarto de banho anexo e privativo.
Diária a partir de Cr$ 40,00 por pessoa
Grande redução para estadias superiores a um mês.
RUA MONCORVO FILHO, 40
Próximo à Avenida Presidente Vargas e em pleno centro urbano.
Telefone: 43-4008 (Rêde interna).
CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES

CLÍNICA SÃO VICENTE
PARA RECUPERAÇÃO FISICA E EMOCIONAL DE CARDÍACOS E NEURÓTICOS
Serviço médico-permanente. Enfermagem de Ana-Nery.
Direção de João Borges, Genival Londres e Aluizio Marques.
DIARIAS DESDE Cr$ 180,00.
RUA JOAO BORGES, 205 — TEL.: 27-4038 — GAVEA.
(30938)

MÚSICA

FESTIVAL "VILLA LOBOS"

Acontecimento de comovedora importância, de significação transcendente, inscrevendo-se no âmbito da Temporada de Arte Nacional, foi o 2º concerto sinfônico de Villa Lobos, realizado sábado à tarde, no Municipal, com a Orquestra do Teatro. Compunha-se desta vez o programa exclusivamente de obras do mestre, onde é sem dúvida o vigor inexaurivel da personalidade que condiciona a técnica, onde a grande soma de contribuições originais que lhe caracteriza o estilo surge sob o influxo de uma imaginação verdadeiramente portentosa, alimentada, embora não de modo exclusivo, pela fonte da música popular. Temos em Villa Lobos o mais fertil dos grandes compositores contemporâneos, e tudo que êle compõe afigura-se-nos que o faz obediente aos imperativos da sua natureza vulcânica, cujas obras nos testemunham um surto musical constante. A música, na realidade — conforme já se tem expresso de mil maneiras — brota de Villa Lobos. Nem no que respeita às contribuições técnicas, nem no que respeita à forma, não se tem nunca a impressão de que Villa Lobos componha visando enquadrar a sua música dentro de um determinado corpo de doutrina, conforme ocorre a outros grandes compositores modernos que primeiro cunham a sua linguagem e depois buscam empregá-la para exprimir-se. Villa Lobos, segundo creio, não parte de um dado técnico: não pesquiza, como pontos iniciais da gênese criadora, uma certa agregação sonóra, um certo efeito de orquestração, não adota êste ou aquêle sistema. De um lado extrai seus materiais, transfigurando-os, enormemente, da múltipla substância da música popular; e, de outro, chega às "trouvailles" harmônicas, às combinações singulares de timbres orquestrais, a todos os seus achados, em suma, no pleno vôo da concepção estética, através de aprofundamentos súbitos. Daí o elemento de surprêsa que há sempre na sua música, e a própria desigualdade como elemento necessário de semelhante processo criador — muito mais fecundo, entretanto, do que se êle quisesse encarar cada compasso da sua música segundo o critério de um cânone de beleza preestabelecido.

Quanto a essa ausência de "parti pris" estético há entretanto, em certo sentido, uma extraordinária exceção na música de Villa Lobos: são as "Bachianas", onde vemos êsse anti-formalista se assenhorear, por exemplo, da Fuga. E' que se trata de um sutil compromisso entre a música brasileira — limitada, portanto, no tempo e no espaço — e a música sem fronteiras e eterna de Bach. Trata-se, por outras palavras, de um processo de universalização da música brasileira. Não há dúvida de que a admirável série das "Bachianas" constitui um território à parte, claramente definido, na bagagem do compositor.

No programa do Festival, regido por Villa Lobos, torna-se lícito aliás ver quatro aspectos distintos da sua música, representados cada um por uma obra: a série das "Bachianas", de início, com a de n. 7; o pequeno grupo de composições escritas à margem de influências folclóricas, com a "Fantasia de Movimentos Mistos", para violino e orquestra (que também existe transcrita para violino e piano); um aspecto que nos mostra o que há de curioso na personalidade de Villa Lobos, na sua maneira de por vêzes empreender a composição musical, com a Sinfonia "sôbre a melodia das montanhas do Brasil"; e finalmente, o que há de mais típico, senão de mais poderoso na obra do compositor, ou sejam os "Choros", com o de n. 6.

A Orquestra do Teatro Municipal cumpriu excelentemente a sua missão, em que pese às dificuldades das partituras. Villa Lobos, com assiduidade exemplar, dedicou-se a ensaiá-la, obtendo, no concerto, em tôdas as obras, um rendimento de inteira eficácia expressiva. Há nas "Bachianas Brasileiras n. 7" a predominância do ambiente sonóro nacional, no Prelúdio (Ponteio), Giga (Quadrilha Caipira), Tocata (Desafio), até que, nesta terceira parte, um desenho conclusivo do spala nos evoca flagrantemente Bach. E logo depois surge o que há de mais alto na obra, e sem dúvida também um dos pontos mais altos de invenção de tôda a música de Villa Lobos: o tema da Fuga, exposto nos violoncelos, que como linha melódica, na sua flexibilidade e elegância rítmicas, é irresistivelmente tocante, de uma felicidade singular de inspiração, e como tema de Fuga se presta da melhor maneira para a magistral construção da forma, nessa página a que não falta pujança e que conclui, de fato, com ampla eloqüência.

Como intérprete da "Fantasia de Movimentos Mistos" reapareceu ao nosso público a talentosa violinista brasileira Mariuccia Iacovino que, não há muito, executou-a em Paris, com a Orquestra "Colonne", sob regência do autor. Atuou Mariuccia Iacovino com ampla distinção, técnica e interpretativa, cumprindo louvá-la igualmente quanto ao domínio do seu instrumento e à elevada fidelidade com que nos transmitiu o pensamento do autor. Sua estada em Paris não transcorreu sem que se aprimorassem os seus dotes de executante. A "Fantasia de Movimentos Mistos", pela sua liberdade e mesmo audácia de concepção, oferece obstáculos de monta ao intérprete: é obra que a rigor alarga o âmbito expressivo do violino, conferindo-lhe também sérias responsabilidades concertantes, visto que a linha do instrumento solista sobrenada com transparente autonomia no seio de uma orquestra bastante complexa. Com equilibrado domínio e visível autoridade, Mariuccia Iacovino plasmou adequadamente, e não sem marcado relêvo, na sonoridade do seu violino, os três movimentos que se intitulam: "Alma convulsa", "Serenidade", "Contentamento". Se por certo a sua execução se pautou, como era lógico esperar, por um critério delicado de feminilidade, nem por isso a proporção dinâmica do violino frente à Orquestra foi menos eficaz; caracterizou-se o transcurso da obra pela sensível obediência aos valores musicais da partitura e, em suma, pelo que cumpre denominar de pureza de estilo. Assim reconheceu o público, que saudou efusivamente a artista patrícia.

A extensão do programa, a sua substância musical que desborda forçosamente das proporções de um artigo, obriga-me também apenas a pouco mais do que um simples registro da apresentação das demais obras. Disse que a sexta Sinfonia, "sôbre a melodia das montanhas do Brasil", mostra-nos um aspecto curioso da obra do compositor. Que são "melodias das montanhas"? E' que Villa Lobos, há talvez dez ou doze anos, inventou um processo de formar melodias segundo a altitude e o perfil dos acidentes geográficos do Brasil (aplicaria, depois, o mesmo processo, aos arranha-ceus novaiorquinos, sob a denominação "New York Sky-Line Melody"). Sôbre uma fotografia de nossas montanhas aplicá-se um papel quadriculado, transparente, que serve para estabelecer uma escala simples e engenhosa de valores. Cada quadrado de papel representará, digamos, um semi-tom e uma semicolcheia, tomando-se as alturas e os valores do som, respectivamente, no sentido vertical e horizontal. Esse risco do perfil da montanha pode ser então transcrito para o pentagrama, obtendo-se uma linha rítmico-melódica que é a temática empregada pelo compositor na sexta Sinfonia, executada, em primeira audição, como ante-penúltimo número do programa.

Mas eis que surge, com seu certeiro prestígio, finalizando o concerto "Choros n. 6". E' a cuica que ronca, nos seus primeiros compassos, recordando-nos que Villa Lobos, além de todos os elementos formais com que cria a música brasileira, serve-se também, com bastante freqüência, do nosso instrumental popular, no seio da sua orquestra sinfônica. Bem mais longe, todo um trecho sôa, deleitosamente, como um violão transfigurado. Já acentuei aliás que, nos "Choros" (o primeiro é um simples solo de violão que o próprio autor tem gravado em disco), Villa Lobos partes dos fundamentos folclóricos e, por transfigurações sucessivas, chega à grande obra de arte. No "Choros n. 6", essa metamorfose, deixando transparecer as origens da inspiração do mestre, se faz substancial, e temos então o painel sonóro múltiplo, sempre variado, que se anima de lirismo mas também de vitalidade e fôrça rítmica extraordinárias, de reconhecível essência brasileira mas também se projetando irrecusavelmente no panorama representativo mais da música contemporânea universal.

Foi Villa Lobos saudado calorosamente por numeroso público, ao fim de cada obra e ao têrmo do concerto, que fica assinalado como um marco na temporada dêste ano.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

REGRESSA DOS EE.UU. O MAESTRO ELEAZAR DE CARVALHO — Pelo avião da Pan American Airways regressou o maestro Eleazar de Carvalho que vem de realizar concertos com várias orquestras norte-americanas. O regente brasileiro seguirá para São Paulo, onde dirigirá uma série de concertos, indo de lá a Recife reger a orquestra sinfônica daquela cidade, e vindo em seguida, ao Rio, realizar concertos com a Orquestra do Teatro Municipal, organizados pela Comissão Artística do Teatro. A foto é um aspecto da chegada do maestro Eleazar de Carvalho.

BRAILOWSKY CHEGA HOJE

Procedente de Nova York, a bordo do "Uruguai", que atracará às 9,30 horas, na Praça Mauá, chega hoje a esta capital o pianista Alexandre Brailowsky que, contratado pela Emprêsa N. Viggiani, vem dar início à sua temporada, com uma série de quatro recitais de assinatura no Teatro Municipal.

O célebre virtuose, que conta em nosso meio com um vasto círculo de

Brailowski

admiradores, terá calorosa recepção, seguindo após para o Copacabana Palace Hotel onde ficará hospedado.

A temporada Brailowsky, que vem sendo aguardada com um interêsse de que o prestígio artístico internacional do virtuose justifica, terá início a 9 do corrente, às 17 horas, com o seguinte programa:

I — Bach-Busoni — "Chaconne". Scarlatti — "Sonata em ré maior". Beethoven — "Sonata em mi bemol maior, op. 31 n. 3".

II — Chopin — "Scherzo em si menor, op. 21; "Noturno em ré bemol maior, op. 27"; "Valsa em mi bemol maior, op. 18 e "Polonaise em lá bemol maior, op. 53".

III — Ravel — "Barque sur l'océan". Paulenc — "Toccata em lá menor". Villa-Lobos — "Polichinelo". Scriabin — "Fragilité". Liapunov — "Terek" (Sôbre um poema de Lermontov).

Na bilheteria do Teatro Municipal continuam abertas as assinaturas para os quatro recitais de Brailowsky, restando disponível apenas uma pequena fração das lotações.

A TEMPORADA LIRICA NACIONAL

Depois de três realizações, "Faust" — "Trovatore" e "Thaís", que representaram três árduas provas para os cantores nacionais e para os organizadores da Temporada de Arte Nacional, mas que deram resultados mais que satisfatórios, resultando em três espetáculos de alta eficiência artística, volta ao cartaz, hoje, em récita de assinatura uma ópera, "Bohême", que pela enorme aceitação que vem tendo, há mais de cinquenta anos, entre públicos do mundo inteiro, terminou por ter o caráter de popular. O grupo de artistas escolhidos para interpretar as suaves melodias puccinianas e a delicada história de amor de "Rodolfo" e "Mimi" de "Marcelo" e "Museta" no pitoresco ambiente do "Quartier Latin", sob a eficiente direção do Maestro Santiago Guerra, dão plena garantia de uma excelente execução. São êles: Nadir de Melo Couto; Roberto Miranda, Carmem Sobral, Raul Gonçalves, Luiz Nascimento, Guilherme Damiana, Antonio Lembo e Bruno Magnavita. Pelas tradicionais simpatias do público para a obra prima de Puccini e pela confiança que o público já tem nos espetáculos desta temporada nacional seguramente terá, mais uma vez, a sala do Municipal sua lotação esgotada.

ORQUESTRA UNIVERSITARIA

Está definitivamente marcado para o próximo dia 8 de maio o reaparecimento da Orquestra Universitária da Casa do Estudante do Brasil com o seguinte programa:

Schubert — Sinfonia n. 5; Mozart — Bodas de Figaro; Liszt — Concerto em Lá Maior para piano e Orquestra; Beethoven (ouverture). Como solista atuará a jovem pianista Glória Lintz, e, como regente, o maestro Raphael Baptista. Fará os comentários do programa o sr. Newton Paraguassú.

O concerto será realizado no Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, com entrada franca.

HOMENAGEM A NIJINSKY

Organizada por Eduardo Sucena, jovem artista patrício da dança clássica, realizar-se-á entre nós uma homenagem ao grande dançarino desaparecido, constando de várias conferências e de um espetáculo de bailados.

A primeira conferência que se realizará no próximo dia 5, sexta-feira, às 21 horas, no salão do Serviço Nacional de Teatro, edifício da A.B.I., gentilmente cedido por Santa Rosa, está a cargo do crítico Mark Berkowitz. A segunda será feita pela conhecida bailarina Maryla Gremo.

O espetáculo, que está sendo preparado, deverá reunir numerosos artistas do ballet nacional.

RECITAL DE GULDA AMANHA NO MUNICIPAL

Friedrich Gulda, o jovem pianista austríaco, far-se-á ouvir em seu único recital público, amanhã, quinta-feira, dia 4, às 17 horas, no Teatro Municipal com o seguinte programa:

I — J. S. Bach — Prelúdio e Fuga em mi bemol menor (Do 2.º vol. do "Cravo bem temperado"); J. S. Bach — Concerto Italiano.

II — Beethoven — Sonata op. 110.

III — Camargo Guarnieri — Dança Negra; Bela Bartock — Suite op. 14. Chopin — Sonata op. 58 em si menor.

Viva bem com sua renda de 24 horas diárias

Você costuma amargurar sua existência, lamentando os erros de ontem e preocupando-se com os problemas de amanhã? Sente-se como se tivesse muitas coisas a fazer, em um espaço de tempo demasiadamente curto?

O número de Maio de SELEÇÕES, que acaba de sair, poderá dar-lhe uma idéia de como organizar seu horário diário, de maneira a evitar a tensão de espírito e permitir-lhe gozar a vida com mais plenitude.

Essa edição publica também outros 24 artigos de grande utilidade e o resumo completo de um livro recente de êxito sensacional. Não deixe de adquirir êste número ameno, instrutivo, repleto de interêsse em cada página.

LABORATORIOS DE ANALISES CLINICAS
DR. VIANNA JUNIOR
Dr. GODOFREDO VIANNA
CENTRO:
AV. GRAÇA ARANHA, 206, 2.º and., salas 201-202-203
TEL.: 22-7268
COPACABANA:
AV. COPACABANA n.º 583 — sobreloja — Sala 3
TEL: 37-2008

TEATRO

TEATRO PARA CRIANÇAS

Teatro para crianças é como tudo que se dirige ao mundo infantil: dificílimo, ou muito fácil. Depende, sempre, do autor. A capacidade criadora fica tolhida por um sem número de pequeninas coisas. O escritor tem que se traçar limites intransponíveis de um lado e, de outro lado, pode-se permitir liberdades sem conta. É o que dificulta ou facilita o trabalho. Todo resultado de uma peça para crianças fica dependendo do uso que o autor possa fazer dos seus conhecimentos sôbre a capacidade de reação dêsse público que é infinitamente complexo, exigente e emotivo. Se um autor para gente grande sente a suprema humilhação quando um espectador é vencido pelo sono durante uma peça, quem escreve para os miudinhos pode orgulhar-se quando isso acontece. Dormir, é, na criança, uma reação lógica de um encantamento qualquer. Elas se habituam com as canções de ninar, com as histórias, recursos que as mães inteligentes usam sempre para vencer a excitação que as domina depois de um dia inteiro de traquinagens. Os pequeninos não vivem apenas num outro mundo, êles constróem êsse mundo à parte. Diferentes de nós que lhes vedamos sempre a participação em quase tudo quanto acontece mais no alto, êles não nos dificultam o espetáculo cotidiano da simplicidade. Nem todos descem ao cuidado de os observar e muito poucos chegam à felicidade de os compreender. E daí, até o privilégio de estabelecer pontos de contato com as crianças dentro de uma peça a elas dirigida especialmente, há um longo caminho, pontilhado de dificuldades e acidentes, que não pode ser vencido com hesitações. Ou se conhece o terreno e pode-se atravessá-lo de olhos vendados, ou não se consegue fazer uma criança sentir aquêle amolecimento que predispõe ao sono e que é, para elas, o seu estado de graça. Não há nada definitivo, não existe conceito firmado em relação ao gôsto, à preferência infantil. Há, porém, uma verdade universalmente reconhecida: as crianças só se agradam das mensagens que têm conteúdo de beleza. Olhos de criança também se encantam com a visão de bruxas e feiticeiros embora se agradem mais das figuras de princesas e fadas.

A escritora Lúcia Benedetti contou-nos, acidentalmente, que a sua próxima peça é "Branca de Neve". Mas vai ser uma Branca de Neve diferente. Com anõezinhos autênticos, de feições harmoniosas. O espêlho será uma figura viva. A princesa fugirá ao tipo apresentado nas edições ilustradas e nos desenhos animados. Mais que uma adaptação, antevemos no trabalho de Lúcia Benedetti, obra de criação. Como as crianças não podem ir sòzinhas a teatros, haverá, certamente, dois tipos de reação a essa experiência. A delas e a dos que se habituaram de longo tempo às figuras que Lúcia Benedetti vai apresentar de modo diferente. Resolvida que está a não transigir, firmemente decidida a não fazer concessões, a autora de "O casaco encantado" revela uma segurança que só pode ter por base o princípio da honestidade profissional. Será uma experiência, o que vai fazer essa escritora provadamente experimentada? Não é o que nos parece. Vemos, no que decidiu realizar Lucia Benedetti, uma corajosa afirmação de personalidade.

AGNELLO MACEDO

RONDA

— Teatro Regina: "As árvores morrem de pé", com a Companhia Dulcina-Odilon. A peça de Alejandro Casona tem em Conchita de Morais uma avózinha que convence. Sonia Ketter e Armando Rosas substituiram Dinorah e Manoel Pera.

Elza Gomes

— "Ai Tereza", comédia de Bekeffi, no Serrador está marcando o retôrno de Eva Todor ao tipo mais familiar de suas interpretações. Elza Gomes, André Villon, Stuart, Lis del Mar, Armando Braga Alberto Peres, Judith Vargas, Pola Leste e Arthur Costa Filho completam o conjunto da peça que está sendo apresentada por Eva e seus Artistas.

— No Teatro de Bolso, em Ipanema, Ziembinsky confirma suas qualidades de ator e diretor com "Adolescência", de Vanderbergher. Nely Rodrigues e Mary Soares contribuem com boa parcela para o sucesso dêsse espetáculo que mostra em Joseph Guerreiro um ator de raros méritos.

— Glória: hoje e amanhã, últimas apresentações de "O Partido do Pimenta", com a Companhia Jayme Costa. Dia 5, primeira de "Jeremias e as mulheres".

— "Se o Guilherme fose vivo", comédia espanhola de Llopis está no Rival com a Cia. Alda Garrido. Espetáculo muito divertido, com situações bem exploradas pelo conjunto. Vale para rir.

— "Amanhã se não chover", comédia de Henrique Pongetti, no Teatro Copacabana, está no segundo mês de representação, agradando pelo espírito fino abundante no texto e bem transmitido por Tonia Carrero, Vera Nunes, Paulo Autran, Nelson Camargo e Armando Couto.

— "Bonde do Catete", que Colé está apresentando no João Caetano fica no cartaz somente até amanhã. Sexta-feira próxima estreará a revista de Luiz Iglésias e J. Maia, "Na Copa do Mundo". Marion é uma das atrações do novo elenco.

— O Teatro "Follies" dá "Boa Noite, Rio", revista em que atuam: Grande Otelo, Mari e Alba, Zaquia Jorge, Juan Daniel e Badu. Grande Otelo é sempre uma atração.

— Dercy Gonçalves ajuda a boa cotação da revista de Luis Peixoto, Walter Pinto e Freire Junior, no Teatro Recreio. O peso da censura, antes sempre condenado para os menores as revistas estreladas por Dercy Gonçalves, deixou de existir. Isso prova que é possível agradar com um espetáculo limpo de exageros condenáveis. Lourdinha Bittencourt, Nelson Gonçalves e Bilinha em boa forma.

Mara Rubia

— O Teatro Carlos Gomes vem tendo boas casas com a revista de Helio Ribeiro e Chianca de Garcia, "Escandalos 1950". Bibi Ferreira, à frente de um elenco que conta com Mara Rubia, Deo Maia e Violeta Ferraz. Bela montagem. Música muito boa de Vicente Paiva.

MOVIMENTO

A temporada Jean Louis Barrault

Foram abertas as assinaturas para quinze espetáculos da Companhia de Comédia Francesa "Madeleine Renaud — Jean-Louis Barrault". Até às 16 horas do dia 6, haverá preferência para os assinantes da temporada de 1948. O elenco reune:

— Madeleine Renaud, Simone Valere, Marie Héléne Dasté, Madeleine Delavaivre, Ginette Nicolas, Janine Wansar, André Brunot, Pierre Bertin, Jean-Louis Barrault, Jean Desailly, Jacques Dacqmine, Charles Mahieu, Beauchamp, Regis Dutin, Jean Pierre Granval, Bernard Dheran, Albert Medina, Jean Juillard, Willlom Sabatier, Jacques Gallant, Pierre Sonnier e Jean François Calvé.

Teremos oportunidade de assistir à representação das seguintes obras: "La seconde surprise de l'amour", de Marivaux, e "Les fourberies de Scapin", de Molière, "Hamlet" de Shakespeare-Gide; "Le partage de Midi" de Claudel; "Occupe-toi d'Amélie" de Georges Feydeau; "Les mais sales" de J.P. Sartre; "Malborough s'en va-t-en guerre" de Marcel Achard; "Le procés" de Kafka-Gide-Barrault; "Les fausses confidences" de Marivaux e "Baptiste" (pantomima de Prévert-Kosma) e, por último, "Les adieux" — cenas de Camus, Salacrou, Musset; poemas, canções e pantomimas.

Silva Filho em "Escândalos 1950"

Tendo adoecido a atriz Violeta Ferraz, o empresário Helio Ribeiro pôde substituí-la pelo ator Silva Filho, graças à compreensão do empresário Ferreira da Silva que cedeu o seu contratado sem opor a menor dificuldade ao seu concurrente. Gestos dessa ordem merecem registro. Silva Filho estreará esta noite, no Carlos Gomes.

"O Homem do Sotão" estréia hoje

— Os "Artistas Unidos", depois da inatividade a que os forçou a falta de um teatro onde pudessem trabalhar, voltam, hoje, às 21 horas, ao Teatro Fenix dando a primeira peça do escritor Agostinho Olavo "O Homem do Sotão". Os papéis estão assim distribuidos:

Sara David — Henriette Morineau; Senador — Antonio Victor; dr. Miguel — Ribeiro Fontes; Batista — Manoel Pera; Maria — Antonieta Morineau; Daniel — Oscar Felipe; Marta — Margarida Rey; Mordomo — Fernando Pepe; Jonas — Ricardo Novais; Rapariga — Dinorá Pera. Direção de Henriete Morineau. O interêsse do público pela peça de Agostinho Olavo e pelo reaparecimento dos Artistas Unidos já esgotou tôdas as localidades para a estreia desta noite.

TEATRO NO BRASIL
"João Gangorra", na Bahia

— Dando conta da estréia de "João Gangorra", em Salvador, Procópio enviou a R. Magalhães Junior, a carta que vai transcrita:

"Salvador, 26 de abril de 1950. Meu caro Raimundo: João Gangorra agradou plenamente. Fêz rir muito, do primeiro ao último ato, apesar das naturais hesitações da primeira. O desempenho esteve ótimo. Adelia coube à Iracema; Aurora à Wanda Pinheiro; criada, à Hamilta Rodrigues; Marieta, à Ada de Camargo; Reverendo a Fernando Vilar; Leonel, a Carlos Duval; Prefeito, a Italo Cúrcio. Todos estiveram corretíssimos em seus papéis, e muito cuidada a encenação. Foi um espetáculo que me satisfez. O meu papel provocou gargalhadas homéricas. Felicíssimos todos os finais de atos e quadros. A hora em que lhe envio esta, só saiu a crítica do "Estado da Bahia". As outras mandarei amanhã. Congratulo-me com você por esta vitória. Temos peça de absoluto agrado. Fiz o "João Gangorra" ligeiramente tati-bitati para imprimir-lhe mais ingenuidade. Tivemos, durante a representação, várias surpresas. Estrondosa gargalhada no fechar a cortina do 1.º quadro do 2.º ato; outra no final do 2.º e no fim do ato. Outra na minha entrada no 3.º ato, quando venho sobraçando o ramo de flores, e no final, quando exijo que Marieta se sente no meu colo, foi a chave de ouro. Apesar de alguns cortes, ainda está grande. Levou duas horas e quarenta. O público, que é sempre uma personagem, cujo papel não se sabe o tamanho, foi o culpado dêste excesso. Riu demais. Houve cenas interrompidas por gargalhadas dobradas. Quando vires a peça ficarás surpreendido. Enfim, estamos todos muito contentes. Manda-lhe um grande e saudoso abraço.

(a.) Procópio

TEATRO NO MUNDO
Representação de Shakespeare à maneira elizabeteana

Londres, (B.N.S.) — Uma companhia de atores inglêses acaba de voltar de uma excursão de quatro semanas à França, onde realizou uma série de representações de Shakespeare e Sheridan nas universidades da França. O programa incluía trechos de "Macbeth", "Antônio e Cleópatra", "A Tempestade", "O Mercador de Veneza", "A Megera Domesticada", "Escola para Escândalo."

Na representação das peças de Shakespeare, a companhia usou vestimentas do século, 16, variando com a simples mudança de um casaco, de um gibão; ou de corpo de um vestido, como se fazia no teatro Elizabeteano. Tôda a representação muito lembrava o teatro elizabeteano, pois que o palco era uma simples plataforma lisa, sem cenários nem iluminação. A companhia, patrocinada pelo Conselho Britânico, foi por tôda parte entusiàsticamente recebida.

Muitas homenagens foram prestadas ao diplomata Paschoal Carlos Magno, antes de sua partida para a Legação do Brasil em Atenas. Seu embarque para a Grécia, marcado para a tarde de segunda-feira, só teve lugar na manhã de ontem. Numerosos amigos foram ao aeroporto Santos Dumont levar um abraço de despedida ao antigo responsável por estas colunas. A gravura acima fixa um grupo de pessoas presentes ao almôço promovido pelo casal Bibi Ferreira-Helio Ribeiro, no Salão Nobre da Casa do Estudante do Brasil.

ALITALIA
INICIARÁ NO DIA 8 DE MAIO
NOVO SERVIÇO
COM DOUGLAS "FRECCIA ALATA" DE 44 LUGARES
B. AIRES
S. PAULO
RIO
LISBOA
ROMA
ALITALIA
RIO: Avenida Rio Branco, 46 Tels.: 43-9247 — 43-9299
S. PAULO: Pça. D. José Gaspar, 22 Telefone 4-2090
Procurando corresponder à lisonjeira preferência que lhe tem sido dispensada a ALITALIA vem proporcionar, com os novos aparelhos, o máximo de confôrto aos seus passageiros.
Ou nas Agências de Viagens autorizadas

CURSO PARA
EXAMES VESTIBULARES
MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA
De acôrdo com os novos programas
COLÉGIO LUTECIA
Rua 24 de Maio 494 — Tel. 29-5720
(31466)

CINEMA

NA FRANÇA: BERGER E OPHULS

● *Ludwig Berger terminou recentemente, na França "Ballerina". O filme parece conter uma resposta ao "Red Shoes (Os Sapatinhos Vermelhos), de Powell e Presburger, mas não deve ser fácil a Berger nos provar quem tem razão nesta questão de cinema-ballet. O elenco acionado pelo veterano diretor é medíocre: Henri Guisol, Gabrielle Dorziat, Jean Mercure, Margo Lion. Entretanto, alguns dos melhores bailarinos franceses estão presentes. Entre êles Nicolas Orloff e Violette Verdy, esta integrante da equipe de Roland Petit. Os "décors" são de Robert Gys e, segundo observadores franceses, de grande riqueza plástica, contendo ainda "Ballerina", nesta particular, algumas descobertas fotográficas que dão ao espectador a impressão do relêvo.*

Berger (seu verdadeiro nome é Ludwig Bamberger) nasceu na Alemanha há 58 anos, estudou musica e filosofia e, antes de ingressar na cinematografia em 1922 foi diretor teatral em Berlim. Trabalhou em seu país de origem, nos Estados Unidos, na França, Holanda e Inglaterra, sendo mais conhecidos os seus filmes musicais: "The Vagabond King" (O Rei Vagabundo, 1930), com Dennis King e Jeanette MacDonald; "Petit Cafe", com Maurice Chevalier (1931); Walzerkrieg" (A Guerra das Valsas, 1933); "Trois Valses", (Três Valsas, 1938-39). Na Holanda, dirigiu em 1937 um "Pygmalion". Desde 1940 estava inativo; realizou então, em colaboração com Michael Powell e Tim Whelan, a versão de Korda de "The Thief of Bagdad" (O Ladrão de Bagdad), com Sabu, Conrad Veidt e Rex Ingram.

"Ballerina" tem musica de Ravel e Mozart. Exatamente como "The Specter of the Rose" (O Espectro da Rosa) e "Red Shoes", a coreografia de "Ballerina" foi concebida em termos de cinema. O maior "achado" de Ludwig Berger (que imaginou quase toda a coreografia) é uma transposição do elemento real para o elemento coreográfico e vice-versa. Isto, evidentemente, já foi feito. O próprio Ben Hecht já fundira a realidade com a ficção e o simbolismo do ballet. Berger, porém, desejou revolucionar o controvertido capítulo de estética cinematográfica, fazendo um filme-ballet integral, influenciado talvez pelas experiências de teatro-ballet de Jean-Louis Barrault. Resta verificar se êle impõe essa revolução.

● *Também em Paris, outro diretor "globe-trotter", Max Ophuls, realizou um filme também carregado de ambição. "La Ronde", tem onze atores de fama: Anton Walbrook, Simone Signoret, Serge Reggiani, Simone Simon, Danielle Darrieux, Fernand Gravey, Odette Joyeux, Jean-Louis Barrault, Isa Miranda, Gerard Philippe e Danil Gélin. A trama é complicadíssima. "Procuro a variedade — diz Ophuls. Com tantos "sketches", é preciso temer a repetição como a peste. Felizmente, na adaptação da peça (do vienense Arthur Schnitzler), nós nos fixamos na fantasia, e o "decoupage" já tem tudo previsto. O que não impede que a vigilancia se exerça sôbre os mínimos detalhes". Jacques Natanson canarizou "La Ronde" e a Christian Matras — talvez o melhor fotógrafo de interiores do cinema francês — coube a iluminação e a angulação do filme.*

Ophuls retorna assim ao cinema francês. Nos ultimos tempos, encontrava-se em Hollywood, em grande atividade. Depois de aprender inglês — o que lhe custou um ou dois anos de estudos — dirigiu Fairbanks II em "The Exile" (O Exilado). Fêz a seguir uma versão da novela de Zweig, "Carta de uma Desconhecida" (A Letter from an Unknown Woman), com Joan Fontaine e o francês Louis Jourdan, e "Caught" (Coração Prisioneiro), com James Mason e Robert Ryan, todos já exibidos no Distrito Federal. Antes de embarcar para a França, terminou um "thriller" para Walter Wanger: "The Reckless Moment", ainda com James Mason e mais Joan Bennett e Geraldine Brooks. Dizem ser êste o seu melhor filme na América, embora em "Carta de uma Desconhecida" êle tenha reproduzido aceitàvelmente aquela atmosfera romantica de seu famoso "Liebelei".

Ophuls realizou filmes na Austria, na Itália (La Signora di Tutti), na França. No ultimo país, fez "On a Volé Homme" "Divine", "La Tendre Ennemie", "Yoshivara", "Werther", "Sans Lendemain" e "De Mayerling a Serajevo", êste em 1940. Da mesma forma que Ludwig Berger, Ophuls estava há dez anos afastado do cinema francês.

Cinema na A. B. I. — Hoje, quarta-feira, realiza-se na Associação Brasileira de Imprensa, a habitual sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias, com a apresentação de um filme de longa metragem, precedida de um complemento nacional. A sessão terá início às 17,30 horas, sendo o ingresso com a apresentação da carteira social.

Nicolas Orloff e Violette Verdy, em *Ballerina*

BRONQUITE
Para facilitar a respiração, desprender o fleuma, aliviar a congestão, abrandar a tosse rouca, é só friccionar com
VICK VAPORUB

Medidas LYSOFORM "PRIMO" para a saúde
UMA MEDIDA NUM LITRO DÁGUA
1. Ação imediata 2. Não venenoso 3. Não mancha 4. Não irrita 5. Odor de limão verde 6. Antifermentativo 7. Antipútrido 8. Desodorizante
Morno é ainda mais ativo.
Tem êste ar satisfeito e sonhador quem goza saúde. Faça a sua higiene íntima diária com uma solução de Lysoform "Primo" na proporção de uma tampinha para 1 litro de água.
LYSOFORM "Primo"
Um produto de Laboratórios Lysoform S.A.
São Paulo — Rio — Pôrto Alegre
PANAM - Casa de Amigos
L.P.1-36.055

CERA ROYAL APLICADA
CASA BEM ENCERADA

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELÂNDIA

Império — Aconteceu na 5a. Avenida
Metro — O vento levou
Odeon — Mais forte que o amor
Palácio — Furacão da vida
Pathé — Os amantes de Verona
Plaza — Tarde demais
Rex — A vida é um jogo
São Carlos — Lagrimas de mulher
Vitória — Inferno ou glória

CENTRO

Colonial — Tarde demais
Centenário — Fugindo do amor
Cineac — Notícias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco, número de variedades; na tela — Jornal e desenhos
Eldorado — Furacão da vida
Floriano — Inferno ou gloria
Guarani — Os quatro filhos de Adão
Ideal — Mais forte que o amor
Iris — Inferno ou glória
Lapa — Tarzan o homem macaco
Mem de Sá — Carnaval no fogo
Moderno — Ao rufar dos tambores
Olimpia — Brutalidade
Parisiense — Tarde demais
Presidente — Coração torturado
Primor — Tarde demais
Rio Branco — O tesouro da Sierra Madre
São José — Robinson suisso

BAIRROS — SUBURBIOS

Alpha — Coração torturado
Alvorada — Vingança
Avenida — Furacão da vida
América — Inferno ou gloria
Americano — Fechado para obras
Astória — Tarde demais
Bandeira — Aquilo sim, era vida
Bento Ribeiro — Sagrado e profano
Carioca — Mais forte que o amor
Catumbi — Marujos do amor
Coliseu — Fechado para colocação de ar condicionado
Cavalcante — Fechado para reforma
Edson — A marca da traição
Estácio — Luziana
Floresta — A volta dos homens maus
Fluminense — Coração torturado
Glória — Até os confins da terra
Grajaú — Carnaval no fogo
Guanabara — Almas abandonadas
Ipanema — Mais forte que o amor
Irajá — Milagre dos sinos
Jovial — A história começou a noite
Maracanã — A noite sonhamos
Madureira — A vida é um jogo
Meier — Caçula do barulho
Mascote — Tarde demais
Metro-Copacabana — O vento levou
Metro-Tijuca — O vento levou
Modelo — Ameaça vermelha
Moderno — Formosa bandida
Monte Castelo — Inferno ou glória
Nacional — A bomba
Olinda — Tarde demais
Olinda (Est. de Olinda) — Fechado temporariamente
Oriente — Delírio
Palácio-Vitória — A pecadora
Paraiso — Nas garras da intriga
Paratodos — Coração torturado
Penha — Ama seca por acaso
Pirajá — A vida é um jogo
Piedade — Os sete homens maus
Pilar — Até que a morte nos separe
Progresso — O homem de Hoklaoma
Politeama — A noite sonhamos
Quintino — Morrerei onde nasci
Ramos — Milhões perigosos
Real — A dama de Shangay
Ritan — Furacão da vida
Rydan — A última noite de gloria
Ritz — Tarde demais
Rosário — Divina dama
Roulien — Macbet reinado de sangue
Roxi — Inferno ou glória
Santa Cecília — Até os confis da terra
Santa Cruz — Os amores de Lucrecia Borgia
Santa Helena — Pecadora
São Cristovão — Falam os sinos
Star — Tarde demais
São Geraldo — O fato e o canário
São Jorge — Aves de rapina
S. Luiz — Mais forte que o amor
Tijuca — A história começou a noite
Todos os Santos — O ébrio
Trindade — Piedade homicida e O morro voraz
Vaz Lobo — Lar de tormento
Velo — De amor também se morre
Vila Isabel — Almas abandonas

GOVERNADOR

Itamar — Quando as nuvens passem
Jardim — Cisne negro

NITERÓI

Eden — Viver sonhando
Icaraí — Mais forte que o amor
Imperial — Falam os sinos
Odeon — Furacão da vida
Palace — Flores do pó
Rio Branco — O homem que eu amo
São José — Lobo do mar

CAXIAS

Caxias — Palavras de mulher
Santo Antonio — "Esquina da vida" (Só para homens).

PETRÓPOLIS

Capitólio — Ao cair da noite
Correas — Adversidade
D. Pedro — Carnaval no fogo
Itaipava — Mar verde
Pedro do Rio — Atrás do sol nascente
Petrópolis — O diabo disse não
Sta. Tereza — Sensação no circo

TEATROS

Carlos Gomes — Tel: 23-7381 — Escandalos de 1950.
Copacabana — Amanhã se não chover
Follies — Boa noite Rio!
Glória — O partido do Pimenta
Jardel — O sôro chegou
João Caetano — Bonde do Catete
Municipal — 22-2885
Recreio — Nêga maluca
Regina — As árvores morrem de pé
República — Tel. 1237
Rival — Se o Guilherme fosse vivo !!!
Serrador — Aí, Tereza
Teatro de Bolso — Adolescencia

AVISO

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com antecedência as alterações dos respectivo programas a fim de evitar que o público seja mal informado.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

1.ª SECÇÃO — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 3 DE MAIO DE 1950 — N. 17.523 — ANO XLIX

MAJORAÇÃO DE APOSENTADORIAS

Encontramo-nos num círculo vicioso, melhor diríamos num torvelinho. Ora é o custo da vida que acarreta o aumento dos salários, ora são os salários acrescidos que acarretam o aumento do custo da vida.

Ainda neste momento está o Senado às voltas com um projeto, originário da Câmara dos Deputados, propondo o aumento dos aposentados pelas Caixas de Aposentadoria e Pensões. Não se trata, é exato, de finanças do Estado, mantidas pelo erário público, que por sua vez se supre de recursos por meio de impostos e de taxas. Trata-se de autarquias, com autonomia financeira, sôbre as quais a interferência do poder público opera através de obrigações e ônus. A Câmara procurou amparar a situação dos aposentados dessas Caixas, os quais, realmente, em face do desequilíbrio do custo da vida, se encontram como tôda a gente que tira seu sustento do trabalho assalariado: quando pensa haver alcançado o momento do desafogo, vê que o obtido mal chega para fazer face aos novos encargos condicionados pela desvalorização da moeda. Assim encarado, a situação dos aposentados sem dúvida merece ser atendida. E como o será? Com a majoração de seus proventos.

Para chegar, porém, a êsse resultado desejado, o projeto da Câmara não foi feito com o indispensável critério. Na falta de um estudo bem organizado, realizado por técnicos capazes, preferiram seus autores adotar um critério global, aumentando de 50 por cento todos os proventos da aposentadoria. O resultado foi uma lamentável injustiça: serão grandemente aumentados os que já percebem altos benefícios; pouco recebendo os que, pelo contrário, se encontram nos degraus mais baixos das tabelas das aposentadorias.

O senador Melo Viana, defendendo no Senado o substitutivo que apresentou ao projeto da Câmara, mostrou que, pelo último, um indivíduo aposentado com Cr$ 3.000,00 passaria a receber, majorada a pensão em 50 por cento, Cr$ 4.500,00, mas o aposentado de Cr$ 300,00 passará a receber Cr$ 450,00, o que é quase a mesma coisa. E' uma ilusão ver alguma proporção nos dois casos. O projeto da Câmara precisa sem dúvida ser modificado e, se o substitutivo do Senado corrigir a sua perspectiva, merece ser aceito.

Num outro ponto, entretanto, a intervenção do Senado é menos feliz. De acôrdo com o projeto da Câmara, observou ainda o sr. Melo Viana, em virtude das majorações propostas, os aposentados em certos casos iriam ganhar mais do que trabalhadores na ativa. O exemplo citado foi o seguinte: um operário que ganhava Cr$ .... 500,00, recebeu, digamos, sua aposentadoria na base de 66 por cento dos proventos da atividade, ou Cr$ 330,00. Ora, o projeto atual declara que não haverá aumentos inferiores a Cr$ 300,00, o que faz com que êsse aposentado, ao invés de 50 por cento de majoração, somará à sua aposentadoria mais Cr$ 300,00. Passará, em suma, a receber Cr$ 633,00 — mais do que percebia quando trabalhador da ativa. O argumento parece decisivo e como tal foi proclamado no Senado. Mas na realidade só aponta um absurdo aos que não vêem que só em suas imaginações existem hoje operários ganhando Cr$ 500,00 no desempenho das atividades que foram as dos atuais aposentados.

Observemos, finalmente, que no caso em aprêço, isto é: no reconhecimento da justiça devida aos aposentados dos Institutos de Aposentadoria e Pensões, não basta criar-lhes vantagens monetárias no papel, nos têrmos da lei. E' um dinheiro são, o que vão receber; representará um aumento efetivo?

Êsse dinheiro terá de sair forçosamente do contribuinte e o contribuinte dos Institutos, que se regem pelo sistema da contribuição tríplice, são o empregador, o empregado e o Estado. O último nada paga, pois se encontra em débito há muitos anos. Portanto, o empregador e os empregados na ativa terão de arcar com os novos ônus. Poderão suportá-los? Até onde irá a capacidade de uns e outros em face das reiteradas sangrias, cada vez maiores?

Eis o que cumpre indagar e responder, antes de se consumar a anunciada reforma.

ACHESON E A REUNIÃO DOS TRES GRANDES

Washington, 2 (F P) — Acheson que no próximo sábado deixará esta capital, com destino a Paris, a fim de conferenciar com Schuman, ministro dos Negocios Estrangeiros da França, antes de seguir para Londres, expôs ontem perante a comissão senatorial de Assuntos Estrangeiros, as linhas gerais da agenda das conferências de Londres.

A reunião foi secreta, mas um comunicado publicado pelo Departamento de Estado por êsse motivo declara que o Acheson informou à Comissão que os planos para as conferências de Londres atingiram agora uma fase que permite ao Departamento de Estado expor suas concepções gerais perante a Comissão. O comunicado precisa que entre os assuntos que o Secretário de Estado pensa discutir nas conferências de Londres figuram notadamente as relações da Comissão de Defesa e da Comissão Economica e Financeira da Organização do Pacto do Atlântico e, segundo os termos do comunicado, "planos para a manifestação do interesse dos Estados Unidos no desenvolvimento de uma economia européia sã e de medidas cooperativas a tomar pelas nações soberanas a fim de atingir a êsse objetivo".

INCORRE O GENERAL DUTRA EM CRIME DE RESPONSABILIDADE, DEIXANDO DE EXECUTAR O ORÇAMENTO

A incapacidade administrativa do atual govêrno e o descalabro de sua política financeira, num discurso pronunciado na Câmara pelo deputado João Cleofas

O deputado João Cleofas levantou ontem, durante a sessão plenária da Câmara, com a responsabilidade e autoridade de membro, e dos mais destacados, da Comissão de Finanças, as críticas mais severas que já foram dirigidas à política financeira dêste govêrno, nos últimos dois anos. Foi o general Dutra, inclusive, acusado, clara e veementemente, de estar incorrendo em crime de responsabilidade, quando deixa de executar, calculadamente, o orçamento da República.

"Se o orçamento é uma lei de autorização — disse o representante de Pernambuco — essa faculdade jamais poderia ter uma amplitude tão vasta e ilimitada, porque nos conduziria a um regime caracteristicamente discricionário, em contraste com a Constituição, que prescreve no artigo 89, como crime de responsabilidade, a ausência de execução da lei de meios".

DESRESPEITO AO LEGISLATIVO

Em outra parte do seu extenso discurso, o deputado Cleofas abandona a condicional ("...nos conduziria"), afirmando que estamos caindo num regime de "verdadeira ditadura orçamentária praticada e exercida, exclusivamente, pelo Executivo". Faltando verbas e elementos capazes de executar o orçamento, o Executivo "seleciona" o que bem entende, executando, apenas, o que êle, direta e exclusivamente, convém. Ficam à margem inteiramente as decisões do Legislativo.

O orçamento, cada vez mais, deixa de ser uma lei ou instrumento básico de administração; ou aquêle programa político votado pelo Congresso foge de ser o estado de previsão, o quadro avaliativo das receitas a realizar e das despesas a efetuar em período determinado, porque passa a constituir um expediente administrativo de pura emergência ou um mero instrumento de arbítrio pessoal do chefe do Executivo.

"Dentro dessa conjuntura, o Legislativo como que se anula ou desaparece, pois perde por completo sua principal razão de existir, como órgão de contrôle e fiscalização da gestão executiva".

DESPESA MAIOR, PRODUÇÃO ESTACIONARIA

Em um ano — demonstra o orador — a despesa pública cresceu de mais de cinco bilhões de cruzeiros, atingindo a vinte bilhões em 1949. Para um aumento de mais de vinte e cinco por cento na despesa, a receita apresentou decréscimo sôbre as próprias estimativas. Na órbita estadual, o mesmo; as despesas passaram, no mesmo período, de seis para 12 bilhões de cruzeiros, sofrendo assim majoração de cento por cento.

No Distrito Federal, o aumento foi de mais de cem por cento. De um bilhão, em 1945, subiu a 4 bilhões e 600 mil em 1949. Os Estados têm orçamentos crônicamente deficitários. No Rio Grande do Sul, os gastos com pessoal ascenderam de 238 para 1.088 milhões de cruzeiros. Despesas da mesma natureza, que orçavam em 470 milhões em 1945, na Prefeitura do Distrito Federal, elevaram-se a 1.650 milhões em 1949.

Os reajustamentos federais de 1946 e 1948 importaram em quantia mais elevada do que a totalidade da despesa com pessoal em 1945.

Comparando-se êsse transbordamento dos gastos públicos com o desenvolvimento das fontes produtivas — diz o sr. Cleofas —, conclui-se que êles cada vez mais se distanciam de uma relação normal, que, entre ambas as partes, é indispen-

(Conclui na 6.ª página)

Adiada mais uma vez a reunião do P. S. D.

Seriam levados ao presidente da República os dois nomes mais votados

Foi adiada mais uma vez a reunião do Conselho Nacional do P.S.D., que o sr. Cirilo Júnior declarou ter mandado convocar para ontem. Motivo aparente: espera do sr. Freitas de Castro, que seguiu domingo para o Rio Grande do Sul, de que é representante naquele Conselho. Até o fim da semana deve êle regressar, e só então o partido se reunirá, a menos que seja designado outro representante do Rio Grande, o que não seria nada de admirar.

O coordenador tem manifestado o seu descontentamento diante dessa "falta de disciplina". Ainda ontem esteve em conferência, na Câmara, com o sr. Cirilo, concitando-o a fazer a reunião de qualquer maneira.

Uma nova fórmula teria sido aventada para atrair os que estão reagindo contra as intromissões indébitas no grêmio. Far-se-ia a reunião do Conselho e os dois nomes que fôssem mais votados seriam levados ao presidente da República, para que êste opinasse, escolhendo um dois dois. Isso teria pelo menos a vantagem de obrigar o general Dutra a se definir.

Há ainda outra fórmula. E' a que transfere para a convenção a escolha do candidato, por meio de votos dos diretórios municipais pessedistas. A situação interna do partido mudaria muito, dada a quantidade de diretórios existentes em São Paulo e Minas, suficientes para garantir maioria ao nome que o govêrno indicasse.

Vê-se, dessa forma, que há cérebros maquinando meios e modos de evitar a escolha de um nome que não tenha a chancela do Catete.

Enquanto isso, as vagas que ocorrem na administração vão sendo preenchidas por elementos não pessedistas, o que demonstra a decadência da agremiação.

AGITADO

O coordenador andou ontem agitado, conferenciando com uns e com outros sôbre a marcha do seu trabalho. Segurou o sr. Agamemnon no Senado para lhe arrancar o voto, mas não conseguiu. O representante de Pernambuco reafirmou-lhe que seu candidato é o sr. Nereu Ramos. Outro tanto ocorreu com o sr. Felinto Muller, chegado de Mato Grosso. Seu voto continuava comprometido com o vice-presidente da República. Esteve também com o sr. José Américo e com o sr. Salgado Filho. Acabou indo para a Câmara, à cata de saber da direção do P.S.D. se as estatísticas e os cálculos de probabilidades já estavam prontos. Não estavam.

Será pedida a presença do ministro da Fazenda ao Senado, para explicar o caso do resgate de títulos brasileiros em Londres

O sr. Vitorino Freire, num discurso em que demonstrou estar em causa a honorabilidade do govêrno, requereu uma comissão parlamentar de inquérito

O sr. Vitorino Freire pronunciou, ontem, no Senado, um discurso em tôrno das acusações feitas ao ministro da Fazenda relativamente ao caso do resgate, ao par, de títulos da dívida brasileira na Inglaterra. Foi esta a oração do senador maranhense:

"O Sr. Vitorino Freire — Sr. presidente, desejo justificar um projeto de resolução que encaminharei à Mesa.

O "Correio da Manhã" vem denunciando, há vários dias, com tonalidade de escândalo nacional, o caso do resgate ao par de títulos da dívida brasileira na Inglaterra.

Estou informado de que, para a operação, não se solicitou a audiência do Conselho Técnico de Economia; e também, com absoluta segurança, que os membros da comissão, designada pelo sr. ministro da Fazenda, para simples conferência de títulos, percebem, em Paris: o chefe, 160 dólares por dia; um outro 150 dólares; quatro auxiliares, 70 e 65 dólares diários. Numa época de escassês de dólares, julgo êsse fato altamente comprometedor.

Não é o sr. presidente Eurico Gaspar Dutra quem fixa as despesas da Comissão, mas o sr. ministro da Fazenda.

O sr. Hamilton Nogueira — O fato que V. Exa. traz ao conhecimento do Senado é muito grave e se fêz à revelia do senhor presidente da República; é precisamente neste sentido que a imprensa diàriamente o focaliza.

O sr. Vitorino Freire — Sr. presidente, ocupo a tribuna para defender a honradez do presidente Eurico Gaspar Dutra.

As denúncias, repetidamente estampadas no "Correio da Manhã" e outros órgãos da imprensa, já repercutiram na Câmara dos Deputados, em requerimento de informações, do ilustre deputado Café Filho, e numa entrevista concedida ao "O Globo", de sábado último, declarou o eminente parlamentar que aquêles que fazem farça da honestidade do chefe do govêrno, não podem silenciar.

Aqui estou. O silêncio do sr. ministro da Fazenda compromete o bom nome e a honradez do chefe do govêrno.

O sr. Pereira Moacir — Não há melhor ocasião para se convidar o ministro da Fazenda a prestar esclarecimentos perante o Senado.

O sr. Vitorino Freire — Sr. presidente, vou além do requerimento de informações do deputado Café Filho. Solicito do Senado uma comissão de inquérito parlamentar para que não paire qualquer dúvida sôbre a honradez do presidente da República. Se existe desacerto e se, como denuncia o "Correio da Manhã", no bojo da operação esconde-se um negócio, é preciso denunciar os responsáveis, para que o general Gaspar Dutra os puna.

Há pouco tempo imos, nesta Casa, o eminente senador Salgado Filho, com o brilho de sua inteligência...

O sr. Salgado Filho — Muito obrigado.

O sr. Vitorino Freire — ...denunciar o caso da Ilheus-Conquista; mas o digno representante do Rio Grande do Sul resguardou a probidade do sr. Eurico Gaspar Dutra. Que vimos, então? A abertura, decorridas quarenta e oito horas, de inquérito para apurar responsabilidades.

O sr. Arthur Santos — Permite V. Exa. um aparte? (Assentimento do orador) V. Exa. declara que a atitude do ministro da Fazenda compromete a dignidade do presidente da República?

O sr. Vitorino Freire — o silêncio daquele ministro. Há quatro dias o "Correio da Manhã" e outros órgãos da imprensa vêm denunciando a irregularidade, que repercutiu na Câmara dos Deputados com o requerimento de informações do deputado Café Filho; e em declaração ao "O Globo" aquele parlamentar disse que aquêles que fazem praça da dignidade do senhor Eurico Gaspar Dutra não podem silenciar.

O sr. Arthur Santos — V. Exa. tem razão. Impõe-se explicação do sr. ministro da Fazenda.

O sr. Vitorino Freire — Sou amigo do general Dutra. Conheço-o há cêrca de trinta anos. Nunca vi S. Exa., esclarecido de fato irregular, deixar de tomar providências imediatas para defender a sua honorabilidade e a de seu govêrno.

O sr. Fernandes Tavora — Permite v. exa. um aparte? (Assentimento do orador) v. exa. conhece o general Dutra de há alguns anos; eu conheço o dr. Guilherme da Silveira há mais de quarenta, pois foi até meu colega de turma. Nunca o vi praticar ato algum que o desacreditasse perante a opinião pública. Acredito que s. exa. está alheio a tudo isso.

O sr. Arthur Santos — Por isso é que se impõe um esclarecimento à nação.

O sr. Fernandes Tavora — De antemão posso afirmar que s. exa. não patuou com tais fatos.

O sr. Victorino Freire — Sr. presidente, o Senado é testemunha do vigor e da energia com que defendi a pessoa do atual ministro da Fazenda e a política econômica e financeira do govêrno, criticadas nesta Casa; já notou minha independência de caráter e de atitudes e sabe que aos amigos posso ceder tudo, menos a honorabilidade do meu mandato.

O sr. Ivo D'Aquino — Permite v. exa. um aparte? (Assentimento do orador) Na minha opinião, a honradez do sr. ministro da Fazenda está acima de qualquer suspeita, pelos seus atos e pela probidade demonstrados no exercício dos vários cargos que lhe foram confiados pelo sr. presidente da República.

O sr. Francisco Gallotti — Perfeitamente.

O sr. Victorino Freire — Estou de pleno acôrdo com v. exa. Desejo, apenas, colaborar com o sr. ministro no sentido de esclarecer a nação.

O sr. Artur Santos — Apoiado.

O sr. Victorino Freire — Sr. presidente, até agora o país inteiro esperou por uma nota esclarecedora do titular da Fazenda. Como não surgisse, o deputado Café Filho lançou um repto aos amigos do general Eurico Dutra e, aos que fazem praça de sua honestidade — pois não sou eu apenas, mas, creio, são todos nesta Casa. Respondo ao pregão de s. exa. não com um simples requerimento de informação, mas solicitando a nomeação de uma comissão de inquérito constituida por senadores de todos os partidos, a fim de apurar a falta de fundamento da denúncia e para que assim continuem ilibados os nomes do sr. ministro da Fazenda e do general Dutra, pessoalmente.

O sr. Salgado Filho — Permite v. exa. um aparte? (Assentimento do orador) v. exa. referiu-se a mim nominalmente. Na verdade ressaltei a honorabilidade do sr. presidente da República, a quem tenho na melhor conta. Mas todos os fatos por mim alegados, desta tribuna, relativos à Estrada de Ferro Ilhéus-Conquista, foram confirmados. E' preciso, pois, que a nação apure as responsabilidades em processo regular, a fim de que os culpados ajustem contas com a Justiça e respondam pelas malversações cometidas.

O sr. Fernandes Tavora — Êste, o desejo de todos.

O sr. Victorino Freire — Muito grato a v. exa.

Sr. presidente, sem a nota esclarecedora do Ministério, em resposta às acusações do Correio da Manhã, órgão da maior responsabilidade, torna-se necessário que alguém provoque o debate, para resguardar a honorabilidade do govêrno, e para que não paire a menor suspeita sôbre o titular da Fazenda, principalmente quando é categórica e repetida sem contestação.

Defendi, nesta Casa a pessoa e política financeira do Sr. ministro da Fazenda, atitude de que não me arrependo, porque tinha e persisto na convicção de que andei acertado. Posso vir desta tribuna defender os seus atos, porque s. exa. é auxiliar de confiança do sr. presidente da República.

O sr Fernades Tavora — Tenho a certeza de que v. exa. ainda virá à tribuna para reconhecer a dignidade e a honestidade do sr. ministro da Fazenda.

O sr. Victorino Freire — Não estou absolutamente, sr. Presidente, atacando a honorabilidade do sr. ministro. Quando s. exa. foi atacado, porque o nobre senador Fernandes Tavora não falou?

O sr. Fernandes Tavora — Não presenciei êsse ataque.

O sr. Victorino Freire — O sr. ministro da Fazenda foi atacado veementemente pelo ilustre senador

(Conclui na 7.ª página)

O "CASO CLIFTON"

O "Pássaro Voador" -- Criando barriga -- A atitude dos alemães e a opinião de Eisenhower

Por *DESMOND YOUNG*

Cap. XIV — Continuação

A ordem inequívoca...

A famosa ou infame ordem de Hitler, de 18 de outubro de 1942, foi pelo menos inequívoca:

"De agora em diante", — dizia o parágrafo 3 — "todos os inimigos, dos chamados Comandos na Europa e na Africa, enfrentados por tropas alemães, mesmo que tenham tôda a aparência de soldados uniformizados ou de tropas de demolição, estejam armados ou desarmados, em combate ou em vôo, devem ser exterminados até o último homem. Não faz diferença que desembarquem de navios ou de aeroplanos, para suas operações, ou que desçam de páraquedas. Mesmo que êsses indivíduos, ao serem encontrados, pareçam estar prontos a render-se, em princípio não lhes deve ser concedido perdão...

"Esta ordem não se aplica" — dizia o parágrafo 5 — "ao tratamento de soldados inimigos que, no decorrer das hostilidades normais (operações ofensivas em larga escala, operações de desembarque e operações por via aérea) sejam capturados em plena batalha ou se rendam.

"Declaro responsável pela falta de cumprimento desta ordem — de acôrdo com o Código Militar" — acrescentava o parágrafo final — "todos os comandantes e oficiais que deixem de fazer sua obrigação de instruir as tropas sob seu comando sôbre esta ordem ou procedam em contrário a ela quando devam executá-la".

Sob a ordem estava a assinatura de Adolfo Hitler. Era, portanto, emanada bem do alto.

Em 18 de junho de 1946, interrogou-se o general Siegfried Westphal a respeito dela, em Nuremberg:

Pergunta: — "O senhor esteve na frente africana?"

Resposta: — "Mais de ano e meio".

Pergunta: — "Como foi conduzida l[á] a guerra?"

Resposta: — "Posso responder numa sentença: foi conduzida de maneira cavalheiresca e irreprochável".

Pergunta: — "Quem era seu chefe?"

Resposta: — O marechal Rommel".

Pergunta: — "Deu êle, alguma vez, ordem de violar as leis de guerra ou sancionou sua violação?"

Resposta: — "Não".

Pergunta: — Que posição ocupou o senhor junto a êle?"

Resposta: — "Fui chefe da Secção de Operações e depois chefe de seu estado-maior".

Pergunta: — "O senhor, então, estava sempre em contacto com êle?"

Resposta: — "Eu estava sempre em contacto com êle, tanto em serviço como fora de serviço".

Pergunta: — "O senhor conhece a ordem dada por Hitler em 18 de outubro de 1942?"

Resposta: — "Conheço".

Pergunta: — "O senhor recebeu essa ordem?"

Resposta: — "Sim, recebi-a no deserto, perto de Sidi Barrani, de um oficial de ligação".

... que foi queimada por Rommel e Westphal!...

Pergunta: — Como procedeu o marechal Rommel ao receber essa ordem?"

Resposta: — "O marechal Rommel e eu a lemos de pé, ao lado de nosso caminhão. Eu propuz imediatamente que não a publicassemos. Queimamo-la onde estávamos. Nossas razões foram as seguintes: — Os motivos da ordem, que acredito que os senhores encontrarão no parágrafo de introdução (*) eram, em si, claros. Sabíamos das ordens britânicas sôbre os combates corpo a corpo. Sabíamos do "slogan" de El Alamein: *Mate os alemães onde quer que os en*contrem e várias outras infrações. Tinhamos também apreendido uma ordem, emitida por uma brigada blindada britânica, segundo a qual não se devia dar água aos prisioneiros. Não obstante, não desejavamos que a ordem chegasse ao conhecimento de nossos soldados, porque ela tornaria mais grave a situação, sendo-nos impossível prever-lhe as conseqüências. Foi por isso que a queimamos 10 minutos depois de lida. Mas sòmente fora da Europa é que podiamos ter chegado a tão flagrante desobediência. Não creio que fizessemos a mesma coisa na frente oriental ou na frente ocidental".

Na verdade, Rommel não foi — longe disso — o único general alemão que fingiu ignorar essa ordem e outras semelhantes.

Não havia compreendido...

O general Westphal foi então interrogado sôbre o estranho caso do "sobrinho do marechal Alexander":

Pergunta: — "Pôde o senhor tomar conhecimento em suas linhas gerais do caso da operação de comando em que tomou parte um sobrinho do marechal Alexander?"

Resposta: — "No outono de 1942, foi feito prisioneiro atrás das linhas alemãs, um parente próximo do marechal Alexander. Usava um boné do *Afrika Korps* e estava armado com uma pistola alemã. Colocara-se, assim, fora das leis de guerra. O marechal Rommel deu ordem para que êle fôsse tratado como qualquer outro prisioneiro. O marechal achava que o prisioneiro não havia compreendido quais podiam ter sido as conseqüências de sua conduta".

Uma nota

(O que Rommel efetivamente disse, quando alguém lhe propôs que o fuzilassem, como podia ter sido, dentro de tôdas as regras, foi: — "Que? Fuzilar o sobrinho do marechal Alexander? Você está louco! Quer fazer presente ao Exército britânico de mais um par de divisões?" Na realidade, o oficial envolvido no caso não era parente do marechal, (então general) Alexander. Se disse que o era, sem dúvida Rommel e Westphal engulíram a pílula, porque aquêle relatou o fato à sua família.)

O "CASO CLIFTON"

Há infindáveis histórias sôbre o tratamento dado por Rommel a nossos soldados, tôdas elas, pelo que sei, honrosas a êle. A melhor, talvez, eu a devo ao brigadeiro G. Clifton, portador da medalha da Ordem do Serviço Distinto e da Cruz Militar, e que, ao tempo de seus encontros com Rommel, era comandante de uma brigada neo-zelandeza e estava prisioneiro dos alemães.

O brigadeiro, crismado de "pássaro voador" era um fujão nato. Quando se juntou a

(Conclui na 3ª. página)

"VOCÊ VAI ACABAR SE DANDO MAL"

O major pára-quedista alemão, Buckhardt, servindo de intérprete entre o "Pássaro Voador" e a "Raposa do Deserto"

NO MUNDO POLÍTICO

Dos candidatos que o P.S.D. teve, o único que não telegrafou ao sr. Getúlio Vargas no dia do seu natalício foi o sr. Israel Pinheiro. O exditador notou isso e comentou: — "O Israel eu conheço. Teve mêdo de desagradar ao Dutra."

*

Prejudicado o censo dos eleitores

Há tempos o professor Sá Filho apresentou ao Tribunal Superior Eleitoral uma indicação, sugerindo fôsse incluído no questionário do próximo Recenseamento um quesito referente à qualidade eleitoral do cidadão. Essa sugestão foi ojeto de entendimentos entre o Tribunal e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Agora, porém, informou êsse orgão ser impossivel acolher a referida sugestão, em virtude de já se acharem impressos os modêlos dos boletins destinados ao levantamento de nossa população.

Diante disso, decidiu o Tribunal mandar arquivar a indicação do professor Sá Filho, por considerá-la prejudicada.

*

Troca de votos por estradas

Leopoldina, 1.º (do correspondente) — Por motivo de fôrça maior, não se realizou nesta cidade a homenagem de vários municípios servidos pela rodovia Rio-Bahia ao dr. Osvaldo Alvim, engenheiro do D. N. E. R., e candidato da zona a deputado federal. Esta candidatura está sendo estimulada com atenção por várias correntes porque, em troca dos votos para a deputação do seu subordinado, o D. N. E. R. está pondo máquinas e operários da União a serviço de interêsses locais, para que se reformem, se reconstruam e mesmo se abram estradas de escoamento em algumas regiões menos aparelhadas de transporte.

A dificuldade maior está na escolha da legenda para o alto funcionário do D. N. E. R., que tem pouco lastro pessoal e pede o apoio indistinto de chefes pessedistas, udenistas e perristas, fazendo pressão através de seus prepostos nas residências da estrada.

A notícia que circula nos meios políticos locais é que o D. N. E. R. está fazendo todos os esforços para jogar no Parlamento elementos de suas fileiras, sob qualquer legenda, a fim de criar uma rêde de posições chaves e dominar a política de importantes setôres administrativos e regiões do país. Para tal fim, lançou em campo o poderoso aparelhamento de homens e máquinas de que dispõe para realizar serviços públicos federais.

*

Alterações nos estatutos do P.T.B.

Pelo ministro Ribeiro da Costa foi relatado na sessão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral o processo contendo o pedido formulado pelo P. T. B., para que fôssem ali registradas as alterações introduzidas nos seus estatutos.

Depois de examinar a materia, decidiu o Tribunal aprovar o pedido, determinando o registro, em sua secretaria, das referidas alterações estatutárias.

*

O chefe político obteve isenção

Natal, 2 (Do correspondente) — O governador José Varela baixou decreto concedendo, pelo prazo de dez anos, insenção de impostos e taxas estaduais sôbre sua fábrica de óleos vegetais, à firma Exportadora Dinarte Mariz S. A., de que é diretor o sr. Dinarte Mariz, chefe político.

*

Não há número para a Assembléia alagoana

Maceió, 2 (Asp.) — Os deputados situacionistas continuam não comparecendo à Assembléia, a fim de que não haja número para a eleição da mesa. Com a ausência do deputado Oséas Cardoso, os oposicionistas não conseguirão o número necessário para se proceder à eleição. Caso os situacionistas continuem a não comparecer, como até agora, prevê-se que não teremos mais sessões na Assembléia.

*

Os candidatos do P.S.B. paulista à Câmara Federal

São Paulo, 1 (Asp.) — Encerrou-se ontem com um comício realizado na praça João Mendes, a IV Convenção Estadual do Partido Socialista Brasileira, especialmente convocada para escolher os candidatos aos postos legislativos estaduais e federais, bem como para a fixação da orientação partidária em face da sucessão.

Para a Câmara Federal foram indicados apenas 15 candidatos, que são os seguintes: Cid Franco, jornalista, da capital; Antônio Candido, professor, idem; Joaquim Vieira Filho, médico, idem; João Caetano Alvarez Junior, engenheiro, idem; Eduardo Barnabé, ferroviário, de Campinas; Fenelão Chaves, ferroviário, de Santo André; Eduardo Almeida Leite, professor, de Piracicaba; João Gonçalves Neto, motorista, de Santos; Rubens Ulhoa Cintra, jornalista, de Santos; Mário Shulz, pintor, de São José dos Campos; Labor da Graça Leite, ferroviário, de Baurú; Sérgio Milliet, escritor, da capital; Pedro Tarlar, viajante, de Ribeirão Preto; e, Francisco Giraldes Filho, agricultor, de Piraju.

Entre as várias resoluções aprovadas na convenção socialista figura uma referente à campanha pró-candidatura Prestes Maia ao govêrno do Estado, sendo encarecido a necessidade de um trabalho mais amplo e intensivo para o êxito do movimento a ela favorável.

*

Revisão de alistamento no Ceará

O presidente do Tribunal Eleitoral do Ceará encaminhou ao T. S. E. um pedido de providência referente à revisão do alistamento eleitoral nas zonas de Sobral, Licania, Massapê e Cariri, naquele Estado, solicitando, para isso, a substituição de títulos eleitorais e livros de inscrição.

Examinando o assunto em sua sessão de ontem, resolveu o Tribunal Superior Eleitoral determinar a remessa de novos títulos eleitorais, a fim de que aquêle Regional possa executar os trabalhos de revisão do alistamento nas referidas zonas.

O AUMENTO DA ARRECADAÇÃO FEDERAL

O ministro da Fazenda expediu ordens às diretorias do Tesouro para que instruissem as repartições arrecadadoras que lhes são subordinadas, no sentido de agirem para uma maior arrecadação das rendas federais e impedimento dos abusos que desfalcam em milhares de cruzeiros aquela arrecadação.

Quer dizer: o sr. Guilherme da Silveira volta à máxima que serviu de "slogan" no início de sua administração: "arrecadar muito...". Mas volta como? Com que espírito? Com o de, realmente, pôr côbro aos assaltos aos cofres do Tesouro, em todos os sentidos? Se assim é, será o caso, antes de mais, de se retornar àquela indagação tantas vêzes feita aqui, relativamente àquêle caso do então diretor das Rendas Internas que meteu no bôlso, a título de multa, cifra superior a quinhentos mil cruzeiros, pertencente à Fazenda Nacional, e que lhe foi paga na Alfândega de Santos, onde fôra recolhida como "Depósito", mas que deveria ter sido convertida em renda da União, por lhe pertencer. O que se sabe é que até hoje nem ao menos o sr. Guilherme da Silveira mandou abrir um inquérito, como satisfação à opinião pública, para apurar como foi que se deu aquêle passe de mágica contra a Fazenda.

Mas — e o caso da Recebedoria Federal em São Paulo, ou sejam os Cr$ 7.020.000,00 (escrevámos por extenso: sete milhões e vinte mil cruzeiros), do vultoso desfalque ali verificado? Até hoje ninguém explicou onde foram parar as fórmulas do impôsto de consumo, das taxas de 2 e 20 cruzeiros, que somavam aquela importância. Sabe-se apenas que o tesoureiro da Recebedoria foi demitido, perdeu o seu emprêgo; e que o então diretor da Recebedoria, que àquêle tesoureiro declarou, em sua defesa, ser tão ou mais responsável pelo desvio daquela quantia, apenas deixou o exercício daquela comissão para, logo depois, vir chefiar o gabinete do atual diretor geral da Fazenda Nacional, não obstante ainda estar pendente do julgamento do Tribunal de Contas o processo administrativo referente àquêle vultoso desfalque.

O último diretor da Recebedoria Federal em São Paulo, em telegrama que teve larga publicidade pela imprensa e pelas estações de rádio do país, ao deixar aquêle cargo, fêz sentir a existência dêsse estado de coisas que, as Circulares agora das Diretorias do Tesouro estão proclamando: "abusos que desfalcam em milhares de cruzeiros a arrecadação". Isso foi dito há quase um ano. A Diretoria das Rendas Aduaneiras, no entanto, só agora o reproduz, em Circular às Alfândegas!

Ainda agora o serviço de revisão de despachos aduaneiros, na Alfândega de Santos, pôs o seu dedo numa grande ferida: descobriu a sonegação do impôsto de consumo em todos os despachos de máquinas de costura, saídas por aquela Alfândega, ùltimamente. Só uma companhia, que importa tais máquinas, foi intimada a pagar para mais de 16 milhões de cruzeiros. Pois bem. Interessados já vieram bater à porta da Diretoria Geral da Fazenda, para obterem uma circular declarando que aquêle impôsto só se tornou devido, após o pronunciamento do Conselho de Contribuintes, a respeito. Formaram, logo, em Santos, uma "bôlsa"... Mas aqui estão achando que a "bôlsa" não passa de um "porta-níquel" dos pequenos... Há quem afirme que por hoje nos acódem, neslhões de cruzeiros, o serviço não poderá ser feito... *Serviço*, no caso, quer dizer a expedição da circular.

Esse é um dos casos, apenas, que por hoje nos acódem, nesse particular dos assaltos aos cofres da União se perpetrarem dentro da própria Tesouro.

Ora, se o sr. Guilherme da Silveira quer mesmo aumentar a arrecadação, coibir ou exterminar os abusos a que aludem as circulares a que vimos nos referindo, o ponto básico para tanto está em extirpar, antes de tudo, os maus elementos morais da administração.

BENEFÍCIOS AOS HERDEIROS dos funcionários da Aeronáutica

Reuniu-se ontem a Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados, tendo o sr. Adroaldo Mesquita da Costa apresentado parecer favorável — que foi aprovado — ao projeto que autoriza a abertura de crédito para pagamento de gratificação aos servidores públicos encarregados da distribuição de carvão nacional.

Ainda pelo sr. Mesquita foi relatado projeto que isenta do pagamento do impôsto de transmissão de imóveis os pais de prole numerosa, tendo sido o mesmo rejeitado por inconstitucional, de acôrdo com o seu ponto de vista.

O sr. Lameira Bittencourt leu seu parecer favorável — que foi aceito — ao projeto que autoriza abertura de crédito para o pagamento de diferença de vencimentos dos membros do Tribunal Federal de Recursos.

Finalmente foi julgada constitucional a emenda do Senado ao projeto que concede as vantagens de uma pensão especial aos servidores civis do Ministério da Aeronáutica, invalidados ou mortos em acidente de aviação. A emenda aceita determina que os herdeiros dos funcionários falecidos antes da vigência do Decreto-lei n. 3.269, de 14 de maio de 1941 também terão direito ao benefício.

COMISSÃO DE TRANSPORTES E OBRAS PUBLICAS

A Comissão de Transportes e Obras Públicas, aprovou ontem, vários projetos relatados pelo sr. Vandoni de Barros, entre os quais destacam-se: autorizando a abertura de crédito, na importância de cinco milhões de cruzeiros, para a construção de rodovia que liga Quipapá-Maraial à rodovia Recife -Catende-Maceió; criando centros de experimentação agropecuários na faixa litorânea Rio-Salvador; determinando a inclusão, no Plano do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, da rodovia São João do Piauí; abrindo o crédito de 20 milhões de cruzeiros para a consrução de rodovia que ligue Brumado à estrada Rio-Bahia; autorizando a abertura de crédito de 500 mil cruzeiros para a construção de ponte sôbre o rio Erere, no município de Monte Alegre, no Estado do Pará; abrindo crédito de 70 milhões de cruzeiros para ser utilizado no término da rodovia Ponta Grossa-Foz do Iguaçu.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

2.ª SECÇÃO — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 3 DE MAIO DE 1950 — N. 17.523 — ANO XLIX

Eleito Antônio Avelar à presidência da Federação

Sessenta e quatro votos indicaram o novo dirigente da entidade metropolitana, contra dezesseis em branco -- Conferido ao sr. Vargas Netto, o título de presidente de honra -- Demissões em massa -- Na próxima Assembléia, a composição da nova diretoria

Flagrante da reunião da Assembléia Geral, que elegeu o sr. Antônio Avelar presidente da F. M. F.

Sob a presidência do sr Carlito Rocha reuniu-se, ontem, a Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol para tratar da eleição do presidente e tomar conhecimento de diversos pedidos de renuncia de membros do Tribunal de Revisão e Colegio de Arbitros.

A sessão teve inicio ás 18,30 horas, procedendo o secretario a leitura dos editais, do expediente e da ata da última Assembléia Geral, a qual foi aprovada.

Primeiramente foi dada a palavra ao sr. Fabio Carneiro de Mendonça, presidente do Fluminense, que fêz a apresentação do candidato á presidência da entidade, tecendo consideração em torno do sr. Vargas Netto, que havia sido deposto no conclave anterior, dizendo tratar-se de um grande desportista, devotado ás causas dos clubes, simpaticamente preguiçoso mas sempre dispôsto a dar um jeito para os casos que surgiam na sua administração. Por isso tinha um lugar reservado no afeto dos desportistas da cidade. Assim sendo, não se podia prestar maior homenagem do que substituí-lo por um homem reconhecidamente bom, probidoso, devotado também ao nosso esporte: Antonio Gomes de Avelar.

VARGAS NETTO, PRESIDENTE DE HONRA

Em seguida o sr. Ramos Penedo, presidente do Bangu, apresentou uma proposta no sentido de ser conferido ao sr.. Vargas Netto o titulo de presidente de honra da mentora carioca. Os representantes dos clubes se manifestaram de acôrdo com essa homenagem, de acôrdo aliás com o artigo 26, letra B do Regulamento da Federação, que concede titulos ou honras.

O sr. Otávio Povoa propôs que se fizesse um adendo, tendo-se em conta os relevantes serviços prestados pelo sr Vargas Netto ao nosso esporte, durante 11 anos. Pediu que fosse aclamado pela Assembléia presidente de honra daquela casa.

DISCORDA O REPRESENTANTE DO BONSUCESSO

O sr. Alfredo Tranjan fêz considerações em torno do assunto em discussão, discordando da maneira como havia sido apresentado essa especie de desagravo ao dirigente demitido. Caso o sr. Vargas Netto fosse considerado como tendo cometido infrações á lei não se podia fazer merecedor do título. Se o ponto de vista do Bonsucesso fôsse encarado pelo lado posto, então votaria a favor. Pediu então que constasse em ata o seu voto, redigido nos seguintes têrmos:

O Bonsucesso considera Vargas Netto um esportista excepcional, que não é possivel de ser acusado nem de êrros administrativos. Por isso, está de acôrdo com a proposta, desde que fosse enquadrada nêsses termos.

Voltou á carga o representante do Fluminense para relembrar de que não se deviam tratar de ataques pessoais nem se fazer demagogias, uma vez cada um tinha o seu ponto de vista. Os erros foram de natureza administrativa. E o Fluminense não é obrigado a pensar como o Bonsucesso.

ENTRA EM AÇÃO CARLITO ROCHA

O paredro botafoguense fêz um apêlo ao sr. Tranjan para que não entrasse em choque com os demais membros, a fim de se chegar a um fim. Reconhecia em Vargas Netto um elemento merecedor da honra em apreço, não só no desporto carioca como nacional.

Finalmente, foi o sr. Vargas Netto aclamado, sob uma salva de palmas, presidente de honra da Federação.

A ELEIÇÃO DO SR. ANTONIO AVELLAR

O presidente interino, sr. Carlito Rocha, chamou primeiramente o Fluminense para votar, seguindo-se, pela ordem decrescente do numero de votos, o Vasco da Gama, Flamengo, Botafogo, America, Madureira, Bangu, Bonsucesso, S. Cristovão, Canto do Rio, Olaria e Departamento Autônomo. Feita a apuração na qual serviram de

(Continua na página seguinte)



A DEFESA URUGUAIA EM APUROS — Paz mergulha com espetáculo, procurando interceptar o arremate inapelável de Lopez Fletes, que decretou a primeira queda do arco oriental; o autor do tento, como vemos, está caido. Ainda durante a pressão paraguaia, o ponteiro Unzain força Paz a um salto dificil, no qual não se absteve, inclusive, de procurar apoio num companheiro; a bola foi rechaçada sem nenhum perigo posterior. Finalmente, ainda o goleiro uruguaio envia a escanteio um forte chute de Lopez; não foi "goal", como pode parecer a muitos a posição do lance

LAUREARAM-SE COM AUTORIDADE OS PARAGUAIOS

Técnica, e não sòmente entusiasmo, a base do triunfo "guarani" -- Decepcionou o selecionado uruguaio

O amistoso que paraguaios e uruguaios realizaram domingo nesta capital foi dos mais interessantes. Como se estivesse em jôgo algum titulo, ou mesmo a malograda classificação para o Campeonato do Mundo, os adversários empregaram-se com afinco, dando uma demonstração nitida da qualidade do futebol que praticam. Houve uma surprêsa, isto é inegável. Em que pesem os méritos incontestáveis do quadro "guarani", o único que derrotou o Brasil no Sul-Americano, os orientais continuam a ser uma das fôrças do "association" continental. Porém, não defenderam êste prestigio à altura. Encontrando aquela mesma representação entusiasta que admiramos em 1949, e que nos pareceu mesmo melhorada tècnicamente, não produziram o suficiente, deixando-se bater.

Inútil é acrescentar o valor e a justiça da vitória paraguaia. Triunfo liquido, resultante do melhor trabalho em campo. Os vice-campeões sul-americanos dominaram grande parte do periodo regulamentar. No primeiro tempo anunciaram o desfecho da luta: o empate de um tento e três ou quatro bolas na trave, quando tudo indicava a queda do arco confiado a Paz. Conduziram a etapa complementar com calma e objetivo, assinalando dois tentos nos 27 minutos iniciais e defendendo a boa vantagem obtida até o apito final, embora o Uruguai conseguisse diminuir a diferença e ameaçar a igualdade no mercador.

O público gostou do espetáculo, aplaudindo sem grande preferência as jogadas bonitas de ambos os contendores. Ficou um tanto desapontado aliás êste incidente empanou o brilho disciplinar do cotejo, diante da atitude do centro-avante Miguez, que agrediu o zagueiro Gonzalez e foi expulso pelo árbitro. Esta anormalidade não teve influência no ânimo dos jogadores que permaneceram no gramado, o que permitiu chegasse a pugna ao seu término sem outras cenas idênticas.

Lopes Fletas abriu a contagem aos 18 minutos, e aos 17 Britos empatou. Decorriam 17 da etapa final quando Leguizamon desfêz a igualdade, e 10 minutos depois Alvarez dilatava o "placard". Sòmente aos 43 o "placard" sofreu modificação, com o tento marcado por Julio Perez.

Mário Viana esteve bem na arbitragem. Renda, Cr$ 150.200,00. Quadros:

Paraguai — Vargas; Gonzalez e Gonzalito; Gavilian, Leguizamon e Cantero; Avalos, Lopez, Alvarez, Lopez Fletas e Unzain.

Uruguai — Paz; Martinez e Vilches; Andrade, Obdulio Varela e De Angelis (Rodolfo Pini e mais tarde Wiltus); Britos, J. Perez, Miguez, Schiaffino (Gambeta) e Vilamide.

UMA DÚVIDA DA COMISSÃO DE ALOJAMENTO

A Comissão de Recepção e Alojamento reuniu-se ontem em tempo curto, a fim de aprovar as condições apresentadas pelo Quitandinha e que dizem respeito a servir o hotel de local para instalação do Congresso do Campeonato do Mundo, a 22 e 23 de junho, bem como de reservar-se aos congressistas, setenta aposentos em quarenta e cinco apartamentos.

Ainda que a sessão fôsse em periodo extraordinàriamente exiguo, ofereceu-se o ensêjo para que aos membros da referida Comissão aflorasse uma dúvida.

Desejam êsses membros saber de como procederá a C.B.D. no caso de uma representação estar sediada em determinado local e ter, por fôrça do Campeonato, de deslocar-se dali rumo a outro centro.

Naturalmente que, viajando, a representação terá que, enquanto não decide o encontro, acomodar-se em hotel daquele centro para o qual se deslocou.

Concluindo, quer a Comissão saber se a entidade nacional estabelecerá algum plano prevendo a hipótese ventilada, e, em aditamento, reservará aposentos similares àqueles que a representação viajante deixou no local onde estava sediada.

A questão suscitada deverá ser resolvida pelo próprio presidente da entidade, presente também o superintendente Irineu Chaves.

Portugal e França no Campeonato do Mundo

A desistência da Escócia e da Turquia foi o motivo da recente decisão da F.I.F.A. — Brasil, Itália, Inglaterra e Uruguai, os "cabeças de chave"

Londres, 30 (U.P.) — A França e Portugal participarão da Copa do Mundo, em junho próximo, no Brasil, segundo anuncia a Comissão Organizadora do Torneio Mundial da FIFA. Numa reunião a portas fechadas, hoje, a comissão organizadora da Copa do Mundo decidiu, na sede da Britis Football Association, designar Portugal e França para preencher as vagas deixadas pela Escócia e Turquia, que desistiram de comparecer ao Brasil.

Por outro lado, a comissão organizadora designou o Brasil, Itália, Uruguai e Inglaterra como cabeças de chave de suas respectivas séries na Copa do Mundo.

Foram nomeados árbitros da Copa do Mundo os britânicos Leafe, Ellis e Reader; Griffits, galense; e Mitchell, escocês.

O árbitro Ha Pearse, que dirigiu sábado a Copa da Inglaterra, vencida pelo Arsenal por 2 a 0, sôbre o Liverpool, declarou que não poderia comparecer ao Rio por causa de seus negócios particulares e, pela mesma razão, retirou-se o árbitro Nowat Hu.

Impressionou favoràvelmente a disputa da primeira regata da temporada, notadamente as Provas Clássicas e o Campeonato de Estreantes, brilhantemente vencido pelo Vasco. Da tarde náutica de domingo último são os flagrantes acima, vendo-se no primeiro cliché o "oito" de novissimos do São Cristóvão, vencedor da Clássica Getúlio Vargas. Ao centro, um aspecto da renhida chegada do campeonato de Estreantes, onde se pode notar a forma clássica de remadas dos cruzmaltinos. Finalmente, à direita, o "dois com" do Vasco classificado após a vitória de domingo para disputar o campeonato carioca no fim da temporada

VENCEU O VASCO A PRIMEIRA REGATA

Boa demonstração de classe apresentaram os estreantes cruzmaltinos — Guanabara e São Cristóvão classificados em segundo e terceiro lugares, respectivamente

Conforme se esperava, numerosa assistência compareceu, na tarde de domingo último à enseada de Botafogo, a fim de assistir à primeira regata da temporada oficial do corrente ano, levada a efeito sob o patrocinio do Piraquê e o contrôle da Federação Metropolitana de Remo.

Os doze páreos programados, donde se destacavam as quatro provas clássicas e o campeonato de Estreantes, todos êles foram disputados com a renhidez de sempre, sendo que o Campeonato de Estreantes, no final da regata compensou condignamente todos os esforços dos que até ali se locomoveram.

Além de uma chegada sensacional, com os barcos do Vasco, Guanabara e S. Cristovão emparelhados até a meia final, a prova de encerramento da regata deu oportunidade a que se pudesse observar claramente o quanto aproveitaram os estreantes cruzmaltinos os ensinamentos do técnico alemão Hans Gherardi. Desde a saida até o final do páreo, remou o "oito" patroado por Amaro Cunhá obedecendo à clássica remada em pé, o que além de proporcionar um espetáculo verdadeiramente agradável para os olhos, apresentou rendimentos tecnicos eficazmente compensadores. Este resultado assaz auspicioso para a nossa canoagem representa o acêrto da direção náutica do grêmio de São Januário que, de fato, contratou um excelente treinador.

CONFIRMOU O VASCO O FAVORITISMO

Apesar dos esforços das guarnições do Guanabara e do S. Cristovão que tão galhardamente disputaram a regata, coube ao Vasco da Gama a vitória final da Regata com um total de quatro primeiros quatro segundos e um terceiro lugar. Ressalte-se porém que esta vitória só foi conseguida após uma brilhante reação no final da competição, pois até o oitavo páreo estavam os guanabarinos e sancristovenses na vanguarda das colocações. O segundo e terceiro lugares por êles conquistados respectivamente, premiou contudo, os seus esforços.

O RESULTADO GERAL DA REGATA

Foram os seguintes os resultados da referida regata:

1.º páreo — Ioles franches a 8 remos — Principiantes — 1.000 metros: 1.º Guanabara ("Cinco de Julho"). Patrão: Carlos Osório de Almeida e remadores: Camilo de Moura Neto, Bento F. Ribeiro, Henrique S. Melmann, Jean R. Maligo, Carlos I. Alvarez, Roberto L. Junqueira, Severiano Porto e Almerindo de Barros — 3m.20". — 2.º) Vasco ("Rosa Maria") e 3.º C. R. Icaraí ("Ari Parreiras").

2.º páreo — Ioles franches a 2 remos — Estreantes — 1.000 metros: 1.º) C. R. Icaraí ("Mascote") — Patrão: Pedro da Silva e remadores: Geraldo G. da Silva e Flávio A. Barreira — 2.º) C. R. Gragoatá ("Maçarico") e 3.º) Natação e Regatas ("Yser").

3.º) páreo — Honra — Ioles gigs a 2 remos — Novissimos — 1.000 metros: 1.º C. R. Guanabara — Patrão: Raul Lacerda e remadores. Fernando Osório de Almeida e Ari Vieira — 4m.10.. 2.º) Laje ("Botelho e Krupinu") e 3.º) C. R. Icaraí ("Miss'sipi").

4.º páreo — Prova classica Henrique Dodsworth — Ioles gigs a 4 remos — Principiantes — 1.000 metros: 1.º) C. R. Gragoatá ("Heitor Gurgel") Patrão: Joaquim da C. Moura e remadores: Alberto Brondi, Gilberto Medeiros Neto, Aureliano Alves e Nédio Morcazel — 3m.48". 2.º) C. R. Guanabara e 3.º) Vasco. ("Guiomar Marques da Silva").

5.º páreo — Out-riggers a 2, remos, com patrão — Juniors — 2.000 metros: 1.º) São Cristovão ("Aida Maggioli") Patrão: Edmo Botelho e remadores: Aires Monteiro Sanches e Rivaldo Gamaro — 8m.54". 2.º) Vasco ("Acaricio Novais") e 3.º) C. R. Icaraí ("Macaréu").

6.º páreo — Prova clássica Getúlio Vargas — Ioles franches a 8 remos — Novissimos — 1.000 metros: 1.º) S. Cristovão ("general Justo") Patrão: João Reis e remadores: Hélio Ribeiro, José Ferreira, Francisco Pinheiro Filho, Rubem da Silva, Valdemar Reinoso, Joaquim Reinoso, Edgard Reinoso e Antonio de Oliveira — 3m.20". 2.º) Vasco ("Rosa Maria") e 3.º) Botafogo ("Procion").

7.º páreo — Ioles franches a 4 remos — Estreantes — 1.000 metros. 1.º) Vasco ("Alcyon") Patrão: Ladislau Costa e remadores: Julio Coelho, Julio Soares, Osvaldo Reinaldo e José Van de Kamp — 3m. 45", 2.º) S. Cristovão ("Pinto dos Santos") e 3.º) Natação e Regatas ("13 de Dezembro").

8.º páreo — Double trincado — Novissimos — 1.000 metros: 1.º) Internacional ("Tamandaré"), com José L. Cardoso e Ivan de Carvalho. 2.º) Natação e Regatas ("Ricardo") e 3.º) Boqueirão do Passeio ("Tapajós").

9.º páreo — Prova clássica Joaquim Carneiro Dias — Ioles franches a 2 remos — Principiantes — 1.000 metros: 1.º) Vasco ("Ibis") Patrão: Valdemar Scovino e remadores: Sebastião P. da Silva e Romão de Andrade Souza — 4m.22". 2.º) C. R. Icaraí ("Marabá") e 3.º) Piraquê ("Alfredo Augusto").

10.º páreo — Prova clássica dr. Pereira Passos — Ioles gigs a 4 remos — Novissimos — 1.000 metros: 1.º) Flamengo ("Tapuia") Patrão: Volnei Vilas Boas e remadores: Hudson Machado, Rui Chaves, Antonio Castelo Branco e Jamil Za-

(Continua na página seguinte)

"TAÇA MONTEIRO DE REZENDE"

São os seguintes os nossos prognósticos relativos à segunda rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol: Walter da Silva Mesquita — Fluminense 45 x Grajaú 32; Tijuca 36 x Riachuelo 28; Flamengo 59 x América 23; Achilles Chirol — Fluminense 48x37; Tijuca 40x31; Flamengo 62x30.

"OS JOGOS DESPORTIVOS FRIBURGUENSES"

BRILHANTE a INAUGURAÇÃO da MAIOR OLIMPIADA do ESTADO do RIO

Atletas do Rio e de várias cidades do interior em confronto -- As solenidades de abertura -- Transferidos os jogos de tênis -- Vantagem dos locais no voley e no futebol -- Sábado a segunda rodada

Inúmeras representações desta capital, abrangendo várias modalidades de esporte, entre elas, futebol, basketball, voleybal, etc. compareceram á cidade de Friburgo, para tomar parte na olimpiada fluminense, organizada naquela cidade, integrando os festejos comemorativos do transcurso do seu 132.º aniversario de fundação. Assim, perante um numerosissimo público que afluiu das cidades vizinhas e desta capital, teve inicio os "I Jogos Desportivos Friburguenses", reunindo centenas de atletas. A primeira parte, apesar da chuva, que impediu o desenvolvimento da prova de tenis, agradou inteiramente.

A CERIMÔNIA DE ABERTURA

Infelizmente o mau tempo não permitiu que na tarde de sábado fosse a programação inteiramente concluida, não sendo possivel o hasteamento do pavilhão olimpico, nem sendo tampouco, acesa a pira simbólica. Tais atos foram adiados para a manhã de 1.º de maio.

Nesta ocasião, foi procedido o desfile dos colégios locais e também o de uma embaixada de antigos alunos de escolas de Friburgo, cerimônia bastante significativa.

Ainda na manhã de segunda-feira, foi rezada missa campal, após a qual procedeu-se a revoada de pombos. Nada menos de 826 aves alçaram vôo desaparecendo imediatamente. Eis entretanto, para surpresa geral, momentos depois voltavam os pombos, e retornando outra vez, desta feita definitivamente. Explicaram-se então. Houve por parte dos "pombos-correio" um engano no cálculo da altitude, pois circundam a cidade altas montanhas, o que obrigou a volta das avezinhas. Depois de ganhar novamente altura, encetaram, então, a viagem ao Rio, completada em noventa minutos.

Foi, não resta dúvida, um dos momentos mais interessantes da temporada atlética.

ATIVIDADES CULTURAIS

Aproveitando a reunião na sede dos jogos de um elevado número de esportistas de cidades vizinhas e desta capital, promoveu a direção da olimpiada, a realização de atividades culturais, destacando-se exposição agricola constituida por produtos da região.

No que diz respeito à parte esportiva, foram felicissimos os organizadores dos 1.ºs Jogos Desportivos Friburguenses. Houve grande interesse por parte dos assistentes dos diversos encontros que se fizeram realizar, interesse, diga-se a bem da verdade, plenamente justificado, já que em todos êles notava-se grande empenho da parte dos litigantes, que eram estimulados pela torcida constituida em sua maioria, por moças tanto friburguenses como levadas pelas delegações visitantes.

Assim é que, na partida de futebol em que se defrontaram as equipes do Sindicato dos Operários Friburguenses e a do Sindicato dos Operários do Rio de Janeiro, levou a melhor o quadro local, pela arrazante contagem de 9x1. Tão alarmante

(Continua na página seguinte)

Almir (18) é o novo "cestinha" do Fluminense, e por certo defenderá esta posição com destaque no jôgo de hoje

NOTAS SÔBRE O BASQUETEBOL

FLAMENGO E FLUMINENSE, os favoritos da noitada

Cumpre-se hoje a segunda rodada do Campeonato da Cidade — Riachuelo x Tijuca

O SUL AMERICANO EXTRA DO EQUADOR

Teremos hoje a segunda rodada do Campeonato Carioca de Basketball. Atendendo ao fato de que a abertura não correspondeu, da etapa desta noite poderá depender todo o sucesso que antecipamos. Não que para isso contribuam pelejas de alta significação no entender do nosso público. Absolutamente. Basta dizer que o principal jogo será entre as equipes do Grajaú e do Fluminense, que não formam um "clássico" nem tão pouco têm chance de atingir as virtudes técnicas que justificam aquela denominação. Pelo lado do Grajaú, é claro Melhorando gradativamente, mas ainda sem os recursos que se exigem a quem pretende derrotar o vice-campeão da cidade, o máximo que poderá fazer, segundo pensamos, é evitar um revez contundente. A não ser que surpreenda. Nem mesmo o fator quadra terá a seu favor, pois o prélio será desenrolado na do Tijuca, devido à interdição da sua no ano passado. Se reeditar uma das últimas atuações, o Fluminense triunfará sem dificuldade. Seu "five" está em excelentes condições. Luiz Marzano e Joaquim de Oliveira e Silva dirigirão a partida.

RIACHUELO X TIJUCA

Ambos, assim como os anteriores, estrearão no certame metropolitano. A vitória pende mais para o Tijuca, um dos maiores concorrente no titulo da temporada. E cremos que sucederá desta forma. Apesar de em seus dominios, o Riachuelo não nos parece em posição de vencer. O conjunto necessita maior harmonia, no que é inferior ao Tijuca. Contudo, a peleja pode oferecer caracteristicas interessantes. Aladino Astuto e Nelson Carvalho são os juizes indicados.

FLAMENGO X AMERICA

Um dos mais fáceis compromissos do Flamengo dar-se-á esta noite por ocasião da luta com o América. Amplamente batido pelos atleticanos na inauguração do Campeonato, o quadro rubro pouco espera nas futuras exibições, enquanto que os "flamengos" estão em forma. Funcionarão na arbitragem Cesar Porto e Pedro Velasco.

SUL AMERICANO EXTRA

A Federação Equatoriana de Basketball fixou para o mês de julho a realização do Campeonato Sul Americano Extra, sob os seus auspicios. As inscrições para o referido certame estarão abertas até o dia 31 do corrente mês, de acôrdo com o que foi comunicado à Comissão da Zona.

Pelos clubes e entidades

FLUMINENSE X BANGU, HOJE A NOITE

Haverá, hoje à noite, no estádio da rua Alvaro Chaves, um amistoso entre a equipe de aspirantes do Fluminense e um quadro misto do Bangu. Para êsse fim, os dois clubes dirigiram-se à Federação Metropolitana de Futebol, solicitando a necessária licença.

O Departamento de Arbitros designou o sr. Ivan Capeletti para apitar o referido prélio.

O MADUREIRA JOGA EM SALVADOR

O Madureira, que está excursionando em Estados do norte, enfrentará hoje, em Salvador, o S. C. Bahia.

PROPOSTAS DO CANTO DO RIO

O Canto do Rio oficiou ontem, á entidade carioca, que se interessa pela renovação dos contratos dos jogadores Alcides, Geraldino, Almir, Jorge, Horácio, Carlos Alberto e Vicente.

O BANGU SOLICITOU CARTEIRAS

O alvi-rubro solicitou à C.B.D., por intermédio da Federação Metropolitana de Futebol, carteiras para os atletas Ciro Lugão e Miton Cardoso.

A C.B.D. PEDIU INFORMAÇÕES SÔBRE ATLETAS

A Confederação Brasileira de Desportos solicitou informações à F.M.F. sôbre os atletas Zeca, pertencente ao Fluminense; Djalma e Adilio, amadores do Benfica, que se querem transferir: o primeiro, para o Náutico, de Recife, e os demais para o Vitória. A entidade máxima solicitou também informações sôbre Paulinho, que pertenceu ao São Cristovão e vai ingressar no Uberlândia.

HOMENAGEM AOS JOGADORES DO TORINO

Em homenagem aos jogadores do Torino, mortos no desastre de aviação do dia 4 de maio do ano passado, na Itália, será feito um minuto de silêncio antes do prélio Brasil x Uruguai, a ser realizado no próximo domingo, por proposta do sr. Jules Rimet, presidente da FIFA.

OS VENCEDORES DO TORNEIO INICIO DA 2ª CATEGORIA

No torneio inicio dos clubes filiados ao Departamento Autônomo, saíram vencedores nas suas séries, o Engenho de Dentro, o Del Castilo e o Campo Grande, os quais disputarão no próximo domingo o título máximo.

EMPENOSA, em outra...

(Conclusão da última página)

Thermoxal. Proprietário: João S. Guimarães. Criador: Candido G. de Paula Machado. Tratador: Fernando P. Schneider.

Partiu Jaguarão na ponta seguido de Bom Clack. Logo após o pique caíam os pilotos de Mandinga e Baurité. O ponteiro assim fêz todo o percurso até a reta quando foi atacado pela égua Musã. Trava-se luta pela 1.ª colocação, mas Jaguarão mantem-se firme e cruza o espelho seguido da égua.

274 2.º PAREO — 1.600 metros (Record: 98"3/5) — Pista: A.P. — Cr$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00. — Animais nacionais de 3 anos sem mais de três vitórias no país. — Forfaits: Miraplara e Tofoni — Bandeira às 13.30. — Saída às 13.32: boa.

1.º Impavido, C. Moreno	53	5.503	33,00	11	4.433	44,50
2.º Elan, F. Irigoyen	51	16.474	20,00	12	1.729	114,00
3.º Nacar, L. Rigoni	50	11.386	28,00	13	9.538	21,00
4.º Don Navarro, A. Araujo	55	4.910	66,50	14	3.974	50,00
5.º Crato, S. Ferreira	55	1.217	269,00	23	1.130	175,00
6.º A[illegible], O. M[illegible]	55	1.391	242,00	24	685	297,00
				33	810	241,00
		40.898		34	2.381	83,00
					24.682	

Diferenças: corpo e meio e 1 corpo. Tempo: 102"2/5.
Vencedor: (1) 33,00. Dupla: (11) 44,50. Placês: (1) 19,0 0e (2) 13,00. — Movimento de apostas: Cr$ 600.010,00.
IMPAVIDO — m., castanho, 3 anos, São Paulo, por Helium e Easy. Proprietários: Alberto Pitigliani e Eurico Solanês. Criador: Paulo Piza de Lara. Tratador: Gonçalino Feijó.

Dada a saída Albardão despontou seguido de Elan, D. Navarro e Crato; Crato procura melhorar mas Elan persegue-o e passa à dianteira. Na reta Impávido atropela e bate Crato e Elan de passagem, enquanto que em tardia atropelada Nacar vem para conseguir a 3.ª colocação.

Bongá liderou o lote até a seta dos 1.200 metros, seguida por Lupina e Fúlvia. Daí por diante Lupina passou a pontear a carreira, enquanto que Fúlvia depois de ter ficado, voltou à carga para completar o marcador.

275 3.º PAREO — 1.400 metros (Record: 86"2/5) — Pista: A.P. — Cr$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00. — Potrancas nacionais de 3 anos sem mais de uma vitória no país. — Forfait: Pile. — Bandeira às 14.08. — Saída às 14.10: boa.

1.º Lupina, O. Ulloa	55	[illegible]	16,00	12	[illegible]	25,00
2.º Fulvia, L. Rigoni	55	10.737	36,00	13	3.024	81,00
3.º Lujan, J. Portinho	55	1.453	260,00	14	535	445,00
4.º Bongá, D. Ferreira	55	6.427	40,00	23	12.214	10,00
5.º V. do Palmar, E. Castillo	55	2.242	17,40	24	2.813	85,00
6.º Lobelia, P. Coelho	55	1.127	346,50	33	830	284,00
				34	932	250,00
		46.814		44	100	2.184,00
					29.762	

Diferenças: meio corpo e 1 corpo. Tempo: 90"1/5.
Vencedor: (2) 16,00. Dupla: (23) 19,00. Placês: (2) 10,00 e (4) 10,00. — Movimento de apostas: Cr$ 823.130,00.
LUPINA — f., castanho, 3 anos, São Paulo, por Maranta e Copela. Proprietários: Stud L. de Paula Machado. Criador: Candido G. de Paula Machado. Tratador: Ernani Freitas.

276 4.º PAREO — 1.400 metros (Record: 86"2/5) — Pista: A.P. — Cr$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00. — Animais nacionais de 3 anos sem mais de uma vitória no país. — Forfait: Reuno. — Bandeira às 14.40. — Saída às 14.42: boa.

1.º Grumete, E. Castillo	55	11.495	43,00	11	552	662,00
2.º Cachimbo, A. Rosa	56	3.202	152,00	12	2.498	128,00
3.º Ouro Preto, L. Rigoni	55	7.645	65,00	13	14.634	22,00
4.º Lear, O. Ulloa	55	20.036	17,00	14	2.487	120,00
5.º Impacto, C. Moreno	52	6.785	73,00	22	584	560,00
6.º Livramento, J. Mesquita	55	1.698	293,00	23	7.350	43,5
7.º Lolo, D. Ferreira	55	2.224	223,50	24	1.284	249,0
				33	4.647	69,0
		62.145		34	6.026	53,0
					40.022	

Diferenças: 3 corpos e 2 corpos. Tempo: 89".
Vencedor: (1) 43,00. Dupla: (13) 22,00. Placês: (1) 22,00 e (6) 42,00. — Movimento de apostas: Cr$ 1.070.360,00.
GRUMETE — m., castanho, 3 anos, São Paulo, por Bala Hissar e In Luck. Proprietário: Victor Guilhem. Criador: Roberto e Nelson Sebra. Tratador: Geraldo Morgado.

Logo que foi dado o larga despontou Lear que fêz o "train" seguido por Grumete, Lolo e Ouro Preto. No direito, Grumete despediu Lear e veio folgando até o espelho, entrando a seguir Cachimbo.

277 5.º PAREO — 1.600 metros (Record: 98"3/5) — Pista: A.P. — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Animais estrangeiros de 3 anos e mais idade. — Forfait: Mygala. — Bandeira às 15.15. — Saída às 15.16: boa.

1.º La Pluma, J. Mesquita	50	8.320	62,00	12	5.030	64,00
2.º Laturno, J. Tinoco	48	3.846	134,00	13	7.015	45,00
3.º Don José, I. Pinheiro	56	15.099	34,00	14	1.104	288,00
4.º Souverain, B. Ribeiro	52	19.160	27,00	22	3.583	86,00
5.º Danton, W. Andrade	54	10.011	32,00	23	12.433	25,00
6.º Maravedi, O. Macedo	48	8.175	63,00	24	1.660	188,00
				33	6.014	52,50
		64.611		34	2.628	120,00
					39.467	

Diferenças: 2 corpos e meio e meio corpo. Tempo: 102".
Vencedor: (4) 62,00. Dupla: (34) 120,00. Placês: (4) 25,50 e (6) 44,00. — Movimento de apostas: Cr$ 1.073.610,00.
LA PLUMA — f., alazão, 3 anos, Uruguai, por Debutante e Nilu. Proprietário: Stud Rio de La Plata. Importador: Stud Rio de La Plata. Tratador: Celestino Gomez.

Ao sinal de larga pulou bem Maravedi acompanhado por Souverain, La Pluma, Laturno, Danton e D. José. No início da reta Souverain bateu a La Pluma dando a impressão de não mais perder o páreo. Ao faltarem 300 metros paar o término da corrida, La Pluma voltou à carga, tomou a ponta e não mais a perdeu até cruzar a meta.

278 6.º PAREO — 1.300 metros (Record: 80") — Pista: A.P. — Cr$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00. — Potros nacionais de 3 anos sem vitória no país. — Forfaits: Bison e Cherife. — Bandeira às 15.37. — Indocilidade de Qeruqui. — Alvanel foi retirado. Saída às 16.00: boa.

1.º Guama, E. Castillo	55	7.162	76,00	11	1.859	201,00
2.º Jeruqui, L. Mezaros	55	6.255	87,00	12	9.583	39,00
3.º Baluarte, S. Ferreira	55	14.728	37,00	13	3.092	121,00
4.º Fairfax, D. Ferreira	55	8.426	67,50	14	5.339	70,00
5.º Don Pancho, C. Moreno	53	6.517	83,50	22	2.666	140,00
6.º Caranahy, A. Ribas	55	(Jeruqui)		23	7.309	51,00
7.º Fausto, L. Rigoni	55	17.747	31,00	24	8.074	46,00
8.º Nico, O. Fernandes	53	1.054	516,00	33	1.066	350,00
9.º Novico, J. Portilho	55	475	1.146,00	34	3.919	95,00
10.º Chapadão, J. Martins	55	(Nico)		44	3.755	99,00
11.º Chefe, A. Rosa	55	866	628,50			
12.º Bristol, P. Coelho	55	969	562,00		46.657	
13.º Peleim, A. Barbosa	55	3.654	149,00			
14.º Orpheus, J. Dias	55	192	2.835,00			
		68.044				

Diferenças: meio corpo e dois corpos. Tempo: 84"1/5.
Vencedor: (2) 76,00. Dupla: (14) 70,00. Placês: (2) 28,00, (13) 34,00 e (12) 16,00. — Movimento de apostas: Cr$ 1.216.350,00.
GUAMA — m., alazão, 3 anos, São Paulo, por Bucanero e Malva Brava. Proprietário: F. F. Saldanha. Criador: o proprietário. Tratador: Miguel Gil.

Pulou D. Pancho tendo a persegui-lo Fausto e Chapadão. A seguir Fausto superou o ponteiro e por sua vez foi dominado por Fairfax. Em vistosa atropelada aparecem Jeruqui, Baluarte e Guama. Trava-se luta pela 1.ª colocação, leva a melhor Guama que vence o páreo.

279 7.º PAREO — Prêmio Nove de Maio — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 80.000,00, Cr$ 16.000,00, Cr$ 8.000,00 e 5% ao criador do vencedor — Éguas nacionais de 3 anos e mais idade. — Pesos da Tabela (1), com sobrecarga e descarga. — Forfaits: Palmeiras, Lipari, Cyclamen e Alpina.

1.º Jutlandia, L. Rigoni	59	7.867	55,00	11	10.924	33,00
2.º La Fleche, O. Ulloa	59	32.115	13,50	12	9.701	37,00
3.º Lentejoula, E. Castillo	56	(La Fleche)		13	11.969	30,00
4.º Miraplara, C. Moreno	56	5.949	73,00	14	5.365	67,00
5.º Itatiaia, L. Mezaros	59	875	497,00	22	365	991,00
6.º Palm Beach, F. Irigoyen	54	3.794	115,00	23	3.327	108,00
7.º Altamisa, J. Mesquita	55	3.767	115,00	24	910	398,00
				33	1.210	298,00
		54.367		34	1.436	252,00
					45.227	

Diferenças: 1 corpo e cabeça. Tempo: 100"4/5.
Vencedor: (2) 55,00. Dupla: (12) 37,00. Placês: (2) 14,00 e (1) 11,00. — Movimento de apostas: Cr$ 1.032.590,00.
JUTLANDIA — f., castanho, 3 anos, São Paulo, por Seventh Wonder e Tambôa. Proprietário: Stud Jardim Botânico. Criador: Haras Bela Esperança. Tratador: C. Pereira.

Dada a partida, La Fleche e Jutlandia procuraram a ponta, a elas se juntando, ràpidamente, Miraplara, que nos 1.300 resolveu a luta a seu favor, passando a dirigir o "train". Na reta, Jutlandia atropelou com vivacidade, vindo a dominar as duas adversárias e tornar-se a ganhadora. Enquanto La Fleche também voltava paar impor-se a Miraplara, que ainda foi batida por Lentejoula.

280 8.º PAREO — Nilo de Vasconcellos (VII Handicap Especial) — 1.400 metros (Record: 86"2/5) — Pista: A.P. — Cr$ 60.000,00, 18.000,00 e 9.000,00. — Animais de qualquer país de 3 anos e mais idade (Condicional). — Forfaits: Hilarion, Helas, Irrequieto e Jutlandia. — Bandeira às 17.15. — Saída às 17.18: boa.

1.º Palina, D. Moreira	49	18.097	32,00	11	15.214	28,00
2.º Retang, L. Rigoni	55	23.371	25,00	12	11.105	36,00
3.º Carcel, C. Netto	53	13.721	42,00	13	10.672	37,50
4.º Apuvo, C. Moreno	55	8.366	69,00	14	7.441	54,00
5.º Palmeiras, J. Mesquita	54	8.990	64,00	23	2.002	200,00
				24	1.605	250,00
		72.554		34	2.120	189,00
					50.159	

Diferenças: 3/4 de corpo e 1 corpo. Tempo: 88".
Vencedor: (2) 32,00. Dupla: (11) 28,00. Placês: (2) 18,00 e (1) 15,00. — Movimento de apostas: Cr$ 1.250.430,00.
PALINA, f., castanho, 3 anos, Uruguai, por Percebe e Perlita. Proprietário: Zelia G. Peixoto de Castro. Importador: Oswaldo Gomes Camiza. Trataodr: Oswaldo Feijó.

Retang pula na ponta seguido de perto por Apuvo, que passa pelo ponteiro na altura do poste dos 800 mettros. Retang sai em perseguição de Apuvo e assim entram na reta onde aquêle torna a liderar a carreira. Investe novamente Apuvo mas sem sucesso. E pelo meio da raia aparece Palina que em boa atropelada toma a ponta e cruza o vencedor.

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS

Poules: Cr$ 7.736.440,00. — Concursos: Cr$ 666.280,00. — Total: Cr$ 8.402.720,00.

PARTIDAS

Starter: Claudio Ferreira. Confirmador: Ney Costa.

FERRAGEAMENTO DE ANIMAIS

Com ferraduras de alumínio: Musa, Impavido, Elan, Nacar, Albardão, Lupina, Fulvia, Lujan, Lobelia, Impacto, Lear, Ouro Preto, Don José, La Pluma, Laturno, Fairfax, Guama, Fausto, Don Pancho, La Fleche, Lentejoula, Jutlandia, Itatiaia, Miraplara, Altamisa, Palm Beach, Retang, Palina, Carcel e os demais com ferraduras de ferro.

CONCURSOS E BETTINGS

Bolo simples — 3 vencedores com 6 pontos	Cr$ 25.603,00
Bolo duplo — 1 vencedor com 14 pontos	Cr$ 31.323,00
Betting grande — 6 vencedores	Cr$ 1.537,00
Betting pequeno — 78 vencedores	Cr$ 864,00
Betting duplo — 66 vencedores	Cr$ 3.757,00

CONTAGEM ELÁSTICA NO EXERCÍCIO DE ONTEM DOS BRASILEIROS

Por 9 x 5, registrou-se a vitória dos "azuis" — Baltazar, o artilheiro-mor — Amanhã, novo ensaio de conjunto

Na tarde de ontem, os jogadores brasileiros durante setenta e sete minutos exercitaram-se em conjunto. O ensaio se não desagradou de todo, deve-se exclusivamente ao desempenho do quadro "azul"; o mesmo que domingo, na própria cancha de São Januário, dará combate aos paraguaios, em disputa da "Taça Oswaldo Cruz".

Foi o notável afã da equipe em aprêço, possuida da vontade férrea de levar a melhor no marcador, que salvou tècnicamente, pelo menos, a prática.

Lutando contra a credenciada representação que estará no sábado, em defesa de nossas côres, pelejando contra o selecionado do Urugual, no Pacaembú, os "azuis" lograram expressiva vitória.

A contagem por demais elástica — 9 x 5 — reflete perfeitamente o anseio dos vencedores, que, mesmo com vinte e dois minutos — período que durou a fase complementar — aquela novena de pontos foi alcançada, como, ademais, poderia ser dilatada se a segunda etapa compreendesse também um período normal de 45 minutos.

A RAZÃO DA DERROTA DOS "BRANCOS"

A razão da meta defendida por Barbosa ter caído numa avalanche de "goals" explica-se diretamente no fraco desempenho da sua intermediária. A rigor, dos três homens que a compuzeram, sòmente Ely fugiu ao desacêrto geral de seus companheiros. Danilo e Noronha cumpriram um "train" de jôgo aquém, muito aquém mesmo, de suas verdadeiras possibilidades. O médio sampaulino chegou a ser substituido por Alfredo, mas nem êste, embora fosse bastante superior a Noronha, conseguiu imprimir mais sólida desenvoltura ao trabalho do trio.

A lastimável atuação da intermediária "branca", de um modo geral, implicou tambem, como não poderia deixar de ser, em total desajuste da artilharia do mesmo "onze", que se sentiu impotente para prosseguir no diapasão dos primeiros momentos, ciente, depois, que o esfôrço desenvolvido era debalde.

AS FIGURAS SALIENTES DO EXERCICIO

A nosso ver, pelo oportunismo — quanto mais não seja — Baltazar apareceu como a maior figura, sem que com isto desprezemos as "performances" de Pinga e Maneca, dois grandes artífices do triunfo dos "azuis". Rodrigues fêz o melhor dos seus treinos como "scratchman", ùltimamente. Friaça portou-se com galhardia, se bem que de modo menos destacado em confronto com os demais atacantes da equipe. Na defesa, Castilho, Santos, Bauer e Bigode foram os mais eficientes.

Entre os perdedores, os que não se submergiram no cáos, foram Barbosa, em que pese o rosario de tentos que deixou passar, Ely e Ademir. Os restantes, direta ou indirètamente, vítimas da falta de cooperação da intedmediária.

OS QUADROS EM AÇÃO

AZUL — Castilho; Santos e Juvenal (Nena); Bauer, Brandãosinho e Bigode; Friaça, Maneca, Baltazar, Pinga (Ipojucan) e Rodrigues.

BRANCO — Barbosa; Augusto (Pindaro, depois Juvenal) e Mauro; Ely, Danilo e Noronha (Alfredo); Tesourinha, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.

OS AUTORES DOS TENTOS

A prática de ontem deu ensejo a que Baltazar consignasse nada menos do que 4 "goals", cabendo a Rodrigues (2), Pinga, Maneca e Ipojucan a autoria dos outros, pelos "azuis".

Os dos "brancos" tiveram em Ademir (3), Chico e Jair os artilheiros.

AMANHÃ, NOVO ENSAIO

Do plantel de vinte e oito convocados pela C. B. D. sòmente Ruy deixou de entrar em ação. Isto porque apresentava o pé magoado, em conseqüência de pequena torsão.

Amanhã, data do ensaio final para os jogos de sábado e domingo pela "Rio Branco" e "Osvaldo Cruz", no Pacaembú e São Januário, respectivamente, os brasileiros voltarão a efetuar novo coletivo, ocasião em que Ruy deverá reaparecer.

O PRÓXIMO ADVERSÁRIO DE JOE LOUIS

São Paulo, 2 — Joe Louis, o "Demolidor de Detroit" fará sua segunda apresentação nesta cidade, na noite de quinta-feira, contra o italo-argentino Alfredo Legay. A primeira exibição do ex-campeão mundial foi simplesmente espetacular, quando massacrou Tommy Giorgio.

VITORIOSO O BOTAFOGO NA QUINTA DA BOA VISTA

Desforrou-se Caetano Felipe da derrota sofrida na Lagoa — Novamente Jansen Lopes no segundo pôsto — Ausentes os tricolores — No Estádio de Alvaro Chaves, o Campeonato de Estreantes

Em cumprimento ao Calendário Oficial a Federação Metropolitana de Atletismo fez realizar no último domingo a Corrida Rústica Quinta da Boa Vista, levada a efeito no tradicional parque, antiga residência dos imperadores.

Confirmando o seu favoritismo o Botafogo conseguiu vitoriar-se individual e coletivamente, tal como o fizera na disputa anterior, sendo que desta vez Geraldo Caetano Felipe conseguiu desforrar-se do revés sofrido na Lagoa Rodrigo de Freitas quando, errando o percurso sòmente logrou classificar-se no terceiro pôsto.

Com esta vitória a equipe alvi-negra marcha à frente do Campeonato de Corridas de Fundo, com 20 pontos conquistados contra 12 do Vasco da Gama.

O segundo pôsto coube ao fundista cruzmaltino Jansen Lopes, que pela segunda vez consecutiva consegue obter esta colocação.

AUSENTES OS TRICOLORES

Já está se tornando bastante estranha a ausência dos defensores do Fluminense nas disputas atléticas da cidade. Outrora grande incentivador do esporte-base parece que, no momento, dedica-se exclusivamente a formar atletas estreantes, talvez desgostoso com a saída para outros clubes dos seus melhores elementos.

ESCOLHIDO O LOCAL PARA O CAMPEONATO DE ESTREANTES

Somente na tarde de ontem a Federação Metropolitana de Atletismo deu conhecimento do local onde vai realizar o Campeonato de Estreantes, marcado para o próximo dia 7 do corrente.

Será o certame em aprêço levado a efeito no Estádio de Alvaro Chaves, estando já inscritos nada menos de 156 atletas, distribuidos da seguinte maneira pelos grêmios disputantes: Botafogo, 55; Vasco, 48; Fluminense, 44 e Flamengo 11.

ARBITROS BRITANICOS PARA A COPA DO MUNDO

Londres, 30 — (AFP) — A Comissão de Organização da Copa do Mundo de Futebol designou para esta prova os seguintes árbitros: Leafe, Ellis e Reader (Inglaterra); Griffiths (país de Gales); Mitchell (Escócia).

Por outro lado, certo número de juizes britânicos e estrangeiros se reuniram hoje na séde da "Football Association", para discutir a uniformisação dos regulamentos de jôgo e particularmente os problemas da proteção do goleiro. Assistiram notadamente esta reunião Charles de Lassalle (França); Dattilo e Galiati (Itália); Van Der Meer (Holanda); Lorty (Suiça); Beranek (Austrália).

ELEITO ANTONIO AVELAR A PRESIDÊNCIA DA FEDERAÇÃO

(Continuação da página anterior)

escrutinadores os srs. Otavio Póvos e Fabio Carneiro de Mendonça, verificou-se que foi eleito o sr. Antonio Gomes de Avelar com 64 votos. Em branco foram verificados 16 votos. Uma vez eleito, foi declarado empossado, devendo apresentar na próxima Assembléia os nomes dos ocupantes dos demais cargos da diretoria, para homologação.

Passando-se à ordem do dia, apreciou-se o pedido de demissão do sr. Mario Filho, do cargo de presidente do Tribunal de Revisão, não se tomando em consideração os dos srs. Egas Muniz, Nelson Thevenet e David Simond porque devem se dirigir individualmente e não da maneira como o fizeram.

Também foi aceita a pedido de demissão do sr. Solon Estillac Leal do cargo de Diretor do Colegio de Arbitros.

Os presidentes dos grêmios filiados, uma vez encerrada a Assembléia, dirigiram-se à residência do sr. Antonio Avelar para fazerem a comunicação da sua eleição à presidência da entidade.

"LA VIE EN ROSE"...

Apesar das declarações em contrário, através das quais, seus autores, pretendem passar pùblicamente um desmentido às notícias que temos publicado a respeito das negociações visando o reatamento da A.F.A. com a C.B.D. e cujo passo inicial será a visita do River Plate (ou Racing) ao Brasil a fim de inaugurar-se o Estádio Municipal do Maracanã, os fatos dia a dia confirmam a veracidade do que se veiculou em nossas páginas.

Como se não bastassem as declarações desconexas, aqui e em Buenos Aires, mais o caráter de subterfúgios do que pròpriamente de desmentidos, ocorreu ontem um fato extraordinàriamente singular.

Vindo ao Rio de Janeiro sob o pretexto de tratar de excursões do Flamengo e do Botafogo, o sr. Alfonso Doce, chegando pela manhã de ontem, à tarde mesmo conferenciava reservadamente, na própria sede da C.B.D., com o sr. Rivadavia Corrêa Meyer.

Do que trataram, lisamente não podemos afirmar. Apenas, adiantamos que a conversa foi assaz demorada.

Terminado o conciliábulo, presentes também os mais altos dignatários da C.B.D., o sr. Alfonso Doce declarou aos repórteres, com ares de quem recebe, de chofre, uma pergunta desconcertante — ah! Escola Dramática — "O River? Impossível. Está o campeonato argentino em princípio. Sou sócio do River e lhes asseguro que meu clube não abandonará o campeonato para vir ao Rio."

E com essas palavras "candentes", o sr. Alfonso Doce cortou o assunto para os mais afoitos, não deixando antes de acrescentar: "Sob minha palavra de honra, podem desmentir o que se noticiou".

Dentro da situação que se nos querem apresentar, conclui-se: a A.F.A. e a C.B.D. não se movem; desejam que o "stato-quo" permaneça. Nem River Plate ou Racing. Nada. Absolutamente nada.

E "la vie en rose"...

OS CARIOCAS NO EXTERIOR

América x Fluminense, no Chile

Adiantadas negociações nesse sentido — Os últimos resultados — Botafogo 11 x 0!

Sucesso sem precedentes tem acompanhado a visita dos clubes cariocas aos países da América do Sul. É tal o entusiasmo que já se cogita da realização de um prélio entre o América e o Fluminense atualmente no Chile. Podemos mesmo acrescentar que as negociações nesse sentido vão bem adiantadas, pois seria de um valor financeiro dos mais significativos.

Enquanto assim não acontece o América continua vencendo. A "revanche" com o selecionado chileno proporcionou-lhe ocasião para assinalar um triunfo bastante expressivo. Viu-se completamente dominado no primeiro tempo, quando a equipe ficou muito aquém de seus verdadeiros predicados. Sofreu ainda dois tentos, um de Melendez aos 22 minutos e o outro de Diaz, aos 32. Porém, teve animo bastante para reagir no período final. Dimas diminuiu aos 30 segundos do jôgo. Aos 4 Maneco empatou em bom estilo e, finalmente, aos 7, Walter decretou a vitória. Como vemos, uma reação fulminante.

BOTAFOGO 11x0!

Novo e arrazador triunfo assinalou o Botafogo na Venezuela, justamente ao despedir-se de Caracas e contra o selecionado local. Fazendo com que a imprensa renovasse suas afirmativas de que é sem dúvida o melhor quadro que já visitou aquêle país, o conjunto alvi-negro "goleou" seu adversário por 11x0. Note-se qeu esta contagem seria dilatada se os dianteiros botafoguenses não se desintaressassem pela meta contrária. Ao invés disso preferiram exibir-se. O entusiasmo do público foi tão acentuado que o conjunto carioca foi alvo de grande demonstração de simpatia e admiração.

EMPATOU O FLUMINENSE

Antes de embarcar para o Chile o Fluminense jogou em Guaiaquil contra o Emelec. A peleja foi movimentada e em geral apresentou-se com equilíbrio. O resultado de dois tentos — de autoria, para o Fluminense de Silas e Carlyle — foi relativamente justo, apesar dos tricolores terem dominado o segundo tempo.

Segundo assentaram os dirigentes da comitiva, a estréia no Chile será domingo com o Colo-Colo.

BRILHANTE A INAUGURAÇÃO DA MAIOR OLIMPIADA DO ESTADO DO RIO

(Continuação da página anterior)

diferença deve-se ao fato de que a equipe vencedora conta com grande número de jogadores do selecionado Fluminense.

Já no basketball a sorte não sorriu para os locais, que caíram frente aos rapazes do Fôrça e Luz pela contagem de 30x19. Foi esta, tambem, uma pugna interessante, notando-se, porém, mais ajustamento no quadro vencedor, os quais se movimentaram melhor durante quase todo o tempo regulamentar.

No mesmo momento em que se desenrolava o encontro acima, num campo vizinho travava-se o jogo de futebol entre o Desportivo de 1909 e a Sociedade Esportiva Friburguense saindo vencedor o primeiro pela diferença de 20 pontos.

A seguir teve lugar o encontro entre as equipes de volibol da Sociedade Esportiva Friburguense e do quadro visitante do Fôrça e Luz, tendo a equipe local sobrepujado o seu contendor pelo escore de 2x0, em uma boa partida.

Continuam as festividades de comemoração do centésimo trigésimo segundo aniversário da fundação da cidade, com o prosseguimento, no próximo sábado, das olimpíadas.

A EXCURSÃO DO C.R. FLAMENGO

Como já é de conhecimento do público esportivo desta capital, o C.R. do Flamengo vai excursionar pela América ao invés de Europa, como anteriormente haviam planejado seus dirigentes.

Assim é que, no decorrer dos próximos dias, deverá iniciar viagem rumo ao Peru, a equipe rubro-negra, em cuja capital pretende realizar 3 ou 4 partidas, estando sua estréia marcada para 21 ou 28 do corrente, dependendo a data exata, de uma resposta que está sendo guardada de Lima.

Não fará, no entanto, o Flamengo, apenas essas exibições no Peru.

O clube carioca apresentar-se-á também em Guaiaquil e El Salvador, onde fará, em cada uma dessas cidades, 3 partidas. Quanto ao local em que primeiro se exibirá, fica na dependência das propostas que receber desses dois centros.

MORTALIDADE INFANTIL

Macapá, 2 (Asp.) — O inquérito realizado na zona urbana de Macapá, no ano passado, sôbre a mortalidade infantil, revelou um índice de 66 por 1.000 crianças nascidas vivas.

OS CARIOCAS NOS ESTADOS

Apenas o S. Cristovão foi derrotado

Canto do Rio e Flamengo venceram; Vasco e Madureira empataram

Dos cinco grêmios cariocas que fizeram suas equipes de profissionais excursionar aos Estados no fim de semana, apenas o S. Cristovão foi derrotado. E' o segundo revez sofrido pelos alvos, e em condições idênticas, pois na recente peleja viu-se batido por 6 x 2 pelo C. A. Linense, da cidade de Lins. A nota do interêsse com que se esperava a exibição do S. Cristovão, a despeito da "goleada" para o Juventus, pode ser constatada na renda, que subiu a cinquenta mil cruzeiros.

OS VITORIOSOS

Repetindo os mesmos desempenhos que teve no Norte, o Flamengo retirou-se invicto de Campos, assinalando dois expressivos triunfos. Inicialmente arrazou o Campos F. C. por 12 x 1, e no dia seguinte obteve novo sucesso, desta vez sôbre o Goitacaz por 5 x 3.

Enquanto isso o Canto do Rio estreiou bem em Florianópolis, vencendo o Paula Ramos por 4 x 1. A impressão deixada pelos cantorienses foi ótima, porque, a par de uma atuação destacada, desenvolveu-se folgadamente. O clube niteroiense já tem compromissos assentados nas cidades de Cresciuma, Blumenau e Joinville.

VASCO E MADUREIRA EMPATARAM

A segunda exibição do Vasco na cidade de Rio Grande não foi coroada de êxito como na apresentação. Jogando com o Esporte Clube local o máximo que obteve foi o empate de quatro tentos. Diga-se de passagem que o conjunto gaúcho cumprir uma boa peleja.

Após a derrota que sofreu para o Galicia na estréia, o Madureira reabilitou-se em parte na Bahia, empatando com o Guarani por 2 x 2. Os tentos dos metropolitanos foram de autoria de Cardoso e Josias.

INÉDITO: 17 x 0!

Santiago, 30 — (AFP) — Entre as partidas de futebol disputadas no quadro da Competição de Abertura assinalou-se um fato simplesmente extraordinário: o encontro, disputado em Valparaiso, entre o Everton e o Wanderers, foi ganho pelo primeiro, por 17 x 0, devendo-se notar que os derrotados atuaram, em sua maioria, com elementos da reserva, que se foram retirando do campo, terminando o jogo com o Wanderers com apenas quatro jogadores em campo!

CAMPEONATO ARGENTINO

Buenos Aires, 30 — (AFP) — Foram os seguintes os resultados dos encontros de futebol hoje disputados nesta capital:

Gimnasia y Esgrima 1 x Boca Juniors 1; Racing 4 x Velez Sarfield 3; San Lorenzo 8 x Banfield 3; Atlanta 3 x River Plate 1; Estudiantes 3 x Newel's Old Boys 2; Tigre 1 x Huracan 1; Platense 2 x Quilmes 0; Ferrocaril Oeste 2 x Independientes 1; Rosario Central 3 x Chararita Juniors 1.

AVIAÇÃO

A FESTIVIDADE AERODESPORTIVA DE DOMINGO EM MANGUINHOS

Realizou-se domingo, como anunciamos, a grande festividade aerodesportiva no aeródromo de Manguinhos, em comemoração ao encerramento da 1.ª semana do aeromodelismo.

As 9 horas, precisamente, foi iniciado o concurso de aeromodelos-planadores, no qual tomaram parte 22 concorrentes, logrando classificarem-se respectivamente nos cinco primeiros lugares os aeromodelistas S. M. Morimoto, Ernesto Speranza, Luiz Felipe de Oliveira Pena, Wilcker Carneiro e Osvaldo Carneiro.

As 9.30 horas, foi realizada a cerimônia de entrega de diplomas a 17 novos paraquedistas e 11 instrutores de pilotagem recentemente formados pelo Aero Clube do Brasil.

Foram paraninfos de ambas as turmas, respectivamente, o cel. Ary de Albuquerque Lima e o dr. Mario Pinotti, êste último representado no ato pelo sr. Evaristo Fonseca.

A seguir, foi batizado um "Aeronca" e 4 lugares, recentemente doado ao Aero Clube, havendo paraninfado o ato o dr. Eugênio Seifert, diretor da Divisão Aerodesportiva da D. A. C.

A parte final do programa foi todavia a que mais interêsse despertou na grande assistência, calculada em cêrca de mil pessoas, que havia se dirigido a Manguinhos, levada pela curiosidade de assistir às demonstrações de vôo circular com aeromodelos de motor a gasolina e a jato.

As 10.30 horas precisamente, o primeiro aviãozinho a gasolina decolou da pista circular, realizando excelente exibição. Seguiram-se-lhe vários outros do mesmo tipo, até que afinal chegou a hora do "Dyna-jet", tido por todos como o astro do "show".

Estava porém reservada uma desagradável surprêsa aos espectadores: o aviãozinho a jato, por razões independentes da vontade dos dirigentes do Aero Clube do Brasil, não poderia voar naquele dia. Assim mesmo, todavia, o sr. Mario Sampaio, o seu construtor, para satisfazer em parte a curiosidade do público presente, fêz algumas experiências de funcionamento no solo do motor do sugestivo aeromodêlo, deliciando a assistência com o ruido característico do "Dyna-jet", que se assemelha a um apito de transatlântico de luxo.

De qualquer forma, o êxito do empreendimento do dia 30 e a animação da grande assistência que notou as dependências de Manguinhos ficaram acima de tôda espectativa, deixando prever para o futuro do aeromodelismo excelentes perspectivas.

Instrutores de pilotagem que receberam diploma — (11.ª turma) — 1 — Alcides Paluan; 2 — Carlos Augusto Marinho; 3 — Cleber Freire Soares; 4 — Daniel Aritosto Portela; 5 — Glauco Pinto de Almeida; 6 — Heitor Monteiro Wanderley; 7 — Ion Costa Campos; 8 — Mauricio Expedito Freire; 9 — Luiz Carlos Rodarte; 10 — Manoel Leite e Andrade Neto; 11 — Clóvis O'Grady Ribeiro de Paiav.

Paraquedistas que receberam seu diploma (2.ª turma): 1 — Armando Fortuna; 2 — Arnaldo Paes Barreto; 3 — Benedito Farias; 4 — Celso Antonio Moura Fonseca; 5 — Cesno Mendonça; 6 — Cid Romano Guedes Cherem; 7 — Galba Rodolfo de Carvalho; 8 — Houser Melges Grael; 9 — Joaquim Ferreira dos Santos; 10 — João Batista Leal; 11 — José Ribeiro de Carvalho; 12 — Leopoldo Bosquê Neto; 13 — Miguel Carvalho; 14 — Murilo Martins de Freitas; 15 — Ronald Pascoal; 16 — Siegfried Kunst; 17 — Teofilo Giusti.

FUNDADA A SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIREITO AERONÁUTICO

Os juristas que, com dedicação, vêm colaborando com a Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (C.E.R.N.A.I.), fundaram ontem, sob os auspícios do Ministério da Aeronáutica, a Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico, com a finalidade de estudar o Direito Aeronáutico em geral e, em especial, a legislação correlata ao transporte aéreo nacional e internacional.

A primeira diretoria, eleita e empossada, ficou assim constituida: Presidente de honra, ministro Armando Trompowsky; presidente, prof. José Ferreira de Souza; 1.º vice-presidente, prof. Themistocles Brandão Cavalcanti; 2.º vice-presidente, juiz José de Aguiar Dias; 3.º vice-presidente, dr. Antônio Paulo Moura; secretário-geral, dr. Claudio Ganns; 1.º secretário, dr. Carlos Medeiros Silva; 2.º secretário, dr. José Ribamar de Faria Machado; 1.º tesoureiro, major aviador José Augusto de Paiva Meira; 2.º tesoureiro, dr. Ayizio José de Moura Alves de Souza.

Conselho Consultivo — Brigadeiro Hugo da Cunha Machado, dr. Cicero Ribeiro de Castro, dr. João Vicente de Campos, dr. Pedro Cybrão, cônsul Edmundo Penna Barbosa da Silva, dr. Eurico Paulo Valle, dr. A. B. Carneiro de Campos, dr. Stélio Bastos Belchior, dr. Trajano Furtado Reis, dr. Mário Fidalgo, dr. Waldemar da Silva Moreira e prof. Sampaio Lacerda.

Comissão Fiscal — Efetivos: Dr. Batista Pereira, dr. Floriano de Aguiar Dias e dr. José Collero. Suplentes: Dr. Antônio Vieira de Mello, dr. Apulo Padilha Vidal e dr. Cândido Álvaro de Gouvêa.

Os membros fundadores da Sociedade estiveram ontem, às 10.30 horas, no gabinete do ministro Armando Trompowsky a fim de comunicarem haver sido aclamado presidente de honra da novel entidade, tendo nessa ocasião o presidente da sociedade, prof. José Ferreira de Souza, em sugestivo improviso, dito dos motivos que determinaram a aclamação do seu nome para presidente de honra da "Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico", não só pela boa acolhida dada aos trabalhos dos juristas que colaboram com a C.E.R.N.A.I., mas também, tendo em vista o valioso patrocínio dispensado à fundação da sociedade.

Agradecendo a comunicação, o ministro Armando Trompowsky prometeu tudo fazer para que a S. B. D. A. venha preencher cabalmente os fins colimados, sugerindo seja o primeiro ponto do seu programa de trabalhos um estudo sôbre o Código Brasileiro do Ar, que se ressente de adaptação às atuais condições de desenvolvimento da aviação em nosso país.

NOTICIARIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

MARCADO O INICIO DAS AULAS DA 2.ª TURMA DO CURSO DE TATICA

Está marcada para o próximo dia 25 do corrente a cerimônia do encerramento das aulas da Primeira Turma do Curso de Tática Aérea e entrega dos diplomas aos oficiais da FAB que o frequentaram com aproveitamento.

O início do Curso da Segunda Turma foi programado pelo Estado Maior para o dia 12 de junho vindouro.

PROIBIÇÃO DE ESTACIONAMENTO DE AVIÕES

O diretor geral de Rotas Aéreas, ten. brig. Eduardo Gomes recomendou a fiel observância à proibição de estacionamento dos aviões de Transportes e do C.A.N., na área adjacente à Estação Central do Aeroporto Santos Dumont, fronteira à de estacionamento dos carros contra incêndio.

Até que seja desimpedida a área "S" da praça de manobras do hangar nº 1, situada entre o local utilizado pelas aeronaves da "Cruzeiro do Sul" e a Avenida General Justo, os aviões de Transportes e C. A. N., deverão estacionar no Box nº 1 da Estação Central, para fins de carga e descarga do material transportado.

DESPACHO DO DIRETOR DO ENSINO....

No requerimento em que João Otero Peixoto, solicita transferência para o quadro de Intendentes da Aeronáutica, em virtude de ter sido reprovado em exame de vista para pilôto e julgado apto para a Intendência, o diretor geral do Ensino da Aeronáutica deu o seguinte despacho:

"Indeferido de acôrdo com o parecer do exmo. sr. comandante da Escola de Aeronáutica dos Afonsos".

COMANDANTE DA UNIDADE DE AVIÕES

O brig. Luiz Leal Netto dos Reys comandante da 3a. Zona Aérea designou o 1º ten. av. Lauro Kluppel Junior para assumir as funções de comandante da Unidade de Aviões do Q.P. da citada Zona e as de encarregado do Serviço de Manutenção do Aeroporto Santos Dumont, cumulativamente com as funções que já exerce.

Em consequência, foi dispensado do comando da Unidade de Aviões do Q.G. o 1º ten. av. Francisco Fernandes Caseira.

HORARIO PARA RECEBIMENTO DE EXPEDIENTE

O Serviço Geral de Expediente e Arquivo, cuja séde é à rua Santa Luzia, 255, por nosso intermédio previne que recebe o expediente das 14 às 18 horas, de 2a. a 6a. Feira, [illegible] 9 às 10 horas, nos sábados e dias de expediente assemelhado.

O expediente de caráter reservado, sigiloso, confidencial ou secreto deverá ser entregue diretamente pelos órgãos interessados aos respectivos destinatários, sem transitar pelos Serviço Geral de Expediente e Arquivo.

INSPEÇÃO NOS AEROCLUBES

Os inspetores da Diretoria de Aeronáutica Civil Paulo Varela da Silva e Lázaro Avila viajaram para o Rio Grande do Sul a fim de inspecionarem os Aero Clubes de Passo Fundo, Santa Maria, Carazinho, Erechim, Caxias, Vacaria, Alegrete, Santiago e Lages. Também viajou para o Rio Grande do Sul, a fim de inspecionar os Aero Clubes de Santa Cruz, S. Leopoldo e Rio Grande o inspetor Fernando de Mendonça.

HOMENAGEADO O DIRETOR DE SAÚDE DA AERONAUTICA

Os oficiais do Côrpo de Saúde da Aeronáutica e os servidores da Diretoria de Saúde prestaram uma homenagem ao brigadeiro Manoel Ferreira Mendes, aproveitando o ensejo do transcurso de sua data natalícia.

Ao seu gabinete de trabalho compareceram comissões de oficiais da Diretoria de Saúde, do Hospital Central da Aeronáutica e dos Serviços de Pronto Socorro dos Afonsos do Galeão e de Santa Cruz, servidores civis da Diretoria e amigos, tendo falado pelos manifestantes o cel. med. Edgar Barroso Tostes.

MULTADOS

O eng. Cezar Grilo, diretor geral da Aeronáutica impôs ao pilôto Manuel Imperiano de Cristo a pena de multa de Cr$ 500,00 grau mínimo do art. 161 do C.B. Ar., por incidência na sua alínea "d", visto como, no dia 16 de outubro último, conduziu aeronave não regularmente inscrita no R.A.B., e, portanto, sem a competente matrícula nem certificado de navegabilidade".

E tendo em vista o parecer da Diretoria de Rotas Aéreas, impôs ao pilôto Eduardo Nilor de Souza Mender, da "Aerovias Brasil", a pena de multa de Cr$ 1.000,00, grau mínimo do art. 162 do C.B. Ar., por incidência na sua alínea "a", visto como, no dia 8-11-49, comandando a aeronave PP- AVI, entrou na área de Contrôle do Rio de Janeiro (D.F.), no tôpo, com plano de vôo aprovado VFR, quando deveria ter mantido o vôo nessas condições até o bloqueio de RJ, salvo se tivesse obtido, previamente, autorização para efetuar vôo IFR (Trangressão de Regras gerais de circulação aérea — Capítulo I do Regulamento do Tráfego Aéreo — Definição do Projeto de Vôo; Parágrafo 1-3-2, capítulo 1, da NS-T-107.

COCKTAIL À IMPRENSA

O sr. Wilbur L. Morrison, vice-presidente da "Pan American" ofereceu ontem, às 16 horas na ABI, um coquetel à Imprensa.

Durante a palestra teve oportunidade de dizer que um dos objetivos de sua viajem era, o de fomentar o turismo entre os EE.UU. e o nosso país e que para isso iria conversar com as autoridades municipais, federais e estaduais com o propósito de traçar diversos planos.

Demonstram possibilidades

Washington, DC-3 (F.P.) — Os peritos militares desta capital, que assistiram à operação "Swarmer" — grandes manobras aéro-terrestres na Carolina do Norte — estimam que ela demonstrou a possibilidade de sustentar e reabastecer inteiramente por via aérea, as unidades de pára-quedistas, longe de sua base, no interior do território inimigo.

Estas manobras, cujo caráter quase real se traduz por cinco mortos e 63 feridos, permitem conceber que o "segundo front" poderá, em caso de guerra ser aberto por via aérea.

Acentua-se que o reabastecimento aéreo de Berlim foi a origem desta concepção estratégica e determinou suas modalidades de execução.

Após o salto, em pára-quedas, dos homens da 82.ª divisão aéro-transportada, que se apossaram de um aeródromo, canhões, munições e víveres foram igualmente lançados em pára-quedas, enquanto que o grosso dos aviões de transporte descarregavam o material mais pesado no aeródromo conquistado.

Alguns peritos estimam que estas operações poderiam ter tido um apoio mais ativo da aviação tática e que os organizadores não levaram em consideração as possibilidades de defesa dos pára-quedistas contra a reação inimiga. Salientam finalmente, que os exercícios prosseguiram na noite de ontem, apesar da violenta tempestade que reinava.

Mais dez aviões serão entregues á FAB

Belo Horizonte, 1 (Da sucursal) — Amanhã a Fábrica Nacional de Motores entregará à FAB mais dez aviões de treinamento avançado.

Os dez aparelhos foram examinados e elogiados pelo general Robert Walsh, ex-comandante das fôrças norte-americanas na América do Sul, que veio a Minas acompanhado de oficiais da FAB.

Mortos o pilôto e três passageiros

Belo Horizonte, 2 (Asp.) — Informam do Triângulo Mineiro que foram localizados no Canal de São Simão, os destroços do avião da "Imperial Transportes Aéreos", que estava desaparecido desde o dia 26. Morreram o comt. av. Gentil Cieto Cardoso e os dois passageiros, srs. Eraclito de Carvalho e Arthur da Silva.

VENCEU O VASCO A PRIMEIRA REGATA

(Continuação da página anterior)

ny — 3m,40 2.º) C. R. Laje ("Joaquim da Silva") e 3.º) Gragoatá ("Heitor Gurgel").

11.º páreo — Honra — Out-riggers a 2 remos, com patrão — Seniors — 2.000 metros: 1.º) Vasco ("Zaire") Patrão: Waldemar Scovino e remadores: Ramiro Bezerra Silveira e Pedro de Souza Lima — 3m,31". 2.º) Vasco ("Aparicio Novais") e 3.º) C. R. Icaraí ("Macaréu").

12.º páreo — Campeonato de Estreantes — Ioles franches a 8 remos — 1.000 metros: 1.º) Vasco ("Luiza Aranha") Patrão: Amaro Cunha e remadores: Protogênio de Souza, Paulo Leite, Mario Lamosa, Julio Soares, Osvaldo Reinaldo, Antonio Franco, Julio Coelho e José van de Kamp. — 3m,31" — 2.º) Guanabara ("Estrêla Solitária") e 3.º) S. Cristovão (General Justo").

CLASSIFICAÇÃO FINAL

A classificação final foi a seguinte:

1.º lugar — C. R. Vasco da Gama; 4 primeiros, 4 segundos e 1 terceiro;

2.º lugar — C. R. Guanabara: 2 primeiros e 2 segundos.

3.º lugar — S. Cristovão F. R.: 2 primeiros, 1 segundo e 1 terceiro.

4.º lugar — C. R. Icaraí: 1 primeiro, 1 segundo e 4 terceiros.

5.º lugar — C. R. Gragoatá: 1 primeiro, 1 segundo e 1 terceiro.

6.º lugar — Internacional e Flamengo: 1 primeiro.

7.º lugar — Natação e Regatas: 1 segundo e 2 terceiros.

8.º lugar — C. R. Laje: 1 segundo.

9.º lugar — Botafogo, Boqueirão e Piraquê: 1 terceiro.

"É SUMAMENTE SIMPLES!"

PARIS, 3 (U.P.) — O "Homem pássaro" Leo Valentin, lançou-se de um avião de 4.000 metros de altura e depois, "voou" durante dois minutos e meio antes de abrir seu pára-quedas para chegar ao solo, sem novidades.

No entanto, a maioria dos 235.000 espectadores presentes ao festival de aviação realizado no aerodromo de Villacoublay, disseram nada ter visto antes da abertura do pára-quedas, talvez por terem o sol diante dos olhos.

Valentin, ao chegar ao solo, declarou que "voar" é "sumamente simples" e que repetirá a façanha "outras vêzes".

VIDA COMERCIAL

CÂMBIO

Ontem, êsse mercado funcionou calmo tendo o Banco do Brasil, oficializado as seguintes taxas:

	Vend.	Comp.
Libra	52,4160	51,4640
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,3977	4,3826
Peseta	1,7098	—
Escudo	0,6572	0,6334
Peso uruguaio	7,0244	6,7823
Peso boliviano	0,4457	—
Peso argentino	2,0846	3,0400
Soles (Peru)	2,88	—
Franco francês	0,0525	0,0535
Franco belga	0,3778	0,3642
Coroa sueca	3,6203	3,5551
Coroa dinamarquêsa	2,7353	2,6368
Coroa Techecoslovaca	0,3744	0,3676
Florim	4,9159	4,8266

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL (Dia 29-4-950)

Nova York	—	18,72
T. Eslováquia	—	0,3744
França	—	0,0535
Londres	—	52,4160
Suiça	—	4,3977
Suecia	—	3,6209
Espanha	—	1,7096
Portugal	—	0,6572
Argentina	—	2,0846
Belgica (franco)	—	0,3778

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 2.
Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	2,79,87	2,80,12
Rio de Janeiro à vista por £ ($)	—	N/c.
Genova à vista por £ (Lira bloqueado) nominal	—	1800
Montevideu à vista p/ £ (P.), transferencial	—	6,72
Canadá à vista por £ ($)	3,0775	3,0825
Berna à vista p/ F.	12,23	12,26
Amsterdam vista por £ (K.)	10,63	10,65
Paris à vista por (F.)	979,00	981,00
Bruxelas a vista por (F.G.)	139,90	140,10
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague à vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madri à vista por £ (P.)	—	N/c.
Lisboa à vista por Esc.	80,35	80,65
Praga à vista por £ (K.)	—	N/c.
B. Aires à vista	—	N/c.

NOVA YORK, 2.
Abertura:
Nova York sôbre:
Londres por £ 2,80,06 comp. e 2,80,18 vend.
Montreal, cabo por $ 90,12.
Rio de Janeiro, tel. por Cr$ vendedor, 5,46 vend.
Buenos Aires, tel. por P. 11,20 vend.
Montevideu, tel. por P. 37,00 comp. e 37,25 vend.
Paris, tel. livre p/ 0,28,56 comp. e 0,28,62 vend.
Berna, tel. livre p/ 23,29 comp. e 23,31 vend.
Estocolmo, tel. por kr. 19,35 vend.
Madri, tel. por Esc. 3,46 comp. e 3,47 vend.
Belgica, tel. p/ Esc. 1,99,37 comp. e 1,99,62 vend.
Amsterdam, tel. p/ 26,26 comp. e 26,29 vend.

NOVA YORK, 2.
Fechamento: ....
Londres telegráfica por £ 2,80,06 com. e 0,228,18 vend.
Montreal, cabo por $ 90,00.
Rio de Janeiro, telegráfica por Cr$ 5,46.
Buenos Aires, tel. por P. 11,20 vend.
Montevideu, tel. p/ 37,30 vend.
Berna tel. livre p/ 23,30 comp. e 23,31 vend.
Estocolmo, tel. por kr. 19,35 vend.
Madri oficial por P. hoje, 9,16 nominal, anterior, 9,16 nominal.
Lisboa, telegráfica por Esc. 3,45 comp. e 3,46 vend.
Belgica, tel. p/ 1,99,25 comp. e 1,99,50 vend.
Amsterdam, tel. p/ 26,26 comp. e 26,29 vend.

MONTEVIDEU, 2.
Fechamento:
Nova York sôbre:
Taxa de compra (P.), 6,58.
Taxa de venda (P.), 6,72.
Nova York sôbre:
Taxa de compra (P.), 267,00.
Taxa de venda (P.), 268,00.
Cotações dadas, por bancos particulares.

BUENOS AIRES, 2.
Hoje é feriado.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 2.
Plano B:

Funding 5%	80,0,0
Novo Funding, 1914	80,0,0
Conversão, 1910, 4%	47,0,0
Emprestimos, 1913, 5%	50,0,0
Funding, 1931, 5% "B" 40 anos	80,0,0
Distrito Federal, 7%, nacionalização	35,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	43,0,0
Bahia, 1928, 5%	33,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvementes and Freehold Co. preferencias	89,0,0
Bank of London e South America Ltda.	5,12,6
S. Paulo Gaz Co.	10,5,0
Brazilian Warran Agency	
Finances Co. Ltd.	1,7,3
Cables R. Wireles Ltda. ord.	92,0,0
Ocean Coal e Wilson ltd.	0,3,9
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,2,7
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	132,0,0
Lloyd's Bank Ltda "A" Shares	2,17,6
Rio de Janeiro City	amortizado
Rio Flour Mills & Granaries	1,4,3
São Paulo Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935 depois da devolução de 30% do capital —Ações de 10 Shillings	0,16,0
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927-47	91,6,3
Consols., 2 1/2 %	68,15,0
Royal Dutch Petroleum	21,15,0
Canadian Eagle Oil	1,4,1
Shel Transport Trading	3,1,0

COMPRE APÓLICES

da Divida Pública pelo valor da Bôlsa e com as maiores facilidades de pagamento.

Procure informar-se dos planos de financiamento.

da CARTEIRA DE TITULOS da CAIXA ECONÔMICA

AVENIDA TREZE DE MAIO, 33/35 — 4.º andar
das 12 às 17 horas

BÔLSA

Esteve bastante animada a Bolsa de Valores, ontem, fazendo-se negócios regulares nos títulos em evidência.

Destacaram-se as ações do Congresso Industrial, que foram cotadas a Cr$ 1.300,00 e fecharam com vendedores a Cr$ 1.400,00 e compradores a Cr$ 1.250,00. Ficaram estáveis as ações de bancos e as apólices da União, e as municipais do Distrito Federal. As mineiras e estelo regularam sustentadas, as de S. Paulo calmas e as obrigações de Guerra firmes. Tudo o mais seguiu como se vê em seguida:

VENDAS

Apolices da União:	
3 Uniformizadas, 5%, a	770,00
759 Idem, a	780,00
47 Div. Emissões, nom., 5%, a	760,00
80 Idem, port., a	680,00
50 Idem, a	685,00
5 Idem de 1921, a	640,00
10 Reajustamento, 7%, a	750,00
Obrigações da União:	
1 Guerra, Cr$ 100,00, 6%, a	72,50
1 Idem, a	73,00
1 Idem, Cr$ 200,00, a	145,00
4 Idem, a	146,00
2 Idem, Cr$ 500,00, a	365,00
9 Idem, Cr$ 1.000,00, a	740,00
50 Idem, a	742,00
30 Idem, a	745,00
80 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.725,00
20 Idem, a	3.730,00
Apolices municipais do Distrito Federal:	
180 Emprestimo de 1906, nom., %, a	125,00
12 Idem de 1931, port.	
25 Idem, decreto 1.535, 7%, a	170,00
Apoles prefeituras estaduais:	
10 P. Alegre, 3 1/2 %, a	14,00
40 Belo Horizonte, 7%, a	535,00
Apolices estaduais:	
41 Minas Gerais, Cr$ 1.000,00, 5%, nom., a	490,00
200 Idem, Recup. Econômica, 7%, 3.ª série, a	595,00
70 Idem, 1.ª série, 5%, a	185,00
394 Idem, 3.ª série, 5%, a	153,00
50 E. do Espirito Santo, Cr$ 5.000,00, 8%, a	450,00
23 S. Paulo, 5%, a	203,00
9 Idem, uniformizadas, 8%, a	830,00
Ações de companhias:	
50 Cinemas e Teatros de Minas Gerais, a	130,00
193 Siderurgica Belgo Mineira, port., c/ direito, a	436,00
100 Progresso Industrial do Brasil, a	1.300,00
Debentures	
1.340 Banco Lar Brasileiro, 8%, a	196,00
Letras hipotecárias:	
50 Banco da Prefeitura do Distrito Federal, 7%, a	808,00

Vendas Judiciais

174 Ações do Banco Português do Brasil nom., a	425,00
25 Ações do Banco do Brasil, a	540,00
120 Ações da Cia. Petropolitana, nom., a	250,00
60 Ações da Cia. Docas da Bahia, nom., a	360,00
535 Ações da Cia. Progresso Industrial do Brasil, a	1.300,00
Venda a prazo	
200 Ações do Banco da Prefeitura do Distrito Federal v/c 180 dias, a	200,00

OFERTAS DA BÔLSA

Obrigações da União:	Vend. Cr$	Comp. Cr$
Ferroviárias, 7%	—	850,00
Tesouro, 1930, 7%	—	855,00
Tesouro, 1932, 7%	—	1.000,00
Tesouro, 1939, 7%	—	850,00
Tesouro, 1921, 7%	850,00	830,00
Guerra, Cr$ 5.000,00 6%	3.730,00	3.725,00
Idem, Cr$ 1.000,00	745,00	744,00
Idem, Cr$ 500,00	—	364,00
Idem, Cr$ 200,00	—	144,00
Idem, Cr$ 100,00	—	72,50
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	780,00	—
Div. Emissões, nom., 5%	780,00	750,00
Idem, caut.	750,00	680,00
Idem, port.	682,00	680,00
Idem, cautl	660,00	650,00
Reajustamento, 5%	—	750,00
Obras do Porto, 5%	660,00	—
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7% port.	—	580,00
Idem, nom.	—	650,00
Idem, dec. 1177	640,00	636,00
Idem, 5% nom.	—	480,00
Idem, 1.ª série, 5%	188,00	186,00
Idem, 2.ª série, 5%	154,00	133,00
Idem, 3.ª série, 5%	133,00	132,50
Recuperação Econômica, 7%, 1.ª série	—	590,00
Idem, 3.ª série	600,00	590,00
Idem, Popular, 5%	400,00	390,00
São Paulo, 5%	203,00	202,00
Idem, uniformizadas, 8%	827,00	825,00
Pref. de Belo Horizonte, 7%	537,00	535,00
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	450,00	448,00
Pernambuco, 5%	48,00	47,50
Pref. de Niterói, 8%	165,00	164,00
Rod. do E. do Rio Cr$ 600,00, 8%, a	533,00	525,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	—	850,00
Pref. de Campos, 8%	—	810,00
E. do Paraná, Decreto 7.600, 7%	—	935,00
Apolices municipais:		
Emp. 1931, 6%	158,50	158,00
Emp. 1906, 6%, port.	—	165,00
Emp. 1917, 5%	—	165,00
Emp. 1914, 6%, port.	—	165,00
Decreto 1.535, port.	—	171,00
Emp. de 1904, 5% port.	—	525,00
Idem, nom.	500,00	480,00
Decreto 2097, 7%	—	170,00
Ações de bancos:		
Prefeitura do Dist. Federal	200,00	—
Brasil	—	528,00
Português do Brasil nom.	—	410,00
Comércio port.	—	430,00
Idem, nom.	500,00	400,00
Lowndes	200,00	—
Moreira Sales	—	200,00
Cias. de E. de Ferro:		
São Jerônimo, ord.	33,00	32,00
Idem, pref.	65,00	60,00
Paulista E. de Ferro, port.	155,00	150,00
Cias. de Tecidos:		
Prog. Industrial	1.400,00	1.250,00
Nova América	—	550,00
Brasil Industrial	—	295,00
Corcovado	—	320,00
América Fabril	—	650,00
Cias. de Seguros:		
União dos Proprietários	—	750,00
Sul América Terrestre	3.500,00	—
Mercurio	205,00	195,00
Varejista	—	400,00
Confiança	1.000,00	700,00
Int. de Seguros	1.450,00	—
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	175,00	170,00
Belgo Mineira port.	438,00	436,00
Minas de Butiá	33,00	32,00
Panair	90,00	80,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	—	190,00
Brasileira de Energia Elétrica	208,00	205,00
Docas de Santos, port.	—	180,00
Idem, nom.	—	175,00
Brasileira de Meias, ord	—	500,00
Idem, pref.	—	180,00
Gaz Esso	210,00	205,00
Cervejaria Brahma, ord.	—	560,00
Idem, pref.	570,00	560,00
Paulista de Fôrça e Luz	203,00	190,00
Fôrça e Luz do Nordeste do Brasil	65,00	—
Expresso Federal	620,00	—
Hoteis Palace	—	520,00
Ind. Martins Ferreira	—	330,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	200,00	180,00
Idem, novas	—	1.450,00
Ferro Brasileiro	—	200,00
Debentures:		
Docas de Santos, 7%	—	153,00
Banco Lar Brasileiro	197,00	196,00
Antartica Paulista	190,00	185,00
Hotels Palace	750,00	750,00
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do Distrito Federal	810,00	810,00

CAFÉ

Ontem, funcionou o mercado disponivel desse produto, em posição calma, sem negócios conhecidos e com as cotações inalteradas.

A Comissão de Preço para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 115,00.

Entradas: 15.845 sacas; saidas: 15.087, sendo 5.875 para a Europa, 4.625 para a América do Norte, 4.456 para a América do Sul e 111 para a Oceania; consumo local; 1.660; despachadas para embarques: 52.055; existência: 639.379.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 117,40; tipo 4, Cr$ 116,80; tipo 5, Cr$ 116,20; tipo 6, Cr$ 115,60; tipo 7, Cr$ 115,00; tipo 8, Cr$ 114,00.

PAUTA — Estados de Minas Gerais, café comum, Cr$ 11,50 e finos, Cr$ 17,15 — Estado do Rio, comuns, Cr$ 12,75.

CAFE' A TERMO
1a BOLSA

	Vend.	Compr.
Em maio, 1950	116,00	S/c.
Em junho, 190	117,00	115,80
Em julho, 1950	118,00	114,50
Em agosto, 1950	113,50	112,80
Em setembro, 1950	S/v.	112,00
Em outubro, 1950	112,60	112,00

Vendas: Não houve.
Posição: Frouxa.

2ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Maio, 1950	S/v.	114,90
Junho, 1950	116,50	115,30
Julho, 1950	114,00	114,40
Agosto, 1950	S/v.	112,50
Setembro, 1950	S/v.	S/c.
Outubro, 1950	112,50	110,60

Vendas: 4.000 sacas.
Posição: Calma.

CAFE' A TERMO
Disponivel do café
SANTOS, 2.
Mercado — Estavel.
Preços — Tipo mole, Cr$ 171,00; tipo duro, Cr$ 166,00.
Embarques: 12.447 sacas; entradas: 19.981; existentes: 1.689.425.
Sairam 14.324 sacas, sendo 7.750 para a América do Norte, 4.925 para a Europa e 1.649 para a Argentina.

CAFE' A TERMO
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em maio, 1950	159,00	159,00
Em julho, 1950	161,90	161,90
Em setembro, 1950	161,90	161,90
Em dezembro 1950	161,90	161,90
Em janeiro, 1950	163,90	163,90
Em março, 1951	163,90	163,90
Vendas:	Nada.	Nada.
Posição:	Geraliz.	Paraliz.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em maio, 1950	173,00	178,00
Em julho, 1950	180,00	180,00
Em setembro, 1950	180,10	178,10
Em dezembro 1950	181,00	179,00
Em janeiro, 1951	181,40	180,40
Em março, 1951	181,80	180,80
Vendas:	1.750.	2.250.
Posição:	Calma.	Fraco.

CAFE' A TERMO
Contrato D — Santos — Mole
NOVA YORK, 2.

	Abert.	Fech.
Em maio, 1950	43,00	42,93
Em julho, 1950	N/c.	41,10
Em setembro, 1950	39,50	39,35
Em dezembro 1950	36,60	37,35
Em março, 1951	N/c.	N/c.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 250.
Posição de mercado — Na abertura: acessivel, com baixa de 20 a 53 pontos; no fechamento, calmo, com baixa de 40 a 60 pontos.

NOVA YORK, 2.
CAFE' A TERMO
Contrato S — Santos — Estritamente mole

	Abert.	Fech.
Em maio, 1950	44,90	44,50
Em julho, 1950	42,85	42,65
Em setembro, 1950	40,80	40,56
Em dezembro 1950	39,35	39,00
Em março, 1951	37,90	37,50

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento: 31.000 sacas.
Posição do mercado — Na abertura, acessivel, com baixa de 10 a 25 pontos; no fechamento calmo, com baixa de 45 a 60 pontos.
Ontem, esse mercado funcionou em posição sustentada e sem alteração nos preços.
COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal, Cr$ 193,00; cristal-amarelo, Cr$ 177,00; mascavinhos, Cr$ 173,00 mascavos, Cr$ 161,00.

AÇÚCAR

Ontem esse mercado funcionou em posição sustentada e sem alteração nos preços.
COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal, Cr$ 193,00; cristal-amarelo, Cr$ 177,00; mascavinhos, Cr$ 173,000 mascavos, Cr$ 161,00.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 2.
Mercado — Estável.
Preços por 60 quilos — Usina de primeira, Cr$ 175,00; usinas de segunda, Cr$ 165,00; cristais, Cr$.... 150,000; terceira sorte, não cotado e demerara, Cr$ 138,50. Preços por 10 quilos, mascavos, Cr$ 32,50 e somenos, Cr$ 36,20.
Entrada — Ontem nada; desde 1º de setembro de 1949; 5.145.320.
EExportação: 44.596.
Existência: 637.168.
Consumo local: 2.000.

ALGODÃO

Mercado estável e sem modificação nos preços.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Seridó, tipo 2, Cr$ 185,00 a Cr$ 187,90; tipo 4, Cr$ 180,00 a Cr$ 182,00, fibra média — Sertões, tipo 3, Cr$ 172,00 a Cr$ 174,00 — Sertões: tipo 5, Cr$ 155,00, a Cr$ 157,00 — Ceará: tipo 3, Cr$ 162,00 a Cr$ 164,00; tipo 3, Cr$ 153,00 a Cr$ 155,00; fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 150,00 a Cr$ 162,00; tipo 5 não cotado — Paulista: tipo 5, Cr$ 138,00 a Cr$ 140,00.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 2.
Mercado — Estavel.
COTAÇÕES — Por 10 quilos — Matos: tipo 5, Cr$ 175,00 e Sertões: tipo 5, Cr$ 215,00.
Entradas — Ontem nada: desde 1º de setembro de 1949; 171.475.
Existência: 4.749.
Exprtação: nada.
Consumo: 700.

EM S. PAULO
Ofertas por 15 dias
DIA 2
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em maio, 1950	N/c.	N/c.

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento, nada.
Posição do mercado — Na abertura, calmo, no fechamento, paralizado.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em maio, 1950	175,00	176,00
Em julho, 1950	183,00	186,00
Em outubro, 1950	188,00	190,30
Em dezembro 1950	187,00	189,00
Em janeiro, 1951	185,50	188,00
Em março, 1951	188,50	189,30

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento, 1.000 arrobas.
Posição do mercado — Na abertura estável; no fechamento estável.

Cotações disponiveis

Tipo 4	202,00
Tipo 5	182,00
Tipo 6	171,00

NOVA YORK, 2.

	Abert.	Int.	Fech.
Maio, 1950	32,65	32,67	32,62
Julho, 1950	32,79	32,82	22,76
Outubro, 1950	31,60	31,62	31,53
Dezembro 1950	31,46	31,47	31,38
Março, 1951	31,51	31,51	31,44
Março, 1950	31,49	31,50	31,40
A. M. Uplands	—	—	33,37

ABERTURA — Mercado irregular, com baixa de 1 a 9 e alta parcial de 1 ponto.
INTERMEDIARIA — As 11.30 horas — Mercado estável, com baixa de 1 a 6 e alta parcial de 1 ponto.
FECHAMENTO — Mercado estável, com baixa de 6 a 12 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 2.

Em maio, 1950	24,30	24,55
Em julho, 1950	24,79	24,25
Em setembro, 1950	24,60	24,10
Em dezembro 1950	23,70	23,25
Em março, 1950	22,93	22,53

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 265 contratos.
Posição do mercado — Na abertura, estável, com baixa de 65 e alta parcial de 8 a 10 pontos; no fechamento estável, com baixa de 32 a 45 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 2.

Em maio	2,31,25
Em julho	2,18,37

GENEROS

O mercado de gênero alimenticios funcionou ontem com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão, sacos	835	1.000
Banha, caixas	—	1.300
Arroz sacos	517	1.200
Milho, sacos	818	500
Farinha, sacos	—	900
Açucar, sacos	1.834	1.300
Manteiga, quilos	902	—
Xarque, fardos	—	100
Batata, sacos	892	—

ALFANDEGA

Renda de ontem	2.394.836,80
Renda arrecadada do dia 1º até ontem	2.394.836,80
Em igual periodo de 1949	3.454.875,90
Diferença a maior em 1949	1.060.039,10

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

ALLIED RAW MATERIALS COMPANY, INC. — 38 Park Row — End. Teleg.: Rawmata — Nova York — N. Y. — EE. UU. da América. — Deseja importar óleos de oiticica, trunguee babaçú.

A. SAHIM COMPANY — 165 Broadway — End. Teleg.: — Sahiman — Nova York, 6 — N. Y. — EE. UU. da América. — Deseja importar materias primas industriais.

MICHAEL ROBLES — Suite 619-621 — Warner Brothers Building — 411 West 7th Street — Las Angeles — Cal. — EE. UU. da América. — Deseja importar Borboletas Tropicais e asas de borboletas, para uso comercial, joias e outros artigos manufaturados com asas de borboletas.

JAB INCORPORAT — 32, Nassau Street — Nova York 7 — N. Y. EE. UU. da América — Deseja exportar peças para automóveis e instrumentos cirúrgicos.

INDUSTRAIS TOMAS DE ORIZAR — Ardaza, 14 — Eibar (Guipúzcoa) — Espanha. — Deseja exportar Armas de fogo.

CAMARA NACIONAL DE LA INDUSTRIA DE CURTIDURA — Plaza de la República, 6-403 — Apdo. 924. — México, D. F. — Deseja trocar tôda a classe de peles curtidas pelas peles crúas de cabra do Brasil.

INDUSTRIAS DE CRISTAL PLASTICA S. A. — Calle de Caballocalco, 22 — Apdo. 31910 — Coyoacan, D. F. — Deseja trocar colares, brincos, pulseiras e broches de emitação de pérolas, pelos os seguintes produtos do Brasil: arame de niquel, zinco e cobre; lava de escama de peixes, acetato de amilo; fumo fio da seda e de algodão; broches, colares manufaturados de ouro, prata, metal comum e pedras de fantasia.

EMPECADORA DE CONSERVAS DE LOS MOCHIS S. A. — Call Colima, 16 8— México, D. F. — Deseja trocar conservas alimentícias enlatadas e em frascos, marca Del Fuerte por conservas alimentícias brasileiras que possam ser distribuidas no México.

Os interessados poderão obter, pessoalmente ou por carta, na Secção de Fomento do Comércio Exterior, sita à avenida Presidente Wilson n. 231, Rio de Janeiro, D. F. melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL
Secção de Contrôle e Estatística

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

Em 2 de maio de 1950	11.750.568,00
Total	11.750.568,00
Em igual periodo de 1949	9.776.792,20
Diferença p.ª mais neste mês	1.975.775,80
De 2 de janeiro a 2 de maio de 1950	989.993.551,30
Em igual periodo de 1949	854.200.041,50
Diferença p.ª mais neste ano	135.785.809,80

R. D. F., em 2 de maio de 1950.

EM ESCALA CRESCENTE A EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS VEGETAIS E ANIMAIS

O movimento de exportação de determinadas matérias primas, tais como fibras, cêras, sementes oleaginosas, madeiras, principalmente pinho brasileiro, manteve-se, no último ano, em ritmo animador, em face dos atuais excedentes da produção nacional. De janeiro e setembro, isto é, durante 9 meses daquele ano, a exportação desses produtos é consignada pelo inquérito do Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura, do seguinte modo: — Aglodão em pluma, 123.225.999 quilos; Linter, 9.344.127; Residuo de beneficiamento de algodão, 4.261.864; Carón, 703.067; Sisal, 21.220.858; Piaçava, 2.496.392; Cêra de carnauba,........ 8.516.851; Tabaco em fôlha,........ 23.408.438; Amêndoas de babaçú, 12.510.060; Amêndoas de tucum; 13.747.661; Oleo de caroço de algodão, 8.513.465; Oleo de babaçú, 1.477.000; Oleo de mamona, ... 7.168.130; Pinho brasileiro, ... 291.378.152; Couros secos de bovinos, 84.699.903; Couros salgados de bovinos 35.275.755; Peles de cabras, 1.407.247 e Peles de carneiro, 773.247.

AUSTERIDADE E DESEMPREGO

Oslo (APLA) — A Noruega, nação famosa pela sua austeridade habitual, é um dos países do mundo em que se observa o caso mais alentador no que se refere ao desemprego. Praticamente, ninguém fica um tempo relativamente longo sem trabalho e, na cidade de Kristiansand, cuja população é de 25.000 habitantes, um inquérito recente revelou que nem um só homem, e apenas uma mulher, estão desempregados, ao passo que 500 vagas deixaram de ser preenchidas em virtude da falta de candidatos.

JAZIDA DE URÂNIO NA ITÁLIA

Roma (APLA) — Foi descoberto urânio num pequeno monte de 600 metros de altura, o Monte Peglia, 20 milhas a oéste de Orvieto, Toscânia.

Durante a guerra, o monte foi ocupado por fôrças alemãs que suspeitaram da presença de urânio.

No começo de fevereiro, um argentino e um italiano colheram amostras da rocha vermelha que forma o monte e mandaram-nas ao Laboratório Geológico de Merano,

UM CURRAL DE POMBOS PARALIZA A CONSTRUÇÃO DE UM ARRANHA-CÉU

Nova York, (APLA) — E' conhecido o adágio "mais vale um passaro na mão que dois voando". Mas nada ainda se disse sôbre o que vale uma ave que está no alto de um arranha-céu em construção, montando guarda ao ninho e aos ovos dos quais sairá sua prole.

Os operários que trabalhavam na construção de um edificio de 36 andares, em Park Avenue, nesta cidade, foram encontrar um casal de pombos que haviam feito seu ninho entre duas colunas de aço, a uns 150 metros do solo. Foi preciso adiar o prosseguimento da obra até que se chocassem os ovos do pequeno ninho, calculando os entendidos que os pombinhos demorariam só mais uns oito dias. Esse prazo, porém, não parece ter sido aceito pelos nascituros, e o feliz acontecimento começou a tardar, sem que ninguem se atrevesse a desfazer o ninho cheio de ovos.

Afinal, os construtores convenceram um dos operários de que poderia levar para sua casa o pequeno casal, uma vez que êle já tinha uma criação de outras aves.

E assim se fez com todo o cuidado. As obras do arranha-céu puderam prosseguir, enquanto o casal de pombinhos continua esperando o aumento da familia.

BYRON E A "CABELEIRA DE VERÃO"

Londres, (APLA) — A nova moda de cabelos masculinos ondulados provàvelmente contaria com a aprovação de Byron, porém o poeta ficaria desgostoso com a publicidade dispensada ao papel dos cabeleireiros, Byron, muito orgulhoso de seus cabelos cacheados, gostava que fossem considerados como um dom da natureza e ficou maguado quando um de seus amigos descobriu que não era assim. Scrope Davis, chegando inesperadamente ao quarto de Byron, em Trinity, uma manhã, encontrou-o na cama com os cabelos amarrados em tiras de papel e, surpreendido, exclamou: "Ora, sempre pensei que seus cachos fossem naturais". "E são", resmungou o poeta, "mas eu ajudo". Olhe, não diga nada a ninguem". "E' claro", concordou Davies, e saiu para contar o segredo a todos os seus amigos.

DOENÇAS DO ESTÔMAGO FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE GIFFONI
Francisco Giffoni & Cia. — Rua 1.º de Março, 17 — Rio

Fabricação e depósito de joias
Importação de relógios suiços

Relógios-pulseira de ouro 18 ks., para senhoras, a partir de Cr$ 1.400,00. Relógios folheados, 15 rubis, para homens e senhoras, a Cr$ 320,00. Canetas "Parker 51" folheadas legítimas, a Cr$ 380,00. Brincos de bolas para crianças, a partir de Cr$ 30,00. Pulseiras "Champion" americanas legítimas, Cr$ 120,00. Preços sem competição em artigo de fabricação própria e importação direta dos Estados Unidos e da Europa. Vendas por atacado e a varejo. Uma infinidade de artigos em depósito para liquidar a preços de arrazar. Venham e verifiquem! ADOLF DORF, rua do Rosário, 129 - 2.º andar, sala 9 (tem elevador), telefone 43-7686. (14621)

CONTINUA A GRANDE LIQUIDAÇÃO
POR FALTA DE IMPORTAÇÃO
Liquidamos o último stock de roupas de cama e mesa rendas finíssimas e lingerie a preços sem concorrência.
Aguardamos sua visita sem compromisso. Facilidades de pagamento na casa ROSE MARY, Praia do Flamengo, 322, ap. 201. Tel. 25-1127. (26102)

MARAVILHOSO LUSTRE DE CRISTAL
CR$ 3.500,00, 12 lâmpadas
e outro de 6 lâmpadas por Cr$ 2.500,00, com lindos pingentes e mangas. Rua São José 65. (26454)

ARAME FARPADO 13 1/2 e 12 1/2 — 20, 25 e 40 quilos
ENTREGA IMEDIATA — ARCOMET — TEL. 23-3180
Rua da Candelária, 9 - sala 503

Casimiras e Tropicais Inglêsas
Por falta de importação liquidamos saldo a preços reduzidos. — Av. Rio Branco, 311 - 5.º andar - sala 513. (27990)

PEÇAS PARA REFRIGERAÇÃO, ETC.
Fábrica antiga de Birmingham, Inglaterra, oferece peças forjadas e estampadas de latão a quente e ligas leves para tôdas as indústrias, especialmente a de refrigeração:
Comunique-se com J. H. BOLAND, Copacabana Palace Hotel, até 10-5-50. (4020)

BANCOS & SOCIEDADES

RESUMO DO RELATÓRIO DA CIA. DOCAS DE SANTOS

Do relatório da sua Diretoria, apresentado a seus acionistas em 31 de Dezembro do ano próximo findo, destacam-se trechos pelos quais podemos bem avaliar o trabalho profícuo daquela direção, não só para atender ao movimento constante, como a preocupação perene para que aquele pôsto seja dotado das necessidades exigidas pelo aumento, cada vez maior das exportações não só de São Paulo como dos Estados vizinhos.

Haja visto que no ano findo, foi batido mais um recorde no tráfego do pôrto, com a movimentação de 5.198.767 toneladas, demonstrando o acerto das providências adotadas para a ampliação das instalações e provendo-as de aparelhagem adequada, especialmente para os combustíveis líquidos e mercadorias a granel, cuja movimentação cresceu extraordinariamente.

Essa tonelagem, no confronto com a do ano de 1948, é superior em mais 224.398 toneladas.

A corrente de tráfego de importação, em 1949, sobrepujou à do ano anterior, enquanto que a de exportação declinou, ligeiramente.

Damos, a seguir, alguns dados dos mais interessantes do Relatório da Diretoria do Porto de Santos apresentado em 31 de Dezembro do ano findo:

SERVIÇOS DO TRÁFEGO

"Podemos asseverar que, com regularidade, se executaram os variados serviços do tráfego do pôrto, que foi visitado por 3.722 embarcações, entradas durante o ano, ou seja, mais 182 do que no ano de 1948.

Como já foi dito, alcançou-se a um novo recorde na movimentação de mercadorias, o que se deve, principalmente, às instalações e aparelhagem especiais de que dispõe o pôrto, no que respeita ao transporte e armazenamento de combustíveis líquidos, ao transporte de café e, ainda, ao trigo a granel.

Aquele número de navios foi maior de 182 navios entrados no pôrto, acima do máximo já registrado, e a tonelagem total de mercadorias movimentadas atingiu a 5.198.767, excedeu de 72.664 toneladas a maior movimentação, ocorrida em 1947.

AMPLIAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DO PÔRTO

Prosseguimos na realização das obras novas e aquisições previstas na Relação-Programa aprovada pelo Govêrno, em 23 de julho de 1947, cujo financiamento tem sido atendido com os recursos criados pelo decreto-lei n. 8.311, de 6 de dezembro de 1945, suplementado com os excessos da renda líquida apurada, acima da parcela que, contratualmente, nos cabe, conforme é disposto no decreto-lei n. 9.406, de 27 de junho de 1946 e no Aviso n. 1.176 de 8 de agôsto de 1947, do sr. ministro da Viação e Obras Públicas.

O qüinqüênio determinado para a realização da Relação-Programa deverá terminar no ano corrente e, para a execução do maior número de seus itens, dentro do prazo, tivemos que aplicar as reservas livres por antecipação e empenhar o crédito da Companhia em contratos financeiros.

Estamos prestando contas ao Govêrno Federal, como contratualmente o fazemos, que, logo após sua aprovação, nos permitirão refazer essas reservas.

Foram realizadas, ou estão em curso de realização, obras e aquisições dessa Relação-Programa no valor de Cr$ 276.824.886,70, o que representa um valor de Cr$ 55.364.977,34 aplicado por ano, em média.

Foi concluido o atêrro do cais de Macuco, onde estão operando as embarcações da pequena cabotagem para cuja atracação foi êle construido.

A construção dos últimos 119,77 metros da muralha de cais em Saboó, teve que ser sustada para permitir-se a expulsão da onda de lôdo que vinha sendo deslocada pelo atêrro, cuja execução acelerávamos.

Já foram iniciados os trabalhos de construção dêsses últimos metros de muralha para completar-se sua extensão total de 780 metros.

A montagem dos 47 guindastes elétricos está terminada e estão êles sendo submetidos a provas, um a um, com a assistência de representante dos fabricantes. Sua distribuição nos locais previstos ficará, apenas, dependente da chegada da cábrea de 150 toneladas em adiantada construção, e da modificação das linhas férreas, já iniciada, no trecho de cais, onde operam os guindastes hidráulicos, que serão supressos.

Das 12 chatas auxiliares da descarga de navios, 10 já estão montadas e flutuando e as 2 restantes estão em ultimação.

Durante o ano relatado montaram-se e entregaram-se ao tráfego mais 2 locomotivas "Diesel-elétricas"; 25 vagões de 40 toneladas de 1,60 de bitola; 31 guindastes de 3 a 25 toneladas, montados sôbre lagartas ou sôbre pneumáticos; 50 carrinhos elétricos da capacidade de 2.000 quilos; além de empilhadeiras, cavalos mecânicos com carros-reboque e tratores.

Ao serviço do tráfego foi entregue, também, o armazém externo n. XVIII com a área útil de 3.892 metros quadrados.

Nas Oficinas foram assentes várias máquinas de alto rendimento, que têm permitido maior produção com vantagem para perfeição das obras executadas.

Estão em franco andamento os trabalhos de construção, em estaleiros holandeses, da draga, dos 4 batelões lameiros e da cábrea flutuante, contratados no ano findo e de cuja encomenda demos-vos ciência.

Além dessas aquisições e construções cujas despesas são levadas à conta de capital morto, ainda outras foram realizadas por conta do capital próprio da Companhia.

Concluiram-se, ou estão em progresso de construção, tanques para armazenamento de gasolina comum e de aviação, de "gas-oil" e de gás liquefeito.

Para a produção de pedra britada, sempre necessárias às nossas obras, está sendo executada uma moderna instalação de britagem.

Foi construida uma nova ponte de atracação dos "ferry-boats" em Saboó, além de outras obras menores.

Foi encomendado em novembro do ano p. passado, à firma Stewarts & Lloyds Ltd., de Glasgow, o material especial destinado à construção do oleoduto entre a Alamôa e a Ilha do Barnabé, parte terrestre e parte submarina — obra essa de necessidade urgente para os serviços de transporte dos combustíveis líquidos, cujo crescente consumo no "hinterland" do pôrto de Santos torna-a indispensável e premente.

Outras aquisições estão em estudo e suas encomendas dependem de exame cuidadoso das possibilidades financeiras, em virtude de ser necessário depositar-se no Banco do Brasil os respectivos valores para a cobertura de créditos.

É dever nosso consignar a atenção que da parte das competentes autoridades tem merecido nossas solicitações para importação, demonstrando elas seu compreensivo espírito público.

* * *

DESPESAS DE CUSTEIO

Procuramos atender à conservação das instalações, apesar do intensivo trabalho de construções novas, que tivemos de realizar, para dar cumprimento à "Relação-Programa" no máximo e dentro do lapso de tempo determinado.

Conservando os edifícios não descuramos da manutenção e reparação dos maquinismos e aparelhos, conservando-os em plena eficiência.

As despesas com êsses cuidados e as realizadas com o tráfego, atingiram a Cr$ 287.373.732,60, ou mais Cr$ 51.063.703,80 que as do ano anterior, excesso que se traduz em mais 21,61%, resultando para coeficiente do tráfego o número deficitário de 110,71%.

Verificou-se a insuficiência da renda bruta do tráfego para cobrir as despesas do custeio, insuficiência esta do vulto de Cr$ 27.799.882,60, cuja cobertura teve de ser atendida pela renda complementar.

Aliás, no estudo da Tarifa Portuária, levado a efeito para atender-se ao aumento de salários e ordenados, determinado pela Comissão Internacional, já fôra prevista esta suplementação para evitar-se o maior encarecimento das taxas daquela Tarifa.

Essa providência veio reduzir, porém, os saldos que se destinarão às obras novas e aquisições de aparelhagem por conta de capital morto ou sem remuneração.

VISITA DO PRESIDENTE GAL. EURICO DUTRA

Desde 1909, quando o Dr. Afonso Augusto Moreira Pena exercia a Presidência da República, não foram nossas instalações visitadas pela suprema autoridade do país.

A 15 de outubro do ano próximo passado tivemos a registrar a honrosa visita do Exmo. Sr. General Eurico Gaspar Dutra, em caráter oficial, demonstrando seu interêsse pelas obras e serviços que realizamos.

Faziam parte de sua comitiva os Exmos. Srs. Ministro da Viação e Obras Públicas, Ministro do Trabalho, Industria e Comércio, Ministro da Justiça e Negócios Interiores, Diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais além de outras altas autoridades.

Honraram-nos, igualmente, nessa ocasião, com sua presença, o Exmo. Sr. Dr. Ademar de Barros, Governador do Estado de São Paulo e autoridades estaduais e municipais.

Nesta ocasião foi pronunciado pelo Dr Guilherme Guinle, Presidente da Companhia, um discurso que vale por um relato geral da Companhia e que, não poderia deixar de ser transcrito.

DISCURSO PROFERIDO PELO DR. GUILHERME GUINLE

"A visita de V. Excia. às obras e melhoramentos do pôrto de Santos dá ensejo a que, pessoalmente, possa Vossa Excia. avaliar o quanto a Companhia Docas de Santos tem trabalhado na construção e equipamento dêste pôrto no período de seu govêrno.

Não é fácil tarefa para as emprêsas concessionárias de serviço público acompanhar o ritmo notável do desenvolvimento econômico dêste grande Estado de São Paulo.

O pôrto de Santos é o escoadouro de tôda a produção do vasto "hinterland" constituído não só pelo Estado de São Paulo, como também pelo Norte do Paraná, Sul de Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso e, em futuro próximo, da parte oriental da Bolívia e do Paraguai.

Por êle, também transitam tôdas as mercadorias de importação necessárias ao desenvolvimento dessa extensa região.

Se nos lembrarmos de que, na época em que esta Companhia inaugurou o primeiro trecho de cais, a soma da importação e exportação pelo pôrto se cifrava em 230 mil toneladas — isto em 1892 — e que, hoje, êsse movimento atinge a 5 milhões de toneladas, compreenderemos o quanto se desenvolveu a pujante economia de São Paulo.

Outro índice expressivo a recordar é a renda arrecadada pela Alfândega de Santos que, de 11 mil contos em 1890, elevou-se a 880 milhões de cruzeiros, sòmente na parte referente a direitos aduaneiros.

Diante dêsses números tão expressivos, fácil é compreender que a soma de capitais, sempre necessários, a serem investidos em construções e equipamentos dêste pôrto, a fim de que possa atender com eficiência a vasta e rica região por êle servida, atinge cifras vultosas.

Entretanto, o mercado de capitais no Brasil é extremamente limitado, dificultando destarte às emprêsas em geral e, principalmente, às de serviço público, o levantamento dos grandes recursos que os seus empreendimentos exigem já que estas, por sua natureza, não podem oferecer juros altos.

Apesar dessas dificuldades, os atos e providências aprovados por V. Excia. permitiram a esta Companhia executar, no período de seu govêrno, construções e aquisições de equipamentos num valor global de 232 milhões de cruzeiros, sem nos referirmos ao período da última guerra mundial em que esta Emprêsa despendeu cêrca de 70 milhões de cruzeiros em obras, apesar da considerável diminuição do tráfego do pôrto.

Pode, assim, a Companhia Docas de Santos apresentar, hoje, a V. Excia., a construção de mais 730 metros de cais profundo e de 330 metros de cais para embarcações de menor calado, totalizando 1.100 metros de cais novo.

Além destas construções, adquiriu a Companhia 47 guindastes elétricos modernos, para o aparelhamento do novo trecho de cais e a substituição de outros de menor eficiência, devendo aqui salientar que o tipo dêsses guindastes foi por nós introduzido pela primeira vez no país.

Acrescentaremos a êstes equipamentos: 52 empilhadeiras, 18 guindastes sôbre pneumáticos, 15 sôbre lagarta, 30 cavalos mecânicos com 90 reboques, 100 vagões de estrada de ferro, 8 locomotivas Diesel elétricas, 50 carrinhos elétricos movidos à bateria e uma completa estação telefônica para tôdas as instalações portuárias.

O aumento da aparelhagem, ampliando a mecanização dos serviços do pôrto, já permitiu a movimentação de mercadorias em vulto que, anteriormente não fôra atingido.

No comêço do próximo ano, chegará a nova e moderna aparelhagem para a dragagem do pôrto, constituída por uma draga que trabalha até 15 metros de profundidade, 4 embarcações para transporte do material dragado, além de uma poderosa cábrea flutuante com capacidade para levantar 150 toneladas até 35 metros de altura e numa distância de 23 metros de seu centro, que é a mais possante do país.

Êsses empreendimentos demonstram que a Administração da Companhia Docas de Santos não descuidou da ampliação e do aparelhamento dêste grande pôrto, a fim de que não ficasse o mesmo abaixo das exigências da grande e extraordinàriamente próspera região por êle servida.

No cumprimento dêste dever, e no de suas obrigações contratuais, a Administração desta Companhia não se atreceia do testemunho do ilustre e operoso Ministro da Viação e Obras Públicas, Dr. Clovis Pestana, e do zeloso Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, sob a direção do distinto engenheiro Dr. Clovis de Macedo Côrtes.

O tão discutido congestionamento do pôrto de Santos verificado há três anos, foi um fenômeno de ordem geral e não particular a êste pôrto. Essa acusação atingiu, também a outros grandes portos como Buenos Aires, Havana, Nova York, Londres e Rio de Janeiro, sem falarmos naqueles de menor tonelagem.

A causa evidente daquele congestionamento foi a liberação, após a terminação da guerra, de milhares de navios que passaram a transportar enorme tonelagem de mercadorias para um mundo que se vira privado delas, durante cinco longos anos.

Esta Emprêsa, Sr. Presidente, tem 61 anos de existência. Desde o seu início contou com a administração, com a técnica e com o capital nacionais, e a sua direção tem consciência de haver sempre procurado bem servir, colaborando para o engrandecimento da Nação.

Contràriamente ao que se imagina, a remuneração que ela aufere manteve-se sempre em modesta retribuição de seus capitais. Os sucessivos aumentos de tarifa, concedidos a partir de 1945, foram para fazer face aos aumentos de salários, e nenhum acréscimo de dividendo focou aos acionistas que, há 19 anos, percebem o mesmo juro de 8% sôbre o seu capital.

Senhor Presidente — Ao terminar estas considerações sôbre a atuação desta Companhia na vida econômica do País, em nome da Diretoria da Companhia Docas de Santos e dos que nela trabalham pela grandeza do Brasil, agradeço a V. Excia. a honrosa visita com que se dignou distinguir esta casa de trabalho, e extendendo êsse agradecimento a todos os que nos deram o prazer de sua presença."

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Continuamos a dispensar a costumeira atenção ao pessoal empregado na Companhia, facultando-lhe assistência complementar à que lhe é devida pela C. A. P. de Serviços Públicos de Santos.

Nessa conformidade, processamos a aquisição de uma ambulância destinada ao transporte de empregados acidentados; adquirimos um aparelho de Raios X destinado ao Ambulatório Heloisa Guinle Ribeiro; assumimos a responsabilidade pelas despesas de internação das esposas de nossos empregados, no caso de partos normais. Além do fornecimento de gêneros alimentícios, pelo custo de sua aquisição, sem qualquer objetivo de lucro, passamos a administrar assistência religiosa, escolar e dentárias aos filhos de nossos empregados residentes em Itatinga.

Outrossim, supre a Companhia as despesas de recreação para o seu pessoal ali residente.

DEPARTAMENTO MÉDICO

Os serviços dêsse Departamento se desenvolveram nos dois Ambulatórios respectivos.

No Ambulatório Heloisa Guinle Ribeiro, houve, durante o ano de 1949, a matrícula de 401 doentes novos, menor em 41 doentes, que a do ano de 1948. Dos 401 doentes novos, 56 foram considerados portadores de tuberculose pulmonar ativa, o que representa uma percentagem de 13,94% em relação ao número de pacientes examinados.

O Ambulatório de Acidentes no Trabalho continuou a prestar com eficiência os serviços que lhe são atinentes.

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES

Esta instituição continua a prestar ao pessoal da Companhia os serviços a que se destina. Sua situação financeira é próspera, como se pode apreciar pelos seguintes dados que tiramos de suas contas relativas ao ano próximo passado:

Receita	Cr$	56.799.650,00
Despesa	Cr$	22.965.620,40
Saldo incorporado ao patrimônio	Cr$	33.834.029,60

Em 31 de Dezembro de 1949, o patrimônio da Caixa se elevava a Cr$ 164.882.846,70.

TARIFA PORTUÁRIA

Em Agôsto de 1949, pela Portaria n.º 747 do Sr. Ministro da Viação e Obras Públicas, foi a Companhia autorizada a aplicar, em seus serviços, uma nova Tarifa Portuária, elaborada em cumprimento de determinação ministerial para prover os meios indispensáveis a fazer face ao aumento de salários e ordenados, determinado adotar-se pela Comissão Interministerial, a partir do dia 16 do mesmo mês.

Na organização dessa Tarifa tivemos de conservar os valores anteriores das taxas para os gêneros de primeira necessidade e o carvão nacional, estudando-se de modo a que restasse um saldo suficiente, além da remuneração limite permitida ao capital da Companhia, para o prosseguimento de obras de ampliação do pôrto.

Em virtude do aumento de salários e ordenados concedido pela Comissão Interministerial, em 27 de Julho de 1949, foi esta Companhia autorizada a buscar compensação para as novas despesas, em sua Tarifa Portuária.

Assim, pela Portaria abaixo transcrita:

"O Ministro de Estado, tendo em vista as resoluções e acôrdos a que chegou a Comissão Interministerial nomeada pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, pela Portaria n.º 39, de 23 de Maio de 1949, aprovando o aumento de ordenados e salários do pessoal da Companhia Docas de Santos, que vigorará a partir da data da vigência da nova tarifa do pôrto, e respeitando o que determina o decreto-lei nº 9.406, de 27 de Junho de 1946, e

considerando que a Companhia Docas de Santos vem pagando o repouso semanal a seus empregados conforme determina a Lei n.º 605, de 5 de Janeiro de 1949, sem que lhe tenha sido concedida qualquer compensação na arrecadação de suas taxas;

considerando as resoluções mandadas adotar pelas Portarias números 821, de 2 de Julho de 1946, 543, de 29 de Julho de 1947, e 942, de 9 de Novembro de 1948;

considerando a determinação constante da Portaria n.º 718 de 11 de Outubro de 1947; e, ainda,

considerando o que requereu a Companhia Docas de Santos e de acôrdo com o parecer do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais em ofício n.º 3.102, de 11 de Agôsto de 1949;

resolve aprovar para o pôrto de Santos, de que é concessionária a requerente, as tabelas de taxas da tarifa portuária, que com esta baixam devidamente rubricadas, na qual ficam incorporados todos os aumentos e modificações anteriormente concedidos. (a.) Clovis Pestana, Ministro da Viação."

passou a Companhia a aplicar a nova Tarifa no dia 22 de agôsto do ano próximo passado, na qual, todavia, não foram aumentadas as taxas para os gêneros de primeira necessidade e o carvão nacional.

Como declaramos, anteriormente, fôra previsto que o aumento das taxas da Tarifa Portuária não poderia compensar o aumento do custeio, em conseqüência daquela elevação de ordenados e salários, e, assim, as diferenças verificadas deviam ser cobertas pela receita complementar de que trata o decreto-lei n.º 9.406 de 27 de Julho de 1946.

Em item próprio dêste relatório, tratando sôbre as despesas de custeio do tráfego, demonstramos o que acima foi dito.

VOTOS DE SAUDADE

A Companhia Docas de Santos deve um preito do mais profundo reconhecimento à memória de Oscar Weinschenck, batalhador incansável do seu progresso, que emprestou o brilho de sua invulgar inteligência, inexcedível competência e excepcional capacidade de trabalho, como técnico e administrador, ao desenvolvimento do pôrto de Santos, durante os 29 anos em que exerceu o cargo de Diretor-Gerente, substituindo a seu eminente pai, Guilherme Benjamin Weinschenck.

A Diretoria sente a irreparabilidade da perda do infatigável companheiro, modêlo de probidade, de energia e de vontade bem orientada, que revelou sempre notável espírito de iniciativa e incomparável dom de organização e direção.

O reconhecimento dessas virtudes ultrapassou o âmbito desta Companhia, tendo sido realçado, também, no Senado e Câmara Federais, na Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, nas Câmaras Municipais de Santos e de Petrópolis e em várias instituições de que destacamos o Clube de Engenharia.

A imprensa brasileira, por muitos de seus órgãos mais representativos, também se manifestou de maneira a evidenciar a perda dêsse nosso pranteado companheiro.

A Diretoria se associou a tôdas as demonstrações de pesar pelo luctuoso acontecimento e, novamente, quer deixar expresso seu sentimento de profunda saudade.

Outro preito de saudade cumpre-nos prestar neste relatório. Faleceu, a 3 de Dezembro de 1949, nosso antigo companheiro de trabalho, Antonio Cândido Gomes, que se achava aposentado depois de prestados relevantes serviços a esta Companhia. Constituiu sua vida um exemplo de dedicação e atividade no trabalho e modêlo de virtude na família e na sociedade. (22894)

MENTHOLATUM
Preferido contra CATARRO
Exija o legítimo
Se tem o nariz entupido e irritado pelo catarro, aplique Mentholatum nas fossas nasais. Imediatamente começa a ação eficaz e calmante do Mentholatum. O efeito é quasi instantâneo.
MENTHOLATUM

LAVAGEM DE CORTINAS
Qualquer tipo, retira-se, recoloca-se — CASA JULIO — Copacabana
Telefone 27-7195

EDITAIS

INSTITUTO DO AÇUCAR E DO ÁLCOOL

CONCURSO PARA FISCAL

De ordem do sr. presidente, comunico aos interessados que as provas para o concurso à classe inicial da carreira de Fiscal, objeto das instruções publicadas no "Diário Oficial" de 13 de julho de 1949, deverão ser realizadas nos dias 6 e 7 de maio do corrente ano, obedecendo o seguinte horário:

Dia 6 de maio (sábado)
Das 13,30 às 15,00 horas — Aritmética
Das 15,30 às 16,30 horas — Português
Dia 7 de maio (domingo)
Das 13,00 às 14,00 horas — Geografia
Das 14,30 às 15,30 horas — Contabilidade.
Das 16,00 às 17,00 horas — Conhecimentos Gerais e Legislação Fiscal.

Comunico, outrossim, que as provas acima, no Distrito Federal, serão realizadas no Instituto de Educação, Rua Mariz e Barros n. 273.

Rio de Janeiro, 2 de maio de 1950.

JOSÉ MENDES GUERREIRO
Chefe da Seção do Pessoal.
(40025)

DECLARAÇÕES

MESBLA S/A
Dividendos

MESBLA S/A. comunica aos Senhores Acionistas que a partir do dia 2 de Maio próximo, pagará na Caixa Geral à Rua do Passeio, nºs 48/54, 1º andar, a primeira metade do dividendo relativo ao exercicio terminado em 31 de Outubro de 1949, na base de 12% (Doze por cento) ao ano.

Rio de Janeiro, 25 de Abril de 1950 — (a) A.A. Santos — Diretor-Tesoureiro (16387)

RIO DE JANEIRO COUNTRY CLUB

Assembléia Geral Ordinária

Os Senhores Associados são convidados para a Assembléia Geral Ordinária que se realizará no dia 4 de maio próximo vindouro, às 20,30 horas, na sede do Clube à Avenida Vieira Souto nº 640, nesta cidade, para a apresentação do Relatório, da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço e Contas, referentes ao exercício de 1949.

Assembléia Geral Extraordinária

Os Senhores Associados são convidados para a Assembléia Geral Extraordinária que se realizará no dia 4 de maio próximo vindouro, às 21,00 horas, na sede do Clube, à Avenida Vieira Souto nº 640, nesta cidade, para decidirem sôbre uma proposta do Conselho Deliberativo para o aumento do Fundo Social.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1950.

Pelo "RIO DE JANEIRO COUNTRY CLUB".
Vicente de Paulo Galliez — Presidente. (37643)

ANUNCIOS

CHUMBO VELHO

Compro, cobre e metal. Rua Riachuelo ,17. Casa Albano. tel. 22-2351. (21806)

PELES

Lava, conserta, reforma-se. — Rua Marquês de Olinda, 88, Tel.: 26-7973.

LAVAM-SE Tapetes CORTINAS FICA NOVO
CASA "JULIO" COPACABANA
Ant. Otaviano Hudson
TEL.: 27-7195

TALCO INDUSTRIAL VENTILADO EM ESTOQUE PARA PRONTA ENTREGA

Aceitam-se ofertas até 400 toneladas, ensacadas, finura 300 malhas, pessoalmente ou por carta, à AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, Nº 290 - 7.º ANDAR - Salas 716-18.

EU ESCREVO PARA VOCE

Intelectual de alta idoneidade redige tudo o que você precisa, com o maior sigilo. Tel.: 42-0345 (15702)

ESTOFADOR DECORADOR DE CORTINAS

Executa-se encomendas e reformas. FORTUNATO — Fone: 25-4139. (16569)

Fogareiros elétricos e fogões a óleo e a querozene os mais econômicos, práticos e seguros — Lâmpadas de mesa — Ventiladores e material elétrico em geral

CASA DOS TREIS BRAÇOS
RUA 7 SETEMBRO 161
FONE 43-2680

Roupas usadas

Compram-se de homem. Pagam-se bem. Atende-se a domicilio.

Telefone: 22-5568 (3059)

ROUPAS USADAS DE HOMENS

Compra-se, pagam-se bem. Não venda sem minha oferta.

22-4435 (4082)

ESTOFADOR — DECORADOR

Oficina dirigida por pessoas competentes no serviço de *Decoração de Interiores,* está aceitando serviços de estufo feitos sob modêlo ou mesmo para reformar, fazemos cortinas de todos os estilos e para todos os fins, fazemos serviços de laqueados, patinados e decoração de Móveis em geral. Tratar diretamente na fábrica à Rua Marquês de Olinda 78 ou atendemos à domicilio pelo tel. 26-0770. (4098)

GELADEIRAS
Americanas e Inglesas
Rua Chile 27 - Fundos

Verifique hoje mesmo na CASA J. MEDINA, RUA CHILE, 27, LOJA, FUNDOS. Fica entre a Av. Rio Branco e a Rua São José. (2087)

CARVÃO VEGETAL

Tenho "stock" para entrega mensal para industrias e carvoarias. Aos interessados Caixa Postal 2797 ou pelo telefone 23-4837 falar com Sr. Santos. (04078)

LIVROS — MEDICINA

Vendem-se usados, recentes por qualquer preço. R. México, 148, sala 602. Tel.: 52-3017. (00002)

RELÓGIOS JÓIAS

Se tem de comprar alguns dêsses artigos, nós lhe vendemos o que há do mais lindo atualmente, com vantagem de 20% sôbre preços comuns da praça. A' Hora Certa — Avenida Marechal Floriano, 56. Telefone 43-5742. (00069)

CHEGARAM OMEGAS

A Relojoaria A' Hora Certa avisa a todos que recebeu novo sortimento desta afamada marca Omega de novos tipos que até aqui estavam em falta. Nossos preços são os menores da praça. A' Hora Certa — Avenida Marechal Floriano, 56 (antiga rua Larga). (00071)

ESTOFADOR

Aceito reformas e encomendas de qualquer estilo de estofamento, capas, cortinas. Todo serviço com absoluta garantia. Chamar ANTONIO. Fone: 38-5510. (04095)

FELTROS
PARA TODOS OS FINS
ARSENAL DO POVO
RUA 1.º DE MARÇO, 149

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR
OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Maria da Gloria Castelo
Ana da Soledade
Albertina Tavares
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Sousa

Achados e perdidos

CARTEIRA PERDIDA

Perdeu-se a carteira do CREA n.º 415-D da 5.ª Região. Pede-se a quem encontrá-la, devolver à rua Debret, 23, S. 1313 ou na CREA. (38091) 61

Diversos

LUSTRADOR e laqueador — Conserta-se móveis e faz estofamentos, de velho faz novo. Chamar Sr. SANDEL. Tel. 42-9634. (4028) 74

LUSTRADOR — Armações, empalhação, consertos de móveis. Estofador Lamartine encarrega-se. Telfs. 32-3752, 38-6153, 28-5323. (55) 74

CROCHET — Faz-se bolças, grelos, enfeites de mesa, paninhos de linha fina marcados, e outros trabalhos. Fone: 28-7977. (0014) 74

PINTURA de casas desde 150 cruzeiros por dependência desenhos em geral e decorações. Sr. João, do Sindicato dos Desenhistas, das 8 às 20 horas, tel. 47-0867. (15703) 74

SERVIÇO de cristal tcheco com 74 peças ainda na embalagem. Banheiro e carrinho de criança. Brinquedos de valor. Abajour. Barraca praia nova. Livros e muitos outros artigos. Veja outros anuncios nas seções: Moveis, Rádio, Máquina de escrever. Rua Santa Clara 246 apto. 402. (4058) 74

Advogados

BENEDICTO ULTRA

Advogado. Trav. Ouvidor, 18. Participa que seu telefone foi mudado para 52-3511. (21050) 62

Vendas diversas

FAMILIA AMERICANA que se retira do país deseja vender todos os móveis e aparelhos elétricos. Ver Quarta-feira em diante das 8 às 24 horas. Av. Vieira Souto 466.

VENDO projetor sonoro 16m/m "Revere" embalagem de fábrica projeção silenciosa ou sonora, com extensão para rolos de 530 metros, som de câmara e fácil operação e transporte. Otimo para uso no lar, escolas igrejas mesmo para fins profissionais. Fone 4286, Alameda São Boaventura 258 — Fonseca — Niterói. (1103) 89

ANEIS — Vendem-se dois, novos, de ouro, de ametista e de águamarinha. Preços de ocasião. Avenida Copacabana, 1418 apartamento 902. (4068) 89

VENDE-SE — Um serviço de jantar, de fabricação inglesa. Preço Cr$ 700,00. Tratar com o sr. Arnaldo à rua Bambina 137. Tel.: 26-0718. (00006) 89

RADIO francês 5 valvulas, ondas curtas e longas, olho mágico, 8 meses de uso. Vende estrangeiro que se retira. Veja outros anuncios para Máquina escrever e moveis. R. Santa Clara 346 apto. 402. (4060) 89

MAQUINA Remington carro médio otima estado vende estrangeiro que se retira. R. Santa Clara 246 apto. 402. (4057) 89

MIMEOGRAFO manual e portátil, mil copias por hora, uma ou duas côres. Cr$ 1.200,00. Veja anuncios para Máquina Remington, Rádio, Móveis etc. Rua Santa Clara 246 apto. 402. (4059) 89

PEROLAS cultivadas — Vendo alfinetes, brincos, anéis e soltas (ocasião) atendo a domicilio. Tel. 49-1506. (24) 89

Empregos diversos

PRECISA-SE

De moças e senhoras de boa aparência para emprego de futuro em grande Companhia. Procurar o Professor Azevedo, à Av. Erasmo Braga, 227 — 3.º — Sala 312. (4049) 55

VENDEDORES DE LIVROS

Precisa-se de pessoas capazes, que já trabalhem no ramo, para sem prejuizo de suas atividades normais, dedicarem-se à venda de obras literárias de excelente aceitação. Remuneração vantajosa, sem horário, à Avenida Nilo Peçanha 31 - sala 311, das 14 às 18 horas. (15602) 55

CORRESPONDENTE

Importante emprêsa de turismo precisa de um bom correspondente stenógrafo falando idiomas de preferência inglês. Cartas a portaria dêste jornal sob n.º 15437. (15437) 55

AMA

Precisa-se de ama com boa aparência, de côr branca, de preferência estrangeira e que dê referências. Paga-se bem. Tratar à praia do Flamengo n. 378 - 9.º andar. (04042) 55

ESTENO-DATILÓGRAFA

procura-se uma perfeita em alemão para começar imediatamente, correspondendo à lei de 2/3. Apresentar-se à Av. Rio Branco n. 114 - 9.º andar, s/92, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas. (17612) 55

SECRETÁRIA

Precisa-se, para a gerência de importante firma, exigindo-se perfeito conhecimento de taquigrafia em inglês e português. Apresentar-se à praça Pio X, 118 - 7.º andar, falar com o sr. Lucio. (04094) 55

VENDEDORA-BALCÃO

Precisa-se de 2 moças ativas e de boa aparência para DISCOS e BRINQUEDOS — Seção do Pessoal Mesbla — Rua Juan Pablo Duarte (esquina da rua do Passeio) — Lapa. (04092) 55

Datilógrafa (em inglês)

Precisa-se de moça datilógrafa com prática de escritório e capaz de redigir em inglês. Cartas para o número 4091 neste jornal. (04091) 55

Auxiliar de Escritório

Precisa-se de uma moça com prática de contabilidade e serviços gerais de escritório. Referências profissionais são indispensáveis. Ordenado inicial de Cr$ 1.500,00 mensais. Apresentar-se com carteira profissional à rua da Assembléia n. 51 - 8.º andar, sala 801, das 9 às 12 e das 16 às 19 horas. (00028) 55

FARMACÊUTICA

Com muita prática, falando vários idiomas, deseja associar-se farmácia estabelecida zona Sul, com capital e trabalho. Excelente oportunidade para quem queira desenvolver vendas. Escrever a nº 1137 desta fôlha. (1137) 55

VENDEDORA

Com prática de modas femininas para luxuosa loja no centro da cidade Ordenado de Cr$ 2.000,00 mensais. Apresentar-se com Carteira Profissional à rua da Assembléia n. 51, 8º andar, sala 801, das 9 às 12 e das 16 às 19 horas. (0029) 55

TRADUÇÕES E CORRESPONDENCIA em ingles, francês e alemão. Procurar Herbert — Av. Rio Branco 9, sala 235. (1168) 55

ADMITEM-SE distribuidores e amarradores de catálogos telefônicos, no Distrito Federal. Os candidatos devem apresentar-se até o dia 6 do corrente à Rua São Januário, 485, munidos de Carteira de Identidade e de 2 retratos 3 x 4. (3031) 55

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Moço (a) precisa-se que tenha boa letra, noções de contabilidade e escreva bem à máquina, para escritório. Cartas com detalhes p/ êste jornal. (31) 55

MOTORISTA PROF.

Quer trabalhar das 7 da manhã as 11 da noite, em fazenda, ou sitio, ord. a combinar. Solução rápida. Tratar com Antino, sòmente das 11 às 12 hs. Tel.: 28-1716. (14726) 55

OFERECE-SE PESSOA residente em Salvador para representações comerciais. Correspondência para Henrique Fabian. Rua Gabriel Soares n. 28 — Salvador — Bahia. (16642) 55

RAPAZ precisa-se de 14 à 16 anos na tinturaria Esperança, R. Lavradio 13. (3060) 55

CHAUFFEUR — Antigo — Oferece-se para casa de familia de trato com as refeições Cr$ 2.100,00 — Só zona Sul. 26-7509. (267599) 55

CONTINUO — Precisa-se de menor ativo e que trabalhe com desembaraço, para escritório. Tratar à rua Maia Lacerda n.º 40. (0030) 55

WANTED — Experienced bi-lingual english-portuguese stenographer for june 1. References required Apply personally, Av. Rio Branco 39, sala 1301.

GOVERNANTE Alemã — Oferece-se para 1-2 crianças crescidas, de tratamento. Otimas referências de boas casas, meia idade. Tel: 47-3897. (3052) 55

PRECISA-SE

Esteno-datilografa, para serviços de correspondência, em firma atacadista, sediada em São Cristovão, oferta com pretensões, experiência e salário pretendido. Para Caixa deste jornal sob o n.º 3038.

REPRESENTANTE EM TODO O BRASIL

Précisamos para vender aos Fabricantes e Revendedores de Móveis, artigos já muito conhecidos e de franca aceitação. Grande variedade e preços especiais, Vendas pelo Rembolso Postal. — Otima comissão. Cartas para L. Siqueira & Lacerda, Rua Laura de Araújo, 111-A - Rio de Janeiro. (3037) 55

ENFERMEIRA

para particular. Oferece-se, dia ou noite, com muita prática e boas referências. Tel.: 25-6087. (4036) 55

Creados

COPEIRA ARRUMADEIRA — Precisa-se prática, com referências, para casa de três pessoas. Paga-se bem. Telefone 26-0273. Urca. (3026) 53

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Casal estrangeiro sem filhos precisa de uma competente, de boa aparência ou aceita-se uma para todo serviço sabendo o trivial fino e variado. Exige-se referências. Tratar depois das onze horas Av. Prado Junior 61, apto. 902. Tel.: 37-1601, Copacabana. (3055) 53

EMPREGADA — Precisa-se para cosinhar (trivial) e arrumar, pede-se referência. Rua Eng. Pena Chaves n. 5 (Gávea). (3000) 53

PRECISA-SE de cozinheira do trivial para casa de familia de tratamento, que durma no aluguel e lave alguma roupa, dando referências, paga-se bem; à Avenida Afranio de Melo Franco n. 85 — Leblon.

PRECISA-SE empregada para cozinhar e lavar para uma familia de 3 pessoas. Prefere-se que durma no emprêgo, não faz-se questão de cor. Paga-se Cr$ 500,00. — Procurar à Avenida Marechal Floriano 56 sobrado. Telefone 43-5742. (72) 53

Precisa-se de uma arrumadeira branca, trabalhadeira, honesta e de responsabilidade que saiba ler e escrever para casal de tratamento. Pede-se referências e carteira. Paga-se bem. Avenida Copacabana 331 apto. 1002 Tel. 37-2487.

Instrumentos de música

PIANOS PLEYEL NOVOS

Acabamos de receber dos mais lindos e variados modelos de armário e de 1/4 de cauda, além dos famosos pianos BRASIL. Vendas à vista e a prazo; fazemos trocas. Visite hoje mesmo nossas exposições. CASA GARSON — Uruguaiana, 107/109 e rua do Ouvidor, 137. (27781)

REFRIGERADORES DOS ÚLTIMOS MODELOS RÁDIOS DAS MAIS AFAMADAS MARCAS

NÃO COMPRE SEM VERIFICAR NOSSOS PREÇOS E CONDIÇÕES COM A GARANTIA REAL DA *CASA GARSON.*
RUAS URUGUAIANA, 107-109 E OUVIDOR 137. (20072) 66

Pianos Novos 1/4 Cauda

Chegaram dos mais conceituados fabricantes do mundo; exposição e vendas na Assembléia Musical. Rua da Assembléia, 51, 3º, grupo 302. Edifício Indu-Brasil. (16617) 75

COMPRO PIANO Tel. 22-8475

Um de armário, e 1 de cauda para uso particular. Pago bem e á vista, negócio rápido e direto. Telefone, hoje, a qualquer hora — 22-8475.

PIANOS

Novos e usados, à vista e 20 meses. Apartamento 10.000. Crapeau maravilhoso. Rua Candido Mendes, 63 — Glória. (3064) 75

PIANO

Familia compra um urgente mesmo precisando reparo.

FONE 42-5525 (3063) 75

PIANO ALEMÃO

Preço baratissimo. Facilita-se o pagamento. Rua São José, 65. (26457) 75

ATENÇÃO Compro 1 PIANO
Pago Bem - Tel.: 37-6534

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Pagamento à vista. — mesmo que necessite consertos; não faço questão de preços, nem de marca. (41) 75

Compro 1 PIANO 22-8475 USADO

Em qualquer estado ou marca, a qualquer hora. - Urgente. - Telef.: 22-8475. (40) 75

ATENÇÃO Pianos Novos

A VISTA E A LONGO PRAZO
Dos melhores fabricantes inglêses, franceses, alemães e nacionais. O maior stock do Rio. — RUA DA ASSEMBLÉIA, 51, 3.º ANDAR, GRUPO 302. (16616) 75

PIANO EUROPEU Cr$ 10.000,00 — Vende-se um, armado em ferro, com armonioso som. Rua Riachuelo 252, apto. 304. Urgente. (16618) 75

ATENÇÃO — Pianos — Acabamos de receber lindos modelos; c/ armação de metal e cordas cruzadas, vendas à vista e à prazo pelos menores preços da praça, com a garantia da Casa Gárson. Rua Uruguaiana, 107 e 109 — Ouvidor, 137 (14770) 75

PIANOS LARGO DO MACHADO, 8

De cauda e armários, dos melhores fabricantes, pelos melhores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso estoque e preços. A IMPORTADORA DE PIANOS. — Largo do Machado 8 - Edf. Viac. da Penha — Galeria. (3041) 75

PIANOS NOVOS GUSTAV ROSLER
R. Chile 27 - Fundos

Chegaram os famosos pianos Gustav Rosler, c/ 3 pedais, 88 notas, cêpo de metal, cordas cruzadas, e teclado de marfim, com encordamento, agrafado, idêntico aos famosos pianos Bechstein, sonoridade absoluta; esta é uma oferta à V.S. da CASA J. MEDINA, especializada no ramo, durante êste mês, preços excepcionais. Rua Chile 27, loja, fundos, entre Av. Rio Branco e Rua São José. (2088) 75

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um luxuoso. Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento. RUA DA ASSEMBLÉIA, 51, 3.º andar — Grupo 302. (16614) 75

COMPRO 1 PIANO 22-0399

Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista Urgente. (10) 75

PIANO ESSENFELDER 1/4 DE CAUDA
Facilita o pagamento.
Rua São José, 65. (26456) 75

PIANO PLEYEL 1/4 DE CAUDA
Facilita o pagamento.
Rua São José, 65. (26455) 75

Rádios e Geladeiras

SEU RÁDIO?

Parou? Consertos, hoje mesmo perfeitos e garantidos por um ano por técnicos estrangeiros. Qualquer tipo de rádio ou eletrola. Adaptação. Enrolamentos. Preços mais baratos. Em sua própria casa ou nas Oficinas de Rádio da rua São José, 54. Fone 37-4893 (04048) 60

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADOS NA MESMA HORA
Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus, como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Renault, Standard, Austin, e Hilman, ADAPTADORES DE ONDAS CURTAS — Também recebemos alguns, possibilitando a V.S. transformar o seu rádio de ondas longas em curtas e longas. Colocação na mesma hora. Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A — Tel.: 27-9165. (00001) 60

GELADEIRA WESTINGHOUSE

1950, c. 7 pés, preço ocasião, vendo R. Conde Bonfim 277, térreo.

GELADEIRA FRIGIDAIRE

7 pés, c. garantia representante 5 anos, vendo. R. Conde Bonfim, 277. (1133) 60

GELADEIRAS

As melhores marcas, General Electric, Crosley, Westinghouse, Philco de 6, 7 e 8 pés. Entrega imediata. 5 anos de garantia. Vendas a prestações. CASA KORFF — Rua da Assembléia, 92. (26303) 60

RADIOLA

5 MIL E 6 MIL CRUZEIROS
Tenho Chipendale, Colonial, etc. transformação de negócio, oportunidade, custo real 15 mil cruzeiros. — Vendo pelos preços acima. - Rua Uruguaiana, 11, 2.º andar, por cima da sapataria. (5) 60

RÁDIOS

Válvulas, Pilhas e Consertos em geral. Agência Philips Philco. Rua Sete de Setembro, 33, sobrado. - Tel. 22-5653. (4033) 60

GELADEIRAS

Especialista em refrigeração doméstica e comercial conserta à domicilio — Sr. Luiz. Fone 25-5043. (3005) 60

GELADEIRA COLDESPOT

Comprada na Seara, à 6 meses e garantida até 1954, c. 7 pés, vendo R. Felix da Cunha 112, c. 1. C. Bonfim (1132) 60

PHILCO SUPER LUXO

9 pés, 1950, vendo. R. Conde Bonfim, 277, térreo, 2.ª feira diante.

GELADEIRA - KELVINATOR

Vendo ótima geladeira. "Kelvinator". Informações pelo Tel. 26-2793 até às 11 horas da manhã. (15627) 60

SEU RADIO PAROU!

Telefone para 26-7079. Em seu próprio domicilio conserto seu rádio, preços módicos, atendo em qualquer bairro, serviços garantidos. Djalma. (50) 60

Automóveis de ocasião

Peças genuinas para MORRIS — Riley
MORRIS OXFORD
CIA. AUTO-LUX
IMPORTADORES
Escritório e Seção de Peças Rua Evaristo da Veiga, 130 Tel. 32-7156
Oficinas e Seção de Peças Av. Oswaldo Cruz, 87 Tel. 25-6065
Peças PARA TODOS OS CARROS INGLÊSES
End. Telegr. "LUXAUTO" Caixa Postal 3772 — RIO

AUTOMOVEL ROUBADO

Gratifica-se bem a quem dér informações sôbre o paradeiro do automóvel CHEVROLET, licença n.º DF - 1-45-15-P, motor n.º FAM-20.548, modelo 1948, prêto, roubado no dia 4 do corrente em Copacabana.

Telefonar por favor para 46-0774 ou 52-3876.

CHEVROLET 1949 "Fleetline"

Novo, zero quilômetro, De luxo, 4 portas, rádio automático de fábrica e pneus bânda branca. Vende-se. — Tratar à Travessa Frederico Pamplona, 16 - Copacabana. (3034) 64

VENDE-SE — Automóvel "Standard Vanguard" 1949 — 18 H.P. — Bom estado conservação — Cr$ 56.000,00 — Tel.: 25-5880. Negócio direto. (04023) 64

RENAULT 1949, bom estado, forrado nylon, rádio, vende-se, Avenida Oswaldo Cruz 67 com sr. José Diogo (não se atende por telefone). (11) 64

Estudebaker Commander 1938, em ótimo estado de máquina, pintura e pneus novos, vende-se por Cr$ 30.000,00. Ver à rua Pedro Américo, 31. Catete. Pode trazer mecânico para examinar. (15) 64

FORD - 46/47

Vende-se, côr azul claro, 4 portas, rádio, etc. Trata à Rua Toneleros, 119 - Copacabana. (4016) 64

STANDARD - 8

Vende-se em excepcional estado. Rua Lopes Quintas, 125. (3001) 64

FORD - 1949 2.ª Série

Vende-se um completamente equipado, 4 portas, com rádio de fábrica, com faróis de neblina e marcha-ré, dumdum, capas de nylon, com 7.000 kms. rodados, podendo ser examinado por qualquer mecânico Tratar pelos Telefones: 37-8237 ou 27-1815. (3044) 64

CHEVROLET E FORD 47

Vendo bateria, pneus novos, Taxi Capelinha. Ford rádio, de farolêtes, todo equipado. Particular, 88 mil cruzeiros, pintura fábrica. - Felix da Cunha 13. (4070) 64

CADILAC — 1949 — NOVA

Vende-se uma modêlo 62, sedan de 4 portas, côr beije, rádio, vidros automáticos. Ver e tratar à rua Gonçalves Lêdo, 43. Tel. 23-0024. Preço de ocasião. (03018) 64

BASCULANTES OU CAÇAMBAS NOVAS

Vende-se 2 basculantes novos, Ford 1949, modelos F7, c/cabine americana, chassis de 158" entre eixos, pneus 900x20, motor de 145 HP. c/ capacidade p/ 4.1/2m3. Ver à rua Gonçalves Lêdo, 43. Tel. 23-0024. Facilita-se 70% do pagamento. (03017) 64

AUSTIN A70 — 1949

Vende-se um com pouco uso. Pneus brancos, couro, sedan de 4 portas. Rua Gonçalves Lêdo, 43, à rua Gonçalves Lêdo n. 43. (03019) 64

FORD INGLÊS 1948

Vende-se urgente 4 portas, estado de novo. Ver e tratar com Lario, Rua Senador Dantas 115. (4097) 64

MERCURY CONVERSIVEL

Completamente nova e perfeita, Ultima série de 1949. Equipada luxuosa e bonita. Vendo ou troco por carro de menor valor. Ver das 9 às 18 horas, à Av. Almirante Barroso, em frente ao n.º 15, Sr. Silva, guardador de automóveis. (4099) 64

FORD - 1946

Preço único Cr$ 73.000,00. Vendo de 4 portas, pneus de banda branca, novos, capas, tapetes, etc. Ver sòmente até às 12 horas na Garage Gávea, Rua Marquês de S. Vicente n.º 17. Na parte da tarde no estacionamento defronte à Candelária. Tel.: 43-5469. (3049) 64

CHEVROLET 1949

Preto, 4.000 kms. rodados. Capas nylon. Vende-se ou troca-se por carro menor novo boa marca, com saldo à vista. Informa Silva guardador ponto Almirante Barroso lado Caixa Econômica. (3011) 64

GMC - PICK UP.

Vende-se novo para 1.000 kgs. — Ver e tratar 3.ª feira à Rua Gonçalves Lêdo, 43. — Tel.: 23-0024. (3020) 64

PACKARD "42"

Vendo um de 4 portas, completamente equipado. Base: Cr$ 56.000,00 Ver e tratar na parte da manhã c/ o porteiro. 37-1470. R. Duvivier, 46. (26327) 64

CAMINHONETE - DODGE

Vende-se Pic-Up. 1949 para 1.500 kgs. de carga com 2 meses de uso, em estado de nova. Tel.: 37-4631. (3004) 64

DODGE - 1947

Vende-se. 4 portas, preto, ótima conservação, pouca rodagem. Tratar .Rua Alfândega, 95, 1.º andar. (3010) 64

Móveis novos e usados

AOS NOIVOS!

Grandes Bonificações oferecemos para o mês de maio.
Aproveitem os nossos preços

Dormitório de Luxo Chippendale c/ 11 peças	Cr$ 9.500,00
Dormitório de Luxo Inglês c/ 6 peças	Cr$ 7.300,00
Dormitório Mexicano c/ 10 peças	Cr$ 6.500,00
Dormitório Mexicano c/ 6 peças	Cr$ 4.500,00
Sala de Jantar Colonial Português c/ 12 peças	Cr$ 9.000,00
Sala de Jantar Rústica c/ 12 peças	Cr$ 3.200,00

TODO MATERIAL É DE 1.ª QUALIDADE
Mantemos grande o variado stock de peças avulsas para pequenos apartamentos.
FORNECEMOS ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
MOBILIÁRIA IMBUIA
215 — R. DO CATETE, 215 — TEL. 25-2497 (16696) 83

VENDEMOS — Cofres, Arquivos de aço, prensas para copiar e móveis de escritórios — Chegou sortimento novo e prensa de todos os tamnhos — Rua Teófilo Ottoni, 120 — Tel.: 43-4548.

COFRES — Compramos cofres arquivos de aço e prensa para copiar. à Rua Teófilo Ottoni, 120 — Tel. 43-4546. (2061) 83

VENDO — Motivo viagem guarda-vestidos, mesa de jacarandá, cadeiras (cachimbo) móveis de ferro batido, estante, mesa de escritório, colchões de mola, tapetes, etc. Informações pelo tel.: 26-2795. até às 11 horas da manhã. (15626) 83

DORMITORIO — rústico mexicano, casal, com 12 peças nunca usado. Cama de solteiro. Um colchão de casal e um de solteiro novos pontrona, sofá-cama e poltrona Drago. Móveis de cozinha. Duas camas laqueados de criança etc. Vende estranjeiro que se retira. Veja anúncios: Radio, Máquina de escrever. Serviço de cristal. Venda de apartamento. Rua Santa Clara 246, apto. 402. (4061) 83

MOVEIS EM ESTADO DE NOVOS

Particular que se retira, vende Sumier para solteiro, tapetes, armários, grupo sofá e duas poltronas, máquina costura e demais objetos. Tratar pelo Telefone: 27-1355. (3053) 83

MOVEIS, ETC.

Familia Americana que se retira do Brasil, vende todos os móveis, refrigerador, tapetes, cortinas, etc., etc., também passa o apartamento com ou sem móveis. Ver e tratar à Av. Copacabana n.º 21, Apt. 701, depois das 13 horas. (4025) 83

ESTANTE-ARMÁRIO

1m80 de comprimento por 1,70 de alt., com amplas portas corrediças de vidro. 3 compartimentos fechados. 2 gavetas. — Vende-se por 3.000 cruzeiros. Negócio urgente. — Tel.: 27-4336. (62) 83

MOVEIS

Compro móveis — BRAGA — Tel.: 43-6816. (15611) 83

DORMITORIO RUSTICO, 4 peças a 2.800 cruzeiros, salas de jantar, 10 peças, 3.500 cruzeiros; rádios G. E. 1.250 cruzeiros — Facilita-se o pagamentos, Rua Frei Caneca, 9. (15674) 83

Modas e Bordados

MODISTA

Traga a fazenda que eu farei seu vestido, e se quiser aprender, ensinar-lhe-ei corte por preço módico. Rua Senador Vergueiro 197, 9.º Ap. 903 - Tel.: 25-2513. (67) 81

Compra e Venda de Casas Comerciais

INDUSTRIA: Vende-se organização industrial, de grande conceito nesta e em quase todos os centros comerciais do país, em pleno funcionamento e com todas as instalações em perfeita ordem. SISEI LTDA. Tel. 42-4733 (15719) 90

"BOA OPORTUNIDADE"

Por motivo de viagem, vende-se em Campos - Est. do Rio, ampla casa de negócio, bem afreguezada, em ótimo ponto comercial (centro da cidade), com bom contrato. — Tratar pelo Fone: 25-3261, às 13 hs. ou das 19 às 20 hs., chamar Moreira. (26392) 90

Vende-se — Grande Ocasião

Negócio que vale mais de 400 mil cruzeiros vende-se por 270 mil ramo modas e têxteis stock de mercadoria acima do preço da venda loja muito bem instalada freguesia feita motivo outros negócios. Facilita-se 40%. Favor escrever portaria dêsse jornal ao n. 3007. (03007) 90

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA
DR. A. ACKERMANN
DOENÇAS DAS SENHORAS
Cirurgia especializada — Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

Tumores e Cancer Raios X e Radium

DR. VON DOLLINGER DA GRAÇA
EXAMES PERIODICOS EM TODAS AS IDADES, PARA PREVENÇAO CONTRA O CANCER
Assembléia, 98 - 4 hs. — 22-1556 e 37-2413. Ed. Kanitz. Hora marcada.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
R. Rosário, 98 — De 1 às 6 horas

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

DR. ASSIS RIBEIRO
Cirurgião

Chefe da 2.ª Clinica Cirurgica do Hospital da Penitência. — Rua São José n.º 85, 1.º andar, às 1 horas. — Telefone: 42-0439. (30292) 80

DR. DUARTE NUNES

Doenças dos órgãos genito-urinários em ambos os sexos, — Hemorróidas e suas complicações. — Das 8 às 18 horas. — Senador Dantas, 85, sob. Tel.: 22-6855 (80)

DR. OCTACILIO GUALBERTO
Urologia

Rua México, 41, 9.º — Tels.: 22-1210 e 37-7164. (32694) 80

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

ALUGA-SE no Edifício Central, à Av Pres Vargas 417-A, ótimas salas no 8º e 9º pavimentos, sendo uma delas mobilada Informações na portaria com o sr Oswaldo Santana (33629) 1

CASTELO — Alugam-se no 13.º andar da Av. Nilo Peçanha 12, três escritórios de Cr$ 840,00, 2.400,00 e 3.100,00 e um salão de 100 mts2 a Cr$ 4.300,00. Ver com o porteiro, e tratar com Machado, 22-3268, de 14 às 17 horas. (0052) 1

ALUGA-SE o grupo de salas n. 304, à R. México, 31 — 3.º. Tratar com o porteiro no local ou à Av. Pres. Vargas, 446 — 22.º s/ 2207-A c/ Dirceu. (16661) 1

Em apartamento de família austríaca, aluga-se um quarto mobiliado com refeições finas, ambiente distinto, descortinando linda vista para o mar. Fone: 42-7053. (4020) 1

CENTRO COMERCIAL — Aluga-se ou vende-se em Edifício novo, perto da Avenida, andar alto com 508 mts2, dividido em 5 grupos de salas, com 10 sanitárias, podendo render 10 por cento liquidos. Tratar com o proprietário. Fone: 47-3056 — Manhã. (37660) 1

Andaraí e Grajaú

ALUGA-SE em otima residencia de centro de jardim, amplo quarto com entrada independente e café pela manhã, sómente a senhor que forneça referencias. Rua Juiz de Fora 92 próximo ao Verdum. (16679) 3

ANDARAÍ — Aluga-se casa moderna, recem-pintada, dois pavimentos, duas salas, dois quartos duplos, entrada para auto, etc. Três mil cruzeiros mensais. Rua Juparana, 15 (Transversal rua Pontes Corrêa). Onibus 28 e 108 a poucos metros. Exigem-se referencias. Chaves no n. 9, com o proprietario. (4054) 3

Botafogo e Urca

APOSENTO — Em magnifico apartamento, dando-se otimo e perfeito tratamento, aluga-se um bom quarto para casal distinto, com refeições de 1.ª qualidade. Tratar Praia Botafogo 294. (15723) 4

TRASPASSA-SE — Espaçoso apartamento, frente, avenida Rui Barbosa, confortavelmente mobiliado e geladeira, com 3 salas, 3 quartos, varanda envidraçada, 2 banheiros e demais dependências. Aluguel Cr$ 3.000,00. Negócio urgente. Tratar com sr. Mário, tel. 38-3597. (28917) 4

ALUGA-SE apartamento de frente para a Praia de Botafogo, em predio novo, composto de entrada, sala, varanda envidraçada, quarto de dormir, banheiro, kitchenette. Ver à praia de Botafogo 154 com sr. Macario. Apto. 1201. Aluguel 3.000. (17588) 4

APARTAMENTO — URCA — Aluga-se um otimo apartamento com vista para a Guanabara, com sala, dois quartos, banheiro, cozinha, quarto e dependencias para criada. Aluguel Cr$ 2.700,00. Ver à Avenida S. Sebastião, n. 111 e tratar à Avenida Rio Branco, 134 — 6.º. (2178) 4

Catete e Gloria

ALUGA-SE amplo quarto de frente, mobilado e com lavatório no quarto, para casais sem filhos rapazes ou moças. Ambiente estritamente familiar. Rua Hermenegildo de Barros, 40 — Gloria — Tel. 42-1594. (16710) 5

GLORIA — Aluga-se confortável quarto a pessoa de trato. Rua Hermenegildo de Barros 54. (14585) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE apartamento, em Icaraí, Niteroi, com 3 quartos, 2 salas, etc., preço 2.500,00 mensais, sem luvas. Tratar rua México 98 sala 509 -- tels. 22-7480 ou 37-8760.

COPACABANA — Em casa de família, aluga-se um quarto mobilado para casal ou duas moças, com ou sem refeições. Exige-se referências. Rua Sá Ferreira n. 210. (02311) 8

APARTAMENTO MOBILADO, aluga-se com entrada, 2 salas, 2 quartos, banheiro em côr, garage, dependencias de empregados, etc. à rua Gustavo Sampaio, 124. Tratar com o sr. Henrique na portaria do Edificio. (3032) 8

ALUGA-SE um apartamento confortavelmente mobilado em Copacabana à Rua Constante Ramos 34 apto. 702. Ver sómente das 4 às 7 da tarde, apenas de 6 meses a 1 ano. (4065) 8

ALUGA-SE sala e quarto bem mobilado junto ou separado para casal com filhos, com otimas refeições em casa residencial. Rua Santa Clara 172. Tel. 47-0517. Copacabana. (4079) 8

APARTAMENTO MOBILADO, sala, quarto, varanda, cozinha, banheiro completo, com todo conforto — telefone, geladiera, cortinas, etc., — aluga-se a casal sem filhos ou pessoa só. Ver e tratar até meio-dia à rua Raimundo Correia n. 20, apto. 801. (3021) 8

COPACABANA — Ladeira dos Tabajaras, 140 — Alugam-se apartamentos de um quarto, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. para empregada. Ver no local e tratar a rua Araujo Pôrto Alegre, 70, sala 401, das 14 às 18 horas. (16680) 8

COPACABANA — Aluga-se — Cr$ 2.500,00 apartamento ainda não habitado à rua Gustavo Sampaio 140, apto. 601, com sala e quarto independentes, banheiro e cozinha americana — Ver no local e tratar com dr. Luiz — Tel. 26-0500. (26253) 8

ALUGA-SE em Cop. apto. mobilado com todo o conforto. O apto. tem 2 sls., 3 qts., coz., banh. e dep. empregados. Está incluido no aluguel roupa de cama, mesa, louça, etc. Aluguel mensal Cr$ 6.000,00. Inf. tel. 27-5977. (4043) 8

ALUGA-SE otimo ap. para casal, no Leme, por Cr$ 2.000 — Tratar na rua Viveiros de Castro 71, ap. 502 das 7 às 10 horas. (4052) 8

ALUGA-SE um otimo quarto a sr. distinto. Rua Arthur Bernardes 44 — Catete. (3036) 5

ALUGA-SE apartamento confortavel, ricamente mobilado, duas frentes, 2 salas, jardim inverno, 3 q., e mais dependencias, geladeira, telefone, cortinas, tapetes e outros objetos. Praso 6 meses — Tel. — 27-1899. (3058) 8

ALUGA-SE quarto com banheiro privativo — em casa estrangeira — único inquilino — café pela manhã — todo conforto — com ou sem garage. Rua Santa Clara 327 ap. 2, telefone 37-5777 (Copacabana). (17) 8

APARTAMENTO — LIDO — Aluga-se, luxuoso apartamento, ricamente mobilado, de frente para o Lido e Av. Copacabana, c/ 2 entradas principais, saleta de espera, sala de visita, s/ de jantar, 3 quartos, armarios embutidos, saleta de almoço, copa, cozinha, dep. de empreg., otima garage. — Preço: Cr$ 8.000,00. Tratar tel. 22-4100, de 11 às 17 horas. (1002) 8

ALUGA-SE em frente ao cinema Roxy, otimo local para consultório médico, dentista, atelier modista, alfaiate, etc. Telefone dois sete dois dois meia duzia zero. Sem luvas. (26378) 8

Aluga-se o esplendido apartamento, confortavelmente mobiliado, constando de duas salas, 3 quartos, 2 banheiros, dependências de empregados e garage sito na rua Duvivier 64. Mais informações pelo telefone 37-2026. (16536) 8

COPACABANA — Para pessoa só com boas informações, aluga-se um quarto mobiliado, com roupa de cama, em casa estrangeira, perto da praia. Preço 800 cruzeiros. Telefonar 47-0071. (3048) 8

CASA — COPACABANA — Aluga-se uma com 4 quartos, duas salas, quarto de empregada, garage e demais dependências, à rua Lacerda Coutinho 21, fim da rua Toneleiros. Não tem quintal, apenas jardim de frente e área de serviço. Aluguel cinco mil cruzeiros. Pode ser vista de 13 às 16 horas. Mais informações pelos telefones 43-3632 ou 37-5733 com sr. Helio. (4075) 8

COPACABANA — Aluga-se amplo quarto mobiliado a um senhor, em casa de fambilia estrangeira — Tel. 37-2969. (0053) 8

COPACABANA — Alugam-se à rua Barata Ribeiro n. 668, apartamentos com quarto, sala, banheiro, kitinete e varanda. Rua México 98 — 3.º, sala 308. Tels. 22-6399 e 4-4666. (3066) 8

COPACABANA — Posto 2 — Em apartamento de estrangeiros aluga-se ótimo quarto mobiliado com café, roupa de cama e telefone. Telefonar: 37-5498. (4062) 8

Aluga-se apartamento com 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros, etc. Ver — R. Domingos Fer-[illegible] 38-5.º andar. Tr[illegible] 37-8585. (4012) 8

ALUGA-SE apartamento 3 q[illegible] sala, demais dependencias — Preço Cr$ 3.200,00 sem luvas. Exige-se fiador idôneo. Tel. 37-0283. (4035) 8

ALUGA-SE, por Cr$ 4.500, sem luvas, nem moveis, apartamento de frente com hall, duas salas, três quartos, jardim de inverno, varandas e área de serviço envidraçadas, quarto de banho completo e demais dependencias empregados à Avenida Copacabana, 331 apto. 802. Ver e tratar das 9 às 12 e das 14 horas em diante. (12) 8

COPACABANA — Posto 2½ — Aluga-se perto da praia espaçoso quarto de frente com terraço e vista para o mar, ricamente mobiliado, em apartamento novo, com refeições, a casal de fino trato. Informações — Tel. 37-3439. (4007) 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se um ótimo quarto a casal ou a sr. que trabalhem fora, com móveis e café pela manhã. Av. Osvaldo Cruz 103 apto. 803. Tomar o elevador do corredor a esquerda. (15695) 10

ALUGA-SE 2 bons quartos de frente, com banheiro exclusivo, telefone e garage, à pessoa de tratamento, em apartamento confortavel na Av. Osvaldo Cruz, próximo à Flamengo. Preço Cr$ 3.000,00 — Trocam-se referencias. Fone 45-0547. (4100) 10

ALUGA-SE otimo quarto rua Paissandú, casal sem filhos, trabalhe fora ou senhor só, Exige-se referencias. Base cruzs. 1.600,00. Tel. 22-8732. (21) 10

APARTAMENTO DE LUXO. Praia — Aluga-se ocupando todo 7.º andar, 3 salões, sala de almoço — copa-cozinha, 4 quartos (1 conjugado), 2 banheiros completos em côr, muitos armarios embutidos, grande jardim de inverno com linda vista dependencias p/ empregados, etc. Base 7 mil cruzeiros. Com o proprietario, fone 47-3056, manhã.

MARQUES SÃO VICENTE — Aluga-se casa mobilnda Cr$ 3.000,00 dando-se referencias comprador moveis preço razoavel. Informes carta para 4081 deste jornal. (4081) 10

FLAMENGO — Alugam-se, em casa exclusiva para senhoras, ambiente de grande respeito, familiar, confortável e distinto, quartos individuais, incluindo pensão de primeira ordem, roupa lavada sem extraordinários, por preço conveniente. Marquês de Abrantes 18.

Ipanema

EM luxuosa residência, aluga-se dois quartos juntos ou separados com banheiro, com ou sem móveis, ótimas refeições, para casal ou pessoa de alto tratamento. Rua Paul Redfern 23 — Transversal à rua Prudente de Morais. (4064) 12

Gávea

ALUGA-SE à casal de tratamento interessante casa, centro de jardim, varanda, todo conforto muita agua, 3 s., 3 q., depend. p/ emp. garage com 3 q., etc., inf. na rua Marquês de S. Vicente 256 — Tel. — 27-0242. (14771) 11

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Em residência familiar, aluga-se um quarto mobiliado de novo, a casal, moças ou rapazes que tragam boas referências. Refeições de 1.ª ordem. A Rua Moura Brasil, 15, transversal Pinheiro Machado. (4093) 16

Tijuca

ALUGA-SE otima casa, 2 pavimentos: saleta, 2 s., 5 q., copa, cozinha, banheiro, dependencias empregada, 2 varandas, grande terraço. Telefonar 28-8637. (15591) 27

TIJUCA — Aluga-se casa de 2 pavimentos pintada de novo com 3 salas, hall, copa e salas de almoço e cozinha. No pav. superior 4 quartos, banheiro completo, varanda, garage, quarto e dependências de empregados. Ver à rua Santa Terezinha n.º 16, começa na rua Professor Gabizo n.º 199, das 7 às 4 horas. Contrato de 2 anos. Tratar com NELSON à rua Debret 79 s/607 das 9 às 11 e 14 às 17 horas. (38) 27

Niterói

ALUGA-SE apartamento com 3 quartos, 2 salas, cozinha, etc. em primeira locação, ver no local a rua Joaquim Tavora 101. Icaraí, preço 2.500,00, a 2.800,00 mensais, não tem luvas. Tratar a rua México 98 sala 509. 22-7480 e 37-8760.

Suburbios da Central

SALAS — Largo dos Pilares — Alugam-se salas proprias para médicos, dentistas, etc. Avenida João Ribeiro 3. Tratar no local acima mencionado. (34) 29

Apartamentos Casas e Cômodos

NITERÓI

Alugam-se, à rua da Conceição, 4 lojas próprias para negócio. Tratar com Emir Porto, à rua Cel. Gomes Machado nº 39 — Tel. 2-1909. (17539) 38

Apartamento de Luxo

Aluga-se o apartamento de grande luxo, ocupando o 13.º pavimento do edifício "Oyakan", à Avenida Ruy Barbosa n. 350. Desfruta de deslumbrante panorama e compõe-se de varanda envidraçada em tôda a frente de 14 metros, hall, sala de recepção, salão de jantar, "fumoir", quatro quartos grandes, 2 banheiros, sendo um de luxo, 1 quarto e banheiro completo para empregada, área de serviço com 2 tanques e outras comodidades. Chaves no local com o porteiro. Trata-se no Banco Financial Novo Mundo S. A., à rua do Ouvidor ns. 71/73 — Seção de Administração de Bens. (39996) 38

PROCURA-SE PARA ALUGAR

Importante Cia. inglêsa procura entre a Esplanada do Castelo e a Praça da Bandeira, grupo de salas perfazendo aproximadamente 300m2, no máximo até o 4.º andar, para instalação de seus escritórios; e uma loja, no mesmo prédio, com 100m2 mais ou menos, para exposição de veículos, etc., de sua representação. Cartas com ofertas para a Caixa Postal n. 2383. (17674) 38

QUER ALUGAR CASA PARA ESTRNGEIROS?

Ou Apartamento? Ou sala? Mobiliado ou sem mobília? Pede-se informar: tel. 52-4366, Avenida Rio Branco, 143, salas 8/10 - 4.º andar — Agência Anglo-Americana. (03042) 38

CASA por APARTAMENTO

Troca-se por apartamento de andar alto, em Copacabana ou no Flamengo, uma casa situada em rua sossegada de Ipanema. 2 salas grandes, 3 quartos (sendo 2 conjugados), dependência de empr., copa, cozinha, banheiro, garage, água em abundância. Aluguel 2.500 cruzeiros, sem luvas nem móveis para comprar. Troca-se por apartamento com o mesmo número de cômodos e mesmo aluguel. Tel. 27-4336. (00063) 38

Aluga-se no Edifício Delamare

À Av. Presidente Vargas, 446 — 3º e 22º andares, lado da sombra magníficos grupos, constantes de 2 salas grandes, sala de entrada e sanitário. Tratar na Imobiliária Delamare S. A. — Av. Presidente Vargas, 446-A — Telefones 43-1155 e 43-1139. (39004) 38

Aluga-se no Edifício Delamare

À Av. Presidente Vargas, 464, 6º andar, lado sombra, magníficos grupos, constante de 2 salas grandes, sala de entrada, lavatórios e sanitários. Tratar com Ferdinando, 22-2500 e 22-0005. (4014) 38

APARTAMENTO COPACABANA

Familia Americana que se retira do Brasil, passa um 2 salas e 3 quartos, com ou sem mobiliário, aluguel antigo. Ver e tratar à Av. Copacabana 21, Apt. 701, das 13 horas em diante. (4024) 38

LOJA -- COPACABANA

Aluga-se para comércio fino ótima loja à Av. Prado Junior 23-B, nova, duas vitrines, 87 m2. Tratar com Saraiva 47-1425. (3062) 38

AVENIDA ATLANTICA - LEME

Aluga-se, para entrega em principios de junho um espaçoso apartamento com 3 salas, 3 quartos, biblioteca, grande varanda envidraçada, 2 banheiros sendo um de mármore muitos armários embutidos, grande cozinha, com armários de aço, quarto e banheiro completo para empregadas telefone, diversos móveis de estilo cofres, geladeira, lustres, etc. Garage. Contrato de dois anos. Inf. com Albino — Telefone: 37-3765. (15438) 38

FAMILIA francêsa procura urgente casa mobiliada com jardim, garagem, minima dois quartos, duas salas banheiro completo, dependência de empregada, etc. Não precisa geladeira, roupa de cama e mesa. Tratar pelo telefone 23-3586 e por carta ao Sr. Adoue Banco Francês e Brasileiro S. A. — Praça Pio X n. 54-A. (32) 38

SÃO CRISTOVÃO

Aluga-se uma loja grande e vários apartamentos, em edifício acabado de construir, à rua Almirante Baltazar, 232, antiga General Canabarro, ver no local. (4083) 38

LUXUOSO PALACETE IPANEMA

Aluga-se mediante contrato, sem qualquer exigência, dois pavimentos, está vasio, pode ser visto à qualquer hora, rua Aníbal Mendonça, 103.

QUARTO DE FRENTE

Aluga-se bom quarto de frente em casa de familia, a senhora ou moça, que trabalhe fora, à Rua Augusto Barbosa 138, q. 202; tratar das 7 às 10 horas - Estação de Todos os Santos. (40926) 38

Empregos diversos

SECRETARIA

Precisa-se de uma, realmente desembaraçada, de boa aparência, esteno-datilógrafa, e que possa tratar de assuntos ligados a Bancos e Repartições. Horário integral. Garantimos sigilo. Não interessam principiantes. Ofertas detalhadas com pretensões à cuidado desta fôlha, sob nº 4077. (4077) 55

SEARS ROEBUCK S.A. COMERCIO INDUSTRIA

MAIO... Mês das Noivas

ATENÇÃO

NOIVOS E PADRINHOS

COMPREM CEDO... ECONOMIZEM NA SEARS!!!

O MAIS FINO FAQUEIRO DO MUNDO

"HARMONY HOUSE" EXCLUSIVO "SEARS"

50 ANOS DE GARANTIA

Economize 500,00

101 Peças

Dois lindos padrões na mesma incxcedível qualidade. Prateação reforçada nos pontos de maior desgaste. Lâminas de aço inoxidável. Em liga americana de alto teor de prata. Jôgo completo — (Pr. Reg. 3.660,00) — Esta semana 3.160,00 — Com estôjo mais 409,00 — Pague com facilidade pelo Plano Sears

ENTRADA: 950,00 MENSAL: 440,00

Aparêlho Waffle "KENMORE"

348,00

Deliciosos waffles em poucos minutos. Aço cromado, pés e pegadores de baquelite. Peça uma demonstração!!!

"Kenmore" Manual

20 ANOS DE GARANTIA

1.980,00

Portátil — Adatável a motor ou pedal. Caixa com todos acessórios. Pague com facilidade pelo Plano Sears.

"Silvertone" Baby

EM QUALQUER COMODO DA CASA

575,00

4 válvulas de excepcional alcance e nitidez. Som de alta fidelidade. Linda apresentação em caixa de metal laqueado.

GUARNIÇÃO IMPORTADA

PURO LINHO DA TCHECOSLOVÁQUIA

Preço Regular 395,00 Esta Semana 345,00

Toalha 150x200 com 12 guardanapos. Fino linho pérola com atraentes desenhos

Uma compra realmente valiosa. Oferta exclusiva Sears.

Presente de fino gôsto

ENXOVAIS COMPLETOS!

ROUPAS DE CAMA

Faça seu enxoval na SEARS

1 JOGO DE CAMA — 1 lençol 200x250 — 2 fronhas 50x70	228,00
1 JOGO DE TAPETES — de banheiro, tapete e tampo de vaso sanitário	149,50
1 CORTINA DE CHUVEIRO — Em côres — 140x180	125,00
1 COLCHA — de algodão em côres ou branca — 180x200	275,00
1 COBERTOR PURA LÃ — Em côres — 180x220	350,00
3 TOALHAS DE BANHO "ESTRÊLA — Muito absorventes — 100x150 cada	72,50
6 TOALHAS DE ROSTO "ESTRÊLA — Super absorventes — 103x53 cada	35,00
ENXOVAL COMPLETO	1.235,00
SOMENTE ESTA SEMANA 10% desconto	1.112,00

LINGERIE

CAMISOLA DE JERSEY — Côr lisa, com pala de abotoar e gola	180,00
COMBINAÇÃO DE JERSEY — Rayon. Aplicações de renda. Transpassada	125,00
"LISEUSE" DE JERSEY — Rayon. Mangas. Rosa, branca ou azul	95,00
CALÇA DE JERSEY — Fino jersey de rayon furadinho	25,00
CONJUNTO	425,00
CAMISOLA "MIMOSA" — Em rayon com aplicação de gaze bordado em pois	165,00
COMBINAÇÃO "MIMOSA" — Em rayon. Com aplicação de gaze bordada em pois	105,00
CONJUNTO	270,00

Aparêlho de bolo e chá

Porcelana Polonesa K P. M.

17 PEÇAS

PREÇO "SEARS" **849,00**

Novo, distinto... uma oferta sem concorrência — exclusiva Sears... Fina porcelana marfim, com filete de ouro, em rica e tradicional decoração. Economize... compre hoje o aparêlho que V. terá orgulho em apresentar. Pague com facilidade pelo Plano Sears.

Entrada: 255,00 Mensal: 120,00

VAMOS À SEARS, A LOJA MAIS COMPLETA DO RIO

ESTOFADOR -- PARTICULAR

Reformas à domicilio e cortinas, dá-se referências. G. Medeiros. Tel.: 25-1762. (03050)

FOTOGRAFIA

Vende-se um Estúdio na Cinelandia com 2 boas salas de frente gabinete e laboratório, licenças pagas. Carta ou pessoalmente a rua Bento Lisboa, 79-C.8, sobrado, sempre a parte da tarde com o sr. Ribeiro. Catete. (03015)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor. Manda-se mostruário a domicilio. Tel: 43-0603. Fábrica Rua Santana, 100. (00061)

MOEDAS -- MEDALHAS

Compro brasileiras e estrangeiras de qualquer metal. R. México, 148 sala 602. Tels.: 52-3017 e 26-0944. (00004)

VESTIDOS

Fábrica em liquidação, vende à particular por preços nunca vistos, vestidos chiques de lã, seda e linho estrangeiro. Rua do Rosário, 171, 9.º (04087)

ABAT-JOURS

Vendem-se e reformam-se. Adaptações em todos os estilos. Av. Copacabana, 739, salas 201-203. Tel.: — 37-7734 — (ao lado do cine Metro). (00016)

LIVROS USADOS

Compro em qualquer lingua e sob todos assuntos em bibliotecas e avulsos. Tel.: 52-3017 e 26-0944. (00003)

ARAME -- FARPADO

Pronta entrega rolos de 20, 25 e 40 quilos, fios 12½ e 13½ procedência Tcheco, Alemã e Americana, Arame novo de usina, faturando-se para firmas idoneas pelo menor preço do mercado. Telefonar para 52-1843 das 12 às 14 horas ou depois das 17 horas, Despacha-se para o interior. (03046)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar SR. ABHRAM.

43-9232

IMPURÊZAS DO SANGUE? ELIXIR DE NOGUEIRA AUX. TRAT. SIFILIS

CINTAS

Modelador, Espartilho Corselete, Cinturinhas, Sutiens, Cintas abdominais faz com muita prática Mme. MARIETTE. T.: 38-0358. Vai a domicilio. (03039)

GUARDA LIVROS

Serviços Avulsos Caixa Postal 4.492

FRAQUEZAS EM GERAL VINHO CREOSOTADO (Silveira)

LAVAM-SE MOVEIS ESTOFADOS

João da Silva; recado pelo telefone 28-9665. Quitanda. (00009)

MALAS VELHAS

Conserta-se qualquer tipo e compra-se malas armário americanas. Vai a domicilio. Sr. Pedra, 22-0743. (0471)

VENDE-SE

Máquina fotográfica — foca- (filme Leica) tel.: 23-9517. D. Hilda. (04017)

PROJETOR 16mm. SONORO

Vendo. Ótimo. Portátil. O menor no gênero. Passa filmes de qualquer metragem. Preço Cr$ 9.000,00. Telefonar para José 25-9705 das 8 às 11 horas da manhã. (04038)

AÇÕES COMPRO

Compro 1.000 ações da Cia. Siderurgica Nacional e 1.000 da Cia. Docas de Santos ao portador. Telefonar para Da. Ruth, 37-6409. (3008)

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. Rua da Quitanda n. 3, 3.º andar, sala 312 — Telefone 42-9884. (03051)

Lavagem de Poltronas

Seus móveis estofados seu apartamento forrado com passadeira estão sujos, não mande forrar mande lavar a sêco tornando completamente novo. Telefonar para Fróes 25-1360 — Salão Amorim. (04088)

Correspondência

Y — Felizmente maio chegou e com êle minha saudade se acalma! Beija-te muito tôda tua M. (23) 70

Hipotecas

12%

Coloco dinheiro em hipoteca aos juros de 12% ao ano. — Prazo a combinar. — Não há melhor aplicação de capital. — Negócios feitos com tôda a técnica. — Não façam negócios diretos, procurem o escritório de quem possue grande tirocínio comercial. - As informações são gratis e sem compromisso.
Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA — Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (1144) 92

HIPOTECAS

Procure ver nossas condições sem compromisso — Juros de lei com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo — Adianto dinheiro para regularizar documentos — A. CORTEZ — Rua da Quitanda n.º 87-2.º andar. — Fone 23-6359. (26330) 92

A juros, empresto sob hipotecas de predios, prazos, amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papeis. — Também compro e vendo predios, avenidas, terrenos e apartamentos. — Tratar com o sr. S. Boselli, à rua Debret, 23, 3.º andar, salas 806 e 807. — Telefones 22-6612 e 42-3303 em frente ao Ministério da Fazenda. (4006) 92

Animais

VENDEM-SE coelhos Azul de Viena, de alta seleção, produtos de reprodutores importados. Rua Barata Ribeiro 181 — Tel. 37-6131.

VENDEM-SE casais de porcos "Caruncho", puro sangue e selecionados. Rua Barata Ribeiro 181. Tel. 37-6131. (15678) 63

VENDE-SE UM CACHORRO BOXER — Familia Americana que se retira do país vende um Boxer de Excelente pedigree, oito mêses, macho, orelhas cortadas, vacinado e registrado no Kennel Clube do Brasil. Preço Cr$ 7.000,00. Ave Vieira Souto 466. (04033) 63

Compra e venda de prédios e terrenos

Centro

CENTRO — Vendem-se, em início de construção e a preço de incorporação, à rua Carlos de Carvalho n.ºs 60-68, próximo à Praça da Cruz Vermelha, apartamentos de sala, 1 e 2 quartos, e demais dependências, a partir de Cr$ 160.000,00. Condições de pagamento: 10 por cento de sinal e 20 por cento em 20 prestações durante a construção e 70 por cento financiados pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro. Plantas e outros detalhes na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA, rua Alvaro Alvim, 37 (Edifício Rex), salas 801-802 — Fones: 22-2293 e 42-5287. (2304) 160

CENTRO — Vende-se, para entrega imediata, o apartamento 902 do Edifício Normandia, à rua Washington Luiz, n.º 3, esq. de Av. Mem de Sá com varanda, sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana. Preço: Cr$ 180.000,00, entrada de 50 mil cruzeiros e o restante financiado em prestações de Cr$ ... 2.402,30 mensais, passando a Cr$ ... 865,00 depois dos 3 primeiros anos. Chaves no local com o sr. Ernandi e tratar na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA. — Rua Alvaro Alvim, 37 (Edifício Rex) salas 801-802 — Fones: 22-2293 e 42-5287. (2303) 100

CENTRO — Evaristo da Veiga — Vendo apto. para entrega imediata 1 sala, 1 qu.º, bho. e kit. — Cr$ 185.000,00 com facilidade pgto. Tel. 42-4635 e 22-6545. (23889) 100

CENTRO — Andares e grupos de salas para escritórios comerciais — Vendem-se Edifício Nobel, à Av. Franklin Roosevelt 146; Ed. Mercantil à rua da Assembléia 17, Edifício Delamare, à Av. Presidente Vargas 446. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A., à Av. Presidente Vargas 446, ou à Av. 13 de Maio 41. (0035) 100

CENTRO — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do Juizo da 7.ª Vara Civel, venderá em leilão, quinta-feira, 4 de maio de 1950, às 15 horas à Av. Presidente Roosevelt, n.º 194 sala 708, móveis e utensílios, cofre de ferro marca CONTINENTAL n.º 8647, pertencentes à Massa Falida de Jaime da Rocha. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (0012) 100

Andaraí

ANDARAÍ — Vendo na rua Senador Muniz Freire 28 — 30 predio de 2 pavimentos com 2 residências, tendo cada pequeno jardim, varanda, 2 salas, 2 quartos, cozinha e banheiro, quintais separados em bom terreno de 467 m2. Preço 600 mil cruzeiros, aceita-se oferta, e vista tratar pelos tels. 38-6675 e 32-1088. (23159) 300

ANDARAÍ — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do Juizo da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Ofício, venderá em leilão 5.º feira, 4 de maio de 1950, às 16,30 horas, em frente aos mesmos, os predios sitos à rua Barão de Mesquita ns. 426 e 428 e a Avenida com 5 casas, à mesma rua, n. 428-A, que serão vendidos separadamente, edificado o n. 426, em terreno que mede 7,20 de frente, e fundo 46,40 de um lado e 47,60 de outro; o n. 428, em terreno que mede 7,15 de frente, 7,05 de fundos, 32,20 de um lado e 36,00 de outro; com otimas acomodações. Divide-se as casas da Avenida, em 1 sala, 2 quartos, 1 corredor, cozinha e quarto de banho ladrilhados, pertencentes ao espolio de Francisco d'Oliveira e Souza. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comercio. (43) 300

Botafogo

BOTAFOGO — Vendo ótima residencia c/ 3 salas, 5 quartos, banheiro, copa, cozinha, e dependencias completas, para empregada: Cr$ 800.000,00, LUIZ DA SILVEIRA. Telefone 22-1569. (14627) 400

VENDEM-SE duas casas de dois pavimentos, em terreno de 12 x 26, situadas à rua Visconde de Caravelas ns. 20 e 22. Para visitas e informações, à Avenida Rio Branco 137, 9.º andar, sala 910, das 14 às 17 horas. (16714) 400

BOTAFOGO — Vendemos no Morro da Viúva, EDIFÍCIO ESPERANÇA, Avenida Ruy Barbosa, 280/300 apartamentos de: sala de 3,20 x 5,20, 3 quartos, sendo 2 de 3 x 4 e 1 de 3 x 5,20, 2 varandas, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada. 80 % financiados em 15 anos. Pronta entrega. Financiamento particular, não sendo necessário o pretendente ser associado de qualquer Instituto ou Caixa. Visitas diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 17,30, inclusive domingos. DÉCIO LEFEVRE e ANTONIO SAAD — Av. Erasmo Braga, 277 — 9º andar — Fones: 22-6670 — 42-0470 e 22-9641. (37873) 400

BOTAFOGO — Residência constando de: hall, 2 amplas salas, 4 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e dependências de empregados. Está ocupada por inquilino, porém sem contrato. Grande financiamento. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília) 2.º and. Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (39011) 400

BOTAFOGO — Vendo residencia, em centro de terreno de 25 x 48, c/ 4 salas, sala de almoço, hall, copa, cozinha, banheiro social, 3 quartos p/ empregadas, c/ banheiro, hall, sala, 5 quartos, 2 banheiros, vendo um em mormore e garage p/ 3 carros: Cr$ 4.000.000,00. LUIZ DA SILVEIRA. Telefone 22-1569. (14630) 400

Catete

CATETE — Vende-se apto. 301 na rua Tavares Bastos n.º 5, facilita-se pagamento. Chaves com porteiro. Tratar com Jacques, telefone — 23-0293. (16600) 500

Copacabana

COPACABANA — Vendo apto. c/ 3 quartos, sala, saleta, banheiro, cozinha, dependências completas p/ empregada. Cr$ 470.000,00 com financiamento de Cr$ 160.000,00. LUIZ DA SILVEIRA — Tel. 22-1569. (14629) 700

COPACABANA - Vendo apto. com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências para empregada, Cr$ 330.000,00 com financiamento de Cr$ 90.000,00 LUIZ DA SILVEIRA — Tel. 22-1569. (14625) 700

COPACABANA — Vendo à poucos passos da Avenida Atlântica, à rua Santa Clara n.º 18, ótimo apartamento pronto para habitar com duas salas, 3 quartos sendo 1 duplo, banheiro inglês em côr, copa, cozinha, quarto e W. C. de empregada, área, varanda e garage. Também vendo no n.º 26, apartamentos com 2 salas, quatro quartos, etc — Preços Cr$ 650.000,00. Financiamentos em volta de Cr$ 200.000,00. Entrada e posse Cr$ 250.000,00 e o restante em 12 meses. Ver nos locais com os porteiros e tratar à rua S. José n.º 50 — 9.º pavimento. Tel. 52-3721. (18483) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento novo, de frente, um por andar, mobiliado ou sem mobília, com as seguintes peças: Hall, 2 grandes salas, varanda, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, dependência para empregada, garage. SICEI LTDA. — Tel. 42-3733. (15717) 700

AV. ATLANTICA — Vendo apto. c/ 3 quartos, 2 s., banh., copa, cozinha, depend. p/ empregada e garage. Cr$ 680.000,00, c/ fin. de Cr$ 20.000,00. LUIZ DA SILVEIRA — tel. 22-1569. (14626) 700

COPACABANA — Rua Sá Ferreira 178 — Vendo casa em centro de terreno 12x50 m. Cr$ 1.200.000,00 — Visita com cartão somente — Rudolf Karter e Cia. L. Avenida Rio Branco 173, sobreloja.

COPACABANA — Rua Cinco de Julho 56, residência com duas moradias inteiramente independentes, tendo uma 3 salas, 3 quartos, etc. outra 1 sala, 2 quartos etc. Cr$ .... 600.000,00 com grande facilidade pagamento. Tel. 42-4635 Rudolf Karter e Cia. Ltda. (23887) 700

Estacio

SALVADOR DE SÁ — Vendem-se os prédios à Rua Presidente Barroso ns. 136, 140, 142, 144, 146 e 148 construidos em terreno que mede 21,60 m por 19,70 m. (429m2,46), entre a Avenida Salvador de Sá e Senhor de Matosinhos, em leilão pelo Palladio, dia 11 de maio de 1950 às 16 horas. Anuncios detalhados no J. Comércio de domingos e quintas. (15487) 800

COPACABANA — Vende-se apart. de frente com sala, 2 qts., 2 varandas, etc. Preço: 100.000,00 à vista, 100.000,00 a combinar e 90.000,00 fin. C. E. Ver à rua Siqueira Campos, 243, apt. 601, com o encarregado Eugenio e tratar pelo tel.: — 22-6911. (4029) 700

COPACABANA — Apart. vazio — Vendo à rua Aires Saldanha, ótimo apart. de frente, andar alto, sombra, tendo 3 qts., 2 s., ampla var., depends. empr. e garage — Preços: 530.000,00. Há 200.000,00 financ. — Infor. e chaves com John R. Amaral Schaefer — Rua Senador Dantas, 118 s. 916 — 42-8305. (2151) 700

COPACABANA — Rua Siqueira Campos 264 — Vendemos magnificos apartamentos de frente, 2 por andar, construção adiantada, entrega êste ano, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, 2 varandas, boa área de serviço com tanque e dependências de empregada, com entrada de serviço. Preço Cr$ 400.000,00 sendo à vista Cr$ 100.000,00 e o restante com longo financiamento após o habite-se. Tratar na C. I. R. "ROMEO DE PAOLI" LTDA., à rua México 41 — Grupo 1.104 — Telefone 32-3636 e 32-3635, com JUSTO ou RODOLPHO. (4051) 700

EXCEPCIONAL VENDA DE MAGNIFICO APARTAMENTO, FINISSIMO APTO. — Em local privilegiado e em rua que não passa bonde, c. uma grande varanda que circunda todo o apto, 4 amplos quartos, c. armários embutidos, 2 banheiros de luxo em cor, com armários, sala de almoço, 2 magnificos salões, e estuque a gesso, copa e cozinha, garage, Cr$ 850.000,00 em fin.. Pode ser visto hoje e. ALVARO LIMA LEAL. Não confundam o nosso escritório e o nosso tel.; Exclusivamente à Av. N.S. COPACABANA 540, 6.º andar. Tel.: 37-8114 (66) 700

APARTAMENTO com uma sala, 3 quartos e dependências. 389.000 cruzeiros, sendo 210.000 cruzeiros financiados em 15 anos 10% e o resto a combinar. Entrega imediata. Vista linda. Rua Santa Clara 246 apto. 402, com o proprietário. (4056) 700

APARTAMENTO com garagem uma sala, 3 quartos e dependencias. 389.000 cruzeiros, sendo 234.000 cruzeiros em 15 anos 10% e o resto a combinar. Entrega imediata. Vista linda. Ver à Rua Santa Clara 246 apto. 402. (4055) 700

MARAVILHOSO APTO. — O MELHOR DE COPACABANA VENDE ALVARO LIMA LEAL C. ESCRITORIO A AV. N. S. COPACABANA 540, 6.º andar. Em edifício de grande luxo, acabamento primoroso, pintura a óleo e todo com ESTUQUE A GESSO c/ 4 amplos dormitórios c/ ARMARIOS, ROUPARIA, 2 SALÕES, c/ ÓTIMO JARDIM DE INVERNO c/ PISO DE MARMORE, COPA e COZINHA, 2 banheiros, Cr$ 860.000,00, c/ 50% fin. FACILITO. Tratar diretamente à Av. N. S. Copacabana 540, 6.º andar c/ ALVARO LIMA LEAL — TEL. 37-8114. (65) 700

PALACETE Vazio 1.600.000 vendo belíssimo à rua Toneleros 194, 18 x 35. Chaves com sr. Ramos — 26-7578. (75) 700

POSTO 4 — Vende-se ótima casa, em centro de terreno, com jardim, 2 salas, hall, varanda, 2 terraços, 5 dormitórios, banheiro completo, cozinha, 2 quartos empregadas e garagem. Tratar pelo telefone 37-5250, diretamente com o proprietário. (4083) 700

VENDE-SE — Grande e fino apartamento construção de primeira, 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, 5 armários embutidos, cosinha copa, quarto banheiro de empregada. Ver com hora marcada pelo telefone 27-3441, diretamente com o proprietário. (03029) 700

APTO. DE LUXO ANDAR ALTO — VENDE-SE. Rua Barata Ribeiro, com saleta, grande sala, 3 quartos, banheiro com box, armarios embutidos, cozinha, dependencias de empregada e garage. Base Cr$ 475.000,00. Tel. 23-5027. (3012) 700

APTO. luxo vazio 800.000 vendo a r. Gomes Carneiro 6.º 4 qts., 2 salas, 2 banheiros, etc., facilito. Chaves sr. Ramos 26-7578. (50) 700

COPACABANA — Vendo à rua Santa Clara um bom apartamento com sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, área com tanque e dep. completas para empregada. Lado da sombra, com muita luz e linda vista para o Bairro Peixoto. Preço 365 mil cruzeiros, com parte facilitada e 210 mil financiados. Entrada de 100 mil cruzeiros. Fone: 26-7537, com sr. DINIZ — Garage mais 30 mil cruzeiros. (0068) 700

CENTRO — Vendem-se ótimos apartamentos com quarto, sala, varanda e kitchenette. Preço a partir de Cr$ 137.000,00. Sendo à vista Cr$ 13.700,00 em 60 dias. 13.700,00 em 20 prestações mensais de Cr$ 2.980,00 e o restante financiado em 15 anos. Fone: 22-6926 e 27-9953 — Dinorah. (0067) 100

COPACABANA — Reserve seu apartamento, posto 4, junto à Igreja de São Paulo Apostolo, incorporação sem financiamento. Aquisições pelo preço do custo, com pagamento em prestações até o final da obra. Todos de frente, aptos. de 3 qs., sala e saleta, 300 mil cr. e 2 qs., sala e saleta 210 mil cr. Tratar sem compromisso rua Uruguaiana 104, sala 407. (4067) 700

COPACABANA — Vende-se um ótimo apartamento, pronta entrega, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área. Av. N. S. de Copacabana n. 1118 apto. 66 — Poderá ser visto das 13 às 17 horas. Preço de ocasião e facilidade no pagamento. (3030) 700

COPACABANA — Em edifício prestes a terminar situado no posto 2, os últimos apartamentos de frente, constando de varanda, 1 ampla sala, 2 e 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregadas. Preços a partir de .. Cr$ 425.000,00 e Cr$ 500.000,00, respectivamente, com parte financiada em 15 anos, juros de 8% ao ano CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília) — 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas.

COPACABANA — APARTAMENTO DE FRENTE — ótimo apartamento em andar alto, constando de: 1 sala, varanda, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregados. Preço: Cr$ 470.000,00 com Cr$ 300.000,00 financiado. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília) 2.º andar. Telefone: 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (39010) 700

COPACABANA — Compro apartamento de sala, 2 quartos e dependências, diretamente do proprietário — Telefonar para 43-7475. (3037) 700

COPACABANA — Vende-se ótimo terreno na rua Toneleiros no melhor ponto desta rua, medindo 20,30x49,70 completamente plano e pronto para receber construção — Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A., Avenida Presidente Vargas 446, e Avenida 13 de Maio 41. (0036) 700

Flamengo

FLAMENGO — Vende-se terreno na Rua Benjamin Constant número 90 com 14 x 46 preço 1.300.000,00 zona de 8 pavs. Tratar Rua São José 65 — Armando. (23894) 900

FLAMENGO — Vendemos à Rua Buarque Macedo apartamentos a partir Cr$ 185.000,00 sendo quarto, sala, saleta, etc. De 2 quartos, sala, varanda, etc., a partir de Cr$ ... 205.000,00 com as mesmas peças de frente temos 2 somente desde Cr$ 230.000,00. Modalidade 10% sinal, 60 dias após mais 10% 20 prestações sem juros e o restante financiado em 15 anos. Obra a ser entregue em Dezembro. Tratar Av. Rio Branco 117 — 2.º — Sala 226 — Fone 52-5121. (54) 900

FLAMENGO — Vende-se confortável apartamento na rua Buarque de Macedo quase na Praia do Flamengo, com saleta de entrada, sala de visitas, sala de jantar, grande salão de inverno de 2,50 x 8m fechado terraços em ambos os lados, 2 bons quartos, banheiro completo em cor copa, cozinha, quarto e banheiro de empregados. Informações tel. 25-4431 e 25-9741 chamar D. Amélia. Base Cr$ 530.000,00 facilitando. (3027) 900

FLAMENGO — APARTAMENTO — Pronta entrega - Otimo apartamento DUPLEX em andar alto, constando de: grande living com 62,00m2, sala de jantar, sala de almoço, 5 quartos, 2 banheiros completos, copa, cozinha, 2 quartos de empregadas com instalações, armários embutidos e garage. Preço Cr$ 1.350.000,00 com parte financiada, podendo ser facilitada a parte não financiada. CIVIA — Av. Rio Branco 311 (Ed. Brasília) 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas.

FLAMENGO — Apartamento constando de: quarto, banheiro completo e kitchnette. Grande facilidade de pagamento. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília) — 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (39009) 900

FLAMENGO — Apto. Pronto — Vende-se à Rua Almte. Tamandaré, em edifício confortável, tendo garage, quarto de malas, quarto e banheiro de empregadas, 2 banheiros completos, 5 quartos, 3 salas, escritório, etc. Preço Cr$ 700 mil. Informações e chaves com o corretor Antonio José Cepeda, à rua do Carmo 71, oitavo andar, salas 801 e 802. (1140) 900

FLAMENGO — Vendo apart. vazio com sala, quarto, banheiro, cozinha, área. Tem financiamento. Tel. 37-8113. (4018) 900

Gávea

GÁVEA — Itanhangá Golf Club — Vendo a melhor residência em centro de grande floresta — cascatas — área plana aprox. cinquenta mil mtqu. área total da propriedade em cento e cinquenta mil mtqu.— frente para 3 estradas de automóvel, para ocupação imediata três milhões e quinhentos mil cruzeiros fotográfias, plantas à disposição Rudolf Karter & Cia. Ltda. Avenida Rio Branco 173 sobreloja, tel.: 42-4635. (23891) 1001

TERRENO — Compra-se com mínimo 13 m. de frente nas proximidade da Rua Jardim Botânico, negócio rápido, pagamento a vista. Telefonar para 25-0549. (16660) 1001

LAGÔA — Vendem-se, à Rua Sácopan, dois lotes, um com 300 e outro com 390 m2. Preço: Cr$ .... 160.000,00. Fones: 22-6926, 27-9953. DINORAH. (56) 1001

LAGÔA — Vendo, à Av. Epitácio Pessoa, o último lote de terreno, medindo 10,25x34 ms., com 2 frentes, e pelo preço à vista de Cr$ 240.000,00. Zona de 7 pavs. Infs. e plantas, com John R. Amaral Schaeferk, Rua Senador Dantas, 118, s/ 916 — 42-8305. (2154) 1001

LAGÔA — Apartamento, vendo, vazio, para entrega imediata, à Rua Araucária, 39, ap. 202; chaves no local, no ap. 302; saltar na Rua Jardim Botânico, 220; tendo 3 quartos ótimos, 2 salões, banheiro nobre, quarto criados e banheiro, cozinha, copa, área de serviço e ótimo terraço. Preço 340 mil cruzeiros; entrada 90 mil cruzeiros, e o restante financiados a prazo longo. Tratar Rua Assembléia, 104, sala 904. Tel. 22-6814, Silveira. (4002) 1001

LAGÔA — Magnifica residência. Vendemos à Av. Epitácio Pessôa, edificada em centro de terreno todo ajardinado com 19,00 de frente, possuindo 3 ótimas varandas, living, salas de almoço, jantar e costura, 4 quartos, 2 banheiros com armários embutidos, garage, etc. Preço: Cr$ 1.800.000,00. Plantas e fotografias com LOWNDES & SONS, LTDA. Av. Pres. Vargas, 290. Sala 201. Tel. 43-0906. (45) 1001

JARDIM BOTANICO — Vende-se à rua Barão de Oliveira Castro, confortável residência de 3 pavimentos (construção recente) com saleta, sala de almoço, sala de jantar, 4 quartos, garage e demais dependências. Preço Cr$ 700.000,00. Fone 22-6926 — 27-9953. D. Dinorah. (37662) 1001

Grajaú

GRAJAÚ — Avenida Julio Furtado 201, vendo apto. 1 sala, 2 quartos e dependências compl. p. empr.º Cr$ 20.000,00 sinal e posse imediata, restante dois mil quatrocentos cr$ mensal em quize anos, tel.: 42-4635 e 22-6545. (23890) 1200

GRAJAÚ — Vende-se o prédio residencial da rua Araxá 273, com 2 salas, 3 quartos, garage e mais dependências. Informações: Praça 15 de Novembro, 20, sala 506, das 16 às 18 horas exclusivamente. (3034) 1200

GRAJAÚ — Vila Izabel — Vende-se magnífico apartamento de frente, com "habite-se" tem varanda, salas, 2 quartos e quarto com banheiro de empregada em rua distinta, onde há muita condução. Facilita-se 50% tratar pelo tel.: 26-3642. (3083) 1200

GRAJAÚ — Vendem-se 4 casas de 2 pavimentos, separadamente, com boas salas, 3 quartos, demais dependências completas, porão habitável, pequeno quintal. Preço de cada uma, 220.000 cruzeiros, também duas casas de 2 pavimentos, com boa sala, hall, 4 quartos, demais dependências completas, pequeno quintal, custando cada uma 320.000 cruzeiros à vista. Tôdas à rua Henrique Morize — Rua do Carmo, 71 8.º andar, salas 801 e 802, Antonio José Cepeda. (1143) 1200

Ipanema

IPANEMA — Terreno — Vendo à rua Farme de Amoedo n. 150, 2 lotes para entrega imediata e varios, medindo 15 x 30 e outro fazendo esquina com à rua Alberto de Campos, com 20 x 30. Facilito parte do pagamento. Tratar com Mario Rei. Av. Rio Branco, 187 - 1.º sala 113. Telefones 22-8400 e 22-5889. (15031) 1300

IPANEMA — Leblon — compro residencia base Cr$ 800.000,00 em centro de Terreno Rudolf Karter & Cia. Ltda. Avenida Rio Branco 173

IPANEMA LEBLON compro residencia com min. 3 quartos duas salas tel. 42-4635 e 22-6545. Rudolf Karter & Cia., Ltda. (23888) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo, Cr$ ... 400.000,00, magnífico terreno, medindo 19x30, pronto para construir. Theóphilo da Silva Graça. Av. Nilo Peçanha, 26 7.º, s/ 713. (14641) 1400

LARANJEIRAS — Vendo, Cr$ ... 350.000,00, magnífico terreno, medindo 15x25, pronto para construir. Theóphilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º s/ 713. (14642) 1400

LARANJEIRAS — Vendemos ótimos apartamentos de sala, quatro quartos, dois banheiros, cozinha, etc., no Ed. Nevada, à Rua das Laranjeiras, 285, prontos com habite-se. Facilidades razoáveis. Preços de Cr$ 430.000,00 até 470.000,00. Tratar com o Sr. Jayme, à Rua São José, 50, 9.º pav. Telef. 52-3721. (16452) 1400

LARANJEIRAS — Terreno 70 % financiado no Parque Eduardo Guinle, vende-se os últimos lotes, com magnífica vista e tendo cada lote um mínimo de 20 metros de frente. Local de grande valorização. Próximo ao novo tunel Catumby-Laranjeiras. Preços a partir de Cr$ 144.000,00 com 70 % financiado. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília) 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (29012) 1400

Leblon

LEBLON — Vendo, Cr$ 800.000,00, magnífico terreno, medindo 20 x 30, pronto para construir. Theóphilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713. (14640) 1500

LOTE NO LEBLON — À Rua Timóteo Costa, vende-se, com facilidade de pagamento, com metragem 16x30, alto e preparado para construção. Sr. Domingos, telefone 27-3836. (26002) 1500

APTOS. no Leblon, em incorp. no Luxuoso Edif. "Monte Carlos" de esmerada e ultra-moderna const. a cargo de SEVERO VILARES S.A. — Predio de 8 pavtos., sem lojas, com todos os aptos. de frente, c. 2 a 3 qts., living, saléta, ampla varanda, banh. c/ duchas, copa, coz., garage. Ultimos aptos. à venda. Inf. e vendas; exclusivamente c/ CARVALHO ROCHA — Tels. 27-6180 e 37-7103. (37663) 1500

LEBLON — Vendo na rua Dias Ferreira, zona de 6 pavs., 2 ótimos terrenos planos, prontos para construir, medindo cada um 12x32 ms. Preço único para cada lote: Cr$ 480.000,00. Infs. e plantas com John R. Amaral Schaefer. Rua Senador Dantas, 118, s/ 916. — 42-8305. (2152) 1500

Vila Isabel

VENDE-SE apartamento à Rua Grão Pará 495, apto. 202, com 3 quartos, sala de jantar, copa, cozinha, banheiro de luxo e para empregada, com garagem. Tel. 28-4901 — José. (14778) 1700

LINS DE VASCONCELOS — Bôca do Mato — Vende-se o magnifico, predio à rua Aquidaban n.º 783, antigo n.º 223, próximo à rua Pedro de Carvalho, com terreno de 11,00 m. por 50,00 m., em leilão pelo Palladio, dia 17 de maio de 1950, às 16 horas, no local. Anúncios detalhados no J. Comércio de domingos. (15488) 1700

Tijuca

VENDE-SE residência de 2 pavimentos, com 3 salas, 4 quartos, garage, quintal e demais dependências. Preço base: Cr$ 950.000,00. Junto à Praça Saenz Pena. Tijuca, 48-4263. (4086) 2500

TIJUCA — Vendo à rua Uruguai prox. à r. Conde Bonfim, moderno resid. de 2 pavtos., em terreno de esquina de 10 x 17 mts., tendo 3 qts., 2 s., var., copa, dependências empr., garage e jardim. Entrega rápida. Preço: 800.000,00. Inf. e visitas a combinar com John R. Amaral Schaefer — Rua Senador Dantas 118 s/ 916 — 42-8305. (2153) 2500

TIJUCA — Predios — Vendem-se 2 prédios de 2 pavimentos, perto da Igreja da Praça Saenz Pena e Santa Sofia. Preço Cr$ 380 mil cruzeiros, tem frente para 2 ruas. Tratar à rua do Carmo 71. 8.º andar, salas 801 e 802. ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (1142) 2500

Suburbios da Central

ENGENHO NOVO — Leilão Judicial - Affonso Nunes, autorizado por alvará do Juizo da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2.º Ofício, venderá em leilão, segunda-feira, 8 de maio de 1950, às 16 horas, em frente ao mesmo, ótimo prédio edificado em terreno que mede 10x35 metros dividido em 1 sala, 2 quartos, cozinha e W.C, tendo ótima varanda ladrilhada sito à rua Luiz Zanchetta 99, pertencente ao Espólio de José Maria da Motta, Mais informações: 22-3111. Vide anúncios detalhados no "Jornal do Comércio". (44) 2800

ESTAÇÃO DE COLEGIO — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do Juizo da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões do 3.º Ofício, venderá em leilão, terça-feira, dia de maio de 1950, às 16,30 horas, em frente aos mesmos, 2 ótimos lotes de terreno sitos à rua Caiuá, Esquina da rua Jacê, onde estão edificados os prédios de ns. 481 e 485, medindo de frente, 17 metros e mais 4,00 de chanfro, com a esquina impar da rua Jacê; 20,00 de largura na linha dos fundos, e de extensão pelo lado direito 50,00 e pelo lado esquerdo 47,00 pertencentes ao Espolio de João Ferreira da Costa. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no "Jornal do Comércio". (49) 2800

ENGENHO DE DENTRO — Leilão Judicial — Affonso Nunes autorizado por alvará do Juizo da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, 5 de maio de 1950, às 16,00 horas, em frente aos mesmos, 3 predios, sendo: um de frente e 4 de fundos, edificado em terreno que mede 11,00x30,00, sitos à rua Pernambuco n. 338, pertencentes ao espólio de José Francisco de Azevedo. Mais informações 22-3111. Vide anúncios detalhados no "Jornal do Comércio". (46) 2800

MESQUITA — Rua Emilia Guadani 1174 — Vende-se ótima casa construida em terreno 12 x 40 com 2 quartos, duas salas, cozinha e dependências — Tratar na Imobiliária Delamare S.A., à Avenida Presidente Vargas, 446 - Avenida 13 de Maio, 41.

ANDRADE DE ARAUJO — Vendem-se lotes de terrenos de 12 x 30 perto da Estação de Andrade Araujo, em prestações a longo prazo sem juros. Tratar no local com o sr. Aristides à rua Flora n. 49, ou na Imobiliária Delamare, à Av. Presidente Vargas, 446. (37) 2800

ENGENHO DE DENTRO — Vendo Cr$ 185.000,00, na rua Dr. Niemeyer, lindas residências de 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, entrada de serviço, varanda etc. facilito 60% pela tabela price, 15 anos Theophilo da Silva Graça Av. Nilo Peçanha 26-7.º s/. 713. (14643) 2800

MARECHAL HERMES — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do Juizo da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Ofício, venderá em leilão ótimo prédio edificado em terreno que mede 14 metros de frente; 16,10 de fundos, 23,90 de um lado e 30,85 de outro, dividido em 1 sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro completo sito à rua Juriari n. 109 (ant. rua B) pertencente ao Espólio de Misael Rodrigues de Casseres. Mais inf. .. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (47) 2800

Jacarépaguá

JACAREPAGUÁ - Vendo na VILA VALQUEIRE; terreno de 35,50 x 37. D. MARIA - Tel. 22-1569. (14628) 3001

Sub. da Leopuldina

GRAMACHO — Vende-se. Passa-se contrato 2 lotes de terrenos na quadra 180 ns. 9 e 23, por Cr$ 15.000,00 e 2 lotes na quadra 128 ns. 79 e 80 por 15 mil cruzeiros. Tratar 37-5307. (14702) 3200

BONSUCESSO — Vendo terreno de 19,50 de frente por 21,30 de extensão, à rua Sargento Paulo de Araujo distando 19,50 da esquina para rua Almara. Tratar à rua Chile n. 29, das 9 às 12 horas, com o sr. Pessoa. (48) 3200

AVENIDA BRASIL — Vende-se otimo terreno à Avenida Brasil, medindo 35,50 x 129,25. Tratar na Imobiliaria Delamare S/A. — Avenida Presidente Vargas, 446 e Avenida 13 de Maio, 41.

BRAZ DE PINA — (Penha Circular) — Lojas em centro comercial. — Vendem-se otimas lojas acabadas de construir à Estrada Braz de Pina, com grande comércio local, podendo ser vendidas separadamente ou em conjunto com residência no sobrado à vontade do comprador. Facilidade de pagamento. Tratar no local à Estrada Braz de Pina 425-A ou na Imobiliária Delamare S/A Av. Presidente Vargas. 446

BRAZ DE PINA — Casas e apartamentos — 100% financiados — Vendemos para associados dos Institutos e Caixas perto da Estação da Circular da Penha, casas e apartamentos acabados de construir à rua Lobo Júnior n. 2253 com bondes, ônibus e lotação à porta, Apartamentos com sala, 2 quartos, cozinha com fogão à gás Esso, quarto e dependências de empregados banheiro completo. Casas com sala, cozinha, quarto e dependencias de empregados, área com tanque e quintal no terreo com 3 quartos, banheiro completo no 1.º andar. Bairro todo habitado. Tratar no local, Estrada Braz de Pina 425-A ou na Imobiliária Delamare S/A — Av. Presidente Vargas 446.

BRAZ DE PINA — Vende-se a rua Abaira, entre o lote 628 e o predio 33 otimo terreno de 291m2 com fundação para otima casa Tratar na Imobiliaria Delamare S. A. à Av. Presidente Vargas 446 — ou Avenida 13 de Maio, 41

BRAZ DE PINA — Vende-se a rua Abaira n. 236 no Bairro Kosmos, 1 casa com 2 quartos, 1 salas, cozinha e banheiro completo construida em terreno de 9 x 36. Parte financiada pela Cia. Kosmos. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446. (33) 3200

Niterói

S. GONÇALO — Grande area (50 mil mts.2) vende-se própria para grande indústria ou loteamento. Tratar c/ snr. Ferraz, rua da Quitanda, 3 — 13 pavto. (15692) 3300

Petrópolis

VENDE-SE casa em Petropolis, com varanda, sala, 3 quartos, banheiro, fogão ultra-gás e telefone. Informações detalhadas pelo telefone 28-0077. (15666) 3500

PETROPOLIS Avenida Kohler vendo melhor terreno plano em frente do Palacio presidencial Rudolf Karter & Cia. Ltda. tel. 42-4635 (23886) 3500

PETROPOLIS — Compra-se uma casa, não grande, localizada, o mais possivel no centro. Carta precisando preço e demais condições possiveis, à J. Moreira, rua Marquês de Olinda 61 (Botafogo) Capital Federal. (27) 3500

TERRENO EM PETROPOLIS — Oportunidade única para fazer sua casa. Proprietário vende terreno pronto para construção um ou mais lotes, às ruas Afrânio Peixoto e Henrique Cunha, calçadas com luz, água, esgôto, ônibus à porta, local belíssimo, sem russo, sem umidade, próximo ao centro. Preço desde Cr$ 55.000,00, facilitando-se o pagamento, para conveniência do comprador, podendo êste construir logo após a 1.ª prestação. Condução do Rio ao local, em automóvel do proprietário pela manhã, em qualquer dia da semana. Tratar com o proprietário, à Av Rio Branco, 128 — 13.º — sala 1305 — Fones 42-0950 e 42-5873 e 36-3945, êste a noite. (15540) 3500

Teresópolis

VENDE-SE um Bar e Propriedade e tratar Rua Piral 687 Teresopolis Falar com Sr. Octávio

TERESOPOLIS ALTO — Rua Mamoré, 966, pertinho do Higino Hotel, vende-se casa nova, com sala e 3 quartos construção primeira; preço 280.000,00, pagamento em sessenta prestações — Chaves na rua Jorge Lossio 647. Tratar na rua do Ouvidor 69-A sala 21. Tel.: 43 1759 das 16 às 18 horas. (15605) 3600

Fazendas e sítios

Fazenda

Vende-se belíssima propriedade com 92 alqueires, altitude 400 metros, clima excelente para repouso de pessoas fracas ou em convalescença, tôda rodeada de montanhas e banhada por dois ribeirões encachoeirados, piscinas naturais, lagos para criação de peixes, podendo montar qualquer indústria de grande potencial hidráulico. — Casa residencial montada e iluminação elétrica, e demais benfeitorias, gado, etc. — A propriedade fica junto à uma vila, onde tem telefone, farmácia, médicos, etc. — Otima estrada para automóveis, e distá desta capital 5 horas de viagem, podendo ir também por estrada de ferro. — Informações Capitão Breves — Telef. 46-9076. (3022) 3700

FAZENDA

Vende-se uma boa Fazenda com 93 alqueires dos de 100 x 100 braças. Situada no municipio de Mimoso do Sul - E. Santo, distando da Estação de Itabapoana 14 kuilometros, com estrada de automóvel na porta. Banhada pelos rios Muqui e Itabapoana. — Tem cêrca de 80 alqueires em pastos, 25 em matas e o restante em capoeiras. Ótimo para engorda de gado. O proprietário vende porque mudou-se do lugar. — Tratar com o Sr. Nelson pelo Telefone: 43-9246. (4003) 3700

GRANDE FAZENDA — 280 alqueires geométricos atravessados por grande rio, metade em matas virgens, ligados por estrada de automóvel à rodovia Amaral Peixoto, a poucos quilômetros da estação de Silva Jardim, Estado do Rio, zona em valorização, bom clima, preço Cr$ 1.700,00 por alqueire. Trata-se com dr. S. Coimbra, tel. 28-7617, rua Afonso Pena n. 80, Rio, ou carta para a portaria dêste jornal, ao n. 4037. (4037) 3700

VENDE-SE um lote de terreno à Rua Helion Póvoa, fins da rua Itacurussá. Cr$ 150.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, à Praça da Bandeira 141, ou pelos telefones 48-2370 e 28-6931 com o gerente ou contador. (28219) 91

BOCA DO MATO — Linda casa em centro de terreno. Vende-se à Rua Afonso Arinos n. 11, (antigo n.º 5). Construção primorosa, fino acabamento, toda ajardinada, com varandas, mármores, vitreaux, humbrais de madeira, etc. living, sala de jantar, hall, copa, cozinha, sala de jantar no andar térreo; e no sobrado, quatro qtos., banheiros nobres, etc. Fora, casa para empregados, garage, etc. Preço base Cr$ 1.000.000,00, sendo 40% financiados em 10 anos. Tabela Price, juros 10% — Pode ser vista a qualquer hora útil, falando ao encarregado da mesma. Tratar na Construtora Santa Clara Ltda., à Rua São José n.º 50, 8.º pavt.º Telefone 52-3721

JAPERI — Vende-se uma área de terrenos com 2.000.000 de m2, próxima à Estação, podendo ser dividido e vendido separadamente em 3 áreas com divisas naturais, sendo uma de 250.000m2, outra de .. 500.000m2, e outra do restante. Facilita-se o pagamento. Informações — Sr. Salles — no escritório em frente à Estação de Japeri.

ZONA INDUSTRIAL — Vendo na rua Souza Barros, En. Novo, terreno de esquina com área de 4.050 m2. Saraiva 47-1425. (3061) 91

TERRENO EM CAXIAS

Espólio — Terreno à Avenida Nilo Peçanha, lote 13 na quadra 65, medindo 10 metros de frente por 23 de extensão. O terreno dista 30 metros da esquina da Rua Itaperuna, próximo ao final dos ônibus Parque Lafayete. Avaliação Cr$ 12.000,00. — F. Salgado - Tel.: 42-0277, venderá em leilão amanhã, dia 4 de Maio de 1950, às 16,30 horas, à Rua da Assembléia 10, sobrado. (3040) 91

COMPRA-SE

Predio de apartamento em fase de acabamento ou já habitado, até quatro milhões de cruzeiros para pagamento da seguinte forma: um milhão e seiscentos mil cruzeiros, valor de uma área plana com 20 mil m2 própria para loteamento ou indústria e o restante a combinar. Informações pelo telefone 32-4104. (39006) 91

COMPRAM-SE diversos prédios e apartamentos nos bairros Tijuca, Botafogo, Rio Comprido, Laranjeiras, Ipanema, Vila Isabel, Gávea, e Grajaú de um a cinco pavimentos desde 100 mil cruzeiros até um milhão de cruzeiros, pouco mais ou menos. Negocio direto, rua do Carmo 71, 8.º, sala 801 e 802 — Antonio José Cepeda, do Sindicado dos Corretores. (1141) 91

CR$ 350.000,00

Vende-se, projeto aprovado e respectivo terreno, para 16 pequenos apartamentos na Tijuca, à Rua Silva Teles. Tratar à Rua do Ouvidor, 169, Sala 1003, às 2.ªs, 4.ªs, e 6.ªs. Tel.: 23-6070. (3003) 91

APARTAMENTO SOLAR VISCONDE DE FIQUEIREDO
Rua Senador Vergueiro, 154, 12.º andar.

DE CONSTRUÇÃO NOVA. — Vende-se com financiamento, — Hall, Living, Sala de Jantar, Varanda envidraçada, 4 quartos, armários embutidos, Balcões, Copa-cozinha, 2 banheiros, 2 quartos e banheiro completo para empregada, área de serviço com 2 tanques, etc. Tratar com o proprietário. Tel.: 23-7874. (4001) 91

BUNGALOW Icaraí

Near the Beach, recently constructed with all comfort by a renown architect. Garden, varanda, living, 3 bed rooms, etc. Outside garage with servants rooms, etc. — Price Cr$ 380.000,00. Keys at Rua Estácio de Sá, 496 - Niterói. - Tel.: 2-2507. (3016) 91

PRÉDIO RENDA

Vende-se 2 ótimos edifícios modernos, com 4 residências. - Renda do conjunto Cr$ 60.000,00. — Uma está desocupada. Facilita-se o pagamento. - Preço Cr$ 470.000,00. — Bom emprêgo de capital. — Rua do Carmo, 71, Oitavo, Salas 801 e 802 — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (1139) 91

PRÉDIO RENDA

Vende-se grande prédio de habitação coletiva, em importante rua, próxima ao Largo do Machado. — A renda é grande. Preço Cr$ 480.000,00 Informações: Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (1145) 91

APARTAMENTO CENTRO

Vendemos à rua Carlos de Carvalho, construção já iniciada, de 2 tipos: a) sala, quarto, banheiro completo, kitenhet, b) sala, dois quartos, banheiro completo, kitchnet e varanda. Preços a partir de Cr$ 175.000,00; 10% entrada, 20% em 24 prestações mensais (durante a construção) e o restante financiado a longo prazo. Vendas com a Imobiliária Avenida S/A. "I.A.S.A.", à rua Senador Dantas, 14 - 3.º pavimento. (01123) 91

APARTAMENTO CENTRO

Vendemos à Av. N. S. de Fátima, de frente, com saleta, sala, quarto, banheiro e kitchnet, peças amplas. Preço Cr$ 200.000,00, Cr$ 50.000,00 à vista e o restante financiado a longo prazo; Informações com a Imobiliária Avenida S/A. "I.A.S.A.", rua Senador Dantas n. 14, 3.º pavimento, telefone 22-4296. (01128) 91

INDÚSTRIA

Vende-se a 20 minutos do centro (Jacarèzinho) em pleno funcionamento, área de 330m2 com um galpão de 120m2 e outro de 11x8 de dois pavimentos com residência. Preço Cr$ 1.000.000,00. Tratar fone 22-6926 — 27-9953 — D. Dinorah. (00058) 91

Vende-se residência luxuosa

Casa residencial de luxo moderna no Leblon, construção Cia. Pederneiras, 4 quartos, 3 banheiros, 3 salas, garage para 2 automóveis, 3 quartos de empregada com 2 banheiros, piscina azulejo com filtração constante. Terreno de 800m2. Tratar telefone 32-7146 sr. Roberto ou D. Sonia. (04085) 91

EDIFICIO AVENIDA COPACABANA

ACABADO DE CONSTRUIR

Sub-solo, loja, sobre-loja e 8 andares. Entrega-se vazio imediatamente, mediante o sinal de Cr$ 500.000,00 em 60 dias a 90 dias Cr$ 1.000,00 — Restante financiados. Tabela Price — 15 anos. Tratar Emprêsa Brasileira de Compra e Venda de Imóveis — Rua da Alfândega n. 98, sala 806 — Tel. 23-2833. (04096) 91

CASAS - VILA DA PENHA

Prontas e já com "habite-se", construidas em terreno de 12x30, com jardim, sala, 2 e 3 quartos, banheiro, cozinha, área e quintal. Preços Cr$ 130.000,00 e Cr$ .... 140.000,00, sendo Cr$ 40.000,00 de entrada com posse imediata e o restante em prestações mensais. Tratar à rua Candelária n. 19 — 4º andar, sala 3. (3056) 91

TERRENO PARA INCORPORAÇÃO

PRECISA-SE na Zona Sul, com um mínimo de 500 metros quadrados. Pagamento na base de apartamentos. Ofertas a PENNA & FRANCA Av. Rio Branco, 114 — 13.º andar. (4073) 91

ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES

ESTRUTURAS

EM CONCRETO ARMADO

GALPÕES COM VÃOS LIVRES
OBRAS INDUSTRIAIS — ORÇAMENTOS E PROJETOS
LEONARDO KORECKI
Av. BEIRA MAR, 454 — TEL. 22-9392 — 42-2289 (17644) 3800

GALPÕES

CONSTROEM-SE EM CONCRETO ARMADO
ENTREGA RAPIDA A CR$ 500,00 POR M2
TELEFONES: 22-9392 e 42-2289 (17645) 3800

LOJAS NO CENTRO E EM COPACABANA

PARA OCUPAÇÃO IMEDIATA

ALUGAM-SE OU VENDEM-SE
com 70 °/° de financiamento

No Edifício "NORMANDIE" á Rua Mem de Sá esquina de Ubaldino Amaral: LOJA (á Rua Mem de Sá) com 171 m2. por Cr$ 800.000,00; LOJA (em Ubaldino Amaral) com 162 m2. por Cr$ 700.000,00.

À Rua N. S. de Copacabana n.º 1.182: LOJA com 211 m2. por Cr$ 1.750.000,00.

Informações e vendas exclusivamente com

SANTOS VAHLIS

á Rua da Assembléia, 104 — 4.º andar — Salas 410 á 414 — Tel.: 42-4369 e 42-9349

SNRS. COMERCIANTES

ATENÇÃO

2 PEQUENAS LOJAS ROSARIO, 172

NO CORAÇÃO DA CIDADE
VENDEMOS FINANCIAMENTO
18 ANOS — TABELA PRICE

SNRS. MÉDICOS — DENTISTAS
Esplendidas
SALAS e SALÕES
com 2 ELEVADORES SCHINDLER
— HABITE-SE —
Informações no local
IMOBILIÁRIA PIRATININGA LTDA.
ROSARIO, 172 — 3º AND.
(37860) 91

APARTAMENTOS 80°|. FINANCIADOS

Vendemos ótimos apartamentos com financiamento próprio, não havendo necessidade do comprador sêr associado de Instituto. Situados no Rio Comprido, estão alugados sem contrato, podendo ser pedido pelo comprador para moradia.

* 1 sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dep. de empregadas.
* Prédio de 3 pavimentos.
* Sómente 2 apartamentos por andar.

PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 195.000,00

IMOBILIÁRIA CIVIA S. A.

AV. RIO BRANCO, 311 — 2.º ANDAR
(Ed. Brasília) — Tels.: 22-2141 — 22-1848
das 9 às 11 horas

TERRENOS Á Cr$ 4.000,00 CADA LOTE
PRESTAÇÃO DE Cr$ 76,50

Vendo no município de Duque de Caxias, à uma hora de trem de Barão de Mauá e a dez minutos a pé da estação. Com luz na frente do lote, posse imediata e construção livre. Visitas aos terrenos diàriamente, plantas e informações com Magalhães, Avenida Presidente Vargas n. 529, 3º andar, sala 311 — Telefone: 23-3990. (4018) 91

TERRENO SANTA THEREZA

Vendemos à rua Almirante Alexandrino com 10,50 de frente x 41,00 x 36,10. Preço Cr$ 200.000,00 com facilidade de pagamento. Informações imobiliária Avenida S/A. "I. A. S. A., rua Senador Dantas, 14, 3.º pavimento, telefone 22-4296. (1124) 91

Grandioso Palacete - Vende-se

em centro de terreno de 4.000m2, podendo servir para Clube, e com pequenas obras para casas de saúde, etc. Amplos salões e varandas. Rio Comprido. Para informações tel. 48-5513. (14682) 91

Suntuoso Palacete Vazio

Vende-se em centro de terreno de 1.000m2. Entrega imediata com 30% de entrada o restante financiado. Informações 48-5513. Rio Comprido. (14683) 91

TIJUCA

Vendo apartamentos vazios, acabados de construir à Rua Pontes Corrêa n. 80, com 3 quartos, 1 sala, cozinha, copa, banheiro de côr com box, varanda, quarto e banheiro para empregados. Preço Cr$ 330.000,00, com pequeno sinal e saldo em prestações de Cr$ 2.643,00. — Tratar com MILTON ROCHA, Av. Nilo Peçanha n. 26, sala 701, telefone 42-3500, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. (33703) 91

ATUAÇÃO DO INSTITUTO DOS MARITIMOS NO GOVERNO DO PRESIDENTE DUTRA

1945



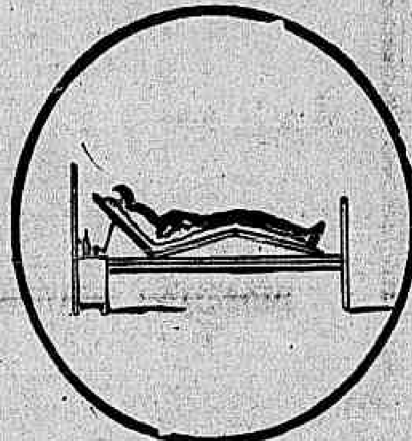
1950

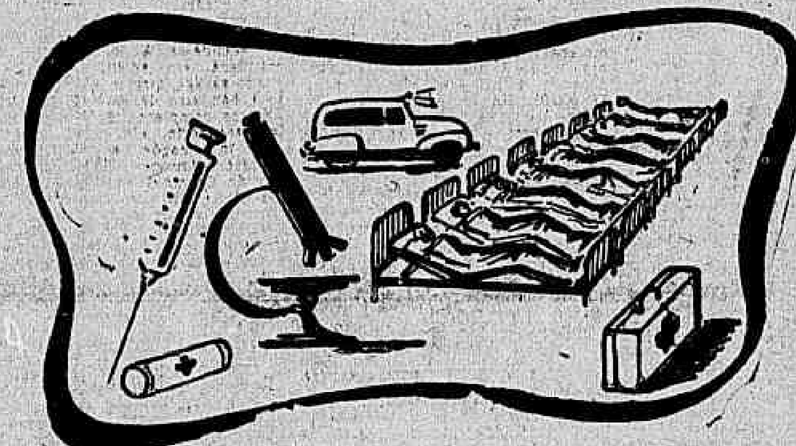
GENERAL DE EXÉRCITO EURICO GASPAR DUTRA



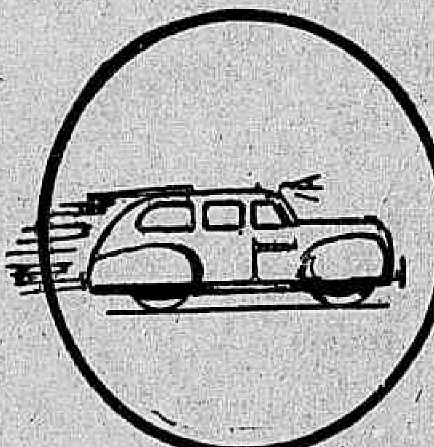


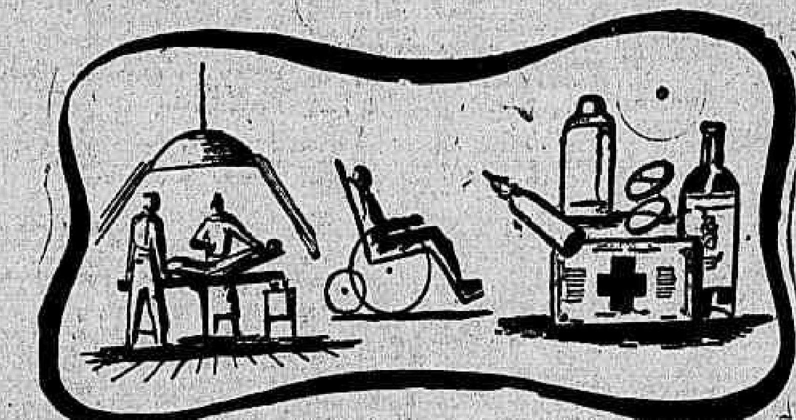
Em construções imobiliárias destinadas a seus associados, o I.A.P.M. inverteu até 1945, Cr$ 7.293.000,00. Com o Govêrno do Presidente Eurico Gaspar Dutra estas inversões atingem, em 1950, a Cr$ .... 92.943.909.20.





Com o Serviço Médico-Hospitalar o Instituto gastou, até 1945, Cr$ 6.227.394,40. Durante o Govêrno constitucional do Presidente Dutra os mesmos serviços consumiram Cr$ 293.662.802,40.



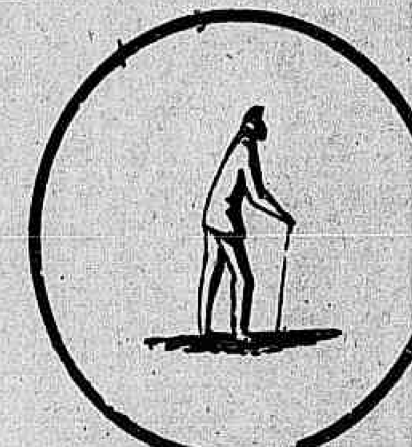


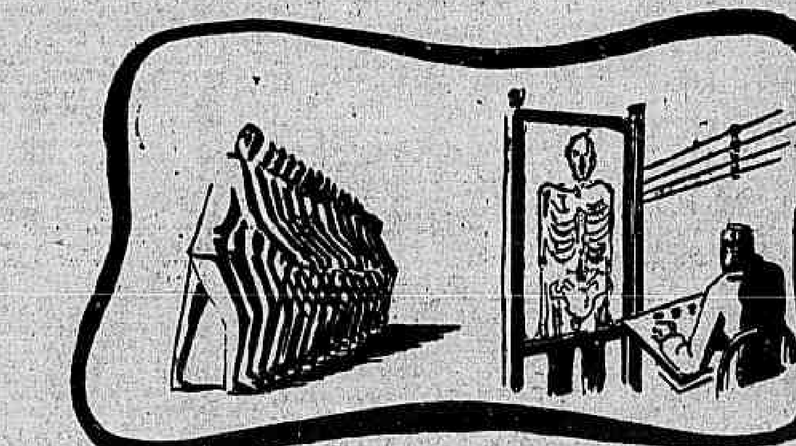
Até 1945 as despesas com acidentados atingiram a cifra de Cr$ .... 3.361.535,10. No Govêrno do Presidente Dutra as mesmas despesas subiram a Cr$ 61.911.309,50.



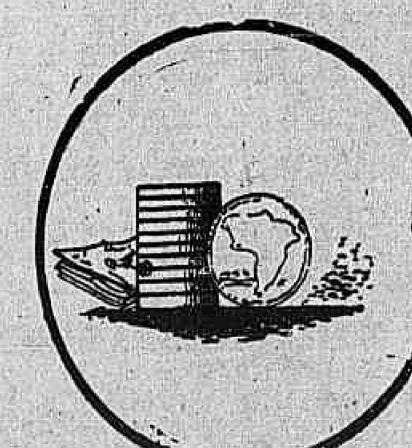


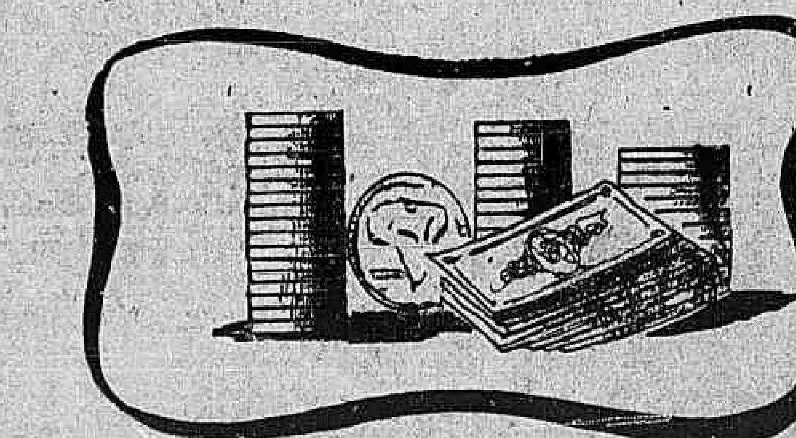
Até o mesmo ano o Instituto distribuiu pensões no valor de Cr$ ...... 9.399,60. Colaborando na ampla campanha de amparo às famílias dos assegurados, promovida pelo Govêrno do Presidente Dutra, o Instituto pagou pensões no total de Cr$ 103.884.634,70.





Os auxílios pecuniários (Pecúlios, Funerais, Auxílio-Enfermidade, Salário de Manutenção de Acidentes) pagos a seus segurados foi de Cr$ 39.627,40. No Govêrno do Presidente Dutra foram pagos Cr$ .... 43.367.943.40.





Contribuição do I. A. P. M., sob a presidência de Armando Falcão, às comemorações de 1º de Maio

GUERRA

PARECER FAVORÁVEL DO ESTADO-MAIOR SÔBRE O ANTEPROJETO DA LEI DE PROMOÇÕES DO EXÉRCITO

A solenidade de entrega de espadas aos novos generais — Revestiu-se de brilhantismo a Páscoa realizada na Escola Militar — A grande homenagem prestada ontem no H. C. E. ao general Dr. Marques Tôrres — No Rio o comandante da 9.ª R. M. — Proclamação do Clube Militar da Reserva — Eleições no Clube Militar — Elogiado o novo comandante do Corpo de Cadetes

De quase tôdas as guarnições do país, tem o Centro Militar de Estudos recebido as mais entusiásticas mensagens de apôio ao anti-projeto da lei de Promoções dos Oficiais da Ativa, há poucos dias entregue pelo mesmo ao ministro da Guerra, o que bem demonstra a enorme repercussão que vêm alcançando, em todo o Exército as idéias defendidas naquêle documento. Por outro lado, numerosas consultas vêm sendo feitas sôbre o andamento do referido documento, manifestando-se todos ansiosos para que os postulados do mesmo sejam transformados em lei, pelos poderes competentes.

O anti-projeto em questão, depois de atentamente examinado pelo ministro, que lhe deu o mais decidido apoio, foi submetido ao estudo do Estado Maior do Exército e da Comissão de Promoções e, no momento, já está sendo apreciado por êsses dois importantes órgãos da alta administração do Exército.

Segundo fomos informados, a Comissão de Promoções dará o seu parecer dentro dos próximos dias e tudo indica que êsse parecer será inteiramente favorável, pois aquela Comissão é constituída de chefes militares do mais alto discortínio, os quais certamente reconhecerão, como já o fêz o próprio titular da pasta militar, a necessidade urgente de se dotar o Exército com um estatuto à altura do valor de seu atual corpo de oficiais e mais consentâneo com as suas necessidades.

ENTREGA DE ESPADAS AOS NOVOS GENERAIS

Realizou-se, ontem, à tarde, no salão de honra do Estado Maior do Exército a cerimônia da entrega de espadas aos generais de brigada Nelson de Melo e Felix de Azambuja Brilhante, ato que foi presidido pelo general de divisão Alvaro Fiuza de Castro. Assistiram o mesmo os generais Zenóbio da Costa, comandante da 1.ª R. M., Saldanha Maza, diretor de Armas, Mário Travassos, diretor de Ensino, Otávio da Silva Paranhos, 1.º subchefe do E. M. M., Fernando Saboia Bandeira de Melo, 2.º subchefe do E. M. E., coronel Ademar de Queiroz, chefe do gabinete do E. M. E. e outros oficiais superiores em serviço naquêle importante órgão técnico. Oferecendo as espadas, falou o chefe do E. M. E., general Fiuza de Castro e agradecendo em seu nome e no de seu colega Nelson de Melo, o general Felix de Azambuja Brilhante.

REVESTIU-SE DO MAIOR BRILHANTISMO A PÁSCOA MILITAR

Presidida pelo cardeal d. Jaime Câmara, realizou-se no dia 28 de abril último, em Rezende, a cerimônia da Páscoa da Escola Militar, que contou com a presença não só do Corpo de Cadetes e suas famílias, como da respectiva oficialidade, professores e instrutores, revestindo-se do maior brilhantismo. Cêrca das 8 horas, no Estádio "Gen. Marck Clarck", realizou-se missa solene celebrada pelo Arcebispo do Rio de Janeiro, seguida da comunhão geral, que constitue um espetáculo de fé da maior significação espiritual.

Encerrada a cerimônia acima, foi prestada pela Escola Militar uma homenagem à cidade de Resende, que constou de romaria ao Cemitério dos Passos e Colocação de flores sôbre os túmulos dos rezendenses mortos. Êsse gesto do principal estabelecimento de ensino do nosso Exército, causou a todos a mais viva impressão e principalmente aos sentimentos da população daquela tradicional e histórica cidade fluminense.

As solenidades do dia foram encerradas com um almoço oferecido pelo general Manoel de Azambuja Brilhante, comandante da Escola Militar e da guarnição de Resende, ao cardeal d. Jaime Câmara, no refeitório dos oficiais, tendo participado do mesmo, além daquêle purpurado e sua comitiva, tôda a oficialidade, professores e instrutores do estabelecimento.

Por ocasião de seu regresso a esta capital, ao ilustre príncipe da Igreja, foram-lhe prestadas as maiores demonstrações de aprêço por todos quantos servem naquêle importante setor educacional do nosso Exército.

A GRANDE HOMENAGEM PRESTADA ONTEM AO GENERAL DR. MARQUES TORRES

Realizou-se ontem, no Hospital Central do Exército, às 12 horas, o almoço em homenagem ao general dr. Augusto Marques Torres, por motivo de sua recente promoção, oferecido ao ilustre professor por oficiais do Corpo de Saúde do Exército, em serviço nesta Capital, seus amigos e admiradores.

Essa demonstração de simpatia e cordialidade a quem tantos e tão bons serviços vem de prestar ao Exército teve um cunho de particular carinho. O professor Marques Torres muito estimou e prezou o Corpo de Saúde do Exército, elevando-o o mais que poude com os seus trabalhos, o seu esfôrço clínico e a sua dedicação aos jovens médicos que ingressavam no Exército na Escola de Aperfeiçoamento do Serviço de Saúde.

Falou em nome dos manifestantes o prof. Francisco Correa Leitão. De início referiu-se aos trabalhos realizados pelo prof. Marques Torres, chamando-o de "mestre na clínica e senhor dasemiologia". Foi êsse discurso o panegírico do médico militar brasileiro em tôda a extensão de sua operosidade, servindo à medicina e ao Exército no esfôrço de dignificar o médico e o militar, lembrando por fim que foi o prof. Marques Torres quem, em 1928, quando já se julgava para sempre extinta a fébre amarela no Brasil, diagnosticou um caso do surto amarílico que foi logo pelas autoridades do Serviço de Saúde do Exército às autoridades da Saúde Pública os tempo em que era diretor geral de Saúde Pública o prof. Clementino Fraga.

Agradecendo, o prof. Marques Torres referiu-se a sua formação no meio militar do Serviço de Saúde. Disse como se estudava e experimentava nos Centros de Saúde do Exército, lembrando os processos de seleção necessários ao exercício da medicina no meio militar, terminando por exprimir o seu desvanecimento pela presença da autoridade e amigos naquele cordial ágape.

Estiveram presentes os generais Marques Porto, Humberto de Melo, coronel Aquiles Galoti, representantes de todos os estabelecimentos sanitários do Exército e quase todos os médicos do corpo de Saúde do Exército em serviço na guarnição desta capital.

APRESENTARAM-SE AO E.M.E.

Apresentaram-se ao Estado-Maior do Exército, por diversos motivos, os seguintes oficiais: coronel Eduardo de Carvalho Chaves, ten. cen. Miguel Lage Sayão, ten. cel. Orlando Gomes Ramagem, major Antonio da Costa Lina e capitães Izacir Teles Ribeiro e Hugo Pergentino Maia.

DESPACHOS DO CHEFE DO D.G.A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração, foram deferidos os requerimentos de José Rodolfo Toledo de Abreu, Edgar da Costa Matos, Ari Norton de Murat Quintela, Colbert Vasconcelos Tavares, Josué Favali, Domingos Costa Hernandez, Benedito Alves de Almeida, José Pessoa Jacobina, Euclides Rosa, Pedro Galdino Sôro, Antonio Teodoro de Araujo e Silva, José Rodrigues de Souza e José Correa; ir-deferidos os de Augusto de Souza Barbosa e Sinesio Martins Godoi e arquivado o de Jaime Pessoa da Silveira.

— Tambem foram deferidos os de Carlos Proença Gomes Sobrinho, Gustão de Carvalho Rocha, Almir Autran Franco de Sá, Alberto Sales de Moura Ferreira, Ivan Pessoa Pires Carlos Cezar Nogueira Alcides, Amancio [illegible]s de Carvalho, João do Amaral Perdigão, Hermeni d'Aguilar, Ambrosio Miorim Neto, Manoel Rogaciano de Freitas, José Augusto dos Santos e Valdenino Marçal Camacho; arquivado o de Sizenando Ribeiro da Silva Filho; e nada há o que deferir com relação aos de Leonino Junior e Guilherme José Rodrigues Júnior.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS DO EXÉRCITO

Reunir-se-ão amanhã, às 15 horas, na sede do D.D.E., as comissões dos diversos desportos e a Diretoria do mesmo.

HOMENAGEM AOS GENERAIS CESAR OBINO E EDGAR DE OLIVEIRA

Está marcada para amanhã, dia 4, às 17,30 horas, nos salões do Clube Militar a grande homenagem que vai ser prestada pelos associados desta entidade de classe aos generais Cesar Obino e Edgar de Oliveira, pela vitória obtida pelos mesmos junto ao govêrno no tocante a construção da Casa Própria. Essa homenagem consistirá na entrega de um rico e artístico pergaminho a cada um dos homenageados contendo mais de duas mil assinaturas de sócios, bem como de um "coock-tail". Para essa festa, foram convidadas as altas autoridades civis e militares e jornalistas.

NO RIO O GENERAL EDGAR DE OLIVEIRA

A fim de tomar parte na homenagem que lhe vai ser prestada amanhã, no Clube Militar, bem como tratar de importantes interêsses ligados a sua comissão, chegou, ontem, a esta Capital o general Edgar de Oliveira, comandante da 9.ª Região Militar e guarnição do Estado de Mato Grosso. O general Edgar apresentar-se-á hoje ao ministro.

CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

Sob os auspícios do Centro Militar de Estudos do Rio de Janeiro, realiza-se hoje, às 16,30 horas, uma conferência sôbre o interessante tema histórico: "Lutas no Sul do País — Invasões do Rio Grande". Essa palestra estará a cargo do capitão Meton Borges Gadelha, instrutor da Escola de Estado Maior e da Escola de Aeronáutica, e terá lugar na sala de leitura da Biblioteca do Exército, na ala Marcilio Dias do Edifício da Guerra (3.º andar). A direção do Centro convida, por nosso intermédio, os oficiais das fôrças armadas, da ativa e da reserva, e tôdas as pessoas que se interessem pelo estudo dos problemas nacionais.

UNIFORME DO DIA

A S.G.M.G. designou o 5.º uniforme para o dia 4 do corrente.

ADIDO O GENERAL DURIVAL

Ficou adido à Secretaria Geral da Guerra, aguardando nova comissão, o general de brigada Durival de Brito e Silva, que até há pouco exerceu o cargo de diretor da Central do Brasil.

FARMACÊUTICOS TRANSFERIDOS

Foram transferidos, por necessidade do serviço, do H.M. de Belém para o H.M. do Salvador o 2.º ten. da reserva farm. Francisco Manoel Poub Santos; e do Depósito de Medicamentos da 9.ª R.M. para o H.M. de Campo Grande o 1.º ten. do Q.A.O., diplomado em farmácia José Lopes Grise.

UNIÃO CATÓLICA DOS MILITARES

Realiza-se hoje, quarta-feira, às 17 horas, a reunião mensal do Diretório Nacional da U.C.M., revestindo-se essa reunião da maior importância, pois destina-se a completar as providências para a realização da Páscoa dos Militares. O diretório encarece a necessidade do comparecimento dos capelães militares e oficiais católicos da guarnição dos representantes de corpos e estabelecimentos, do Exército, Marinha, Aeronáutica, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros.

ELEIÇÕES NO CLUBE MILITAR

A comissão de propaganda da chapa Estillac Leal-Horta Barbosa pede-nos a publicação da seguinte nota:

"Os organizadores da chapa Estillac Leal-Horta Barbosa após a elaboração do programa com que esta chapa se apresentaria para disputar a preferência dos camaradas consócios, preocuparam-se muito em escolher para cada cargo da nova diretoria a personalidade mais indicada. Precisamente, o homem para o lugar. Por isto foram êles buscar no maj. Nelson Werneck Sodré o seu candidato a diretor do Departamento Cultural.

Como é sabido, a atividade dêste Departamento objetiva proporcionar aos associados meios que lhes facilitem o aprimoramento da cultura pessoal e, principalmente, a aquisição de conhecimentos que lhes sejam úteis na atividade profissional e lhes facultem a mais perfeita compreensão da realidade brasileira, indispensável a quem tem por missão a defesa armada da soberania da Pátria.

Certamente não há ninguém, em nosso meio, mais bem indicado para dirigir um órgão com tal finalidade que Nelson Werneck Sodré, incontestável e incontestàvelmente uma das robustas expressões da intelectualidade jovem de nossa terra. Historiador consagrado, escritor dos mais primorosos que possuimos, é êle autor de quase uma dezena de obras que figuram etnre as mais notáveis na bibliografia de nossa história, integrando a maior parte delas as mais conceituadas coleções de estudos, das coisas, dos fatos e das pessoas do Brasil, como sejam a "Brasiliana", da Companhia Editora Nacional, e a "Documentos Brasileiros", da Livraria José Olímpio Editora. Em tôdas essas obras, de cuja leitura não pode prescindir nenhum estudioso de nossa evolução social, Nelson Werneck Sodré se revela o que dêle disse o escritor Luís da Câmara Cascudo, ao apreciar sua excelente "História da Literatura Brasileira", em que se deu interpretação inteiramente nova aos fenômenos de nossa evolução cultural: "Em parte alguma o sr. Werneck Sodré denuncia a preguiça mental, aceitando diagnósticos antigos. Concordem ou não, tudo é pessoal, direto, explicado com palavras e sentimentos que não pedem o socorro de um antecedente ilustre". E, realmente, o que mais encanta na obra de W. Sodré é a originalidade dos seus conceitos, alicerçada em rigoroso e fecundo critério científico.

Com semelhantes credenciais e mercê de suas atividades constantes, Nelson Werneck Sodré mantém íntimas relações com o que há de mais representativo no meio intelectual civil, de cuja colaboração tanto necessitamos para maior desenvolvimento da ação de nosso Departamento Cultural.

Instrutor dos mais ilustres da E.E.M., está o maj. W. Sodré perfeitamente habilitado para orientar os cursos que o Departamento mantém com o fim de auxiliar os jovens oficiais em sua preparação para os concursos que dão acesso às nossas escolas superiores.

Aí está o nosso candidato a diretor do Departamento Cultural. Não o escolhemos por acaso. É precisamente, o homem para o lugar.

Votemos, pois, em Nelson Werneck Sodré".

INSTRUÇÕES PARA MATRICULA DE OFICIAIS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE E DE INTENDÊNCIA NA ESCOLA DE ESTADO MAIOR

O ministro da Guerra acaba de aprovar as Instruções para matrícula de oficiais dos Serviços de Saúde e de Intendência na Escola de Estado Maior. Essas Instruções estão assim redigidas: Art. 1.º — A matrícula de oficiais do Serviço de Saúde e de Intendência na Escola de Estado Maior será feita mediante concurso de admissão, observando-se as seguintes prescrições: I — Das Instruções — Art. 2.º — As inscrições para o exame de seleção serão feitas mediante requerimento dos interessados às respectivas diretorias, por intermédio da Região Militar em que servirem. Parágrafo único — Êsses requerimentos deverão dar entrada nas Diretorias até 30 de abril e no Estado maior do Exército até 15 de maio do ano que anteceder ao da matrícula. Art. 3.º — São condições para inscrição: a) ser capitão ou major; b) — ter o curso de aperfeiçoamento, com conceito "Bem" ou "Muito bem"; c) — ter o capitão até 42 e o major até 44 anos de idade, referidos ao dia 31 de dezembro do ano da inscrição; d) — ter idoneidade compatível com a situação do oficial do Estado-Maior, julgado de acôrdo com as normas vigentes para os oficiais das armas. II — Dos Exames — Art. 4.º — Os candidatos à matrícula serão submetidos aos seguintes exames: médico; intelectual. Art. 6.º — Os requerimentos e demais documentos que interessem à matrícula devem obedecer aos modelos prescritos pelo regulamento da Escola de Estado Maior. — IV — Disposições transitórias — Art. 7.º — O prazo de entrada dos requerimentos de inscrição, para o corrente ano, será acrescido de um mês ao fixado no parágrafo único do art. 2.º das presentes Instruções. Art. 8.º — As presentes instruções entrarão em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

ELOGIADO O NOVO COMANDANTE DO CORPO DE CADETES DA ESCOLA MILITAR

Acaba de deixar suas antigas funções no Estado Maior do Exército o tenente-coronel Augusto Cesar de Castro Muniz Aragão, por haver sido nomeado comandante do Corpo de Cadetes da Escola Militar. A respeito dêsse oficial superior, o chefe da 3.ª Seção daquele importante órgão assim se expressou: "Serviu na 3.ª Seção desde 18-VIII-1948. Êsse período de tempo de serviço caracterizou-se, principalmente, pela eficiência. A sua inteligência disciplinadamente cultivada e os seus conhecimentos aprofundados e atualizados da doutrina de guerra, das questões administrativas do Exército e dos problemas do ensino militar, a par de uma modelar honestidade profissional, fizeram com que os trabalhos a seu cargo se revestissem sempre de brilho, elevação, firmeza e acabamento muito bem cuidado. É um oficial que se conduz irrepreensìvelmente fora e acima de injunções, numa exemplar e consciente coerência de idéias e de atitudes. Tem a vocação do dever militar, servida por virtudes de verdadeiro soldado, sobretudo a da fôrça moral de chefe e de executante. A sua personalidade possui também uma franca comunicabilidade no serviço e um esclarecido espírito de cooperação. Por outro lado, o respeito, a dignidade e a disciplina intelectual constituem o traço predominante da sua situação de subordinado. O tenente-coronel Muniz Aragão é, em resumo, um homem íntegro, um militar invulgar e um oficial de estado-maior para missões que exijam grau elevado de cultura geral e profissional, de qualidades morais e de devotamento. Assim sendo, merece ser louvado ao deixar o Estado Maior do Exército, para exercer o destacado encargo de formar oficiais das Fôrças Terrestres".

CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXÉRCITO

Comunicam-nos: "Proclamação aos companheiros da Reserva. Tem por finalidade pedir a atenção dos camaradas um ofício circular em que o Exmo. Sr. gen. Lamartine Paes Leme concita os oficiais da reserva a ingressarem no Curso de Atualização e Revisão de Conhecimento.

Sinto-me no dever de esclarecê-lo quanto aos aspectos principais do Curso a fim de que possa bem orientar-se.

Trata-se de um Curso que funcionará, de preferência à noite nunca mais de duas vêzes por semana, com objetivo de proporcionar aos oficiais da reserva a melhoria de seus conhecimentos militares dentro do quadro da guerra moderna, colocando-os, em condições de realizarem seus estágios em um período de tempo muitíssimo menor, pela necessidade de, apenas, do apoio de todos os companheiros da Reserva do Exército.

Certo de que sua valiosa cooperação não me faltará, apresento-lhe os meus protestos de elevada consideração. (a.) Tarso Coimbra — Presidente do C.M.R.E.

Curso de Jornalistas da Reserva do Exército — Reuniu-se ontem, dia 2, na sede do C.R.R.E., sob a presidência do cel. Correa Lima, a Comissão Organizadora do referido Curso.

Compareceram vários oficiais e jornalistas. Diversos oradores, entre os quais os srs. Santos Melo e Silvio Rodrigues, se fizeram ouvir, sôbre a utilidade, para o jornalista, do conhecimento técnico-especializado militar. A reunião foi bastante proveitosa, embora não tivessem ficado, definitivamente, estabelecidos as bases para o desenvolvimento do Curso.

Correa Lima — Está marcada para o dia 4 de maio, às 10 horas, na Av. Graça Aranha, 19 — 4.º andar a reunião da Comissão Organizadora das Comemorações do dia 31 de maio.

Servete Dançante — Quinta-feira, dia 4 de maio, Av. Graça Aranha 19 — 4.º andar, onde já se encontram os convites, a disposição dos ars. associados.

Convite — O presidente do C. M. R. E. convidou a sra. d. Olímpia Camerino, enfermeira da F.E.B., para dirigir o Setor Feminino dos Ex-Combatentes do Clube.

Comunhão Pascoal — Para êste ato religioso, que se realizará dia 7 do corrente, na Praia Vermelha o general José Bina Machado, presidente da União Católica dos Militares, convida todos os Oficiais da Reserva das Classes Armadas.

Carteira Ipotecária Imobiliária — Sob a presidência do cap. Tarso Coimbra, reunir-se-ão no próximo dia 8, às 10 horas, os colaboradores da Diretoria do C.M.R.E.

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FUNDOS

O chefe do Estabelecimento Central de Fundos previne às Unidades Administrativas sediadas na 1.ª Região Militar, que os suprimentos de numerário relativo aos quantitativos do 2.º trimestre dêste ano e a outras concessões para fins especiais, serão feitos nas 3.ªs e 6.ªs feiras do período compreendido entre 9 e 19 do corrente, das 13 às 15 horas.

As requisições devem ser entregues ao Estabelecimento Central de Fundos até o dia 6 dêste mês. Com exceção das requisições dos quantitativos constantes das tabelas aprovadas pelo Aviso 12-C.O., de 8-II-1950 (Folheto Orçamentário), as demais deverão constituir um único processo requisitório acompanhado de cópias autênticas, em duas vias, dos atos que concederam as respectivas dotações.

DIRETORIA DO PESSOAL

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Arma de Infantaria.

Transfiro, por necessidade do serviço, de Adjunto da 24.ª Circunscrição de Recrutamento para Delegado da 1.ª Delegacia de Recrutamento da mesma Circunscrição de Recrutamento, o 2.º tenente Q.A.O. Felipe Soares de Melo.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (19.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na 12.ª Delegacia de Recrutamento da 17.ª Circunscrição de Recrutamento, o 1.º tenente Q.A.O. Manuel de Azevedo.

— Transfiro, por interêsse próprio, do Quadro Suplementar Geral (3.ª Cia. Especial de Manutenção) para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro (Auxiliar de Instrutor), o 1.º tenente Hélio Amorim Gonçalves.

— Em face da função de Comandante de Pelotão de Comando e Serviços, do Quartel General da Guarnição de Fernando Noronha, ser do Quadro Ordinário, de acôrdo com a Portaria 17-14 de 28-III-1950, transfiro do Quadro Suplementar Geral para o referido Quadro, o 1.º tenente Q.A.O. Osvaldo Francisco da Silva.

— Classifico por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na 20.ª Circunscrição de Recrutamento (Adjunto), o 1.º tenente Q.A.O. Joaquim Otero Henrique Seabra.

— Classifico, por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na 28.ª Delegacia de Recrutamento da 13.ª Circunscrição de Recrutamento, o 2.º tenente Q.A.O. Teófilo Lamounier.

— Classifico, por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir no Depósito de Material Bélico, o 1.º tenente Q.A.O. Flavio Cavalcanti de Araújo, que reverteu ao serviço ativo do Exército.

Arma de Cavalaria.

Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (3.º Regimento de Cavalaria Motorizado) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na 13.ª Circunscrição de Recrutamento (Adjunto), o 2.º tenente Q.A.O. Antônio Stoiel da Silva.

— Declara-se que os tenentes Garrone Romão Veloso e Joffre Coelho Chaves, transferidos para a Escola de Paraquedistas em Boletim n. 96, de 26-IV-1950, são 2.ºs e não 1.ºs tenentes, como saiu publicado.

Arma de Artilharia.

Tendo em vista o item IX do B. I. n. 97, de 27 do corrente, desta Diretoria, transfiro, por necessidade do serviço e de ordem do exmo. sr. ministro da Guerra, do 6.º Regimento de Artilharia Montada 75 para o 5.º Regimento de Artilharia Montada 75, o capitão Tarcisio Woolf de Oliveira.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do I-6.º Regimento de Obuzes 105 para o I-1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, o 2.º tenente Paulo de Almeida Ribeiro.

— Classifico, por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 8.ª Região Militar (Auxiliar de Instrutor) o capitão Antônio Augusto Nogueira.

— Classifico, por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servirem no C.I D.A.Aé. (Instrutores), os capitães Arthur do Vale Freitas, Willie Cunha, Waldir Pereira da Rocha e Fernando Meireles da Fonseca.

— Transfiro, por necessidade do serviço, no Quadro Ordinário (1.º Regimento de Obuzes 105) para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servirem na Escola de Sargentos das Armas, os 2.ºs tenentes Sebastião Assis Silva e Walder sales de Oliveira.

— Torno sem efeito, por necessidade do serviço, as transferências dos 1.ºs tenentes Estélio Teles Pires Dantas e Mauricio Cibulares, feitas em Boletim Interno de 13-IV-1950, do 1.º Regimento de Obuzes 105, para a Escola de Sargento das Armas.

Arma de Engenharia.

Exonero, por necessidade do serviço, das funções que exerce na E.A.C., o 1.º tenente José Maria Couto de Oliveira.

— Exonero, por ter infringido o Artigo 87, do R.P.C.E.E., do Exército, das funções que exerce na Escola de Instrução Especializada, o capitão Murilo Figueiredo Borges.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos períodos de trânsitos:

Oficiais — Nesta Capital, aos major de Artilharia Odilon Coelho Neves, transferido do 9.º G.A.Cav. 75 para a Fábrica de Material de Transmissões; major de Artilharia Paulo Ferreira Pará, transferido para o III 1.º R.O. 105; 2.º tenente Ivolino Dias Rocha, transferido do 23.º B. C. para o R.E.I.; 2.º tenente Periandro Molitterno Motta, transferido para o Regimento Escola de Cavalaria.

— Em Salvador, ao capitão de Infantaria Omar Dantas Moura, classificado no 19.º Batalhão de Caçadores.

— Nesta Capital e Rio Grande do Sul, ao capitão de Infantaria Silvio Almeida, classificado no 8.º Regimento de Infantaria.

— Em João Pessoa, ao capitão de Infantaria Paulo da Justa Luna Friere, classificado no 14.º Regimento de Infantaria.

— Em Corumbá e Campo Grande, ao 1.º tenente do Q.A.O. de Infantaria, Francisco Antonio Bernardo, nomeado para servir na 8.ª Delegacia de Recrutamento de 30.ª C.R.

— Nesta capital e Curitiba, ao 2.º tenente de Cavalaria Alaor Assunção Valente, transferido para o 2.º R.C.Mot.

— Nesta Capital e São Paulo, ao 2.º tenente de Artilharia Leonidas Luiz Rocha Campos, transferido para o I-2.º G.A.C.

— Em Rezende, ao 2.º tenente de Infantaria José Fernando Bruno, transferido para a 1.ª-1.º B.I.B.

— Em Aracajú e Salvador, ao 2.º tenente de Cavalaria Paulo Barroso Pinto, transferido para o 7.º Esq. Rec. Mec.

Praças — Em Cáceres, Mato Grosso, ao subtenente Lindolfo de Mesquita Rangel, transferido para o 2.º Btl. de Fronteira.

— Em Belém, Estado do Pará, ao 2.º sargento Claudio Botinelly Soares, transferido do Contingente desta Diretoria para o da 8.ª Região Militar.

— Em Pirassununga, ao 2.º sargento Frontilho da Costa Leite, transferido para a 1.ª Cia. de Polícia do Exército para o 17.º Regimento de Cavalaria.

— Em Pôrto Alegre, ao 3.º sargento Evaldo Morback, transferido para o 18.º Regimento de Infantaria.

AUTORIZAÇÃO A OFICIAL

O sr. general diretor de Obras e Fortificações do Exército, em Ofício n. 289-G, de 29 de abril findo, comunicou que autorizou a vinda a esta Capital, do tenente coronel de Engenharia Othon Dutra Fraguso, a serviço do 2.º Batalhão Rodoviário do qual é comandante, sendo dita autorização de conformidade com a 2.ª Parte do item III do Memorando Circular n. 1.101, de 25-IV-1948, do exmo. sr. general ministro da Guerra, não havendo despesa para êste Ministério.

ADIÇÃO DE OFICIAL

De ordem do exmo. sr. ministro, o 1.º tenente do Q.A.O., da Arma de Engenharia, Pedro Vidal de Sá, transferido para a 7.ª Cia. de Transmissões, deverá permanecer adido à C.E.A.-3, por sessenta dias, como se efetivo fôsse, a fim de ultimar trabalhos de que se acha incumbido.

NOJO

Concedo oito dias de nôjo, a contar do dia 3 do corrente mês, ao capitão de Infantaria Ernesto Barão de Araújo, do 17.º B.C., em trânsito nesta Capital, por haver falecido sua espôsa no H.C.E.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Ary Falcão Macedo, 2.º tenente da Arma de Artilharia, solicitando averbação de tempo de serviço público. Deferido. Seja averbado nos assentamentos do requerente, para fins de inatividade, de acôrdo com o Aviso n. 1.317, de 25-10-1946, o acréscimo de dez meses e dezenove dias (10m.19d.) correspondentes ao período de 24-4-1944 a 12-3-1945, em que serviu como funcionário da E. F. C. B.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

MARINHA

[illegible] O NOVO DIRETOR-GERAL DA MARINHA MERCANTE

Despacho com o chefe do Govêrno — A Marinha nas comemorações da independência do Paraguai — Visita dos adidos navais à Angra dos Reis — Homenagem à Marinha de Guerra — Comissão examinadora — Atos do ministro — Agradecimentos

Realiza-se hoje, às 14,30 horas, na sede da Diretoria de Marinha Mercante, a posse do vice-almirante Satilino Coelho no cargo de diretor geral daquela repartição da nossa Marinha Mercante. A transmissão será feita pelo contra-almirante Raul Lobato Aires.

Para essa cerimônia foram especialmente convidadas as altas autoridades civis e militares.

A MARINHA NAS COMEMORAÇÕES DA INDEPENDÊNCIA DO PARAGUAI

De acôrdo com o convite que lhe foi dirigido, o cônsul do Paraguai em Corumbá, dr. Enrique Sanchez, seguirá para Assunção a bordo de um dos navios da fôrça naval que representará o Brasil nas festas comemorativas da independência daquela nação amiga, cuja data transcorre a 14 do corrente.

Fazem parte da referida fôrça os monitores "Parnaíba" e "Paraguassú" e o navio tanque "Potengi".

VISITA DOS ADIDOS NAVAIS À ANGRA DOS REIS

Os adidos navais acreditados junto ao nosso govêrno visitarão, hoje a Escola de Aprendizes Marinheiros "Almirante Batista das Neves". O embarque está previsto para às 8 horas a bordo do contratorpedeiro "Marcilio Dias".

A VIAGEM DO NAVIO "DUQUE DE CAXIAS"

Conduzindo mil e duzentos peregrinos em viagem para a Europa, deixou, domingo último esta capital, o navio auxiliar "Duque de Caxias", sob o comando do capitão de fragata Luiz Otávio Brasil.

NO CHILE O COMANDANTE SOUZA BRAGA

Acompanhado de sua família, chegou a Santiago do Chile, o capitão de mar e guerra Euclides de Souza Braga, que deverá assumir as funções de adido naval junto à embaixada do Brasil naquele país.

AGRADECIMENTOS DO PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO PARANA'

O ministro recebeu, ontem, do sr. Heitor Stockler de França, presidente da Federação das Industrias do Estado do Paraná o seguinte ofício: "Senhor ministro. Tenho a honra de agradecer a vossa excelência a gentileza da remessa do opúsculo contendo separata do boletim do Ministério da Marinha n. 3, de 20 de janeiro último, que inseriu o discurso e projeto de autoria do deputado Acurcio Torres sôbre a renovação da Marinha de Guerra de nosso país. Já essa brilhante peça, bem como o projeto do ilustre parlamentar, lidos através do "Diário do Congresso", haviam sido objetos de aplausos irrestritos desta entidade de classe, que vê no rejuvenescimento de nossa esquadra, uma das inadiáveis necessidades do Brasil moderno, cuja frota de guerra precisa ser acrescida de unidades, de material e estabelecimentos navais que lhe assegurem plena eficiência. Agora, com a delicada oferta de vossa excelência, fica, também, a nossa biblioteca enriquecida com êsse elemento que encerra uma notável lição de civismo que precisa ter a mais ampla divulgação possível, pois essa primorosa peça oratória parlamentar, bem assim o projeto com ela encaminhado, somados a outras iniciativas com idênticos objetivos patrióticos, constituirão valoroso impulso para uma campanha de grande envergadura em prol da renovação da esquadra brasileira como necessidade existencial para preservação de nossa própria soberania. Queira vossa excelência, senhor ministro, aceitar as expressões de meu respeito e alta consideração".

SEQUESTRO E PENHORA DO CASCO DO MERCANTE IUGOSLAVO "KOSMAJ"

O capitão dos portos do Estado do Ceará oficiou ao procurador regional da República daquele Estado, solicitando o sequestro e posterior penhora do casco do mercante iugoslavo "Kosmaj", a fim de atender ao pagamento da quantia devida à Marinha pela extinção do incêndio que lavrava a bordo do citado navio, e reboque do mesmo para o porto de Fortaleza onde se acha ancorado, serviços êsses efetuados pelo rebocador "Tritão".

Ambas as medidas já foram decretadas, e dentro do prazo legal será feito o leilão do navio, que tem as seguintes características: armação vapor, tonelagem líquida 2714; tonelagem bruta 4438; capacidade de carga 8.000; velocidade dez milhas horárias; propulsão hélice; porto de inscrição Rikeja (Iugoslávia); comprimento 400 pés; boca 52 pés; máquina uma a vapor com 3 cilindros; caldeiras 3; potência 2200 HP.

HOMENAGEM DOS OPERARIOS E PATRÕES DA INDUSTRIA BRASILEIRA A MARINHA DE GUERRA

O ministro expediu, ontem, uma circular a todos os almirantes atualmente em comissão nesta capital, bem como a muitos outros chefes de serviços e comandantes de fôrças e de navios, transmitindo o convite feito pelo dr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional das Indústrias, para participarem da visita, no dia 9 do corrente, a duas escolas do SENAI e do almôço a ser realizado no Centro Social do SESI, como homenagem dos operários e patrões da indústria brasileira à Marinha de Guerra na pessoa do titular da pasta e de seus representantes mais destacados.

DEBATE SÔBRE A MARINHA INGLÊSA NA CÂMARA DOS LORDS

Submarino inglês "Sceptre"

A 11 de maio de 1949 houve um importante debate na Câmara dos Lords, sôbre a Royal Navy e a política naval do Almirantado.

Nesse debate, o Primeiro Lord do Almirantado, Lord Hall, expôs os pontos de vista da Marinha Inglêsa, relativamente às ações contra submarinos rápidos, aviões e navios de superfície.

Na parte referente à ameaça às linhas de comunicações marítimas vitais para a Inglaterra, decorrente de operações de submarinos rápidos contra fôrças navais e comboios, disse Lord Hall:

— "Não conheço no momento qualquer submarino que possa desenvolver 20 nós de velocidade em imersão.

O número de submarinos em serviço que possuem velocidade em imersão acima de 12 nós é pequeno, em qualquer marinha. É fora de dúvida que tôdas as nações que possuem marinha, entre elas a própria Inglaterra, procuram resolver o problema do aumento de velocidade em imersão de seus submarinos. Eu considero que o submarino rápido constituirá ameaça do futuro. Temos confiança, porém, na nossa capacidade atual de enfrentar qualquer ataque dos submarinos atualmente em serviço, e os estudos, que ora realizamos, nos tornarão capazes de enfrentar, com sucesso, os ataques dos tipos aperfeiçoados de submarinos, que num futuro próximo serão lançados nas operações navais.

Posso afirmar a VV.SS. que os numerosos navios-escolta, que ora possuímos, podem dominar todos os submarinos, salvo os mais modernos, que ainda são em número muito reduzido. A mais alta prioridade está atualmente dedicada aos estudos e realizações da guerra anti-submarina sob todos os aspectos".

Lord Hall respondeu a seguir, uma série de perguntas formuladas pelos Lords. Em resposta a um violento ataque contra os encouraçados, feito por um dos Lords, que comparou o encouraçado a um "monstro pre-histórico cuja pequena inteligência inversamente proporcional ao seu tamanho parece ter provocado seu desaparecimento", o Primeiro Lord afirmou:

— "Diz-se que Hitler estava de acôrdo com êsse ponto de vista. Êle desmantelou seus encouraçados é certo, mas... êle ganhou ou perdeu a guerra? É esta a resposta".

MATRICULA NA ESCOLA DE GUERRA NAVAL

O titular da pasta deferiu o requerimento do capitão de mar e guerra Raul Reis Gonçalves de Souza em que pedia trancamento de sua matrícula no Curso Superior, por correspondência, da Escola de Guerra Naval.

DESIGNAÇÕES

Por necessidade do serviço, foram feitas as seguintes designações: dos capitães tenentes Cleon Ramos de Azevedo Leite, para o C. F. R. N. N.; Alcio Pogi de Figueiredo, para o E "S. Paulo"; dos 1.ºs tens. Enio Moura do Vale, para exercer as funções de 2.º ajudante de ordens do comandante em chefe da Esquadra; Wilson Sodré, para o NH "Aspirante Nascimento"; Miguel de Servix para o 6.º D. N.; Murilo Barros, para o C. F. N. e do 2.º dito Jonas Portilho para a B. A. M. R.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS SUPERIORES

Apresentaram-se, ontem, ao ministro, por terem sido recentemente promovidos, o contra-almirante Harold Reuben Cox e o capitão de mar e guerra Otávio Soares de Freitas.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O contratorpedeiro "Mariz e Barros", conduzindo a bordo oficiais alunos do curso de máquinas, chegou, na manhã de ontem a esta capital, procedente de Santos; chegou a Manáus a corveta "Carioca".

CONCLUSÃO DE CURSOS EM BATISTA DAS NEVES

Realiza-se hoje na Escola de Aprendizes Marinheiros "Almirante Batista das Neves", em Angra dos Reis, a cerimônia de conclusão de curso de mais uma turma de aprendizes, composta de cento e trinta e nove alunos.

A cerimônia contará com a presença dos adidos navais estrangeiros, ora em visita oficial àquela Escola, além do prefeito municipal e demais autoridades civis e militares daquela cidade. O programa organizado consta missa solene oficiada pelo vigário geral da Paróquia, leitura da Ordem do Dia alusiva do ato, seguida de desfile de todo o corpo de alunos. Em sessão solene serão entregues prêmios aos 3 mais distintos aprendizes da turma, e medalhas aos vencedores do campeonato interno de esportes.

Os adidos navais serão homenageados com um almôço na sede da Escola e, à noite, na residência do comandante terá lugar um banquete oferecido aos visitantes.

ATOS DO MINISTRO

O titular da pasta assinou, na tarde de ontem, os seguintes atos: designando o capitão de corveta fuzileiro naval Ary da Forta Roque para exercer as funções de instrutor chefe e instrutor de pedagogia militar e de tática de infantaria do curso de aplicação de guardas-marinhas, sem prejuízo de suas atuais funções; o capitão tenente fuzileiro naval Heitor Lopes de Souza para exercer as funções de instrutor de topografia de campanha e organização do terreno e de operações de desembarque e táticas especiais do curso de aplicação de guardas-marinhas, sem prejuízo de suas atuais funções; o capitão-tenente fuzileiro naval Mario Corrêa de Souza Costa para exercer as funções de instrutor de armamento e de instrução geral, do curso de aplicação de guardas-marinhas, sem prejuízo de suas atuais funções e o capitão-tenente fuzileiro naval Luiz Vieira Machado para exercer as funções de encarregado e de instrutor de curso de especialização de músicos, sem prejuízo de suas atuais funções. Dispensando o capitão-tenente fuzileiro naval Heitor Lopes de Souza das funções de encarregado e de instrutor do curso de especialização de músicos.

CURSO DE APLICAÇÃO DE GUARDAS-MARINHA

Foi iniciado no quartel central do Corpo de Fuzileiros Navais, o Curso de Aplicação de Guardas Marinha Fuzileiros Navais.

DESPACHO COM O CHEFE DO GOVÊRNO

O almirante de esquadra Silvio de Noronha, titular da pasta, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão-tenente Jorge Osorio de Noronho, compareceu, ontem, ao Palácio do Catete a fim de despachar com o presidente da República.

COMISSÃO EXAMINADORA

O comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, vice-almirante Silvio de Camargo, em ato de ontem, designou a seguinte comissão para exame de fim de estágio de segundos tenentes: contra-almirante Rubens Constant de Magalhães Serejo, presidente, capitães de corveta Floriano Daltro Ramos, Augusto de Moura Diniz, Ary da Frota Roque e o capitão-tenente Anibal de Barros Sampaio, examinadores.

O COMANDO DO NF "JAGUARÃO"

O ministro nomeou o capitão-tenente Raul de Castro e Silva, para exercer o cargo de comandante do navio faroleiro "Jaguarão".

REUNIÃO DO ALMIRANTADO

Sob a presidência do almirante de esquadra Flavio Figueiredo de Medeiros, reuniu-se, onem, o Conselho do Almirantado.

NO GABINETE

O ministro recebeu, ontem, em audiência, o capitão de mar e guerra Didio Iratim Afonso da Costa, diretor do Serviço de Documentação da Marinha.

EM NATAL O ALMIRANTE SANTA CRUZ ARAGÃO

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, chegou à Base Naval de Natal, o vice-almirante Leonel de Santa Cruz Aragão, a fim de dar início à missão para a qual foi recentemente designado.

REGATA "MARINHA MERCANTE"

Concluída a regata "Marinha do Brasil", organizada pelo Iate Clube do Rio de Janeiro, regressaram a êste porto os contratorpedeiros "Babitonga" e "Beberibe", os quais constituiram a escolta de apôio aos concurrentes.

O "Babitonga" trouxe a reboque o iate "San Felipe", e o "Beberibe" rebocou o iate "Araucan", ambos avariados no decorrer da regata. Todos os concorrentes regressaram.

Contra uma fôrça aérea única

XVII

Alonguei-me, em recentes artigos sôbre a importância do conjugado "Encouraçado-Navio Aerodromo". Mostrei que navios desses dois tipos constituem os núcleos das Esquadras Modernas. Insisti, em particular, sôbre o valor dos [illegible] Aviação [illegible] aviação litorânea, isto é, aquela apoiada em bases ao longo do litoral, e à qual incumbem tarefas igualmente de cunho intrinsecamente naval.

Vou agora argumentar sôbre as características dessa Aviação Naval.

Ela precisa ter aparelhos especiais, adequados às tarefas navais que lhe incumbem, e tripulações também especiais, genuinamente navais, capazes de realizar aquelas tarefas e de executar, com conhecimento de causa e senso marinheiro, as ordens e instruções que lhes forem dadas.

Quais são, de um modo geral, as tarefas navais que incumbem à Aviação Naval?

— Já as especifiquei em artigo anterior, mas convem repetir agora.

Ei-las, de um modo geral: — bombardeios de alvos flutuantes (navios de todos os tipos), idem de submarinos, idem de instalações portuárias; bombardeios de obras terrestres de defesa do inimigo (operações anfíbias), idem de tropas terrestres inimigas (apoio tático, depois de operados desembarques a viva fôrça); torpedeamentos de navios; esclarecimentos aéreos, reconhecimentos, coberturas, patrulhamentos; observação e correção do tiro dos canhões de bordo; proteção contra aviões inimigos atacantes, quer aviões partidos de navios aerodromos, quer aviões baseados em terra; lançamentos de cortinas de fumaça e de gases tóxicos; lançamentos de minas, magnéticas e outras; escoltas de comboios; etc.

Excepcionalmente, em determinados casos, e isso na ausência de bases terrestres convenientemente situadas, o bombardeio de alvos de significação militar situados no interior do país inimigo.

A II Grande Guerra dilatou notàvelmente o âmbito da Aviação Naval.

A aviação naval toma parte ativa, atualmente, nas campanhas antiaérea e anti-submarina, nas operações de bloqueio (lançamento de campos de minas), e nas atividades aeronavais que envolvem ataques a navios de guerra, a comboios, e a instalações portuárias e alvos terrestres vizinhos do litoral.

Na campanha **antiaérea**, age não só a aviação naval **embarcada**, isto é, aquela carregada a bordo dos navios-aerodromos, como também a aviação naval **litorânea**, baseada em pontos de apoio situados ao longo do litoral. Quanto à aviação embarcada, ela não só contesta ao inimigo o domínio aéreo local, atacando os aviões antagonistas partidos de bordo de navios-aerodromos, como também enfrenta (o que sempre faz com vantagem) os aviões costeiros, baseados em terra, quando êstes procuram realizar tarefas navais.

Na campanha **anti-submarina** agem igualmente as duas espécies de Aviação Naval, a embarcada e a costeira, a 1.ª acompanhando de perto a singradura dos comboios e a 2.ª atacando de preferência submarinos detectados em determinadas áreas pelas rêdes de radar e de sono-buoys.

Nas atividades aeronavais relacionadas aos ataques a navios de guerra, a comboios (protegidos por fôrças de escolta que incluam porta-aviões), a instalações portuárias, e a alvos terrestres situados na vizinhança da orla marítima, a aviação embarcada prima, em eficiência, sôbre a aviação naval costeira, como o provaram abundantemente inúmeras ações aeronavais da última Grande Guerra.

Já citei, a êste respeito, alguns dados estatísticos, e, a seguir, sempre que oportuno, mencionarei outros.

As razões principais dessa superioridade do avião embarcado sôbre aquêle baseado em terra repousam sôbre a já citada lei de Lanchester e sôbre a possibilidade de atacar a menores distâncias das bases respectivas, a saber, navio-aerodromo num caso e base terrestre no outro.

Quanto menores forem as distâncias, tanto menores e mais rápidos poderão ser os aviões utilizados, e mais precisos os ataques. Precisão nos ataques e volume de fogo crescem na razão inversa das distâncias dos alvos.

Os navios-aerodromos garantem os os ataques às menores distâncias possíveis.

A curta distância os aviões de bombardeio podem levar menos combustível e maior carga de bombas, bem assim realizar maior número de vôos em determinado tempo. A curtas distâncias, possível se torna ou escoltar os bombardeiros por aviões de caça, ou então abater prèviamente os aviões de caça inimigos, conquistando assim o domínio aéreo local, embora temporàriamente; o que permitirá aos bombardeiros, em ambos os casos, realizar com maior precisão as suas tarefas, sujeitos apenas ao fogo antiaéreo ou de terra ou de bordo.

A curtas distâncias ficam também atenuados os inconvenientes devidos ao mau tempo e às dificuldades de navegação aérea.

Eis porque — e aí vai outra pequena dose de estatística... — dos 12.268 aviões japoneses derrubados ou destruídos pelos aviões navais americanos (partidos dos navios-aerodromos), nada menos de 11.368 cêrca de 93%) foram aviões baseados em terra! É ou não convincente?

Mais ainda: — os aviões embarcados americanos destruiram 18,4 aviões inimigos, no Pacífico, para cada avião perdido; ao passo que para os aviões americanos baseados em terra a proporção foi de apenas 7,3 aviões inimigos destruídos para cada avião perdido!...

A grande vantagem, diria mesmo a enorme vantagem dos aviões embarcados, é que escolhem o local e a distância para os ataques, graças ao fato de suas bases (os navios-aerodromos) os transportarem para pontos vizinhos ao inimigo.

O navio-aerodromo, antigamente considerado como navio de alto-mar, oceânico por excelência, é hoje navio que, integrado em convenientes Fôrças-Tarefas, penetra nos mares interiores, nos estreitos, e se aproxima mesmo do litoral inimigo.

Navega a tôda a velocidade (superior a 30 nós) à noite, na direção dos alvos a atacar, e lança pela madrugada os seus aviões de bombardeio, acompanhados de adequada escolta de aviões de caça.

Assim fazendo, desorienta inteiramente a defesa, e aplica con rendimento máximo o Princípio da Surpresa.

Mas não foi apenas o âmbito da Aviação Naval que a II Grande Guerra Mundial dilatou e expandiu e sim a própria atuação dos navios de superfície e dos submarinos. Foi, portanto, tôda a Marinha que teve suas funções acrescidas. Isto porque o domínio do mar, na acepção moderna da palavra, inclui também o domínio das faixas litorâneas, pelo menos até o limite de alcance não só dos canhões de grosso calibre, de bordo, como também dos foguetes e projetis-dirigidos lançados, terra a dentro, pelos navios e, bem assim, pelos submarinos quando emersos.

Êsse domínio litorâneo já recebeu mesmo, em França, a denominação clássica de Maitrise du Rivage.

Assim as Marinhas modernas exercem, em determinados casos e dentro de certos limites, Poder Terrestre, isto é, são capazes de exercício da fôrça por sôbre terras!

É preciso não confundir, contudo, tais casos especiais com outros, embora também "sui generis", mas que representam atividades nitidamente navais, a saber: — o transporte de tropas terrestres através rios caudalosos. Como é sabido, isso se deu e com notável êxito, por ocasião da travessia do Rheno pelas tropas Aliadas, durante a invasão da Alemanha. A Marinha Americana, a pedido do General Eisenhower, enviou as suas landing crafts, desmontadas, para a margem ocidental daquele grande rio, montou e preparou em seguida tais embarcações, e com elas efetuou os transportes de tropas para a margem oriental.

Essa extrapolação de atividades navais está diretamente ligada ao desenvolvimento que tomaram, durante o último conflito, as campanhas anfíbias. A guerra anfíbia, tal como é atualmente praticada, ampliou consideràvelmente as coordenadas das Marinhas; operou mesmo uma pequena revolução nos cânones e preceitos da antiga estratégia naval... Durante muitos anos, desde que o emprêgo do canhão a bordo, perdurou a crença de (que "um canhão em terra valia três a bordo"; — o que consequentemente, não era de molde a aconselhar ou a justificar as lutas entre navios e fortificações terrestres. E a campanha de Gallipoli, na guerra de 1914-18, confirmou tal crença. Mas a precisão cada vez maior da artilharia naval, sobretudo à noite e através cortinas de fumaça, devido aos "radars"; a mobilidade das plataformas de tiro; o sensacional advento dos foguetes e projetis de auto-propulsão; o treinamento especializado da infantaria naval (fuzileiros navais); e, principalmente, a entrada em cena da aviação naval, carregada a bordo de navios-aerodromo rápidos constituindo "carrier task forces", transformaram a antiga heresia naval em procedimento legítimo e adequado na guerra moderna. Atualmente não se faz **guerra anfíbia**, isto é não se desembarca em território inimigo bem defendido, sem comando local aéro-naval.

E êsse comando constitui função legítima e característica das Marinhas de Guerra.

Até mesmo o General Bradley, cuja visão das coisas navais se me afigura tão falha e inexata, reconhece ser impossível, isso fora de dúvida, conduzir qualquer operação anfíbia sem a Marinha. Não obstante, êle se expressa mal, quando diz: — "Undoubtedly, without Navy support, any amphibious operation is impossible" (sic, página 525 dos Anaes da Casa dos Representantes).

Com efeito, não é apenas o apoio da Marinha que uma operação anfíbia requer; e sim direção naval, completa e integral.

Já não basta às Marinhas de Guerra a necessidade precípua, fundamental, do domínio das linhas marítimas de comunicações; — pois se lhes torna indispensável, também, dominar a faixa litorânea escolhida para o desembarque de tropas, domínio êste que elas conseguem com o emprêgo dos canhões e foguetes de bordo, dos aviões navais de tipos apropriados, e dos fuzileiros navais expressamente adestrados para tais atividades guerreiras.

A grande mobilidade das "carrier task forces", permitindo ataques rápidos e inopinados ao território inimigo, assume importância notável, difícil de exagerar.

Mas aquelas mesmas fôrças tornam possível, também, ataques súbitos e violentos às fôrças navais do adversário, no alto-mar ou em outras quaisquer águas: — ataques que serão também **inesperados**, além de súbitos e violentos, se não houver aviação naval de cobertura e rêdes detectoras de **radar**.

Essa fôrça-aérea de cobertura, de defesa, só será útil e eficaz, no entanto, se **já estiver no ar antes do ataque aéreo inimigo!...**

Tão simples constatação representa todavia o argumento irrespondível em prol da Aviação Naval. Qualquer fôrça naval, navegando em zonas sujeitas a ataques aéreos, precisa ter, prontas para emprêgo imediato, de dia e à noite, fôrças-aéreas; — fôrças aéreas adequadas, treinadas para o exercício eficiente de atividades navais, que tenham o mesmo grau de disponibilidade das outras armas navais, tais como canhões, torpedos, minas, etc.

Tais são as fôrças-aéreas carregadas a bordo de navios-aerodromos, tais são as fôrças-aéreas que constituem uma parte vital, — a parte **embarcada** —, da Aviação Naval.

A outra parte, também muito importante, é formada pelas fôrças-aéreas **litorâneas**, também caracteristicamente **navais** devido às missões que lhes incumbem, apoiadas em bases aéreas navais ao longo do litoral.

Voltando **à aviação** embarcada. Disse, linhas atrás, que a defesa aérea, por meio de aviões, só será útil quando **êstes já estiverem no ar antes do ataque aéreo inimigo**.

Só quem ainda não investigou dos importantíssimos serviços de proteção **antiaérea** em uso corrente nas Marinhas Americana e Britânica, só quem desconhece as instruções e as normas clássicas atuais referentes aos aviões de caça (fighters) dos navios-aerodromos, sob a epígrafe de **Fighter Direction**, pode ingènuamente acreditar que fôrças-aéreas ditas de "cooperação", pertencentes a uma Fôrça Aérea independente, extra-Marinha, possam ser aceitáveis a uma Esquadra moderna...

Em regiões marítimas perigosas, expostas a "raids" da aviação adversária, os aviões de caça permanecem sempre numa das três seguintes condições: —

Condição 1 — 75% dos aviões de caça no ar, os restantes no convés de vôo, em estado de alerta integral.

Condição 2 — 40% dos aviões no ar, os restantes no convés de vôo, em meia-prontidão.

Condição 3 — 10% dos aviões de caça no ar, os restantes no convés de vôo, em meia prontidão.

Percebe-se, por si, como precisa ter caráter permanente, continuado, incessante, a vigilância exercida pela aviação naval, nas Fôrças-Tarefa modernas, isto é, **nas carrier task forces**.

A arma aérea, numa Fôrça Naval digna do nome, terá de observar o mesmo grau de disponibilidade de que qualquer outra arma também naval, tal como a artilharia, os torpedos, as bombas de profundidade, etc.

Como seria absurdo confiar numa Fôrça Aérea de "cooperação", baseada em terra firme, para a proteção incessante de uma Esquadra contra as aeronaves do adversário!...

A eficiência de uma tal Fôrça Aérea seria extremamente precária, aleatória, de todo inadequada, por vêzes até mesmo contraproducente.

Não seria praticável, em pleno oceano, de dia, à noite, em condições de mau tempo e de reduzida visibilidade, no inopinado das multiformes situações navais, solicitar cooperação a fôrças-aéreas independentes, baseadas em terra firme!!

Essa cooperação não teria lugar, em 90% dos casos prováveis apresentados pela guerra aeronaval...

E quando ocorresse e não fôsse demasiado tardia, assumiria o aspecto de um auxílio ineficaz, pelo fato de ser prestado por gente alheia às necessidades navais, por gente dissociada do métier, por gente não entrosada na complexa engrenagem de uma Marinha de Guerra!

E essa constatação leva também à recusa, como inaceitável, da solução alternativa por vêzes apresentada pelos que persistem impatrióticamente em manter a Marinha Brasileira desprovida de arma-aérea, qual seja: — permitir à Marinha aviação embarcada (que é apenas uma parte da Aviação Naval), mas dentro da estrutura da Fôrça Aérea Brasileira, isto é, aviação constituída de aparelhos dessa Fôrça e guarnecidos por aviadores idem...

Mesmo que tais aviadores não enjoassem a bordo dos navios-aerodromos, devido à falta de "pied marin", jamais poderiam se desempenhar de missões navais, pois estas requerem intenso e prolongado treinamento, além de mentalidade naval e de profundo conhecimento das coisas navais. Dessa indispensável adaptação do aviador naval ao meio naval, tratarei mais tarde, com maiores detalhes.

Essa solução alternativa já deu péssimos resultados na Inglaterra antes do ressurgimento da Fleet Air Arm, bem assim na Alemanha e na Itália, durante a última guerra mundial; — o que, no entanto, em menosprezo aclìoso a todos os ensinamentos históricos, não impediu a imposição da mesma inaceitável solução à pobre Marinha Brasileira.

Imposição teórica, já se vê, irrealizável na prática; — e, mesmo em teoria, inconsistente.

E a Esquadra Brasileira, deficiente em navios e sem arma aérea deixou de ser Esquadra, mesmo na acepção banal da palavra, aferrada às suas glórias e à sua honrosíssima tradição, recorda os tempos áureos de Tamandaré, e olha, entre apreensiva e esperançosa, as contingências do futuro...

É certamente lacônico recordar, nos tempos difíceis, as quadras que foram mais fáceis, as épocas que foram mais ditosas.

Já o disse, em versos imortais, o poeta da "Divina Comédia: —
Nessun maggior dolore que ricordarsi
Del tempo felice n'ella miseria...

COMP. BRASILEIRA DE PRODUCTOS EM CIMENTO ARMADO
CASA SANO
S. A.
A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO, COM MAIS DE 25 ANOS NA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO
PRODUTOS DE CIMENTO AMIANTO "SAINT"
CHAPAS LISAS E ONDULADAS — CUMIEIRAS — CALHAS — TUBOS — CAIXAS — COIFAS — CHAMINÉS — ETC.
PRODUTOS DE CONCRETO
CAIXILHOS PARA JANELAS — TUBOS — CALHAS — POSTES — MUROS — MOIRÕES — GRADIS — CAIXAS PARA AGUA, GORDURA, INSPEÇÃO ETC. DO TIPO "CITY" — TANQUES — PLACAS PARA PASSEIO, ETC.
PRODUTOS DE "PEDRITE"
(Marmolite)
MEZAS E BANCOS — ARMARIOS DIVERSOS — LAVATÓRIO COLETIVOS — DIVISÕES — PISO — ESCADA RODAPÉS, LAMBRINS, ETC.
SANEAMENTO
FOSSAS "OMIS" — ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE AGUA E ESGOTOS — ESGOTAMENTO DE CIDADES E VILAS
Catalogos e Informações:
RUA MIGUEL COUTO N.º 40 — TELEFONE: 23-1662
END. TELEG. "SANOS" — CX. POSTAL 1924 — RIO DE JANEIRO

LUSTRES DE CRISTAL
DE 26 DAS MELHORES FABRICAS EUROPEIAS PARA TODO O BRASIL
Nilo Ribeiro seleciona cuidadosamente, para sua importação direta o que de mais moderno, elegante e artistico a Europa produz em lustres de cristal fina para ornamentar a sua residencia
VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO
FACILITA-SE O PAGAMENTO
Não comprem sem visitar nossa exposição onde encontrarão qualquer orientação.
EXPOSIÇÃO DAS 8 AS 22 HORAS
DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO
GALERIA SÃO PEDRO
Av. Princesa Isabel, 126-D
37-1200 JUNTO AO TUNEL NOVO 37-3428

THERMOMETROS PARA FEBRE
Casella London
FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

ENSINO

Faculdade Nacional de Engenharia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Restaurante — Será inaugurado no próximo sábado, dia 6 de maio, às 10 horas da manhã, o restaurante do D.A. Para essa solenidade convidamos todos os colegas, pois que o fato representa a maior das aspirações dos alunos da ENE, só agora concretizado.

Baile dos calouros — A Comissão do Trote avisa que, a partir de hoje, serão distribuídos os convites para o baile dos calouros, a realizar-se na Associação dos Empregados do Comércio no dia 6 de maio, das 22 horas até às 3 horas da manhã.

A distribuição será feita com o seguinte critério: 1.º ano — Dia 3 de maio, às 9 horas; 2.º ano — Dia 4 de maio, às 10 horas; 3.º ano — Dia 4 de maio, às 10 horas; 4.º ano — Dia 5 de maio, às 10 horas; 5.º ano — Dia 5 de maio, às 10 horas.

Associação Atlética Acadêmica — a) futebol: A equipe de futebolistas da SNE empatou com a equipe da Escola de Educação Física pelo escore de 4x4; b) tiro ao alvo: Nossa equipe bateu o recorde universitário por 10 pontos, sendo que o colega Luiz Freitas Novaes levantou o campeonato individual com a contagem excepcional de 197 pontos.

Doação do Diretório — O diretório acadêmico doou à nossa cooperativa um armário, a fim de que a mesma possa ampliar suas instalações.

Associação Politécnica de Radioamadores — O tesoureiro avisa aos consócios que já estão em cobrança as mensalidades do mês de maio.

Assembléia geral ordinária — Realizou-se sexta-feira última às 16 horas, a assembléia geral ordinária, assembléia esta em que a diretoria do diretório acadêmico deu um balanço de suas atividades, em benefício dos alunos, desde que foi eleita em dezembro próximo passado. A vista do relatório apresentado pelo colega presidente do D.A., Fernando Petrucci Conceição, a assembléia aprovou por unanimidade e num ambiente de grande entusiasmo, por aclamação, um voto de louvor à diretoria. Apresentado por grande número de colegas foi ratificado, por aclamação, a seguinte moção:

"Nós, alunos da Escola Nacional de Engenharia, reunidos em assembléia geral ordinária, tomamos conhecimento do relatório dos colegas que dirigem o D.A., resolvemos:

1) Expressar nosso agradecimento a êstes colegas pelas grandes conquistas que fizeram para o benefício de seus colegas.

2) Congratularmo-nos com os colegas que dirigem o D.A. pela próxima inauguração do restaurante dos alunos da ENE.

3) Lançar publicamente, nosso inteiro apoio à diretoria do D.A., na certeza de que o diretório prosseguirá no seu caminho, na defesa dos estudantes e em prol de um Brasil livre e democrático".

Foram confirmados, pela assembléia, os colegas Jacob Herszenhut, Maria Helena Monteiro de Brito, Maria José Candiota Porto e Luiz Chor, que tinham sido nomeados pela diretoria do D.A. para exercerem os cargos, respectivamente, de diretor de imprensa, diretoras do departamento do disco e diretor de biblioteca.

Foi enviado ao Conselho Nacional dos Estudantes, que deverá reunir-se hoje, uma mensagem instando para que de suas reuniões saiam medidas efetivas em benefício dos estudantes, bem como, seja mantida a unidade e independência que sempre caracterizaram a classe estudantil.

Restaurante — Será inaugurado no próximo dia 6 de maio, às 12 horas o restaurante do diretório acadêmico. O mesmo fica situado na parte térrea do edifício da rua Luiz de Camões e sua alimentação será servida pelo Serviço de Alimentação da Universidade do Brasil. Conclama-se os colegas a fazerem uma visita ao mesmo.

Futebol — Amanhã, às 9 horas, deverá se realizar o jôgo de futebol entre a nossa Escola e a Escola de Educação Física, no Estádio Universitário (em frente ao Botafogo F.R.) Pede-se o comparecimento de todos os colegas para torcerem pela Escola.

Tiro ao alvo — Será realizado no dia 2 de maio às 10 horas, no stand do Fluminense, o Campeonato Universitário de Tiro ao Alvo. A A.A.A. encarece o comparecimento de todos os atiradores.

Associação Atlética Acadêmica — Esta entidade adquiriu novo estoque de 50 toalhas, para seus atletas.

Felicitações ao C.A.C.O. — O presidente do D.A., em nome da diretoria, enviou ao presidente do Centro Acadêmico Candido de Oliveira o seguinte telegrama: "Colega presidente — Congratulo-me com os alunos da F.N.D. pela brilhante escolha feita, na pessoa do colega José Frejat, justamente reeleito pelos seus magníficos dotes de trabalho profícuo, em prol do bem-estar dos alunos de sua escola. Saudações Universitárias. Fernando Petrucci Conceição".

Biblioteca do D.A. — Estando em reorganização a biblioteca do diretório acadêmico, encarece-se aos colegas a necessidade de devolver os livros que se encontram em seu poder, o mais ràpidamente possível.

Resultado do sorteio dos armários — Encontra-se afixado no quadro de avisos da A.A.A., no saguão da Escola, o resultado do sorteio dos armários.

Os colegas sorteados deverão pagar ao sr. João, até o dia 6 de maio, sob pena de perderem o direito para os suplentes.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CENTRO ACADÊMICO LUIZ CARPENTER

Calouros excedentes — Com satisfação, transcrevemos uma carta recebida de um calouro excedente:

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1950, Exmo. sr. presidente do Centro Acadêmico Luiz Carpenter:

Congratulo-me com v.s. pelo brilhante empenho que houve acertadamente em favor dos calouros excedentes, aprovado pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, no corrente ano.

Embora não esteja autorizado materialmente a emitir conceitos e a expressa satisfação dos demais calouros, quero externar-lhe quão profundamente calou em nossos corações o notável empenho com que, através do C.A.L.C., v.s. se colocou como exímio guardião de nossos interêsses.

Mais sensibilizado ainda, fico em ter a satisfação da existência de um Centro Acadêmico de tão nobres objetivos.

Queira tornar ainda extensivo aos demais membros dêste Centro o meu sincero reconhecimento. — Do calouro, Helio da Silva.

Baile do Calouro — No próximo sábado, dia 6, nos salões da A.A. Banco do Brasil (ex-Cassino Atlântico), será realizado o tradicional "Baile do Calouro", da nossa Faculdade. Os convites para o referido baile já estão sendo distribuídos aos alunos. Para os interessados, avisamos que o pedido de reserva de mesa poderá ser feito no C.A.L.C.

Instituto Brasileiro de Direito Comparado — Avisamos a todos os colegas interessados que, pelo Govêrno Francês foi aberto um concurso de que devem participar os alunos das Faculdades de Direito latino-americanas e que versarão sôbre vários temas jurídicos. Consistem os prêmios numa viagem a Paris, absolutamente custeada por aquêle govêrno e na concessão de títulos. Para maiores informações, os nossos colegas poderão procurar pelo prof. Ebert Chamoun, na sede do referido Instituto, sito na rua Sacadura Cabral n. 103 - 8.º andar.

Associação Atlética — Haverá eleições no próximo dia 8. Os interessados poderão obter maiores detalhes com o C.A.L.C. Há um edital no quadro.

Faculdade Nacional de Arquitetura

2.ª Época — Materiais de construção — Estudo do solo — A prova escrita realizar-se-á hoje, dia 3, às 9 horas, para os seguintes alunos: Carlos Alberto Boudet Fernandes, Pedro Leite Ribeiro e José Marinho P. Ferreira. **Matemática superior** — A prova escrita será realizada amanhã, quinta-feira, dia 4, às 8 horas, para os dependentes que ainda não a fizeram.

Concurso para professor catedrático. — Geometria descritiva — No dia 8 de maio terá início o concurso para professor catedrático da cadeira de "Geometria Descritiva".

Docência Livre — As inscrições para a docência livre, nos têrmos do regimento, estarão abertas de 1 a 30 de junho e os concursos serão realizados no mês de setembro próximo para tôdas as cadeiras que constituem o Curso de Arquitetura.

Aviso — Mollie Ivy Murrell e Joel de Azevedo Falcão compareçam à secretaria e procurem o encarregado do 3.º ano. — Estão fixadas na portaria as listas com os nomes dos alunos dos 1.º, 2.º, 3.º 4.º e 5.º anos que deverão comparecer à secretaria para efetuar o pagamento da taxa até o próximo dia 10, quando será definitivamente encerrado o prazo para as matrículas.

Cadeira de Resistência dos Materiais — Parte Cultural — Com o objetivo de mobilizar a reserva cultural dos docentes livros da Faculdade, o prof. Felippe Reis organiza um plano de três conferências em seus cursos, nas próximas quintas-feiras com a colaboração dos docentes-livres Paulo Acioly de Sá, Sidney Gomes dos Santos e Chafi Haddad. — No dia 4, às 10 horas, o prof. Stelio de Moraes falará sôbre os conceitos de "Estrutura e Estabilidade no Urbanismo". Na próxima terça-feira, 9, às 9 horas, o prof. Felippe Reis fará uma palestra, pelo Diretório Acadêmico, sôbre Horizontes novos na técnica do Concreto Armado. Na terça-feira seguinte, dia 16, às 10 horas, ainda a pedido do D.A., o instrutor da cadeira, o sr. Benjamim de A. Carvalho, fará uma palestra ligada à "Arquitetura Contemporânea", com debate público da matéria. Trabalhos práticos — Os srs. alunos devem, com urgência, procurar os dados com o instrutor arq. Luiz Roberto R. Corrêa e informações sôbre o padrão, ou espelho da norma de solução. A entrega será improrrogável até o dia 15 de maio.

NOVO CONCURSO DE HABILITAÇÃO NA FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Tendo em vista a deliberação do Conselho Universitário, o professor Luiz Antonio da Costa Carvalho, diretor da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, baixou edital dispondo que estão abertas a partir de hoje, até às 16 horas do dia 17 do corrente, improrrogàvelmente, as inscrições para o novo concurso de habilitação destinado à matrícula no 1.º ano do curso de bacharelado. Os candidatos ao referido concurso nos termos da portaria ministerial número 501, de 22 de dezembro de 1949 deverão prestar exame das seguintes disciplinas: português, latim, francês ou inglês e apresentar os seguintes documentos: 1.º) requerimento de inscrição no qual haja expressa menção das datas e de todos os estabelecimentos de ensino cursados pelo candidato; 2.º) prova de conclusão do curso fundamental; 3.º) carteira de identidade; 4.º) atestado de idoneidade moral; 5.º) atestado de sanidade física e mental; 6.º) atestado de vacinação anti-variólica passado pela Saúde Pública; 7.º) certidão de nascimento passada por oficial do Registro Civil; 8.º) prova de quitação com o serviço militar; 9.º) prova de pagamento da taxa de inscrição.

Todos os candidatos deverão trazer as firmas reconhecidas dos documentos acima mencionados por tabelião desta capital. O número de vagas para matrícula no 1.º ano é de 129. A carteira de identidade depois de registrada na Secretaria da Faculdade será devolvida ao portador para que possa fazer prova de identidade perante as comissões examinadoras do referido concurso.

Não serão aceitos certificados com assinaturas ilegíveis nem certidões da existência de certificados de exames em outros estabelecimentos, nem publicas-formas de quaisquer documentos. Os pedidos de inscrição deverão ser entregues na Secretaria da Faculdade, dentro do prazo acima estipulado e devidamente instruídos com todos os documentos acima mencionados.

As provas do concurso versarão matéria dos programas do ciclo colegial.

Instituto Nacional de Tecnologia

O Instituto Nacional de Tecnologia comunica que se acham abertas as inscrições para o Curso de Ensaios de Materiais.

As inscrições podem ser feitas até o dia ", das 13 às 17 horas, neste Instituto, à Av. Venezuela, 82 - 2.º andar.

Instituto de Educação

Expediente do dia 29 de abril de 1950

CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO

As aulas dos cursos de aperfeiçoamento, abaixo indicados, a partir de quarta-feira, dia 3 de maio, funcionarão de acôrdo com os seguintes horários:

Literatura e Arte Folclórica — Quarta-feira, às 14,15 horas, sala 314.

Estatística Educacional — Sextas-feiras, das 15,35 horas às 17,10 horas, sala 214.

Metodologia da Linguagem e Literatura Infantil — Quintas-feiras, às 10,15 horas, sala 312.

História das Artes Plásticas — Segundas-feiras, às 10,35 horas, sala 304 e sextas-feiras, às 10,35 horas, sala 327 (já iniciado).

Posse da nova diretoria do C.A.C.O.

As 18 horas de hoje, no salão nobre "Ruy Barbosa" da Faculdade Nacional de Direito, à rua Moncorvo Filho 8, a atual diretoria do C.A.C.O. dará posse à nova diretoria recentemente eleita. Para esta sessão solene estão convidados todos os alunos daquela Faculdade e os demais universitários.

Centenário de Bernardo de Vasconcelos

Foi entregue ao Programa "A Juventude Cria", dos alunos do Colégio Pedro II, sob a orientação do professor Libânio Guedes, a organização do programa especial comemorativo do primeiro centenário da morte de Bernardo de Vasconcelos. As 21,30 horas de hoje, pelas emissoras da Rádio Ministério da Educação será apresentada "Como surgiu o Colégio Pedro II", produção do professor J. B. de Melo e Souza, interpretada pelos seguintes alunos: Terezinha Amalo, Saifra Gotlib, Alam Lima, Ivan Meira, Felix Cohen, Fernando Pessoa e dos ex-antigos alunos Habib Rayes e Orlando Prado.

A direção caberá ao diretor de rádio-teatro da PR.A.-2, professor Sadi Cabral, o que reforçará, sem dúvida, o "cast" estudantil.

Empossaram-se os professores da Faculdade de Medicina da U. M. G.

Belo Horizonte, 1 (Da sucursal) — Em brilhante cerimônia, a congregação da Faculdade de Medicina, pelo seu diretor prof. Adelmo Lodi, empossou os professôres recentemente nomeados, constituindo o primeiro grupo de professôres da Universidade de Minas Gerais que entra em exercício das funções federais após a federalização da Universidade. Deliberou a congregação enviar mensagens congratulatórias às autoridades federais, ao senador Melo Viana e ao governador Milton Campos.

O "trote" dos calouros paranaenses

Curitiba, 2 (Asp.) — Na tarde de sábado passado tôda Curitiba gargalhou, estando mesmo sob uma tempestade de riso, com o tradicional desfile dos calouros dos diversos Cursos Superiores desta Capital. Conforme vem se fazendo, por tradição antiga dos Cursos Superiores, todos os anos se realiza essa grande passeata. Como nos anos passados, o desfile se fêz em ambiente festivo e humorístico, "exibindo" os novos alunos daquêles Cursos. O desfile, organizado sempre com chiste e ordem, é organizado com todos os calouros da Escola Politécnica, Faculdade de Direito, e escolas de Agronomia, Veterinária e Odontologia. As ruas estavam tomadas de uma verdadeira multidão que se divertiu bastante, e a passagem do préstito acadêmico pela Rua Quinze de Novembro constituiu uma verdadeira nota de alegria, aplaudindo todos o saudável humorismo dos estudantes universitários que assim todos os anos recebem os seus novos colegas. Finda a passeata, confraternizam todos, em abraços e apertos de mão, debaixo de uma revoada de palmas da multidão assistente.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

4.º ANO — PROVAS PARCIAIS

Clínica Médica — (prof. Osvaldo de Oliveira) — no dia 3 às 8 horas, no Serviço da Cadeira.

Clínica Médica — (prof. Waldemar Berardinelli) — no dia 3 às 8 horas — no Serviço da Cadeira.

Clínica Médica — doc. Rene Laclete) — dia 5 às 9 horas — no Serviço da Cadeira.

Clínica Médica — (doc. Clementino Fraga) — dia 5 às 9 horas no Serviço do Prof. Berardinelli.

Clínica Dermatológica — no dia 5 às 8 horas — no Serviço da Cadeira.

6.º ANO — EXAMES E PROVAS PARCIAIS

Ortopedia — alunos de ns. 1 a 100 — prova parcial no dia 4, às 13 horas na Praia Vermelha.

Higiene — alunos de ns. 101 a 150 — prova parcial dia 3 às 14 horas na Praia Vermelha.

Medicina Legal — alunos de ns. 151 a 200 — prova parcial dia 3 às 14 horas local habitual.

AVISOS

1.º Ano — Pede-se o comparecimento com urgência, na Secretaria do aluno Roberto de Salvo Coimbra.

3.º Ano — Pede-se o comparecimento na Secretaria do aluno **Fernando Estellita Lins**.

Pede-se o comparecimento, com a máxima urgência na Biblioteca da Faculdade, dos seguintes leitores: Heraldo Travassos — Luiz Carlos Mazzuco — Valdemar Zusman — Claudio de Queiroz Varela — Bremildo Tavares — Menahen Nahum — Marieta Lardell — Carlota Mont' Alverne — José da Silva Rios — Carlos Alberto Lannes — Edgard Moutinho dos Reis — Ubirajara Brandão — Roberto Flores Alves — Gonçalo Vidal — Fuad Hissa — Mara Salvini — Emmanuel Ribeiro Gonçalves — José Rezek — Yankel Fucs — Dilandre Ferreira dos Santus.

AVISOS DO DIRETORIO ACADÊMICO

Serão realizadas nas diferentes series, eleições para Representantes uas turmas. As eleições serão marcadas e presididas pelos seguintes elementos do D.A.

2.ª série — José Tavares Fernandes e Aluizio Rossi; 3.ª série — José Cardoso e José Carlos Dias de Toledo; 4.ª série — Eli Broto Pires e Ernesto Fessel; 5.ª série — Cristovão Barcelos e Bonifácio de Bisse; 6.ª série — Ayres Maneira e Miguel Paris.

O D.A. avisa que se encerra hoje dia 3, o prazo para entrega de requerimentos para refeições a Cr$ 2,00.

ASSEMBLÉIA GERAL DOS ALUNOS DA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Realizou-se sábado, dia 29 de abril, na F.N.M., uma Assembléia Geral dos alunos, convocada pelo D.A. e com o fito especial de deliberar sôbre os diversos incidentes ocorridos no trote dêste ano.

A Assembléia foi aberta às 15 horas pelo presidente do D.A., que explicou à numerosa assistência ali presente, o motivo de sua convocação. Logo após pediu que se aclamasse um nome para a presidência daquela Sessão. Sendo o seu nome entusiàsticamente aclamado.

O ambiente em que se realizou a Assembléia foi de união, harmonia e perfeito entendimento entre os alunos. Quanto ao número dos presentes, nunca se verificou uma Assembléia tão concorrida, estando o anfiteatro literalmente cheio, inclusive os corredores adjacentes.

A Assembléia, que é livre, soberana e não tem cúpula de poderes, aprovou o seguinte:

— Considerando que a raspagem dos cabelos dos alunos do primeiro ano é um fato consumado, que só deixa margem à um único remédio — esquecimento;

Considerando que a atitude de alguns professôres, visando interêsses — quer de ordem pessoal, quer de ordem militar, constitui na verdade de intromissão em assunto fora de sua alçada;

Considerando a ameaça que paira sôbre os alunos do segundo ano e a Comissão de Trote de suspensão e mesmo de expulsão;

Considerando finalmente, que acima de tudo, deve ser preservada a união entre todos os alunos de nossa Faculdade;

Resolve:

1.º) Manifestar-se contrária à toda e qualquer punição que venha a ser aplicada à Comissão de Trote ou aos alunos do segundo ano.

2.º) Lançar um protesto contra a atitude infeliz dos professôres Carlos Chagas Filho e Deolindo Couto e dar um voto de desconfiança aos referidos professôres alegando as seguintes razões:

a) O primeiro por ter tomado várias atitudes ofensivas ao caráter e à liberdade de alunos do segundo ano médico, concorrendo inegàvelmente para um clima de choque, desunião e revolta entre os alunos.

b) O segundo por ser partidário de transferências ilegais e por ter concorrido inconvenientemente para desunião, a desarmonia e desagregação do corpo discente desta Faculdade.

3.º) Lembrar que nesta Faculdade todos os alunos gozam dos mesmos direitos, quer sejam êles filhos de mestres ou não.

4.º) Afirmar a alto e bom tom a unidade de todos os alunos desta Faculdade, do primeiro ao sexto ano, acima de quaisquer rixas ou ressentimentos momentâneos.

Mais 1472 curso de alfabetização de adultos em Minas

Belo Horizonte, 1 (Da sucursal) — Coincidindo com o Dia do Trabalho, serão instalados amanhã, em Minas Gerais, 1.472 cursos de educação de adultos, os quais darão prosseguimento à campanha de âmbito nacional. Minas já conseguiu alfabetizar mais de 200 mil adolescentes e adultos, sendo que, para êste ano está fixado o número de 1.900 classes de alfabetização.

Campanha de alfabetização de adultos

Goiânia, 2 (Asp.) — Em sua recente mensagem à Assembléia Legislativa o governador Coimbra Bueno acentuou que a campanha de Alfabetização de Adultos e Adolescentes conquistou, no Estado de Goiás, em 1949, novos e assinalados triunfos, por intermédio de suas 420 classes, distribuídas por todo o território goiano, com a expressiva matrícula de 13.145 alunos. Sôbre o ensino primário afirmou o governador que atingiu a um grau plenamente satisfatório de desenvolvimento, ainda que suas possibilidades estejam em verdade aquém das solicitações do povo goiano, que, com o atual índice de população, reclama um mínimo de 3.125 unidades ou classes escolares para uma completa extirpação do analfabetismo nêsse Estado, quando possuímos hoje apenas 1.682 classes, número evidentemente muito expressivo, porém, insuficiente para as exigências da instrução.

Bolsas de estudo para os filhos dos operários

As matrículas para as Bolsas de Estudos dos cursos de aprendizagem industrial destinadas aos filhos dos trabalhadores sindicalizados, deverão ser encaminhadas até o dia 30 de junho próximo, aos sindicatos de trabalhadores do interior do Brasil. As referidas Bolsas são gratuitas, com as despesas de viagem e manutenção pagas pelo Fundo Social Sindical.

As condições básicas para as matrículas são: ter de 12 a 18 anos, ser sadio, estar desempregado, possuir certificado de curso primário completo e residir em cidade onde não exista escola do serviço mantido pela indústria.

Um jardim de infância para a Pavuna

Pelo prefeito Mendes de Morais foi autorizada a abertura de concorrência pública para construção de mais uma unidade escolar nos subúrbios carioca. O novo estabelecimento de ensino será localizado à Praça Dois, entre as ruas Albertina Guerra, Maria Helyena e Inhumaí, na Pavuna, e dêle fará parte um jardim de infância.

A nova unidade escolar faz parte do plano de expansão da rêde de ensino do primeiro grau organizada pela atual administração para o Distrito Federal.

VIDA CULTURAL

Associações

Instituto dos Advogados — Reúne-se amanhã, às 20,30 horas, em sua sede, o Instituto dos Advogados Brasileiros.

No expediente o Juiz Aguiar Dias deverá fazer uma conferência sôbre "A questão constitucional das imunidades parlamentares".

Consta da Ordem do Dia a discussão de parecer da Comissão Especial referente à supressão do inciso II do artigo 6.º do Código Civil e a eleição de membro para o Conselho Superior.

Sociedade de Protologia do Rio de Janeiro — Reúne-se hoje a Sociedade de Protologia do Rio de Janeiro. Inicialmente haverá posse da nova Diretoria eleita em 12 de abril último, que é a seguinte: presidente, dr. Gilberto Senna e Silva; vice-presidente, dr. Paulo Perissé; 1.º secretario, dr. Bernacchi; 2.º secretario, dr. Aloisio de Carvalho; tesoureiro, dr. Aleixo Lustosa; orador, dr. Aguinaldo Xavier; bibliotecário, dr. Rafael Rocha; Conselho Fiscal: drs. Murilo Queiroz, Roberval Menezes, Adriano Petrosino, Mauro Ferraz e Luiz Fernandes.

Em seguida falará o dr. Aguinaldo Xavier sôbre "Bases anatomo-patológicas para a cirurgia do cancer do réto", acompanhado de projeções sôbre o assunto.

A sessão em apreço será às 20,30 horas no anfiteatro do 10.º andar da Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

Sociedade Brasileira de Urologia — Essa Sociedade científica fará realizar na próxima segunda-feira, dia 8, às 21 horas, em sua sede social, à Av. Mem de Sá, 197, uma sessão solene para cultuar a memória do professor Pinheiro Machado Filho, sócio efetivo e ex-presidente da Sociedade, recentemente falecido. Presidirá a solenidade o professor A. Cumplido de Santana, que falará sôbre o ex-presidente agora falecido, estando ainda inscritos para a sessão os seguintes sócios: Olavo Martins Ferreira: "Pinheiro Machado como chefe de Serviço"; Spinosa Rothier: "Pinheiro Machado como urólogo"; Gilvan Torres: "Pinheiro Machado e os movimentos de Medicina Social"; João Pacífico: "Pinheiro Machado, o amigo leal"; Rolando Monteiro: "Pinheiro Machado como professor"; e Ordival Gomes que falará sôbre Pinheiro Machado na história da Urologia Nacional.

Academia Brasileira de Odontologia — O prof. Fraga Rocha veio especialmente de Pernambuco como representante da Faculdade de Odontologia da Universidade do Recife tomando parte nos trabalhos da elaboração do anteprojeto de reforma do ensino recentemente entregue ao govêrno. De volta a Recife telegrafou ao ministro Clemente Mariani assegurando-lhe integral apoio da classe odontológica, representada pela Associação de Cirurgiões-dentistas de Pernambuco, Clube Odontológico de Recife e Sindicato de Odontologistas. O prof. Lopes Pontes, não só como acadêmico mas em nome da Associação de Cirurgiões-Dentistas da Bahia teve ocasião de conferenciar em Salvador, com o sr. ministro da Educação.

O presidente da Academia Brasileira de Odontologia teve também conhecimento de que o prof. Paulo Assumção Osório, diretor da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Pelotas telegrafou ao ministro da Educação solicitando o seu apoio para a provação urgente da reforma do ensino odontológico, manifestando-se da mesma forma o dr. Alvaro Valença Appel, em nome do Sindicato de Odontologistas de Pelotas, Rio Grande do Sul.

A Associação dos Antigos Alunos de Odontologia da Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre, pelo seu presidente prof. Cirne Lima, telegrafou também ao ministro da Educação assegurando integral solidariedade ao oportuno projeto de reforma do ensino odontológico apresentado pela Academia Brasileira de Odontologia. A classe odontológica riograndense que acompanha com viva simpatia a brilhante.

—◎—

Reuniões

A Diretoria do Serviço Sanitário do Hospital Geral da Santa Casa da Misericórdia, fará realizar hoje, sob a presidência do diretor do hospital, dr. Lafayette Pereira, às 9,45 horas, mais uma sessão anatomo clínica no pavilhão do centro de estudos Paulo César de Andrade, onde será apresentado um caso clínico pelo prof. dr. J. J. Velho da Silva.

—◎—

Conferências

Alphonsus de Guimarães Filho — **Belo Horizonte, 1.º (Da sucursal)** — Está sendo aguardada com grande interêsse nesta capital a conferência do escritor Alphonsus de Guimarães Filho no Centro de Debates da União Estadual dos Estudantes, a realizar-se na próxima quinta-feira, às 20 horas.

Professor Ney Stauch — Amanhã, a Associação dos Geógrafos Brasileiros realizará mais uma reunião ordinária, na qual seu sócio cooperador, prof. Ney Stranch discorrerá sôbre "Aspectos do Comércio de gado no nordeste".

O local de reunião será a sede do Conselho Nacional de Geografia, à Praça Mahatma Gandhi 14, 5.º andar.

—◎—

Miscelânea

Instituídos em Minas os prêmios "Bernardo de Vasconcelos" — **Belo Horizonte, 1.º** (Da sucursal) — O governador do Estado sancionou ontem uma lei que considera data cívica o dia 1.º de Maio, em homenagem à memória de Bernardo Pereira de Vasconcelos, pela passagem do centenário de seu falecimento e institue três prêmios de Cr$ .... 20.000,00 cada um e que serão atribuídos às melhores obras publicadas durante o corrente ano sôbre sociologia, direito e história. O govêrno ficou autorizado, também, a adquirir exemplares das obras que forem classificadas em primeiro e segundo lugar.

Homenagem ao dr. Lucas Machado em Belo Horizonte — **Belo Horizonte, 1.º (Da sucursal)** — O dr. Lucas Machado, que acaba de ser eleito presidente da Associação Médica de Minas Gerais e do Capítulo mineiro do Colégio Internacional de Cirurgiões, vai ser alvo de uma grande homenagem nesta capital, à qual já aderiram centenas de pessoas representativas de tôdas as classes sociais desta cidade, onde êsse médico desfruta de autêntico prestígio.

Prof. Hervásio de Carvalho — Pelo navio "Uruguay", regressou ao Rio o professor Hervásio de Carvalho, após a sua permanência nos Estados Unidos da América, onde esteve em gôzo de uma bolsa de estudos para trabalhar em pesquisas físicas no Laboratório Nacional de Washington.

O professor Hervásio de Carvalho é figura de destaque nos meios científicos nacionais e estrangeiros pelos seus muitos e importantes trabalhos. Ainda há pouco, um dêles foi citado pela "The Physical Review", uma das mais conceituadas publicações desse genero.

O prof. patrício, Físico-Químico do Laboratório da Produção Mineral, volta ao Brasil para reassumir as suas funções naquêle Departamento e iniciar seus trabalhos de professor — Associado do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, a instituição científica dirigida pelo professor Cesar Lattes.

EXPOSIÇÃO DE FLORES, FRUTAS E LEGUMES DE NOVA FRIBURGO

Realizou-se domingo último, em Nova Friburgo, a inauguração da Exposição de Flores, Frutas e Legumes daquêle município. A solenidade foi presidida pelo chefe do gabinete do secretário da Agricultura, sr. João Ribeiro Martins, representando no ato, o titular daquela Secretaria que se achava em Santos, tomando parte no Congresso do Conselho Interamericano de Economia e Finanças.

A exposição que se inaugurou e que faz parte das comemorações do 132.º aniversário da fundação daquêle município, é uma demonstração pujante da produção agrícola local.

CONCURSOS DO D.A.S.P. Locais, Identificações e Vista de Provas

Bibliotecário-auxiliar — Será identificado no próximo dia 9 às 13 horas, no 3.º andar do Edifício Andorinha, a prova de Bibliografia e Referência. Os candidatos poderão ver a prova logo a seguir, mediante apresentação de identidade.

Inspetor de alunos do M. J. N. I. — A escala dos locais para as 3 provas do concurso a serem realizadas nos dia 12, 15 e 17 do corrente, às 19 horas e meia — é a seguinte:

Candidatos de n.ºs 1 a 300 — Na Escola Nacional de Belas Artes (rua Araujo Porto Alegre; e de 301 a 130, no 2.º andar do Edifício Andorinha (Av. Almirante Barroso, 81).

Fellow -- Ship!
INGLÊS DOS EE. UU.
Medicina
Engenharia
Prof. Walter
com muitas noções nestas matérias
prepara com segurança.
Treinamento e habilidade em
CONVERSAÇÃO - ENTOAÇÃO
Leitura de revistas técnicas.
Só Aulas Individuais
a domicílio ou escritório próprio. Av. Rio Branco 277, Edif. São Borja, 11.º and. Sala 1109.
Numerosas referências.
Recados para entrevistas: 49-7405.
Queiram aguardar o chamado do professor. (15443) 87

DANÇAS DE SALAO — Professôra competente leciona com rapidez e perfeição, tel. 26-2794. Rua S. Clemente, 252 (14707) 87

ESPANHOL — Fale em pouco tempo, com hábil professor argentino. Aulas particulares a domicílio e no curso. Método fácil, rápido e eficiente. Inf. tel.: 27-3260, Clínica. (4041) 87

AULAS DE PIANO — Professora diplomada leciona. 37-4943. (26)

ALEMAO — Correspondência, Traduções e Aulas. Preços módicos. Av. Beira Mar 216, apto. 201, fundos. (3035)

INGLES dos EE. UU. por CONVERSAÇÃO sôbre temas essencialmente práticos, ensina PROF. AMERICANO, com 15 anos de tirocínio no Rio, a pessoas de alto relevo, Médicos, Engenheiros, Industriais etc, em 96 aulas, 6 meses, INDIVIDUAIS A DOMICILIO, zona sul, ou escritório próprio, no ed. São Borja, av. Rio Branco, 277, 11.º and. sala 1109. Sistema agradável, fácil e eficiente. Programas especiais condensados, preparando em curto tempo para viagens de negócios e estudos. Leitura explicativa de revistas técnicas. Escolham seu horário deixando recado com o telefone 49-7405. NOTA: A pedido, pode-se admitir parceiro para os horários já estabelecidos. Queiram aguardar o chamado do professor. (2234) 87

AULAS DE TAQUIGRAFIA — Antiga professora da Prefeitura, prepara perfeitos taquígrafos parlamentares ou comerciais. Tel. 37-4943. (26)

INGLÊS NORTE-AMERICANO
falado pela gente culta, ensina professor americano pelo método fácil e moderno com resultado garantido. Explica em português, também em casa do aluno. Tel.: 22-5655 das 11 até 13 horas, chamar Mr. ADAM (4072) 87

INGLÊS
Os grandes astros procuram só os seus semelhantes para conseguir o seu brilhante objetivo que podem realizar exclusivamente pelo
BRIGHT'S SYSTEM (73) 87

ALEMAO — Por professor nato 31 anos de magistério Aula individual Cr$ 50,00. Traduções e colaboração científica. Rua Riachuelo, 27 — apto. 78. Atende com hora marcada — Fone: 42-6863. (4009) 87

INGLES — Professor inglês nato, diplom (pessoa educada). Pronúncia correta. Atende a residência dos alunos. Para combinar visita: Tel.: 46-0595. (97)

MATEMATICA — Estudante engenharia explica a ginasial e 2.º colegial. Tel. 27-8472 — Finn. à tarde. (4019) 87

MATEMATICA SUPERIOR — Matemática financeira, geometria analítica, trigonometria, cálculo, infinitesimal, programa de tôdas as escolas superiores. Rua do Riachuelo 27, apto. 78. Tel. 42-6863. (4068) 87

PITMAN'S — Stenografia e inglês. MRS. WILSON. Rua Paul Redfern 56, Ipanema. Tel. 27-3757. (24738) 87

PIANO — Oferece-se senhora com muita prática, para acompanhamentos de violino ou canto. Tel. 37-2872. (13) 87

FRANCÊS — Professor e professôra ambos parisienses natos, diplomados, ensinam a domicílio a pessoas finas. Pronúncia impecável. Resultados garantidos — Tel. 25-7523. (3045) 87

INGLES — BRIGHT'S SISTEM em três semanas, mas como ?! — 22-1371. Das 8 às 10. (87)

AMERICAN-ENGLISH — Só aulas individuais Viagens aos E.E.U.U. Ed Rex, sala 916 8:30-11:30; 2-5 Cinelândia (15685) 87

INGLÊS - QUÍMICA - HISTÓRIA NATURAL
Precisa-se urgentemente de professôres o Colégio de Pádua - Pádua E. Rio, Cartas com propostas positivas e claras. (4013) 87

INDICADOR MÉDICO

PUBLICA-SE AS TERÇAS, QUINTAS E DOMINGOS — ANÚNCIOS NESTA SEÇÃO — Tels. 22-6343 e 42-1053

CLÍNICA GERAL

DR. GALHARDO ARAUJO
NEW YORK HOSPITAL
DIGESTÃO, CIRCULAÇÃO, NEUROSES, CORAÇÃO, GLANDULAS. — Praça Floriano, 55, 6.º - T. 42-8326

DR. FLORIANO DE LEMOS
Comunica aos seus clientes ter novo consultório, à Rua 13 de Maio, n.º 23, 16.º andar, Sala 1617, onde estará às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, pela manhã, das 9 às 11 horas.

DR. ARTHUR H. GRUENBAUM
Diàriamente das 14 às 18 horas Debret, 23-S/611. T. 42-3961/47-1113

DR. REYNALDO DE ARAGÃO
DIABETE. Tratº pela sua descoberta Recuperação quase integral comprovada. Alvaro Alvim, 31-5º T. 42-1166

DR. LEÃO CABERNITE
CLINICA GERAL — CIRURGIA
Rua México, 41, S.1007. Diàriamente, das 15 às 18 hs. — Chamados noturnos Tel.: 27-4739

DR. M. SOARES MAIA
Cl. Médica Aparelho Digestivo R. Ouvidor 183, S. 415. Diàriamente 18 às 20 hs. Tel. 23-4060 Res 25-8355

Dr. Antonio Francisco da Costa
Assistente da Fac. Nac. de Medicina Clínica Médica - Aparelho digestivo. Av. Alm. Barroso 72-S/1105 T. 42-3780 às 3ªs, 5ªs e sábs. das 14 às 16 horas

DR. GIUSEPPE N. DONADIO
Da Policlínica Geral. Clínica Médica Doenças do Coração. — As 3ªs., 5ªs, de 3 às 5 hs. sábs. 9 às 12 hs. — Av. Nilo Peçanha 26, S. 912. - T. 32-6630

Dra. Helena Maia Bittencourt
Clínica Médica. Doenças de senhoras Eletricidade médica - 3.ªs 5.ªs, sábs. 11 às 2 hs. Sen. Dantas, 85. T. 22-6855 R. Ronald de Carvalho, 35-3.º às 2.ªs e 4.ªs e 6.ªs de 2 às 6 hs. T. 37-0238

DOENÇAS DAS SENHORAS

DR. W. HUBER
CIRURGIA E GINECOLOGIA
R. Alvaro Alvim, 24 - T. 22-2657

DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Clínica e Cirurgia de Senhoras Tratamento de Casal Esteril
L. Carioca 5. T. 42-7550 de 16 às 19 hs Consulta com hora marcada.

DRA. DI LORETO
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES — ESTERILIDADE - R. Ouvidor 183-2.º T. 43-2323

Dra. CLARICE DO AMARAL
Docente e Assist. Univ. do Brasil Ginecologia - Cirurgia - Obstetrícia às 3ªs, 5ªs e sábs. de 2 às 6 horas. Av. Churchill 97-4º S/403/4 32-6331

DR. RAUL PACHECO
Partos, Doenças de Senhoras, Operações, Tumores Ventre e Seio. Radium R. Senador Dantas, 46. T. 42-6853.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias — Consultório: Uruguaiana,104 - Telefone 23-4318 — Das 2 às 4

PROF. DR. JAYME POGGI
Ginecologia, Cirurgia - 2ªs, 4ªs, 6ªs R. México, 31-4º T. 42-5500/26-4422

DOENÇAS DAS SENHORAS CONTINUAÇÃO

Dra. Margarida Grillo Jordão
Clínica de Senhoras e de Crianças. México, 31 10º T 22-4317 e 26-7456

DR. CID FERREIRA JORGE
Cirurgia - Ginecologia - Obstetrícia. R. Ouvidor, 183, 2.º S/213. T 23-1038

DR. W. BACELLAR DE MELLO
Clínica e Cirurgia de Senhoras. Partos, doenças da gravidez. R. Araújo Pôrto Alegre 70, S 704. Diàriamente 15 às 18 hs - Ts 42-5475 e 22-7288.

DR. DAVID ALCURE
R. Sen. Dantas 45-B-S/701. T 42-1048 3ªs, 5ªs e sábs às 4 hs. T. 45-1929.

DR. HELBIO REGO LINS
Cirurgia — Ginecologia — Varizes. Marq. Abrantes, 192 - Sanat S. Geraldo, 2ªs, 4ªs, e 6ªs. - T. 26-5755.

Dra. MARIA LUIZA DE MELLO
Clínica de Senhoras 2ªs, 4ªs, 6ªs. Send. Dantas 118, S. 517. T. 42-4886

DR. CARLOS HENRIQUE MAYR
Cirurgia - Ginecologia - Partos Copacabana 664 A. 405. Tel. 37-5707

DR. ALCIDES PEREIRA
CIRURGIA E GINECOLOGIA
Rodrigo Silva 14-5º-3ªs,5ªs,sábs. 5 h.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

DR. M. ESBÉRARD LEITE
Pediatra Diàriamente das 9 às 11 hs. R. da Passagem, 18-A - T 26-4305.

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS - 2 às 5. Diàriamente. Araújo Pôrto Alegre 70 Tels 22-5954/26-6083 Res. 37-5558.

Prof. Dr. J. MELLO TEIXEIRA
Pediatria - 2 às 5 Hora marcada. Av. Rio Branco, 106, 18º S 1812 — Telefones: 42-6655 e Res.: 47-0652.

DR. VEIGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Graça Aranha, 226 — 11.º and. Diàriamente das 14 às 16 horas. — Tels.: 42-7023 e 26-2748.

DR. AGENOR MAFRA
Clínica de crianças. De 8½ às 10 hs — 4ªs e 6ªs - Av Copacabana, 945, S 104. 3ªs e 5ªs Julio do Carmo 9, Res.: Copacabana, 1.394 T 27-9290.

Prof. José Martinho da Rocha
DOENÇAS DE CRIANÇAS
R México 31-2º Ts 22-4709 e 27-6928
HORA MARCADA

DOENÇAS PULMONARES

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS
DOENÇAS DOS PULMOES
R Assembléia 32, 5º T 42-9985

DR. NATHAN BRONSTEIN
Av Rio Branco, 277-S/709 T 42-9655 R Paulo Fernandes 17 - T 37-1437

DR. HENRIQUE SINGER
Asma — Tuberculose — Raios X Ouvidor, 183-2º-Sala 209. T. 43-5556

DOENÇAS PULMONARES CONTINUAÇÃO

DR. ARY DE MIRANDA LIMA
Pulmões — Tuberculose — Raios X México, 31-17º Ts 42-8469 e 27-9823.

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. A. A. VILLELA
Diàriamente das 14 às 18 horas — Av. Rio Branco, 277, 6.º T 22-8250. antes das 14 hs. - T res. 25-2148.

DR. OLYNTHO DE CASTRO
Doc. Univ Eletro Cardiograma. Raios X. Trav. Ouvidor 37, às 3 hs. 52-3944

DR. JOÃO REGALLA
Av R. Branco 173, 13º T 42-8494 Res S Franº Xavier 371 T 48-5537

SERVIÇO DE OXIGENOTERAPIA
Tendas elétricas, máscaras, etc
DR NEUTEL CAVALCANTI
Tels.: 25-7811, 25-2187 e 45-2155
DR. ALGY DE MEDEIROS
Tels.: 27-7750 e 48-4194.

DOENÇAS DO ESTOMAGO INTESTINOS E FÍGADO

DR. ESMARAGDO RAMOS
Doc. Cli. Méd Fac Nac Medicina Senador Dantas, 76, 10.º - T 32-5327.

Prof. RENATO SOUZA LOPES
Doenças do estômago, intestinos e fígado. — Nutrição — Raios X. — MÉXICO, 98 T 22-7227. às 16,30 hs.

DR. MARIO FILIZZOLA
Comunica a instalação da clínica ESPECIALIZADA EM APARELHO DIGESTIVO. R Candido Mendes 15 (Glória) - Tel.: 42-2752.

DR. ERNESTO CARNEIRO
Doenças internas, especialmente APARELHO DIGESTIVO R Araújo Pôrto Alegre 70-S/507 - T 22-8862.

DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO
Docente Fac Medicina - Nutrição. Ap. Digestivo 2ªs, 4ªs, 6ªs, às 3 hs. Araújo Pôrto Alegre 70-9º T 42-9555

OCULISTAS

Dr. Joviano de Rezende Filho
OCULISTA - Operações Tratamentos Dir. desde às 2 hs Ts 42-5053/42-8260

DR. TULIO RAMOS
Oculista - 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 4 às 6. Av. 13 de Maio, 23 - 16.º - T. 52-4713

PROF. DR. MARIO GÓES
OCULISTA — R. Alvaro Alvim, 27, 2.º, das 14 às 17. Ts. 22-6376 e 22A5110

OCULISTA CONTINUAÇÃO

DR. CARLOSALBERTO CORRÊA
OCULISTA — Av Almte. Barroso, n.º 72-4º, S/ 401 1 às 7 hs. T. 22-6877

PROF. DR. LINEU SILVA
Tratº médico e cirúrgico dos olhos Av. Almte. Barroso, 72. Tel.: 22-6377

DR. ORLANDO REBELLO
OCULISTA — R. Araújo Pôrto Alegre 70, S/ 1.101 - T 42-7501 e 26-4823.

DR. ABREU FIALHO
OCULISTA
Rua Miguel Couto 7. - T 22-0059.

DR. PEDRO ABRAMOVIC
DOENÇAS DOS OLHOS — Ramalho Ortigão, 9-1.º - S. 14 - T 25-4578

DR. CALDAS BRITO
OCULISTA - Diàriamente, 2 às 6 hs. L. da Carioca, 5, - 6.º - T 22-3245.

DR. LYRA PORTO
2ªs, 4ªs e 6ªs 1 às 4 hs. T. 42-1998. Ed Darke, Av 13 Maio 23, 17º S. 1740

DR. PAIVA GONÇALVES
Docente da Universidade do Brasil. Av. 13 de Maio, 37, 3 às 6. T. 22-8399

DR. S. RAPHAEL SÉBAS
OCULISTA — Av. Presidente Antonio Carlos 201-8.º - T. 22-6687.

VIAS URINÁRIAS

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias. R Senador Dantas 45-B, de 1 às 7 hs

DR. CARLOS RUDGE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS CIRURGIA - 3ªs, 5ªs, sábs. de 3 às 6. Av Rio Branco 277-S/707 T 22-8688

DR. ALFREDO HERCULANO
CHIRURGIA — VIAS URINARIAS México, 41, 8.º - Ts. 22-6104/45-2803

DR. WALDEMAR BOJUNGA
Docente de Urologia Univ. do Brasil Diàriamente, menos às 4.ªs feiras às 4 hs. R. México, 90-S/409. T. 52-3836/376965

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. FELIX CORREIA RODRIGUES
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA Graça Aranha, 226, 11º T 42-7923

DR. MAURO LINS E SILVA
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA Graça Aranha, 226, 11.º - T 42-7923

DR. RUBENS M. CABRAL
ENDESCOPIA PER-ORAL
L. Carioca, 5-6º Ts. 22-0208/25-4704.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA CONTINUAÇÃO

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA Livre docente da Universidade. — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho — Av Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento. — Sala 508. Das 15 às 18 horas. — Tel.: 42-8552.

DR. MILTON DE ALMEIDA
Ouvidos - Nariz - Garganta, 3ªs, 5ªs, sábs. L. Carioca 5. Ts 22-0707/26-4385

Prof. ERMIRO DE LIMA
OTO-RINO-LARINGOLOGIA - Consultório: Av Copacabana, 661 - Galeria Menescal — Apto. 209, — Tel.: 37-7347. - Enfermeira Tel.: 29-4463.

DR. W. MULLER DOS REIS
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA Rua do Ouvidor 183, 4.º and. S/417. Tel. 23-3888 Diàriamente 16 às 19 hs

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO
Ouvidos, nariz, garganta, 2ªs, 4ªs, 6ªs 2 às 4 hs. - 3ªs, 5ªs, das 4 às 7 hs. Ouvidor 169, S/906 T 43-6591/38-2616

DR. A. VIVEIROS REIS
GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS Lg. Carioca 5, S. 404 - T. 22-8024.

DR. ALVARO COSTA
Garganta, Nariz, Ouvidos e Olhos R. Debret 23, 11.º - T. 42-1065.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

PROF. DR. EURICO SAMPAIO
DOENÇAS MENTAIS E NERVOSAS R. 7 de Setembro 141, 2.º - T. 43-2537

DR. LUIZ CERQUEIRA
Dir. Instº Ulisses Pernambucano NEURO-PSIQUIATRIA INFANTIL Marcar hora - T 38-6653.

DR. CLOVIS MENEZES
Nervosos, Distúrbios cardíacos e Digestivo. R. México 164, 8º, T 43-3436.

DR. ROBALINHO CAVALCANTI
Clínica Médica Doenças Nervosas — México, 41, 8.º - T. 42-6724 e 26-2461

DR. JOUBERT T. BARBOSA
CLINICA DE NERVOSOS — Diretor da Casa de Repouso Alto da Boa VISTA — Tels.: 38-8677 e 52-5975

DR. OSWALDO DE MORAES
DR. ALMIR A. GUIMARÃES
ELETROENCEFALOGRAFIA Novo método diagº doenças nervosas. Av. Pres Wilson, 198, S 804. 14 às 18 hs.

Dr. Lysanias Marcellino da Silva
Assis. da Universidade do Brasil. Doenças Nervosas - às 2ªs, 4ªs e 6ªs. Araújo P Alegre 70,-S/204 T 22-9409

DR. GLADSTONE PARENTE
Doenças mentais - Neuroses - Psicoterapia. Ouvidor 183-S/315. T. 23-4588

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS CONTINUAÇÃO

DR. J. DE ABREU PAIVA
PSICANÁLISE - PSICOTERAPIA
Diàriamente de 8 às 12 hs R. Santa Luzia 799, 2.º S. 204. T. 22-8987.

DR. MANOEL KARACIK
Cl. Médica - Doenças Nervosas FISIOTERAPIA — IONIZAÇÃO Copacabana 498 Ts 37-7226/27-4608.

Dr. Edgard Soares dos Anjos
Doenças nervosas. Exploração da personalidade - Psicoterapia - Higiene mental. 8/12. México, 21-2.º 42-9944

PELE E SÍFILIS

DR. CASSIO NOGUEIRA
Doenças da Pele — Raios X. R. Assembléia, 104, - 5.º - T. 42-2242

DR. CAMPOS MELLO
PELE — SIFILIS — RADIOTERAPIA R. México, 31, 3.º Tel.: 22-4203

DR. JAYME VILLAS BOAS
Pele e sífilis - 1 às 3 hs. T. 23-4990. 2ªs, 4ªs e 6ªs. R. Ouvidor 183-S/215.

REUMATISMO

DR. WALDEMAR BIANCHI
Clínica de Reumatismo e Fisioterapia Franklin Roosevelt 126. - T 32-6589

DR. CARLOS DA SILVEIRA
Clínica de Reumatismo e Fisioterapia Alc. Guanabara 17. S. 604 - T. 43-0899

HEMORRÓIDAS

DR. PAULO PÉRISSÉ
Chefe S. Proct. H. Gaffrée-Guinle VARIZES - Ulceras - HEMORRÓIDAS Av. Rio Branco 108, 10º Tels. 52-0251 e 32-4531. Diàriamente de 1 às 6 hs.

DR. LUIZ SODRÉ
HEMORROIDAS — Tratº doenças ano-retais, recto, colites, amebianas. R Rodrigo Silva, 14-2.º - T 22-0698.

DRA. ETER CASTEL
Doenças do Anus, Reto e Intestinos México 31, S. 1001. 5 às 7. T. 46-1758.

DR. JOSÉ MARIO CALDAS
Doenças ano-retais — Hemorróidas Graça Aranha 81, T 23-7820/25-4113

DR. BUENO BRANDÃO
INTESTINOS - RETO E ANUS R. Assembléia 93, 2.º. De 15 às 19 hs.

OPERADORES

DR. ARMANDO AMARAL
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70-3º S/312 2ªs, 4ªs, 6ªs - 17 hs. Tel.: 42-2260 — Casa Saúde Santa Terezinha 28-5235 3ªs, 4ªs, 6ªs. 8 hs. Conde Bonfim 149

OPERADORES CONTINUAÇÃO

DR. MARIO KROEFF
Diretor do Serviço Nac. de Câncer Uruguaiana 104. 4 às 6 - T 23-4316.

DR. FERNANDO PAULINO
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Conde Irajá 110 (Botafogo) - 46-0808

DR. SÁ FORTES PINHEIRO
CIRURGIA
Assembléia 98, S. 26 - 2ªs, 4ªs, 6ªs, de 4 às 7 hs. - T 22-5321 e 26-7487.

DR. ASSAD M. ABDENUR
Docente da Universidade do Brasil Cirurgia — Ginecologia — Câncer Assembléia 73-4.º Ts. 42-9457/47-0575

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Prof. Dr. DAGMAR A. CHAVES
Catedrático da Fac. de Ciências Médicas e Docente da Universidade — ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA Av. Rio Branco, 257, 2.º - T 42-9676

DR. ORLANDINO FONSECA
ORTOPEDIA — Das 2 às 6 hs Av. Rio Branco, 257, 5.º - T. 22-8757

DR. WALTER BARBOSA
CIRURGIA — TRAUMATOLOGIA Av. Rio Branco 277, 7.º - 42-6770

DR. ENÉAS BALESDENT
Do Hosp. Servidores (IPASE) — ORTOPEDIA, FRATURAS RAIOS X Av. Rio Branco 277, S. 707 1 às 3. T. 22-8688. Ambulatório: Av. Mem de Sá, 230-A: 3 às 5. T. 32-5140 e 27-2680

HOMEOPATIA

DR. A. GALHARDO
HOMEOPATIA — IRISTIAGNOSE. 2ªs, 4ªs, 6ªs, - 2 às 5. Hora marcada. R Alvaro Alvim, 33-S/215 T. 22-1560

DR. WILSON ATAB
Homeopatia — Estudo de diag. pela Iris. Sòmente hora marcada 45-0394 Rod. Silva, 34-A-S/207. 3ªs, 5ªs, sábs.

RAIOS X

DR. MARIO ALVES FILHO
RAIOS X — RADIODIAGNOSTICO CASA DE SAUDE S. MIGUEL Conde de Irajá, 110 Tels.: 46-0803 - Res.: 27-4457

DR. MANOEL DE ABREU
DR. GIL RIBEIRO
RAIOS X — RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA R. Sen. Dantas, 45-B 702 T 22-0442

DR. O. GOMES DE CASTRO
Radiologista - Exames a domicílio. Av. 13 de Maio, 23 - 16.º - T. 52-4713

DR. ATTILIO CONTE
Raios X — Tomografia Pulmonar L. Carioca, 13, 1º - T. 22-2600/25-6059

RAIOS X CONTINUAÇÃO

DR. PAULO DE SOUZA LOBO
RADIUM - RADIOTERAPIA PROFUNDA E SUPERFICIAL Av. Graça Aranha, 333, 2º Sala 209. Tels.: 43-7834 e Res.: 27-0820.

INSTITUTO RAIOS X
DR. NELSON MIRANDA
Rua da Carioca, 48,-1.º F. 22-1525 Expediente 8 às12 — 14 às 17 hs. Entrada pela Sapat. Insinuante

LABORATÓRIOS DE ANÁLISES

Dr. Jorge Bandeira de Mello
Sangue, Urina, fezes, escarro, pus R. Assembléia 115 - 2.º - T. 22-6358.

DR. CURVELO DE OLIVEIRA
Sangue, Urina, fezes, escarro, pus Rua S. José 85-4º-S/406 - T. 22-2717

LABORATÓRIO BARROS TERRA
Sangue, Urina, etc Diag. precoce da gravidez. Av. 13 de Maio 23-18º S 1836 Ed. Darke - T. 32-1435 e 32-6900

DR. ADJALBAS DE OLIVEIRA
ANALISES MEDICAS
Av. Rio Branco 257, S/503 T. 42-3019

DR. GOMES ARAUJO
Clínica Alergica - Laboratório de Análises. Tratº da Sífilis (Levaditi e Moore). R. Debret 23-S/607. 32-2132

EXAM. BATERIOLÓGICOS

PROF. DR. ABDON LINS
Exames Bateriológicos Diagnóstico das infecções, etc. Rua do México, 41, - 14.º - S. 1401 Telefone: 52-0431

METABOLISMO BASAL

DR. CHERMONT DE MIRANDA
EXAMES PRÉ-OPERATÓRIOS R. México, 164, S. 31 - T. 42-4986

SANATÓRIOS

SANATÓRIO SANTA HELENA
Exclusivamente para Senhoras. — Doenças nervosas, Eletro-choque insulinoterapia malarioterapia, convulsoterapia Médico permanente — Direção do Prof. Eurico Sampaio e Drs. José Afonso Neto e Lysanias Marcellino da Silva - R. Voluntários da Pátria 30 — Tel.: 26-2790.

SANATÓRIO SANTA JULIANA
Exclusivamente para Senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. Prédio especialmente construído sob contrôle clínico do dr. Robalinho Cavalcanti. Religiosas enfermeiras R. Carolina Santos, 170. Bôca do Mato. T. 29-3954

CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VITA S. A.
Diretor: DR. JOUBERT T. BARBOSA Clima privilegiado. - Local pitoresco Instalações modernissimas - Para esgotados, convalescentes nervosos. Psicoterapia - Dietética - Recreio — Não se aceitam doenças mentais nem contagiosas. - Estrada das Furnas, 574 (Tijuca). T. 38-8677/38-5033

SANATÓRIOS CONTINUAÇÃO

SANATÓRIO DA TIJUCA LTD.
Doenças nervosas e mentais — Pavilhões para ambos os sexos. Tratamento ambulatório, casos dispensáveis internação. R. João Alfredo 29 — Tijuca. — T. 38-1168.

Centro de Orientação Laetitia
Orientação e reeducação de crianças. Responsável Dra. MARIA MANHÃES Rua Barão da Torre 213 T. 47-0724.

Instituto Ulisses Pernambucano
Tratamento Pedagógico de crianças com dificuldades no lar ou na escola. Consultas e internamento. Médico e professôras residentes. Estr. Velha Tijuca, 954, Alto Boa Vista T. 38-6653

RETIRO HERMANN SIMON
Terapêutica ocupacional de nervosos crônicos ou incipientes. Pequeno internato, tipo familiar. Local pitoresco. Inf. T. 38-6653. Dr. Luiz Cerqueira

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
Clínica especializada no tratamento dos Reumatismos (Ciáticas, Nevralgias, Lumbagos, Artrites, Gota e doenças do coração. Fisioterapia completa. Raios X. Reeducação. Laboratório Direção: Drs Nelson Senise, N. Graça Couto, Caio V. Nunes, Enéas Balesdent, R. Menezes de Oliveira. Consultas Diárias. Internação R. Sorpoaba, 690 — Tel.: 26-0470.

SANATÓRIO RIO DE JANEIRO
DOENÇAS NERVOSAS - Métodos modernos de diagnóstico e tratamento. Direção científica profs. Heitor Carrilho, J.V. Collares, I. Costa Rodrigues e Aluisio de Câmara. - Rua Desemb. Isidro, 166. - T. 28-8200.

MATERNIDADES E CASAS DE SAÚDE

Maternidade Arnaldo de Moraes
Direção Prof. Arnaldo de Moraes. PARTO SEM DOR. Internamento por 6 dias e assistência médica ao parto: Cr$ 2.000,00. TRATAMENTO DOENÇAS DE SENHORAS, tumores do ventre e dos seios. Tratamento pelos Raios X e Radium. Diagnóstico moderno do câncer na mulher. Tratamento da esterilidade feminina. — RUA CONSTANTE RAMOS N.º 173. Tel.: 27-0110 - Copacabana.

Casa de Saúde Sta. Therezinha
Operações, partos, fraturas - Assist. médica permanente. Soc. urgente. R. Conde de Bonfim, 149 T. 28-5235

CASA DE SAÚDE SANTA LÚCIA
Direção do Dr. Guilherme Romano Maternidade e Cirurgia Fisioterapia Voluntários da Pátria 435 T 26-0333

EM NITERÓI

DR. RUBEM S. FERNANDES
Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. Ed. D. Bosco, S. 703 - T. 5540/5079

DR. JOSÉ TOSTES
Análises Clínicas — Histopatologia. Ed. D. Bosco, S. 402 - T. 2-2561/3750

CLINICA MÉDICA
Dr. Botelho - Ed. D. Bosco

EDUARDO KRAICHETE
DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS Ed. D. Bosco, S/204. Tel.: 6797/2-2089

DR. A. ABUNAHMAN
Pulmões, Tuberculoses, Raios X. R. José Clemente, 100-4º, 12 às 6. T. 6443

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

2.ª SECÇÃO — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 3 DE MAIO DE 1950 — N. 17.523 — ANO XLIX

EMPEÑOSA, em outra magnífica demonstração de superioridade, de ponta a ponta na milha do clássico de domingo

JUTLÂNDIA foi a ganhadora do prêmio "Nove de Maio"

"Palina" levou a melhor no "handicap" especial Nilo de Vasconcellos -- "Rangoon" saíu de perdedora -- Estréia auspiciosa de "La Coruña" -- "Coraliaco" o outro vencedor entre os "dois anos" -- "Pury", "Rio Bonito" "Ecelero", e "Cabo Frio", domingo; "Jaguarão", "Impávido" "Lupina" "Grumete" e "Guama", no feriado, completaram as relações dos ganhadores

Em virtude do estado anormal em que se encontrava o terreno, os páreos comuns da corrida do último domingo no hipódromo da Gávea, foram realizados na pista de areia. Servia de base ao interessante programa cumprido, o grande prêmio José Carlos de Figueiredo, destinado a animais de qualquer país de três anos e mais idade, no percurso da milha e com 120.000 cruzeiros de dotação, no qual a egua Empeñosa conquistou facilmente o seu terceiro êxito consecutivo no nosso turfe. A filha de Full Sail e Ermua derrotou por boa margem a sua companheira de box Loretta, que na fase final da disputa arrebatou o segundo posto ao estreante Birrete. Montou a ganhadora o jockey F. Irigoyen que também levou ao triunfo a potranca de dois anos Rangoon, que assim deixou a modesta companhia. Entre os dois anos já vitoriosos, levou a melhor Coraliaco, ás ordens do jockey A. Araujo. Na prova dos três anos venceu Cabo Frio com O. Ullôa; nas dos 4 anos ganharam Rio Bonito com I. Pinheiro e Ecelero com C. Moreno; no páreo misto triunfou Pury com A. Portilho e no encontro dos estrangeiros impôs-se a estreante La Coruña com P. Coelho.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Dupla	Duplas Poules	Duplas Rateios

265 1.º PAREO — 1.200 metros (Record: 74"3/5) — Pista: A.P. — Cr$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00 — Animais nacionais de 2 anos sem mais de uma vitória no país. — Bandeira às 13,00. — Saída às 13,02: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Dupla	Poules	Rateios
1.º Coraliaco, A. Araujo	54	3.613	63,00	12	3.014	42,00
2.º Odon, L. Rigoni	55	10.034	23,00	13	2.912	43,00
3.º Anne Boleyn, F. Irigoyen	52	8.908	26,00	14	1.936	65,00
4.º Marroquino, S. Ferreira	54	6.024	38,00	23	3.682	34,00
5.º Gasconha, E. Castillo	52	(Coraliaco)		24	2.048	61,50
				34	1.879	67,00
		28.579		44	288	438,00
					15.759	

Diferenças: corpo e meio e 3 corpos. Tempo: 76"1/5.
Vencedor: (4) 63,00. Dupla: (34) 67,00. Placés: não houve. — Movimento de apostas: Cr$ 443.380,00.
CORALIACO — m., castanho, 2 anos, Minas Gerais, por Shanghai e Fusta. Proprietário: Stud Zelia. Criador: Haras N. S. de Lourdes. Tratador: Nelson Pires.

Dada a saída pulou na ponta Coraliaco, seguido por Marroquino, Anne Bolеyn, Gasconha e Odon. Assim foram até a reta onde Coraliaco fugiu. Atropelaram Anne Boleyn e Odon. Vantagem para Odon e cruzam o espelho, com Coraliaco já distanciado.

266 2.º PAREO — 1.400 metros (Record: 86"2/5) — Pista: A.P. — Cr$ 30.000,00, 12.000,00 e 6.000,00 — Animais nacionais de 6 anos e mais idade (Condicional) — Forfaits: Haridan e Magestade. — Bandeira às 13,32. — Indocilidade de Furão e Caa-Puan. — Sirene. — Saída às 13,38: atrasando-se Grão Mogol e Montese.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Dupla	Poules	Rateios
1.º Pury, A. Portilho	53	11.988	28,00	11	388	492,00
2.º Furão, L. Mezaros	58	5.364	62,00	12	1.336	143,00
3.º Arabiana, J. Mesquita	52	8.035	41,00	13	2.331	82,00
4.º Caa-Puan, A. Aleixo	51	2.209	150,00	14	6.921	27,50
5.º Grão-Mogol, C. Moreno	52	6.038	55,00	23	1.031	185,00
6.º Hellenico, W. Meirelles	50	1.039	319,00	24	2.220	86,00
7.º Montese, J. Tinoco	49	3.188	104,00	33	492	388,00
8.º Ureno, Ot. Reichel	56	3.583	92,50	34	4.891	39,00
				44	4.230	45,00
		41.444			23.840	

Diferenças: 3 corpos e 1 1/2 corpos. Tempo: 89"2/5.
Vencedor: (9) 28,00. Dupla: (34) 39,00. Placés: (9) 12,00, (7) 15,00 e (1) 13,00. — Movimento de apostas: Cr$ 709.220,00.
PURY — m., alazão, 6 anos, Rio de Janeiro, por Galan e Lentejoula. Proprietário: Hercules Roberti. Criadores: Antonio e Alvaro Werneck. Tratador: Arnaldo Marques.

Caa-Puan tomou a ponta, com Furão e Pury nos postos imediatos, ficando os demais distanciados. Fizeram nesta ordem o percurso e no direito Pury tornou-se o ponteiro. Furão e Arabiana também bateram Caa-Puan, e assim transpuzeram a meta.

267 3.º PAREO — 1.400 metros (Record: 86"2/5) — Pista: A.P. — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Animais nacionais de 4 anos sem mais de uma vitória no país. — Forfaits: Maná e Milú. — Bandeira às 14,10. — Indocilidade de Assalto e Moita. — Saída às 14,15: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Dupla	Poules	Rateios
1.º Rio Bonito, I. Pinheiro	53	14.880	26,00	11	407	516,00
2.º Moita, S. Ferreira	54	4.561	86,00	12	4.722	49,00
3.º La Malinche, D. Ferreira	54	3.897	101,00	13	3.250	71,00
4.º Iman, A. Araujo	56	15.674	25,00	14	468	495,00
5.º Assalto, J. Mesquita	56	7.033	56,00	22	2.904	78,00
6.º Cati, P. Machado	53	1.230	322,00	23	13.321	17,00
7.º Cracovia, J. Tinoco	54	1.389	283,00	24	1.107	209,00
8.º Jaguaribe, D. Moreira	56	(Assalto)		33	1.760	113,00
9.º Poranga, S. Camara	54	440	893,00	34	759	304,00
				44	61	3.457,00
		49.110			28.839	

Diferenças: meio e 1 corpo. Tempo: 90"3/5.
Vencedor: (6) 26,00. Dupla: (33) 131,00. Placés: (6) 16,00, (7) 28,00 e (3) 25,00. — Movimento de apostas: Cr$ 837.360,00.
RIO BONITO — m., castanho, 4 anos, São Paulo, por Rio Tinto e Acatuya. Proprietário: dr. José Lauro de Freitas. Criador: Frederico J. Lundgren. Tratador: Reduzino Freitas.

Ao serem alçadas as cintas, saíram em viva luta, Iman e La Malinche, passando esta na altura dos 1.200 a comandar o lote. Na reta, apresentaram-se Rio Bonito e Moita que com La Malinche completaram o marcador.

268 4.º PAREO — 1.200 metros (Record: 74"3/5) — Pista: A.P. — Cr$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00. — Potrancas nacionais de 2 anos, sem vitória no país. — Forfaits: Vivianne, Girafa e Home Fleet. — Bandeira às 14,45. — Saída às 14,48.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Dupla	Poules	Rateios
1.º Rangoon, F. Irigoyen	54	37.635	10,00	11	8.904	41,00
2.º Marinha, C. Moreno	52	3.198	123,00	12	9.910	28,00
3.º Odila, J. Martins	54	833	473,00	13	9.392	29,00
4.º Comtesse, L. Rigoni	56	1.303	91,50	14	3.319	83,00
5.º Oculta, D. Moreira	54	1.222	322,00	22	493	556,00
6.º Lacinia, A. Barbosa	54	514	724,00	23	1.251	220,00
7.º Volage, D. Ferreira	54	(Rangoon)		24	331	831,00
8.º Oliza, J. Mesquita	54	1.290	305,00	33	403	682,50
				34	362	760,00
		49.223			34.384	

Diferenças: 1 corpo e 5 corpo. Tempo: 76"3/5.
Vencedor: (1) 10,00. Dupla: (13) 29,00. Placés: (1) 11,00 e (6) 14,00. — Movimento de apostas: Cr$ 887.070,00.
RANGOON — f., castanho, 2 anos, São Paulo, por Felicitation e Radiant Princess. Proprietário: Roger Guthmann. Criadores: Roberto e Nelson Seabra. Tratador: Juan Zuniga.

Oculta ocupou a posição de ponteira até os 800 metros, onde Rangoon, Marinha, Odila e Comtesse a superaram e nesta ordem iniciaram a reta, ordem que foi conservada até o espelho.

O CLÁSSICO DO DIA

Grande Prêmio "José Carlos de Figueiredo"

Rio, 30, abril, 1950 — 269 — 5.º páreo — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 120.000,00, Cr$ 24.000,00, Cr$ 12.000.00 e 5% ao criador do animal nacional vencedor — Animais de qualquer país de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela (III)

Animais	Jockeys	Pêso	Colocações: Cintas	Saída	Seta 1.400	Seta 1.200	Entrada da reta	Final	Vencedor: Poules	Rateios	Duplas	Poules	Rateios
Empeñosa	F. Irigoyen	56	1	1.º	1.º	1.º	1.º	1.º	33.327	10,000	12	221	709,00
Loretta	D. Ferreira	52	5	4.º	4.º	3.º	3.º	2.º	(Empeñosa)		13	259	656,00
Birrete	L. Rigoni	55	2	2.º	2.º	2.º	2.º	3.º	2.197	140,00	14	4.861	36,00
Big Red	A. Ribas	58	3	5.º	5.º	5.º	4.º	4.º	1.163	263,00	23	276	639,50
Magali	J. Mesquita	56	4	3º	3.º	4.º	5.º	5.º	1.874	165,00	24	2.688	67,00
									38.561		34	4.011	44,00
											44	9.739	18,00
												22.065	
Distâncias					200	400	1.000	1.600					
Tempos					13"2/5	24"4/5	61"	98"2/5					

Pista: G.P. Tempos totais: 98"2/5 e 100"3/5. Diferenças: quatro corpos e focinho ("ôlho mecânico").

Forfait: Tirolesa. Todos os concorrentes com ferraduras de aluminio, sendo Empeñosa de rampão posterior. Bandeira às 15,18. — Saída às 15,22: boa.

Vencedor: (4)10,00. Dupla: (44) 18,00. — Movimento de apostas: Cr$ 606.260,00.

EMPEÑOSA — f., 4 anos, castanho, Argentina, por Full Sail e Ermua; importador: Roberto Seabra e Nelson Seabra; proprietário: Stud Seabra; tratador: Juan Zuniga.

A reta final do *clássico do dia*: Empeñosa sempre à frente. No começo, ainda aparecem Birrete, Loretta, Big Red e Magali, nesta ordem; nos 300 metros, a campeã está sòzinha; na chegada, também estão Birrete e Loretta em luta pelo segundo lugar, que acabou pertencendo à égua

270 6.º PAREO — 1.300 metros (Record: 80") — Pista: A.P. — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00 — Animais nacionais de 4 anos sem mais de duas vitórias no país. — Forfaits: Jo-Jo, Urubixaba, Taruman, Jangadeiro, Frontal, Istar e Don Padija. — Bandeira às 15,55. — Indocilidade de Lord Polar, Grão Pará e F.E.B. — Sirene. — Saída às 16,10: atrasando-se Grão Pará.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Dupla	Poules	Rateios
1.º Ecelero, C. Moreno	54	29.139	20,00	11	5.484	69,00
2.º Lord Polar, L. Rigoni	56	25.047	23,50	12	1.561	242,50
3.º Grão Pará, J. Portilho	50	6.320	93,00	13	4.091	76,00
4.º Uganda, E. Vastilho	51	3.154	187,00	14	20.774	17,00
5.º F.E.B., J. Tinoco	54	4.540	130,00	23	671	431,00
6.º Jaboticaba, D. Moreira	54	3.672	161,00	24	2.427	156,00
7.º Tahia, P. Tavares	54	1.856	318,00	33	704	538,00
				34	6.023	108,50
		73.737		44	3.489	63,00
					47.324	

Diferenças: meio corpo e 6 corpos. Tempo: 82"2/5.
Vencedor: (11) 20,00. Dupla: (14) 17,00. Placés: (1) 12,00 e (2) 12,00. — Movimento de apostas: Cr$ 1.270.150,00.
ECELERO — m., castanho, 4 anos, São Paulo, por Pizarro e Erissima. Proprietário: Silvio Pentendo. Criador: o proprietário. Tratador: Manuel J. Oliveira.

Ao ser dado o larga, foi Uganda lançada resolutamente para a frente. A persegui-la veio Ecelero que lhe ofereceu luta pela primeira colocação. Lord Polar acompanhava-os à pequena distância. Iniciaram a reta. Ecelero vai para a ponta e logo vem Lord Polar para segundo. Trava-se viva luta sendo os 500 metros finais renhidamente disputados, levando a melhor Ecelero.

271 7.º PAREO — 1.500 metros (Record: 93"1/5) — Pista: A.P. — Cr$ 25.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Animais estrangeiros de 3 anos e mais idade (Condicional) — Forfaits: Souverain, Rey Brujo e Maravedi. — Bandeira às 16,43. — Saída às 16,44: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Dupla	Poules	Rateios
1.º La Coruña, P. Coelho	50	29.881	20,00	11	158	2.263,00
2.º Puritana, J. Tinoco	49	5.634	107,00	12	2.701	132,00
3.º Fleur Blanche, L. Rigoni	55	22.156	27,00	13	1.322	270,00
4.º Laturno, A. Torres	53	2.681	211,00	14	3.270	109,00
5.º Giro, B. Ribeiro	52	4.067	148,50	22	3.420	104,50
6.º Chevrette, O. Macedo	50	(Puritana)		23	6.276	57,00
7.º York, I. Pinheiro	57	7.180	84,00	24	17.199	21,00
8.º Péniche, W. Andrade	52	2.866	211,00	33	1.005	356,00
9.º Impetuosa, D. Moreira	50	844	938,00	34	5.840	61,00
10.º Cantinero, J. Martins	52	408	1.481,00	44	3.497	102,00
		75.517			44.608	

Diferenças: 4 corpos e meio corpo. Tempo: 94".
Vencedor: (3) 20,00. Dupla: (23) 57,00. Placés: (3) 11,00, (7) 12,00 e (10) 11,00. — Movimento de apostas: Cr$ 1.269.660,00.
LA CORUÑA, f., alazã, 3 anos, Argentina, por Pont l'Evêque e Zamora. Proprietário: João J. Figueiredo. Importador: Attilio Irulegui. Tratador: Mario Almeida.

Tomou a ponta Laturno, que assim foi até o poste dos 1.000 metros, onde Péniche, La Coruña e York, vieram disputar as primeiras colocações. Ao iniciarem a parte final do percurso La Coruña dominou fàcilmente o lote. Laturno e York perdem terreno. Péniche também. Puritana aproveita-se e vem com Fleur Blanche dar caça à ponteira, porém La Coruña traz a corrida ganha e deixa-as nas colocações imediatas.

272 8.º PAREO — Turma de Engenheiros de 1929 — 1.500 metros (Record: 93"1/5) — Pista: A.P. — Cr$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00. — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias no país. — Forfaits: Elan, Toropi, Mutisia, Don Euvaldo e Serra Negra. — Bandeira às 17,20. — Saída às 17,23: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Dupla	Poules	Rateios
1.º Cabo Frio, O. Ullôa	55	6.518	99,00	11	552	675,00
2.º Boticcelli, W. Lima	55	1.556	418,00	12	4.731	79,00
3.º Don Antonico, A. Barbosa	55	9.236	70,00	13	4.016	93,00
4.º Scarface, D. Ferreira	55	9.977	65,00	14	5.376	69,00
5.º Califa, Ot. Reichel	55	16.096	40,00	22	1.700	219,00
6.º Ronon, J. Mesquita	55	31.579	20,00	23	6.633	36,00
7.º Islete, S. Ferreira	55	2.393	270,50	24	11.702	32,00
8.º Mediador, L. Leighton	55	3.560	182,00	33	3.128	119,00
				34	8.801	42,00
					46.639	

Diferenças: cabeça e 2 corpos. Tempo: 97"1/5.
Vencedor: (7) 99,00. Dupla: (13) 93,00. Placés: (7) 33,00, (2) 73,00 e (6) 37,50. — Movimento de apostas: Cr$ 1.331.330,00.
CABO FRIO — m., castanho, 3 anos, São Paulo, por Trinidad e Danae. Proprietários: J. E. de Macedo Soares e Jorge Jabour. Criador: Candido G. de Paula Machado. Tratador: Mario Almeida.

Ràpidamente Islete vai para ponta e Cabo Frio sai em sua perseguição. Na reta o supera. Depois, só teve a importar a atropelada que foi iniciada por oBticcelli. Disputaram vivamente a terceira colocação Scarface e Don Antonico.

EMPEÑOSA

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS

Poules: Cr$ 7.354.430,00. — Concursos: Cr$ 643.995,00. — Total: Cr$ 7.998.425,00.

PARTIDAS

Starter: Claudio Ferreira. Confirmador: Ney Costa.

FERRAGEAMENTO DE ANIMAIS

Com ferraduras de aluminio: Marroquino, Anne Boleyn, Odon, Coraliaco, Gasconha, Arabiana, Hellenico, Grão Mogol, Jaguaribe, Assalto, La Malinche, Cracovia, Moita, Cati, Rangoon, Volage, Odila, Magali, Birrete, Empeñosa, Loretta, Lord Polar, Grão Pará, La Coruña, Laturno, Puritana, Fleur Blanche, Scarface, Califa, Don Anton'co, Cabo Frio, Ronon e os demais com ferraduras de ferro.

CONCURSOS E BETTINGS

Bolo simples — 8 vencedores com 7 pontos	Cr$ 9.831,00
Bolo duplo — 4 vencedores com 16 pontos	Cr$ 11.928,00
Betting grande — 10 vencedores	Cr$ 899,00
Betting pequeno — 156 vencedores	Cr$ 519,00
Betting duplo — 8 vencedores	Cr$ 29.208,00

* * *

Aproveitando o feriado nacional do dia do trabalho, o Jockey Club Brasileiro organizou uma reunião turfista, que foi levada a efeito anteontem, com grande concorrência no hipodromo da Gavea. Figurava como principal atrativo do programa realizado, o prêmio Nove de Maio, reservado as eguas nacionais, que proporcionou uma disputa interessante, sagrando-se vencedora Jutlandia, que derrotou por um corpo a favorita La Flèche, no tempo de 100" 4/5, atuando em pista pesada. O jockey L. Rigoni conduziu com muito acêrto a filha de Seventh Wonder. Uma vitória brilhante obteve no páreo Nilo de Vasconcelos, VII Handicap Especial, a egua Palina, impondo-se de forma magistral aos seus temiveis adversários. A pilotada de D. Moreira, que em sua última apresentação em público chegara atrás de Retang, Magali e Radar, fêz a reentrée com pleno sucesso, deixando boa impressão. As provas destinadas aos nacionais de três anos, foram levantadas por Impávido com C. Moreno, Lupina com O. Ullôa, Grumete e Guama com E. Castillo; a destinada aos 4 anos, por Jaguarão com J. Tinoco e a destinada aos estrangeiros, por La Pluma com J. Mesquita.

273 1.º PAREO — 1.300 metros (Record: 80") — Pista: A.P. — Cr$ 30.000,00, 9.00,00 e 4.500,00. — Animais nacionais de 4 anos sem vitória no país. — Forfaits: Edorma, Muzuzo e Barriga Verde. — Bandeira às 13,00. — Saída às 13,03: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Dupla	Poules	Rateios
1.º Jaguarão, J. Tinoco	54	10.779	25,00	12	1.795	90,00
2.º Musa, J. Costa	52	6.294	43,50	13	4.112	39,00
3.º Bombo, I. Pinheiro	54	7.019	39,00	14	2.757	59,00
4.º Jequitiaia, E. Cardoso	52	3.763	73,00	23	3.039	53,00
5.º Bom Crack, A. Torres	54	4.625	59,00	24	1.771	91,00
6.º Mandinga, F. Machado	52	1.740	157,00	33	1.090	117,00
7.º Baturité, A. Portilho	54	(Bom Clack)		34	4.430	36,00
				44	1.191	136,00
		34.225			20.203	

Diferenças: 3 corpos e 1 corpo. Tempo: 85".
Vencedor: (5) 25,00. Dupla: (34) 36,00. Placés: (5) 13,00 e (8) 22,00. — Movimento de apostas: Cr$ 580.320,00.
JAGUARÃO — m., castanho, 4 anos, São Paulo, por Santarém e

Conclui na 2ª. página)

Pela leitura dos relógios

Em preparo para intervir em próximos compromissos se exercitaram na pista de areia da hipódromo da Gávea os animais:
SERRA NEGRA — J. Tinoco — 1.500 em 97" 2/5.
EDORNA — J. Dias e OLEJA — O Serra — 1.000 em 67".
IRREQUIETO — O. Ullôa — 1.000 em 65" 2/5.
CARINHOSA — J. Araujo — 1.500 em 99' 4/5.
NEVER LOOSES — J. Tinoco — 1.600 em 109".
CURUPAY — E. Castillo — 1.000 em 68".
GALOPANDO — A. Araujo e CHORO' — J. Martins — 1.500 em 99" 2/5.
GUANUMBI — D. Moreira — 1.300 em 90".
DALMATE — R. Ribas — 1.200 em 80".
ANDORRA — J. Ullôa — LUCIFER — M. Chirino — 1.500 em 99" 4/5.
ITAQUATI — Lad — 1.300 em 87".
INSPIRAÇÃO — L. Rigoni e INVICTUS — M. Coutinho — 1.600 em.
PHALERON — A. Portilho — 1.200 em 79" 2/5.
DULIPE' — C. Moreno — 1.400 em 93"t 2/5.
ZODIACO — S. Ferreira — 1.500 em 97" 2/5.
RADAR — J. Ullôa — 2.040 136" com 103" 4/5 para a milha final.
JOCOSA — L. Rigoni — 2.400 metros em 169"; 1.600 em 110".
MY LORD — J. Ullôa e CHATELAINE — M. Chirino — 1.200 em 78" 2/5.
MUCHACHO — J. Araujo — 1.200 em 79".
OPALA — S. Ferreira — 1.600 em 109".
JANOTA — I. Pinheiro — 1.600 em 106" 3/5.
PATIFE — P. Coelho — 1.400 em 95".
LUMEN — L. Mezaros — 1.600 em 109".
JANGADEIRO — O. Castro e LOVELACE — Lord, 1.300 em 84".
HOLKAR — Lad — 1.400 em 93" 1/5.

Excelente o campo do grande prêmio F. J. Lundgren

A Comissão de Corridas muito embora não faça desdobrar os programas sábado e domingo próximos no hipódromo da Gávea confeccionou dois excelentes para as corridas de 13 e 14 do corrente quando serão desdobrados quinze páreos bem interessantes dos quais se destaca o Grande Prêmio Frederico Lundgren em 2.000 metros e com Cr$ 200.000,00 no vencedor onde vão preliar Radar, Loretta; Elan, Manguari, Irrequieto, Jahú e Ajahy.

Destaca-se a 5ª prova especial para éguas onde vão preliar Consultiva, Cabaña, Puritana, La Coruña, La Pluma e Mygala.

São os seguintes os programas:

CORRIDA DE 13 DE MAIO

1º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Florena 55, Loire 55, Tabaróa 55, Formiga 55, Viscondessa, 55, Gran Bretanha 55 e Normalista 55.

2º páreo — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00.— Orestes 54(Zanzibar 54, Senta a Pua 54, Osman 54, Muchacho 54, My Love e Croydon 54.

3º páreo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — (Compulsório) — Guinéo 58, Hellenico 58, Cricaré 58, Rey Brujo 58, Marosca 53, War Graft 57 Ariró 58, Cantinero 58, Lavinia 56, Harem 58, Libio 58 e Gri 53.

4º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Carinho 56, Saquarema 54, Ariana 50, Janda 52, Caoré 52, Al Arussa 50, Destemor 54, Birigui 54, Inca 54 e Denbill 50.

5º páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — (Betting) — Lema 50, Galopando 56, Drácula 50, Amir 50, Galarin 54, Night Club 52, Arsenal 52, Brutus 56, Sumalita 50, Muxaxito 50, Aldan 54, El Alamein 52, Cauteloso 52, Fanita 48, Faloaz 56, Portugal 50, Libio 50 e Maresia 54.

6º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting) — Thunderbolt 55, Bristol 55, Don Pancho 55, Barran 55, Noviço 55, Lôto 55, Jeruqui 55, My Lord 55, Fairfax, 55, Cherife 55, Patife 55 e Chefe 55.

7º páreo — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting) — Heremon 54, Panico 54, Palmar 52, Jo-Jo 48, Abdin 54, Alahy 56, Idealista 58, Pracinha 54, Leste 50 Diolan 50, Cavador 51 e Merlot 49.

CORRIDA DE 14 DE MAIO

1º páreo — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — Arari 56, Maré 56, Jerivá 56, Saratoga 56, Jurujuba 56 e Uganda 52.

2º páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Nuvem 55, Serra Negra 55, Mutisia 55, Cojuba 55, Chatelaine 55, Andorra 55 e Fulvia 51.

3º páreo — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — (5ª prova especial de éguas) — Consultiva 61, Cabaña 61, Puritana 58, La Coruña 55, La Pluma 55 e Mygala 50.

4º páreo — Grande Prêmio Frederico Lundgren — 2.000 metros — Cr$ 200.000,00 — Radar 58, Loretta 56, Elan 55, Manguari 58, Irrequieto 55, Jahú 58 e Ajahy 58.

5º páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Ouro Preto 55, Dalmata 53, Loar 55, Pile 53, Rochester 55, Rio Formoso 55, Impacto 55 e Lobelia 53.

6º páreo — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting) — Elanut 54, Marinha 54, Camapuan 54, Vivialne 54, Comtesse 54, Oliza 54, Volage 54, Elaen 54, e Girafa 54.

7º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting) — Moita 56, Alcalina 56, La Malinche 56, Cracovia 56, Dobruna 56, Rama 56, Strategy 56, Milú 56, Opala 56, Hazy 56, Caviúna 56, Edorma 52, Inicial 5 2e Poranga 56.

8º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting) — Lipari 56, Botafogo 54, Magestade 48, Dulipé 50, Grisú 52, Never Looses 55, Alecrim 50, Carinhosa 50, Grão Mogol 54, Mucio Scévola 50, Habanera 52, Helper 48, Please 51 e Negra Maria 48.

DEIXOU O NOSSO TURFE

Foi embarcado para a capital paulista o cavalo Big Red, que atuará no meeting no hipódromo de Cidade Jardim, sob os cuidados de Edmundo Camposani.

FOI SACRIFICADO

Em conseqüência da queda e fratura de coluna vertebral, sofridas durante a última sabatina na Gavea, foi sacrificado nas cocheiras do treinador Claudemiro Pereira o cavalo Regente.

MORREU

O cavalo Iridio, que defendeu em proveitosa campanha as côres do sr. Racine Pinto, vem de sucumbir nas cocheiras do entraineur Miguel Gil.

BILHETES norte-americanos

Por C.V.R. Thompson

New York, 26 de abril de 1950

"BOOKIES" NA CARREIRA...

Os bookmakers estão mal parados por aqui, mas a sua situação não é pior que a de seus companheiros de contravenção, na Inglaterra.

Aqui, as autoridades estão agindo para acabar com os jogos ilegais feitos através dos bookmakers, forma de jôgo que sempre foi ilegal, aliás, na maior parte dos Estados da União.

Mas os banqueiros conseguiram contornar a lei, da mesma forma como os bootleggers conseguiram iludir a proibição; e conseguiram ganhar 2.100.000 dólares, aproximadamente, em um ano, em seu negócio de underground.

E jogadores como Frank Erickson e Joe Adonis, de New York, conseguiram acumular milhões e tudo o que se pode obter com o poder do dinheiro!...

Mas Washington deu início à mais violenta ação para por fim às atividades dos bookies e impedir que o povo aposte nesses "clandestinos".

A campanha não atingirá, é lógico, os que apostam no prado.

O prado dá, tanto à União como aos Estados individualmente, somas fabulosas em impostos.

As medidas repressivas adotadas são extremas. Hoje, Wayne Coy (o homem que há dias foi chamado a colaborar na censura à televisão), supervisor geral oficial das comunicações, sugeriu que o govêrno proíba a irradiação dos resultados e rateios dos páreos, pelo rádio, até mesmo para os jornais!

Sem as informações, diz êle, os bookmakers não poderão continuar com os negócios ilícitos, porque teriam que manter um extensíssimo serviço informativo, no qual os apostadores não confiariam muito, ou então êstes seriam forçados a comparecer aos prados, então preferindo apostar diretamente.

Decidiu a Comissão de Corridas

A Comissão de Corridas só se reunirá para julgamento das três últimas reuniões, na próxima segunda-feira, dia 8, tendo entretanto ordenado o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de abril; permitido a inscrição dos animais Faloaz e Looping e proibido de correr os animais Daphne e Elvira.

Viajaram para São Paulo

Já seguiu para São Paulo, a fim de ultimar o preparo do cavalo alistado no Grande Prêmio São Paulo, o jockey Luiz Rigoni. Com o mesmo destino, seguiu na manhã de hoje o jockey Oswaldo Ullôa, que será naquela prova o condutor de Manguari.

Turfe em São Paulo

As corridas realizadas em Cidade-Jardim, domingo e segunda-feira — "Guatambu" foi o ganhador do clássico "Candido E. de Souza Aranha"

São Paulo, 30 (Asp.) — E' o seguinte o resultado das carreiras realizadas na tarde de hoje, no Hipódromo da Cidade Jardim:

1º páreo — 1.400 metros — Venceram, 1º Cigano (W. Raimundo) 2º Islecha (O. Reichel); 3º Cherie (R. Olguin). —onta Cr$ 45,00. Dupla Cr$ 27,00. Placés Cr$ 13,00; 15,00 e 12,00.

Tempo: 93". Dif. 2 corpos.

2º páreo — 1.000 metros — Venceram: 1º Delfos (R. Zamudio); 2º Jasmineiro (O. Reichel). Ponta: Cr$ 16,00. Cr$ 18,00. Placés. — Cr$ 10,00 e Cr$ 11,00. Tempo: 64 4/10. Dif. 1 corpo.

3º Páreo — 1.400 metros — Venceram: 1º Bien Guapa (O. Reichel); 2º Orvalho (C. Bini); 3º Bertucio (R. Olguin). Ponta: Cr$ 25,00. Dupla Cr$ 15,00. Placés Cr$ 11,00, Cr$ 11,00 e Cr$ 14,00.

Tempo: 92" 2/10. Dif. dois corpos.

4º páreo — 1.400 metros — Venceram : 1º Isleda (O. Reichel); 2º Sunlight (L. Gonzalez); 3º Queen Black (R. Corrêa). Ponta: Cr$ 77,00; dupla Cr$ 26,00. Placés Cr$ 19,00. Cr$ 12,00 e Cr$ 38,00. Tempo: 92 2/10.. Dif. dois corpos.

5º páreo — 1.400 metros — Venceram: 1º Carol (C. Bini); 2º Japim (O. Reichel); 3º Leme (L. Gonzalez). Ponta Cr$ 142,00; dupla Cr$ 91,00. Placés Cr$ 27,00, 21,00 e 13,00.

Tempo: 91". Dif. focinho.

6º páreo — 1.300 metros — Venceram: 1º Limeira (O. Reichel); 2º B. M. N. (N. Pereira); 3º Lôa (L. Gonzalez). Ponta: Cr$ 60,00; dupla Cr$ 61,00. Placés: Cr$ 12,00, 13,000 e Cr$ 11,00. Tempo: 85 6/10. Dif. 3 corpos.

7º páreo — 1.800 metros — Venceram: 1º Guatambú (P. Vaz); 2º Adail (L. Osorio); 3º Roncador; (V. Pinheiro Filho). Ponta: Cr$ 35,00; dupla 407,00. Placés: Cr$ 47,00. Cr$ 60,00 e Cr$ 82,00. Tempo: 166" 4/10. Dif. meio corpo.

8º páreo — 1.600 metros — Venceram: 1º Mago (L. Gonzalez); 2º Xallmar (E. Garcia); 3º Mandrake (P. Vaz). Ponta: Cr$ 32,00. Dupla Cr$ 50,00. Placés Cr$ 13,00, 12,00 e 13,00. Tempo: 104". Dif. cabeça. Movimento geral das apostas: Cr$ 6.924.055,00.

São Paulo, 1º (Asp) — Os resultados das carreiras realizadas, na tarde de hoje, no Hipódromo da Cidade Jardim, foram os seguintes:

1º páreo — 1.300 metros — Venceram: Em 1º Lord Seehip; em 2º Piper e em 3º Liverpool.

Tempo: 84" 6/10 — Diferença 3 corpos e 1/2 corpo — Ponta Cr$ 29,00 — Dupla Cr$ 28,00 e placés: Cr$ 12,00; 14,00 e 14,00.

2º páreo — 1.000 metros — Venceram: em 1º Safira Callão e em 2º Missina — Tempo: 64" — Diferença 2 corpos — Ponta: Cr$ 22,00 — Dupla Cr$ 25,00 — Placés Cr$ 11,00 e 12,00.

3º páreo — 1.600 metros — Venceram: Em 1º Clevelandia em 2º Sueky e em 3º Hidra. Tempo: 104" 8/10 — Diferença 2 corpos e 1 corpo — Ponta: Cr$ 101,00 — Dupla Cr$ 59,00 — Placés Cr$ 22,00, 13,00 e 27,00.

4º páreo — 1.400 metros — Venceram: Em 1º Literal; em 2º Tauá — Tempo: 1003" 6/10 — Diferença 1 corpo — Ponta, Cr$ 43,00 — Dupla Cr$ 61,00 — Placés, Cr$ 21,00 e 15,00.

5º páreo — 1.300 metros — Venceram: em 1º Miraculo e em 2º Mordaça — Tempo: 82" 6/10. Diferença: 2 corpos — Ponta Cr$ 23,00 — Dupla Cr$ 44,00 e clacé Cr$ 13,00 e 30,00.

6º páreo — 1.400 metros — Venceram: Em 1º Artoise em 2º Noemia e em 3º Joy — Tempo: 91" 4/10. Diferença — 1 corpo e cabeça — Ponta: Cr$ 38,00 — Dupla Cr$ 55,00 e placés Cr$ 20,00; 126,00 e 40,00.

7º páreo — 1.500 metros.— Venceram: em 1º Estatuto; em 2º Argilz e em 3º Espargo — Tempo: 96" — Diferença, 2 corpos e 3 corpos — Ponta Cr$ 21,00 — Dupla Cr$ 28,00 e Placés Cr$ 14,00; 18,00 e 24,00.

8º páreo — 1.500 metros — Venceram: Em 1º Poeta em 2º, Cadete Eugenio e em 3º Altaneira — Tempo: 98" — Diferença — 2 corpos e cabeça — Ponta Cr$ 272,00. Dupla: Cr$ 230,00. Placés: Cr$ 48,00; 17,00 e 14,00.

Mov. geral: Cr$ 6.351.520,00.

TURF EM CURITIBA

Curitiba, 1º (Asp.) — Foram os seguintes os resultados da corrida de sábado na pista do Hipódromo de Guabirotuba, em pista seca:

1º páreo — 1.100 metros — Venceram: Em 1º, Apolo e em 2º Mariposa. Tempo: 73" 1/5. Ponta Cr$ 21,00 — Dupla Cr$ 17,00.

2º páreo — 1.300 metros — Venceram: em 1º, Camponesa e em 2º, Tolice — Tempo: 86" 3/5. Ponta Cr$ 30,00 e dupla Cr$ 16,00.

3º páreo — 1.200 metros — Venceram: Em 1º Loanda e em 2º Burgueta — Tempo: 77" 1/5. Ponta Cr$ 35,00 e dupla Cr$ 152,00.

4º páreo — Venceram: Megusta, Marilia e Nadja, empatados. Deixamos de fornecer os detalhes que faltam em virtude de falha telegráfica.

5º páreo — 1.400 metros -- Venceram: em 1º Vichinski e em 2º, Iapé — Tempo: 93" Ponta Cr$ 20,00 e dupla Cr$ 19,00.

6º páreo — 1.200 metros — Venceram: Em 1º Malgor e em 2º Guacira — Tempo: 79" 2/5. Ponta: Cr$ 61,00 e dupla Cr$ 40,00.

7º páreo — 1.200 metros — Venceram: em 1º Noivinha e em 2º Volta Sêca — Tempo: 81" — Ponta Cr$ 26,00 e dupla Cr$ 49,00.

8º páreo — 1.500 metros — Venceram: em 1º Crema e em 2º Baiardina — Tempo: 96" Ponta: Cr$ 15,00 — Dupla Cr$ 31,00.

Mov. geral: Cr$ 369.225,00.

Em preparo para o Grande Prêmio São Paulo

Noticias procedentes de São Paulo nos informam que estiveram se exercitando na pista de areia do hipódromo de Cidade Jardim os animais:

SWALLOW TAIL — M. L'Ollierou — 2.400 sendo apertado nos 2.200 metros que percorreu em 145"; sendo os primeiros 1.200 em 79".

CORAJE' — J. Mesquita — 3.000 em 211"; volta fechada, 132".

JUPITER — L. Gonzalez — 3.000 em 208".

CID — O. Reichel e GUARAZ — O. Rosa — 2.400 em 164.

Por outro lado, na manhã de sábado, trabalharam aqui na Gávea:

SALADITO — com A. Ribas — 138 2/5, para 2.040 metros e NIMROD com 132" para a mesma distância.